

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

Coordenação Técnica: Elizabeth Costa Dias,  
Universidade Federal de Minas Gerais

Vice-Coordenação Técnica: Marcia Bandini,  
Universidade Estadual de Campinas

Coordenação executiva: João Silvestre da Silva-Junior,  
Centro Universitário São Camilo

Belo Horizonte, setembro de 2019

## **Apresentação**

Este projeto é uma iniciativa da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (CGSAT/DSASTE/SVS/MS) que, ao ensejo dos 20 anos após a publicação da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho do Brasil, estabeleceu entre as prioridades de gestão a atualização deste rol oficial, cumprindo o preceito legal estabelecido pela Lei Orgânica da Saúde (1990) e devendo levar em consideração as intensas transformações no mundo do trabalho e nas políticas públicas ao longo desse período, que acarretam consequências importantes sobre a vida e a saúde dos trabalhadores.

Para isto, foi organizado um processo participativo que deve culminar com a publicação da lista atualizada, ainda em 2019, e para o qual este documento representa um dos subsídios de trabalho.

## 1. INTRODUÇÃO

Até 1999, o Brasil não dispunha de uma conceituação rigorosa, clara e abrangente sobre as “doenças profissionais”, “doenças do trabalho” ou “doenças relacionadas ao trabalho”, que atendesse aos objetivos e necessidades dos serviços para atenção integral à saúde dos trabalhadores. Eram frequentes as confusões e os equívocos no emprego de tais termos, uma vez que se adotava o enfoque da Previdência Social, descrito na Lei nº 8.213/91 e decretos regulamentadores. As doenças relacionadas ao trabalho eram consideradas como uma extensão do conceito de acidente do trabalho e eram caracterizadas a partir de uma lista contendo 27 agentes patogênicos (químicos, físicos, biológicos, poeiras orgânicas, entre outros), sem estabelecer identificação das doenças ou efeitos sobre a saúde decorrentes da exposição ocupacional (BRASIL, 1991; 1997; 1999a).

Tal situação gerava e/ou agravava controvérsias e conflitos entre os segurados e a Previdência Social, bem como entre os profissionais do sistema de saúde e os peritos médicos previdenciários. Dificuldades de caráter técnico e administrativo para o estabelecimento do diagnóstico e da relação entre o agravo e a atividade de trabalho, atual ou pregressa, bem como para a avaliação da incapacidade, ficavam submetidos a interpretações subjetivas e, por muitas vezes, terminavam na esfera judicial.

Neste contexto, no final dos anos 1990, a Coordenação da Área Técnica de Saúde do Trabalhador (COSAT), vinculada naquela época à Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde, implementou diversas iniciativas destinadas a qualificar a atenção à saúde dos trabalhadores, considerando sua inserção nos processos produtivos, como: a formulação da proposta de Política Nacional de Saúde do Trabalhador; o desenvolvimento de ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Primária; a ampliação dos processos de capacitação dos trabalhadores de saúde e do controle social; e a elaboração da lista de doenças profissionais ou do trabalho para orientar o diagnóstico das doenças e o estabelecimento da relação com o trabalho e ações de vigilância

epidemiológica e dos ambientes e condições de trabalho no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

À mesma época, o Plenário do Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução nº 220/97, recomendou ao Ministério da Saúde a instituição da Lista de Doenças Ocupacionais no Sistema Único de Saúde (SUS) e da obrigatoriedade de sua notificação (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 1997).

Partindo dos 27 agentes ou grupos de agentes patogênicos previamente reconhecidos pelo sistema previdenciário (BRASIL, 1997), foram identificadas 198 doenças que deram origem à Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) do Brasil, organizada por dupla entrada”, isto é, por agente-doença (Lista A) e por doença-agente (Lista B). Utilizando a taxonomia e codificação da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - 10ª Revisão (CID10), pretendia-se que a Lista B auxiliasse os médicos e outros profissionais do sistema de saúde que assistem trabalhadores a estabelecer a relação entre a doença apresentada pelo trabalhador e situações de exposição a agentes ou fatores de risco presentes no trabalho atual ou pregresso. A Lista A facilitaria a identificação dos agentes ou fatores de risco a fim de trabalhar em estratégias de prevenção. Participaram da elaboração profissionais dos serviços de saúde e de instituições de ensino e pesquisa.

A LDRT foi publicada em 1999, pela Portaria do Ministério da Saúde nº 1.339, e atualmente está incluída na Portaria de Consolidação nº 5/2017 (BRASIL, 1999b; 2017b) (ANEXO 1). Durante o processo de discussão, a Previdência Social absorveu as Listas A e B no seu regramento a fim de auxiliar no estabelecimento da espécie acidentária dos benefícios previdenciários. Isto é, o reconhecimento pela perícia médica da relação entre a doença ou agravo motivador do benefício e a exposição aos fatores de risco no trabalho (BRASIL, 1999b).

Esse processo representou um marco para a atenção integral à saúde dos trabalhadores e se tornou referência para as ações do Judiciário, do Ministério Público, e organizações de trabalhadores e empregadores. Além disso, tem cumprido papel pedagógico por permitir organizar e ampliar a compreensão sobre o papel do trabalho na determinação do adoecimento, facilitando o

estabelecimento da relação causal e a valorização de critérios epidemiológicos. Deve ser lembrado que a lista não é exaustiva, isto é, enfermidades que não façam parte do seu rol podem ser reconhecidas como relacionadas ao trabalho se houver histórico de exposição ocupacional que justifiquem o nexo de causa ou concausa.

Entre os desdobramentos da LDRT, o Ministério da Saúde, em cooperação com o escritório brasileiro da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS-Brasil), publicou o livro “Doenças Relacionadas ao Trabalho – Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde”. Esta obra tem a finalidade de orientar os profissionais de saúde sobre conceitos e formas de adoecimento e as ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência à saúde dos trabalhadores. Apresenta a caracterização das relações causais adoecimento-ocupação objetivando facilitar a integralidade, qualidade e resolutividade das ações de saúde, com foco nas equipes da Atenção Básica, dirigidas à população trabalhadora (DIAS, 2001).

### 1.1. A atualização da LDRT do Brasil

A Lei nº 8.080/90 estabelece, entre as atividades destinadas à promoção, proteção e assistência à saúde sob responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS), a “revisão periódica da listagem oficial de doenças originadas no processo de trabalho, tendo na sua elaboração a colaboração das entidades sindicais” (BRASIL, 1990).

Além de cumprir a determinação legal, a revisão periódica, atualização e ampliação da LDRT deve possibilitar o acompanhamento das transformações nos processos produtivos em curso no país que possam acarretar consequências para a saúde dos trabalhadores. Ademais, oportuniza a análise da experiência acumulada após a adoção da lista oficial e a incorporação dos avanços do conhecimento técnico-científico no período de vigência.

Como exemplo brasileiro, citamos os distúrbios de voz relacionados ao trabalho que não foram contemplados pela LDRT em 1999 (BRASIL, 1999b). Profissionais como professores e operadores de teleatendimento têm apresentando casos frequentes de problemas vocais que demandam prevenção, assistência e reabilitação específicos. Portanto, o reconhecimento do nexo desses quadros clínicos com o trabalho é fundamental para estratégias de vigilância epidemiológica (BRASIL, 2018b).

Outra justificativa para a atualização da LDRT é a mudança ocorrida no regramento previdenciário com a inclusão do nexo técnico epidemiológico previdenciário (NTEP) a partir de 2007. Esta ferramenta estabelece a relação entre intervalos diagnósticos da CID10 e classes da classificação nacional de atividade econômica (CNAE), sendo utilizado para caracterizar a espécie acidentária de benefícios previdenciários. O rol de associações reconhecidas pela Previdência Social está descrito na Lista C do Decreto nº 3.048/1999 (BRASIL, 1999a).

## 1.2. O uso de listas de doenças relacionadas ao trabalho e sua atualização

A elaboração de listas de doenças relacionadas ao trabalho (DRT) para orientar boas práticas de ações de saúde para os trabalhadores tem raízes históricas a partir da publicação do clássico livro de Bernardino Ramazzini, em 1700 (RAMAZZINI, 1999). Em tempos mais recentes a adoção das listas esteve mais vinculada aos processos de compensação previdenciária, com pioneirismo da Alemanha nesta sistematização, no que foi seguida por diversos países (KIM e KANG, 2013).

Atualmente, as listas oficiais têm sido úteis pois reconhecem formalmente que um distúrbio pode estar relacionado ao trabalho, contribuindo para os processos previdenciários e de vigilância em saúde (DRISCOLL et al, 2011; KIM e KANG, 2013). A compilação e publicação de LDRT refletem o contexto sociocultural, tecnológico e ambiental da sua época (OIT, 2010). O diagnóstico de uma DRT

tem implicações na discussão das ações de atenção integral à saúde do trabalhador.

Um relatório europeu de 2013 descreveu o processo para a inclusão de novas DRT nas listas nacionais de membros daquele continente. Iniciativas governamentais de estudar a necessidade de revisão e a base para a inclusão de novas enfermidades foi a realidade da maioria dos países. Em geral, os Ministérios da Saúde estiveram envolvidos nos processos de atualização, mesmo quando o projeto era desenvolvido por outras instâncias do governo. Sob coordenação por instituições governamentais, as discussões agregaram experiência técnica e científica de profissionais responsáveis pela inspeção do trabalho, médicos do trabalho, equipes de seguro/previdência social e organizações sociais. Pesquisadores foram solicitados a enviar comentários e sugestões sobre informações científicas. Ao final, a decisão de incluir uma nova DRT na lista foi assunto do governo, com poucas exceções na qual um comitê ou o órgão de seguro social que tinha a palavra final (VAN DER LAAN, 2012).

O principal ponto de divergência relacionadas à natureza do processo entre os países europeus dizia respeito ao enfoque das revisões das listas de DRT: em alguns a discussão científica baseada nas evidências publicadas era preponderante, com consulta às organizações sociais e partidos; e em outros países o aspecto principal foi a discussão política entre os parceiros sociais e o governo, com base em pareceres científicos (VAN DER LAAN, 2012).

### 1.3. As doenças e sua relação com o trabalho

No Brasil, o conceito do Ministério da Saúde para agravos e doenças estão descritos na Portaria de Consolidação nº 4/2017, no que tange a notificação compulsória. Os agravos são “qualquer dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado por circunstâncias nocivas, tais como acidentes, intoxicações por substâncias químicas, abuso de drogas ou lesões decorrentes de violências interpessoais, como agressões e maus tratos, e lesão autoprovocada”. Já as doenças são “enfermidade ou estado clínico,

independente de origem ou fonte, que represente ou possa representar um dano significativo para os seres humanos“ (BRASIL, 2017a).

O reconhecimento da etiologia ocupacional de doenças decorre de uma relação entre a exposição a fatores de risco decorrentes de atividades de trabalho e os distúrbios que acometem os trabalhadores (OIT, 2010). Além da análise dos dados clínicos e patológicos, é necessário um criterioso estudo do trabalho por meio de antecedentes ocupacionais e análise da função, identificação e avaliação de aspectos ocupacionais, mas também considerando o impacto de outros fatores de risco externos ao trabalho (DRISCOLL, 2015).

Entre os critérios a serem considerados para o estabelecimento da relação causal entre doença e trabalho estão:

- Quanto à doença, é necessário que o diagnóstico esteja bem estabelecido para confirmar a relação causal com o trabalho (DRISCOLL et al, 2011; VAN DER LAAN, 2012);
- A exposição deve ter duração e intensidade suficientes para terem contribuído para o desenvolvimento da doença (DRISCOLL et al, 2011; VAN DER LAAN, 2012);
- A janela temporal entre exposição e adoecimento deve ser compatível com a história natural e o progresso da doença. Lembrando que os quadros podem ser progressos à exposição, mas sofrerem agravamento pelo contato com as situações de risco no trabalho (OIT, 2010; VAN DER LAAN, 2012);
- O diagnóstico diferencial deve ser considerado, por existirem enfermidades não relacionados ao trabalho que têm características clínicas semelhantes às DRT (AW et al, 2009);
- Deve haver a ocorrência do adoecimento em um grupo de pessoas expostas ao mesmo trabalho em frequência acima da média, quando comparado ao restante da população (OIT, 2010; DRISCOLL, 2015).

As possíveis relações entre o adoecimento e o trabalho podem ser classificadas em (DIAS, 2001):



- Doenças comuns eventualmente modificadas na frequência de sua ocorrência ou na precocidade de seu surgimento em trabalhadores, ou na maior dificuldade para o tratamento, dependendo das condições de trabalho;
- Doenças comuns que têm o espectro de sua etiologia ampliado ou tornado mais complexo pelo trabalho.
- Agravos à saúde específicos, tipificados pelos acidentes do trabalho e pelas doenças profissionais clássicas.

A classificação proposta por Schilling sistematiza o impacto do trabalho como fator de risco para distúrbios de saúde (SCHILLING, 1984; DIAS, 2001):

- Grupo I - Doenças em que o trabalho é causa necessária, tipificadas pelas doenças profissionais, *strictu sensu*, e pelas intoxicações profissionais agudas;
- Grupo II - Doenças em que o trabalho pode ser um fator de risco, contributivo, mas não necessário, exemplificadas por todas as doenças comuns, mais frequentes ou mais precoces em determinados grupos ocupacionais, e que, portanto, o nexo causal é de natureza eminentemente epidemiológica. A hipertensão arterial e as neoplasias malignas (cânceres), em determinados grupos ocupacionais ou profissões constituem exemplo típico;
- Grupo III - Doenças em que o trabalho desencadeia e/ou agrava um distúrbio latente, ou doença já estabelecida ou pré-existente, ou seja, atua como concausa, tipificadas pelas doenças alérgicas de pele e respiratórias e pelos distúrbios mentais, em determinados grupos ocupacionais ou profissões.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e a OIT vêm trabalhando em um projeto conjunto de estudos sobre a carga global de doenças e acidentes relacionados ao trabalho. Uma rede mundial de profissionais especializados em saúde ocupacional tem desenvolvido protocolos de revisão sistemática de estudos

sobre as relações entre fatores ocupacionais e doenças (DESCARTHA et al, 2018; GODDERIS et al, 2018; LI et al, 2018; MANDRIOLI et al, 2018; HULSHOF et al, 2019; PAULO et al., 2019; RUGULIES et al, 2019; TEIXEIRA et al, 2019; TENKATE et al, 2019).

Para fins de maior abrangência das discussões sobre o impacto do trabalho sobre a saúde dos trabalhador, e a fim de preservar a denominação oficial da lista nacional, optou-se por manter o termo DRT neste documento de referência.

#### 1.4. A (sub)notificação das doenças ocupacionais

O trabalho pode representar um risco para a saúde dos trabalhadores. A morbimortalidade por agravos relacionados ao trabalho tem repercussão negativa tanto para o indivíduo adoecido, quanto para a sociedade. Custos com perda de produtividade e quanto ao aumento do uso de serviços de saúde são reportados ao redor do mundo (VAN DER LAAN, 2012).

Dados de 2017 indicam cerca de 2,78 milhões de mortes anuais por agravos atribuídos ao trabalho, o que representa um aumento de quase 20% comparando com informações de 2014. Estes óbitos representam 5% do total de mortes no mundo. As causas acidentais foram responsáveis por 380 mil casos, o que indica um impacto de 86,7% das doenças na carga de óbitos relacionados ao trabalho naquele ano. As doenças cardiovasculares foram o principal motivo de mortalidade (31%), seguido de câncer (26%) e doenças respiratórias (17%) (HÄMÄLÄINEN et al, 2017).

Dados brasileiros do mesmo ano de 2017 demonstram que a notificação de agravos relacionados ao trabalho atingiu 549.405 casos, sendo que apenas 9.700 foram classificados como doenças nas comunicações de acidente de trabalho (CAT) à Previdência Social. Nesta estatística está incluído um subgrupo com 98.791 benefícios previdenciários por incapacidade do tipo auxílio-doença relacionado ao trabalho, mas não há distinção entre acidentes e doenças pois não houve a emissão de CAT (BRASIL, 2018a).

Para fins de acompanhamento dos dados epidemiológicos de doenças e agravos relacionados ao trabalho no país, o Ministério Saúde dispõe do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, onde são registrados os casos ocorridos em trabalhadores formais e informais. De acordo com o Sinan, em 2017, foram registrados 20.995 casos de doenças relacionadas ao trabalho e 153.029 acidentes de trabalho. As doenças contemplam câncer ocupacional, dermatoses ocupacionais, lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - LER/DORT, perda auditiva induzida por ruído - PAIR, pneumoconiose, transtornos mentais relacionados ao trabalho e intoxicação exógena no trabalho. Os casos de acidentes englobam acidentes de trabalho grave e acidentes com exposição a material biológico.

Falhas no reconhecimento da relação entre o adoecimento e o trabalho, atual ou pregresso, desenvolvido pelo trabalhador tem repercussões importantes sobre a qualidade da atenção nos serviços de saúde no que tange à integralidade. O diagnóstico correto e o estabelecimento da relação da doença com o trabalho permitem o desenvolvimento de um plano de assistência adequado, além de contribuir com informação de melhor qualidade a ser utilizada no planejamento das ações de vigilância e promoção da saúde.

Considerando que as DRT são frequentemente evitáveis, mas não curáveis, a prevenção e a detecção precoce destas enfermidades são aspectos essenciais para a adoção de ações efetivas de vigilância em saúde. No entanto, pesquisadores consideram que há uma subnotificação da incidência de agravos relacionados ao trabalho ao redor do mundo (AZAROFF et al, 2002). Portanto, os estudos sobre DRT devem focar a quantificação destes quadros e na avaliação dos fatores de risco, na compreensão sobre os motivos para a subnotificação e na avaliação de estratégias eficazes de prevenção (CAMPO et al, 2015).

Autores descrevem que na Europa os sistemas de vigilância nacionais em DRT reconhecem que a subnotificação tem relação com a dificuldade no estabelecimento da relação entre adoecimento e condições de trabalho. Os profissionais médicos teriam limitações técnica para realizar a notificação aos sistemas de vigilância por fatores relacionados com a obrigatoriedade da

notificação, a carga de trabalho, o nível de treinamento para realizar onexo causal e a afinidade com a área de saúde ocupacional (CARDER et al, 2015).

Uma revisão sistemática sobre estudos de intervenção para aumentar a notificação das doenças relacionadas ao trabalho entre médicos indicou que ações educativas tiveram efeitos inconsistentes entre os profissionais. Mas um estudo apresentou como resultado a diminuição na subnotificação quando o médico recebia um simples lembrete da obrigação legal de reportar as doenças relacionadas ao trabalho (CURTI et al, 2015).

Para fins de comparação global é recomendável que todos os países cheguem a um acordo sobre os critérios para os registros de enfermidades que tenham relação com o trabalho (DAVOODI et al, 2017). Atualmente os processos produtivos estão disseminados globalmente e os mesmos fatores de risco estão presentes em territórios diversos, impactando negativamente a saúde de diferentes grupos de trabalhadores. A existência de bons sistemas de informação nacionais dependem de acordos e normas internacionais, para que a comparação de dados em nível global acelere o desenvolvimento de ações em países menos avançados neste tópico (DAVOODI et al, 2017).

Portanto, a padronização de critérios de avaliação e a disseminação de informações sobre a obrigatoriedade de reportar aos sistemas de informação onexo entre problemas de saúde e fatores de risco no trabalho podem auxiliar no melhor diagnóstico sobre o panorama epidemiológico das DRT.

### 1.5. A atualização 2019 da LDRT do Brasil

Considerando a efeméride de 20 anos da publicação da LDRT brasileira, a Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (CGSAT/DSASTE/SVS/MS) procedeu com a organização do projeto para a

atualização da lista nacional considerando a experiência acumulada neste período.

Nas últimas duas décadas, ocorreram mudanças no trabalho, decorrentes dos processos de reestruturação produtiva em curso, que introduziram e/ou agravaram perigos e riscos para a saúde, determinando a ocorrência de novas formas de adoecimento relacionadas ao trabalho com impacto no perfil epidemiológico, que junto às novas experiências sociais e aos avanços do conhecimento técnico-científico justificam um outro olhar sobre as DRT no contexto brasileiro.

Neste processo foram estabelecidas premissas básicas de:

- a) Construção coletiva e participativa, considerando, entre outros aspectos, a prescrição legal de que o processo seja conduzido com a colaboração das entidades sindicais e do controle social;
- b) Incorporação de saberes e práticas acumuladas pelos serviços de saúde, em especial dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) e de outros pontos de atenção do SUS; das sociedades médicas de especialidades afins e de outras organizações profissionais da saúde; de organizações sociais representativas de trabalhadores e empregadores; de instituições de ensino e pesquisa e do conhecimento atualizado disponível na literatura técnico-científica sobre o tema;
- c) Manutenção da taxonomia de referência da 10ª versão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID10), uma vez que as discussões e adaptação da 11ª versão (CID11) ainda estão em curso e somente deverão se efetivar dentro de cinco anos.

O processo de atualização da LDRT do Brasil será desenvolvido em quatro etapas: 1) Elaboração de uma primeira versão a partir da confrontação com listas internacionais e contribuições vindas da sociedade, por parte dos diversos profissionais que fazem uso da LDRT em pesquisa, vigilância e assistência aos trabalhadores; 2) Oficina de trabalho com grupo de especialistas para análise e discussão da proposta da primeira versão da lista atualizada; 3) Elaboração de

segunda versão da lista atualizada por discussão ampliada e liberação para consulta pública; 4) Elaboração da terceira versão da lista atualizada após análise das contribuições da consulta pública e publicação da LDRT 2019 pelo Ministério da Saúde.

## 2. OBJETIVO

Este documento se propõe a apresentar um levantamento das listas internacionais, regionais e estrangeiras de doenças relacionadas ao trabalho que contribuirão para o processo de discussão da atualização da LDRT do Brasil.

## 3. METODOLOGIA

Para esta revisão narrativa a estratégia inicial foi um levantamento de referenciais bibliográficos considerando fontes de informação sobre organização e atualização de listas de doenças relacionadas ao trabalho ao redor do mundo. Entre julho e agosto de 2019 foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Cochrane Library e SciELO utilizando a estratégia *((occupational or work-related) and disease)) and (list and compensation))*.

De forma complementar a este processo, também foram utilizados como fonte de informação materiais técnico-científicos localizados na literatura cinzenta indicada nos resultados da busca. Foram consultados documentos emitidos por instituições nacionais e internacionais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Comunidade Europeia.

Na página eletrônica da OIT estão elencados 132 países que prestaram informações sobre seus marcos legais em Segurança e Saúde no Trabalho, sendo que 25% não apresentam nos registros a existência de LDRT oficial (Quadro 1).

Considerando que menos de um terço dos países com listas participaram do processo de construção da última revisão da lista da OIT (OIT, 2010), houve a necessidade de ampliação dos referenciais tanto com vista à complementação da abrangência geográfica, quanto para estudo de listas de países reconhecidos como avançados no enfoque à Saúde do Trabalhador.

<b>Quadro 1. Listagem de países quanto à informação fornecida à Organização Internacional do Trabalho sobre lista oficial de doenças relacionadas ao trabalho (e data da última atualização da informação)</b>		
<b>Informaram lista de doenças relacionadas ao trabalho</b>		
África do Sul - 2013	Espanha - 2015	Nova Zelândia - 2013
Albânia - 2017	Filipinas – 2013	Omã - 2013
Angola – 2014	Finlândia - 2016	Panamá - 2013
Arábia Saudita - 2015	França - 2015	Paraguai - 2013
Argélia – 2013	Gabão - 2015	Peru – 2015
Argentina – 2013	Grã-Bretanha - 2013	Polônia - 2016
Austrália – 2013	Grécia - 2017	Portugal – 2014
Bahrein – 2013	Guatemala - 2013	Quênia - 2015
Barbados - 2015	Guiné Equatorial - 2013	República Centro-Africana - 2015
Benin – 2013	Guiné - 2015	República Democrática do Congo - 2014
Bolívia- 2013	Holanda - 2017	Republica Dominicana - 2013
Botsuana - 2013	Honduras - 2013	Romênia – 2013
Bulgária - 2016	Iêmen – 2013	Rússia - 2016
Burkina Faso - 2014	Ilhas Maurício - 2015	Santa Lúcia - 2015
Burundi - 2014	Índia - 2013	São Vicente e Granadinas - 2015
Camarões - 2014	Irlanda - 2017	Senegal – 2013
Catar - 2015	Itália - 2016	Seychelles – 2013
Chade - 2015	Jordânia - 2015	Singapura - 2016
Chile - 2015	Kuwait - 2015	Suazilândia - 2013
China - 2019	Lesoto - 2013	Sudão – 2013
Chipre - 2017	Letônia - 2017	Suíça – 2013

Atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho do Brasil –  
Documento de Referência  
Material preliminar para uso na Oficina de Trabalho, 01/10/2019 e 02/10/2019, Brasília-DF

Colômbia - 2013	Líbano - 2015	Suriname - 2015
Congo - 2015	Macedônia do Norte - 2013	Tailândia – 2014
Coreia do Sul - 2015	Madagascar - 2015	Tanzânia - 2013
Costa do Marfim - 2013	Malásia - 2013	Togo – 2014
Costa Rica - 2013	Malawi - 2013	Trindade e Tobago - 2015
Croácia - 2017	Marrocos - 2013	Tunísia – 2013
Dinamarca - 2014	Mauritânia - 2013	Uganda – 2014
Egito - 2013	México - 2013	Uruguai – 2013
El Salvador - 2013	Moçambique - 2014	Venezuela – 2013
Emirados Árabes Unidos - 2013	Namíbia - 2013	Vietnã - 2015
Equador - 2013	Nicarágua - 2013	Zâmbia – 2013
Eritreia - 2013	Noruega - 2017	Zimbábue – 2013
<b>(continuação)</b> <b>Não informaram lista de doenças relacionadas ao trabalho (e data da última atualização da informação)</b>		
Antígua e Barbuda - 2015	Dominica - 2015	Níger – 2013
Armênia – 2013	Estados Unidos da América - 2013	Porto Rico – 2013
Azerbaijão – 2013	Gana - 2015	Quirguistão - 2013
Bahamas - 2015	Geórgia - 2013	Ruanda - 2015
Belize - 2015	Granada - 2015	Serra Leoa - 2015
Bielorrússia - 2013	Guiana - 2015	Somália – 2013
Canadá - 2013	Haiti - 2015	Suécia – 2014
Cazaquistão - 2013	Jamaica - 2015	Tajiquistão – 2013
Comores - 2013	Líbia - 2013	Turcomenistão - 2013
Cuba - 2013	Mali - 2014	Ucrânia – 2013
Djibouti - 2013	Moldávia - 2013	Uzbequistão – 2013

Quanto à Ásia, a questão linguística foi fator importante na limitação para o levantamento das LDRT. Foi recuperada a lista do Japão e das Filipinas, que oferecem tradução oficial da sua legislação, e da Índia, cujo inglês é uma das línguas oficiais. A fim de suprir a ausência da Oceania na lista da OIT, foram incluídas as referências da Austrália e da Nova Zelândia. Da África, foi



considerada a necessidade de incluir a África do Sul por sua semelhança socioeconômica com o Brasil.

Nas Américas, países com reconhecido sistema de saúde pública universal, como Brasil e Canadá, não haviam sido incluídos na lista da OIT. A busca pelo referencial canadense nos indicou ausência de uma lista nacional. Portanto, optou-se por utilizar as legislações das principais províncias: Alberta, Ontário e Quebec. Também quanto à América do Norte, foi incluída a lista do México por similaridade socioeconômica com a realidade brasileira. Na América Central incluímos a versão da Costa Rica. A fim de entender a realidade regional da América do Sul, foi incluída a lista da Argentina e do Chile. Apesar da contribuição da Colômbia para a lista da OIT, consideramos a necessidade de estudar a lista deste país isoladamente em virtude da sua similaridade com a versão vigente da lista brasileira.

Considerando os países europeus, alguns contribuíram na discussão da LDRT da OIT, mas há uma lista consensuada pelos países membros da Comunidade Europeia (EUROPEAN COMMISSION, 2003). Os autores consideraram que apesar da contribuição para as duas listas coletivas, há algumas listas nacionais de países europeus que deveriam fazer parte deste levantamento por apresentarem uma estruturação diferente e um rol mais abrangente de doenças, como Portugal, Espanha, França e Itália.

Por fim, foi incluída a lista da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (*International Agency for Research on Cancer – IARC*), da Organização Mundial da Saúde, pela especificidade para discussão quanto aos tipos de câncer com evidência suficiente ou limitada em humanos e os fatores de risco relacionados ao trabalho, baseada nas Monografias divulgadas até julho/2019.

Por fim, este levantamento incluiu a Lista C do Decreto nº 3.048/1999, referente ao nexo técnico epidemiológico previdenciário, por ser reconhecida como uma lista oficial nacional que estabelece a relação entre doença e situação de trabalho, por meio da CNAE dos empregadores.

#### 4. RESULTADOS

#### 4.1. Lista da OIT

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) publicou a sua primeira lista de DRT em 1925, com três doenças, e fez diversas revisões com ampliação desde então (KIM e KANG, 2013). As mudanças ao longo do tempo implicam na necessidade de revisão dos critérios de definição e na atualização quanto aos processos saúde-doença-trabalho, para que a lista seja utilizada no desenvolvimento de políticas sobre prevenção das DRT (OIT, 2010).

A versão mais recente foi publicada de 2010, em um processo de revisão que durou oito anos e teve dois encontros com especialistas. As discussões envolveram representantes governamentais, representações dos empregadores e dos trabalhadores. Foram analisadas e discutidas as listas de 30 países de quatro continentes: África (Argélia e Angola), Américas (Nicarágua, Chile, El Salvador, México, Colômbia, Costa Rica), Ásia (China/Hong Kong, Japão, Malásia, Arábia Saudita, Taiwan e Vietnã) e Europa (Bélgica, Bulgária, República Checa, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Hungria, Irlanda, Luxemburgo, Rússia, Portugal, Espanha, Suíça, Turquia, Grã-Bretanha, Romênia) (OIT, 2010; KIM e KANG, 2013).

A lista final é composta de 106 doenças relacionadas à exposição a agentes (químicos, físicos, biológicos), conforme sistemas do corpo (respiratório, pele, musculoesquelético, mental/comportamental), considera câncer ocupacional e abrange doenças diversas (OIT, 2010). Interessante observar que esta última versão deixa em aberto, a possibilidade de incluir e reconhecer a relação com o trabalho ou ocupação de praticamente qualquer forma de adoecimento ou agravamento, acompanhando o “estado-da-arte” técnico científico e os avanços sociais sobre o tema (ANEXO 02).

#### 4.2. Lista da Comunidade Europeia

Em 2003 foi publicada a lista europeia validada por 29 países que faziam parte deste bloco (Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Letônia, Lituânia, Malta, Noruega, Polônia, Portugal, República Checa, Romênia, Suécia, Suíça, Grã-Bretanha).

O documento elenca os tipos de doenças, ou os agentes causadores, ou ambos - mas não estabelece os critérios de causalidade, como relações dose-resposta ou duração de exposição. O anexo I compreende 108 doenças relacionadas ao trabalho, considerando os fatores causais (exposição a agentes químicos, biológicos e físicos) ou de acordo com os sistemas afetados (pele e trato respiratório). O anexo II compreende 48 outras doenças que sejam suspeitas de relação com o trabalho (EUROPEAN COMMISSION, 2003) (ANEXO 03).

#### 4.3. África do Sul

A lista da África do Sul está no Quadro 3 da Lei nº 130, de 1993, do Ministério do Trabalho sobre a compensação por acidentes e doenças ocupacionais, atualizada com emenda de 1997. É um quadro com 28 doenças e respectivos agentes de riscos químicos, físicos ou biológicos (REPUBLIC OF SOUTH AFRICA, 1993) (ANEXO 04).

#### 4.4. Argentina

A primeira lista de 1996 traz tabela com 87 agentes de risco (físico, químico, biológico e fatores ergonômicos do trabalho), enfermidades e atividades laborativas relacionadas. Há atualizações de 2003 (inclusão de mais dois agentes) e de 2014 (inclusão de mais três situações de risco) (MINISTÉRIO DE SALUD DE LA NACIÓN, 1996) (ANEXO 05).

#### 4.5. Austrália

O órgão governamental de pesquisa *Safe Work Australia* desenvolveu em 2015 um manual com critérios para a criação de uma lista de doenças relacionadas ao trabalho. Foram elencadas 47 doenças infecciosas, do sistema nervoso, do sistema respiratório, do fígado, da pele, musculoesqueléticas e quadros malignos. Ao final, inclui as intoxicações agudas, mas agrupa como lesões que incluem quadros agudos em coração, pulmões, fígado, rim, sistema nervoso e sangue (DRISCOLL, 2015) (ANEXO 06).

Também incluem uma lista de 24 doenças que recomendam não considerar como DRT pelos critérios clínico-epidemiológicos e 16 exposições ocupacionais que não recomendam relacionar ao câncer ocupacional. O material faz indicações sobre ocupações e atividades de risco, assim como tempo de latência e principais fatores de risco extraocupacionais para descaracterizar o nexo.

#### 4.6. Canadá

A lista de 2002 de DRT da província de Alberta apresenta um quadro com 28 distúrbios de saúde como intoxicações, infecções, condições clínicas específicas ou não, e respectivos riscos ocupacionais, conforme situações profissionais de exposição (PROVINCE OF ALBERTA, 2002)(ANEXO 07). Também há uma complementação de 2003 sobre 16 tipos de câncer relacionados à profissão de bombeiro e tempo mínimo de exposição (PROVINCE OF ALBERTA, 2003)(ANEXO 08).

Um material de 2019 da província de Ontário apresenta duas listas com descrição das doenças conforme respectivo processo produtivo de risco. A primeira engloba 30 doenças diversas por exposição a agentes de risco químicos, físicos e biológicos; e a segunda apresenta 04 enfermidades relacionadas ao sistema respiratório superior e inferior (WORKPLACE SAFETY AND INSURANCE BOARD, 2019)(ANEXO 09).

Em relação à província de Quebec, há um anexo de 1985 com cinco tabelas sobre 43 doenças (causadas por produtos ou agentes tóxicos, causadas por agentes infecciosos, de pele sem relação com agentes infecciosos, causadas por agentes físicos e doenças pulmonares por exposição a poeiras) (GOUVERNEMENT DU QUEBEC, 1985) (ANEXO 10).

#### 4.7. Chile

O Chile tem uma lista publicada em 1968 e atualizada em 2006 contendo 20 enfermidades conforme exposição a agentes químicos, físicos, biológicos e poeiras (MINISTERIO DEL TRABAJO Y PREVISIÓN SOCIAL, 1968) (ANEXO 11).

#### 4.8. Colômbia

A versão de 2014 da lista colombiana apresenta dupla entrada, inspirada no modelo brasileiro de 1999. A sessão 01 elenca os agentes de risco químicos, físicos, biológicos, psicossociais e ergonômicos. Conforme cada tipo de agente são apontados os problemas de saúde e respectivas ocupações/atividades de risco, considerando a CID10 (ANEXO 12).

Na segunda sessão da lista, há a entrada por doenças. O primeiro grupo desta sessão é das DRT diretas (asbestose, silicose, pneumoconiose do mineiro de carbono, mesotelioma maligno por exposição a asbesto). O segundo grupo da segunda sessão corresponde a mais de 300 diagnósticos CID10, separados em 15 grupos, com indicação de exemplos de situações de trabalho e o(s) respectivo(s) agente(s) de risco (REPUBLICA DE COLOMBIA, 2014) (ANEXO 13).

#### 4.9. Costa Rica

Na lista da Costa Rica, de 1982, constam 114 enfermidades, divididas em doenças pulmonares por poeiras e fumos, doenças pulmonares por gases e vapores, dermatoses, e intoxicações (COSTA RICA, 1982) (ANEXO 14).

#### 4.10. Espanha

Na Espanha a lista vigente é de 2006 e teve última atualização em 2018. São 06 grupos de doenças, conforme exposição a agentes de risco (químicos, físicos, biológicos, carcinogênicos), doenças por inalação de substâncias e agentes, e doenças de pele. São 71 situações de risco e 114 doenças contempladas (GOBIERNO DE ESPAÑA, 2006). Há um manual publicado pelo *Instituto Nacional de la Seguridad Social* que é utilizado como referência para a discussão da relação causal entre doença e trabalho nos trabalhadores da Espanha (GOBIERNO DE ESPAÑA, 2018) (ANEXO 15).

A LDRT espanhola também contempla um anexo sobre doenças cuja origem ocupacional é suspeita e a inclusão na lista poderia ser contemplada no futuro (GOBIERNO DE ESPAÑA, 2006)(ANEXO 16).

#### 4.11. Filipinas

A lista filipina é baseada em uma legislação de 1977, com última atualização em 2011. São listadas 32 doenças relacionadas ao trabalho (REPUBLIC OF THE PHILIPPINES, 1977)(ANEXO 17).

#### 4.12. França

Na França, a lista tem atualizações periódicas, com última revisão datada de 2015. São 98 tabelas conforme exposição de risco que elencam a doença, o tempo mínimo de exposição para estabelecer onexo e os principais tipos de trabalho susceptíveis de provocar tais doenças (MINISTÈRE DU TRAVAIL, DES RELATIONS SOCIALES, DE LA FAMILLE ET DE LA SOLIDARITÉ, 2008) (ANEXO 18).

#### 4.13. Índia

A lista indiana está em uma legislação de 1923, com última atualização em 2017. No anexo 03 apresenta 03 quadros com a lista de 38 doenças ocupacionais e situações de trabalho que representam risco para tais distúrbios (REPUBLIC OF INDIA, 1923)(ANEXO 19).

#### 4.14. Itália

A lista italiana de DRT faz parte de legislação de 1965, com última atualização em 2014 (MINISTERO DEL LAVORO E DELLE POLITICHE SOCIALI, 1965). No primeiro anexo, há listagem de seis grupos de doenças cuja origem ocupacional é altamente provável, considerando 196 agentes (ANEXO 20). Há doenças por exposição a agentes químicos, físicos e biológicos; doenças do sistema respiratório, doenças da pele, e câncer profissional. No segundo anexo, são consideradas as doenças cuja relação com o trabalho é provável e estão relacionadas a agentes químicos e físicos, câncer ocupacional, e doenças psíquicas e psicossomáticas de disfunções da organização do trabalho (ANEXO 21). Por fim, o anexo 03 indica as doenças cuja relação com o trabalho é possível, relacionadas à exposição a agentes químicos, agentes físicos e cancerígenos (ANEXO 22). As enfermidades são apresentadas conforme a CID10.

#### 4.15. Japão

A lista japonesa está em uma legislação de 1947, que foi atualizada em 2012. Abrange doenças por agentes físicos, por substâncias químicas, por bactérias e vírus, por situações de trabalho com extrema tensão física, exposições cancerígenas e pneumoconioses. Elenca condições cardiovasculares relacionadas às longas jornadas de trabalho por longos períodos com aumento de risco para lesões vasculares; e também transtornos mentais e comportamentais relacionados a acidentes com risco de morte ou trabalho com desgaste mental excessivo. A legislação deixa em aberto a caracterização de DRT por decisão do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar; além de outras doenças que tenham causa direta com situações de trabalho (MINISTRY OF HEALTH AND WELFARE, 1947) (ANEXO 23).

#### 4.16. México

A Lei Federal do Trabalho mexicana é de 1970, com atualização em 2012 (ESTADOS UNIDOS MEXICANOS, 1970). Apresenta a lista de 161 doenças relacionadas ao trabalho, classificadas em: pneumoconioses e doenças broncopulmonares por aspiração de poeiras e fumos; doenças respiratórias por inalação de gases e vapores; dermatoses; oftalmopatias; infecções, parasitoses, micoses e viroses; doenças pelo contato com agentes biológicos; doenças por fatores mecânicos e variação das condições ambientais no trabalho; doenças por radiações ionizantes e eletromagnéticas; câncer; e doenças endógenas (ANEXO 24).

#### 4.17. Nova Zelândia



O anexo 2 da legislação de compensação da Nova Zelândia, de 2001, apresenta a lista de 41 DRT (NEW ZELAND, 2001)(ANEXO 25).

#### 4.18. Portugal

Em 2007 houve a atualização da lista de Portugal, inicialmente publicada em legislação de 2001 (MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL, 2001). O anexo que trata das DRT apresenta fatores de risco, prazo de exposição para estabelecimento do nexos e lista exemplificativa das condições de trabalho susceptíveis de provocar a doença. Há cinco grupos de doenças: provocadas por agentes químicos, provocadas por agentes físicos, infecciosas e parasitárias, do aparelho respiratório, e cutâneas (ANEXO 26).

#### 4.19. A lista da IARC

A IARC já publicou 124 monografias que discutem os fatores de risco para câncer. O seu reconhecimento é importante para a área da saúde do trabalhador a fim de estabelecer ações de prevenção primária, vigilância e compensação. Os agentes selecionados como Grupo 1 apresentam evidência suficiente de carcinogenicidade em humanos. Até 2017 foram reconhecidos 47 agentes com tais características (LOOMIS et al, 2018).

A lista que está no ANEXO 27 compila 43 tipos de lesões cancerígenas e seus respectivos agentes carcinogênicos, ocupacionais ou não, conforme evidência suficiente ou limitada em humanos (IARC, 2019).

#### 4.20. O nexos técnico epidemiológico previdenciário (NTEP)

O ANEXO 28 apresenta os 33 grupamentos de diagnósticos da CID10 e respectivos CNAE, que estão na Lista C do Decreto nº 3.048/1999. Esta lista orienta a perícia médica no estabelecimento da espécie acidentária de benefícios previdenciários pela aplicação do nexo técnico epidemiológico previdenciário, ou seja, no estabelecimento da relação entre doença incapacitante e características do ambiente ou das condições do trabalho do requerente em avaliação (BRASIL, 1999a).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este levantamento apresenta uma lista internacional, uma lista regional europeia, 16 listas nacionais, uma lista específica sobre fatores de risco para câncer e uma lista oficial brasileira que elencam doenças relacionadas ao trabalho. Em algumas destas listas há a indicação dos agentes de risco. A diversidade de marcos temporais da publicação da lista, das características socioeconômicas dos países, das estruturas de organização das listas e da interpretação das relações causa-efeito podem subsidiar uma ampla e profunda discussão comparativa com a lista brasileira de doenças relacionadas ao trabalho em vigência.

Em paralelo a esta etapa serão solicitadas contribuições de diversos profissionais interessados no processo de atualização e que fazem uso da LDRT em vigilância, assistência, compensação, ensino e pesquisa. A análise comparativa e as sugestões de modificação subsidiarão a primeira versão de atualização do rol de diagnósticos. Na sequência será organizada uma oficina de trabalho para discussão e elaboração de uma segunda versão, que será objeto de consulta pública. As contribuições para a segunda versão auxiliarão em uma terceira versão e última versão.

Este processo de atualização da lista brasileira de doenças relacionadas ao trabalho para uso clínico e epidemiológico nos serviços de saúde, visa aprimorar e qualificar a atenção à saúde dos trabalhadores, tornando-a mais resolutiva, por

meio da articulação das ações de promoção e proteção da saúde, de prevenção e vigilância dos adoecimentos, de assistência e reabilitação, e intervenção sobre os processos e ambientes de trabalho.

## REFERENCIAIS

1. Aw TC, Ahmed S, Choudat D. Information notices on occupational diseases: a guide to diagnosis. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.2767/38249>
2. Azaroff LS, Levenstein C, Wegman DH. Occupational injury and illness surveillance: conceptual filters explain underreporting. *Am J Public Health.* 2002;92(9):1421–1429. Disponível em <https://doi:10.2105/ajph.92.9.1421>
3. Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União* 20 set 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)
4. Brasil. Lei Nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras Providências. *Diário Oficial da União* 25 jul 1991.
5. Brasil. Decreto nº 2.172, de 5 de março de 1997. Aprova o Regulamento dos Benefícios da Previdência Social. *Diário Oficial da União* 09 abr 1997.
6. Brasil, Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999. Aprova o Regulamento da Previdência Social, e dá outras providências. *Diário Oficial da União* 07 mai 1999a.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1339, de 18 de novembro de 1999b.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017a. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017b. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.
10. Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria de Previdência. Subsecretaria do Regime Geral de Previdência Social. Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho: AEAT 2017. Brasília: Ministério da Fazenda, 2018a.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho – DVRT. Brasília: Ministério da Saúde, 2018b. 42 p.
12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. 3 ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 740 p.
13. Campo G et al. The surveillance of occupational diseases in Italy: the MALPROF system. *Occupational Medicine.* 2015;65(8):632–637. Disponível em <https://doi.org/10.1093/occmed/kqv167>
14. Carder M et al. A review of occupational disease surveillance systems in Modernet countries. *Occupational Medicine.* 2015;65(8):615–625. Disponível em <https://doi.org/10.1093/occmed/kqv081>

15. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 220, de 06 de março de 1997. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1997/Reso220.doc>>
16. Costa Rica. Ley riesgos del trabajo nº 6727 de 9 de marzo de 1982 y sus reformas. De la protección a los trabajadores durante el ejercicio del trabajo. Disponível em: <[https://www.cso.go.cr/legislacion/leyes/ley\\_n\\_6727\\_reforma\\_del\\_titulo\\_IV\\_del\\_codigo\\_de\\_trabajo.pdf](https://www.cso.go.cr/legislacion/leyes/ley_n_6727_reforma_del_titulo_IV_del_codigo_de_trabajo.pdf)>
17. Curti S et al. Interventions to increase the reporting of occupational diseases by physicians. Cochrane Database of Systematic Reviews. 2015;3:CD010305. Disponível em <<https://doi.org/10.1002/14651858.CD010305.pub2>>.
18. Davoodi S, Haghighi KS, Kalhori SRN, Hosseini NS, Mohammadzadeh Z, Safdari R. Occupational disease registries - characteristics and experiences. Acta Inform Med. 2017;25(2):136–140. Disponível em <<https://doi:10.5455/aim.2017.25.136-140>>
19. Descatha A et al. WHO/ILO work-related burden of disease and injury: Protocol for systematic reviews of exposure to long working hours and of the effect of exposure to long working hours on stroke. Environment International. 2018;119:366-378. Disponível em <<https://doi.org/10.1016/j.envint.2018.06.016>>.
20. Dias EC [Org]. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.
21. Driscoll T. Deemed disease in Australia. Australia: Safe Work Australia; 2015.
22. Driscoll T, Wagstaffe M, Pearce N. Developing a list of compensable occupational diseases: principles and issues. Open Occupl Heal Saf J. 2011;3:65–72.
23. Estados Unidos Mexicanos. Ley Federal Del Trabajo. Nueva Ley publicada en el Diario Oficial de la Federación el 1º de abril de 1970.
24. European Commission. 2003/670/EC: Recommendation concerning the European schedule of occupational diseases. Official Journal of the European Communities L238 of 25.9.1993 p. 38. Official Journal L 238 , 25/09/2003 P. 0028 – 0034. Disponível em ><https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0670&from=EN>>
25. Gobierno de España. Real Decreto 1299/2006, de 10 de noviembre, por el que se aprueba el cuadro de enfermedades profesionales en el sistema de la Seguridad Social y se establecen criterios para su notificación y registro. (BOE nº 320 de 19 de diciembre de 2006).
26. Gobierno de España. Guía de Ayuda para la Valoración de las Enfermedades Profesionales. 3 ed. España: Instituto Nacional de la Seguridad Social, 2018b. Disponível em < <http://www.seg-social.es/wps/wcm/connect/wss/0c2b4db3-c033-4503-8b52-0de02443f43d/GUIA+EEPP-ON+LINE-3+EDICION.pdf?MOD=AJPERES&CVID=>>
27. Godderis L et al. WHO/ILO work-related burden of disease and injury: Protocol for systematic reviews of exposure to long working hours and of

- the effect of exposure to long working hours on alcohol consumption and alcohol use disorders. *Environment International*. 2018;120:22-33. Disponível em <<https://doi.org/10.1016/j.envint.2018.07.025>>
28. Gouvernement du Québec. Act respecting industrial accidents and occupational diseases (AIAOD) (CQLR, c. A-3.001). 1985. Disponível em <<http://legisquebec.gouv.qc.ca/en/ShowDoc/cs/A-3.001>>
  29. Härmäläinen P, Takala J, Kiat TB. *Global Estimates of Occupational Accidents and Work-related Illnesses 2017*. Singapore: Workplace Safety and Health Institute, 2017.
  30. Hulshof CTJ et al. WHO/ILO work-related burden of disease and injury: Protocol for systematic reviews of exposure to occupational ergonomic risk factors and of the effect of exposure to occupational ergonomic risk factors on osteoarthritis of hip or knee and selected other musculoskeletal diseases. *Environment International*. 2019;125:554-566.
  31. International Agency for Research on Cancer – IARC. List of Classifications by cancer sites with sufficient or limited evidence in humans, Volumes 1 to 124. Disponível em: <[https://monographs.iarc.fr/wp-content/uploads/2019/07/Classifications by cancer site.pdf](https://monographs.iarc.fr/wp-content/uploads/2019/07/Classifications%20by%20cancer%20site.pdf)> Acesso em 01 set 2019.
  32. International Labour Organization. P155 - Protocol of 2002 to the Occupational Safety and Health Convention, 1981. Geneva: ILO, 2002a.
  33. International Labour Organization. R194 - List of Occupational Diseases Recommendation, 2002 Geneva: ILO, 2002b. Disponível em : <[http://www.ilo.org/dyn/normlex/en/f?p=1000:12100:0::NO::P12100\\_IL\\_O\\_CODE:R194](http://www.ilo.org/dyn/normlex/en/f?p=1000:12100:0::NO::P12100_IL_O_CODE:R194)>
  34. International Labour Organization. Meeting of Experts on the Revision of the List of Occupational Diseases (Recommendation No. 194). Geneva: ILO, 2009. Disponível em: <[http://www.ilo.org/safework/info/WCMS\\_117117/lang-en/index.htm](http://www.ilo.org/safework/info/WCMS_117117/lang-en/index.htm)>.
  35. International Labour Organization. List of occupational diseases (revised 2010). Identification and recognition of occupational diseases: Criteria for incorporating diseases in the ILO list of occupational diseases. Geneva: ILO, 2010.
  36. Kim E, Kang S. Historical review of the List of Occupational Diseases recommended by the International Labour organization (ILO). *Annals of Occupational and Environmental Medicine*. 2013;25:14.
  37. Li J et al. WHO/ILO work-related burden of disease and injury: Protocol for systematic reviews of exposure to long working hours and of the effect of exposure to long working hours on ischaemic heart disease. *Environment International*. 2018;119:558-569. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.envint.2018.06.022>>.
  38. Loomis D et al. Identifying occupational carcinogens: an update from the IARC Monographs. *Occup Environ Med*. 2018;75:593-603.
  39. Mandrioli D et al. WHO/ILO work-related burden of disease and injury: Protocol for systematic reviews of occupational exposure to dusts and/or fibres and of the effect of occupational exposure to dusts and/or fibres on

- pneumoconiosis. *Environment International*. 2018;119:174-185. Disponível em <<https://doi.org/10.1016/j.envint.2018.06.005>>.
40. Ministère du Travail, des Relations Sociales, de la Famille et de la Solidarité. Décret no 2008-1043 du 9 octobre 2008 révisant et complétant les tableaux des maladies professionnelles annexés au livre IV du code de la sécurité sociale.
  41. Ministero del Lavoro e delle Politiche Sociali. Decreto 10 giugno 2014 Approvazione dell'aggiornamento dell'elenco delle malattie per le quali e' obbligatoria la denuncia, ai sensi e per gli effetti dell'articolo 139 del Testo Unico approvato con decreto del Presidente della Repubblica 30 giugno 1965, n. 1124 e successive modificazioni e integrazioni. (14A06940)
  42. Ministerio de Salud de la Nación. Decreto no.658, de 24 Ago 1996. Apruébase el Listado de Enfermedades Profesionales, previsto en el artículo 6º, inciso 2, de la Ley Nº 24.557.
  43. Ministerio del Trabajo y Previsión Social. Decreto 109. Aprueba el reglamento para la calificación y evaluación de los accidentes del trabajo y enfermedades profesionales, de acuerdo com lo dispuesto en la ley 16.744, de 1º de febrero de 1968.
  44. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Decreto Regulamentar nº 6/2001. Lisboa, Portugal: Diário da República, 5 mai 2001.
  45. Ministry of Health and Welfare. Ordinance for Enforcement of the Labor Standards Act. Ordinance of the Ministry of Health and Welfare No. 23 of August 30, 1947
  46. New Zeland. Accident Compensation Act 2001 Public Act 2001 No 49 Date of assent 19 September 2001 Commencement see section 2 Act name: substituted, on 3 March 2010, by section 5(1)(a) of the Accident Compensation Amendment Act 2010 (2010 No 1). Wellington: New Zealand Legislation; 2001. Disponível em <[http://www.legislation.govt.nz/act/public/2001/0049/latest/link.aspx?search=qs\\_act%40bill%40regulation%40deemedreg\\_Accident+Compensation+Act+2001+resel\\_25\\_h&p=1](http://www.legislation.govt.nz/act/public/2001/0049/latest/link.aspx?search=qs_act%40bill%40regulation%40deemedreg_Accident+Compensation+Act+2001+resel_25_h&p=1)>
  47. Paulo MS et al. WHO/ILO work-related burden of disease and injury: Protocol for systematic reviews of occupational exposure to solar ultraviolet radiation and of the effect of occupational exposure to solar ultraviolet radiation on melanoma and non-melanoma skin câncer. *Environment International*. 2019;126:804-815.
  48. Province of Alberta. Workers' Compensation Act. Alberta Regulation 325/2002.
  49. Province of Alberta. Firefighters' Primary Site Cancer Regulation. Alberta Regulation 102/2003.
  50. Ramazzini B. As doenças dos trabalhadores. São Paulo: Ministério do Trabalho, Fundacentro, 1999.
  51. Republic of South Africa. Compensation for occupational injuries and diseases act, no. 130 of Sep 24th 1993 (as amended by act no. 61 of 1997).
  52. Republica de Colombia. Ministerio del Trabajo. Decreto nº 1477, de 05 de agosto de 2014. Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales.

53. Republic of India. The Employee's Compensation Act, 1923 [as amended through EC(Amendment)Act, 2017]
54. Republic of the Philippines. Department of Labor and Employment. Employees' Compensation Commission. List of Occupational and Compensable Diseases under the Employees' Compensation Program. Occupational/Work-Related Diseases With Conditions (As amended by B.R. No. 11-05-13, s. 2011, approved on 26 May 2011). Approved under ECC Resolution No. 247-A, Dated April 13, 1977.
55. Rugulies R et al. WHO/ILO work-related burden of disease and injury: Protocol for systematic reviews of exposure to long working hours and of the effect of exposure to long working hours on depression. *Environment International*. 2019;125:515-528.
56. Schilling RSF. More effective prevention in occupational health practice?. *Occupational Medicine*. 1984;34(3), 71-79.
57. Teixeira LR et al. WHO/ILO work-related burden of disease and injury: Protocol for systematic reviews of exposure to occupational noise and of the effect of exposure to occupational noise on cardiovascular disease. *Environment International*. 2019;125:567-578.
58. Tenkate T et al. WHO/ILO work-related burden of disease and injury: Protocol for systematic reviews of occupational exposure to solar ultraviolet radiation and of the effect of occupational exposure to solar ultraviolet radiation on cataract. *Environment International*. 2019;125:542-553.
59. van der Laan G. Report on the current situation in relation to occupational diseases' system in EU Member States and EFTA/EEA countries, in particular relative to Commission Recommendation 2003/670/EC concerning the European Schedule of Occupational Diseases and gathering of data on relevant related aspects 2012.
60. Workplace Safety and Insurance Board. Value for Money Audit Report: Occupational Disease and Survivor Benefit Program. 2019.



## **Equipe Técnica**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elizabeth Costa Dias

Participou da elaboração da LDRT de 1999 e organizou o Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde, publicado em 2001. Graduada em Medicina, Especialista em Medicina do Trabalho e em Saúde Pública. Mestrado em Medicina Tropical, Doutorado em Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Ocupacional, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); e Pós-Doutorado na *Johns Hopkins School of Public Health* (EUA). Professora aposentada do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade Medicina da UFMG, área de Saúde do Trabalhador, onde continua desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão. Pesquisadora Visitante e colaboradora do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh)/ENSP/Fiocruz; Consultora da Área Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde; e docente do Programa de Pós-graduação - Mestrado interdisciplinar em Trabalho, Saúde e Ambiente da Fundação Jorge Duprat e Figueiredo - Fundacentro.

Prof<sup>a</sup>. Dra<sup>a</sup>. Marcia Bandini

Docente e Coordenadora da Área de Saúde do Trabalhador no Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), médica especialista em Medicina do Trabalho. Doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. É Preceptora do Programa de Residência Médica em Medicina do Trabalho da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Pesquisadora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Presidente da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) entre 2016-2019.

Prof. Dr. João Silvestre da Silva-Junior

Doutor e Mestre em Saúde Pública, com ênfase em Saúde do Trabalho, pela Universidade de São Paulo. Médico especialista em Medicina do Trabalho, Medicina Legal e Perícia Médica, e Direito Previdenciário. Professor de Medicina do Trabalho na Graduação em Medicina do Centro Universitário São Camilo (SP). Perito Médico Federal no Ministério da Economia do Brasil e Consultor da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS-Brasil), para o projeto de Atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho do Brasil. Editor Associado da Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, da Associação Nacional de Medicina do Trabalho.

### **Revisão Técnica**

Élem Cristina Cruz Sampaio

Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (CGSAT/DSASTE/SVS/MS).

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 01 – LISTA BRASILEIRA**

## ADVERTÊNCIA

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da União


**Ministério da Saúde**  
**Gabinete do Ministro**
**PORTARIA Nº 1339, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1999**

O Ministro de Estado da Saúde, no uso de suas atribuições, e considerando

Considerando o artigo 6º, parágrafo 3º inciso VII da Lei nº 8.080/90, que delega ao Sistema Único de Saúde - SUS a revisão periódica da listagem oficial de doenças originadas no processo de trabalho;

Considerando a Resolução do Conselho Nacional de Saúde, nº 220, de 05 de maio de 1997, que recomenda ao Ministério da Saúde a publicação da Lista de Doenças relacionadas ao Trabalho;

Considerando a importância da definição do perfil nosológico da população trabalhadora para o estabelecimento de políticas públicas no campo da saúde do trabalhador, resolve:

Art. 1º Instituir a Lista de Doenças relacionadas ao Trabalho, a ser adotada como referência dos agravos originados no processo de trabalho no Sistema Único de Saúde, para uso clínico e epidemiológico, constante no Anexo I desta Portaria.

Art. 2º Esta lista poderá ser revisada anualmente.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**JOSÉ SERRA**

**LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO**
**RELAÇÃO DE AGENTES OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL, COM AS RESPECTIVAS DOENÇAS QUE PODEM ESTAR COM ELES RELACIONADAS**

AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL	DOENÇAS CAUSALMENTE RELACIONADAS COM OS RESPECTIVOS AGENTES OU FATORES DE RISCO (DENOMINADAS E CODIFICADAS SEGUNDO A CID-10)
1. Arsênio e seus compostos arsenicais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Angiossarcoma do fígado (C22.3)</li> <li>• Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)</li> <li>• Outras neoplasias malignas da pele (C44.-)</li> <li>• Polineuropatia devida a outras agentes tóxicos (G52.2)</li> <li>• Encefalopatia Tóxica Aguda (G92.1)</li> <li>• Blefarite (H01.0)</li> <li>• Conjuntivite (H10)</li> <li>• Queratite e Queratoconjuntivite (H16)</li> <li>• Arritmias cardíacas (I49.-)</li> <li>• Rinite Crônica (J31.0)</li> <li>• Ulceração ou Necrose do Septo Nasal (J34.0)</li> <li>• Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)</li> <li>• Estomatite Ulcerativa Crônica (K12.1)</li> <li>• Gastroenterite e Colites tóxicas (K52.-)</li> <li>• Hipertensão Portal (K76.6)</li> <li>• Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)</li> <li>• Outras formas de hiperpigmentação pela melanina: "Melanodermia" (L81.4)</li> <li>• Leucodermia, não classificada em outra parte (Inclui "Vítigo Ocupacional") (L81.5)</li> <li>• Ceratose Palmar e Plantar Adquirida (L85.1)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T57.0)</li> </ul>
1. Asbesto ou Amianto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neoplasia maligna do estômago (C16.-)</li> <li>• Neoplasia maligna da laringe (C32.-)</li> <li>• Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)</li> <li>• Mesotelioma da pleura (C45.0)</li> <li>• Mesotelioma do peritônio (C45.1)</li> <li>• Mesotelioma do pericárdio (C45.2)</li> <li>• Placas epicárdicas ou pericárdicas (I34.8)</li> <li>• Asbestose (J60.-)</li> <li>• Derrame Pleural (J90.-)</li> <li>• Placas Pleurais (J92.-)</li> </ul>
1. Benzeno e seus homólogos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leucemias (C91-C95.-)</li> <li>• Síndromes Mielodisplásicas (D46.-)</li> <li>• Anemia Aplástica devida a outros agentes externos (D61.2)</li> <li>• Hipoplasia Medular (D61.9)</li> <li>• Púrpura e outras manifestações hemorrágicas (D69.-)</li> <li>• Agranulocitose (Neutropenia tóxica) (D70)</li> <li>• Outros transtornos especificados dos glóbulos brancos: Leucocitose, Reação Leucemóide (D72.8)</li> <li>• Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-) (Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos)</li> <li>• Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-) (Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos)</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-) (Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos)</li> <li>• Episódios depressivos (F32.-) (Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos)</li> <li>• Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0) (Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos)</li> <li>• Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)</li> <li>• Hipoacusia Ototóxica (H91.0) (Tolueno e Xileno)</li> <li>• Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T52.1 e T52.2)</li> </ul>
1. Berílio e seus compostos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)</li> <li>• Conjuntivite (H10)</li> <li>• Beriliose (J63.2)</li> <li>• Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (J68.0)</li> <li>• Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)</li> <li>• Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)</li> <li>• Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T56.7)</li> </ul>
1. Bromo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Faringite Aguda ("Angina Aguda", "Dor de Garganta") (J02.9)</li> <li>• Laringotraqueíte Aguda (J04.2)</li> <li>• Faringite Crônica (J31.2)</li> <li>• Sinusite Crônica (J32.-)</li> <li>• Laringotraqueíte Crônica (J37.1)</li> <li>• Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (J68.0)</li> <li>• Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)</li> <li>• Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)</li> <li>• Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)</li> <li>• Estomatite Ulcerativa Crônica (K12.1)</li> <li>• Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T57.8.)</li> </ul>
1. Cádmio ou seus compostos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)</li> <li>• Transtornos do nervo olfatório (Inclui "Anosmia") (G52.0)</li> <li>• Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (J68.0)</li> <li>• Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)</li> <li>• Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)</li> <li>• Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)</li> <li>• Enfisema intersticial (J98.2)</li> <li>• Alterações pós-eruptivas da cor dos tecidos duros dos dentes (K03.7)</li> <li>• Gastroenterite e Colites tóxicas (K52.-)</li> <li>• Osteomalácia do Adulto Induzida por Drogas (M83.5)</li> <li>• Nefropatia Túbulo-Intersticial induzida por metais pesados (N14.3)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T56.3)</li> </ul>
1. Carbonetos metálicos de Tungstênio sinterizados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Outras Rinites Alérgicas (J30.3)</li> <li>• Asma (J45.-)</li> <li>• Pneumoconiose devida a outras poeiras inorgânicas especificadas (J63.8)</li> </ul>
1. Chumbo ou seus compostos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Outras anemias devidas a transtornos enzimáticos (D55.8)</li> <li>• Anemia Sideroblástica secundária a toxinas (D64.2)</li> <li>• Hipotireoidismo devido a substâncias exógenas (E03.-)</li> <li>• Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-)</li> <li>• Polineuropatia devida a outras agentes tóxicos (G52.2)</li> <li>• Encefalopatia Tóxica Aguda (G92.1)</li> <li>• Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)</li> <li>• Hipertensão Arterial (I10.-)</li> <li>• Arritmias Cardíacas (I49.-)</li> <li>• "Cólica da Chumbo" (K59.8)</li> <li>• Gota Induzida pelo Chumbo (M10.1)</li> <li>• Nefropatia Túbulo-Intersticial induzida por metais pesados (N14.3)</li> <li>• Insuficiência Renal Crônica (N17)</li> <li>• Infertilidade Masculina (N46)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos(T56.0)</li> </ul>
1. Cloro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rinite Crônica (J31.0)</li> <li>• Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (Inclui "Asma Obstrutiva", "Bronquite Crônica", "Bronquite Obstrutiva Crônica") (J44.-)</li> <li>• Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (J68.0)</li> <li>• Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)</li> <li>• Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)</li> <li>• Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T59.4)</li> </ul>

1. Cromo ou seus compostos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)</li> <li>• Outras Rinites Alérgicas (J30.3)</li> <li>• Rinite Crônica (J31.0)</li> <li>• Ulceração ou Necrose do Septo Nsal (J34.0)</li> <li>• Asma (J45.-)</li> <li>• "Dermatoses Pápulo-Pustulosas e suas complicações infecciosas" (L08.9)</li> <li>• Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)</li> <li>• Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)</li> <li>• Úlcera Crônica da Pele, não classificada em outra parte (L98.4)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T56.2)</li> </ul>
1. Flúor ou seus compostos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjuntivite (H10)</li> <li>• Rinite Crônica (J31.0)</li> <li>• Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (J68.0)</li> <li>• Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)</li> <li>• Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)</li> <li>• Erosão Dentária (K03.2)</li> <li>• Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)</li> <li>• Fluorose do Esqueleto (M85.1)</li> <li>• Intoxicação Aguda (T59.5)</li> </ul>
1. Fósforo ou seus compostos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Polineuropatia devida a outras agentes tóxicos (G52.2)</li> <li>• Arritmias cardíacas (I49.-) (Agrotóxicos organofosforados e carbamatos)</li> <li>• Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)</li> <li>• Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)</li> <li>• Osteomalácia do Adulto Induzida por Drogas (M83.5)</li> <li>• Osteonecrose (M87.-): Osteonecrose Devida a Drogas (M87.1); Outras Osteonecroses Secundárias (M87.3)</li> <li>• Intoxicação Aguda (T57.1) (Intoxicação Aguda por Agrotóxicos Organofosforados:T60.0)</li> </ul>
1. Hidrocarbonetos alifáticos ou aromáticos (seus derivados halogenados tóxicos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Angiossarcoma do fígado (C22.3)</li> <li>• Neoplasia maligna do pâncreas (C25.-)</li> <li>• Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)</li> <li>• Púrpura e outras manifestações hemorrágicas (D69.-)</li> <li>• Hipotireoidismo devido a substâncias exógenas (E03.-)</li> <li>• Outras porfirias (E80.2)</li> <li>• Delirium, não sobreposto à demência, como descrita (F05.0) (Brometo de Metila)</li> <li>• Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-)</li> <li>• Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-)</li> <li>• Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-)</li> <li>• Episódios Depressivos (F32.-)</li> <li>• Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0)</li> <li>• Outras formas especificadas de tremor (G25.2)</li> <li>• Transtorno extrapiramidal do movimento não especificado (G25.9)</li> <li>• Transtornos do nervo trigêmeo (G50.-)</li> <li>• Polineuropatia devida a outros agentes tóxicos (G52.2) (n-Hexano)</li> <li>• Encefalopatia Tóxica Aguda (G92.1)</li> <li>• Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)</li> <li>• Conjuntivite (H10)</li> <li>• Neurite Óptica (H46)</li> <li>• Distúrbios visuais subjetivos (H53.-)</li> <li>• Outras vertigens periféricas (H81.3)</li> <li>• Labirintite (H83.0)</li> <li>• Hipoacusia ototóxica (H91.0)</li> <li>• Parada Cardíaca (I46.-)</li> <li>• Arritmias cardíacas (I49.-)</li> <li>• Síndrome de Raynaud (I73.0) (Cloreto de Vinila)</li> <li>• Acrocianose e Acroparestesia (I73.8) (Cloreto de Vinila)</li> <li>• Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (J68.0)</li> <li>• Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)</li> <li>• Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)</li> <li>• Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)</li> <li>• Doença Tóxica do Fígado (K71.-): Doença Tóxica do Fígado, com Necrose Hepática (K71.1); Doença Tóxica do Fígado, com Hepatite Aguda (K71.2); Doença Tóxica do Fígado com Hepatite Crônica Persistente (K71.3); Doença Tóxica do Fígado com Outros Transtornos Hepáticos (K71.8)</li> <li>• Hipertensão Portal (K76.6) (Cloreto de Vinila)</li> <li>• "Dermatoses Pápulo-Pustulosas e suas complicações infecciosas" (L08.9)</li> <li>• Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)</li> <li>• "Cloracne" (L70.8)</li> <li>• Outras formas de hiperpigmentação pela melanina: "Melanodermia" (L81.4)</li> <li>• Outros transtornos especificados de pigmentação: "Porfíria Cutânea Tardia" (L81.8)</li> <li>• Geladura (Frostbite) Superficial: Eritema Pérmio (T33) (Anestésicos clorados locais)</li> <li>• Geladura (Frostbite) com Necrose de Tecidos (T34) (Anestésicos clorados locais)</li> <li>• Osteólise (M89.5) (de falanges distais de quirodáticos) (Cloreto de Vinila)</li> <li>• Síndrome Nefrítica Aguda (N00.-)</li> <li>• Insuficiência Renal Aguda (N17)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T53.-)</li> </ul>

1. Iodo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjuntivite (H10)</li> <li>• Faringite Aguda ("Angina Aguda", "Dor de Garganta") (J02.9)</li> <li>• Laringotraqueíte Aguda (J04.2)</li> <li>• Sinusite Crônica (J32.-)</li> <li>• Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda")</li> <li>• Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1)</li> <li>• Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)</li> <li>• Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)</li> <li>• Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T57.8)</li> </ul>
1. Manganês e seus compostos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demência em outras doenças específicas classificadas em outros locais (F02.8)</li> <li>• Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-)</li> <li>• Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-)</li> <li>• Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-)</li> <li>• Episódios Depressivos (F32.-)</li> <li>• Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0)</li> <li>• Parkinsonismo Secundário (G21.2)</li> <li>• Inflamação Coriorretiniana (H30)</li> <li>• Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (J68.0)</li> <li>• Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T57.2)</li> </ul>
1. Mercúrio e seus compostos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-)</li> <li>• Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-)</li> <li>• Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-)</li> <li>• Episódios Depressivos (F32.-)</li> <li>• Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0)</li> <li>• Ataxia Cerebelosa (G11.1)</li> <li>• Outras formas especificadas de tremor (G25.2)</li> <li>• Transtorno extrapiramidal do movimento não especificado (G25.9)</li> <li>• Encefalopatia Tóxica Aguda (G92.1)</li> <li>• Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)</li> <li>• Arritmias cardíacas (I49.-)</li> <li>• Gengivite Crônica (K05.1)</li> <li>• Estomatite Ulcerativa Crônica (K12.1)</li> <li>• Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)</li> <li>• Doença Glomerular Crônica (N03.-)</li> <li>• Nefropatia Túbulo-Intersticial induzida por metais pesados (N14.3)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T57.1)</li> </ul>
1. Substâncias asfixiantes: Monóxido de Carbono, Cianeto de Hidrogênio ou seus derivados tóxicos, Sulfeto de Hidrogênio (Ácido Sulfídrico)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demência em outras doenças específicas classificadas em outros locais (F02.8)</li> <li>• Transtornos do nervo olfatório (Inclui "Anosmia") (G52.0) (H2S)</li> <li>• Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2) (Seqüela)</li> <li>• Conjuntivite (H10) (H2S)</li> <li>• Queratite e Queratoconjuntivite (H16)</li> <li>• Angina Pectoris (I20.-) (CO)</li> <li>• Infarto Agudo do Miocárdio (I21.-) (CO)</li> <li>• Parada Cardíaca (I46.-) (CO)</li> <li>• Arritmias cardíacas (I49.-) (CO)</li> <li>• Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (HCN)</li> <li>• Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Edema Pulmonar Químico") (J68.1) (HCN)</li> <li>• Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3) (HCN)</li> <li>• Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso ou Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4) (HCN; H2S)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T57.3; T58; T59.6)</li> </ul>
1. Sílica Livre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)</li> <li>• Cor Pulmonale (I27.9)</li> <li>• Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (Inclui "Asma Obstrutiva", "Bronquite Crônica", "Bronquite Obstrutiva Crônica") (J44.-)</li> <li>• Silicose (J62.8)</li> <li>• Pneumoconiose associada com Tuberculose ("Silico-Tuberculose") (J63.8)</li> <li>• Síndrome de Caplan (J99.1; M05.3)</li> </ul>
1. Sulfeto de Carbono ou Dissulfeto de Carbono	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demência em outras doenças específicas classificadas em outros locais (F02.8)</li> <li>• Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-)</li> <li>• Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-)</li> <li>• Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não especificado (F09.-)</li> <li>• Episódios Depressivos (F32.-)</li> <li>• Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0)</li> <li>• Polineuropatia devida a outras agentes tóxicos (G52.2)</li> <li>• Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neurite Óptica (H46)</li> <li>• Angina Pectoris (I20.-)</li> <li>• Infarto Agudo do Miocárdio (I21.-)</li> <li>• Aterosclerose (I70.-) e Doença Aterosclerótica do Coração (I25.1)</li> <li>• Efeitos Tóxicos Agudos (T52.8)</li> </ul>
1. Alcatrão, Breu, Betume, Hulha Mineral, Parafina e produtos ou resíduos dessas substâncias, causadores de epitelomas primitivos da pele	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)</li> <li>• Outras neoplasias malignas da pele (C44.-)</li> <li>• Neoplasia maligna da bexiga (C67.-)</li> <li>• Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)</li> <li>• Outras formas de hiperpigmentação pela melanina: "Melanodermia" (L81.4)</li> </ul>
1. Ruído e afecção auditiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perda da Audição Provocada pelo Ruído (H83.3)</li> <li>• Outras percepções auditivas anormais: Alteração Temporária do Limiar Auditivo, Comprometimento da Discriminação Auditiva e Hiperacusia (H93.2)</li> <li>• Hipertensão Arterial (I10.-)</li> <li>• Ruptura Traumática do Tímpano (pelo ruído) (S09.2)</li> </ul>
1. Vibrações (afecções dos músculos, tendões, ossos, articulações, vasos sanguíneos periféricos ou dos nervos periféricos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Síndrome de Raynaud (I73.0)</li> <li>• Acrocianose e Acroparestesia (I73.8)</li> <li>• Outros transtornos articulares não classificados em outra parte: Dor Articular (M25.5)</li> <li>• Síndrome Cervicobraquial (M53.1)</li> <li>• Fibromatose da Fascia Palmar: "Contratura ou Moléstia de Dupuytren" (M72.0)</li> <li>• Lesões do Ombro (M75.-): Capsulite Adesiva do Ombro (Ombro Congelado, Periartrite do Ombro) (M75.0); Síndrome do Manguito Rotatório ou Síndrome do Supraespinhoso (M75.1); Tendinite Bicipital (M75.2); Tendinite Calcificante do Ombro (M75.3); Bursite do Ombro (M75.5); Outras Lesões do Ombro (M75.8); Lesões do Ombro, não especificadas (M75.9)</li> <li>• Outras entesopatias (M77.-): Epicondilite Medial (M77.0); Epicondilite lateral ("Cotovelo de Tenista"); Mialgia (M79.1)</li> <li>• Outros transtornos especificados dos tecidos moles (M79.8)</li> <li>• Osteonecrose (M87.-): Osteonecrose Devida a Drogas (M87.1); Outras Osteonecroses Secundárias (M87.3)</li> <li>• Doença de Kienböck do Adulto (Osteocondrose do Adulto do Semilunar do Carpo) (M93.1) e outras Osteocondro-patias especificadas (M93.8)</li> </ul>
1. Ar Comprimido	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Otite Média não supurativa (H65.9)</li> <li>• Perfuração da Membrana do Tímpano (H72 ou S09.2)</li> <li>• Labirintite (H83.0)</li> <li>• Otalgia e Secreção Auditiva (H92.-)</li> <li>• Outros transtornos especificados do ouvido (H93.8)</li> <li>• Osteonecrose no "Mal dos Caixões" (M90.3)</li> <li>• Otite Barotraumática (T70.0)</li> <li>• Sinusite Barotraumática (IT70.1)</li> <li>• "Mal dos Caixões" (Doença da Descompressão) (T70.4)</li> <li>• Síndrome devida ao deslocamento de ar de uma explosão (T70.8)</li> </ul>
1. Radiações Ionizantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neoplasia maligna da cavidade nasal e dos seios paranasais (C30-C31.-)</li> <li>• Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)</li> <li>• Neoplasia maligna dos ossos e cartilagens articulares dos membros (Inclui "Sarcoma Ósseo")</li> <li>• Outras neoplasias malignas da pele (C44.-)</li> <li>• Leucemias (C91-C95.-)</li> <li>• Síndromes Mielodisplásicas (D46.-)</li> <li>• Anemia Aplástica devida a outros agentes externos (D61.2)</li> <li>• Hipoplasia Medular (D61.9)</li> <li>• Púrpura e outras manifestações hemorrágicas (D69.-)</li> <li>• Agranulocitose (Neutropenia tóxica) (D70)</li> <li>• Outros transtornos especificados dos glóbulos brancos: Leucocitose, Reação Leucemóide (D72.8)</li> <li>• Polineuropatia induzida pela radiação (G62.8)</li> <li>• Blefarite (H01.0)</li> <li>• Conjuntivite (H10)</li> <li>• Queratite e Queratoconjuntivite (H16)</li> <li>• Catarata (H28)</li> <li>• Pneumonite por radiação (J70.0 e J70.1)</li> <li>• Gastroenterite e Colites tóxicas (K52.-)</li> <li>• Radiodermatite (L58.-): Radiodermatite Aguda (L58.0); Radiodermatite Crônica (L58.1); Radiodermatite, não especificada (L58.9); Afecções da pele e do tecido conjuntivo relacionadas com a radiação, não especificadas (L59.9)</li> <li>• Osteonecrose (M87.-): Osteonecrose Devida a Drogas (M87.1); Outras Osteonecroses Secundárias (M87.3)</li> <li>• Infertilidade Masculina (N46)</li> <li>• Efeitos Agudos (não especificados) da Radiação (T66)</li> </ul>
1. Microorganismos e parasitas infecciosos vivos e seus produtos tóxicos (Exposição ocupacional ao agente e/ou transmissor da doença, em profissões e/ou condições de trabalho especificadas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tuberculose (A15-A19.-)</li> <li>• Carbúnculo (A22.-)</li> <li>• Brucelose (A23.-)</li> <li>• Leptospirose (A27.-)</li> <li>• Tétano (A35.-)</li> <li>• Psitacose, Ornitose, Doença dos Tratadores de Aves (A70.-)</li> <li>• Dengue (A90.-)</li> <li>• Febre Amarela (A95.-)</li> <li>• Hepatites Virais (B15-B19.-)</li> <li>• Doença pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) (B20-B24.-)</li> <li>• Dermatofitose (B35.-) e Outras Micoses Superficiais (B36.-)</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paracoccidiomicose (Blastomicose Sul Americana, Blastomicose Brasileira, Doença de Lutz) (B41.-)</li> <li>• Malária (B50-B54.-)</li> <li>• Leishmaniose Cutânea (B55.1) ou Leishmaniose Cutâneo-Mucosa (B55.2)</li> <li>• Pneumonia por Hipersensibilidade a Poeira Orgânica (J67.-): Pulmão do Granjeiro (ou Pulmão do Fazendeiro) (J67.0); Bagaçose (J67.1); Pulmão dos Criadores de Pássaros (J67.2); Suberose (J67.3); Pulmão dos Trabalhadores de Malte (J67.4); Pulmão dos que Trabalham com Cogumelos (J67.5); Doença Pulmonar Devida a Sistemas de Ar Condicionado e de Umidificação do Ar (J67.7); Pneumonites de Hipersensibilidade Devidas a Outras Poeiras Orgânicas (J67.8); Pneumonia de Hipersensibilidade Devida a Poeira Orgânica não especificada (Alveolite Alérgica Extrínseca SOE; Pneumonia de Hipersensibilidade SOE (J67.0)</li> <li>• "Dermatoses Pápulo-Pustulosas e suas complicações infecciosas" (L08.9)</li> </ul>
1. Algodão, Linho, Cânhamo, Sisal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Outras Rinites Alérgicas (J30.3)</li> <li>• Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (Inclui "Asma Obstrutiva", "Bronquite Crônica", "Bronquite Obstrutiva Crônica") (J44.-)</li> <li>• Asma (J45.-)</li> <li>• Bissinose (J66.0)</li> </ul>
1. Agentes físicos, químicos ou biológicos, que afetam a pele, não considerados em outras rubricas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• "Dermatoses Pápulo-Pustulosas e suas complicações infecciosas" (L08.9)</li> <li>• Dermatite Alérgica de Contato (L23.-)</li> <li>• Dermatite de Contato por Irritantes (L24.-)</li> <li>• Urticária Alérgica (L50.0)</li> <li>• "Urticária Física" (devida ao calor e ao frio) (L50.2)</li> <li>• Urticária de Contato (L50.6)</li> <li>• Queimadura Solar (L55)</li> <li>• Outras Alterações Agudas da Pele devidas a Radiação Ultravioleta (L56.-): Dermatite por Fotocontato (Dermatite de Berloque) (L56.2); Urticária Solar (L56.3); Outras Alterações Agudas Especificadas da Pele devidas a Radiação Ultravioleta (L56.8); Outras Alterações Agudas da Pele devidas a Radiação Ultravioleta, sem outra especificação (L56.9);</li> <li>• Alterações da Pele devidas a Exposição Crônica a Radiação Não Ionizante (L57.-): Ceratose Actínica (L57.0); Outras Alterações: Dermatite Solar, "Pele de Fazendeiro", "Pele de Marinheiro" (L57.8)</li> <li>• "Cloracne" (L70.8)</li> <li>• "Elaiocniose" ou "Dermatite Folicular" (L72.8)</li> <li>• Outras formas de hiperpigmentação pela melanina: "Melanodermia" (L81.4)</li> <li>• Leucodermia, não classificada em outra parte (Inclui "Vitiligo Ocupacional") (L81.5)</li> <li>• Úlcera Crônica da Pele, não classificada em outra parte (L98.4)</li> <li>• Geladura (Frostbite) Superficial: Eritema Pério (T33) (Frio)</li> <li>• Geladura (Frostbite) com Necrose de Tecidos (T34) (Frio)</li> </ul>

## DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS RELACIONADAS COM O TRABALHO

(Grupo I da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Tuberculose (A15-A19.-)	Exposição ocupacional ao <i>Mycobacterium tuberculosis</i> (Bacilo de Koch) ou <i>Mycobacterium bovis</i> , em atividades em laboratórios de biologia, e atividades realizadas por pessoal de saúde, que propiciam contato direto com produtos contaminados ou com doentes cujos exames bacteriológicos são positivos (Z57.8) (Quadro 25)  Hipersuscetibilidade do trabalhador exposto a poeiras de sílica (Sílico-tuberculose) (J65.-)
Carbúnculo (A22.-)	Zoonose causada pela exposição ocupacional ao <i>Bacillus anthracis</i> , em atividades suscetíveis de colocar os trabalhadores em contato direto com animais infectados ou com cadáveres desses animais; trabalhos artesanais ou industriais com pelos, pele, couro ou lã. (Z57.8) (Quadro 25)
Brucelose (A23.-)	Zoonose causada pela exposição ocupacional a <i>Brucella melitensis</i> , <i>B. abortus</i> , <i>B. suis</i> , <i>B. canis</i> , etc., em atividades em abatedouros, frigoríficos, manipulação de produtos de carne; ordenha e fabricação de laticínios e atividades semelhantes. (Z57.8) (Quadro 25)
Leptospirose (A27.-)	Exposição ocupacional a <i>Leptospira icterohaemorrhagiae</i> (e outras espécies), em trabalhos exposto ao contato direto com águas sujas, ou efetuado em locais suscetíveis de serem sujos por dejetos de animais portadores de germes; trabalhos efetuados dentro de minas, túneis, galerias, esgotos em locais subterrâneos; trabalhos em cursos d'água; trabalhos de drenagem; contato com roedores; trabalhos com animais domésticos, e com gado; preparação de alimentos de origem animal, de peixes, de laticínios, etc.. (Z57.8) (Quadro 25)
Tétano (A35.-)	Exposição ao <i>Clostridium tetani</i> , em circunstâncias de acidentes do trabalho na agricultura, na construção civil, na indústria, ou em acidentes de trajeto (Z57.8) (Quadro 25)
Psitacose, Ornitose, Doença dos Tratadores de Aves (A70.-)	Zoonoses causadas pela exposição ocupacional a <i>Chlamydia psittaci</i> ou <i>Chlamydia pneumoniae</i> , em trabalhos em criadouros de aves ou pássaros, atividades de Veterinária, em zoológicos, e em laboratórios biológicos, etc. (Z57.8) (Quadro 25)
Dengue [Dengue Clássico] (A90.-)	Exposição ocupacional ao mosquito ( <i>Aedes aegypti</i> ), transmissor do arbovírus da Dengue, principalmente em

	atividades em zonas endêmicas, em trabalhos de saúde pública, e em trabalhos de laboratórios de pesquisa, entre outros. (Z57.8) (Quadro 25)
Febre Amarela (A95.-)	Exposição ocupacional ao mosquito ( <i>Aedes aegypti</i> ), transmissor do arbovírus da Febre Amarela, principalmente em atividades em zonas endêmicas, em trabalhos de saúde pública, e em trabalhos de laboratórios de pesquisa, entre outros. (Z57.8) (Quadro 25)
Hepatites Virais (B15-B19.-)	Exposição ocupacional ao Vírus da Hepatite A (HAV); Vírus da Hepatite B (HBV); Vírus da Hepatite C (HCV); Vírus da Hepatite D (HDV); Vírus da Hepatite E (HEV), em trabalhos envolvendo manipulação, acondicionamento ou emprego de sangue humano ou de seus derivados; trabalho com "águas usadas" e esgotos; trabalhos em contato com materiais provenientes de doentes ou objetos contaminados por eles. (Z57.8) (Quadro 25)
Doença pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) (B20-B24.-)	Exposição ocupacional ao Vírus da Imuno-deficiência Humana (HIV), principalmente em trabalhadores da saúde, em decorrência de acidentes perfuro-cortantes com agulhas ou material cirúrgico contaminado, e na manipulação, acondicionamento ou emprego de sangue ou de seus derivados, e contato com materiais provenientes de pacientes infectados. (Z57.8) (Quadro 25)
Dermatofitose (B35.-) e Outras Micoses Superficiais (B36.-)	Exposição ocupacional a fungos do gênero <i>Epidermophyton</i> , <i>Microsporium</i> e <i>Trichophyton</i> , em trabalhos em condições de temperatura elevada e umidade (cozinhas, ginásios, piscinas) e outras situações específicas de exposição ocupacional. (Z57.8) (Quadro 25)
Candidíase (B37.-)	Exposição ocupacional a <i>Candida albicans</i> , <i>Candida glabrata</i> , etc., em trabalhos que requerem longas imersões das mãos em água e irritação mecânica das mãos, tais como trabalhadores de limpeza, lavadeiras, cozinheiras, entre outros.. (Z57.8) (Quadro 25)
Paracoccidioidomicose (Blastomicose Sul Americana, Blastomicose Brasileira, Doença de Lutz) (B41.-)	Exposição ocupacional ao <i>Paracoccidioides brasiliensis</i> , principalmente em trabalhos agrícolas ou florestais e em zonas endêmicas. (Z57.8) (Quadro 25)
Malária (B50 – B54.-)	Exposição ocupacional ao <i>Plasmodium malariae</i> ; <i>Plasmodium vivax</i> ; <i>Plasmodium falciparum</i> ou outros protozoários, principalmente em atividades de mineração, construção de barragens ou rodovias, em extração de petróleo e outras atividades que obrigam a entrada dos trabalhadores em zonas endêmicas (Z57.8) (Quadro 25)
Leishmaniose Cutânea (B55.1) ou Leishmaniose Cutâneo-Mucosa (B55.2)	Exposição ocupacional à <i>Leishmania braziliensis</i> , principalmente em trabalhos agrícolas ou florestais e em zonas endêmicas, e outras situações específicas de exposição ocupacional. (Z57.8) (Quadro 25)

## NEOPLASIAS (TUMORES) RELACIONADOS COM O TRABALHO

(GRUPO II da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Neoplasia maligna do estômago (C16.-)	<input type="checkbox"/> Asbesto ou Amianto (X49.-; Z57.2)(Quadro 2)
Angiossarcoma do fígado (C22.3)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X48.-; X49.-; Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Cloreto de Vinila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
Neoplasia maligna do pâncreas (C25.-)	<input type="checkbox"/> Cloreto de Vinila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Epicloridrina (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos na Indústria do Petróleo (X46.-; Z57.5)
Neoplasia maligna da cavidade nasal e dos seios paranasais (C30-C31.-)	<input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1)(Quadro 24) <input type="checkbox"/> Níquel e seus compostos (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Poeiras de madeira e outras poeiras orgânicas da indústria do mobiliário (X49.-; Z57.2) <input type="checkbox"/> Poeiras da indústria do couro (X49.-; Z57.2) <input type="checkbox"/> Poeiras orgânicas (na indústria têxtil e em padarias) (X49.-; Z57.2) • Indústria do petróleo (X46.-; Z57.5)
Neoplasia maligna da laringe (C32.-)	<input type="checkbox"/> Asbesto ou Amianto (Z57.2) (Quadro 2)
Neoplasia maligna dos brônquios e do pulmão (C34.-)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X48.-; X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Asbesto ou Amianto (X49.-; Z57.2) (Quadro 2) <input type="checkbox"/> Berílio (X49.-; Z57.5) (Quadro 4)

	<input type="checkbox"/> Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5)(Quadro 6) <input type="checkbox"/> Cromo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 10) <input type="checkbox"/> Cloreto de Vinila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Clorometil éteres (X49.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Sílica-livre (Z57.2) (Quadro 18) <input type="checkbox"/> Alcatrão, breu, betume, hulha mineral, parafina e produtos de resíduos dessas substâncias (X49.-; Z57.5) (Quadro 20) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24) <input type="checkbox"/> Emissões de fornos de coque (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Níquel e seus compostos (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Acrilonitrila (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Indústria do alumínio (fundições) (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Néblinas de óleos minerais (óleo de corte) (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Fundições de metais (X49.-; Z57.5)
Neoplasia maligna dos ossos e cartilagens articulares dos membros (Inclui "Sarcoma Ósseo") (C40.-)	<input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
Outras neoplasias malignas da pele (C44.-)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Alcatrão, breu, betume, hulha mineral, parafina e produtos de resíduos dessas substâncias causadores de epitelomas da pele (X49.-; Z57.5) (Quadro 20) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24) <input type="checkbox"/> Radiações ultravioletas (W89; Z57.1)
Mesotelioma (C45.-):Mesotelioma da pleura (C45.0), Mesotelioma do peritônio (C45.1) e Mesotelioma do pericárdio (C45.2)	<input type="checkbox"/> Asbesto ou Amianto (X49.-; Z57.2) (Quadro 2)
Neoplasia maligna da bexiga (C67.-)	<input type="checkbox"/> Alcatrão, breu, betume, hulha mineral, parafina e produtos de resíduos dessas substâncias (X49.-; Z57.5) (Quadro 20) <input type="checkbox"/> Aminas aromáticas e seus derivados (Beta-naftilamina, 2-cloroanilina, benzidina, o-toluidina, 4-cloro-orto-toluidina (X49.-; Z57.5) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emissões de fornos de coque (X49.-; Z57.5)</li> </ul>
Leucemias (C91-C95.-)	<input type="checkbox"/> Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24) <input type="checkbox"/> Óxido de etileno (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Agentes antineoplásicos (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Campos eletromagnéticos (W90.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Agrotóxicos clorados (Clordane e Heptaclor) (X48.-; Z57.4)

DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOÉITICOS RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo III da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Síndromes Mielodisplásicas (D46.-)	<input type="checkbox"/> Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
Outras anemias devidas a transtornos enzimáticos (D55.8)	<input type="checkbox"/> Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
Anemia Hemolítica adquirida (D59.2)	<input type="checkbox"/> Derivados nitrados e aminados do Benzeno (X46.-; Z57.5)
Anemia Aplástica devida a outros agentes externos (D61.2)	<input type="checkbox"/> Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-) (Quadro 24)
Anemia Aplástica não especificada, Anemia hipoplástica SOE, Hipoplasia medular (D61.9)	<input type="checkbox"/> Benzeno (X46.-; Z57.5)(Quadro 3) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)

Anemia Sideroblástica secundária a toxinas (Inclui "Anemia Hipocrômica, Microcítica, com Reticulocitose") (D64.2)	<input type="checkbox"/> Chumbo ou seus compostos tóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 8)
Púrpura e outras manifestações hemorrágicas (D69.-)	<input type="checkbox"/> Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3) <input type="checkbox"/> Cloreto de Vinila (X46.-)(Quadro 13) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
Agranulocitose (Neutropenia tóxica) (D70)	<input type="checkbox"/> Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24) <input type="checkbox"/> Derivados do Fenol, Pentaclorofenol, Hidroxibenzonitrilo (X49.-; XZ57.5)
Outros transtornos especificados dos glóbulos brancos: leucocitose, reação leucemóide (D72.8)	<input type="checkbox"/> Benzeno (X46.-; Z57.5)(Quadro 3) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
Metahemoglobinemia (D74.-)	<input type="checkbox"/> Aminas aromáticas e seus derivados (X49.-; Z57.5)

## DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo IV da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Hipotireoidismo devido a substâncias exógenas (E03.-)	<input type="checkbox"/> Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8) <input type="checkbox"/> Hidrocarbonetos halogenados (Clorobenzeno e seus derivados) (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Tiuracil (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Tiocinatos (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Tiuréia (X49.-; Z57.5)
Outras Porfirias (E.80.2)	• Clorobenzeno e seus derivados (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)

## TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO RELACIONADOS COM O TRABALHO (Grupo V da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Demência em outras doenças específicas classificadas em outros locais (F02.8)	• Manganês (X49.-; Z57.5) (Quadro 15) • Substâncias asfixiantes: CO, H2S, etc. (seqüela) (X47.-; Z57.5) (Quadro 17) • Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19)
Delirium, não sobreposto a demência, como descrita (F05.0)	<input type="checkbox"/> Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19)
Outros transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física (F06.-): Transtorno Cognitivo Leve (F06.7)	<input type="checkbox"/> Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 3) <input type="checkbox"/> Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8) <input type="checkbox"/> Tricloroetileno, Tetracloroetileno, Tricloroetano e outros solventes orgânicos halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15) <input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16) <input type="checkbox"/> Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19) <input type="checkbox"/> Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)
Transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão e de disfunção de personalidade (F07.-): Transtorno Orgânico de Personalidade (F07.0); Outros transtornos de personalidade e de comportamento decorrentes de doença, lesão ou disfunção cerebral (F07.8)	<input type="checkbox"/> Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 3) <input type="checkbox"/> Tricloroetileno, Tetracloroetileno, Tricloroetano e outros solventes orgânicos halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15) <input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16) <input type="checkbox"/> Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19) <input type="checkbox"/> Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)
Transtorno Mental Orgânico ou	<input type="checkbox"/> Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)

Sintomático não especificado (F09-)	<input type="checkbox"/> Tricloroetileno, Tetracloroetileno, Tricloroetano e outros solventes orgânicos halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Brometo de Metila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15) <input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16) <input type="checkbox"/> Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19) <input type="checkbox"/> Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)
Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso do álcool: Alcoolismo Crônico (Relacionado com o Trabalho) (F10.2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego: Condições difíceis de trabalho (Z56.5)</li> <li>• Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96)</li> </ul>
Episódios Depressivos (F32.-)	<input type="checkbox"/> Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 3) <input type="checkbox"/> Tricloroetileno, Tetracloroetileno, Tricloroetano e outros solventes orgânicos halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15) <input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16) <input type="checkbox"/> Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19) <input type="checkbox"/> Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)
Reações ao "Stress" Grave e Transtornos de Adaptação (F43.-): Estado de "Stress" Pós-Traumático (F43.1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Outras dificuldades físicas e mentais relacionadas com o trabalho : reação após acidente do trabalho grave ou catastrófico, ou após assalto no trabalho (Z56.6)</li> <li>• Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96)</li> </ul>
Neurastenia (Inclui "Síndrome de Fadiga") (F48.0)	<input type="checkbox"/> Tolueno e outros solventes aromáticos neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 3) <input type="checkbox"/> Tricloroetileno, Tetracloroetileno, Tricloroetano e outros solventes orgânicos halogenados (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Brometo de Metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15) <input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16) <input type="checkbox"/> Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19) <input type="checkbox"/> Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)
Outros transtornos neuróticos especificados (Inclui "Neurose Profissional") (F48.8)	<input type="checkbox"/> Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego (Z56.-): Desemprego (Z56.0); Mudança de emprego (Z56.1); Ameaça de perda de emprego (Z56.2); Ritmo de trabalho penoso (Z56.3); Desacordo com patrão e colegas de trabalho (Condições difíceis de trabalho) (Z56.5); Outras dificuldades físicas e mentais relacionadas com o trabalho (Z56.6)
Transtorno do Ciclo Vigília-Sono Devido a Fatores Não-Orgânicos (F51.2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego: Má adaptação à organização do horário de trabalho (Trabalho em Trunfos ou Trabalho Noturno) (Z56.6)</li> <li>• Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96)</li> </ul>
Sensação de Estar Acabado ("Síndrome de Burn-Out", "Síndrome do Esgotamento Profissional") (Z73.0)	<input type="checkbox"/> Ritmo de trabalho penoso (Z56.3) <input type="checkbox"/> Outras dificuldades físicas e mentais relacionadas com o trabalho (Z56.6)

## DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO RELACIONADAS COM O TRABALHO

(Grupo VI da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Ataxia Cerebelosa (G11.1)	<input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)
Parkinsonismo Secundário devido a outros agentes externos (G21.2)	<input type="checkbox"/> Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)
Outras formas especificadas de tremor (G25.2)	<input type="checkbox"/> Brometo de metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Tetracloroetano (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Outros solventes orgânicos neurotóxicos (X46.-; X49.-; Z57.5)</li> </ul>
Transtorno extrapiramidal do movimento não especificado (G25.9)	<input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)

	<input type="checkbox"/> Cloreto de metileno (Diclorometano) e outros solventes halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
Distúrbios do Ciclo Vigiília-Sono (G47.2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego: Má adaptação à organização do horário de trabalho (Trabalho em Trunfos ou Trabalho Noturno) (Z56.6)</li> </ul>
Transtornos do nervo trigêmeo (G50.-)	<input type="checkbox"/> Tricloroetileno e outros solventes halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
Transtornos do nervo olfatório (G52.0) (Inclui "Anosmia")	<input type="checkbox"/> Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6) <input type="checkbox"/> Sulfeto de hidrogênio (X49.-; Z57.5) (Quadro 17)
Transtornos do plexo braquial (Síndrome da Saída do Tórax, Síndrome do Desfiladeiro Torácico) (G54.0)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
Mononeuropatias dos Membros Superiores (G56.-); Síndrome do Túnel do Carpo (G56.0); Outras Lesões do Nervo Mediano: Síndrome do Pronador Redondo (G56.1); Síndrome do Canal de Guyon (G56.2); Lesão do Nervo Cubital (ulnar): Síndrome do Túnel Cubital (G56.2); Lesão do Nervo Radial (G56.3); Outras Mononeuropatias dos Membros Superiores: Compressão do Nervo Supra-escapular (G56.8)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
Mononeuropatias do membro inferior (G57.-); Lesão do Nervo Poplíteo Lateral (G57.3)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
Polineuropatia devida a outros agentes tóxicos (G62.2)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Chumbo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8) <input type="checkbox"/> Fósforo (X48.-; X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 12) <input type="checkbox"/> Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19) <input type="checkbox"/> n-Hexano (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Metil-n-Butil Cetona (MBK) (X46.-; Z57.5)
Polineuropatia induzida pela radiação (G62.8)	<input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (X88.-; Z57.1) (Quadro 24)
Encefalopatia Tóxica Aguda (G92.1)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Chumbo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8) <input type="checkbox"/> Hidrocarbonetos alifáticos ou aromáticos (seus derivados halogenados neurotóxicos) (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Mercúrio e seus derivados tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)
Encefalopatia Tóxica Crônica (G92.2)	<input type="checkbox"/> Tolueno e Xileno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Chumbo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)</li> </ul> <input type="checkbox"/> Solventes orgânicos halogenados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 16)</li> <li>• Substâncias asfixiantes: CO, H2S, etc. (seqüela) (X47.-; Z57.5) (Quadro 17)</li> </ul> <input type="checkbox"/> Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5) (Quadro 19)

## DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS RELACIONADAS COM O TRABALHO

(Grupo VII da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Blefarite (H01.0)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Radiações Ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24) <input type="checkbox"/> Cimento (X49.-; Z57.2)
Conjuntivite (H10)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Berílio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 4) <input type="checkbox"/> Flúor e seus compostos tóxicos (X49.-) (Quadro 11)

	<input type="checkbox"/> Iodo (X49.-; Z57.5) (Quadro 14) <input type="checkbox"/> Cloreto de etila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Tetracloro de carbono (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Outros solventes halogenados tóxicos (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Ácido sulfídrico (Sulfeto de hidrogênio) (X49.-; Z57.5) (Quadro 17) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24) <input type="checkbox"/> Radiações Ultravioletas (W89; Z57.1) <input type="checkbox"/> Acrilatos (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Cimento (X49.-; Z57.2) <input type="checkbox"/> Enzimas de origem animal, vegetal ou bacteriana (X44.-; Z57.2) <input type="checkbox"/> Furfural e Álcool Furfúrico (X45.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Isocianatos orgânicos (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Selênio e seus compostos (X49.-; Z57.5)
Queratite e Queratoconjuntivite (H16)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Ácido sulfídrico (Sulfeto de hidrogênio) (X49.-; Z57.5) (Quadro 17) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24) <input type="checkbox"/> Radiações Infravermelhas (W90.-; Z57.1) <input type="checkbox"/> Radiações Ultravioletas (W89.-; Z57.1)
Catarata (H28)	<input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24) <input type="checkbox"/> Radiações Infravermelhas (W90.-; Z57.1)
Inflamação Coriorretiniana (H30)	<input type="checkbox"/> Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15)
Neurite Óptica (H46)	<input type="checkbox"/> Brometo de metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Cloreto de metileno (Diclorometano) e outros solventes clorados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Tetracloro de carbono (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Metanol (X45.-; Z57.5)</li> </ul>
Distúrbios visuais subjetivos (H53.-)	<input type="checkbox"/> Brometo de metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Cloreto de metileno e outros solventes clorados neurotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)

## DOENÇAS DO OUVIDO RELACIONADAS COM O TRABALHO

(Grupo VIII da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Otite Média não-supurativa (H65.9)	<input type="checkbox"/> "Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8) (Quadro 23) <input type="checkbox"/> Pressão atmosférica inferior à pressão padrão (W94.-; Z57.8)
Perfuração da Membrana do Tímpano (H72 ou S09.2)	<input type="checkbox"/> "Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8) (Tabela 23) <input type="checkbox"/> Pressão atmosférica inferior à pressão padrão (W94.-; Z57.8)
Outras vertigens periféricas (H81.3)	<input type="checkbox"/> Cloreto de metileno e outros solventes halogenados tóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
Labirintite (H83.0)	<input type="checkbox"/> Brometo de metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> "Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)
Efeitos do ruído sobre o ouvido interno/ Perda da Audição Provocada pelo Ruído e Trauma Acústico (H83.3)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional ao Ruído (Z57.0; W42.-) (Quadro 21)
Hipoacusia Ototóxica (H91.0)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Homólogos do Benzeno otoneurotóxicos (Tolueno e Xileno) (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)</li> <li>• Solventes orgânicos otoneurotóxicos (X46.-; Z57.8) (Quadro 13)</li> </ul>
Otalgia e Secreção Auditiva (H92.-); Otalgia (H92.0), Otorréia (H92.1) ou Otorragia (H92.2)	<input type="checkbox"/> "Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)

Outras percepções auditivas anormais: Alteração Temporária do Limiar Auditivo, Comprometimento da Discriminação Auditiva e Hiperacusia (H93.2)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional ao Ruído (Z57.0; X42.-) (Quadro 21)
Outros transtornos especificados do ouvido (H93.8)	<input type="checkbox"/> Brometo de metila (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> "Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)
Otite Barotraumática (T70.0)	<input type="checkbox"/> "Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8) (Quadro 23) <input type="checkbox"/> Alterações na pressão atmosférica ou na pressão da água no ambiente (W94.-; Z57.8)
Sinusite Barotraumática (T70.1)	<input type="checkbox"/> "Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8) (Quadro 23) <input type="checkbox"/> Alterações na pressão atmosférica ou na pressão da água no ambiente (W94.-)
"Mal dos Caixões" (Doença de Descompressão) (T70.4)	<input type="checkbox"/> "Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8)(Quadro 23) <input type="checkbox"/> Alterações na pressão atmosférica ou na pressão da água no ambiente (W94.-; Z57.8)
Síndrome devida ao deslocamento de ar de uma explosão (T70.8)	<input type="checkbox"/> "Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8) (Quadro 23) <input type="checkbox"/> Alterações na pressão atmosférica ou na pressão da água no ambiente (W94.-; Z57.8)

## DOENÇAS DO SISTEMA CIRCULATORIO RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo IX da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Hipertensão Arterial (I10.-)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)</li> <li>• Exposição ocupacional ao Ruído (Z57.0; X42.-) (Quadro 21)</li> <li>• Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego (Z56.-)</li> </ul>
Angina Pectoris (I20.-)	<input type="checkbox"/> Monóxido de Carbono (X47.-; Z57.5) (Quadro 17.1) <input type="checkbox"/> Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19) <input type="checkbox"/> Nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego (Z56.-)
Infarto Agudo do Miocárdio (I21.-)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monóxido de Carbono (X47.-; Z57.5) (Quadro 17.1)</li> <li>• Sulfeto de Carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19)</li> <li>• Nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego (Z56.-)</li> </ul>
Cor Pulmonale SOE ou Doença Cardio-Pulmonar Crônica (I27.9)	<input type="checkbox"/> Complicação evolutiva das pneumoconioses graves, principalmente Silicose (Z57.2) (Quadro 18)
Placas epicárdicas ou pericárdicas (I34.8)	<input type="checkbox"/> Asbesto ou Amianto (W83.-; Z57.2) (Quadro 2)
Parada Cardíaca (I46.-)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derivados halogenados dos hidrocarbonetos alifáticos (X46.-) (Quadro 13)</li> <li>• Monóxido de Carbono (X47.-; Z57.5) (Quadro 17.1)</li> <li>• Outros agentes potencialmente causadores de arritmia cardíaca (Z57.5)</li> </ul>
Arritmias cardíacas (I49.-)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.5) (Quadro 1)</li> <li>• Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)</li> <li>• Derivados halogenados dos hidrocarbonetos alifáticos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)</li> <li>• Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 16)</li> <li>• Monóxido de Carbono (X47.-; Z57.5) (Quadro 17.1)</li> <li>• Agrotóxicos organofosforados e carbamatos (X48; Z57.4) (Quadros 12 e 27)</li> <li>• Exposição ocupacional a Cobalto (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Problemas relacionados com o emprego e com o desemprego (Z56.-)</li> </ul>
Aterosclerose (I70.-) e Doença Aterosclerótica do Coração (I25.1)	<input type="checkbox"/> Sulfeto de carbono (X49.-; Z57.5)(Quadro 19)
Síndrome de Raynaud (I73.0)	<input type="checkbox"/> Cloreto de vinila (X46.-; Z57.5)(Quadro 13) <input type="checkbox"/> Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22) <input type="checkbox"/> Trabalho em baixas temperaturas (frio) (W93.-; Z57.6)
Acrocianose e Acroparestesia (I73.8)	<input type="checkbox"/> Cloreto de vinila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)



- Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)
- Trabalho em baixas temperaturas (frio) (W93.-; Z57.6)

## DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo X da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Faringite Aguda, não especificada ("Angina Aguda", "Dor de Garganta") (J02.9)	<input type="checkbox"/> Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 5) <input type="checkbox"/> Iodo (X49.-; Z57.5)(Quadro 14)
Laringotraqueíte Aguda (J04.2)	<input type="checkbox"/> Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 5) <input type="checkbox"/> Iodo (X49.-; Z57.5)(Quadro 14)
Outras Rinites Alérgicas (J30.3)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carbonetos metálicos de tungstênio sinterizados (X49.-; Z57.2 e Z57.5) (Quadro 7)</li> <li>• Cromo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 10)</li> <li>• Poeiras de algodão, linho, cânhamo ou sisal (Z57.2) (Quadro 26)</li> <li>• Acrilatos (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Aldeído fórmico e seus polímeros (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Aminas aromáticas e seus derivados (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Anidrido ftálico (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Azodicarbonamida (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Carbetos de metais duros: cobalto e titânio (Z57.2)</li> <li>• Enzimas de origem animal, vegetal ou bacteriano (X44.-; Z57.3)</li> <li>• Furfural e Álcool Furfurílico (X45.-; Z57.5)</li> <li>• Isocianatos orgânicos (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Níquel e seus compostos (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Pentóxido de vanádio (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Produtos da pirólise de plásticos, cloreto de vinila, teflon (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Sulfitos, bissulfitos e persulfatos (X49.-; Z57.5)</li> <li>• Medicamentos: macrólidos; ranetidina ; penicilina e seus sais; cefalosporinas (X44.-; Z57.3)</li> <li>• Proteínas animais em aerossóis (Z57.3)</li> <li>• Outras substâncias de origem vegetal (cereais, farinhas, serragem, etc.) (Z57.2)</li> <li>• Outras substâncias químicas sensibilizantes da pele e das vias respiratórias (X49.-; Z57.2) (Quadro 27)</li> </ul>
Rinite Crônica (J31.0)	<input type="checkbox"/> Arsênico e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Cloro gasoso (X47.-; Z57.5)(Quadro 9) <input type="checkbox"/> Cromo e seus compostos tóxicos (X49.-) (Quadro 10) <input type="checkbox"/> Gás de flúor e Fluoreto de Hidrogênio (X47.-; Z57.5) (Quadro 11) <input type="checkbox"/> Amônia (X47.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Anidrido sulfuroso (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Cimento (Z57.2) <input type="checkbox"/> Fenol e homólogos (X46.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Névoas de ácidos minerais (X47.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Níquel e seus compostos (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Selênio e seus compostos (X49.-; Z57.5)
Faringite Crônica (J31.2)	<input type="checkbox"/> Bromo (X49.-; Z57.5)(Quadro 5)
Sinusite Crônica (J32.-)	<input type="checkbox"/> Bromo (X49.-; Z57.5)(Quadro 5) <input type="checkbox"/> Iodo (X49.-; Z57.5)(Quadro 14)
Ulceração ou Necrose do Septo Nasal (J34.0)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6) <input type="checkbox"/> Cromo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 10) <input type="checkbox"/> Soluções e aerossóis de Ácido Cianídrico e seus derivados (X47.-; Z57.5) (Quadro 17)
Perfuração do Septo Nasal (J34.8)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Cromo e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 10)
Laringotraqueíte Crônica (J37.1)	<input type="checkbox"/> Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 5)
Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (Inclui: "Asma Obstrutiva", "Bronquite Crônica", "Bronquite Asmática", "Bronquite Obstrutiva Crônica") (J44.-)	<input type="checkbox"/> Cloro gasoso (X47.-; Z57.5)(Quadro 9) <input type="checkbox"/> Exposição ocupacional à poeira de sílica livre (Z57.2-) (Quadro 18) <input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de algodão, linho, cânhamo ou sisal (Z57.2-) (Quadro 26) <input type="checkbox"/> Amônia (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Anidrido sulfuroso (X49.-; Z57.5)

	<input type="checkbox"/> Névoas e aerossóis de ácidos minerais (X47.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de carvão mineral (Z57.2)
Asma (J45.-)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mesma lista das substâncias sensibilizantes produtoras de Rinite Alérgica (X49.-; Z57.2, Z57.4 e Z57.5)</li> </ul>
Pneumoconiose dos Trabalhadores do Carvão (J60.-)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de carvão mineral (Z57.2) <input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de sílica-livre (Z57.2) (Quadro 18)
Pneumoconiose devida ao Asbesto (Asbestose) e a outras fibras minerais (J61.-)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de asbesto ou amianto (Z57.2) (Quadro 2)
Pneumoconiose devida à poeira de Sílica (Silicose) (J62.8)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de sílica-livre (Z57.2) (Quadro 18)
Beriliose (J63.2)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de berílio e seus compostos tóxicos (Z57.2) (Quadro 4)
Siderose (J63.4)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de ferro (Z57.2)
Estanhose (J63.5)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de estanho (Z57.2)
Pneumoconiose devida a outras poeiras inorgânicas especificadas (J63.8)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de carboneto de tungstênio (Z57.2)(Quadro 7) <input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de carbeto de metais duros (Cobalto, Titânio, etc.) (Z57.2) <input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a rocha fosfática (Z57.2) <input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de alumina (Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> ) ("Doença de Shaver") (Z57.2)
Pneumoconiose associada com Tuberculose ("Silico-Tuberculose") (J65.-)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de sílica-livre (Z57.2) (Quadro 18)
Doenças das vias aéreas devidas a poeiras orgânicas (J66.-): Bissinose (J66.0), devidas a outras poeiras orgânicas especificadas (J66.8)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de algodão, linho, cânhamo, sisal (Z57.2) (Quadro 26)
Pneumonite por Hipersensibilidade a Poeira Orgânica (J67.-): Pulmão do Granjeiro (ou Pulmão do Fazendeiro) (J67.0); Bagaçose (J67.1); Pulmão dos Criadores de Pássaros (J67.2);Suberose (J67.3);Pulmão dos Trabalhadores de Malte (J67.4); Pulmão dos que Trabalham com Cogumelos (J67.5); Doença Pulmonar Devida a Sistemas de Ar Condicionado e de Umidificação do Ar (J67.7); Pneumonites de Hipersensibilidade Devidas a Outras Poeiras Orgânicas (J67.8); Pneumonite de Hipersensibilidade Devida a Poeira Orgânica não especificada (Alveolite Alérgica Extrínseca SOE; Pneumonite de Hipersensibilidade SOE (J67.0)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras contendo microorganismos e parasitas infecciosos vivos e seus produtos tóxicos (Z57.2) (Quadro 25) <input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a outras poeiras orgânicas (Z57.2)
Bronquite e Pneumonite devida a produtos químicos, gases, fumaças e vapores ("Bronquite Química Aguda") (J68.0)	<input type="checkbox"/> Berílio e seus compostos tóxicos (X49.-; ZX57.5) (Quadro 4) <input type="checkbox"/> Bromo (X49.-; Z57.5)(Quadro 5) <input type="checkbox"/> Cádmiu ou seus compostos (X49.-; Z57.5)(Quadro 6) <input type="checkbox"/> Gás Cloro (X47.-; Z57.5) (Quadro 9) <input type="checkbox"/> Flúor ou seus compostos tóxicos (X47.-; Z57.5) (Quadro 11) <input type="checkbox"/> Solventes halogenados irritantes respiratórios (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iodo (X49.-; Z57.5) (Quadro 14)</li> </ul> <input type="checkbox"/> Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15) <input type="checkbox"/> Cianeto de hidrogênio (X47.-; Z57.5) (Quadro 17)
Edema Pulmonar Agudo devido a produtos químicos, gases, fumaças e vapores (Edema Pulmonar Químico) (J68.1)	<input type="checkbox"/> Berílio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 4) <input type="checkbox"/> Bromo (X49.-; Z57.5)(Quadro 5) <input type="checkbox"/> Cádmiu ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6) <input type="checkbox"/> Gás Cloro (X47.-; Z57.5) (Quadro 9)

	<input type="checkbox"/> Flúor e seus compostos (X47.-; Z57.5) (Quadro 11) <input type="checkbox"/> Solventes halogenados irritantes respiratórios (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Iodo (X49.-; Z57.5) (Quadro 14) <input type="checkbox"/> Cianeto de hidrogênio (X47.-; Z57.5) (Quadro 17)
Síndrome de Disfunção Reativa das Vias Aéreas (SDVA/RADS) (J68.3)	<input type="checkbox"/> Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 5) <input type="checkbox"/> Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6) <input type="checkbox"/> Gás Cloro (X47.-; Z57.5)(Quadro 9) <input type="checkbox"/> Solventes halogenados irritantes respiratórios (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Iodo (X49.-; Z57.5)(Quadro 14) <input type="checkbox"/> Cianeto de hidrogênio (X47.-; Z57.5) (Quadro 17) <input type="checkbox"/> Amônia (X49.-; Z57.5)
Afeccções respiratórias crônicas devidas à inalação de gases, fumos, vapores e substâncias químicas: Bronquiolite Obliterante Crônica, Enfisema Crônico Difuso, Fibrose Pulmonar Crônica (J68.4)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Berílio e seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 4) <input type="checkbox"/> Bromo (X49.-; Z57.5)(Quadro 5) <input type="checkbox"/> Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6) <input type="checkbox"/> Gás Cloro (X47.-; Z57.5) (Quadro 9) <input type="checkbox"/> Flúor e seus compostos (X47.-; Z57.5) (Quadro 11) <input type="checkbox"/> Solventes halogenados irritantes respiratórios (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Iodo (X49.-; Z57.5)(Quadro 14) <input type="checkbox"/> Manganês e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 15) <input type="checkbox"/> Cianeto de hidrogênio (X47.-; Z57.5)(Quadro 17) <input type="checkbox"/> Ácido Sulfídrico (Sulfeto de hidrogênio) (X47.-; Z57.5) (Quadro 17) <input type="checkbox"/> Carbetos de metais duros (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Amônia (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Anidrido sulfuroso (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Névoas e aerossóis de ácidos minerais (X47.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Acrilatos (X49.-; Z57.5) <input type="checkbox"/> Selênio e seus compostos (X49.-; Z57.5)
Pneumonite por Radiação (manifestação aguda) (J70.0) e Fibrose Pulmonar Conseqüente a Radiação (manifestação crônica) (J70.1)	<input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
Derrame pleural (J90.-)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de Asbesto ou Amianto (Z57.2) (Quadro 2)
Placas pleurais (J92.-)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de Asbesto ou Amianto (Z57.2)(Quadro 2)
Enfisema intersticial (J98.2)	<input type="checkbox"/> Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)
Transtornos respiratórios em outras doenças sistêmicas do tecido conjuntivo classificadas em outra parte (M05.3): "Síndrome de Caplan" (J99.1)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de Carvão Mineral (Z57.2) <input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de Sílica livre (Z57.2) (Quadro 18)

## DOENÇAS DO SISTEMA DIGESTIVO RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo XI da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Erosão Dentária (K03.2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Névoas de fluoretos ou seus compostos tóxicos (X47.-; Z57.5) (Quadro 11)</li> <li>Exposição ocupacional a outras névoas ácidas (X47.-; Z57.5)</li> </ul>
Alterações pós-eruptivas da cor dos tecidos duros dos dentes (K03.7)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Névoas de Cádmio ou seus compostos (X47.-; Z57.5) (Quadro 6)</li> <li>Exposição ocupacional a metais: Cobre, Níquel, Prata (X47.-; Z57.5)</li> </ul>
Gengivite Crônica (K05.1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mercurio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 16)</li> </ul>
Estomatite Ulcerativa Crônica (K12.1)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.5) (Quadro 1)

	<input type="checkbox"/> Bromo (X49.-; Z57.5) (Quadro 12). <input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 16)
Gastroenterite e Colite tóxicas (K52.-)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.5) (Quadro 1)</li> <li>• Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6)</li> <li>• Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)</li> </ul>
Outros transtornos funcionais do intestino ("Síndrome dolorosa abdominal paroxística apirética, com estado suboclusivo ("cólica do chumbo") (K59.8)	<input type="checkbox"/> Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
Doença Tóxica do Fígado (K71.-); Doença Tóxica do Fígado, com Necrose Hepática (K71.1); Doença Tóxica do Fígado, com Hepatite Aguda (K71.2); Doença Tóxica do Fígado com Hepatite Crônica Persistente (K71.3); Doença Tóxica do Fígado com Outros Transtornos Hepáticos (K71.8)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cloreto de Vinila, Clorobenzeno, Tetracloreto de Carbono, Clorofórmio, e outros solventes halogenados hepatotóxicos (X46.- e X48.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)</li> <li>• Hexaclorobenzeno (HCB) (X48.-; Z57.4 e Z57.5)</li> <li><input type="checkbox"/> Bifenilas policloradas (PCBs) (X49.-; Z57.4 e Z57.5)</li> <li>• Tetraclorodibenzodioxina (TCDD) (X49.-)</li> </ul>
Hipertensão Portal (K76.6)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)</li> <li>• Cloreto de Vinila (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)</li> <li>• Tório (X49.-; Z57.5)</li> </ul>

## DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo XII da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Outras Infecções Locais da Pele e do Tecido Subcutâneo: "Dermatoses Pápulo-Pustulosas e suas complicações infecciosas" (L08.9)	<input type="checkbox"/> Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 10) <input type="checkbox"/> Hidrocarbonetos alifáticos ou aromáticos (seus derivados tóxicos) (Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Microorganismos e parasitas infecciosos vivos e seus produtos tóxicos (Z57.5) (Quadro 25) <input type="checkbox"/> Outros agentes químicos ou biológicos que afetem a pele, não considerados em outras rubricas (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite Alérgica de Contato devida a Metais (L23.0)	<input type="checkbox"/> Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 10) <input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 16)
Dermatite Alérgica de Contato devida a Adesivos (L23.1)	<input type="checkbox"/> Adesivos, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite Alérgica de Contato devida a Cosméticos (fabricação/manipulação) (L23.2)	<input type="checkbox"/> Fabricação/manipulação de Cosméticos (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite Alérgica de Contato devida a Drogas em contato com a pele (L23.3)	<input type="checkbox"/> Drogas, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite Alérgica de Contato devida a Corantes (L23.4)	<input type="checkbox"/> Corantes, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite Alérgica de Contato devida a outros produtos químicos (L23.5)	<input type="checkbox"/> Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 10) <input type="checkbox"/> Fósforo ou seus produtos tóxicos (Z57.5) (Quadro 12) <input type="checkbox"/> Iodo (Z57.5) (Quadro 14) <input type="checkbox"/> Alcatrão, Breu, Betume, Hulha Mineral, Parafina ou resíduos dessas substâncias (Z57.8) (Quadro 20) <input type="checkbox"/> Borracha (Z57.8) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Inseticidas (Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Plásticos (Z57.8) (Quadro 27)
Dermatite Alérgica de Contato devida a Alimentos em contato com a pele (fabricação/manipulação) (L23.6)	<input type="checkbox"/> Fabricação/manipulação de Alimentos (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite Alérgica de Contato devida a Plantas	<input type="checkbox"/> Manipulação de Plantas, em exposição ocupacional (Z57.8) (Quadro 27)

(Não inclui plantas usadas como alimentos) (L23.7)	
Dermatite Alérgica de Contato devida a outros agentes (Causa Externa especificada) (L23.8)	<input type="checkbox"/> Agentes químicos, não especificados anteriormente, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite de Contato por Irritantes devida a Detergentes (L24.0)	<input type="checkbox"/> Detergentes, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite de Contato por Irritantes devida a Óleos e Gorduras (L24.1)	<input type="checkbox"/> Óleos e Gorduras, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite de Contato por Irritantes devida a Solventes: Cetonas, Ciclohexano, Compostos do Cloro, Ésteres, Glicol, Hidrocarbonetos (L24.2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Benzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 3)</li> <li>• Hidrocarbonetos aromáticos ou alifáticos ou seus derivados halogenados tóxicos (Z57.5) (Quadro 13)</li> </ul>
Dermatite de Contato por Irritantes devida a Cosméticos (L24.3)	<input type="checkbox"/> Cosméticos, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite de Contato por Irritantes devida a Drogas em contato com a pele (L24.4)	<input type="checkbox"/> Drogas, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)
Dermatite de Contato por Irritantes devida a outros produtos químicos: Arsênio, Berílio, Bromo, Cromo, Cimento, Flúor, Fósforo, Inseticidas (L24.5)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Berílio e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 4) <input type="checkbox"/> Bromo (Z57.5) (Quadro 5) <input type="checkbox"/> Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 10) <input type="checkbox"/> Flúor ou seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 11) <input type="checkbox"/> Fósforo (Z57.5) (Quadro 12)
Dermatite de Contato por Irritantes devida a Alimentos em contato com a pele (L24.6)	<input type="checkbox"/> Alimentos, em exposição ocupacional (Z57.8) (Quadro 27)
Dermatite de Contato por Irritantes devida a Plantas, exceto alimentos (L24.7)	<input type="checkbox"/> Plantas, em exposição ocupacional (Z57.8) (Quadro 27)
Dermatite de Contato por Irritantes devida a outros agentes: Corantes (L24.8)	<input type="checkbox"/> Agentes químicos, não especificados anteriormente, em exposição ocupacional (Z57.5) (Quadro 27)
Urticária Alérgica (L50.0)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrotóxicos e outros produtos químicos (X48.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 27)</li> </ul>
Urticária devida ao Calor e ao Frio (L50.2)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a calor e frio (W92.-; W93.-; Z57.6) (Quadro 27)
Urticária de Contato (L50.6)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição ocupacional a agentes químicos, físicos e biológicos que afetam a pele (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 27)</li> </ul>
Queimadura Solar (L55)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a radiações actínicas (X32.-; Z57.1) (Quadro 27)
Outras Alterações Agudas da Pele devidas a Radiação Ultravioleta (L56.-): Dermatite por Fotocontato (Dermatite de Berloque) (L56.2); Urticária Solar (L56.3); Outras Alterações Agudas Especificadas da Pele devidas a Radiação Ultravioleta (L56.8); Outras Alterações Agudas da Pele devidas a Radiação Ultravioleta, sem outra especificação (L56.9);	<input type="checkbox"/> Radiação Ultravioleta (W89.-; Z57.1) (Quadro 27)
Alterações da Pele devidas a Exposição Crônica a Radiação Não Ionizante (L57.-): Ceratose Actínica	<input type="checkbox"/> Radiações não-ionizantes (W89.-; X32.-; Z57.1) (Quadro 27)

(L57.0); Outras Alterações: Dermatite Solar, "Pele de Fazendeiro", "Pele de Marinheiro" (L57.8)	
Riodermatite (L58.-); Riodermatite Aguda (L58.0); Riodermatite Crônica (L58.1); Riodermatite, não especificada (L58.9); Afecções da pele e do tecido conjuntivo relacionadas com a radiação, não especificadas (L59.9)	<input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24)
Outras formas de Acne: "Cloracne" (L70.8)	<input type="checkbox"/> Derivados halogenados dos hidrocarbonetos aromáticos, Monoclorobenzeno, Monobromobenzeno, Hexaclorobenzeno (X46.-; Z57.5) (Quadro 13) <input type="checkbox"/> Derivados do fenol, pentaclorofenol e do hidrobenzonitrilo (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Policloreto de Bifenila (PCBs) (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 27)
Outras formas de Cistos Foliculares da Pele e do Tecido Subcutâneo: "Elaiocniose" ou "Dermatite Folicular" (L72.8)	<input type="checkbox"/> Óleos e gorduras de origem mineral ou sintéticos (X49.-; Z57.5) (Quadro 27)
Outras formas de hiperpigmentação pela melanina: "Melanodermia" (L81.4)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Clorobenzeno e Diclorobenzeno (X46.-; Z57.4 e Z57.5)(Quadro 13) <input type="checkbox"/> Alcatrão, Breu, Betume, Hulha Mineral, Parafina, Creosoto, Piche, Coaltar ou resíduos dessas substâncias (Z57.8) (Quadro 20) <input type="checkbox"/> Antraceno e Dibenzoantraceno (Z57.5) (Quadro 20) <input type="checkbox"/> Bismuto (X44.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Citostáticos (X44.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Compostos nitrogenados: Ácido nítrico, Dinitrofenol (X49.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Naftóis adicionados a corantes (X49.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Óleos de corte (Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Parafenilendiamina e seus derivados (X49.-; Z47.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Poeira de determinadas madeiras (Z57.3) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Quinino e seus derivados (Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Sais de ouro (X44.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Sais de prata (Seqüelas de Dermatite Crônica de Contato) (X44.-; Z57.5) (Quadro 27)
Leucodermia, não classificada em outra parte (Inclui "Vitiligo Ocupacional") (L81.5)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1) <input type="checkbox"/> Hidroquinona e ésteres derivados (X49.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Monometil éter de hidroquinona (MBEH) (X49.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> para-Aminofenol (X49.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> para-Butilfenol (X49.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> para-Cresol (X49.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Catecol e Pirocatecol (X49.-; Z57.5) (Quadro 27) <input type="checkbox"/> Clorofenol (X46.-; Z57.4 e Z57.5)(Quadro 27)
Outros transtornos especificados da pigmentação: "Porfíria Cutânea Tardia" (L81.8)	<input type="checkbox"/> Derivados halogenados dos hidrocarbonetos aromáticos: minocloro-benzeno, monobromo-benzeno, hexaclorobenzeno (X46.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 13)
Ceratose Palmar e Plantar Adquirida (L85.1)	<input type="checkbox"/> Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 1)
Úlcera Crônica da Pele, não classificada em outra parte (L98.4)	<input type="checkbox"/> Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) (Quadro 10) <input type="checkbox"/> Enzimas de origem animal, vegetal ou bacteriana (Z57.8) (Quadro 27)
Geladura (Frostbite) Superficial (T33): Eritema Pérmio	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cloreto de etila (anestésico local) (W93.-; Z57.6) (Quadro 13)</li><li>• Frio (X31.-; W93.-; Z57.6) (Quadro 27)</li></ul>
Geladura (Frostbite) com Necrose de Tecidos (T34)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cloreto de etila (anestésico local) (W93.-; Z57.6) (Quadro 13)</li><li>• Frio (X31.-; W93.-; Z57.6) (Quadro 27)</li></ul>

## DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO, RELACIONADAS COM O TRABALHO

(Grupo XIII da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Artrite Reumatóide associada a Pneumoconiose dos Trabalhadores do Carvão (J60.-); "Síndrome de Caplan" (M05.3)	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de carvão mineral (Z57.2) <input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a poeiras de sílica livre (Z57.2)(Quadro 18)
Gota induzida pelo chumbo (M10.1)	<input type="checkbox"/> Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
Outras Artroses (M19.-)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)
Outros transtornos articulares não classificados em outra parte: Dor Articular (M25.5)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8) <input type="checkbox"/> Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)
Síndrome Cervicobraquial (M53.1)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8) <input type="checkbox"/> Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)
Dorsalgia (M54.-); Cervicalgia (M54.2); Ciática (M54.3); Lumbago com Ciática (M54.4)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ritmo de trabalho penoso (Z56.3)</li> </ul> <input type="checkbox"/> Condições difíceis de trabalho (Z56.5)
Sinovites e Tenossinovites (M65.-); Dedo em Gatilho (M65.3); Tenossinovite do Estilóide Radial (De Quervain) (M65.4); Outras Sinovites e Tenossinovites (M65.8); Sinovites e Tenossinovites, não especificadas (M65.9)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8) <input type="checkbox"/> Ritmo de trabalho penoso (Z56.3) <input type="checkbox"/> Condições difíceis de trabalho (Z56.5)
Transtornos dos tecidos moles relacionados com o uso, o uso excessivo e a pressão, de origem ocupacional (M70.-): Sinovite Crepitante Crônica da mão e do punho (M70.0); Bursite da Mão (M70.1); Bursite do Olécrano (M70.2); Outras Bursites do Cotovelo (M70.3); Outras Bursites Pré-rotulianas (M70.4); Outras Bursites do Joelho (M70.5); Outros transtornos dos tecidos moles relacionados com o uso, o uso excessivo e a pressão (M70.8); Transtorno não especificado dos tecidos moles, relacionados com o uso, o uso excessivo e a pressão (M70.9).	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8) <input type="checkbox"/> Ritmo de trabalho penoso (Z56.3) <input type="checkbox"/> Condições difíceis de trabalho (Z56.5)
Fibromatose da Fascia Palmar: "Contratura ou Moléstia de Dupuytren" (M72.0)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8) <input type="checkbox"/> Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)
Lesões do Ombro (M75.-): Capsulite Adesiva do Ombro (Ombro Congelado, Periartrite do Ombro) (M75.0); Síndrome do Manguito Rotatório ou Síndrome do Supraespinhoso (M75.1); Tendinite Bicipital (M75.2); Tendinite Calcificante do Ombro (M75.3); Bursite do Ombro (M75.5); Outras Lesões do Ombro (M75.8); Lesões do Ombro, não especificadas (M75.9)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8) <input type="checkbox"/> Ritmo de trabalho penoso (Z56) <input type="checkbox"/> Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)
Outras entesopatias (M77.-): Epicondilite Medial (M77.0); Epicondilite lateral ("Cotovelo de Tenista"); Mialgia (M79.1)	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8) <input type="checkbox"/> Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)
Outros transtornos especificados dos tecidos	<input type="checkbox"/> Posições forçadas e gestos repetitivos (Z57.8)

moles (M79.8)	<input type="checkbox"/> Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)
Osteomalácia do Adulto induzida por drogas (M83.5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cádmio ou seus compostos (X49.-)(Quadro 6)</li> <li>• Fósforo e seus compostos (Sesquissulfeto de Fósforo) (X49.-; Z57.5) (Quadro 12)</li> </ul>
Fluorose do Esqueleto (M85.1)	<input type="checkbox"/> Flúor e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 11)
Osteonecrose (M87.-): Osteonecrose devida a drogas (M87.1); Outras Osteonecroses secundárias (M87.3)	<input type="checkbox"/> Fósforo e seus compostos (Sesquissulfeto de Fósforo) (X49.-; Z57.5) (Quadro 12) <input type="checkbox"/> Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (Z57.1) (Quadro 24)
Ostéolise (M89.5) (de falanges distais de quirodactílios)	<input type="checkbox"/> Cloreto de Vinila (X49.-; Z57.5)(Quadro 13)
Osteonecrose no "Mal dos Caixões" (M90.3)	<input type="checkbox"/> "Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8) (Quadro 23)
Doença de Kienböck do Adulto (Osteo-condrose do Adulto do Semilunar do Carpo) (M93.1) e outras Osteocondro-patias especificadas (M93.8)	<input type="checkbox"/> Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro 22)

## DOENÇAS DO SISTEMA GÊNITO-URINÁRIO RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo XIV da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Síndrome Nefrítica Aguda (N00.-)	<input type="checkbox"/> Hidrocarbonetos alifáticos halogenados nefrotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)
Doença Glomerular Crônica (N03.-)	<input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 16)
Nefropatia túbulo-intersticial induzida por metais pesados (N14.3)	<input type="checkbox"/> Cádmio ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 6) <input type="checkbox"/> Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8) <input type="checkbox"/> Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro 16)
Insuficiência Renal Aguda (N17)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hidrocarbonetos alifáticos halogenados nefrotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro 13)</li> </ul>
Insuficiência Renal Crônica (N18)	<input type="checkbox"/> Chumbo ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8)
Cistite Aguda (N30.0)	<input type="checkbox"/> Aminas aromáticas e seus derivados (X49.-; Z57.5)
Infertilidade Masculina (N46)	<input type="checkbox"/> Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro 8) <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro 24) <input type="checkbox"/> Chlordecone (X48.-; Z57.4) <input type="checkbox"/> Dibromocloropropano (DBCP) (X48.-; Z57.4 e Z57.5) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calor (trabalho em temperaturas elevadas) (Z57.6)</li> </ul>

## TRAUMATISMOS, ENVENENAMENTOS E ALGUMAS OUTRAS CONSEQUÊNCIAS DE CAUSAS EXTERNAS, RELACIONADOS COM O TRABALHO

(Grupo XIX da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
Efeitos tóxicos de Solventes Orgânicos (T52.-): Álcoois (T51.8) e Cetonas (T52.4); Benzeno, Tolueno e Xileno (T52.1 e T52.2); Derivados halogenados dos Hidrocarbonetos Alifáticos e Aromáticos (T53): Tetracloroeto de Carbono (T53.0); Clorofórmio (T53.1); Tricloroetileno (T53.2); Tetracloroetileno (T53.3); Dicloroetano (T53.4); Cloro-fluor-carbonos (T53.5); Outros derivados halogenados de hidrocarbonetos alifáticos (T53.6); Outros derivados halogenados de hidrocarbonetos aromáticos (T53.7); Derivados halogenados de hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, não especificados (T53.9); Sulfeto de Carbono (T65.4)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)</li> </ul>
Efeito tóxico de Substâncias Corrosivas (T54): Fenol e homólogos do fenol (T54.0); Flúor e seus compostos (T65.8); Selênio e seus compostos (T56.8); Outros compostos orgânicos corrosivos (T54.1); Ácidos corrosivos e substâncias ácidas similares (T54.2); Alcalis cáusticos e substâncias alcalinas similares (T54.3); Efeito tóxico de substância corrosiva, não especificada (T54.9).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)</li> </ul>
Efeito tóxico de Metais (T56): Arsênico e seus compostos (T57.0); Cádmio e seus compostos (T56.3); Chumbo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição ocupacional a agentes</li> </ul>



e seus compostos (T56.0); Cromo e seus compostos (T56.2); Manganês e seus compostos (T57.2); Mercúrio e seus compostos (T56.1); Outros metais (T56.8); Metal, não especificado (T56.9).	tóxicos em outras indústrias (Z57.5)
Asfixiantes Químicos (T57-59); Monóxido de Carbono (T58); Ácido cianídrico e cianetos (T57.3); Sulfeto de hidrogênio T59.6); Aminas aromáticas e seus derivados (T65.3)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)</li></ul>
Praguicidas (Pesticidas, "Agrotóxicos") (T60): Organofosforados e Carbamatos (T60.0); Halogenados (T60.1); Outros praguicidas (T60.2)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exposição ocupacional a agentes tóxicos na Agricultura (Z57.4)</li></ul>
Efeitos da Pressão do Ar e da Pressão da Água (T70): Barotrauma Otitico (T70.0); Barotrauma Sinusal (T70.1); Doença Descompressiva ("Mal dos Caixões") (T70.3); Outros efeitos da pressão do ar e da água (T70.8).	<input type="checkbox"/> Exposição ocupacional a pressões atmosféricas anormais (W94.-; Z57.8)

---

**Saúde Legis - Sistema de Legislação da Saúde**

---

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 02 – LISTA DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO  
TRABALHO (OIT)**

---

# Part I: List of occupational diseases<sup>1</sup> (revised 2010)

## 1. Occupational diseases caused by exposure to agents arising from work activities

### 1.1. Diseases caused by chemical agents

- 1.1.1. Diseases caused by beryllium or its compounds
- 1.1.2. Diseases caused by cadmium or its compounds
- 1.1.3. Diseases caused by phosphorus or its compounds
- 1.1.4. Diseases caused by chromium or its compounds
- 1.1.5. Diseases caused by manganese or its compounds
- 1.1.6. Diseases caused by arsenic or its compounds
- 1.1.7. Diseases caused by mercury or its compounds
- 1.1.8. Diseases caused by lead or its compounds
- 1.1.9. Diseases caused by fluorine or its compounds
- 1.1.10. Diseases caused by carbon disulfide
- 1.1.11. Diseases caused by halogen derivatives of aliphatic or aromatic hydrocarbons
- 1.1.12. Diseases caused by benzene or its homologues
- 1.1.13. Diseases caused by nitro- and amino-derivatives of benzene or its homologues
- 1.1.14. Diseases caused by nitroglycerine or other nitric acid esters
- 1.1.15. Diseases caused by alcohols, glycols or ketones
- 1.1.16. Diseases caused by asphyxiants like carbon monoxide, hydrogen sulfide, hydrogen cyanide or its derivatives
- 1.1.17. Diseases caused by acrylonitrile
- 1.1.18. Diseases caused by oxides of nitrogen
- 1.1.19. Diseases caused by vanadium or its compounds
- 1.1.20. Diseases caused by antimony or its compounds
- 1.1.21. Diseases caused by hexane
- 1.1.22. Diseases caused by mineral acids
- 1.1.23. Diseases caused by pharmaceutical agents
- 1.1.24. Diseases caused by nickel or its compounds
- 1.1.25. Diseases caused by thallium or its compounds
- 1.1.26. Diseases caused by osmium or its compounds

---

<sup>1</sup> In the application of this list the degree and type of exposure and the work or occupation involving a particular risk of exposure should be taken into account when appropriate.

- 1.1.27. Diseases caused by selenium or its compounds
- 1.1.28. Diseases caused by copper or its compounds
- 1.1.29. Diseases caused by platinum or its compounds
- 1.1.30. Diseases caused by tin or its compounds
- 1.1.31. Diseases caused by zinc or its compounds
- 1.1.32. Diseases caused by phosgene
- 1.1.33. Diseases caused by corneal irritants like benzoquinone
- 1.1.34. Diseases caused by ammonia
- 1.1.35. Diseases caused by isocyanates
- 1.1.36. Diseases caused by pesticides
- 1.1.37. Diseases caused by sulphur oxides
- 1.1.38. Diseases caused by organic solvents
- 1.1.39. Diseases caused by latex or latex-containing products
- 1.1.40. Diseases caused by chlorine
- 1.1.41. Diseases caused by other chemical agents at work not mentioned in the preceding items where a direct link is established scientifically, or determined by methods appropriate to national conditions and practice, between the exposure to these chemical agents arising from work activities and the disease(s) contracted by the worker

*1.2. Diseases caused by physical agents*

- 1.2.1. Hearing impairment caused by noise
- 1.2.2. Diseases caused by vibration (disorders of muscles, tendons, bones, joints, peripheral blood vessels or peripheral nerves)
- 1.2.3. Diseases caused by compressed or decompressed air
- 1.2.4. Diseases caused by ionizing radiations
- 1.2.5. Diseases caused by optical (ultraviolet, visible light, infrared) radiations including laser
- 1.2.6. Diseases caused by exposure to extreme temperatures
- 1.2.7. Diseases caused by other physical agents at work not mentioned in the preceding items where a direct link is established scientifically, or determined by methods appropriate to national conditions and practice, between the exposure to these physical agents arising from work activities and the disease(s) contracted by the worker

*1.3. Biological agents and infectious or parasitic diseases*

- 1.3.1. Brucellosis
- 1.3.2. Hepatitis viruses

- 
- 1.3.3. Human immunodeficiency virus (HIV)
  - 1.3.4. Tetanus
  - 1.3.5. Tuberculosis
  - 1.3.6. Toxic or inflammatory syndromes associated with bacterial or fungal contaminants
  - 1.3.7. Anthrax
  - 1.3.8. Leptospirosis
  - 1.3.9. Diseases caused by other biological agents at work not mentioned in the preceding items where a direct link is established scientifically, or determined by methods appropriate to national conditions and practice, between the exposure to these biological agents arising from work activities and the disease(s) contracted by the worker

## **2. Occupational diseases by target organ systems**

### *2.1. Respiratory diseases*

- 2.1.1. Pneumoconioses caused by fibrogenic mineral dust (silicosis, anthraco-silicosis, asbestosis)
- 2.1.2. Silicotuberculosis
- 2.1.3. Pneumoconioses caused by non-fibrogenic mineral dust
- 2.1.4. Siderosis
- 2.1.5. Bronchopulmonary diseases caused by hard-metal dust
- 2.1.6. Bronchopulmonary diseases caused by dust of cotton (byssinosis), flax, hemp, sisal or sugar cane (bagassosis)
- 2.1.7. Asthma caused by recognized sensitizing agents or irritants inherent to the work process
- 2.1.8. Extrinsic allergic alveolitis caused by the inhalation of organic dusts or microbially contaminated aerosols, arising from work activities
- 2.1.9. Chronic obstructive pulmonary diseases caused by inhalation of coal dust, dust from stone quarries, wood dust, dust from cereals and agricultural work, dust in animal stables, dust from textiles, and paper dust, arising from work activities
- 2.1.10. Diseases of the lung caused by aluminium
- 2.1.11. Upper airways disorders caused by recognized sensitizing agents or irritants inherent to the work process
- 2.1.12. Other respiratory diseases not mentioned in the preceding items where a direct link is established scientifically, or determined by methods appropriate to national conditions and practice, between the exposure to risk factors arising from work activities and the disease(s) contracted by the worker

### *2.2. Skin diseases*

- 2.2.1. Allergic contact dermatoses and contact urticaria caused by other recognized allergy-provoking agents arising from work activities not included in other items

- 2.2.2. Irritant contact dermatoses caused by other recognized irritant agents arising from work activities not included in other items
- 2.2.3. Vitiligo caused by other recognized agents arising from work activities not included in other items
- 2.2.4. Other skin diseases caused by physical, chemical or biological agents at work not included under other items where a direct link is established scientifically, or determined by methods appropriate to national conditions and practice, between the exposure to risk factors arising from work activities and the skin disease(s) contracted by the worker

### 2.3. *Musculoskeletal disorders*

- 2.3.1. Radial styloid tenosynovitis due to repetitive movements, forceful exertions and extreme postures of the wrist
- 2.3.2. Chronic tenosynovitis of hand and wrist due to repetitive movements, forceful exertions and extreme postures of the wrist
- 2.3.3. Olecranon bursitis due to prolonged pressure of the elbow region
- 2.3.4. Prepatellar bursitis due to prolonged stay in kneeling position
- 2.3.5. Epicondylitis due to repetitive forceful work
- 2.3.6. Meniscus lesions following extended periods of work in a kneeling or squatting position
- 2.3.7. Carpal tunnel syndrome due to extended periods of repetitive forceful work, work involving vibration, extreme postures of the wrist, or a combination of the three
- 2.3.8. Other musculoskeletal disorders not mentioned in the preceding items where a direct link is established scientifically, or determined by methods appropriate to national conditions and practice, between the exposure to risk factors arising from work activities and the musculoskeletal disorder(s) contracted by the worker

### 2.4. *Mental and behavioural disorders*

- 2.4.1. Post-traumatic stress disorder
- 2.4.2. Other mental or behavioural disorders not mentioned in the preceding item where a direct link is established scientifically, or determined by methods appropriate to national conditions and practice, between the exposure to risk factors arising from work activities and the mental and behavioural disorder(s) contracted by the worker

## **3. Occupational cancer**

- 3.1. *Cancer caused by the following agents*
  - 3.1.1. Asbestos
  - 3.1.2. Benzidine and its salts
  - 3.1.3. Bis-chloromethyl ether (BCME)

- 3.1.4. Chromium VI compounds
- 3.1.5. Coal tars, coal tar pitches or soots
- 3.1.6. Beta-naphthylamine
- 3.1.7. Vinyl chloride
- 3.1.8. Benzene
- 3.1.9. Toxic nitro- and amino-derivatives of benzene or its homologues
- 3.1.10. Ionizing radiations
- 3.1.11. Tar, pitch, bitumen, mineral oil, anthracene, or the compounds, products or residues of these substances
- 3.1.12. Coke oven emissions
- 3.1.13. Nickel compounds
- 3.1.14. Wood dust
- 3.1.15. Arsenic and its compounds
- 3.1.16. Beryllium and its compounds
- 3.1.17. Cadmium and its compounds
- 3.1.18. Erionite
- 3.1.19. Ethylene oxide
- 3.1.20. Hepatitis B virus (HBV) and hepatitis C virus (HCV)
- 3.1.21. Cancers caused by other agents at work not mentioned in the preceding items where a direct link is established scientifically, or determined by methods appropriate to national conditions and practice, between the exposure to these agents arising from work activities and the cancer(s) contracted by the worker

#### **4. Other diseases**

- 4.1. Miners' nystagmus
- 4.2. Other specific diseases caused by occupations or processes not mentioned in this list where a direct link is established scientifically, or determined by methods appropriate to national conditions and practice, between the exposure arising from work activities and the disease(s) contracted by the worker

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 03 – LISTA DA COMUNIDADE EUROPEIA**



## ANEXO I

**Lista europeia das doenças profissionais**

As doenças constantes na presente lista devem encontrar-se directamente ligadas à actividade exercida. A Comissão estabelecerá os critérios de reconhecimento para cada uma das doenças profissionais a seguir referidas:

- 1 Doenças provocadas pelos agentes químicos seguintes**
- 100 Acrilonitrilo
  - 101 Arsénico ou seus compostos
  - 102 Berílio (glucínio) ou seus compostos
  - 103.01 Óxido de carbono
  - 103.02 Oxidoreto de carbono
  - 104.01 Ácido cianídrico
  - 104.02 Cianetos e compostos
  - 104.03 Isocianatos
  - 105 Cádmio ou seus compostos
  - 106 Crómio ou seus compostos
  - 107 Mercúrio ou seus compostos
  - 108 Manganês ou seus compostos
  - 109.01 Ácido nítrico
  - 109.02 Óxidos de azoto
  - 109.03 Amoníaco
  - 110 Níquel ou seus compostos
  - 111 Fósforo ou seus compostos
  - 112 Chumbo ou seus compostos
  - 113.01 Óxidos de enxofre
  - 113.02 Ácido sulfúrico
  - 113.03 Sulfureto de carbono
  - 114 Vanádio ou seus compostos
  - 115.01 Cloro
  - 115.02 Bromo
  - 115.04 Iodo
  - 115.05 Flúor ou seus compostos
  - 116 Hidrocarbonetos alifáticos ou alicíclicos constituintes do éter de petróleo e da gasolina
  - 117 Derivados halogenados de hidrocarbonetos alifáticos ou alicíclicos
  - 118 Álcool butílico, álcool metílico e álcool isopropílico
  - 119 Etilenoglicol, dietilenoglicol, 1-4-Butanodiol, bem como os derivados nitrados dos glicóis e do glicerol
  - 120 Éter metílico, éter etílico, éter isopropílico, éter vinílico, éter dicloroisopropílico, guaiacol, éter metílico e éter etílico de etilenoglicol
  - 121 Acetona, cloroacetona, bromoacetona, hexafluoroacetona, metilacetona, metil n-butilcetona, metilisobutilcetona, diacetona álcool, óxido de mesitilo, 2-metilciclo-hexanona
  - 122 Ésteres organofosfóricos
  - 123 Ácidos orgânicos
  - 124 Formaldeído
  - 125 Nitroderivados alifáticos
  - 126.01 Benzeno ou seus homólogos (os homólogos do benzeno são definidos pela fórmula  $C_nH_{2n-6}$ )
  - 126.02 Naftaleno ou seus homólogos (o homólogo do naftaleno é definido pela fórmula  $C_nH_{2n-12}$ )
  - 126.03 Estireno e divinilbenzeno

- 127 Derivados halogenados dos hidrocarbonetos aromáticos
- 128.01 Fenóis ou homólogos ou seus derivados halogenados
- 128.02 Naftóis ou homólogos ou seus derivados halogenados
- 128.03 Derivados halogenados de éteres alquilarílicos
- 128.04 Derivados halogenados de sulfonatos de alquilarilo
- 128.05 Benzoquinonas
- 129.01 Aminas aromáticas ou hidrazinas aromáticas ou seus derivados halogenados, fenólicos, nitrosados, nitrados ou sulfonados
- 129.02 Aminas alifáticas e seus derivados halogenados
- 130.01 Nitroderivados dos hidrocarbonetos aromáticos
- 130.02 Nitroderivados dos fenóis ou seus homólogos
- 131 Antimónio e derivados
- 132 Ésteres do ácido nítrico
- 133 Ácido sulfídrico
- 135 Encefalopatias devidas a solventes orgânicos não incluídos noutras rubricas
- 136 Polineuropatias devidas a solventes orgânicos não incluídos noutras rubricas
- 2 Doenças da pele causadas por substâncias e agentes não incluídos noutras rubricas**
- 201 Dermatoses e cancro da pele provocados por:
  - 201.01 Fuligem
  - 201.03 Alcatrão
  - 201.02 Betume
  - 201.04 Breu
  - 201.05 Antraceno ou seus compostos
  - 201.06 Óleos e gorduras minerais
  - 201.07 Parafina bruta
  - 201.08 Carbazol ou seus compostos
  - 201.09 Subprodutos da destilação da hulha
- 202 Dermatoses provocadas no local de trabalho por alérgenos ou irritantes cutâneos cientificamente reconhecidos e não consideradas noutras rubricas
- 3 Doenças provocadas pela inalação de substâncias e agentes não incluídos noutras rubricas**
- 301 Doenças do aparelho respiratório e cancro
  - 301.11 Silicose
  - 301.12 Silicose associada à tuberculose pulmonar
  - 301.21 Asbestose
  - 301.22 Mesotelioma consecutivo à inalação de poeiras de amianto
  - 301.31 Pneumoconioses devidas a poeiras de silicatos
- 302 Complicação da asbestose por cancro brônquico
- 303 Afecções broncopulmonares devidas às poeiras de metais sinterizados
- 304.01 Alveolites alérgicas extrínsecas
- 304.02 Afecção pulmonar provocada pela inalação de poeiras e de fibras de algodão, linho, cânhamo, juta, sisal e bagaço
- 304.04 Afecções respiratórias provocadas pela inalação de poeiras de cobalto, estanho, bário e grafite
- 304.05 Siderose
- 305.01 Afecções cancerosas das vias respiratórias superiores provocadas pelas poeiras de madeira
- 304.06 Asmas de carácter alérgico provocadas pela inalação de substâncias individualmente reconhecidas como alérgicas e inerentes ao tipo de trabalho
- 304.07 Rinites de carácter alérgico provocadas pela inalação de substâncias individualmente reconhecidas como alérgicas e inerentes ao tipo de trabalho
- 306 Afecções fibróticas da pleura, com restrição respiratória, provocadas pelo amianto

- 307 Bronquite obstrutiva crónica ou enfisema dos mineiros de carvão
- 308 Cancro do pulmão consecutivo à inalação de poeiras de amianto
- 309 Afecções broncopulmonares devidas a poeiras ou fumos de alumínio ou seus compostos
- 310 Afecções broncopulmonares causadas pelas poeiras de escórias Thomas
- 4 Doenças infecciosas e parasitárias**
- 401 Doenças infecciosas ou parasitárias transmitidas ao homem por animais ou resíduos de animais
- 402 Tétano
- 403 Brucelose
- 404 Hepatite viral
- 405 Tuberculose
- 406 Amebíase
- 407 Outras doenças infecciosas causadas pelo trabalho do pessoal que se ocupa de prevenção, cuidados de saúde, assistência ao domicílio e outras actividades equiparáveis em relação às quais esteja provado o risco de infecção
- 5 Doenças provocadas pelos seguintes agentes físicos**
- 502.01 Catarata provocada pela radiação térmica
- 502.02 Afecções conjuntivais consecutivas a exposições às radiações ultravioleta
- 503 Hipoacusia ou surdez provocada pelo ruído lesional
- 504 Doença provocada pela compressão ou descompressão atmosféricas
- 505.01 Doenças osteoarticulares das mãos e dos pulsos provocadas pelas vibrações mecânicas
- 505.02 Doenças angioneuróticas provocadas pelas vibrações mecânicas
- 506.10 Doenças das bolsas periarticulares devidas à pressão
- 506.11 Bursite pré e subrotuliana
- 506.12 Bursite olecraniana
- 506.13 Bursite do ombro
- 506.21 Doenças causadas pela sobrecarga das bainhas tendinosas
- 506.22 Doenças por sobrecarga dos tecidos peritendinosos
- 506.23 Doenças por sobrecarga das inserções musculares e tendinosas
- 506.30 Lesões do menisco em consequência de trabalhos prolongados efectuados em posição ajoelhada ou de cócoras
- 506.40 Paralisias dos nervos devidas à pressão
- 506.45 Síndrome do canal cárpico
- 507 Nistagmo dos mineiros
- 508 Doenças provocadas pelas radiações ionizantes
-

## ANEXO II

**Lista complementar de doenças que se suspeita serem de origem profissional, que deverão ser objecto de declaração e cuja inscrição no anexo I da lista europeia poderá ocorrer no futuro****2.1 Doenças provocadas pelos agentes químicos seguintes**

- 2.101 Ozono
- 2.102 Hidrocarbonetos alifáticos que não os mencionados na rubrica 1.116 do anexo I
- 2.103 Difenilo
- 2.104 Decalina
- 2.105 Ácidos aromáticos — anidridos aromáticos ou seus derivados halogenados
- 2.106 Éter difenílico
- 2.107 Tetra-hidrofurano
- 2.108 Tiofeno
- 2.109 Metacrilonitrilo  
Acetonitrilo
- 2.111 Tioálcoois
- 2.112 Mercaptanos e tioéteres
- 2.113 Tálho ou seus compostos
- 2.114 Álcoois ou seus derivados halogenados não referidos na rubrica 1.118 do anexo I
- 2.115 Glicóis ou seus derivados halogenados não referidos na rubrica 1.119 do anexo I
- 2.116 Éteres ou seus derivados halogenados não referidos na rubrica 1.120 do anexo I
- 2.117 Cetonas ou seus derivados halogenados não referidos na rubrica 1.121 do anexo I
- 2.118 Ésteres ou seus derivados halogenados não referidos na rubrica 1.122 do anexo I
- 2.119 Furfural
- 2.120 Tiofenóis ou homólogos ou seus derivados halogenados
- 2.121 Prata
- 2.122 Selénio
- 2.123 Cobre
- 2.124 Zinco
- 2.125 Magnésio
- 2.126 Platina
- 2.127 Tântalo
- 2.128 Titânio
- 2.129 Terpenos
- 2.130 Boranos
- 2.140 Doenças provocadas pela inalação de poeiras de nácar
- 2.141 Doenças provocadas por substâncias hormonais
- 2.150 Cáries dos dentes devidas a trabalhos nas indústrias do chocolate, do açúcar e da farinha
- 2.160 Óxido de silício
- 2.170 Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos não incluídos noutras rubricas
- 2.190 Dimetilformamida
- 2.2 Doenças da pele causadas por substâncias e agentes não incluídos noutras rubricas**
- 2.201 Dermatoses alérgicas e ortoérgicas não reconhecidas no anexo I

- 2.3 Doenças provocadas pela inalação de substâncias não incluídas noutras rubricas**
- 2.301 Fibroses pulmonares devidas aos metais não incluídos na lista europeia
- 2.303 Afecções broncopulmonares e cancros dos brônquios resultantes da exposição a:
- fuligem,
  - alcatrão,
  - betume,
  - breu,
  - antraceno ou seus compostos,
  - óleos e gorduras minerais.
- 2.304 Afecções broncopulmonares devidas às fibras minerais artificiais
- 2.305 Afecções broncopulmonares devidas às fibras sintéticas
- 2.307 Afecções respiratórias, nomeadamente a asma, causadas por substâncias irritantes não incluídas no anexo I
- 2.308 Cancro da laringe consecutivo à inalação de poeiras de amianto
- 2.4 Doenças infecciosas e parasitárias não descritas no anexo I**
- 2.401 Doenças parasitárias
- 2.402 Doenças tropicais
- 2.5 Doenças provocadas pelos agentes físicos**
- 2.501 Distensões causadas pela sobrecarga das apófises espinais
- 2.502 Discopatias da coluna dorso-lombar provocadas por vibrações verticais repetidas de todo o corpo
- 2.503 Nódulos nas cordas vocais devidos a esforços repetidos da voz por razões profissionais
-

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 04 – LISTA DA ÁFRICA DO SUL**



### SCHEDULE 3

Diseases	Work
	<b>(a) Any work involving the handling of or exposure to any of the following substances emanating from the workplace concerned:</b>
Pneumoconiosis-fibrosis of the parenchyma of the lung	organic or inorganic fibrogenic dust
Pleural thickening causing significant impairment of function	asbestos or asbestos dust
Bronchopulmonary disease	metal carbides (hard metals)
Byssinosis	flax, cotton or sisal
Occupational asthma	the sensitizing agents-
	(1) isocyanates
	(2) platinum, nickel, cobalt, vanadium or chromium salts
	(3) hardening agents, including epoxy resins
	(4) acrylic acids or derived acrylates
	(5) soldering or welding fumes
	(6) substances from animals or insects
	(7) fungi or spores
	(8) proteolytic enzymes
	(9) organic dust
	(10) vapours or fumes of formaldehyde, anhydrides, amines or diamines
Extrinsic allergic alveolitis	moulds, fungal spores or any other allergenic proteinaceous material, 2,4 toluene-di-isocyanates
Any disease or pathological manifestations	beryllium, cadmium, phosphorus, chromium, manganese, arsenic, mercury, lead, fluorine, carbon disulfide, cyanide, halogen derivatives of aliphatic or aromatic hydrocarbons, benzene or its homologues, nitro- and amino-derivatives of benzene or its homologues, nitroglycerine or other nitric acid esters, hydrocarbons, trinitrotoluol, alcohols, glycols or ketones, acrylamide, or any compounds of the aforementioned substances
Erosion of the tissues of the oral cavity or nasal cavity	irritants, alkalis, acids or fumes thereof
Dysbarism, including decompression sickness, baro-trauma or osteonecrosis	abnormal atmospheric or water pressure
Any disease	ionising radiation from any source
Allergic or irritant contact dermatitis	dust, liquids or other external agents or factors
Mesothelioma of the pleura or peritoneum or other malignancy of the lung	asbestos or asbestos dust
Malignancy of the lung, skin, larynx, mouth cavity or bladder	coal-tar, pitch, asphalt or bitumen or volatiles thereof
Malignancy of the lung, mucous membrane of the nose or associated air sinuses	nickel or its compounds
Malignancy of the lung	hexavalent chromium compounds, or bis chloromethyl ether
Angiosarcoma of the liver	vinyl chloride monomer
Malignancy of the bladder	4-amino-diphenyl, benzidine, beta naphthylamine, 4-nitro-diphenyl
Leukaemia	benzene
Melanoma of the skin	polychlorinated biphenyls
Tuberculosis of the lung	(1) crystalline silica (alpha quartz) (2) mycobacterium tuberculosis or MOTTS (mycobacterium other than tuberculosis) transmitted to an employee during the performance of health care work from a patient suffering from active open tuberculosis
Brucellosis	brucella abortus, suis or mellitensis transmitted through contact with infected animals or their products
Anthrax	bacillus anthracis transmitted through contact with infected animals or their products
Q-fever	coxiella burnetii emanating from infected animals or their products
Bovine tuberculosis	mycobacterium bovis transmitted through contact with infected animals or their products
Rift Valley Fever	virus transmitted by infected animals or their products
	<b>(b) Any work involving the handling of or exposure to any of the following:</b>
Hearing impairment	excessive noise



**Department of Labour**

Hand-arm vibration syndrome (Raynaud's phenomenon)	vibrating equipment
Any disease due to overstraining of muscular tendonous insertions	repetitive movements



**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 05 – LISTA DA ARGENTINA**

Inicio (/) / Normativa (/normativa) / Decreto 658/1996 (/normativa/nacional/decreto-658-1996-37572) / Texto actualizado

PODER EJECUTIVO NACIONAL (P.E.N.)

**1996-06-27**

---

## RIESGOS DEL TRABAJO

Decreto 658/96

Apruébase el Listado de Enfermedades Profesionales, previsto en el artículo 6º, inciso 2, de la Ley N° 24.557.

Bs. As., 24/6/96

VISTO lo dispuesto por los artículos 6, inciso 2 y 40, inciso 2, apartado b) de la Ley N° 24.557, las Resoluciones MTySS Nros. 341 de fecha 11 de octubre de 1995 y 423 de fecha 13 de noviembre de 1995, el Acta del COMITE CONSULTIVO PERMANENTE N° 5 de fecha 8 de febrero de 1996, el Laudo N° 156 de fecha 23 de febrero de 1996 del señor Ministro de Trabajo y Seguridad Social, y

### CONSIDERANDO:

Que el COMITE CONSULTIVO PERMANENTE creado por la mencionada Ley y constituido conforme las Resoluciones Ministeriales citadas, fue convocado el 8 de febrero de 1996 con el fin de emitir dictamen sobre el Listado de Enfermedades Profesionales previsto por el artículo 6, inciso 2 de la Ley N° 24.557.

Que la representación gubernamental en el Comité, presentó un Listado de Enfermedades Profesionales en el que se identifican los agentes de riesgo y en cada caso, las enfermedades y las actividades que pueden generarlas.

Que el referido Listado es el resultado de un profundo estudio técnico en el que han participado, en etapas previas, representantes de la ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD y los asesores de las organizaciones de empleadores y trabajadores.

Que, para su confección, también se han tenido en cuenta el listado de agentes de riesgo propuesto por la ORGANIZACION INTERNACIONAL DEL TRABAJO publicado en el 'Repertorio de recomendaciones prácticas sobre el registro y la notificación de los accidentes del trabajo y enfermedades profesionales' (MERNAD/1994/2-OIT) —excluyéndose, para el caso, algunos agentes para los cuales no existe patología claramente definida— así como los listados de enfermedades profesionales utilizados en los sistemas de reparación de riesgos del trabajo vigentes en la REPUBLICA DE CHILE, la REPUBLICA DE COLOMBIA y la REPUBLICA FRANCESA.

Que la representación sindical ha dado amplio acuerdo al Listado presentado ante el COMITE CONSULTIVO PERMANENTE, votando, en consecuencia, por su aprobación.

Que la representación empresaria se abstuvo de expedirse, dejando constancia de que no existen discrepancias sustanciales sobre el Listado de Enfermedades, pero entendiendo que correspondería incluir una especificación de las condiciones de diagnóstico y causalidad que orienten a los médicos para definir cuándo una enfermedad es profesional.

Que, no obstante poder interpretarse la abstención como un asentimiento pasivo, ante las reservas planteadas por el sector empresario se recurrió al mecanismo previsto por el artículo 40, inciso 3, párrafo tercero de la LEY SOBRE RIESGOS DEL TRABAJO.

Que, en consecuencia, el señor Ministro de Trabajo y Seguridad Social, en su carácter de Presidente del COMITE CONSULTIVO PERMANENTE creado por la Ley N° 24.557, laudó favorablemente para la aprobación del listado de enfermedades profesionales.

Que el presente Decreto se dicta en virtud de lo dispuesto en el artículo 6º, inciso 2 de la Ley N° 24.557.

Por ello,

EL PRESIDENTE DE LA NACION ARGENTINA

DECRETA:

**Artículo 1º** – Apruébase el Listado de Enfermedades Profesionales, previsto en el artículo 6º, inciso 2, de la Ley N° 24.557 que, como ANEXO I, forma parte integrante del presente Decreto.

**Art. 2º** – Comuníquese, publíquese, dése a la Dirección Nacional del Registro Oficial y archívese. – MENEM. – Jorge A. Rodríguez. – Rodolfo C. Barra. – Alberto J. Mazza. – José A. Caro Figueroa.

ANEXO I

LISTADO

DE ENFERMEDADES

PROFESIONALES

LEY 24.557

APROBADO POR EL COMITÉ CONSULTIVO PERMANENTE

EL DIA 8 DE FEBRERO DE 1996

ENFERMEDADES	ACTIVIDADES LABORALES QUE PUEDEN GENERAR EXPOSICION
AGENTE: ANTIMONIO Y SUS COMPUESTOS	

<p>– Lesiones eczematiformes recidivantes después de cada nueva exposición.</p> <p>– Neumopatía caracterizada por signos radiográficos específicos acompañada eventualmente de tos, expectoración y disnea.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>– Trabajos que exponen a la inhalación de polvos, humos y vapores de antimonio, en especial:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Extracción de minerales que contienen antimonio y sus procesos de molienda, tamizado y concentrado.</li><li>– Envasado del óxido de antimonio.</li><li>– Soldadura con antimonio.</li><li>– Fabricación de semiconductores.</li><li>– Fabricación de placas para baterías y material para forrado de cables.</li><li>– Fabricación de pinturas, barnices, cristal, cerámica (pentóxido de antimonio).</li><li>– Fabricación de explosivos y de pigmentos para la industria del caucho (trisulfuro de antimonio).</li><li>– Uso de la industria del caucho y farmacéutica (pentacloruro de antimonio).</li><li>– Fabricación de colorantes y uso en cerámica (trifluoruro de antimonio).</li></ul>
<p>AGENTE: ARSENICO Y SUS COMPUESTOS MINERALES</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Intoxicación aguda:</li> <li>– Insuficiencia circulatoria, trastornos del ritmo y paro cardíaco.</li> <li>– Vómito, diarrea y signos de daño hepático.</li> <li>– Encefalopatía.</li> <li>– Trastorno de la coagulación.</li> <li>– Disnea.</li> <li>– Efectos irritativos y cáusticos.</li> <li>– Dermatitis de contacto por acción directa con descamación y heridas superficiales.</li> <li>– Rinitis, estomatitis y otras mucositis.</li> <li>– Conjuntivitis, queratitis y blefaritis.</li> <li>– Ulceración y Perforación del tabique nasal.</li> <li>– Intoxicación subaguda</li> <li>– Polineuritis periféricas</li> <li>– Melanodermia.</li> <li>– Disqueratosis palmo-plantares.</li> <li>– Cánceres.</li> <li>– Disqueratosis lenticular en disco (Enfermedad de Bowen).</li> <li>– Epitelioma cutáneo primitivo.</li> <li>– Angiosarcoma del hígado.</li> <li>– Cáncer bronquial.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Trabajos que exponen al arsénico y sus compuestos, en especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Tratamiento pirometalúrgico de minerales que contienen arsénico.</li> <li>– Fabricación o empleo de pesticidas arsenicales.</li> <li>– Empleo de compuestos arsenicales en el trabajo del cuero, en la fabricación de vidrio y en electrónica.</li> <li>– Fabricación de municiones y batería de polarización.</li> <li>– Uso de la industria cerámica.</li> <li>– Fabricación de pigmentos para anilinas.</li> <li>– Uso como preservante de madera.</li> <li>– Fabricación de pinturas para barco.</li> <li>– Proceso de galvanizado.</li> <li>– Impresión de telas.</li> </ul>
<p>AGENTE: BERILIO Y SUS COMPUESTOS</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Conjuntivitis Agudas o Recidivantes</li> <li>– Dermatitis Agudas o Recidivantes</li> <li>– Bronconeumopatía aguda o subaguda difusa con aparición retardada de signos radiológicos tenues.</li> <li>– Beriliosis; fibrosis pulmonar difusa con signos radiológicos, alteraciones funcionales y compromiso del estado general, confirmado por pruebas funcionales respiratorias y sus complicaciones cardíacas y pleuro-pulmonares (neumotórax espontáneo).</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Trabajos que exponen al berilio y sus compuestos, en especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Molienda y tratamiento de mineral de berilio.</li> <li>– Fabricación y terminación de productos que contienen berilio, sus aleaciones y sus combinaciones.</li> <li>– Fabricación de instrumentos para la industria aeronáutica y espacial.</li> </ul>
<p>AGENTE: CADMIO Y SUS COMPUESTOS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Bronconeumopatía aguda</li> </ul> <p>Trastornos gastrointestinales agudos con náuseas, vómitos y diarrea.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Nefropatía con proteinuria.</li> <li>– Osteomalacia con o sin fracturas espontáneas, confirmada por radiografía.</li> </ul>	<p>AGENTE: CADMIO Y SUS COMPUESTOS</p> <p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Extracción, preparación, empleo del cadmio, en sus aleaciones y sus compuestos, en particular en preparación del cadmio por vía seca.</li> <li>– Corte con soplete o soldadura de piezas metálicas que contienen cadmio.</li> <li>– Soldadura con aleaciones de cadmio.</li> <li>– Fabricación de baterías níquel cadmio.</li> <li>– Fabricación de pigmentos cádmicos para pinturas, esmaltes y plásticos.</li> <li>– Fabricación de pesticidas y pinturas.</li> <li>– Fabricación de amalgamas dentales.</li> <li>– Fabricación de joyas.</li> </ul>
<p>AGENTE: CROMO Y SUS COMPUESTOS</p> <p>(ACIDO CROMICO, CROMATOS, BICROMATOS, ALCALINOS, CROMATO DE ZINC)</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ulceraciones nasales.</li> <li>- Ulceraciones cutáneas</li> <li>- Dermatitis por sensibilización, crónica o recidivante.</li> <li>- Rinitis, asma o disnea por sensibilización, confirmada por test cutáneos y por pruebas funcionales respiratorias, que recidivan después de una nueva exposición.</li> <li>- Cáncer broncopulmonar primitivo.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparación, empleo, manipulación del ácido crómico, de los cromatos y bicromatos alcalinos, especialmente en:</li> <li>- Fabricación del ácido crómico, de los cromatos y bicromatos alcalinos.</li> <li>- Fabricación de pigmentos basados en cromatos o bicromatos alcalinos.</li> <li>- Empleo de bicromatos alcalinos en el barnizado de muebles.</li> <li>- Empleo de cromatos y bicromatos alcalinos como fijadores en tintorería y estampado de tela.</li> <li>- Curtido de cueros con cromo.</li> <li>- Preparación de clichés para la impresión fotomecánica.</li> <li>- Cromado electrolítico de metales.</li> <li>- Fabricación de vidrios y esmaltes de colores.</li> </ul>
<p><b>AGENTE: FLUOR Y SUS COMPUESTOS</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- MANIFESTACIONES AGUDAS</li> <li>- Dermatitis aguda irritativa</li> <li>- Quemaduras químicas</li> <li>- Conjuntivitis aguda</li> <li>- Manifestaciones irritativas de las vías aéreas altas.</li> <li>- Bronconeumopatías agudas y edema pulmonar agudo.</li> <li>- MANIFESTACIONES CRONICAS</li> <li>- Síndrome osteoligamentoso que puede ser doloroso y que comporta una osteocondensación difusa, asociada a calcificaciones de los ligamentos sacroisquiáticos o de las membranas interóseas, radiocubital u obturatriz.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos los trabajos que comporten contacto con el flúor, el ácido fluorhídrico y sus sales minerales en especial:</li> <li>- Fabricación y manipulación de fluoruros inorgánicos.</li> <li>- Electrometalurgia del aluminio.</li> <li>- Fabricación de fluorocarbonos.</li> <li>- Fabricación de superfósforos.</li> <li>- Fabricación de vidrio.</li> <li>- Uso como fundente en la industria metalúrgica.</li> <li>- Tratamiento de cueros y pieles.</li> </ul>

AGENTE: FOSFORO Y SUS COMPUESTOS  (SESQUISULFURO DE FOSFORO)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Dermatitis aguda irritativa o eczematiforme recidivante al contacto con sesquisulfuro de fósforo.</li> <li>– Dermatitis crónica irritativa o eczematiforme recidivante al contacto con sesquisulfuro de fósforo.</li> <li>– Osteomalacia o necrosis de maxilar inferior.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Preparación, uso, manipulación del fósforo y del sesquisulfuro de fósforo.</li> <li>– Fabricación de fosfuros y otros derivados del fósforo.</li> <li>– Fabricación de explosivos, productos incendiarios y bombas de humo.</li> <li>– Fabricación de fertilizantes y rodenticidas.</li> <li>– Fabricación de cajas de fósforos (tiras de rascado).</li> </ul>
AGENTE: MANGANESO Y SUS COMPUESTOS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Síndrome psiquiátrico caracterizado por hiperactividad motora, euforia, irritabilidad, trastornos de la libido, agresividad, seguido de cuadros de depresión.</li> <li>– Síndrome neurológico de tipo parkinsonismo.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Trabajos que exponen al manganeso y sus compuestos, en especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Extracción, molienda, concentración de minerales que contienen manganeso.</li> <li>– Empleo de dióxido de manganeso en la fabricación de pilas eléctricas y en las industrias del vidrio.</li> <li>– Fabricación de acero ferromangánico y soldadura con electrodos de manganeso.</li> <li>– Curtido de pieles.</li> <li>– Fabricación de fertilizantes.</li> <li>– Uso de compuestos órgano mangánicos como aditivos de fuel oil y algunas naftas sin plomo.</li> </ul>
AGENTE: MERCURIO Y SUS COMPUESTOS	



<ul style="list-style-type: none"> <li>– Encefalopatía aguda</li> <li>– Cólicos y diarreas</li> <li>– Estomatitis</li> <li>– Lesiones eczematiformes recidivantes con una nueva exposición o con test cutáneo positivo.</li> <li>– Temblor intencional</li> <li>– Ataxia cerebelosa</li> <li>– Nefritis crónica</li> <li>– Daño orgánico cerebral crónico.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Extracción, tratamiento, preparación, empleo, manipulación del mercurio, de sus amalgamas, de sus compuestos y combinaciones químicas y todo producto que lo contenga, especialmente:</li> <li>– Destilación del mercurio y recuperación del mercurio a partir de residuos industriales.</li> <li>– Fabricación y reparación de termómetros, barómetros, manómetros, bombas y trompas a mercurio.</li> <li>– Empleo de bombas o trompas a mercurio en la fabricación de lámparas incandescentes, tubos de radios y radiográficos.</li> <li>– Empleo del mercurio como conductor en artículos eléctricos.</li> <li>– Fabricación de baterías eléctricas de mercurio.</li> <li>– Empleo del mercurio y sus compuestos en la industria química, especialmente como agente catalítico y en la electrólisis con cátodo de mercurio del cloruro de sodio y otras sales.</li> <li>– Fabricación de compuestos de mercurio.</li> <li>– Preparación, envasado y aplicación de productos farmacéuticos y fitosanitarios que contienen mercurio o compuestos de mercurio.</li> <li>– Trabajo de peletería con sales de mercurio especialmente en la fabricación de fieltros.</li> <li>– Dorado, plateado, bronceado y damasquinado con mercurio o sales de mercurio.</li> <li>– Fabricación y empleo de fulminantes con fulminato de mercurio.</li> <li>– Uso del mercurio en la extracción del oro.</li> <li>– Otras aplicaciones y tratamientos con mercurio.</li> </ul>
<p>AGENTE: NIQUEL Y SUS COMPUESTOS</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Dermatitis eczematiformes recidivantes en caso de nueva exposición o confirmadas por test cutáneos.</li> <li>– Rinitis, asma o disnea asmatiforme confirmada por pruebas funcionales respiratorias, test cutáneos o que recidivan en caso de nueva exposición.</li> <li>– Cáncer primitivo del etmoides y de los senos de la cara.</li> <li>– Cáncer bronquial.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabajos que exponen al níquel y sus compuestos, en especial:</li> <li>– Operaciones de extracción y procesamiento de los minerales que contienen níquel.</li> <li>– Niquelado electrolítico de metales.</li> <li>– Fabricación de acero inoxidable, de baterías níquel-cadmio, de pigmentos para pintura.</li> <li>– Uso en la industria del vidrio y la cerámica.</li> </ul>
<p>AGENTE: PLOMO Y SUS COMPUESTOS INORGANICOS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– INTOXICACION AGUDA Y SUBAGUDA</li> </ul> <p>Anemia (Hemoglobina inferior a 13g/100ml en el hombre y a 12g/100ml en la mujer)</p> <p>Síndrome doloroso abdominal paroxístico afebril con estado suboclusivo y habitualmente acompañado de hipertensión arterial (Cólico Saturnino).</p> <p>Encefalopatía aguda.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– INTOXICACION CRONICA</li> </ul> <p>Neuropatías periféricas que permanecen estacionarias o remiten cuando cesa la exposición.</p> <p>Daño orgánico cerebral crónico irreversible.</p> <p>Insuficiencia renal crónica.</p> <p>Anemia crónica.</p> <p>Alteraciones reproductivas: disminución del número y viabilidad de los espermatozoides.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Extracción, tratamiento, preparación, empleo, del plomo, de los minerales que lo contienen, de sus aleaciones, de sus combinaciones y de todo producto que lo contenga.</li> <li>– Recuperación de plomo de desechos.</li> <li>– Raspado y calentamiento con soplete de estructuras que contienen pinturas plumbíferas.</li> <li>– Utilización de compuestos de plomo para pigmentos de cerámicas y pinturas.</li> </ul>
<p>AGENTES: COMPUESTOS ALQUILICOS DEL PLOMO</p> <p>(TETRAETILO Y TETRAMETILO DE PLOMO)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trastornos neuroconductuales.</li> <li>– Encefalopatía tóxica crónica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Uso y empleo de los derivados alquílicos del plomo, especialmente como aditivo de las naftas.</li> <li>– Limpieza de tanques de almacenamiento.</li> </ul>

AGENTE: SELENIO Y SUS COMPUESTOS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Irritación aguda de las vías aéreas superiores.</li> <li>– Edema agudo de pulmón.</li> <li>– Quemaduras e irritaciones cutáneas.</li> <li>– Quemaduras oculares y conjuntivitis.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Trabajos que exponen al selenio y sus compuestos, en especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Empleo de sales de selenio en las industrias metalúrgica y electrónica.</li> <li>– Uso de pigmentos que contienen selenio.</li> <li>– Fabricación y empleo de aditivos alimentarios que contienen selenio.</li> <li>– Trabajos de laboratorio con selenio como reactivo químico.</li> <li>– Fabricación de productos que contienen selenio en la industria de cosméticos, fitofarmacia, fotografía y fotocopia.</li> </ul>
AGENTE: ALCOHOLES Y CETONAS	
<p>UTILIZADOS COMO SOLVENTES INDUSTRIALES: Alcoholes; metílicos, propílicos, isobutílicos. Cetonas: Acetona, metilisopropil e isobutil cetona, entre otras.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Síndrome de depresión del sistema nervioso central con embriaguez que puede llegar al coma.</li> <li>– Dermatitis irritativa por desecación de la piel que recidiva después de una nueva exposición.</li> <li>– Dermatitis eczematiforme recidivante confirmada por un test cutáneo positivo al producto manipulado.</li> <li>– Irritación de la conjuntiva y vías respiratorias superiores.</li> <li>– Vesículas en la córnea.</li> <li>– Encefalopatía tóxica crónica.</li> <li>– Neuropatía periférica, motriz y sensitiva (por metil butil cetona).</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Preparación, empleo y manipulación de solventes.</li> <li>– Tratamiento de resinas naturales y sintéticas.</li> <li>– Empleo de barnices, pinturas, esmaltes, adhesivos, lacas y masillas.</li> <li>– Producción de caucho natural y sintético.</li> <li>– Utilización de los solventes como agentes de extracción, impregnación, aglomeración, limpiado, desengrase y como materia prima en síntesis orgánica.</li> </ul>
AGENTE: BENCENO	

<p>– Enfermedades hematológicas adquiridas, de tipo hipoplasia, aplasia o displasia, que pueden manifestarse por:</p> <p>Anemia;</p> <p>Leuconeutropenia;</p> <p>Trombocitopenia.</p> <p>– Mielodisplasia con hiperleucocitosis</p> <p>– Síndrome mieloproliferativo</p> <p>– Leucemias</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>– Actividades de producción, envasado, transporte y utilización del benceno y los productos que lo contienen (incluyendo el tolueno y el xileno que lo contienen como impureza).</p> <p>– Producción, extracción del benceno y los productos que lo contienen: Empleo del benceno y los productos que lo contienen en síntesis química orgánica;</p> <p>– Preparación de combustibles que contienen benceno, mezclado, trasvasado y trabajo en cisternas;</p> <p>– Empleo del benceno como solvente de resinas naturales y sintéticas;</p> <p>– Fabricación y uso de barnices, esmaltes, lacas, adhesivos y productos de limpieza;</p> <p>– Fabricación de cuero sintético;</p> <p>– Producción y uso de soluciones de caucho natural o sintético que contienen benceno; toda otra operación de dilución, extracción, impregnación, aglomeración, concentración, decapado, que utilice benceno y otros compuestos que lo contienen.</p>
<p style="text-align: center;">AGENTE: TOLUENO Y XILENO</p>	

<p>Dermatitis aguda irritativa recidivante.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trastornos gastrointestinales agudos con náuseas y vómitos.</li> <li>– Dermatitis crónica eczematiforme</li> <li>– Daño orgánico cerebral crónico</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Operaciones de producción transporte y utilización del Tolueno y Xileno y otros productos que los contienen, en especial:</li> <li>– Síntesis química orgánica</li> <li>– Preparación de combustibles y las operaciones de mezclado, trasvasado, limpiado de estanques y cisternas.</li> <li>– Todas las operaciones de disolución de resinas naturales o sintéticas para la preparación de colas, adhesivos, lacas, barnices, esmaltes, masillas, tintas, diluyentes de pinturas y productos de limpieza.</li> <li>– Utilización de los productos citados, en especial las operaciones de secado que facilitan la evaporación del tolueno y los xilenos.</li> <li>– Uso en laboratorios de análisis químico y de anatomía patológica.</li> </ul>
<p style="text-align: center;">AGENTE: DERIVADOS HALOGENADOS DE LOS HIDROCARBUROS ALIFATICOS</p> <p>(Diclorometano, Triclorometano, Tribromometano, Dicloro 1-2 etano, tricloroetano, dicloroetileno, tricloroetileno, dicloropropano, cloropropileno, cloro- 2- butadieno, cloruro de metileno, tetracloruro de carbono).</p>	

<p>– MANIFESTACIONES AGUDAS</p> <p>– Neurológicas:</p> <p>Síndrome de depresión del sistema nervioso central con delirio.</p> <p>Síndrome narcótico con coma y eventualmente convulsiones.</p> <p>Neuritis óptica</p> <p>Neuritis trigeminal.</p> <p>– Trastornos cutáneos mucosos:</p> <p>Dermatitis aguda irritativa.</p> <p>– Trastornos hepáticos y renales:</p> <p>Hepatitis citolítica con o sin ictericia, inicialmente afebril.</p> <p>Insuficiencia renal aguda</p> <p>– Trastornos cardiorrespiratorios:</p> <p>Edema pulmonar</p> <p>Alteraciones del ritmo ventricular con posibilidad de paro cardíaco.</p> <p>– Trastornos digestivos:</p> <p>Síndrome coleriforme afebril</p> <p>– MANIFESTACIONES CRONICAS</p> <p>Dermatitis crónica eczematiforme recidivante después de una nueva exposición al riesgo.</p> <p>Conjuntivitis crónica</p> <p>Daño orgánico cerebral crónico</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>– Preparación, empleo y manipulación de los productos citados o de los compuestos que los contienen especialmente como solventes o diluyentes de materias primas de la industria química y en otros trabajos.</p> <p>– Extracción de sustancias naturales, desengrase de piezas metálicas, de huesos, cueros y limpieza en seco de textiles y ropas.</p> <p>– Preparación y aplicación de pinturas, barnices, lacas y látex.</p> <p>– Fabricación de polímeros de síntesis.</p> <p>– Llenado y utilización de extintores de incendio, en especial con tetracloruro de carbono.</p> <p>– Refinación de aceites minerales.</p> <p>– Uso en anestesia quirúrgica.</p>
<p style="text-align: center;"><b>AGENTE: DERIVADOS HALOGENADOS DE LOS HIDROCARBUROS AROMATICOS</b></p> <p>(Monoclorobenceno, monobromobenceno, hexaclorobenceno, hexacloronaftaleno, bifenilos policlorados).</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Acné</li> <li>– Trastornos neurológicos agudos</li> <li>– Porfiria cutánea tarda, caracterizada por lesiones bullosas, exacerbadas por la exposición al sol y acompañadas de aumento de las uroporfirinas urinarias.</li> </ul> <p>(hexaclorobenceno).</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Preparación, empleo, manipulación de los productos citados especialmente en:</li> <li>– Fabricación de cloronaftaleno.</li> <li>– Fabricación de barniz, lacas, adhesivos, pastas de pulir a base de cloronaftaleno.</li> <li>– Empleo de cloronaftaleno como aislantes eléctricos y en los sistemas de refrigeración.</li> <li>– Empleo de hexaclorobenceno como fungicida.</li> <li>– Manipulación de hexacloro benceno residual en la síntesis de solventes clorados.</li> </ul>
<p>AGENTE: DERIVADOS NITRADOS Y AMINADOS DEL BENCENO</p> <p>(Nitrobenceno, dinitrobenceno, trinitrotolueno, tetrilo, entre otros)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Metahemoglobinemia.</li> <li>– Anemia hemolítica.</li> <li>– Hepatitis tóxica.</li> </ul>	<p>Uso y empleo de los compuestos aromáticos nitrados y aminados, especialmente en:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Industria química.</li> <li>– Fabricación de colorantes y explosivos.</li> </ul>
<p>AGENTE: n-HEXANO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Polineuritis con trastornos de la transmisión neuroeléctrica.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Uso y empleo del n-hexano, en especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Uso de adhesivos que contienen n-hexano, especialmente en la industria del cuero y del calzado, natural o sintético.</li> <li>– Uso como solvente de pigmentos en la industria gráfica y en la industria del caucho.</li> </ul>
<p>AGENTE: SULFURO DE CARBONO</p>	

<p><b>MANIFESTACIONES AGUDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Síndrome neuro digestivo que se manifiesta por vómitos, dolores epigástricos, diarrea, cefalea intensa y delirio.</li> <li>– Trastornos síquicos con confusión y delirio onírico.</li> </ul> <p><b>MANIFESTACIONES CRONICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trastornos síquicos crónicos con estados depresivos.</li> <li>– Polineuritis y neuritis de cualquier grado con trastornos de la conducción neuroeléctrica.</li> <li>– Neuritis óptica.</li> <li>– Aneurismas retinianos.</li> <li>– Daño orgánico cerebral crónico.</li> <li>– Enfermedad coronaria.</li> <li>– Infarto del miocardio.</li> <li>– Alteraciones reproductivas: oligospermia y pérdida de la libido en el hombre.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Preparación, manipulación y empleo del sulfuro de carbono y de los productos que lo contienen, especialmente:</li> <li>– Fabricación de sulfuro de carbono y sus derivados.</li> <li>– Preparación del rayón y la viscosa.</li> <li>– Extracción del azufre, vulcanización en frío del caucho y empleo de sulfuro de carbono para disolver caucho, gutapercha, resinas, ceras, materias grasas y otras sustancias.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>AGENTE: DERIVADOS DEL FENOL, PENTAFLOROFENOL, HIDROXIBENZONITRILLO</b></p> <p>(Dinitrofenol, dinitroortocresol, dinoseb, pentaclorofenatos, bromoxinil, ioxinil).</p>	



<ul style="list-style-type: none"> <li>– Intoxicación sobreaguda con hipertermia, hipoglicemia, edema pulmonar y daño eventual del hígado, riñón, corazón y cerebro.</li> <li>– Intoxicación aguda con astenia, enflaquecimiento, sudoración profusa e hipertermia.</li> <li>– Manifestaciones digestivas: dolores abdominales, vómitos, diarrea, asociados a la presencia del tóxico o de sus metabolitos en la sangre o la orina.</li> <li>– Irritación de las vías respiratorias superiores y las conjuntivas.</li> <li>– Dermatitis irritativas.</li> <li>– Cloroacné.</li> <li>– Neutropenia.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Preparación, empleo, manipulación de los derivados nitrogenados del fenol especialmente en:</li> <li>– Síntesis química de productos.</li> <li>– Fabricación de pigmentos.</li> <li>– Preparación y manipulación de explosivos que los contienen.</li> <li>– Aplicación para el control de malezas.</li> <li>– Preparación, empleo, manipulación del pentaclorofenol y sus derivados, en tratamiento de la madera, manipulación de la madera recién tratada, preparación de pinturas que lo contienen y otros usos para el control de insectos xilófagos.</li> </ul>
<p>AGENTE: AMINAS AROMATICAS Y SUS DERIVADOS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Intoxicación aguda con metahemo-globinemia y compromiso neurológico.</li> <li>– Dermatitis eczematiforme confirmada por test cutáneos positivos o por la recidiva con una nueva exposición.</li> <li>– Anemia con cianosis y subictericia.</li> <li>– Asma o disnea asmátiforme confirmada por pruebas funcionales, test cutáneos o que recidivan con una nueva exposición.</li> <li>– Cistitis agudas hemorrágicas</li> <li>– Lesiones vesicales confirmadas por citoscopia provocadas por la bencidina, sus homólogos, sus sales y sus derivados clorados y la dianisidina, amino-4-difenilo, beta-naftilamina y el 4-difenilo</li> <li>– Congestión vesical con varicosidades.</li> <li>– Tumores benignos de la vejiga.</li> <li>– Cáncer vesical.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Preparación, empleo, manipulación de las aminas aromáticas y sus derivados, hidroxilados, nitrogenados, nitrados y sulfonados, en especial:</li> <li>– Fabricación de aminas aromáticas.</li> <li>– Preparación de productos químicos basados en las aminas aromáticas; colorantes, productos farmacéuticos y acelerantes de vulcanización del caucho.</li> <li>– Todo uso de productos que contengan aminas aromáticas.</li> </ul>
<p>AGENTE: CLOROMETIL METIL ETER</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Cáncer bronquial primitivo.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabajos de fabricación del clorometil-metiléter.</li> <li>– Uso y empleo de clorometil-metiléter, especialmente en la industria química.</li> </ul>
<p>AGENTE: NITROGLICERINA Y OTROS ESTERES DEL ACIDO NITRICO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Dolores precordiales tipo angina de pecho.</li> <li>– Isquemia aguda del miocardio.</li> <li>– Infarto del miocardio.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Trabajos que exponen a la nitroglicerina, especialmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Fabricación y envasado de la nitroglicerina y del nitroglicol en la industria de explosivos.</li> </ul>
<p>AGENTE: ISOCIANATOS ORGANICOS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Blefaro-conjuntivitis recidivante.</li> <li>– Rino-faringitis recidivante.</li> <li>– Bronquitis aguda.</li> <li>– Asma o disnea asmatiforme recidivante después de cada exposición o confirmadas por pruebas funcionales respiratorias.</li> <li>– Alveolitis alérgica extrínseca.</li> <li>– Dermatitis eczematiforme recidivante después de cada nueva exposición o confirmada por test cutáneo positivo.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Uso y empleo de isocianatos orgánicos, especialmente en:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Producción de espuma de poliuretano y aplicación de esas espumas en estado líquido.</li> <li>– Fabricación y aplicación de barnices y lacas de poliuretano.</li> <li>– Elaboración y utilización de adhesivos y pinturas que contienen poliuretano.</li> <li>– Fabricación de caucho sintético, adhesivos, colas, anticorrosivos y material aislante de cables.</li> <li>– Uso en la fabricación del rayón.</li> </ul>
<p>AGENTE: RESINAS EPOXICAS</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Dermatitis eczematiformes recidivantes con cada exposición o confirmadas por test cutáneo positivo.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Preparación de resinas epóxicas.</li> <li>– Empleo de resinas epóxicas en adhesivos, barnices, pinturas.</li> <li>– Fabricación de matrices y moldes.</li> <li>– Industria de la goma y fabricación de fibras sintéticas.</li> </ul>
<p>AGENTE: ACRILATOS (ACRILONITRILO, METACRILATOS, DIACRILATOS)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Rinitis recidivante con cada nueva exposición.</li> <li>– Conjuntivitis recidivante.</li> <li>– Dermatitis eczematiforme recidivante.</li> <li>– Alteraciones respiratorias crónicas comprobadas por pruebas funcionales respiratorias.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Uso y empleo de los acrilatos, especialmente en:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Manipulación para la fabricación de resinas acrílicas y materiales acrílicos.</li> <li>– Producción y uso de tintas, adhesivos y pinturas acrílicas.</li> <li>– La fabricación de prótesis dentales, oculares y ortopédicas.</li> </ul>
<p>AGENTE: CLORURO DE VINILO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trastornos de la circulación de los dedos de manos y pies.</li> <li>– Osteolisis de las falanges de los dedos de las manos y los pies, confirmadas radiológicamente.</li> <li>– Cáncer primitivo del hígado (angiosarcoma).</li> <li>– Síndrome de hipertensión portal específica con várices esofágicas, esplenomegalia y trombocitopenia, o con fibrosis de las células endoteliales.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Uso y empleo de cloruro de vinilo, especialmente en:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabajos de síntesis de policloruro de vinilo (PVC) que exponen al monómero.</li> </ul>
<p>AGENTE: FURFURAL Y ALCOHOL FURFURILICO</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Asma o disnea asmátiforme, recidivante después de una nueva exposición, confirmada por test cutáneos o por pruebas funcionales respiratorias.</li> <li>– Conjuntivitis recidivante después de una nueva exposición.</li> <li>– Dermatitis eczematiforme confirmada por test cutáneos o recidivantes después de una nueva exposición.</li> <li>– Pérdida del sentido del gusto, insensibilidad de la lengua y temblor.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Trabajos que exponen a las emanaciones de furfural o de alcohol furfurílico por su empleo como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Solvente y reactivo en síntesis química en la preparación de plaguicidas, de medicamentos o de materias plásticas;</li> <li>– Preparación y uso de moldes para fundición.</li> </ul> <p>Acelerante de la vulcanización del caucho.</p>
<p>AGENTE: ALDEHIDO FORMICO (FORMOL) Y SUS POLIMEROS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ulceras cutáneas.</li> <li>– Dermatitis eczematiformes subagudas o crónicas.</li> <li>– Rinitis, asma o disnea asmátiforme confirmadas por test o por pruebas funcionales, recidivantes después de cada nueva exposición.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Preparación, manipulación y empleo del aldehído fórmico, sus soluciones (formol) y de sus polímeros, en especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Síntesis química a partir del aldehído fórmico.</li> <li>– Fabricación y uso de materias plásticas a partir de formol.</li> <li>– Uso de adhesivos y colas con polímeros de formol.</li> <li>– Uso del formol como desinfectante.</li> <li>– Uso del formol para el apresto de telas y cueros.</li> <li>– Fabricación de seda artificial.</li> <li>– Curtido de pieles.</li> <li>– Fabricación de explosivos.</li> </ul>
<p>AGENTE: RUIDO</p>	

Hipoacusia perceptiva.	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Trabajos de la industria metalúrgica con percusión, abrasión, proyección, perforación de piezas metálicas.</li><li>– Laminado, trefilado, estiramiento, corte, cizallamiento de piezas metálicas.</li><li>– Utilización de herramientas neumáticas (perforadores, martillos, taladros).</li><li>– La operación de maquinarias textil de hilados y tejidos.</li><li>– Trabajo en motores de aviación, en especial reactores y todo otro motor de gran potencia para grupos electrógenos, hidráulicos, compresores, motores eléctricos de potencia y turbinas.</li><li>– El empleo y destrucción de municiones y explosivos.</li><li>– La molienda de piedras y minerales.</li><li>– La corta de árboles con sierras mecánicas.</li><li>– El empleo de maquinarias de transformación de la madera, sierra circulares, de cinta, cepilladoras, tupíes, fresas.</li><li>– El manejo de maquinaria pesada en transporte de carga, minería, obras públicas, tractores agrícolas.</li><li>– La molienda de caucho, de plástico y la inyección de esos materiales para moldeo.</li><li>– El trabajo en imprenta rotativa en la industria gráfica.</li><li>– El empleo de vibradores para concreto en la construcción.</li><li>– La instalación y prueba de equipos de amplificación de sonido.</li><li>– La recolección de basura doméstica.</li><li>– Todo trabajo que importe exposición a una intensidad de presión sonora superior a 85 decibeles de nivel sonoro continuo equivalente.</li></ul>
------------------------	--

AGENTE: PRESION SUPERIOR A LA PRESION ATMOSFERICA ESTANDAR	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Daño neurológico cerebral o medular producido por trombosis consecutivas a accidente por descompresión inadecuada.</li> <li>- Síndrome vertiginoso confirmado por pruebas laberínticas.</li> <li>- Otitis media subaguda o crónica.</li> <li>- Hipoacusia por lesión coclear irreversible.</li> <li>- Osteonecrosis con o sin compromiso articular localizadas en: hombro, cadera, codo o rodilla, confirmada por radiografías con presencia de lesiones características.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajos efectuados por los operadores de cámaras submarinas hiperbáricas.</li> <li>- Buzos con escafandra o provistos de equipos de buceo autónomo.</li> <li>- Todo trabajo efectuado en un medio hiperbárico.</li> </ul>
AGENTE: PRESION INFERIOR A LA PRESION ATMOSFERICA ESTANDAR	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Otitis media subaguda.</li> <li>- Otitis media crónica.</li> <li>- Lesiones del oído interno.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pilotos y tripulantes de servicio de transporte aéreo de pasajeros y carga.</li> </ul>
AGENTE: CALOR	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pérdida de electrolitos, en ambientes con temperaturas efectivas superiores a 28°C y que se manifiestan por calambres musculares y sudoración profusa, oliguria y menos de 5g/l de cloruros urinarios.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos los trabajos efectuados en ambientes donde la temperatura sobrepasa 28°C y la humedad del aire el 90 % y que demandan actividad física.</li> </ul>
AGENTE: RADIACIONES IONIZANTES	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anemia, leucopenia, trombocitopenia, o síndrome hemorrágico consecutivo a una irradiación aguda.</li> <li>- Anemia, leucopenia, trombocitopenia o síndrome hemorrágico consecutivo a una irradiación crónica.</li> <li>- Blefaritis o conjuntivitis.</li> <li>- Queratitis crónica.</li> <li>- Cataratas.</li> <li>- Radiodermitis aguda.</li> <li>- Radiodermitis crónica.</li> <li>- Radiolesiones agudas de las mucosas.</li> <li>- Radiolesiones crónicas de las mucosas.</li> <li>- Radionecrosis ósea.</li> <li>- Leucemias.</li> <li>- Cáncer broncopulmonar primitivo por inhalación.</li> <li>- Sarcoma óseo.</li> <li>- Cáncer cutáneo.</li> <li>- Alteraciones reproductivas; oligo o azoospermia, abortos espontáneos.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Todos los trabajos que exponen a los Rayos X o las sustancias radiactivas naturales o artificiales así como toda fuente de emisión corpuscular o de radiaciones, en especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracción y tratamiento de minerales radiactivos.</li> <li>- Preparación de compuestos radiactivos incluyendo los productos químicos y farmacéuticos radiactivos.</li> <li>- Preparación y aplicación de productos fosforescentes radiactivos.</li> <li>- Fabricación y uso de equipos de radioterapia y de rayos X.</li> <li>- Todos los trabajos de los Hospitales, Sanatorios, Policlínicos, Clínicas, Clínicas dentales, que expongan al personal de salud a la acción de los rayos X.</li> <li>- Radiografías industriales utilizando equipos de rayos X u otras fuentes de emisión de radiaciones gama.</li> <li>- Plantas de producción de isótopos radiactivos.</li> <li>- Centrales nucleares.</li> </ul>
<p>AGENTE: RADIACIONES INFRARROJAS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Catarata.</li> <li>- Querato-conjuntivitis crónica.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajos que exponen a las radiaciones infrarrojas emitidas por los metales incandescentes en trabajos de forja y fundición de metales.</li> <li>- Trabajos en hornos de vidrio y en los trabajos del vidrio fundido a la mano, especialmente soplado y moldeado del vidrio incandescente.</li> </ul>
<p>AGENTE: RADIACIONES ULTRAVIOLETAS</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conjuntivitis aguda</li> <li>- Queratitis crónica</li> <li>- Fotosensibilización.</li> <li>- Cáncer de la piel (células escamosas).</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajos a la intemperie que exponen a la radiación ultravioleta natural en actividades agrícolas y ganaderas, mineras, obras públicas, pesca, salvavidas, guardianes, entre otros.</li> <li>- Trabajos en montaña.</li> <li>- Trabajos que exponen a la radiación ultravioleta artificial, soldadura al arco, laboratorios bacteriológicos, curado de acrílicos en trabajo dental, proyectores de películas.</li> </ul>
<p>AGENTE: RAYOS LASER</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Queratitis, conjuntivitis.</li> <li>- Dermatitis.</li> </ul>	<p>Trabajos que exponen a los rayos láser, entre ellos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Soldadura.</li> <li>- Microelectrónica.</li> <li>- Microcirugía.</li> </ul>
<p>AGENTE: ILUMINACION INSUFICIENTE</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nistagmo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajadores de la minería subterránea.</li> </ul>
<p>AGENTE: VIBRACIONES TRANSMITIDAS A LA EXTREMIDAD SUPERIOR POR MAQUINARIAS Y HERRAMIENTAS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Afecciones osteoarticulares confirmadas por exámenes radiológicos:</li> <li>Artrosis del codo con signos radiológicos de osteofitosis.</li> <li>Osteonecrosis del semilunar (enfermedad de Kienböck).</li> <li>Osteonecrosis del escafoides carpiano (enfermedad de Köhler).</li> <li>- Síndrome angioneurótico de la mano predominantes en los dedos índice y medio acompañados de calambres de la mano y disminución de la sensibilidad.</li> <li>- Compromiso vascular unilateral con fenómeno de Raynaud o manifestaciones isquémicas de los dedos.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajos que comportan el manejo de maquinarias que transmiten vibraciones como:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>Martillo neumático, punzones, taladros, taladros a percusión, perforadoras, pulidoras, esmeriles, sierras mecánicas, destrozadoras.</li> </ul> </li> <li>- Utilización de remachadoras y de pistolas de sellado.</li> <li>- Trabajos que exponen al apoyo del talón de la mano en forma reiterativa percutiendo sobre un plano fijo y rígido así como los choques transmitidos a la eminencia hipotenar por una herramienta percutante.</li> </ul>



AGENTE: VIBRACIONES DE CUERPO ENTERO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Espondiloartrosis de la columna lumbar.</li> <li>– Calcificación de los discos intervertebrales.</li> </ul>	<p>Actividades que expongan a las vibraciones de cuerpo entero, principalmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Conductores de vehículos pesados</li> <li>– Operadoras de grúas y equipos pesados.</li> </ul>
AGENTE: POSICIONES FORZADAS Y GESTOS REPETITIVOS EN EL TRABAJO I (Extremidad Superior)	
<p>– Afecciones periarticulares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Hombro:</li> </ul> <p>Hombro doloroso simple (tendinitis del manguito de los rotadores).</p> <p>Hombro anquilosado después de un hombro doloroso rebelde.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Codo:</li> </ul> <p>Epicondilitis</p> <p>Epitrocleititis</p> <p>Higromas:</p> <p>Higroma agudo de las sinoviales o inflamación del tejido subcutáneo de las zonas de apoyo del codo.</p> <p>Higroma crónico de las sinoviales del codo.</p> <p>Síndrome de compresión del nervio cubital.</p> <p>Síndrome del pronador.</p> <p>Síndrome cérvico-braquial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Muñeca, manos y dedos:</li> </ul> <p>Tendinitis, tenosinovitis de los tendones de la muñeca y mano.</p> <p>Síndrome del Túnel Carpiano.</p> <p>Síndrome de Guyon</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Hombro:</p> <p>Trabajos que requieren de movimientos repetitivos o forzados del hombro.</p> <p>Codo:</p> <p>Trabajos que requieren de movimientos repetitivos de aprehensión o de extensión de la mano, o de supinación y prono-supinación.</p> <p>Trabajos que requieren de movimientos repetitivos de aducción o de flexión y pronación de la mano y la muñeca, o movimientos de supinación y prono-supinación.</p> <p>Trabajos que requieren de un apoyo prolongado sobre la cara posterior del codo.</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Trabajos que requieren de movimientos repetidos o mantenidos de los tendones extensores y flexores de la mano y los dedos.</p> <p>Trabajos que requieren de movimientos repetidos o mantenidos de extensión de la muñeca o de aprehensión de la mano, o bien de un apoyo prolongado del carpo o de una presión mantenida o repetida sobre el talón de la mano.</p>
AGENTE: POSICIONES FORZADAS Y GESTOS REPETITIVOS EN EL TRABAJO II (Extremidad Inferior)	

<p>– Rodilla:</p> <p>Síndrome de compresión del nervio ciático poplíteo externo.</p> <p>Higroma agudo de las sinoviales o compromiso inflamatorio de los tejidos subcutáneos de las zonas de apoyo de la rodilla.</p> <p>Higroma crónico de las sinoviales.</p> <p>Tendinitis subcuadricepsal o rotuliana.</p> <p>Tendinitis de la pata de ganso.</p> <p>– Tobillo:</p> <p>Tendinitis del tendón de Aquiles</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Trabajos que requieren habitualmente de una posición en cuclillas mantenida.</p> <p>Trabajos que requieren habitualmente de una posición de rodillas mantenida.</p> <p>Idem.</p> <p>Trabajos que requieren habitualmente de movimientos flexión y extensión de la rodilla.</p> <p>Tobillo:</p> <p>Trabajos que requieren habitualmente de mantener en forma prolongada la posición en punta de pies.</p>
<p>AGENTE: SOBRECARGA DEL USO DE LA VOZ</p>	
<p>– Disfonía que se intensifica durante la jornada de trabajo y que recurre parcial o totalmente durante los períodos de reposo o vacaciones, sin compromiso anatómico de las cuerdas vocales.</p> <p>– Disfonía persistente que no remite con el reposo y que se acompaña de edema de cuerdas vocales.</p> <p>– Nódulos de las cuerdas vocales.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>– Maestros o profesores de educación básica, media o universitaria.</p> <p>– Actores profesionales, cantantes y otros trabajadores de las artes o espectáculos.</p> <p>– Telefonistas.</p>
<p>AGENTE: MONOXIDO DE CARBONO</p>	
<p>– Intoxicación aguda por formación de carboxihemoglobinemia que produce anoxia tisular con compromiso neurológico progresivo, como convulsiones y daño tisular en otros órganos, especialmente miocardio y cerebro.</p> <p>– Síndrome neuroconductual caracterizado por: cefalea, astenia, vértigo, náusea, disminución de la atención y de la concentración que disminuye al cesar la exposición.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>– Trabajos con exposición a emanaciones de monóxido de carbono especialmente en hornos industriales, gasógenos, estufas, y motores de combustión interna.</p>
<p>AGENTE: ACIDO CIANHIDRICO Y CIANUROS</p>	

<p>– Síndrome de asfixia aguda por inhibición enzimática celular.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Uso de ácido cianhídrico o de cianuros que pueden liberarlo, en:</li> <li>– Producción de acrilatos, sales de amonio, cianógeno y otras sustancias químicas de síntesis.</li> <li>– Electrodeposición de metales (galvanoplastia).</li> <li>– Fumigación con gas cianhídrico.</li> <li>– Extracción de oro y plata.</li> <li>– Fabricación de joyas.</li> <li>– Fabricación de limpiametales.</li> <li>– Producción de coque.</li> </ul>
<p>AGENTE: HIDROGENO SULFURADO</p>	
<p>– Síndrome de asfixia aguda por inhibición enzimática celular.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Producción de hidrógeno sulfurado para síntesis química o manipulación de materias que pueden desprenderlo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Fabricación de carbonato de bario, anilinas, jabón, ácido sulfúrico, celofán, fibras textiles artificiales.</li> <li>– Descomposición de materia orgánica azufrada en mataderos, procesamiento de pescado, lavado de calas de barcos con restos de pescado en descomposición, curtiembres, trabajos en alcantarillas y pozos profundos, fermentación de maderas, entre otros.</li> </ul>
<p>AGENTE: SILICE</p>	

<p>– SILICOSIS: Fibrosis esclerosante del pulmón, progresiva, caracterizada por signos radiográficos específicos, identificados conforme a la Clasificación Internacional de Radiografías de Neumoconiosis de la OIT, sin o con compromiso funcional respiratorio.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:                  Todos los trabajos que exponen a la inhalación de polvos de sílice libre, en especial:                  Trabajos de minería y obras públicas que comportan perforación, extracción, transporte, molienda, tamizado, de minerales o rocas que contienen sílice libre.                  Tallado y pulido de rocas que contienen sílice libre.                  Fabricación y uso de productos abrasivos, de polvos de limpieza, de esmeriles y pastas de pulir que contienen sílice libre, en la industria metalúrgica, la joyería y la preparación de prótesis dentales metálicas.                  Trabajos de corte y pulido en seco de materiales que contienen sílice libre.                  Extracción, molienda y utilización de cuarzo como materia prima, carga, o componente de otros productos como el vidrio, la porcelana, la cerámica sanitaria y los materiales refractarios.                  Trabajos de fundición con exposición a los polvos de las arenas de moldeo, en la preparación de moldes, el moldeo propiamente tal y la extracción de las piezas moldeadas.                  Trabajos de decapado y pulido por medio de chorro de arena.                  Trabajos de construcción y demolición que exponen a la inhalación de sílice libre.</p>
<p>AGENTES: SILICATOS (TALCO, CAOLIN, MICA)</p>	
<p>– Fibrosis pulmonar difusa granulo-matosa (talcosis)                  – Neumoconiosis de tipo nodular.</p>	<p>– Trabajos en minas y molinos de talco.                  – Extracción y procesamiento de la mica y el caolín.</p>
<p>AGENTE: CARBON MINERAL</p>	
<p>Fibrosis pulmonar progresiva con imagen radiológica característica, interpretada conforme a la Clasificación Internacional de Radiografías de Neumoconiosis de la OIT, con compromiso funcional respiratorio.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:                  Minería subterránea del carbón.</p>

AGENTE: ASBESTO	
<p>– ASBESTOSIS:</p> <p>Fibrosis pulmonar diagnosticada radiológicamente con signos específicos, identificadas conforme a la Clasificación Internacional de Radiografías de Neumoconiosis de la OIT, sin o con compromiso funcional respiratorio.</p> <p>Complicaciones respiratorias:</p> <p>Insuficiencia respiratoria aguda. Insuficiencia respiratoria crónica.</p> <p>Complicaciones cardíacas:</p> <p>Insuficiencia ventricular derecha.</p> <p>– LESIONES PLEURALES BENIGNAS:</p> <p>– sin o con modificaciones funcionales respiratorias;</p> <p>– pleuresía exudativa;</p> <p>– placas pleurales, sin o con calcificaciones, parietales, diafragmáticas y mediastínicas;</p> <p>– placas pericárdicas;</p> <p>– engrosamiento pleural bilateral, sin o con irregularidades del diafragma.</p> <p>– MESOTELIOMA MALIGNO PRIMITIVO: de la pleura, del peritoneo o del pericardio.</p> <p>– CANCER BRONCOPULMONAR PRIMITIVO</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Trabajos que exponen a la inhalación de las fibras de asbesto, en especial:</p> <p>Extracción, molienda, tratamiento, de minerales y rocas asbestíferas;</p> <p>Manipulación y uso del asbesto bruto en las operaciones de fabricación y de utilización de: asbesto-cemento, asbesto-plástico, asbesto-goma, cardado, hilado, tejido y confección de artículos de asbesto-textil, cartón, papel y fieltro de asbesto, hojas y empaquetaduras de asbesto, cintas y pastillas de frenos, discos de embrague, productos moldeados y aislantes.</p> <p>Aplicación, destrucción y eliminación de productos y artículos de asbesto o que lo contienen: asbesto aplicado por proyección para aislamiento, aplicación de asbesto en copos y otros productos para aislación térmica, mantenimiento de aislación térmica con asbesto, raspado y eliminación del asbesto en las construcciones, demolición de edificios que lo contienen.</p>
AGENTE: CARBUROS DE METALES DUROS (Cobalto, Titanio, Tungsteno)	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Disnea asmatiforme recidivante</li> <li>– Rinitis espasmódica</li> <li>– Síndrome respiratorio irritativo con tos y disnea que recidiva con cada nueva exposición.</li> <li>– Síndrome respiratorio irritativo, crónico, con disnea y tos, confirmado por pruebas funcionales respiratorias.</li> <li>– Fibrosis pulmonar intersticial difusa con signos radiológicos y pruebas funcionales respiratorias alteradas.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Trabajos que exponen a la inhalación de polvos de carburos metálicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Fabricación de los carburos metálicos, mezclados de los polvos, trabajos en hornos y prensas, calentamiento y rectificación de las mezclas.</li> <li>– Transformación de los carburos metálicos para la producción de piezas con extremidades o filos endurecidos.</li> <li>– Mantenimiento de los filos de las piezas de metales duros.</li> </ul>
<p>AGENTE: ALGODON Y OTRAS FIBRAS VEGETALES (LINO, CAÑAMO, SISAL)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Síndrome respiratorio obstructivo agudo caracterizado por una sensación de presión torácica y dificultad respiratoria que se presenta habitualmente después de una interrupción de la exposición al riesgo de inhalación de los polvos vegetales citados, de 36 horas o más, y que sobreviene algunas horas después de la reiniciación de la exposición. En trabajadores con por lo menos 5 años de exposición.</li> <li>– Bronconeumopatía crónica obstructiva, consecutiva a episodios de obstrucción aguda repetidos, como los descritos arriba. En trabajadores con por lo menos 10 años de exposición.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Todos los procesos de fabricación de textiles y cuerdas que utilicen algodón bruto y las otras fibras vegetales citadas, en especial:</p> <p>Desmotado, embalado y desembalado, cardado, estirado, peinado, hilado, embobinado y urdido.</p>
<p>AGENTE: HUMOS Y POLVOS DE OXIDO DE HIERRO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Siderosis, enfermedad pulmonar crónica de tipo fibrosis caracterizada por la presencia de una imagen radiológica típica, interpretada conforme a la Clasificación Internacional de Radiografías de Neumoconiosis de la OIT, acompañada de síntomas respiratorios crónicos (disnea, tos, expectoración), confirmados por alteraciones de las pruebas de función pulmonar.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabajos que exponen a los polvos de óxidos de hierro en las actividades de extracción, chancado, molienda y tratamiento de minerales de hierro.</li> <li>– Trabajos que exponen a los humos de óxidos de hierro por soldadura con soplete.</li> </ul>
<p>AGENTE: ESTIRENO (VINILBENCENO)</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Irritación de piel, ojos y vías respiratorias.</li> <li>– Encefalopatía tóxica crónica.</li> <li>– Neuritis óptica y auditiva.</li> <li>– Polineuritis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Uso y empleo del estireno, especialmente en:</li> <li>– Fabricación de piscinas, yates, bañeras, carrocerías de automóviles.</li> </ul>
AGENTE: OXIDO DE ETILENO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Dermatitis eczematiforme.</li> <li>– Polineuritis sensitivomotriz.</li> <li>– Alteraciones reproductivas: abortos espontáneos.</li> </ul>	<p>Uso y empleo del óxido de etileno, especialmente como esterilizante de material quirúrgico.</p>
AGENTE: GASES CRUDOS DE FABRICAS DE COQUE	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Cáncer de pulmón.</li> </ul>	<p>Trabajos en plantas de producción de coque.</p>
AGENTE: ESTROGENOS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ginecomastia en el hombre.</li> <li>– Trastornos menstruales en las mujeres.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabajos en la industria farmacéutica, especialmente en la fabricación de anticonceptivos.</li> </ul>
AGENTE: SUSTANCIAS IRRITANTES DE LAS VIAS RESPIRATORIAS	
<p>(Anhídrido sulfuroso, nieblas y aerosoles de ácidos minerales, amoníaco, gas cloro, dióxido de nitrógeno)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Tos, expectoración, sibilancias y disnea de esfuerzo que persiste durante dos meses al año y por más de dos años consecutivos, acompañadas de alteraciones espirométricas obstructivas irreversibles.</li> </ul> <p>En trabajadores expuestos por más de cinco años.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabajos en fundición de concentrados de minerales que contienen azufre.</li> <li>– Uso de ácidos minerales como decapante, limpiador, desoxidante en la industria metalúrgica.</li> <li>– Producción y uso del amoníaco en refrigeración, fotografía y síntesis química.</li> <li>– Fabricación de gas cloro en la industria química y su uso en tratamiento de la celulosa y otras fibras.</li> </ul>

AGENTE: SUSTANCIAS SENSIBILIZANTES DE LAS VIAS RESPIRATORIAS

Medicamentos: macrólidos (espiramicina, oleandomicina), ranitidina. Productos químicos industriales. Sulfitos, bisulfitos y persulfatos alcalinos.

Cloroplatinato y pentóxido de vanadio (catalizadores).

Anhídridos: ftálico, trimelíticos, tetracloroftálico, hímico y hexahidroftálico.

Azodicarbonamida. Cianoacrilato. Sericina. Productos de pirólisis de plástico, cloruro de vinilo, teflón.

Sustancias de origen animal: Proteínas animales en aerosol, crianza y manipulación de animales, incluyendo la cría de artrópodos y sus larvas. Preparación y manipulación de pieles, pelos, fieltros naturales y plumas.

Sustancias de origen vegetal: Molienda, acondicionamiento y empleo de harinas de cereales (trigo, avena, cebada), incluyendo la preparación de masas en la industria panificadora.

Preparación y manipulación de sustancias extraídas de vegetales: ipeca, quinina, jena, ricino, polen y esporas, en especial el lycopodio. Preparación y empleo de gomas vegetales; arábica, psyllium, adraganta, karaya. Preparación y manipulación del tabaco en todas sus fases, desde la recolección a la fabricación de cigarros, cigarrillos, picadura. Preparación y empleo de la harina de soja. Manipulación del café verde. Empleo de la colofonía en caliente. Aserraderos y otros trabajos con exposición a polvo de madera.

<p>– Rinitis alérgica recidivante.</p>	<p>Lista indicativa de las sustancias sensibilizantes de las vías respiratorias, excluyendo las que se mencionan específicamente en otros cuadros:</p> <p>Fabricación, manipulación, empleo, de las sustancias que se señalan más arriba.</p>
<p>– Disnea asmátiforme, que se desencadena o exacerba en el trabajo.</p>	
<p>– Asma bronquial, recidivante con cada nueva exposición.</p>	
<p>– Insuficiencia respiratoria crónica obstructiva secundaria a la enfermedad asmática.</p>	

AGENTE: SUSTANCIAS SENSIBILIZANTES DEL PULMON

Sustancias de origen animal: Proteínas animales en aerosol, crianza y manipulación de animales, incluyendo la cría de artrópodos y sus larvas. Preparación y manipulación de pieles, pelos, fieltros naturales y plumas. Afinamiento de quesos.

Sustancias de origen vegetal: Molienda, acondicionamiento y empleo de harinas de cereales (trigo, avena, cebada), incluyendo la preparación de masas en la industria panificadora. Manipulación del café verde. Inhalación de polvo de bagazo. Inhalación de polvo de madera en aserraderos o en mueblería y otros usos de la madera.

Microorganismos: Inhalación de partículas microbianas o micelas en laboratorios bacteriológicos o en la bioindustria. Inhalación de esporas de hongos del heno en la agricultura.

Sustancias químicas industriales: Anhídridos, ftálico, trimelíticos, tetracloroftálico, hímico y hexahidroftálico.



<ul style="list-style-type: none"> <li>– Neumonitis alérgica extrínseca, síndrome respiratorio febril con disnea, tos, expectoración, que presenta una radiología de infiltrados polimorfos y fugaces, recidivante a cada nueva exposición.</li> <li>– Fibrosis pulmonar crónica, demostrada radiológicamente, con trastornos respiratorios confirmados por pruebas funcionales.</li> </ul>	<p>Lista indicativa de las sustancias sensibilizantes del pulmón, excluyendo las que se mencionan específicamente en otros cuadros:</p> <p>Fabricación, manipulación o permanencia en lugares donde se encuentran las sustancias señaladas más arriba.</p>
<p><b>AGENTE CEMENTO (Aluminio silicato de calcio)</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Dermatitis aguda irritativa o cáustica.</li> <li>– Dermatitis eczematiforme aguda recidivante.</li> <li>– Irritación de las vías respiratorias altas.</li> <li>– Dermatitis eczematiforme crónica.</li> <li>– Blefaritis crónica.</li> <li>– Conjuntivitis crónica.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Fabricación, molienda, embolsado, transporte manual del cemento.</li> <li>– Fabricación de productos aglomerados, moldeados, microvibrados que contienen cemento.</li> <li>– Manipulación del cemento en los trabajos de construcción y obras públicas.</li> </ul>
<p><b>AGENTE: SUSTANCIAS SENSIBILIZANTES DE LA PIEL</b></p>	
<p>AGENTES QUIMICOS: Acido cloroplatínico y cloroplatinatos alcalinos, Cobalto y sus derivados. Persulfatos alcalinos, Tioglicolato de amonio, Epiclorhidrina, Hipocloritos alcalinos, Amonios cuaternarios y sus sales, en especial los detergentes catiónicos. Dodecil-amino-etil-glicina, D.D.T., Aldrín, Dieldrín, Fenotiazinas y Piperazina, Mercaptobenzotiazol, Sulfuro de tetrametil tiouram, Acido mercaptopropiónico y sus derivados. N-isopropil N-parafenilen diamina y sus derivados, hidroquinona y sus derivados, Di-tio-carbamatos, Sales de diazonio, Derivados de la tiourea, resinas derivadas del para-tert-butilfenol y del para-tert-butilcatecol, Diciclohexil carbonimida. Anhídrido ftálico.</p>	
<p><b>PRODUCTOS DE ORIGEN VEGETAL</b></p>	
<p>Sustancias extraídas del pino, esencia de trementina y colofonía, Bálsamo del Perú, Urushiol (laca de China). Lactonas sesquiterpénicas contenidas en: alcaucil, árnica, crisantemo, manzanilla, laurel, dalia, entre otras. Tulipas, Prímulas, Apio, ajo y cebolla, harina de cereales.</p>	
<p>OTROS AGENTES: Sustancias para las que se demuestre tests cutáneos positivos o inmunoglobulinas específicas aumentadas.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Lesiones eczematiformes agudas que recidivan con una nueva exposición o cuyas propiedades alergizantes son confirmadas por test cutáneos positivos.</li> <li>– Lesiones eczematiformes crónicas en fase irreversible y con test cutáneos positivos.</li> </ul>	<p>Lista indicativa de las sustancias sensibilizantes de la piel, excluyendo las que se mencionan específicamente en otros cuadros:</p> <p>Fabricación, manipulación o empleo de las sustancias que se señalan.</p>

<b>AGENTES: HIPOPIGMENTANTES DE LA PIEL</b>	
Sustancias químicas: Arsénico, Benzoquinona, hidroquinona y éteres derivados. Para-tert-butilfenol y otros derivados del fenol	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Presencia de zonas de despigmentación de la piel, con predominio de las partes descubiertas (cara, cuello y manos) en la exposición a los agentes que actúan por contacto directo y en cualquier localización para los que actúan por inhalación o por absorción transcutánea.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Actividades laborales con exposición al arsénico.</li> <li>– Uso y empleo de la benzoquinona, especialmente en la síntesis de hidroquinona y en las industrias del teñido, textil, química y cosmética.</li> <li>– Uso y empleo de los derivados fenólicos, especialmente en la producción de resinas, de fungicidas y herbicidas.</li> </ul>
<b>AGENTES: SUSTANCIAS NOCIVAS PARA EL ESMALTE Y LA ESTRUCTURA DE LOS DIENTES (Acidos minerales, azúcares y harinas, polvos abrasivos de granito, esmeril, alúmina calcinada y cuarzo)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Desgaste del esmalte dentario de los incisivos y caninos por aerosoles de ácidos minerales.</li> <li>– Caries del cuello de incisivos y caninos por azúcares y harinas por exposición a azúcares y harinas.</li> <li>– Desgaste del borde libre de incisivos y caninos por polvos abrasivos.</li> </ul>	Trabajos con exposición directa a los agentes arriba mencionados.
<b>AGENTE: PENICILINA Y SUS SALES Y LAS CEFALOSPORINAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Dermatitis eczematiforme recidivante a cada nueva exposición o con test cutáneo positivo.</li> <li>– Rinitis alérgica.</li> <li>– Disnea asmátiforme.</li> <li>– Asma.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Preparación y empleo de la penicilina y las cefalosporinas, en especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Envasado.</li> <li>– Aplicación de tratamientos.</li> </ul>
<b>AGENTE: ENZIMAS DE ORIGEN ANIMAL, VEGETAL O BACTERIANO</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Dermatitis eczematiforme recidivante a cada nueva exposición o con test cutáneo positivo.</li> <li>– Ulceras cutáneas.</li> <li>– Conjuntivitis aguda recidivante o confirmada por test positivo.</li> <li>– Rinitis, asma o disnea asmátiforme, confirmada por pruebas funcionales respiratorias y por test cutáneos.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Preparación, envasado, manipulación de enzimas de origen:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Animal: tripsina.</li> <li>– Vegetal: bromelina, papaína, ficina.</li> <li>– Bacteriano: bacilo subtilis, aspergillus, orysae.</li> <li>– Preparación y envasado de detergentes que contienen enzimas.</li> </ul>
<p>AGENTE: ACEITES O GRASAS DE ORIGEN MINERAL O SINTETICO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Dermatitis papilopustulosas y sus complicaciones infecciosas. (Lesiones localizadas en los sitios de contacto con los aceites y grasas, habitualmente dorso de las manos y antebrazo y cara anterior de los muslos).</li> <li>– Dermatitis irritativas, recidivantes con nueva exposición al riesgo.</li> <li>– Dermatitis eczematiforme, recidivante con nueva exposición al riesgo y con test cutáneo positivo al producto usado.</li> <li>– Granuloma cutáneo con reacción gigante folicular por inclusión.– Granuloma pulmonar con insuficiencia respiratoria.</li> </ul>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Manipulación y uso de agentes mencionados en las operaciones siguientes.</li> <li>– Todos los trabajos de elaboración mecánica de piezas metálicas mediante tornos, perforadores, rectificadores, sierras y que utilizan los aceites y grasas mencionadas.</li> <li>– Trefilado, laminado, forja y estampado de piezas metálicas lubricados con los productos citados.</li> <li>– Trabajos de mantenimiento mecánica de motores, maquinarias y equipos que implican el uso de aceites de motores, grasas y fluidos para la transmisión hidráulica y otros lubricantes.</li> <li>– Trabajos que exigen la pulverización con aceites minerales.</li> <li>– Trabajos de pulverización de aceites minerales.</li> <li>– Trabajos que exponen a nieblas o aerosoles de aceites minerales.</li> </ul>
<p>AGENTE: DERIVADOS DEL PETROLEO</p> <p>Utilización en procesos de tratamientos de metales o alta temperatura y los residuos de la combustión del petróleo (alquitrán de calderas y chimeneas).</p>	

<p>– Epiteliomas primitivos de la piel (en exposición de al menos 10 años).</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Uso y empleo de los derivados del petróleo, especialmente en:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Trabajos de elaboración de piezas metálicas que comportan el uso de aceites lubricantes a altas temperaturas.</li><li>– Trabajos de limpieza de calderas y chimeneas.</li></ul>
<p style="text-align: center;">AGENTE: PLAGUICIDAS ORGANO FOSFORADOS Y CARBAMATOS INHIBIDORES DE LA COLINESTERASA</p>	

<p>Intoxicación precoz asintomática: caracterizada por la disminución de la actividad de la colinesterasa (sérica, globular o de sangre total), al 60 % de su valor normal o de su nivel previo a la exposición.</p> <p>Intoxicación aguda:</p> <p>Trastornos digestivos con cólicos abdominales, hipersalivación, náuseas, vómitos y diarrea.</p> <p>Trastornos respiratorios:</p> <p>Disnea asmatiforme, hipersecreción bronquial, insuficiencia respiratoria.</p> <p>Trastornos neurológicos:</p> <p>Cefalea, vértigos, confusión mental y miosis.</p> <p>Estos síntomas y signos pueden presentarse aislados o en conjunto y se acompañan de grados variables de disminución de la actividad de la colinesterasa de la sangre, habitualmente, inferior al 50 % de sus valores normales y en los casos con síntomas intensos, inferior al 30 %.</p> <p>Intoxicación aguda severa:</p> <p>Todos los síntomas anteriores exacerbados, con insuficiencia respiratoria grave y compromiso de conciencia profundo.</p> <p>Secuelas neurológicas periféricas con neuritis paralítica reversible que se presenta entre dos a ocho semanas después de una intoxicación aguda o subaguda.</p> <p>Síndrome depresivo postintoxicación aguda que se manifiesta entre 2 semanas a 3 meses después de la intoxicación aguda.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Los procesos industriales de síntesis, formulación y envasado de los productos plaguicidas que contienen órgano fosforados y carbamatos inhibidores de la colinesterasa.</p> <p>Transporte, almacenamiento y distribución de los mismos.</p> <p>Uso agrícola: preparación, formulación de las soluciones, cebos, gel y toda otra forma de presentación y su aplicación directa por aspersión, nieblas, rocío, pulverizado, micropulverizado, vaporización por vía terrestre o aérea, con métodos manuales o mecánicos, que posibilite el ingreso de los tóxicos citados al organismo por inhalación, absorción, percutánea, transconjuntival o por ingestión de los mismos.</p> <p>Incluyendo la contaminación de los trabajadores agrícolas que no sean aplicadores y que ingresan a los campos recién tratados o que reciben accidentalmente plaguicidas.</p> <p>Uso sanitario de los plaguicidas para desinsectación de edificios, bodegas, calas de barcos, control de vectores de enfermedades transmisibles y aplicados en las formas señaladas antes.</p>
<p>AGENTE: BROMURO DE METILO</p>	

<p>Intoxicación sobreaguda por inhalación que se presenta con coma e insuficiencia respiratoria por edema agudo del pulmón de origen químico irritativo.</p> <p>Intoxicación aguda por inhalación que se manifiesta con:</p> <p>Trastornos neurológicos centrales:</p> <p>Temblor intencional</p> <p>Mioclonías</p> <p>Crisis epileptiformes</p> <p>Ataxia</p> <p>Afasia y disartria</p> <p>Cuadros de confusión mental</p> <p>Ansiedad fóbica</p> <p>Depresión</p> <p>Estos síntomas pueden presentarse asiladamente o en conjunto.</p> <p>Trastornos oculares:</p> <p>Diplopia</p> <p>Ambliopia</p> <p>Amaurosis</p> <p>Trastornos Auditivos.</p>	<p>Lista de actividades donde se puede producir la exposición:</p> <p>Todos los trabajos de síntesis, preparación, envasado, de cloruro de metilo, incluyendo el uso de bromuro de metilo como materia prima para la síntesis química de otros productos y medicamentos.</p> <p>Empleo de bromuro de metilo para el tratamiento de vegetales en bodegas, cámaras de fumigación, contenedores, calas de barcos, camiones cubiertos, entre otros.</p> <p>Uso del bromuro de metilo en la agricultura para el tratamiento de parásitos del suelo.</p> <p>Uso del bromuro de metilo con fines sanitarios de desinsectación y desratización de edificios.</p>
<p>AGENTE: BRUCELLA</p>	

<p>– Brucelosis aguda con septicemia:</p> <p>Cuadro de fiebre ondulante,</p> <p>Cuadro pseudo gripal,</p> <p>Cuadro pseudo tífico,</p> <p>Orquitis, epididimitis.</p> <p>– Brucelosis subaguda con localización:</p> <p>Mono o poliartritis aguda febril.</p> <p>Bronquitis o neumopatía aguda.</p> <p>Reacción neuromeningea.</p> <p>Pleuresía serofibrinosa.</p> <p>– Brucelosis crónica</p> <p>Artritis serosa o supurada, osteoartritis, osteitis, sacrocoxitis.</p> <p>Prostatitis. Salpingitis.</p> <p>Bronquitis, neumopatía, o purulenta.</p> <p>Hepatitis.</p> <p>Anemia, púrpura, hemorragia, adenopatías.</p> <p>Nefritis.</p> <p>Endocarditis, flebitis.</p> <p>Reacción meníngea, meningitis, meningoencefalitis, mielitis, neuritis, radicular.</p> <p>Reacciones cutáneas de sensibilización.</p>	<p>Trabajos pecuarios con contacto con porcinos, ovinos, caprinos, bovinos.</p> <p>Matarifes y trabajadores de frigoríficos y así como los que manipulan productos animales y sus desechos.</p> <p>Trabajadores en los laboratorios microbiológicos para el diagnóstico de la brucelosis, la preparación de antígenos y vacunas y los laboratorios veterinarios.</p> <p>Veterinarios.</p>
<p>Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.</p>	
<p style="text-align: center;">AGENTE: VIRUS DE LA HEPATITIS A</p>	
<p>– Hepatitis por virus A.</p>	<p>– Trabajadores de la salud en los Servicios de Pediatría</p> <p>– Maestros de escuelas primarias.</p>
<p>Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.</p>	

AGENTE: VIRUS DE LA HEPATITIS B Y C	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Hepatitis por virus B y C.</li> <li>– Hepatitis Crónica</li> <li>– Cirrosis post-hepatitis B o C.</li> </ul>	<p>Personal de los servicios de salud que tienen contacto con sangre humana o sus derivados.</p> <p>Trabajos que ponen en contacto con productos patológicos provenientes de personas enfermas o con objetos contaminados por ellos.</p>
Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.	
AGENTE: BACILLUS ANTHRACIS (Carbunco)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Pústula maligna</li> <li>– Edema maligno</li> <li>– Carbunco gastrointestinal</li> <li>– Carbunco pulmonar</li> </ul>	<p>Trabajos que ponen en contacto a los trabajadores con los animales enfermos o con los cadáveres de los mismos. Pastores, veterinarios y sus asistentes, matarifes, esquiladores.</p> <p>Manipulación de cueros, pelos, crines u otros restos de animales contaminados con el bacilo.</p>
Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.	
AGENTE: MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Tuberculosis pulmonar</li> <li>– Tuberculosis extrapulmonar</li> </ul> <p>Artritis</p> <p>TBC intestinal</p> <p>TBC genital</p>	<p>Trabajadores de la sanidad en contacto con enfermos incluyendo los veterinarios y sus ayudantes.</p>
Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.	
AGENTE: LEPTOSPIRA (LEPTOSPIROSIS)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Formas bifásicas típicas</li> <li>– Formas monofásicas o anictéricas</li> <li>– Formas Graves. Síndromes de Weil.</li> </ul> <p>Insuficiencia renal</p> <p>Insuficiencia hepática</p> <p>Meningitis</p>	<p>Trabajadores de huertas, de campos de arroz.</p> <p>Limpieza de alcantarillas.</p>



Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.	
AGENTE: CLAMYDIA PSITTACI (PSITACOSIS)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Síndromes febriles</li> <li>Neumonía.</li> <li>Endocarditis.</li> <li>Diarreas.</li> <li>Artritis.</li> <li>– Síndromes renales</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Granjeros, trabajadores industriales de aves.</li> <li>Veterinarios, de los zoológicos, en contacto con aves.</li> <li>Venta de animales domésticos, todos los trabajadores que estén en contacto habitual con la crianza, comercialización y procesamiento de las aves.</li> </ul>
Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.	
AGENTE: HISTOPLASMA CAPSULATUM (HISTOPLASMOSIS)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Pulmonar aguda</li> <li>– Pulmonar crónica</li> <li>– Histoplasmosis Diseminadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabajadores de bodegas, cuevas o edificios viejos abandonados.</li> </ul>
Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.	
AGENTE: CESTODES; Equinococcus Granulosus, Equinococcus Multioculares (HIDATIDOSIS)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Quistes hepáticos</li> <li>– Quistes de pulmón</li> <li>– Quistes en sistema nervioso central</li> <li>– Quiste peritoneal libre</li> <li>– Quistes óseos</li> <li>– Quistes sistémicos no mencionados en los puntos anteriores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Pastores en contacto con ganado.</li> </ul>
Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.	
AGENTE: PLASMODIUM (PALUDISMO)	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Síndrome febril</li> <li>– Esplenomegalia</li> <li>– Hemólisis</li> <li>– Insuficiencia renal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabajadores trasladados a las zonas endémicas de las provincias de Tucumán, Salta, Jujuy, Santiago del Estero, Chaco, Formosa, Corrientes y Misiones.</li> </ul>
<p>Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.</p>	
<p>AGENTE: LEISHMANIA DONOVANI CHAGASI (LEISHMANIASIS)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Síndrome febril</li> <li>– Leishmaniasis dérmica</li> <li>– Leishmaniasis visceral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabajadores rurales, desmalezadores</li> <li>– Trabajadores de la caña de azúcar</li> <li>– Trabajadores en la construcción de caminos</li> <li>– Dentro Zona endémica Argentina: Tucumán, Salta y Jujuy.</li> </ul>
<p>Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.</p>	
<p>AGENTE: VIRUS AMARILICOS (FIEBRE AMARILLA)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Formas leves</li> </ul> <p>Síndrome febril</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Formas graves: signo de Faget</li> </ul> <p>Hemorragias digestivas</p> <p>Ictericia</p> <p>Insuficiencia hepática</p> <p>Insuficiencia renal con proteinuria</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabajadores trasladados por razones laborales a zonas endémicas.</li> <li>– Zonas endémicas de Argentina: Provincia de Formosa.</li> </ul>
<p>Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.</p>	
<p>AGENTE: ARBOVIRUS -ARENAVIRUS-</p> <p>VIRUS JUNIN (FIEBRE HEMORRAGICA ARGENTINA)</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Síndrome febril</li> <li>– Afectación sistémica: enantemas, exantemas.</li> <li>– Síndrome vascular-hemorrágico</li> <li>– Alteraciones hepáticas</li> <li>– Cuadro encefálico</li> <li>– Insuficiencia renal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabajadores rurales.</li> <li>– Equipos de Salud en contacto con enfermos portadores del virus.</li> </ul>
<p>Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.</p>	
<p>AGENTE: CITOMEGALOVIRUS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Hepatitis granulomatosa</li> <li>– Síndromes de Guillain Barré</li> <li>– Meningoencefalitis</li> <li>– Miocarditis</li> <li>– Anemia hemolítica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Personal de laboratorio virológico.</li> <li>– Equipos de salud, secundario a heridas punzo-cortantes con material contaminado.</li> </ul>
<p>Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.</p>	
<p>AGENTE: VIRUS DE LA INMUNODEFICIENCIA HUMANA (VIH)</p>	

<p>– Grupo I: Infección aguda.</p> <p>– Grupo II: Infección asintomática.</p> <p>– Grupo III: Adenopatías generalizadas persistentes.</p> <p>Grupo IV: otras enfermedades.</p> <p>Subgrupo A: fiebre, diarreas, pérdidas de peso.</p> <p>Subgrupo B: trastornos neurológicos, demencias, mielopatía o neuropatía periférica.</p> <p>Subgrupo C: Enfermedades infecciosas asociadas al VIH-1</p> <p>Categoría C-1: Incluye las especificadas en la definición del SIDA del CDC (Center for Disease Control)</p> <p>Categoría C-2: Incluye: Leucoplasia oral vellosa, muget, herpes zóster multidermotómico, bacteriemia recurrente por Salmonella, nocardosis y TBC pulmonar.</p> <p>Subgrupo D: neoplasia asociada al VIH-1 Sarcoma de Kaposi, Linfoma no hodgkiniano o primario del SNC.</p> <p>Subgrupo E: Otras enfermedades.</p> <p>Debe incluir a los pacientes con clínica relacionada con HIV-1 y no incluidos en los grupos anteriores.</p>	<p>– Trabajadores del equipo de salud que tienen contacto con la sangre y otros fluidos orgánicos contaminados de portadores y/o enfermos.</p> <p>– Personal de limpieza que maneja los materiales de desecho contaminados.</p>
<p>Para que sea considerada enfermedad profesional, deberá ser demostrada la seroconversión.</p>	
<p style="text-align: center;">AGENTE: VIRUS DEL HERPES SIMPLE</p>	
<p>– Herpes simple, forma cutánea.</p>	<p>– Trabajadores de la salud, especialmente expuestos a secreciones bucales.</p>
<p>Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.</p>	
<p style="text-align: center;">AGENTE: CANDIDA ALBICANS</p>	
<p>– Candidiasis: lesiones en piel y uñas.</p>	<p>– Trabajos donde las manos están expuestas continuamente al agua especialmente: restaurantes, industria alimentaria, lavaderos de autos.</p>

Para los trabajadores que no presentaban la enfermedad y, al exponerse al agente, aparecen algunos de los cuadros clínicos descriptos.

AGENTE: HANTAVIRUS

(Enfermedades incorporadas por art. 1° del [Decreto N° 1167/2003 \(/normativa/recurso/37572/texact/htm\)](#) B.O. 3/12/2003)

ENFERMEDADES	ACTIVIDADES LABORALES QUE PUEDEN GENERAR EXPOSICION
<p>– Fiebres Hemorrágicas con Síndrome Renal (FHSR).</p> <p>– Síndrome Pulmonar.</p>	<p>Lista de actividades donde se produce la enfermedad comprendida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Actividad agropecuaria: agricultor, quintero, galponero, criador de animales, desmalezador, hachero.</li> <li>• Actividades en las cuales se registren criterios de ruralidad: maestros rurales, gendarmes, guardaparques.</li> <li>• Actividades profesionales expuestas a riesgo: veterinarios, médicos y personal de la salud de nosocomios, personal de laboratorios y bioterios.</li> <li>• Actividades urbanas: mantenimiento de edificios, trabajadores de garages, plomeros y reparadores de cañerías de calefacción, changarines y cartoneros.</li> </ul>

AGENTE: TRYPANOSOMA CRUZI

(Enfermedades incorporadas por art. 1° del [Decreto N° 1167/2003 \(/normativa/recurso/37572/texact/htm\)](#) B.O. 3/12/2003)

ENFERMEDADES	ACTIVIDADES LABORALES QUE PUEDEN GENERAR EXPOSICION

<p>– Solamente en su fase aguda (complejo oftalmoganglionar o signo de Romaña, denominado chagoma de inoculación; fiebre, edema generalizado (hinchazón), aumento del tamaño del hígado y bazo, inflamación de ganglios, como síndrome de chagas agudo; manifestaciones agudas cardíacas y neurológicas).</p>	<p>Lista de actividades donde se produce la enfermedad comprendida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabajadores rurales que vivan en viviendas provistas por el empleador dentro del predio del establecimiento, y cuyo examen preocupacional diagnostique la reacción para investigación de Chagas Mazza negativo.</li> <li>• Personal de laboratorio y cirujanos por infección accidental en laboratorios médicos: por manipulación de vinchucas y animales infectados, cultivos de T. cruzi o material biológico proveniente de enfermos graves o de animales infectados.</li> <li>• Trabajadores que realizan la desinfestación de vinchuca.</li> </ul>
---	---

AGENTE: AUMENTO DE LA PRESION INTRAABDOMINAL

(Enfermedades incorporadas por art. 1° del **Decreto N° 49/2014 (/normativa/nacional/decreto-49-2014-225309)** B.O. 20/1/2014)

ENFERMEDADES	ACTIVIDADES LABORALES QUE PUEDEN GENERAR EXPOSICION
- Hernias inguinales directas y mixtas (excluyendo las indirectas)	- Tareas en cuyo desarrollo habitual se requiera carga física, dinámica o estática, con aumento de la presión intraabdominal al levantar, trasladar, mover o empujar objetos pesados.
- Hernias crurales	

Los valores límites de las tareas habituales en relación al peso y tiempo de ejecución durante la jornada laboral son los referidos en las Tablas 1, 2 y 3 del Anexo I de la Resolución del MINISTERIO DE TRABAJO, EMPLEO Y SEGURIDAD SOCIAL N° 295/03. La SUPERINTENDENCIA DE RIESGOS DEL TRABAJO dictará las normas complementarias tendientes a definir los valores límites de las tareas habituales en relación al peso y tiempo de ejecución para aquellos movimientos (traslado, empuje o arrastre de objetos pesados) no contemplados en la resolución citada.

El período durante el cual las tareas descriptas deben ser ejecutadas no debe ser inferior a TRES (3) años cumplidos en forma continua o discontinua en actividades sujetas a las condiciones de exposición arriba expuestas. Cuando se demuestre que el daño se produjo durante un período en el que el empleador haya estado afiliado a más de una Aseguradora de Riesgos del Trabajo o mediante el servicio prestado a favor de sucesivos empleadores de la misma actividad, las prestaciones serán abonadas, otorgadas o contratadas con arreglo a lo definido en el artículo 47 de la Ley de Riesgos del Trabajo.

La invocación de incapacidades preexistentes al inicio del vínculo laboral deberá acreditarse mediante el examen preocupacional confeccionado con arreglo a los requisitos exigidos por la Ley de Riesgos del Trabajo y demás normas aplicables. Cuando el examen no se hubiera realizado, y se demuestre la realización de actividades habituales con sujeción a las condiciones de exposición y valores límites arriba expuestos, se presumirá la vinculación causal con el trabajo, salvo que se acredite por medio fehaciente el carácter congénito o extralaboral de la dolencia o la concurrencia de factores concausales extralaborales, que en tal caso se desagregarán.

AGENTE: AUMENTO DE LA PRESION VENOSA EN MIEMBROS INFERIORES

(Enfermedades incorporadas por art. 1° del **Decreto N° 49/2014 (/normativa/nacional/decreto-49-2014-225309)** B.O. 20/1/2014)

ENFERMEDADES	ACTIVIDADES LABORALES QUE PUEDEN GENERAR EXPOSICION
- Várices primitivas bilaterales.	- Tareas en cuyo desarrollo habitual se requiera la permanencia prolongada en posición de pie, estática y/o con movilidad reducida.

Las tareas descriptas deben haber sido ejecutadas durante un período mínimo de TRES (3) años, cumplidos en forma continua o discontinua mediante el desempeño en la jornada habitual de la actividad definida legal o convencionalmente. El período en cuestión será proporcionalmente ajustado a las circunstancias del caso cuando el trabajador preste servicios con arreglo a

regímenes de jornada reducida o a tiempo parcial, o con jornadas extraordinarias.

Las definiciones expuestas a continuación se entenderán referidas a situaciones impuestas por el desempeño de tareas en cuyo desarrollo habitual se requiera la prestación laboral en las siguientes condiciones:

**Bipedestación estática:** Bipedestación con deambulación nula por lo menos durante DOS (2) horas seguidas durante la jornada laboral habitual.

**Bipedestación con deambulación restringida:** El trabajador deambula menos de CIEN (100) metros por hora durante por lo menos TRES (3) horas seguidas durante la jornada laboral habitual.

**Bipedestación con portación de cargas:** Tareas en cuyo desarrollo habitual se requiera bipedestación prolongada con carga física, dinámica o estática, con aumento de la presión intraabdominal al levantar, trasladar, mover o empujar objetos pesados.

**Bipedestación con exposición a carga térmica:** Todos los trabajos efectuados con bipedestación prolongada en ambientes donde la temperatura y la humedad del aire sobrepasan los límites legalmente admisibles y que demandan actividad física. En tales casos se revisará la exigencia de tiempo mínimo de exposición tomando en cuenta la influencia derivada de las circunstancias concretas de carga térmica.

A los fines precedentemente indicados (bipedestación con portación de cargas y con exposición a carga térmica) se considerará pauta referencial para definir una situación de bipedestación prolongada aquella en que el trabajador deba permanecer de pie más de DOS (2) horas seguidas en su jornada laboral habitual de la actividad definida legal o convencionalmente. No obstante el límite precedentemente indicado, se considerarán por las Comisiones Médicas aquellos casos especiales en los que, aun mediando un período inferior de bipedestación, concurren condiciones de trabajo susceptibles de originar causalmente la dolencia.

Los lapsos temporales definidos precedentemente serán adecuados a las circunstancias del caso cuando el trabajador preste servicios con arreglo a regímenes de jornada reducida o a tiempo parcial.

**AGENTE: CARGA, POSICIONES FORZADAS y GESTOS REPETITIVOS DE LA COLUMNA VERTEBRAL LUMBOSACRA.**

*(Enfermedades incorporadas por art. 1° del **Decreto N° 49/2014** (**/normativa/nacional/decreto-49-2014-225309**) B.O. 20/1/2014)*

ENFERMEDADES	ACTIVIDADES LABORALES QUE PUEDEN GENERAR EXPOSICION
- Hernia Discal Lumbo-Sacra con o sin compromiso radicular que afecte a un solo segmento columnario.	- Tareas que requieren de movimientos repetitivos y/o posiciones forzadas de la columna vertebral lumbosacra que en su desarrollo requieren levantar, trasladar, mover o empujar objetos pesados.

Los valores límites de las tareas habituales en relación al peso y tiempo de ejecución durante la jornada laboral son los referidos en las Tablas 1, 2 y 3 del Anexo I de la Resolución del MINISTERIO DE TRABAJO, EMPLEO Y SEGURIDAD SOCIAL N° 295/03. La SUPERINTENDENCIA DE RIESGOS DEL TRABAJO dictará las normas complementarias tendientes a definir los valores límites de las tareas habituales en relación al peso y tiempo de ejecución para aquellos movimientos (traslado, empuje o arrastre de objetos pesados) no contemplados en la resolución citada.

El período durante el cual las tareas descriptas deben ser ejecutadas no debe ser inferior a TRES (3) años cumplidos en forma continua o discontinua mediante el desempeño en jornada habitual completa definida legal o convencionalmente. El período en cuestión será proporcionalmente ajustado a las circunstancias del caso cuando el trabajador preste servicios con arreglo a regímenes de jornada reducida o a tiempo parcial.

Se considerarán Gestos Repetitivos aquellos movimientos continuos y repetidos efectuados durante la jornada laboral en los que se utilizan un mismo conjunto osteo-mio-neuro-articular de la columna lumbosacra.

Las Posiciones Forzadas son aquellas en las que la columna lumbosacra deja de estar en una posición funcional para pasar a otra inadecuada que genera máximas extensiones, máximas flexiones y/o máximas rotaciones osteo-mio-neuro-articulares durante la jornada laboral.

Disposiciones comunes:

Con relación a todas las enfermedades contempladas en este Anexo, en cada caso concreto el órgano encargado de la determinación de la incapacidad deberá establecer científicamente si las lesiones fueron provocadas por causa directa e inmediata de la ejecución del trabajo, excluyendo la influencia de los factores atribuibles al trabajador o ajenos al trabajo. Sólo se indemnizarán los factores causales atribuibles al trabajo, determinados conforme lo anteriormente indicado. Lo expuesto precedentemente es sin perjuicio del cumplimiento pleno de las prestaciones médico-asistenciales y sustitutivas de la

remuneración en el período de Incapacidad Laboral Temporal, cuando se demuestre la influencia causal de factores atribuibles al trabajo.

Asimismo, en todos los casos que contempla el presente Anexo será necesario tomar en cuenta, además de los antecedentes médico-clínicos, los estudios técnicos correspondientes al puesto y las condiciones y medio ambiente de trabajo concretos a los que estuvo expuesto el trabajador.

Las enfermedades contempladas en el presente Anexo se considerarán incorporadas al Listado a partir de la fecha de vigencia de la norma que así lo declare, y dicha nueva normativa sólo se aplicará a las contingencias cuyo hecho generador se produzca con posterioridad a la incorporación de las mismas al Listado.

## INDICE

AGENTE: ANTIMONIO Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: ARSENICO Y SUS COMPUESTOS MINERALES

AGENTE: BERILIO Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: CADMIO Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: CROMO Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: FLUOR Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: FOSFORO Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: MANGANESO Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: MERCURIO Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: NIQUEL Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: PLOMO Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: COMPUESTOS ALQUILICOS DEL PLOMO

AGENTE: SELENIO Y SUS COMPUESTOS

AGENTE: ALCOHOLES Y CETONAS

AGENTE: BENCENO

AGENTE: TOLUENO Y XILENO

AGENTE: DERIVADOS HALOGENADOS DE LOS HIDROCARBUROS ALIFATICOS

AGENTE: DERIVADOS HALOGENADOS DE LOS HIDROCARBUROS AROMATICOS (MONOCLOROBENCENO, MONOBROMOBENCENO, HEXACLOROBENCENO, HEXACLORONAFTALENO, BIFENILOS POLICLORADOS)

AGENTE: DERIVADOS NITRADOS Y AMINADOS DEL BENCENO

AGENTE: N-HEXANO



AGENTE: SULFURO DE CARBONO

AGENTE: DERIVADOS DEL FENOL, PENTACLOROFENOL, HIDROXIBENZONITRILO

AGENTE: AMINAS AROMATICAS Y SUS DERIVADOS

AGENTE: CLOROMETIL METIL ETER

AGENTE: NITROGLICERINA Y OTROS ESTERES DEL ACIDO NITRICO

AGENTE: ISOCIANATOS ORGANICOS

AGENTE: RESINAS EPOXICAS

AGENTE: ACRILATOS (ACRILONITRILO, METACRILATOS, DIACRILATOS)

AGENTE: CLORURO DE VINILO

AGENTE: FURFURAL Y ALCOHOL FURFURILICO

AGENTE: ALDEHIDO FORMICO (FORMOL) Y SUS POLIMEROS

AGENTE: RUIDO

AGENTE: PRESION SUPERIOR A LA PRESION ATMOSFERICA ESTANDAR

AGENTE: PRESION INFERIOR A LA PRESION ATMOSFERICA ESTANDAR

AGENTE: CALOR

AGENTE: RADIACIONES IONIZANTES

AGENTE: RADIACIONES INFRARROJAS

AGENTE: RADIACIONES ULTRAVIOLETAS

AGENTE: RAYOS LASER

AGENTE: ILUMINACION INSUFICIENTE

AGENTE: VIBRACIONES TRANSMITIDAS A LA EXTREMIDAD SUPERIOR POR MAQUINARIAS Y HERRAMIENTAS

AGENTE: VIBRACIONES DE CUERPO ENTERO

AGENTE: POSICIONES FORZADAS Y GESTOS REPETITIVOS EN EL TRABAJO I (Extremidad Superior)

AGENTE: POSICIONES FORZADAS Y GESTOS REPETITIVOS EN EL TRABAJO II (Extremidad Inferior)

AGENTE: SOBRECARGA DEL USO DE LA VOZ

AGENTE: MONOXIDO DE CARBONO

AGENTE: ACIDO CIANHIDRICO Y CIANUROS

AGENTE: HIDROGENO SULFURADO

AGENTE: SILICE

AGENTE: SILICATOS (TALCO, CAOLIN, MICA)

AGENTE: CARBON MINERAL

AGENTE: ASBESTO

AGENTE: CARBUROS DE METALES DUROS (Cobalto, Titanio, Tungsteno)

AGENTE: ALGODON Y OTRAS FIBRAS VEGETALES (LINO, CAÑAMO, SISAL)

AGENTE: HUMOS Y POLVOS DE OXIDO DE HIERRO

AGENTE: ESTIRENO (VINILBENCENO)

AGENTE: OXIDO DE ETILENO

AGENTE: GASES CRUDOS DE FABRICAS DE COQUE

AGENTE: ESTROGENOS

AGENTE: SUSTANCIAS IRRITANTES DE LAS VIAS RESPIRATORIAS

AGENTE: SUSTANCIAS SENSIBILIZANTES DE LAS VIAS RESPIRATORIAS

AGENTE: SUSTANCIAS SENSIBILIZANTES DEL PULMON

AGENTE CEMENTO (Aluminio SILICATO de calcio)

AGENTE: SUSTANCIAS SENSIBILIZANTES DE LA PIEL AGENTES QUIMICOS

AGENTE: HIPOPIGMENTANTES DE LA PIEL

AGENTE: SUSTANCIAS NOCIVAS PARA EL ESMALTE Y LA ESTRUCTURA DE LOS DIENTES

AGENTE: PENICILINA Y SUS SALES Y LAS CEFALOSPORINAS

AGENTE: ENZIMAS DE ORIGEN ANIMAL, VEGETAL O BACTERIANO

AGENTE: ACEITES O GRASAS DE ORIGEN MINERAL O SINTETICO

AGENTE: DERIVADOS DEL PETROLEO

AGENTE: PLAGUICIDAS ORGANO FOSFORADOS Y CARBAMATOS

AGENTE: BROMURO DE METILO

AGENTE: BRUCELLA

AGENTE: VIRUS DE LA HEPATITIS

AGENTE: VIRUS DE LA HEPATITIS B Y C

AGENTE: BACILLUS ANTHRACIS (Carbuncho)

AGENTE: MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS

AGENTE: LEPTOSPIRA (LEPTOSPIROSIS)

AGENTE: CLAMYDIA PSITTACI (PSITACOSIS)

AGENTE: HISTOPLASMA CAPSULATUM (HISTOPLASMOSIS)

AGENTE: CESTODES; Equinococcus Granulosus, Equinococcus Multioculares (HIDATIDOSIS)

AGENTE: PLASMODIUM (PALUDISMO)

AGENTE: LEISHMANIA DONOVANI CHAGASI (LEISHMANIASIS)

AGENTE: VIRUS AMARILICOS (FIEBRE AMARILLA)

AGENTE: ARBOVIRUS– AVENOVIRUS– VIRUS JUNIN (FIEBRE HEMORRAGICA ARGENTINA)

AGENTE: CITOMEGALOVIRUS

AGENTE: VIRUS DE LA INMUNODEFICIENCIA HUMANA (VIH)

AGENTE: VIRUS DEL HERPES SIMPLE

AGENTE: CANDIDA ALBICANS

INDICE

**VOLVER**

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 06 – LISTA DA AUSTRÁLIA**

## 6.1 RECOMMENDED CONTENT OF DEEMED DISEASE LIST

This chapter contains the diseases and associated exposures (or occupations) recommended for inclusion on the Deemed Diseases List, based on the considerations in Chapter 4 and the information presented in Chapter 5 (Table 6.1). The list is ordered in the same way as the information presented in Chapter 5, which largely follows the order of ICD-10.

**Table 6.1 Recommended content of Deemed Disease List**

DISEASE	EXPOSURE OR OCCUPATION
<b>INFECTIOUS DISEASE</b>	
Anthrax	Relevant occupations involving work with animals or animal carcasses (such as animal handler, pelt handler, abattoir worker, meat inspector).
Brucellosis	Relevant occupations involving work with animals or animal carcasses (such as veterinarian, farmer or farm worker, abattoir worker, laboratory worker).
Hepatitis A	Relevant occupations involving contact with human waste (such as child care workers, carers of intellectually disabled persons, workers in rural or remote indigenous communities, and sewage workers and plumbers).
Hepatitis B and C	Relevant occupations involving contact with human bodily secretions (such as health care worker, embalmer, person who handles body substances, clinical laboratory staff, worker in long-term correctional facilities, police, member of the armed forces, emergency services worker).
HIV/AIDS	Health care workers and laboratory workers who become HIV positive after a needlestick injury.
Leptospirosis	Relevant occupations involving work with animals or animal carcasses (such as farmer or farm worker, abattoir worker, forestry worker, hunter, veterinarian, livestock transport operator) or work with animal or human waste (such as plumber).
Orf	Relevant occupations involving work with sheep or sheep carcasses (such as sheep farmer or farm worker, goat farmer or farm worker, abattoir worker, meat inspector).
Q-fever	Relevant occupations involving contact with animals or animal parts in a rural setting (such as abattoir workers, stock workers, stock transporters, shearers, hide processors, farmers and veterinarians).
Tuberculosis	Relevant occupations involving contact with persons or animals in situations where tuberculosis prevalence is likely to be significantly higher than the general community (such as health worker, clinical laboratory worker, funeral parlour staff, farmer, veterinarian), or person with silicosis.

DISEASE	EXPOSURE OR OCCUPATION
<b>MALIGNANCY</b>	
Salivary gland	Ionizing radiation
Nasopharynx	Formaldehyde, wood dust
Oesophagus	Ionizing radiation
Stomach	Ionizing radiation
Colon and rectum	Ionizing radiation
Liver	HBV or HCV exposure related to occupation, vinyl chloride monomer
Nasal cavity and para-nasal sinuses	Ionizing radiation, leather dust, nickel, wood dust
Larynx	Acid mist—strong inorganic, asbestos*
Lung	Arsenic, asbestos, beryllium, bis(chloromethyl)ether, cadmium, chromium VI, diesel engine exhaust, ETS, ionizing radiation, nickel, PAHs**, Radon-222 and its decay products, Silica dust (crystalline), Soot (chimney sweeping)
Bone	Ionizing radiation
Skin (melanoma)	Solar radiation, polychlorinated biphenyls
Skin (non-melanoma)	ionizing radiation, polycyclic aromatic hydrocarbons#, solar radiation
Mesothelioma	Asbestos
Breast (female)	Ionizing radiation
Ovary	Asbestos
Kidney	Ionizing radiation, trichloroethylene
Bladder	2-naphthylamine, benzidine, cyclophosphamide, ionizing radiation, ortho-toluidine, polycyclic aromatic hydrocarbons^
Brain	Ionizing radiation
Thyroid	Ionizing radiation
Leukaemia <sup>+</sup>	Benzene, butadiene, Cyclophosphamide, formaldehyde, HCV exposure related to occupation, ionizing radiation
NHL	Ionizing radiation

\*: Covers all forms of asbestos, including actinolite, amosite, anthophyllite, chrysotile, crocidolite, tremolite). Includes mineral substances that contain asbestos.

\*\* : Includes exposure from coal gasification, coal tar pitch and coke production

# : Includes topical exposure from coal tar distillation, coal tar pitch, mineral oils (untreated or mildly treated), shale oils, soot (chimney sweeping)

^ : Exposure during aluminium production

+ : Excluding chronic lymphatic leukaemia

DISEASE	EXPOSURE OR OCCUPATION
<b>DISEASES OF THE NERVOUS SYSTEM</b>	
Parkinson's disease	Manganese
Peripheral neuropathy	Metals such as lead, mercury and arsenic; organic solvents such as n-hexane, carbon disulphide and trichloroethylene; pesticides such as organophosphates; acrylamide.
Noise induced hearing loss	Exposure to persistent or intermittent noise above 85db(a)
<b>RESPIRATORY DISEASES</b>	
Occupational asthma <sup>&amp;</sup>	Sensitising agents or irritants—arthropods or mites, biological enzymes, bioaerosols, derived from fish/shellfish, derived from animals, flour, sensitising foods, flowers, latex, wood dusts, soldering, reactive dyes, anhydrides, acrylates, epoxy, ethylene oxide, aldehydes, pesticides, amines, ammonia, industrial cleaning agents, acids, isocyanates, other reactive chemicals, sensitising metals, sensitising drugs.*
Coal workers' pneumoconiosis	Coal
Asbestosis	Asbestos
Silicosis	Silica
Other pneumoconiosis	Exposures known to occasionally cause pneumoconiosis, such as beryllium, tin, iron oxide, barium, aluminium, cobalt, tungsten <sup>2</sup>
Byssinosis	Cotton, flax, hemp, sisal dust
Extrinsic allergic alveolitis	Damp material of biological origin, such as mouldy hay, straw, grain and feathers
<b>HEPATIC DISEASES</b>	
Non-infectious hepatitis	Agents known to cause hepatitis (particularly organic solvents) <sup>+</sup>
Chronic active hepatitis	Persons with known HBV or HCV related to occupation
Hepatic cirrhosis	Persons with known HBV or HCV related to occupation

\*: The large number of occupational agents that have been shown to cause these diseases means that it is impractical to list every relevant agent

&: This includes immunologically-mediated occupational asthma and new cases of occupational asthma arising as result of workplace exposure to irritants. It excludes pre-existing asthma worsened due to exposure to workplace irritants.

+: See the entry under "Acute poisoning / toxicity" for a detailed list of specific exposures.

DISEASE	EXPOSURE OR OCCUPATION
<b>SKIN DISEASES</b>	
Contact dermatitis (irritant and allergic)	Sensitising agents or irritants—Irritant contact dermatitis in an occupational setting is most commonly reported as due to alcohols, cutting fluids, degreasers, disinfectants, petroleum products, soaps and cleaners, solvents and wet work. Allergic contact dermatitis in an occupational setting is most frequently reported as being due to chromates, cobalt, cosmetics and fragrances, epoxy resin, latex, nickel, plants, preservatives, resins and acrylics.*
Occupational vitiligo	Para-tertiary-butylphenol; para-tertiary-butylcatechol; para-amyphenol; hydroquinone or the monobenzyl or monobutyl ether of hydroquinone.
<b>MUSCULOSKELETAL DISEASES</b>	
Raynaud's disease	Vibration from powered tools and equipment
Bursitis (at the elbow or knee)	Prolonged external friction or pressure or repetitive motion at or about the elbow or the knee
<b>ACUTE POISONING/TOXICITY</b>	
Acute poisoning / toxicity (includes acute damage to the heart, lungs, liver, kidney, nervous system and blood)	Acrylonitrile; alcohols; antimony; arsenic; benzene; beryllium; cadmium; carbon disulphide; chromium; copper; fluorine; alcohol, glycols or ketones; hexane; lead; manganese; mercury; mineral acids; nitroglycerine (or other nitric acid esters); osmium; oxides of nitrogen; ozone; pesticides (organophosphate and organochlorine compounds, herbicides and related compounds; pharmaceutical agents; phosgene; phosphorus; selenium; styrene; thallium; tin; toluene; vanadium; zinc; chemical asphyxiants (carbon monoxide, hydrogen cyanide, hydrogen sulphide, methylene chloride); irritants (benzoquinone and other corneal irritants); toxic halogen derivatives of aliphatic or aromatic hydrocarbons; toxic nitro- and amino-derivatives of benzene (and other less common, specific substances not included here) <sup>2</sup>

\*: The large number of occupational agents that have been shown to cause these diseases means that it is impractical to list every relevant agent



**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 07 – LISTA DA PROVÍNCIA DE ALBERTA - GERAL, NO  
CANADÁ**

telephone soliciting and interviewing services, provision of;  
 tennis clubs, operation of;  
 town planning service or board, operation of;  
 translating services, provision of;  
 travel agency, carry on business as;  
 trucking conducted by an employer based outside Canada if the  
     employer does not have an ordinary place of business in Alberta  
     or does not employ workers resident in Alberta;  
 trust company, carrying on business as;  
 tutoring services, provision of;  
 unemployment insurance and investigating services, provision of;  
 wax gallery, operation of;  
 wedding arrangement services, provision of;  
 writing services, provision of.

AR 325/2002 Sched. A;348/2009;170/2012;188/2013;  
 SA 2015 c19 s9;56/2019

### Schedule B

COLUMN 1	COLUMN 2
DESCRIPTION OF DISEASE OR CONDITION	INDUSTRY OR PROCESS
1 Poisoning by	1 An Industry or Process
(a) Lead;	(a) where there is significant occupational exposure to lead or lead compounds;
(b) Mercury;	(b) where there is significant occupational exposure to mercury or mercury compounds;
(c) Arsenic or arsine;	(c) where there is significant occupational exposure to arsenic or arsenic compounds;
(d) Cadmium;	(d) where there is significant occupational exposure to cadmium or cadmium compounds;
(e) Manganese;	(e) where there is significant occupational exposure to manganese or manganese compounds;
(f) Phosphorus, phosphine or the	(f) where there is significant occupational exposure to

	anticholinesterase action of organic phosphorus compounds;	phosphorus or phosphorus compounds;
(g)	Organic solvents (n-hexane, carbon tetra-chloride, trichloroethane, trichloroethylene, acetone, benzene, toluene, xylene and others);	(g) where there is significant occupational exposure to organic solvents;
(h)	Carbon monoxide;	(h) where there is significant occupational exposure to products of combustion, or any other source of carbon monoxide;
(i)	Hydrogen sulphide;	(i) where there is excessive occupational exposure to hydrogen sulphide;
(j)	Nitrous fumes (including silofiller's disease);	(j) where there is excessive occupational exposure to nitrous fumes including the oxides of nitrogen;
(k)	Nitriles, hydrogen cyanide or its soluble salts;	(k) where there is occupational exposure to chemicals containing - CN group including dangerous pesticides;
(l)	Phosgene;	(l) where there is excessive occupational exposure to phosgene including its occurrence as a breakdown product of chlorinated compounds by combustion;
(m)	Other toxic substances.	(m) where there is significant occupational exposure to toxic gases, vapours, mists, fumes or dusts.
2 Infection caused by		2 An Industry or Process
(a)	Staphylococcus aureus, Salmonella organisms, Hepatitis B virus;	(a) where close and frequent occupational contact with a source or sources of the infection

- has been established and the employment necessitates
- (i) the treatment, nursing or examination of, or sufficient contact with, patients or ill persons,
  - (ii) the analysis or testing of body tissues of fluids, or
  - (iii) research into salmonella, pathogenic staphylococci or Hepatitis B virus;
- (b) Brucella organisms; (b) where there is occupational contact with animals, carcasses or animal by-products;
- (c) Tubercle bacillus. (c) where close and frequent occupational contact with a source or sources of tuberculous infection has been established and the employment necessitates
- (i) the treatment, nursing or examination of patients or ill persons,
  - (ii) the analysis or testing of body tissues or fluids, or
  - (iii) research into tuberculosis by a worker who:
    - (A) when first engaged, or, after an absence from such employment for a period of more than one year, when re-engaged in such employment, was free from evidence of tuberculosis, and
    - (B) continued to be free from evidence of tuberculosis for 6

		months after being so employed (except in primary tuberculosis as proven by a negative tuberculin test at time of employment).
3 Pneumoconiosis	3 Industry or process	
(a) Silicosis;	(a) where there is occupational exposure to airborne silica dust including metalliferous mining and coal mining;	
(b) Asbestosis;	(b) where there is occupational exposure to airborne asbestos dust;	
(c) Other pneumoconioses.	(c) where there is significant occupational exposure to the airborne dusts of coal, beryllium, tungsten carbide, aluminum or other dusts known to produce fibrosis of the lungs.	
4 Asthma.	4 An industry or process where asthma is precipitated or aggravated by occupational exposure to any or all of the following irritants:	
	(a) western red cedar dust;	
	(b) isocyanate vapours or gases;	
	(c) the dust, fume or vapours of other chemicals or organic material known to cause asthma.	
5 Extrinsic allergic alveolitis (including farmers' lung and mushroom workers' lung).	5 An industry or process where there is significant occupational exposure to respirable organic dusts.	
6 Occupational noise induced hearing loss.	6 An industry or process where there is prolonged occupational exposure to excessive noise levels.	

7 Contact dermatitis.	7 An industry or process where there is occupational exposure to irritants, allergens or sensitizers that ordinarily cause dermatitis.
8 Vascular disturbances of the extremities.	8 Employment for at least 2 continuous years immediately preceding the vasospastic response in an industry involving the use of high frequency, rapid acceleration vibratory tools.
9 Radiation injury or disease	9 An industry or process
(a) due to ionizing radiation;	(a) where there is significant occupational exposure to ionizing radiation;
(b) due to non-ionizing radiation	(b)(i) where there is significant occupational exposure to ultra-violet light;
(i) conjunctivitis, keratitis;	(b)(ii) where there is significant occupational exposure to infra-red, microwave or laser radiation.
(ii) cataract or other thermal damage to the eye.	
10 Erosion of incisor teeth.	10 An industry or process where there is significant occupational exposure to acid fumes or mist. AR 325/2002 Sched. B;348/2009;188/2013

## Schedule C

### Certificate

*Workers' Compensation Act*

COURT FILE NUMBER

COURT OF QUEEN'S BENCH OF ALBERTA   Clerk's Stamp:

JUDICIAL CENTRE

PLAINTIFF           WORKERS' COMPENSATION BOARD

DEFENDANT

DOCUMENT

**CERTIFICATE**

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 08 – LISTA DA PROVÍNCIA DE ALBERTA –  
BOMBEIROS, NO CANADÁ**

(Consolidated up to 2/2018)

**ALBERTA REGULATION 102/2003**

**Workers' Compensation Act**

**FIREFIGHTERS' PRIMARY SITE CANCER REGULATION**

**Definitions**

**1** In this Regulation,

- (a) "Act" means the *Workers' Compensation Act*;
- (b) "non-smoker" means an individual who has not smoked a tobacco product in the 10 years prior to the date of diagnosis of a primary site cancer.

AR 102/2003 s1;249/2005

**Designated cancers and periods of employment**

**2** For the purpose of section 24.1(4) of the Act, the primary site cancers and the minimum period of exposure for each disease are the following:

<b>PRIMARY SITE CANCERS</b>	<b>MINIMUM PERIOD OF REGULAR EXPOSURE TO THE HAZARDS OF A FIRE SCENE</b>
Primary leukemia	5 years
Primary site brain cancer	10 years
Primary site bladder cancer	15 years
Primary site cervical cancer	10 years
Primary site lung cancer in non-smokers	15 years
Primary site ovarian cancer	10 years
Primary site ureter cancer	15 years
Primary site kidney cancer	20 years
Primary site colorectal cancer	20 years
Primary site testicular cancer	10 years
Primary site esophageal cancer	25 years
A primary non-Hodgkin's lymphoma	20 years
A primary site prostate cancer	15 years
A primary site skin cancer	15 years
A primary site breast cancer	10 years
Multiple myeloma	15 years

AR 102/2003 s2;249/2005;74/2010;73/2011;  
2/2018



**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 09 – LISTA DA PROVÍNCIA DE ONTÁRIO, NO CANADÁ**

# Appendix 2 — Listed Occupational Diseases in WSIA Schedule 3 & 4

## Schedule 3 Occupational Diseases

	Description of Disease	Process
1.	Poisoning and its Sequelae — by arsenic	Any process involving exposure to or the use of arsenic, arsenic preparations or arsenic compounds
2.	Poisoning and its Sequelae — by benzene	Any process involving exposure to or the use of benzene
3.	Poisoning and its Sequelae — by beryllium	Any process involving exposure to or the use of beryllium, beryllium preparations or beryllium compounds
4.	Poisoning and its Sequelae — by brass, nickel or zinc	Any melting or smelting process involving exposure to brass, nickel or zinc
5.	Poisoning and its Sequelae — by cadmium	Any process involving exposure to or the use of cadmium, cadmium preparations or cadmium compounds
6.	Poisoning and its Sequelae — by carbon dioxide	Any process involving exposure to carbon dioxide
7.	Poisoning and its Sequelae — by carbon disulphide	Any process involving exposure to carbon disulphide
8.	Poisoning and its Sequelae — by carbon monoxide	Any process involving exposure to carbon monoxide
9.	Poisoning and its Sequelae — by chlorinated hydrocarbons	Any process in the manufacture of, or the use of, or involving exposure to chlorinated hydrocarbons
10.	Poisoning and its Sequelae — by chromium	Any process involving exposure to or the use of chromium or chromium compounds
11.	Poisoning and its Sequelae — by lead	Any process involving exposure to or the use of lead, lead preparations or lead compounds
12.	Poisoning and its Sequelae — by mercury	Any process involving exposure to or the use of mercury, mercury preparations or mercury compounds
13.	Poisoning and its Sequelae — by nitro- or amino- derivatives of benzene, phenol or their homologues	Any process involving manufacture, handling, use or exposure to nitro- or amino- derivatives of benzene, phenol or their homologues
14.	Poisoning and its Sequelae — by oxides of nitrogen	Any process involving exposure to oxides of nitrogen
15.	Poisoning and its Sequelae — by phosphorous	Any process involving exposure to or the use of phosphorus
16.	Diseases from Biological Agents — Anthrax	Handling of animals and animal parts, or any other process that results in exposure to a source of anthrax infection
17.	Diseases from Biological Agents — Tuberculosis	Any employment in a health care facility, a laboratory as defined in the <i>Laboratory and Specimen Collection Centre Licensing Act</i> or a reform institution, any employment in providing health care services or health care support services or any other employment in which there is a known risk of exposure to tuberculosis or to the tubercle bacillus
18.	Diseases from Physical Agents — Bursitis	Any process involving constant or prolonged friction to or pressure on the bursae

	Description of Disease	Process
19.	Diseases from Physical Agents — Infected blisters	Any process involving friction to the skin that creates opportunity for infection
20.	Diseases from Physical Agents — Tenosynovitis	Any process involving continual or repetitive injury to tendons of the limbs
21.	Diseases from Physical Agents — Dysbarism: decompression sickness including caisson disease	Any process involving work in compressed or decompressed air
22.	Any disease due to exposure to X-rays, radium or other radioactive substances	
23.	Respiratory Diseases — Asthma	Any process involving exposure to allergenic non-offset sprays in the printing industry
24.	Respiratory Diseases — Silicosis	Any process involving exposure to crystalline silica
25.	Respiratory Diseases — Pneumoconioses other than silicosis or asbestosis	Any process involving exposure to the relevant dust
26.	Skin and Eye Diseases — Allergic contact dermatitis	Any process involving exposure to a skin allergen
27.	Skin and Eye Diseases — Ulceration of the skin or cornea	Any process involving use, handling, or exposure to tar, pitch, bitumen, mineral oil or paraffin or any compound, product or residue of these substances
28.	Skin and Eye Diseases — Photo keratoconjunctivitis and photo retinitis	Any process involving prolonged or intense ultra-violet or infra-red exposure, including gas or arc welding or use of lasers
29.	Cancer — Epitheliomatous (skin) cancer	Any process involving use or handling of tar pitch, bitumen, mineral oil or paraffin or any compound, product or residue of these substances
30.	Cancer — Primary cancer of the nasal cavities or of paranasal sinuses	Concentrating, smelting or refining in the nickel producing industry

## Schedule 4 Occupational Diseases

	Description of Disease	Process
1.	Asbestosis	Any mining, milling, manufacturing, assembling, construction, repair, alteration, maintenance or demolition process involving the generation of airborne asbestos fibres
2.	Primary malignant neoplasm of the mesothelium of the pleura of peritoneum	Any mining, milling, manufacturing, assembling, construction, repair, alteration, maintenance or demolition process involving the generation of airborne asbestos fibres
3.	Primary cancer of the nasal cavities or of paranasal sinuses	Any process at the Copper Cliff sinter plant of Inco Limited
4.	Primary cancer of the nasal cavities or of paranasal sinuses	Any process in the Port Colborne leaching, calcining and sintering department of Inco Limited that was practised before January 1, 1966

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 10 – LISTA DA PROVÍNCIA DE QUEBEC, NO CANADÁ**

# INDUSTRIAL ACCIDENTS AND OCCUPATIONAL DISEASES

---

## SCHEDULE I

(Section 29)

### OCCUPATIONAL DISEASES

#### DIVISION I

#### DISEASES CAUSED BY TOXIC PRODUCTS OR SUBSTANCES

DISEASE	TYPE OF WORK
(1) Poisoning by metals and their organic or inorganic toxic compounds:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to those metals;
(2) Poisoning by halogens and their organic or inorganic toxic compounds:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to those halogens;
(3) Poisoning by the organic and inorganic toxic compounds of boron:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to the compounds of boron;
(4) Poisoning by silicium and its organic or inorganic toxic compounds:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to silicium and those compounds of silicium;
(5) Poisoning by phosphorus and its organic and inorganic toxic compounds:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to phosphorus or those compounds of phosphorus;
(6) Poisoning by arsenic and its organic or inorganic toxic compounds:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to arsenic or those compounds or arsenic;
(7) Poisoning by the organic or inorganic toxic compounds of sulfur:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to those compounds of sulfur;
(8) Poisoning by	any work involving the

## INDUSTRIAL ACCIDENTS AND OCCUPATIONAL DISEASES

selenium and its organic or inorganic toxic compounds:	utilization, handling or other form of exposure to selenium or those compounds of selenium;
(9) Poisoning by tellurium and its organic or inorganic toxic compounds:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to tellurium or those compounds of tellurium;
(10) Poisoning by the organic or inorganic toxic compounds of nitrogen:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to those compounds of nitrogen;
(11) Poisoning by the organic or inorganic toxic compounds of oxygen:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to those compounds of oxygen;
(12) Poisoning by aliphatic, alicyclic and aromatic hydrocarbons:	any work involving the utilization, handling or other form of exposure to those substances.

## DIVISION II

### DISEASES CAUSED BY INFECTIOUS AGENTS

DISEASE	TYPE OF WORK
(1) Bacterial cutaneous or fungus infections (pyodermatosis, bacterial folliculitis, panaris, dermatomycosis, candida cutaneous infection):	any work involving contact with tissues or material contaminated by bacteria or fungi;
(2) Parasitosis:	any work involving contact with humans, animals or material contaminated by parasites such as sarcoptes scabiei, pediculus humanus;

## INDUSTRIAL ACCIDENTS AND OCCUPATIONAL DISEASES

---

(3) Anthrax:	any work involving the   utilization, handling or other   form of exposure to wool, hair,   bristles, hides and contaminated   skins; 
(4) Brucellosis:	any work related to the care,   slaughtering, cutting,   transport of slaughterhouse   animals or any work involving   contact with brucella; 
(5) Viral hepatitis:	any work involving contact with   contaminated humans or animals,   human or animal products or other   contaminated substances; 
(6) Tuberculosis:	any work involving contact with   humans or animals, human or animal   products or other contaminated   substances; 
(7) Multiple warts on the hands:	any work carried on in a   slaughterhouse or involving the   handling of animals or animal   products under humid conditions   (maceration). 

### DIVISION III

#### SKIN DISEASES CAUSED BY AGENTS OTHER THAN INFECTIOUS AGENTS

DISEASE	TYPE OF WORK
(1) Irritative contact dermatitis:	any work involving contact with   substances such as a solvent,   detergent, soap, acid, alkali,   cement, lubricant or other   irritating agent; 
(2) Allergic contact dermatitis:	any work involving contact with   substances such as nickel, chrome,   epoxy, mercury or antibiotic and   other allergens; 
(3) Dermatoses caused by plants (phytodermatitis):	any work involving contact with   plants; 
(4) Dermatoses caused by mechanical action (localized	any work involving friction or   pressure; 



## INDUSTRIAL ACCIDENTS AND OCCUPATIONAL DISEASES

---

callosities and keratoderma):		
(5) Dermatoses caused by tar, pitch, asphalt, mineral oils, anthracene and its compounds, products and residues of those substances (photodermatitis, folliculitis, dyschromia, epithelioma or paraneoplastic lesions):		any work involving the utilization or the handling of tar, pitch, asphalt, mineral oils, anthracene or their compounds, products and residues;
(6) Dermatitis caused by ionizing radiations (radiodermatitis):		any work involving exposure ionizing radiations;
(7) Cutaneous telangiectasia:		any work performed in aluminium plants, involving repeated exposure to ambient air in potrooms;
(8) Dermatoses caused by oil or grease (chemical folliculitis):		any work involving the utilization or handling of oil or grease.

### DIVISION IV

#### DISEASES CAUSED BY PHYSICAL AGENTS

---

DISEASE		TYPE OF WORK
(1) Hearing impairment caused by noise:		any work involving exposure to excessive noise;
(2) Muscular-skeletal lesions manifested by objective signs (bursitis, tendinitis tenosynovitis):		any work involving repeated movements or pressures over an extended period of time;
(3) Illnesses caused by working in compressed air:		any work carried on in compressed air;

---

## INDUSTRIAL ACCIDENTS AND OCCUPATIONAL DISEASES

---

(4) Disease caused by exposure to high or low temperatures:	any work carried on under conditions of high or low temperatures;
(5) Disease caused by ionizing radiations:	any work involving exposure to ionizing radiations;
(6) Disease caused by vibrations:	any work involving vibrations;
(7) Retinitis:	any work involving electro-welding or acetylene welding;
(8) Cataract caused by non-ionizing radiation:	any work involving exposure to infrared radiation, microwaves or laser beams.

### DIVISION V

#### LUNG DISEASES CAUSED BY ORGANIC AND INORGANIC DUST

DISEASE	TYPE OF WORK
(1) Asbestosis, lung cancer or mesothelioma caused by asbestos:	any work involving exposure to asbestos fibre;
(2) Bronchopneumopathy caused by dust from hard metals:	any work involving exposure to the dust of hard metals;
(3) Siderosis:	any work involving exposure to iron oxide and iron dust;
(4) Silicosis:	any work involving exposure to silica dust;
(5) Talcosis:	any work involving exposure to talc dust;
(6) Byssinosis:	any work involving exposure to cotton, flax, hemp or sisal dust;
(7) Extrinsic allergic alveolitis:	any work involving exposure to an agent recognized as causing extrinsic allergic alveolitis;
(8) Bronchial asthma:	any work involving exposure to a

| specific sensitizing agent.  
|

---

1985, c. 6, Schedule I.

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 11 – LISTA DO CHILE**



Artículo 13° DEROGADO

DTO 73, TRABAJO  
Art. cuarto N° 3  
D.O. 07.03.2006

Artículo 14° DEROGADO

DTO 73, TRABAJO  
Art. cuarto N° 3  
D.O. 07.03.2006

Artículo 15° DEROGADO

DTO 73, TRABAJO  
Art. cuarto N° 3  
D.O. 07.03.2006

Artículo 16° Para que una enfermedad se considere profesional es indispensable que haya tenido su origen en los trabajos que entrañan el riesgo respectivo, aun cuando éstos no se estén desempeñando a la época del diagnóstico.

Artículo 17.- La Compin o la Mutualidad, según corresponda, deberá instruir a la entidad empleadora en donde preste servicios el trabajador, al momento de la calificación de una enfermedad profesional, el traslado de éste a otras faenas donde no esté expuesto al agente causante de la respectiva enfermedad, conforme lo dispone el artículo 71 de la ley N° 16.744.

DTO 73, TRABAJO  
Art. cuarto N° 4  
D.O. 07.03.2006

Dicha instrucción será obligatoria para la entidad empleadora y su adecuado cumplimiento deberá ser controlado por el respectivo organismo administrador.

Artículo 18° Para los efectos de este reglamento se considerarán los siguientes agentes específicos que entrañan el riesgo de enfermedad profesional.

Agentes específicos	Trabajos que entrañan el riesgo
---------------------	---------------------------------

a) Agentes químicos:

- |  |   |
|--|---|
| 1) Arsénico y sus compuestos, incluido el hidrógeno arseniado.                   | Todos los trabajos que expongan al riesgo durante la producción, separación y utilización del agente. |
| 2) Cadmio y sus compuestos.  | "   |
| 3) Cromo y sus compuestos.   | "   |
| 4) Fósforos, incluidos los pesticidas.   | "   |
| 5) Manganeseo y sus compuestos.  | "   |
| 6) Mercurio y sus compuestos.  | "   |
| 7) Plomo y sus compuestos.   | "   |
| 8) Otros metales: antimonio, berilio, níquel, vanadio, talio, selenio y telurio. | Todos los trabajos que expongan al riesgo durante la producción, separación y utilización del agente. |
| 9) Flúor y sus compuestos.   | "   |
| 10) Derivados clorados y los hidrocarburos                                       |   |



	alifáticos y aromáticos, incluidos los pesticidas.	"	
11)	Derivados halogenados de los hidrocarburos alifáticos.	"	
12)	Benceno y sus homólogos.	"	
13)	Derivados nitrados y aminados del benceno.	"	
14)	Alcoholes y ésteres nitrados (nitroglicerina, etc).	"	
15)	Sulfuro de carbono.	"	
16)	Asfixiantes químicos: -ácidos sulfídrico -ácido cianhídrico y cianuros -monóxido de carbono.	"	
17)	Alquitrán y petróleo, sus similares y derivados.	"	
18)	Plásticos y sus materias primas.	"	
b)	Agentes físicos:		
19)	Radiaciones ionizante; Rayos X, radium y radioisótopos.	Todos los trabajos que expongan al riesgo durante la exposición al agente.	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 5, 5.1 D.O. 07.03.2006
20)	Radiaciones no ionizantes: infrarroja, ultravioleta, microondas, radar y laser.	"	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 5, 5.2 D.O. 07.03.2006
21)	Ruido y ultrasonido.		
22)	Aumentos o disminución de la presión atmosférica.	Todos los trabajos que expongan al riesgo de descompresión brusca o de hipopresión en altura.	
23)	Movimiento, vibración, fricción y comprensión continuos.	Todas las operaciones que expongan al trabajador a la acción de estos agentes.	
c)	Agentes biológicos:		
24)	Infec- contagiosos y parasitarios -Anquilostoma -Bacilo anthraxis -Brucela -Bacilo tuberculoso bovino	Transmitidos al hombre por razón de su trabajo agrícola, pecuario, minero, manufacturero y sanitario.	



-Leptospira Interrogans		DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 5, 5.3 y 5.4 D.O. 07.03.2006
-Rabia		
-Tétano		
- Virus de la Inmunodeficiencia Humana		
- Virus Hepatitis B		
- Virus Hepatitis C		
- Hantavirus		
- Coxiella Burnetti		
25) Insectos y arácnidos. ponzoñosos	Transmitidos al hombre por razón de su trabajo agrícola, pecuario, minero, manufacturero y sanitario.	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 5, 5.3 D.O. 07.03.2006
26) Vegetales	"	
-Litre		
-Hongos		
-Fibras (algodón, lino y cáñamo).		
d) Polvos:		
27) Sílice libre (cuarzo, etc.).	Todos los trabajos que expongan al riesgo durante la extracción, molienda, fundición, manufactura, uso y reparación con materias primas o sus productos elaborados.	
28) Silicatos (asbestos, talco, etc.).	"	
29) Carbón mineral (antracida, etc.).	"	
30) Berilio y metales duros (cobalto, etc.).	"	

Artículo 19° Se entenderán por enfermedades profesionales las siguientes:

Enfermedades	Trabajos que entrañan el riesgo y agentes específicos	
1) Intoxicaciones	Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de agentes químicos (1-18).	
2) Dermatitis profesionales	Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de diferentes agentes (1-16-17, 18, 19, 20 y 26).	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.2 a) D.O. 07.03.2006
3) Cánceres y lesiones precancerosas de la piel	Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de agentes físicos y químicos (17, 19 y 20).	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 a) D.O. 07.03.2006
4) Neumoconiosis	Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de polvo con:	
-Silicosis	Sílice (27)	
-Asbestosis	Asbesto (28)	
-Talcosis	Talco (28)	
-Beriliosis	Berilio (30)	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.2 b) D.O. 07.03.2006
-Neumoconiosis del carbón	Carbón (29)	
-Bisinosis	Algodón y lino (26)	
-Canabiosis	Cáñamo (26).	
5) Bronquitis, neumonitis, enfisema y fibrosis pulmonar de origen químico.	Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de un agente químico (1-18).	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 b) D.O. 07.03.2006



- |   |  |   |
|---|--|---|
| 6) Asma bronquial.  | Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de agentes químicos y biológicos (1-18, 26).                    |   |
| 7) Cáncer pulmonar y de las vías respiratorias.   | Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de agentes químicos y físicos (1-18, 19, asbesto (28)).         | DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.2 c)<br>D.O. 07.03.2006          |
| 8) Cáncer y tumores de las vías urinarias.  | Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de aminas aromáticas.   |   |
| 9) Leucemia, aplasia medular y otros trastornos hematológicos de origen profesional   | Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de agentes químicos y físicos (12, 19).                         | DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 c)<br>D.O. 07.03.2006          |
| 10) Lesiones del sistema nervioso central y periférico; encefalitis, mielitis, neuritis y polineuritis.   | Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de agentes químicos, físicos y biológicos (1-18-22, 23, 24).    | DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 d) y 6.2 d)<br>D.O. 07.03.2006 |
| 11) Lesiones de los órganos de los sentidos.  | Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de agentes químicos y físicos (1-18, 19, 20, 21).               |   |
| 12) Lesiones de los órganos del movimiento (huesos, articulaciones y músculos; artrosis secundaria de rodilla, artritis, sinovitis, tendinitis, miositis, celulitis y trastornos de la circulación y sensibilidad.                      | Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de agentes químicos, físicos y biológicos (9, 19, 22, 23 y 24). | DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 e)<br>D.O. 07.03.2006          |
| 13) Neurosis profesionales incapacitantes que pueden adquirir distintas formas de presentación clínica, tales como: trastorno de adaptación, trastorno de ansiedad, depresión reactiva, trastorno por somatización y por dolor crónico. | Todos los trabajos que expongan al riesgo de tensión psíquica y se compruebe relación de causa a efecto.             | DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 f)<br>D.O. 07.03.2006          |
| 14) Laringitis con disfonía y/o nódulos laríngeos.  | Todos los trabajos que expongan al riesgo y se compruebe relación de causa a efecto con el trabajo.                  | DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 g) y 6.2 e)<br>D.O. 07.03.2006 |
| 15) Enfermedades infecto contagiosas y parasitarias: anquilostomiasis, carbunco cutáneo, brucelosis,  | Todos los trabajos que expongan al riesgo de agentes biológicos (24).  | DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 h) y 6.2 f)                    |





tuberculosis bovina y aviaria, rabia, tétano, leptospirosis, infección por Virus de la Inmunodeficiencia Adquirida, hepatitis B, hepatitis C, infección por hantavirus, fiebre Q.		D.O. 07.03.2006
16) Enfermedades generalizadas por acción de agentes biológicos: mordedura o picadura de arácnidos o insectos (abejas, arañas, escorpiones).	Todos los trabajos que expongan al riesgo de agentes biológicos (25).	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 i) y 6.2 f) D.O. 07.03.2006
17) Paradenciopatías.	Todos los trabajos que entrañan el riesgo por acción de agentes específicos, químicos, físicos, biológicos y polvos (1-4-5-6-7-8- 10-14-16-17-18-19-20-21- 23-26-27-28).	DTO 27, TRABAJO N°1 D.O. 21.03.1974
18) Mesotelioma pleural Mesotelioma peritoneal	Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de polvo con asbesto (28).	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 j) y 6.2 g) D.O. 07.03.2006
19) Angiosarcoma hepático	Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de agente químico (Cloruro de vinilo (11)).	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 k) y 6.2 h) D.O. 07.03.2006
20) Enfermedad por exposición aguda o crónica a altura geográfica.	Todos los trabajos que expongan al riesgo por acción de agentes físicos (22).	DTO 73, TRABAJO Art. cuarto N° 6 6.1 l) y 6.2 i) D.O. 07.03.2006
D.O. 07.03.2006 Enfermedad por descompresión inadecuada.		

Artículo 20.- La Superintendencia de Seguridad Social revisará, por lo menos cada 3 años, la nómina de enfermedades profesionales y de sus agentes, a que se refiere el artículo anterior, y propondrá al Ministerio del Trabajo y Previsión Social las modificaciones que sea necesario introducirle. Para tal efecto, la citada Superintendencia solicitará informe al Ministerio de Salud, a través de las autoridades correspondientes, de acuerdo a lo establecido en el artículo 14 C del DL N° 2.763, de 1979.

DTO 73, TRABAJO  
Art. cuarto N° 7  
D.O. 07.03.2006

Artículo 21.- El Ministerio de Salud, a través de las autoridades correspondientes, de acuerdo a lo establecido en el artículo 14 C del DL N° 2.763, de 1979, para facilitar y uniformar las actuaciones médicas y preventivas que procedan, impartirá las normas mínimas de diagnóstico a cumplir por los organismos administradores, así como las que sirvan para el desarrollo de programas de vigilancia epidemiológica que

DTO 73, TRABAJO  
Art. cuarto N° 8  
D.O. 07.03.2006

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 12 – LISTA DA COLÔMBIA – PARTE 1**

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

## SECCIÓN I

**AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO  
OCUPACIONAL A TENER EN CUENTA PARA LA  
PREVENCIÓN DE LAS ENFERMEDADES  
LABORALES**

EA J

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**SECCIÓN I**

**AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL**

**1. AGENTES QUÍMICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>	<b>ENFERMEDADES</b>
<p>Arsénico y sus compuestos arsenicales</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Metalurgia de mineros arsenicales e industria electrónica;</li> <li>- Extracción de arsénico y preparación de sus compuestos;</li> <li>- Fabricación, preparación y utilización de tintas, lacas (gas arsina), insecticidas, parasiticidas y raticidas;</li> <li>- Procesos industriales en los que haya liberación de hidrógeno arsenicado;</li> <li>- Preparación y conservación de pieles y plumas y conservación de madera;</li> <li>- Agentes de la producción de vidrio, aleaciones de plomo, medicamentos y semiconductores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Angiosarcoma de hígado (C22.3)</li> <li>➤ Neoplasia maligna de los bronquios y del pulmón (C34)</li> <li>➤ Otras neoplasias malignas de la piel (C44)</li> <li>➤ Polineuropatía debida a otros agentes tóxicos (G62.2)</li> <li>➤ Encefalopatía tóxica aguda (G92.1)</li> <li>➤ Blefaritis (H01.0)</li> <li>➤ Conjuntivitis (H10)</li> <li>➤ Queratitis y Queratoconjuntivitis (H16, H16.2)</li> <li>➤ Arritmias cardíacas (I49)</li> <li>➤ Rinitis crónica (J31.0)</li> <li>➤ Ulceración o necrosis del tabique nasal (J34.0)</li> <li>➤ Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso o fibrosis pulmonar crónica (J68.4)</li> <li>➤ Estomatitis ulcerativa crónica (K12.1)</li> <li>➤ Gastroenteritis y colitis tóxicas (K52.1)</li> <li>➤ Hipertensión portal (K76.6)</li> <li>➤ Dermatitis de contacto por irritantes (L24)</li> <li>➤ Otras formas de hiperpigmentación: Melanodermia (L81.4)</li> <li>➤ Leucodermia no clasificada en otra parte (Vitiligo ocupacional) (L81.5)</li> <li>➤ Queratosis palmar y plantar adquirida (L85.1)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T57.0)</li> <li>➤ Leucemia múltiple (C91)</li> <li>➤ Mieloma múltiple (C90.0)</li> <li>➤ Enfermedad de Hodgkin (C81)</li> <li>➤ Linfoma no Hodgkin (C85)</li> <li>➤ Linfosarcoma (C85.0)</li> <li>➤ Tumor maligno del riñón, excepto de la pelvis renal. (C64).</li> <li>➤ Neoplasia maligna de vejiga (C67).</li> </ul>

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Carcinoma in situ del colon (D01.0)</li> </ul>
--	---

**AGENTES QUÍMICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Asbesto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos los trabajadores que se expongan por su trabajo a estos materiales durante la extracción, producción, molido, separación y utilización del agente específico, tales como:</li> <li>- Trabajadores de las minas, túneles, canteras.</li> <li>- Industria textil en la fabricación de prendas incombustibles.</li> <li>- Cemento.</li> <li>- Industria naviera.</li> <li>- Fabricación de partes automotrices, materiales de aislamiento y operaciones de pulido y tallado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neoplasia maligna de estómago (C16)</li> <li>➤ Neoplasia maligna de laringe (C32)</li> <li>➤ Neoplasia maligna de bronquios y de pulmón (C34)</li> <li>➤ Mesotelioma de pleura (C45.0)</li> <li>➤ Mesotelioma de peritoneo (C45.1)</li> <li>➤ Mesotelioma de pericardio (C45.2)</li> <li>➤ Placas epicárdicas (I31.8)</li> <li>➤ Asbestosis (J60)</li> <li>➤ Derrame pleural (J90)</li> <li>➤ Placas pleurales (J92)</li> </ul>
Benceno y sus derivados tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Industria petroquímica productora de benceno.</li> <li>- Industria química o de laboratorio.</li> <li>- Producción de adhesivos sintéticos.</li> <li>- Manipulación de adhesivos sintéticos en la fabricación de calzado, artículos de cuero o caucho y muebles.</li> <li>- Producción de colorantes.</li> <li>- Impresores (Especialmente fotograbado).</li> <li>- Pintura por aspersión.</li> <li>- Soldadura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Leucemias (C91-C95)</li> <li>➤ Síndromes mielodisplásicos (D46)</li> <li>➤ Anemia aplásica debida a otros agentes externos (D61.2)</li> <li>➤ Hipoplasia medular (D61.9)</li> <li>➤ Púrpura y otras manifestaciones hemorrágicas (D69)</li> <li>➤ Agranulocitosis (Neutropenia tóxica) (D70)</li> <li>➤ Otros trastornos específicos de los glóbulos blancos: Leucocitosis, Reacción Leucemoide (D72.8)</li> <li>➤ Otros trastornos mentales derivados de lesión y disfunción cerebral y de enfermedad física (F06) (Tolueno y otros solventes aromáticos neurotóxicos)</li> <li>➤ Trastornos de personalidad y del comportamiento derivados de enfermedad, lesión y de disfunción de la personalidad (F07) (Tolueno y otros solventes aromáticos neurotóxicos)</li> </ul>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**AGENTES QUÍMICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Benceno y sus derivados tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Industria petroquímica productora de benceno.</li> <li>- Industria química o de laboratorio.</li> <li>- Producción de adhesivos sintéticos.</li> <li>- Manipulación de adhesivos sintéticos en la fabricación de calzado, artículos de cuero o caucho y muebles.</li> <li>- Producción de colorantes.</li> <li>- Impresores (Especialmente fotograbado).</li> <li>- Pintura por aspersión.</li> <li>- Soldadura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Trastorno mental orgánico o sintomático no específico (F09) (Tolueno y otros solventes aromáticos neurotóxicos)</li> <li>➤ Episodios depresivos (F32) (Tolueno y otros solventes aromáticos neurotóxicos)</li> <li>➤ Neurastenia (Incluye síndrome de fatiga) (F48.0) (Tolueno y otros solventes aromáticos neurotóxicos)</li> <li>➤ Encefalopatía tóxica crónica (G92)</li> <li>➤ Hipoacusia ototóxica (H91.0) (Tolueno y xileno)</li> <li>➤ Dermatitis de contacto por irritantes (L24)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T52.1 y T52.2)</li> <li>➤ Efectos adversos de otros agentes que afectan los constituyentes de la sangre, y los no especificados (Y44.9).</li> <li>➤ Anemia aplásica (D61.2)</li> </ul>
Berilio y sus compuestos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracción, trituración y manipulación de berilio.</li> <li>- Fabricación y fundición de compuestos y aleaciones.</li> <li>- Utilización en la industria aeroespacial y manufactura de instrumentos de precisión y ordenadores, herramientas cortantes que no producen chispas para la industria petrolera.</li> <li>- Fabricación de tubos fluorescentes, de ampollas de rayos X, de electrodos de aspiradores, cátodos de quemadores y moderadores de reactores nucleares.</li> <li>- Fabricación de crisoles, vidrios especiales y de porcelana para aislantes térmicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neoplasia maligna de los bronquios y del pulmón (C34)</li> <li>➤ Conjuntivitis (H10)</li> <li>➤ Beriliosis (J63.2)</li> <li>➤ Bronquitis y neumonitis debida a productos químicos, gases, humos y vapores (Bronquitis química aguda) (J68.0)</li> <li>➤ Edema pulmonar agudo causado por productos químicos, gases, humos y vapores (Edema pulmonar químico) (J68.1)</li> <li>➤ Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso o fibrosis pulmonar crónica (J68.4)</li> <li>➤ Dermatitis de contacto por irritantes (L24)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T56.7)</li> </ul>

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<b>AGENTES QUÍMICOS</b>		
<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Bromo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajadores de la industria petroquímica.</li> <li>- Trabajadores expuestos al bromo como desinfectante, en laboratorios químicos.</li> <li>- Metalurgia.</li> <li>- Industria químico-farmacéutica.</li> <li>- Fotografía.</li> <li>- Colorantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Faringitis aguda (J02.9)</li> <li>➤ Laringotraqueitis aguda (J04.2)</li> <li>➤ Faringitis crónica (J31.2)</li> <li>➤ Sinusitis crónica (J32)</li> <li>➤ Laringotraqueitis crónica (J37.1)</li> <li>➤ Bronquitis y neumonitis causada por productos químicos, gases, humos y vapores (Bronquitis química aguda) (J68.0)</li> <li>➤ Edema pulmonar agudo causado por productos químicos, gases, humos y vapores (Edema pulmonar químico) (J68.1)</li> <li>➤ Síndrome de disfunción reactiva de las vías aéreas (J68.3)</li> <li>➤ Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso o fibrosis pulmonar crónica (J68.4)</li> <li>➤ Estomatitis ulcerativa crónica (K12.1)</li> <li>➤ Dermatitis de contacto por irritantes (L24)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T57.8)</li> </ul>
Cadmio y sus compuestos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracción, preparación, empleo del cadmio, de sus aleaciones y sus compuestos, en particular en preparación del cadmio por vía seca.</li> <li>- Corte con soplete o soldadura de piezas de metal que contienen cadmio.</li> <li>- Soldadura con aleaciones de cadmio.</li> <li>- Fabricación de baterías de níquel-cadmio.</li> <li>- Fabricación de pigmentos de cadmio para pinturas esmaltes y plásticos.</li> <li>- Fabricación de pesticidas y pinturas.</li> <li>- Fabricación de amalgamas dentales.</li> <li>- Fabricación de joyas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neoplasia maligna de bronquios y de pulmón (C34)</li> <li>➤ Trastornos del nervio olfatorio (Incluye anosmia) (G52.0)</li> <li>➤ Bronquitis y neumonitis causada por productos químicos, gases, humos y vapores (Bronquitis química aguda) (J68.0)</li> <li>➤ Edema pulmonar agudo causado por productos químicos, gases, humos y vapores (Edema pulmonar químico) (J68.1)</li> <li>➤ Síndrome de disfunción reactiva de las vías aéreas (J68.3)</li> </ul>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**AGENTES QUÍMICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Cadmio y sus compuestos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracción, preparación, empleo del cadmio, de sus aleaciones y sus compuestos, en particular en preparación del cadmio por vía seca.</li> <li>- Corte con soplete o soldadura de piezas de metal que contienen cadmio.</li> <li>- Soldadura con aleaciones de cadmio.</li> <li>- Fabricación de baterías de níquel cadmio.</li> <li>- Fabricación de pigmentos de cadmio para pinturas esmaltes y plásticos.</li> <li>- Fabricación de pesticidas y pinturas.</li> <li>- Fabricación de amalgamas dentales.</li> <li>- Fabricación de joyas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso o fibrosis pulmonar crónica (J68.4)</li> <li>➤ Enfisema intersticial (J98.2)</li> <li>➤ Alteraciones pos-eruptivas del color de los tejidos duros de los dientes (K03.7)</li> <li>➤ Gastroenteritis y colitis tóxicas (K52.1)</li> <li>➤ Osteomalacia del adulto inducida por drogas (M83.5)</li> <li>➤ Nefropatía túbulo-intersticial inducida por metales pesados (N14.3)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T56.3)</li> <li>➤ Neoplasia maligna de vejiga (C67).</li> </ul>
Carburos metálicos de tungsteno	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabricación de los carburos metálicos, mezclado de los polvos, trabajos en hornos y prensas, calentamiento y rectificación de las mezclas.</li> <li>- Transformación de los carburos metálicos para la producción de piezas con extremidades o filos endurecidos.</li> <li>- Mantenimiento de los filos de las piezas de metales de tungsteno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Otras rinitis alérgicas (J30.3)</li> <li>➤ Asma (J45)</li> <li>➤ Neumoconiosis ocasionada por otros polvos inorgánicos específicos (J63.8)</li> </ul>
Cloro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajadores de la preparación del cloro y compuestos clorados, de blanqueo y desinfección, en la industria textil, papelería y limpiadores para el hogar.</li> <li>- Esterilización del agua y fabricación de productos químicos, pigmentos y catalizadores y otros trabajadores expuestos.</li> <li>- En el caso del ácido clorhídrico, trabajadores de fabricación de caucho, fabricación de compuestos orgánicos y materiales de fotografía.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Rinitis crónica (J31.0)</li> <li>➤ Otras enfermedades pulmonares obstructivas crónicas (Incluye asma obstructiva, bronquitis crónica, bronquitis obstructiva crónica) (J44)</li> <li>➤ Bronquitis y neumonitis causada por productos químicos, gases, humos y vapores (Bronquitis química aguda) (J68.0)</li> <li>➤ Edema pulmonar agudo causado por productos químicos, gases, humos y vapores (Edema pulmonar químico) (J68.1)</li> <li>➤ Síndrome de disfunción reactiva de las vías aéreas (J68.3)</li> <li>➤ Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso o fibrosis pulmonar crónica (J68.4)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T59.4)</li> </ul>

CA



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<b>AGENTES QUÍMICOS</b>		
<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Cromo y sus compuestos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabricación del ácido crómico, de los cromatos y bicromatos alcalinos.</li> <li>- Fabricación de pigmentos basados en cromatos o bicromatos alcalinos</li> <li>- Empleo de bicromatos alcalinos en el barnizado de muebles.</li> <li>- Empleo de cromatos y bicromatos alcalinos como fijadores en tintorería y estampado de tela.</li> <li>- Curtido de cueros con cromo.</li> <li>- Preparación de chicles para la impresión fotomecánica.</li> <li>- Cromado electrolítico de metales (galvanoplastia).</li> <li>- Fabricación de vidrios y esmaltes de colores.</li> <li>- Soldadura de acero inoxidable.</li> <li>- Fabricación de cemento y trabajos de construcción civil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neoplasia maligna de bronquios y de pulmón (C34)</li> <li>➤ Otras rinitis alérgicas (J30.3)</li> <li>➤ Rinitis crónica (J31.0)</li> <li>➤ Ulceración o necrosis del tabique nasal (J34.0)</li> <li>➤ Asma (J45)</li> <li>➤ Dermatitis papulo pustulosas y sus complicaciones infecciosas (L08.9)</li> <li>➤ Dermatitis alérgica de contacto (L23)</li> <li>➤ Dermatitis de contacto por irritantes (L24)</li> <li>➤ Úlcera crónica de la piel no clasificada en otra parte (L98.4)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T56.2)</li> <li>➤ Tumor maligno de la fosa nasal (C30.0).</li> </ul>
Flúor y sus compuestos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabricación y manipulación de fluoruros inorgánicos.</li> <li>- Electrometalurgia del aluminio (galvanoplastia).</li> <li>- Fabricación de fluorocarbonos.</li> <li>- Fabricación de superfosfatos.</li> <li>- Fabricación de vidrio, esmalte, fibra de vidrio, ladrillos, tejas, cerámica, cemento, fertilizantes fosfatados.</li> <li>- Uso como fundente en la industria metalúrgica.</li> <li>- Tratamiento de cueros y pieles</li> <li>- Producción de gasolina (como catalizador alquilante)</li> <li>- Soldadura eléctrica.</li> <li>- Calefacción de superficies.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conjuntivitis (H10)</li> <li>➤ Rinitis crónica (J31.0)</li> <li>➤ Bronquitis y neumonitis causada por productos químicos, gases, humos y vapores (Bronquitis química aguda) (J68.0)</li> <li>➤ Edema pulmonar agudo causado por productos químicos, gases, humos y vapores (Edema pulmonar químico) (J68.1)</li> <li>➤ Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso o fibrosis pulmonar crónica (J68.4)</li> <li>➤ Erosión dental (K03.2)</li> <li>➤ Dermatitis de contacto por irritantes (L24)</li> <li>➤ Fluorosis del esqueleto (M85.1)</li> <li>➤ Intoxicación aguda (T59.5)</li> </ul>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**AGENTES QUÍMICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>	<b>ENFERMEDADES</b>
Fósforo y sus compuestos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparación, uso, manipulación del fósforo y del sesquisulfuro de fósforo.</li> <li>- Fabricación de fósforos y otros derivados del fosforo.</li> <li>- Fabricación de explosivos, productos incendiarios y bombas de humo.</li> <li>- Fabricación de fertilizantes y rodenticidas.</li> <li>- Fabricación de aleaciones de bronce.</li> <li>- Trabajadores agrícolas expuestos a plaguicidas organofosforados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Polineuropatía debida a otros agentes tóxicos (G62.2)</li> <li>➤ Arritmias cardíacas (I49)</li> <li>➤ Dermatitis alérgica de contacto (L23)</li> <li>➤ Dermatitis de contacto por irritantes (L24)</li> <li>➤ Osteomalacia del adulto inducida por drogas (M83.5)</li> <li>➤ Osteonecrosis (M87); Osteonecrosis debida a drogas (M87.1); Otras osteonecrosis secundarias (M87.3)</li> <li>➤ Intoxicación aguda (T57.1)</li> <li>➤ Intoxicación aguda por agrotóxicos organofosforados (T60.0)</li> </ul>
Hidrocarburos alifáticos o aromáticos (sus derivados halogenados tóxicos) <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cloruro de metilo</li> <li>- Cloruro de metileno</li> <li>- Cloroformo</li> <li>- Tetracloruro de carbono</li> <li>- Cloruro de etilo</li> <li>- 1.1 Dicloroetano</li> <li>- 1.1.1 Tricloroetano</li> <li>- Tetracloroetano</li> <li>- Tricloroetileno</li> <li>- Tetracloroetileno</li> <li>- Cloruro de vinilo</li> <li>- Bromuro de metilo</li> <li>- Bromuro de etilo</li> <li>- 1.2 Dibromoetano</li> <li>- Clorobenceno</li> <li>- Diclorobenceno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparación, empleo y manipulación de los productos citados o de los compuestos que lo contienen especialmente como solventes o diluyentes de materias primas de la industria química y en otros trabajos.</li> <li>- Extracción de sustancias naturales, desengrase de piezas metálicas, de huesos, cueros y limpieza en seco de textiles y ropas.</li> <li>- Preparación y aplicación de pinturas, barnices, lacas y látex.</li> <li>- Fabricación de polímeros de síntesis.</li> <li>- Llenado y utilización de extintores de incendio, en especial con tetracloruro de carbono.</li> <li>- Refinación de aceites minerales.</li> <li>- Uso en anestesia quirúrgica.</li> <li>- Preparación de cloronaftaleno.</li> <li>- Fabricación de barniz, lacas, adhesivos, pastas de pulir a base de cloronaftaleno.</li> <li>- Empleo de cloronaftalenos como aislantes eléctricos y en los sistemas de refrigeración.</li> <li>- Empleo del hexaclorobenceno como fungicida.</li> <li>- Manipulación del hexaclorobenceno residual en la síntesis de solventes clorados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Angiosarcoma de hígado (C22.3)</li> <li>➤ Neoplasia maligna de páncreas (C25)</li> <li>➤ Neoplasia maligna de bronquios y de pulmón (C34)</li> <li>➤ Púrpura y otras manifestaciones hemorrágicas (D69)</li> <li>➤ Hipotiroidismo debido a sustancias exógenas (E03)</li> <li>➤ Otras porfirias (E80.2)</li> <li>➤ Delirium no sobrepuesto a demencia (F05.0) (Bromuro de metilo)</li> <li>➤ Otros trastornos mentales derivados de lesión y disfunción cerebral y de enfermedad física (F06)</li> <li>➤ Trastornos de personalidad y del comportamiento derivados de enfermedad, lesión y de disfunción de la personalidad (F07)</li> <li>➤ Trastorno mental orgánico o sintomático no específico (F09)</li> <li>➤ Episodios depresivos (F32)</li> </ul>

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<b>AGENTES QUIMICOS</b>		
<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
<p>                     Hidrocarburos alifáticos o aromáticos (sus derivados halogenados tóxicos)                      - Cloruro de metilo                      - Cloruro de metileno                      - Cloroformo                      - Tetracloruro de carbono                      - Cloruro de etilo                      - 1.1 Dicloroetano                      - 1.1.1 Tricloroetano                      - Tetracloroetano                      - Tricloroetileno                      - Tetracloroetileno                      - Cloruro de vinilo                      - Bromuro de metilo                      - Bromuro de etilo                      - 1.2 Dibromoetano                      - Clorobenceno                      - Diclorobenceno                 </p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparación, empleo y manipulación de los productos citados o de los compuestos que lo contienen especialmente, como solventes o diluyentes de materias primas de la industria química y en otros trabajos.</li> <li>- Extracción de sustancias naturales, desengrase de piezas metálicas, de huesos, cueros y limpieza en seco de textiles y ropas.</li> <li>- Preparación y aplicación de pinturas, barnices, lacas y látex.</li> <li>- Fabricación de polímeros de síntesis.</li> <li>- Llenado y utilización de extintores de incendio, en especial con tetracloruro de carbono.</li> <li>- Refinación de aceites minerales.</li> <li>- Uso en anestesia quirúrgica.</li> <li>- Preparación de cloronaftaleno.</li> <li>- Fabricación de barniz, lacas, adhesivos, pastas de pulir a base de cloronaftaleno.</li> <li>- Empleo de cloronaftalenos como aislantes eléctricos y en los sistemas de refrigeración.</li> <li>- Empleo del hexaclorobenceno como fungicida.</li> <li>- Manipulación del hexaclorobenceno residual en la síntesis de solventes clorados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neurastenia (incluye síndrome de fatiga) (F48.0)</li> <li>➤ Otras formas específicas de temblor (G25.2)</li> <li>➤ Trastorno extrapiramidal de movimiento no específico (G25.9)</li> <li>➤ Trastornos del nervio trigémino (G50)</li> <li>➤ Polineuropatía debida a otros agentes tóxicos (G62.2) (n-Hexano)</li> <li>➤ Encefalopatía tóxica (G92)</li> <li>➤ Conjuntivitis (H10)</li> <li>➤ Neuritis óptica (H46)</li> <li>➤ Disturbios visuales subjetivos (H53)</li> <li>➤ Otros vértigos periféricos (H81.3)</li> <li>➤ Laberintitis (H83.0)</li> <li>➤ Hipoacusia ototóxica (H91.0)</li> <li>➤ Paro cardiorrespiratorio (I46)</li> <li>➤ Arritmias cardíacas (I49)</li> <li>➤ Síndrome de Raynaud (I73.0) (Cloruro de vinilo)</li> <li>➤ Acrocianosis y acroparestesias (I73.8) (Cloruro de vinilo)</li> <li>➤ Bronquitis y neumonitis causada por productos químicos, gases, humos y vapores (Bronquitis química aguda) (J68.0)</li> <li>➤ Edema pulmonar agudo causado por productos químicos, gases, humos y vapores (Edema pulmonar químico) (J68.1)</li> <li>➤ Síndrome de disfunción reactiva de las vías aéreas (J68.3)</li> <li>➤ Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso o fibrosis pulmonar crónica (J68.4)</li> </ul>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<b>AGENTES QUÍMICOS</b>		
<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>	<b>ENFERMEDADES</b>
<p>Hidrocarburos alifáticos o aromáticos (sus derivados halogenados tóxicos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cloruro de metilo</li> <li>- Cloruro de metileno</li> <li>- Cloroformo</li> <li>- Tetracloruro de carbono</li> <li>- Cloruro de etilo</li> <li>- 1.1 Dicloroetano</li> <li>- 1.1.1 Tricloroetano Tetracloroetano</li> <li>- Tricloroetileno</li> <li>- Tetracloroetileno</li> <li>- Cloruro de vinilo</li> <li>- Bromuro de metilo</li> <li>- Bromuro de etilo</li> <li>- 1.2 Dibromoetano</li> <li>- Clorobenceno</li> <li>- Diclorobenceno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparación, empleo y manipulación de los productos citados o de los compuestos que lo contienen, especialmente como solventes o diluyentes de materias primas de la industria química y en otros trabajos.</li> <li>- Extracción de sustancias naturales, desengrase de piezas metálicas, de huesos, cueros y limpieza en seco de textiles y ropas.</li> <li>- Preparación y aplicación de pinturas, barnices, lacas y látex.</li> <li>- Fabricación de polímeros de síntesis.</li> <li>- Llenado y utilización de extintores de incendio, en especial con tetracloruro de carbono.</li> <li>- Refinación de aceites minerales.</li> <li>- Uso en anestesia quirúrgica.</li> <li>- Preparación de cloronaftaleno.</li> <li>- Fabricación de barniz, lacas, adhesivos, pastas de pulir a base de cloronaftaleno.</li> <li>- Empleo de cloronaftaleno como aislantes eléctricos y en los sistemas de refrigeración.</li> <li>- Empleo del hexaclorobenceno como fungicida.</li> <li>- Manipulación del hexaclorobenceno residual en la síntesis de solventes clorados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Enfermedad tóxica del hígado (K71); Enfermedad tóxica del hígado con necrosis hepática (K71.1); Enfermedad tóxica del hígado con hepatitis aguda (K71.2); Enfermedad tóxica del hígado con hepatitis crónica persistente (K71.3); Enfermedad tóxica del hígado con otros trastornos hepáticos (K71.8)</li> <li>➤ Hipertensión portal (K76.6) (Cloruro de vinilo)</li> <li>➤ Dermatitis papulo pustulosas y sus complicaciones infecciosas (L08.9)</li> <li>➤ Dermatitis de contacto por irritantes (L24)</li> <li>➤ Cloracné (L70.8)</li> <li>➤ Otras formas de hiperpigmentación por la melanina: Melanodermia (L81.4)</li> <li>➤ Otros trastornos específicos de la pigmentación: Porfiria cutánea tardía (L81.8)</li> <li>➤ Congelamiento superficial: Eritema pernio (T33) (Anestésicos locales clorados)</li> <li>➤ Congelamiento con necrosis de tejidos (T34) (Anestésicos locales clorados)</li> <li>➤ Osteólisis (M89.5) (de falanges distales de las manos (Cloruro de vinilo)</li> <li>➤ Síndrome nefrítico agudo (N00)</li> <li>➤ Insuficiencia renal</li> </ul>

C/A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>Hidrocarburos alifáticos o aromáticos (sus derivados halogenados tóxicos)</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ aguda (N17)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T53)</li> <li>➤ Neoplasia maligna de laringe (C32).</li> <li>➤ Tumor maligno de la próstata (C61).</li> <li>➤ Tumor maligno del riñón, excepto de la pelvis renal (C64).</li> <li>➤ Linfoma no Hodgkin (C82.0-C82.1-C82.2).</li> <li>➤ Leucemia Mieloide (C92).</li> <li>➤ Leucemia Linfocítica Crónica (C91.1)</li> <li>➤ Mieloma Múltiple (C90.0).</li> </ul>
<p>Yodo</p>	<p>Fabricación y utilización del Yodo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conjuntivitis (H10)</li> <li>➤ Faringitis aguda (J02.9)</li> <li>➤ Laringotraqueitis aguda (J04.2)</li> <li>➤ Sinusitis crónica (J32)</li> <li>➤ Bronquitis y neumonitis causada por productos químicos, gases, humos y vapores (Bronquitis química aguda) (J68.0)</li> <li>➤ Edema pulmonar agudo causado por productos químicos, gases, humos y vapores (Edema pulmonar químico) (J68.1)</li> <li>➤ Síndrome de disfunción reactiva de las vías aéreas (J68.3)</li> <li>➤ Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso o fibrosis pulmonar crónica (J68.4)</li> <li>➤ Dermatitis alérgica de contacto (L23)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T57.8)</li> </ul>

Continuación del decreto. "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p><b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b></p>	<p><b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</p>	<p><b>ENFERMEDADES</b></p>
<p>Manganeso y sus compuestos tóxicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracción, molienda, concentración de minerales que contienen manganeso.</li> <li>- Fabricación de aleaciones y compuestos del manganeso.</li> <li>- Empleo del dióxido de manganeso en la fabricación de pilas eléctricas y en las industrias del vidrio y cerámica.</li> <li>- Fabricación de acero ferromangánico y soldadura con electrodos de manganeso.</li> <li>- Preparación de permanganato de potasio y fabricación de colorantes.</li> <li>- Curtido de pieles.</li> <li>- Fabricación de fertilizantes.</li> <li>- Uso de compuestos orgánicos mangánicos como aditivos del combustible y lagunas de naftas sin plomo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Demencia en otras enfermedades específicas clasificadas en otra sección (F02.8)</li> <li>➤ Otros trastornos mentales derivados de lesión y disfunción cerebral y de enfermedad física (F06)</li> <li>➤ Trastornos de personalidad y del comportamiento derivados de enfermedad, lesión y de disfunción de la personalidad (F07)</li> <li>➤ Trastorno mental orgánico o sintomático no específico (F09)</li> <li>➤ Episodios depresivos (F32)</li> <li>➤ Neurastenia (incluye síndrome de fatiga) (F48.0)</li> <li>➤ Parkinsonismo secundario (G21.2)</li> <li>➤ Inflamación corioretiniana (H30)</li> <li>➤ Bronquitis y neumonitis causada por productos químicos, gases, humos y vapores (Bronquitis química aguda) (J68.0)</li> <li>➤ Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso o fibrosis pulmonar crónica (J68.4)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T57.2)</li> </ul>

2/A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

AGENTES QUÍMICOS		
AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>	ENFERMEDADES
Plomo y sus compuestos tóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracción, tratamiento, preparación, empleo del plomo, de los minerales que lo contienen de sus aleaciones, de sus combinaciones y de todo producto que lo contenga.</li> <li>- Recuperación de plomo de desechos.</li> <li>- Raspado y calentamiento con soplete de estructuras que contienen pinturas con plomo.</li> <li>- Utilización de compuestos de plomo para pigmentos de cerámica y pinturas.</li> <li>- Fabricación de acumuladores y baterías.</li> <li>- Fabricación y uso de tetraetilo de plomo y tetrametilo de plomo.</li> <li>- Vulcanización de caucho con litargirio u otros compuestos de plomo.</li> <li>- Soldadura.</li> <li>- Industria de la impresión.</li> <li>- Fabricación de fósforos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Otras anemias debidas a trastornos enzimáticos (D55.8)</li> <li>➤ Anemia sideroblástica secundaria a toxinas ((D64.2)</li> <li>➤ Hipotiroidismo ocasionado por sustancias exógenas (E03.2)</li> <li>➤ Otros trastornos mentales derivados de lesión y disfunción cerebral y de enfermedad física (F06)</li> <li>➤ Polineuropatía debida a otros agentes tóxicos (G62.2)</li> <li>➤ Encefalopatía tóxica (G92)</li> <li>➤ Hipertensión arterial (I10)</li> <li>➤ Arritmias cardíacas (I49)</li> <li>➤ Cólico del plomo (K59.8)</li> <li>➤ Gota inducida por el plomo (M10.1)</li> <li>➤ Nefropatía túbulo intersticial inducida por metales pesados (N14.3)</li> <li>➤ Insuficiencia renal crónica (N18)</li> <li>➤ Infertilidad masculina (N46)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T56.0)</li> <li>➤ Neoplasia maligna de vejiga (C67).</li> <li>➤ Neoplasia maligna de bronquios y pulmón (C34).</li> </ul>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<b>AGENTES QUÍMICOS</b>		
<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
<p><b>SUSTANCIAS ASFIXIANTES:</b></p> <p>Monóxido de carbono</p> <p>Cianuro de hidrógeno o sus derivados tóxicos</p> <p>Sulfuro de hidrógeno (Ácido sulfhídrico)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Producción y distribución de gas obtenido de combustibles sólidos (gasificación de carbón); mecánica de motores, principalmente movidos a gasolina, en recintos semicerrados; soldadura con acetileno o por arco; calderas, industria química; siderurgia, fundición; uso de explosivos; control de incendios; control de tráfico automotriz; construcción de túneles; cervecerías.</li> <li>- Operaciones de fumigación con insecticidas, síntesis de productos químicos orgánicos; electrogalvanoplastia; extracción de oro y plata; producción de acero y de plásticos (especialmente el acrilonitrilo - estireno); siderurgia (hornos de coque).</li> <li>- Estaciones de tratamiento de aguas residuales; minería; metalurgia; trabajos en silos; procesamiento de azúcar de remolacha; curtiembres y mataderos; producción de viscosa y celofán; industria química (producción de ácido sulfúrico, sales de bario); construcción de túneles; perforación de pozos petrolíferos y de gas; carbonización de carbón a baja temperatura; litografía y fotograbado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Demencia en otras enfermedades específicas clasificadas en otra sección (F02.8)</li> <li>➤ Trastornos del nervio olfatorio (incluye anosmia) (G52.0) (Sulfuro de hidrógeno)</li> <li>➤ Encefalopatía tóxica crónica (G92.2) (Secueña)</li> <li>➤ Conjuntivitis (H10) (Sulfuro de hidrógeno)</li> <li>➤ Queratitis (H16) y queratoconjuntivitis (H16.2)</li> <li>➤ Angina de pecho (I20) (Monóxido de carbono)</li> <li>➤ Infarto agudo de miocardio (I21) (Monóxido de carbono)</li> <li>➤ Paro cardíaco (I46) (Monóxido de carbono)</li> <li>➤ Arritmias cardíacas (I49) (Monóxido de carbono)</li> <li>➤ Bronquitis y neumonitis causada por productos químicos, gases, humos y vapores (Bronquitis química aguda) (J68.0) (Cianuro de hidrógeno)</li> <li>➤ Edema pulmonar agudo causado por productos químicos, gases, humos y vapores (Edema pulmonar químico) (J68.1) (Cianuro de hidrógeno)</li> <li>➤ Síndrome de disfunción reactiva de las vías aéreas (J68.3) (Cianuro de hidrógeno)</li> <li>➤ Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso o fibrosis pulmonar crónica (J68.4) (Cianuro de hidrógeno) (Sulfuro de hidrógeno)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T57.3) (T58) (T59.6)</li> </ul>

WA



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**AGENTES QUÍMICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
<p>Sílice libre (Óxido de silicio - Si O<sub>2</sub>)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajos de minería y obras públicas que comportan perforaciones, extracción, transporte, molienda, tamizado de minerales o rocas que contienen sílice libre.</li> <li>- Tallado y pulido de rocas que contienen sílice libre.</li> <li>- Fabricación y uso de productos abrasivos, de polvos de limpieza, de esmeriles y pastas de pulir que contienen sílice libre, en la industria metalúrgica, la joyería y la preparación de prótesis dentales metálicas.</li> <li>- Trabajos de corte y pulido en seco de materiales que contienen sílice libre.</li> <li>- Extracción, molienda y utilización de cuarzo como materia prima, carga, o componente de otros productos como el vidrio, la porcelana, la cerámica sanitaria y otros materiales refractarios.</li> <li>- Trabajos de fundición con exposición a los polvos de la arena de moldeo, en la preparación de moldes, el moldeo propiamente como tal y la extracción de las piezas moldeadas.</li> <li>- Trabajos de decapado y pulido por medio de chorro de arena.</li> <li>- Trabajos de construcción y demolición que exponen a la inhalación de sílice libre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neoplasia maligna de bronquios y de pulmón (C34)</li> <li>➤ Enfermedad cardíaca pulmonar sin especificar (I27.9) (Cor pulmonale)</li> <li>➤ Otras enfermedades obstructivas crónicas (Incluye asma obstructiva, bronquitis crónica, bronquitis obstructiva crónica) (J44)</li> <li>➤ Silicosis (J62)</li> <li>➤ Neumoconiosis asociada con tuberculosis (Silico - Tuberculosis) (J63.8)</li> <li>➤ Síndrome de Caplan (J99.1; M05.3)</li> </ul>
<p>Sulfuro de carbono</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabricación de sulfuro de carbono y sus derivados.</li> <li>- Preparación del rayón y la viscosa (Seda artificial).</li> <li>- Extracción del azufre, vulcanización en frío del caucho y empleo de sulfuro de carbono para disolver caucho, gutapercha, resinas, ceras, materias grasas y otras sustancias.</li> <li>- Fabricación y utilización de solventes, insecticidas, parasitocidas y herbicidas.</li> <li>- Fabricación de barnices, resinas, sales de amoníaco, tetracloruro de carbono, tubos electrónicos al vacío, grasas.</li> <li>- Limpieza en seco, galvanización, fumigación de granos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Demencia en otras enfermedades específicas clasificadas en otra sección (F02.8)</li> <li>➤ Otros trastornos mentales derivados de lesión y disfunción cerebral y de enfermedad física (F06)</li> <li>➤ Trastornos de personalidad y del comportamiento derivados de enfermedad, lesión y de disfunción de la personalidad (F07)</li> <li>➤ Trastorno mental orgánico o sintomático no específico (F09)</li> <li>➤ Episodios depresivos (F32)</li> <li>➤ Neurastenia (incluye síndrome de fatiga) (F48.0)</li> </ul>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**AGENTES QUÍMICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Sulfuro de carbono	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabricación de sulfuro de carbono y sus derivados.</li> <li>- Preparación del rayón y la viscosa (Seda artificial).</li> <li>- Extracción del azufre, vulcanización en frío del caucho y empleo de sulfuro de carbono para disolver caucho, gutapercha, resinas, ceras, materias grasas y otras sustancias.</li> <li>- Fabricación y utilización de solventes, insecticidas, parasiticidas y herbicidas.</li> <li>- Fabricación de barnices, resinas, sales de amoníaco, tetracloruro de carbono, tubos electrónicos al vacío, grasas.</li> <li>- Limpieza en seco, galvanización, fumigación de granos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Polineuropatía debida a otros agentes tóxicos (G62.2)</li> <li>➤ Encefalopatía tóxica (G92)</li> <li>➤ Neuritis óptica (H46)</li> <li>➤ Angina de pecho (I20)</li> <li>➤ Infarto agudo de miocardio (I21)</li> <li>➤ Ateroesclerosis (I70) y enfermedad aterosclerótica del corazón (I25.1)</li> <li>➤ Efectos tóxicos agudos (T52.8)</li> </ul>
Sustancias que pueden causar epitelomas primarios de la piel: Alquitrán Brea Betún Hulla mineral Parafina Productos o residuos de estas sustancias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilización en procesos de tratamientos de metales a alta temperatura y los residuos de la combustión del petróleo.</li> <li>- Procesos y operaciones industriales en las que se utilicen alquitrán, brea, betún, hulla mineral, parafina, o los productos o residuos de estas sustancias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neoplasia maligna de bronquios y de pulmón (C34)</li> <li>➤ Otras neoplasias malignas de la piel (C44)</li> <li>➤ Neoplasia maligna de la vejiga (C67)</li> <li>➤ Dermatitis alérgica de contacto (L23)</li> <li>➤ Otras formas de hiperpigmentación de la melanina: "Melanodermia" (L81.4)</li> </ul>

A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

## 2. AGENTES FÍSICOS

AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	ENFERMEDADES
Ruido	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajos de la industria metalúrgica con percusión, abrasión, proyección, perforación de piezas metálicas.</li> <li>- Laminado, trefilado, estiramiento, corte, zisallamiento de piezas metálicas.</li> <li>- Utilización de herramientas neumáticas (perforadores, martillos, taladros).</li> <li>- La operación de maquinarias de hilados y tejidos.</li> <li>- Trabajo en motores de aviación, en especial reactores y todo otro motor de gran potencia para grupos electrógenos, hidráulicos, compresores, motores eléctricos de potencia y turbinas.</li> <li>- El empleo y destrucción de municiones y explosivos.</li> <li>- La molienda de piedras y minerales.</li> <li>- La corta de árboles con sierras mecánicas.</li> <li>- El empleo de maquinarias de transformación de la madera, sierra circulares, de cinta, cepillos, tupies, fresas.</li> <li>- La molienda de caucho, de plástico y la inyección de esos materiales para moldeo.</li> <li>- El trabajo en imprenta rotativa en la industria gráfica.</li> <li>- El empleo de vibradores para concreto en la construcción.</li> <li>- La instalación y prueba de equipos de amplificación de sonido.</li> <li>- La recolección de basura doméstica.</li> <li>- La operación de teléfonos en Centros de llamadas.</li> </ul> <p>Todo trabajo que implique exposición a una intensidad de presión sonora superior al valor límite permisible de acuerdo con la jornada laboral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pérdida de la audición provocada por el ruido (H83.3)</li> <li>➤ Otras percepciones auditivas anormales: alteraciones temporales del umbral auditivo, compromiso de la discriminación auditiva e hipoacusia (H93.2)</li> <li>➤ Hipertensión arterial (I10)</li> <li>➤ Síndrome por ruptura traumática del tímpano (por el ruido) (S09.2)</li> </ul>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<b>AGENTES FÍSICOS</b>		
<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
<p>Vibraciones</p> <p>Vibraciones de cuerpo entero</p> <p>Vibraciones transmitidas a la extremidad superior por maquinarias y herramientas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conductores de vehículos pesados.</li> <li>- Operadores de grúas y equipos pesados.</li>   <li>- Trabajos que implican el manejo de maquinarias que transmiten vibraciones como: martillo neumático, punzones, taladros, taladros a percusión, perforadores, pulidores, esmeriles, sierras mecánicas, guadañas mecanizadas.</li>   <li>Utilización de remachadoras y de pistolas de sellado.</li>   <li>Trabajos que exponen al apoyo del talón de la mano en forma reiterativa, percutiendo sobre un plano fijo y rígido así como los choques transmitidos a la eminencia hipotenar por una herramienta de percusión.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Síndrome de Raynaud (I73.0)</li> <li>➤ Acrocianosis y acroparestesias (I73.8)</li> <li>➤ Otros trastornos articulares no clasificados en otra parte: Dolor articular (M25.5)</li> <li>➤ Síndrome Cervicobraquial (M53.1)</li> <li>➤ Fibromatosis de la fascia palmar: "Contractura de Dupuytren" (M72.0)</li> <li>➤ Lesiones de hombro (M75): Capsulitis adhesiva de hombro (hombro congelado, periartritis de hombro) (M75.0); Síndrome de Manguito Rotador o Síndrome de Supraespinoso (M75.1); Tendinitis bicipital (M75.2); Tendinitis calcificante de hombro (M75.3); Bursitis de hombro (M75.5); Otras lesiones de hombro (M75.8); Lesiones de hombro no específicas (M75.9)</li> <li>➤ Otras entesopatias (M77): Epicondilitis medial (M77.0); Epicondilitis lateral (M77.1); Mialgia (M79.1)</li> <li>➤ Otros trastornos específicos de tejidos blandos (M79.8)</li> <li>➤ Osteonecrosis (M87)</li> <li>➤ Otras osteonecrosis secundarias (M87.3)</li> <li>➤ Enfermedad de Kienböck del adulto (Osteocondrosis del adulto del semilunar del carpo) (M93.1) y otras osteocondropatias específicas (M93.8)</li> </ul>

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<b>AGENTES FÍSICOS</b>		
<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
<p>Presión inferior a la presión atmosférica estándar.</p> <p>Presión superior a la presión atmosférica estándar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pilotos y tripulantes de servicio de transporte aéreo de pasajeros y carga.</li> <li>- Trabajos efectuados por los operadores de cámaras submarinas hiperbáricas.</li> <li>- Buzos con escafandra o provistos de equipos de buceo autónomo</li> <li>- Todo trabajo efectuado en un medio hiperbárico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Otitis media no supurativa (H65.9)</li> <li>➤ Síndrome de perforación de la membrana timpánica (H72 o S09.2)</li> <li>➤ Laberintitis (H83.0)</li> <li>➤ Otagia y secreción auditiva (H92)</li> <li>➤ Otros trastornos específicos del oído (H93.8)</li> <li>➤ Osteonecrosis en la enfermedad causada por descompresión (M90.3)</li> <li>➤ Otitis causada por barotrauma (T70.0)</li> <li>➤ Sinusitis ocasionada por barotrauma (T70.1)</li> <li>➤ Enfermedad por descompresión (de los cajones sumergidos) (T70.3)</li> <li>➤ Síndrome debido al desplazamiento de aire por una explosión (T70.8)</li> </ul>
<p>Radiaciones ionizantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracción y tratamiento de minerales radioactivos.</li> <li>- Preparación de compuestos radioactivos incluyendo los productos químicos y farmacéuticos radioactivos.</li> <li>- Preparación y aplicación de productos fosforescentes radioactivos.</li> <li>- Fabricación y uso de equipos de radioterapia y de rayos X.</li> <li>- Todos los trabajos en instituciones prestadoras de servicios de salud que expongan al personal de salud a la acción de los rayos X.</li> <li>- Radiografías industriales utilizando equipos de rayos X u otras fuentes de emisión de radiaciones gama.</li> <li>- Plantas de producción de isótopos radioactivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Neoplasia maligna de cavidad nasal y de los senos paranasales. (C30 – C31)</li> <li>➤ Neoplasia maligna de bronquios y de pulmón (C34)</li> <li>➤ Neoplasias malignas de hueso y cartilago articular (Incluye sarcoma óseo) (C40 – C41)</li> <li>➤ Otras neoplasias malignas de la piel (C44)</li> <li>➤ Leucemias (C91 – C95)</li> <li>➤ Síndromes mielodisplásicos (D46)</li> <li>➤ Anemia aplásica debida a otros agentes externos (D61.2)</li> <li>➤ Hipoplasia medular (D61.9)</li> <li>➤ Púrpura y otras manifestaciones hemorrágicas (D69)</li> <li>➤ Agranulocitosis (Neutropenia tóxica) (D70)</li> <li>➤ Otros trastornos específicos de los glóbulos blancos: Leucocitosis, reacción leucemoide (D72.8)</li> </ul>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<b>AGENTES FÍSICOS</b>		
<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Radiaciones ionizantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracción y tratamiento de minerales radioactivos.</li> <li>- Preparación de compuestos radiactivos incluyendo los productos químicos y farmacéuticos radioactivos.</li> <li>- Preparación y aplicación de productos fosforescentes radioactivos.</li> <li>- Fabricación y uso de equipos de radioterapia y de rayos X.</li> <li>- Todos los trabajos en instituciones prestadoras de servicios de salud, que expongan al personal de salud a la acción de los rayos X.</li> <li>- Radiografías industriales utilizando equipos de rayos X u otras fuentes de emisión de radiaciones gama.</li> <li>- Plantas de producción de isótopos radioactivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Polineuropatía inducida por la radiación (G62.8)</li> <li>➤ Blefaritis (H01.0)</li> <li>➤ Conjuntivitis (H10)</li> <li>➤ Queratitis (H16) y queratoconjuntivitis (H16.2)</li> <li>➤ Catarata (H28)</li> <li>➤ Neumonitis por radiación (J70.0 y J70.1)</li> <li>➤ Gastroenteritis y colitis tóxicas (K52.1)</li> <li>➤ Radiodermatitis (L58): Radiodermatitis aguda (L58.0); Radiodermatitis crónica (L58.1); Radiodermatitis no específica (L58.9); Afecciones de la piel y del tejido conjuntivo relacionadas con la radiación (L59.9)</li> <li>➤ Osteonecrosis (M87);</li> <li>➤ Otras osteonecrosis secundarias (M87.3)</li> <li>➤ Infertilidad masculina (N46)</li> <li>➤ Efectos agudos (no específicos) de la radiación (T66)</li> </ul>
Radiaciones ópticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajos a la intemperie que exponen a la radiación ultravioleta natural en actividades agrícolas y ganaderas, mineras, obras públicas, pesca, salvavidas, trabajos en montaña, guardianes entre otros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conjuntivitis (H10)</li> <li>➤ Queratitis (H16) y queratoconjuntivitis (H16.2)</li> <li>➤ Quemadura solar (L55)</li> <li>➤ Otras neoplasias malignas de la piel (C44)</li> </ul>
Ultravioleta	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajos que exponen a la radiación ultravioleta artificial, soldadura al arco, laboratorios bacteriológicos, curado de acrílicos en trabajo dental, proyectores de películas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Otras alteraciones agudas de la piel ocasionadas por la radiación ultravioleta (L56)</li> <li>➤ Dermatitis de fotocontacto (L56.2)</li> </ul>
Infrarroja	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajos que exponen a las radiaciones infrarrojas emitidas por los metales incandescentes en trabajos de forja y fundición de metales.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Urticaria solar (L56.3)</li> <li>➤ Otras alteraciones agudas específicas de la piel debidas a radiación ultravioleta (L56.8)</li> </ul>
Láser	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajos en homos de vidrio y en los trabajos del vidrio fundido a la mano, especialmente soplado y moldeado del vidrio incandescente.</li> <li>- Soldadura, microelectrónica, microcirugía, entre otros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Otras alteraciones agudas de la piel debidas a radiación ultravioleta, sin otra especificación (L56.9)</li> <li>➤ Catarata (Por radiaciones) (H26)</li> </ul>

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**AGENTES FÍSICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Temperaturas extremas  Calor  Frío	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos los trabajos efectuados en ambientes donde las condiciones de temperatura, humedad del aire y actividad física sobrepasen los valores límites permisibles (VLP).</li> <li>- Labores en cámaras frigoríficas, sitios de almacenamiento en frío.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Golpe de calor e insolación (T67.0)</li> <li>➤ Síncope por calor (T67.1)</li> <li>➤ Calambre por calor (T67.2)</li> <li>➤ Urticaria debida al calor o al frío (L50.2)</li> <li>➤ Leucodermia no clasificada en otra parte (Incluye "vitiligo ocupacional") (L81.5)</li> <li>➤ Congelamiento superficial (T33)</li> <li>➤ Congelamiento con necrosis de tejidos (T34)</li> <li>➤ Hipotermia (T68)</li> <li>➤ Otros efectos de la reducción de la temperatura (T69)</li> </ul>

**3. AGENTES BIOLÓGICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Microorganismos y parásitos infecciosos vivos y sus productos tóxicos.  Mycobacterium; virus huésped en artrópodos; hongos;  Histoplasma;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Actividades agrícolas, pecuarias, silvicultura, caza, veterinaria, curtiembres.</li> <li>- Construcción, excavaciones, alcantarillados, minería.</li> <li>- Manipulación y embalaje de carne y pescado.</li> <li>- Manipulación de aves confinadas y</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Tuberculosis (A15 – A19)</li> <li>➤ Carbunco (A22)</li> <li>➤ Brucelosis (A23)</li> <li>➤ Leptospirosis (A27)</li> <li>➤ Tétano (A35)</li> <li>➤ Psitacosis, ornitosis, enfermedad de los cuidadores y tratadores de aves (A70)</li> <li>➤ Dengue (A90)</li> <li>➤ Fiebre amarilla (A95)</li> <li>➤ Hepatitis virales (B15 – B19)</li> <li>➤ Enfermedad ocasionada por el virus de la inmunodeficiencia humana (VIH) (B20 – B24)</li> <li>➤ Dermatofitosis (B35) y otras micosis superficiales (B36)</li> <li>➤ Paracoccidioidomicosis (B41)</li> </ul>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>Leptospira;  Rickettsia; bacilo carunco, tétano  Anquilostoma;  Tripanosoma;  Pasteurella.</p>	<p>pájaros.  - Trabajo con pelo, piel o lana.  - Prestación de servicios de salud.  - Trabajos en condiciones de temperatura elevada y humedad (cocinas, gimnasios, piscinas, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Malaria (B50 – B54)</li> <li>&gt; Leishmaniasis cutánea (B55.1) o Leishmaniasis cutáneo – mucosa (B55.2)</li> <li>&gt; Neumonitis por hipersensibilidad a polvo orgánico (J67); Pulmón del granjero (J67.0); Bagazosis (J67.1); Pulmón de los criadores de pájaros (J67.2); Suberosis (J67.3); Pulmón de los trabajadores de malta (J67.4); Pulmón de los que trabajan con hongos (J67.5); Enfermedad pulmonar debida a sistemas de aire acondicionado y de humidificación del aire (J67.7); Neumonitis de hipersensibilidad ocasionada por otros polvos orgánicos (J67.8); Neumonitis de hipersensibilidad ocasionada por polvos orgánicos no específicos (Alveolitis alérgica extrínseca; Neumonitis de hipersensibilidad) ( J67.0)</li> <li>&gt; Dermatitis pápulo - pustulosas y sus complicaciones infecciosas (L08.9)</li> </ul>
<p>Polvos orgánicos  Algodón, lino, cáñamo, sisal</p>	<p>- Trabajadores expuestos a la inhalación de partículas o polvos de estos productos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Otras rinitis alérgicas (J30.3)</li> <li>&gt; Otras enfermedades pulmonares obstructivas crónicas (Incluye "asma obstructiva", "bronquitis crónica", "bronquitis obstructiva crónica) (J44)</li> <li>&gt; Asma (J45)</li> <li>&gt; Bisinosis (J66.0)</li> </ul>

**4. AGENTES PSICOSOCIALES**

<p><b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b></p>	<p><b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</p>	<p><b>ENFERMEDADES</b></p>
<p><b>Gestión organizacional:</b> (Deficiencias en la administración del recurso humano, que incluyen el</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Trastornos psicóticos agudos y transitorios (F23)</li> <li>&gt; Depresión.(F32)</li> <li>&gt; Episodios depresivos</li> </ul>

CA



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>estilo de mando, las modalidades de pago y de contratación, la participación, el acceso a actividades de inducción y capacitación, los servicios de bienestar social, los mecanismos de evaluación del desempeño y las estrategias para el manejo de los cambios que afecten a las personas, entre otros).</p> <p><b>Características de la organización del trabajo:</b> (Deficiencia en las formas de comunicación, la tecnología, la modalidad de organización del trabajo y las demandas cualitativas y cuantitativas de la labor.)</p> <p><b>Características del grupo social de trabajo:</b> (Deficiencia en el clima de relaciones, cohesión y calidad de las interacciones, así como el trabajo en equipo, acoso psicológico).</p> <p><b>Condiciones de la tarea:</b> (Demandas de carga mental (velocidad, complejidad, atención, minuciosidad, variedad y apremio de tiempo); el contenido mismo de la tarea que se define a través del nivel de responsabilidad directo (por bienes, por la seguridad de otros, por información confidencial, por vida y salud de otros, por dirección y por resultados); las demandas emocionales (por atención de clientes); especificación de los sistemas de control y definición de roles.</p> <p><b>Carga física:</b> (Esfuerzo fisiológico que demanda la ocupación, generalmente en términos de postura corporal, fuerza, movimiento y traslado de cargas e implica el uso de los componentes del sistema osteomuscular, cardiovascular y metabólico)</p> <p><b>Condiciones del medioambiente de trabajo:</b> (Deficiencia en aspectos</p>	<p>Puede presentarse en cualquier trabajador y puesto de trabajo, cualquier actividad laboral en la que exista exposición a los agentes causales y se demuestre la relación con el perjuicio a la salud.</p> <p>Actividades de mantenimiento del orden público y de seguridad (Policías), Bomberos, Editores de medios visuales de comunicación, Vigilancia Privada, Vigilancia de Centros Penitenciarios, Atención al Usuario.</p>	<p>(F32.8)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Trastorno de pánico (F41.0)</li> <li>&gt; Trastorno de ansiedad generalizada (F41.1)</li> <li>&gt; Trastorno mixto ansioso-depresivo (F41.2)</li> <li>&gt; Reacciones a estrés grave (F43)</li> <li>&gt; Trastornos de adaptación (F43)</li> <li>&gt; Trastornos adaptativos con humor ansioso, con humor depresivo, con humor mixto, con alteraciones del comportamiento o mixto con alteraciones de las emociones y del comportamiento (F43.2).</li> <li>&gt; Hipertensión arterial secundaria. (I15.9).</li> <li>&gt; Angina de pecho (I20)</li> <li>&gt; Cardiopatía isquémica (I25)</li> <li>&gt; Infarto agudo de miocardio (I21)</li> <li>&gt; Enfermedades cerebrovasculares (I60 - I69)</li> <li>&gt; Encefalopatía hipertensiva (I67.4)</li> <li>&gt; Ataque isquémico cerebral transitorio sin especificar (G45.9)</li> <li>&gt; Úlcera gástrica (K25)</li> <li>&gt; Úlcera duodenal (K26)</li> <li>&gt; Úlcera péptica, de sitio no especificado (K27)</li> <li>&gt; Úlcera gastroyeyunal (K28)</li> </ul>
---	---	---

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>físicos (temperatura, ruido, iluminación, ventilación, vibración); químicos; biológicos; de diseño del puesto y de saneamiento, como agravantes o coadyuvantes de factores psicosociales.</p>		
<p><b>Interfase persona-tarea:</b> Evaluar la pertinencia del conocimiento y habilidades que tiene la persona en relación con las demandas de la tarea, los niveles de iniciativa y autonomía que le son permitidos y el reconocimiento, así como la identificación de la persona con la tarea y con la organización</p> <p><b>Jornada de trabajo: (Horarios y jornadas laborales extenuantes)</b></p> <p>Deficiencia sobre la organización y duración de la jornada laboral; existencia o ausencia de pausas durante la jornada, diferentes al tiempo para las comidas; trabajo nocturno, trabajo por turnos; tipo y frecuencia de rotación de los turnos; número y frecuencia de las horas extras mensuales y duración y frecuencia de los descansos semanales.</p> <p>Accidentes de trabajo severos (amputaciones y atrapamientos, quemaduras, descargas eléctricas de alta tensión, accidentes de tránsito, caídas de gran altura, explosiones, ahogamientos y otros); asaltos, agresiones/ataque a la integridad física/violaciones.</p>	<p>Personal de enfermería profesionales de medicina y técnicos afines, conductores de transporte de distancias largas, obreros de empresas de trabajo continuo, personal que labora en establecimientos que prestan servicios durante las 24 horas etc., controladores de tráfico aéreo, vigilantes, trabajadores en misión que laboran en zonas geográficas diferentes a sus domicilios.</p> <p>- Cualquier actividad laboral en la que exista exposición a los agentes causales y se demuestre la relación con el daño a la salud.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Gastritis crónica no especificada (K29.5 – K29.6)</li> <li>&gt; Dispepsia (K30)</li> <li>&gt; Síndrome del colon irritable con diarrea (K58.0)</li> <li>&gt; Síndrome del colon irritable sin diarrea (K58.9)</li>   <li>&gt; Trastornos del sueño debidos a factores no orgánicos (F51.2)</li>   <li>&gt; Estrés post-traumático (F43.1)</li> </ul>

### 5. AGENTES ERGONÓMICOS

<p><b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b></p>	<p><b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</p>	<p><b>ENFERMEDADES</b></p>
--	---	----------------------------

10/A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Posiciones forzadas y movimientos repetitivos de miembros superiores.	- Ensambladores de autos, pintores, fresadores, torneros, operadores de presión, mecánicos. Todas aquellas actividades laborales que involucren posiciones forzadas y movimientos repetitivos de miembros superiores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Trastornos del plexo braquial (Síndrome de salida del tórax, síndrome del desfiladero torácico) (G54.0)</li> </ul>
Combinación de movimientos repetitivos con fuerza y/o con posturas forzadas de miembros superiores, con alta demanda de tareas manuales o con herramientas de vibración.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajadores de la industria textil (costureros, empaques, tejedores y bordadores). Trabajadores de cultivos de flores.</li> <li>- Puestos y trabajos con tareas que demandan ejercer actividades manuales intensas en frecuencia y/o fuerza</li> <li>- Empaques, mecánicos, músicos de cuerdas y percusión, ensambladores de línea, electricistas, pintores industriales, perforadores de piedra, odontólogos, higienistas orales, cajas y trabajadores de aves de corral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mononeuropatías de miembros superiores (G56)</li> <li>➤ Síndrome de Túnel Carpiano (G56.0)</li> <li>➤ Síndrome de Pronador Redondo (G56.1)</li> <li>➤ Síndrome de Canal de Guyón. Lesión del Nervio Cubital (Ulnar) (G56.2)</li> <li>➤ Lesión del Nervio Radial (G56.3)</li> <li>➤ Compresión del Nervio Supraescapular (G56.8)</li> <li>➤ Otras mononeuropatías de miembros superiores (G56.8)</li> </ul>
Posiciones forzadas y movimientos repetitivos de miembros inferiores.	- Actividades económicas y ocupaciones que involucren posiciones forzadas y movimientos repetitivos de miembros inferiores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mononeuropatía de miembros inferiores (G57)</li> <li>➤ Lesión del Nervio Poplíteo Lateral (G57.3)</li> </ul>
Esfuerzo vocal.	- Personal que labora en centros de llamadas, cantantes, locutores, artistas, profesores y otras actividades que impliquen esfuerzo vocal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Laringitis crónica (J37.0)</li> <li>➤ Pólipo de las cuerdas vocales y de la laringe (J38.1)</li> <li>➤ Nódulos de las cuerdas vocales y la laringe (J38.2)</li> <li>➤ Disfonía (R49.0)</li> </ul>
Posiciones forzadas y movimientos repetitivos.	- Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Otras artrosis (M19)</li> <li>➤ Otros trastornos articulares no clasificados en otra parte: Dolor articular (M25.5)</li> <li>➤ Síndrome cervicobraquial (M53.1)</li> </ul>

**AGENTES ERGONOMICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Movimientos de región lumbar, repetidos con carga y esfuerzo; operación de maquinaria en asientos ergonómicos por largo tiempo y	- Choferes, repartidores, operadores de maquinaria pesada, cargadores y vigilantes, entre otros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dorsalgia (M54)</li> <li>➤ Cervicalgia (M54.2)</li> <li>➤ Ciática (M54.3)</li> <li>➤ Lumbago con ciática (M54.4)</li> <li>➤ Lumbago no especificado (M54.5)</li> </ul>

*Handwritten signature and initials*

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>posiciones forzadas en bipedestación, que predominen sobre cualquier otro factor causal.</p>		
<p>Posiciones forzadas y movimientos repetitivos.</p>	<p>- Trabajadores que utilizan martillos neumáticos, perforadoras mecánicas y herramientas análogas y digitales, perforistas, remachadores, talladores de piedra, laminadores herreros y caldereros, pulidores de fundición, Personas con actividades manuales: martilleros, carpinteros, mecánicos, meseros y maleteros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sinovitis y tenosinovitis (M65)</li> <li>➤ Dedo en gatillo (M65.3)</li> <li>➤ Otras sinovitis y tenosinovitis (M65.8)</li> <li>➤ Sinovitis y tenosinovitis no especificadas (M65.9)</li> </ul>
<p>Posturas forzadas con desviación cubital de la muñeca y movimientos repetitivos.</p>	<p>Puestos y trabajos con tareas que demandan ejercer actividades con posturas forzadas y movimientos de flexoextensión del pulgar.</p> <p>Trabajadores que utilizan martillos neumáticos, perforadoras mecánicas y herramientas análogas y digitales, perforistas, remachadores, talladores de piedra, laminadores herreros y caldereros, pulidores de fundición, jugadores de voleibol. Personas con actividades manuales: martilleros, carpinteros, mecánicos, meseros y maleteros.</p> <p>Anestesiólogos, cirujanos, enfermeras, deportistas: esgrimistas, bolichistas tenistas y golfistas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Tenosinovitis del estiloides radial (Enfermedad de Quervain) (M65.4)</li> </ul>

**AGENTES ERGONOMICOS**

<p><b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b></p>	<p><b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</p>	<p><b>ENFERMEDADES</b></p>
<p>Posiciones forzadas, manejo de cargas y movimientos repetitivos.</p>	<p>- Trabajadores en los que se realizan presiones repetidas, como mineros (de las minas de carbón y manganeso), cargadores, alijadores, estibadores, albañiles, jardineros, deportistas competitivos, futbolistas, bailarines, atletas, pescadores, trabajadores de la industria del hielo y alimentos congelados y otros en los que se ejercen presiones sobre determinadas articulaciones.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Trastornos de los tejidos blandos relacionados con el uso, o uso excesivo y a presión de origen ocupacional (M70)</li> <li>➤ Sinovitis crepitante crónica de la mano y del puño (M70.0)</li> <li>➤ Bursitis de la mano (M70.1)</li> <li>➤ Bursitis del olecranon (M70.2)</li> <li>➤ Otras bursitis del codo (M70.3)</li> </ul>

no A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Otras bursitis prerotulianas (M70.4)</li> <li>➤ Otras bursitis de la rodilla (M70.5)</li> <li>➤ Otros trastornos de los tejidos blandos relacionados con el uso, o uso excesivo y a presión (M70.8)</li> <li>➤ Trastorno no especificado de los tejidos blandos relacionados con el uso, o uso excesivo y a presión (M70.9)</li> </ul>
Posiciones forzadas y movimientos repetitivos. Vibraciones localizadas.	- Bruñidores, grabadores, mineros, trabajadores de canteras, operadores de taladros, operadores de motosierras, martillos neumáticos, perforadoras mecánicas.	➤ Fibromatosis de la fascia palmar. "Contractura de Dupuytren" (M72.0)

**AGENTES ERGONÓMICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
Movimientos repetitivos, posturas forzadas, aplicación de fuerza combinada con movimientos repetitivos, posturas forzadas y/o vibraciones.	- Ensambladores de autos, pintores, fresadores, torneros, operadores de presión, mecánicos que realizan montajes por encima del nivel de la cabeza, soldadores que realizan su actividad por encima del nivel de la cabeza, empacadores, almacenistas, albañiles, carteros, todos aquellos trabajadores que realizan continuamente abducción y flexión de hombro, que trabajan con las manos por encima del nivel de los hombros transporte de carga en el hombro y lanzamiento de objetos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Lesiones de hombro (M75)</li> <li>➤ Capsulitis adhesiva de hombro (hombro congelado, periartritis de hombro) (M75.0)</li> <li>➤ Síndrome de manguito rotador o síndrome de supraespinoso (M75.1)</li> <li>➤ Tendinitis bicipital (M75.2)</li> <li>➤ Tendinitis calcificante de hombro (M75.3)</li> <li>➤ Bursitis de hombro (M75.5)</li> <li>➤ Otras lesiones de hombro (M75.8)</li> <li>➤ Lesiones de hombro no especificadas (M75.9)</li> </ul>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>Movimientos repetitivos, posturas forzadas, aplicación de fuerza combinada con movimientos repetitivos, posturas forzadas y/o vibraciones.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabajadores que utilizan martillos neumáticos, perforadoras mecánicas y herramientas análogas y digitales, perforistas, remachadores, talladores de piedra, laminadores herreros y caldereros, pulidores de fundición. Personas con actividades manuales: martilleros, carpinteros, mecánicos, meseros y maleteros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Otras entesopatias (M77)</li> <li>&gt; Mialgia (M79.1)</li> </ul>
<p>Movimientos repetitivos del brazo en tareas que requieren fuerza en los movimientos y posiciones difíciles (extensión o rotación forzadas de la muñeca o la mano); involucrando uso excesivo de los músculos aprehensores de la mano al cerrar puños.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Actividades que requieran al trabajador utilizar las manos para sujetar herramientas por periodos prolongados, máquina neumática, perforadoras mecánicas y herramientas análogas, perforadoras y remachado.</li> <li>- Obreros de la construcción, talladores de piedra, laminadores, carpinteros, pulidores de fundición, martilleros de plancha de acero y caldereros, herreros, personal de limpieza, empacadores de carne, mecánicos, carniceros, golfistas, tenistas, todos los puestos de trabajo que requieran al trabajador utilizar las manos para sujetar herramientas por periodos prolongados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Epicondilitis media (Codo del golfista) (M77.0)</li> </ul>
<p>Movimientos repetitivos del brazo en tareas que requieren fuerza en los movimientos y posiciones difíciles (extensión o rotación forzadas de la muñeca o la mano); involucrando uso excesivo de los músculos aprehensores de la mano al cerrar puños.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Actividades que requieran al trabajador utilizar las manos para sujetar herramientas por periodos prolongados: Máquina neumática, perforadoras mecánicas y herramientas análogas, perforadoras y remachado.</li> <li>- Obreros de la construcción, talladores de piedra, laminadores, carpinteros, pulidores de fundición, martilleros de plancha de acero y caldereros, herreros, personal de limpieza (1), empacadores de carne, mecánicos, carniceros (2), golfistas, tenistas, todos los puestos de trabajo que requieran al trabajador utilizar las manos para sujetar herramientas por periodos prolongados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Epicondilitis lateral (codo de tenista) (M77.1)</li> </ul>
<p>Movimientos repetitivos, posturas forzadas, aplicación de fuerza combinada con movimientos repetitivos, y/o vibraciones.</p>	<p>Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo.</p>	<p>Otros trastornos especificados de los tejidos blandos (M79.8)</p>

WA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**AGENTES ERGONÓMICOS**

<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.	<b>ENFERMEDADES</b>
<p>Movimientos repetitivos, posturas forzadas, aplicación de fuerza combinada con movimientos repetitivos, y/o vibraciones.</p>	<p>Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Trastornos de disco cervical (M50)</li> <li>➤ Trastorno de disco cervical con mielopatía (M50.0)</li> <li>➤ Trastorno de disco cervical con radiculopatía (M50.1)</li> <li>➤ Otros desplazamientos de disco cervical (M50.2)</li> <li>➤ Otras degeneraciones de disco cervical (M50.3)</li> <li>➤ Otros trastornos de disco cervical (M50.8)</li> <li>➤ Trastorno de disco cervical, no especificado (M50.9)</li> <li>➤ Otros trastornos de los discos intervertebrales (M51)</li> <li>➤ Trastornos de discos intervertebrales lumbares y otros, con mielopatía (M51.0)</li> <li>➤ Trastornos de disco lumbar y otros, con radiculopatía (M51.1)</li> <li>➤ Otros desplazamientos especificados de disco intervertebral (M51.2)</li> <li>➤ Otras degeneraciones especificadas de disco intervertebral (M51.3)</li> <li>➤ Otros trastornos especificados de los discos intervertebrales (M51.8)</li> <li>➤ Trastorno de los discos intervertebrales, no especificado (M51.9)</li> </ul>

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 13 – LISTA DA COLÔMBIA – PARTE 2**



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

## **SECCIÓN II**

### **GRUPO DE ENFERMEDADES PARA DETERMINAR EL DIAGNÓSTICO MÉDICO**

#### **PARTE A ENFERMEDADES LABORALES DIRECTAS**

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**SECCIÓN II  
 PARTE A  
 ENFERMEDADES LABORALES DIRECTAS**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS
Asbestosis	J61	Fibras de asbesto.	Trabajadores expuestos a fibras de asbesto en procesos de explotación de asbesto (minería de asbesto para procesos de extracción, transformación, clasificación y embalaje, residuos mineros) o en otras minas donde existan rocas asbestiformes (como contaminante); en el uso de fibras de asbesto para la fabricación de productos de asbesto-cemento, materiales de fricción (pisos, embragues, pastillas para frenos), telas resistentes a la ignición; en la aplicación y mantenimiento de material aislante térmico o acústico que contenga asbesto (tubos, motores, calderas, edificios, etc); en la remoción de tejas de asbesto-cemento, material de aislamiento que contenga asbesto, en talleres para frenos que contengan asbesto; en transporte de materia prima de fibras de asbesto; aditivos para pinturas, resinas o plásticos.
Silicosis	J62	Silice en todas sus formas.	Todos los trabajadores expuestos a silice durante la extracción y utilización, tales como: trabajadores de las minas, túneles, canteras, operaciones de pulido y tallado, artesanos, trabajadores con cerámica, pulido de vidrio, afiladores, picapedreros, fundidores, extracción de canteras de granito y minas metálicas, obras hidroeléctricas, fundidores, talladores, labradores de piedra, industria siderometalúrgica, fabricación de refractarios, abrasivos, vidrio, cemento, manufactura de papel, pinturas, plásticos y gomas, entre otros.

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>Neumoconiosis del minero de carbón</p>	<p>J60</p>	<p>Carbón mineral, carbón puro, grafito, carbono de hulla (bituminoso y sub-bituminoso).</p>	<p>Mineros (de las minas de carbón), carboneros, herreros, forjadores, fundidores, fogoneros, deshojinadores y demás trabajadores expuestos a inhalación de polvos de carbón de hulla, grafito y antracita.</p>
<p>Mesotelioma maligno por exposición a asbesto</p>	<p>C45</p>	<p>Asbesto</p>	<p>Trabajadores expuestos a fibras de asbesto en procesos de explotación de asbesto (minería de asbesto para procesos de extracción, transformación, clasificación y embalaje, residuos mineros) o en otras minas donde existan rocas asbestiformes (como contaminante); en el uso de fibras de asbesto para la fabricación de productos de asbesto-cemento, materiales de fricción (pisos, embragues, pastillas para frenos), telas resistentes a la ignición; en la aplicación y mantenimiento de material aislante térmico o acústico que contenga asbesto (tubos, motores, calderas, edificios, etc); en la remoción de tejas de asbesto-cemento, material de aislamiento que contenga asbesto, en talleres para frenos que contengan asbesto; en transporte de materia prima de fibras de asbesto; aditivos para pinturas, resinas o plásticos.</p>

MA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

## SECCIÓN II

### GRUPO DE ENFERMEDADES PARA DETERMINAR EL DIAGNÓSTICO MÉDICO

#### PARTE B ENFERMEDADES CLASIFICADAS POR GRUPOS O CATEGORÍAS



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**SECCIÓN II  
PARTE B  
ENFERMEDADES CLASIFICADAS POR GRUPOS O CATEGORÍAS**

**GRUPO I - ENFERMEDADES INFECCIOSAS Y PARASITARIAS**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Tuberculosis Pulmonar  Tuberculosis del Sistema Nervioso Tuberculosis de otros órganos Tuberculosis Miliar	A15 A16  A17 A18 A19	Micobacterium Tuberculosis Micobacterium Bovis	Médicos, enfermeras, trabajadores de anfiteatro, personal de laboratorios biológicos y de diagnóstico, personal de lavandería, centros de diálisis, veterinarios, enfermeros de veterinaria, centros de refugiados o de inmigrantes, albergues para indigentes, centros de tratamiento para adicciones e instituciones correccionales, carniceros y mineros cuando previamente exista silicosis.
Carhunco, (Antrax)	A22	Bacillus anthracis	Reservorio: animales herbívoros, reses, ovejas, caballos, cabras, camellos y antílopes. Puestos de trabajo con exposición: Pastores, cuidadores de caballos y veterinarios, curtidores, peleteros, cardadores de lana, tejedores de lana, carniceros, agricultores, manipuladores de crines, cerda, lana, cuernos, carne y huesos de bovinos, caballos, carneros, cabras, etc., ganaderos, taxidermistas, zapateros, talabarteros, trabajadores de mataderos, personal de laboratorio de microbiología y personal de zoológicos.
Brucelosis	A23	Brucella abortus (ganado bovino), Brucella suis (afecta cerdos), Brucella melitensis (afecta cabras) y Brucella canis (afecta a perros): Son parásitos de humanos y animales.	Veterinarios, pastores, carniceros, ganaderos, ordeñadores, lecheros, técnicos de laboratorio, personal de plantas para beneficio de la leche de cabra y vaca, empacadores de carnes, veterinarios, enfermeras y enfermeros de veterinaria, trabajadores en contacto con tejidos, sangre, excrementos, orina, leche, placentas, fetos abortados de las hembras enfermas.

MA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO I - ENFERMEDADES INFECCIOSAS Y PARASITARIAS**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS/ FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Erisipeloide.	A26	Bacteria Erysipelothrix rhusiopathia- Reservorio principal es el cerdo, pero se ha encontrado en crustáceos, peces, aves (patos, pavos), delfines, caimanes y cocodrilos.	Trabajadores en contacto con animales o sus cadáveres, pelo de animales, cuero y otros materiales, en mataderos, plantas empacadoras de carne y pescado, corrales. Se observa en veterinarios, pescadores, carniceros y personas que manipulan cerdos, peces o mariscos y/o sus productos.
Leptospirosis	A27	Espiroquetas del género Leptospira Zoonosis de distribución mundial, las ratas constituyen la fuente más común de infección humana, seguida por los perros, mamíferos salvajes, gatos, cerdos, ganado bovino, ovino, caprino y equino, pueden ser fuente de infección de los humanos.	Trabajadores de drenajes y alcantarillado, granjeros, veterinarios, trabajadores de mataderos, trabajadores agrícolas, cuidadores y manipuladores de animales, leñadores, mineros, personal de deslanado, pescadores y recolectores de basura.
Tétanos	A35	Clostridium tetani.	Agricultores, mecánicos, electricistas, cocineros, carniceros y soldados.
Infecciones por Meningococo	A39	Meningococo	Trabajadores de la salud.
Sifilis no venérea	A65	Treponema pallidum.	Trabajadores de la salud, trabajadores de anfiteatro.
Psitacosis	A70	Chlamydia psittaci Reservorio: las aves. La Chlamydia infecta a las aves domésticas y especies tropicales o marinas, aves de corral u ornato como loros, periquitos, pollos, patos, gansos, pavos, cacatúas, papagayos, palomas, gaviotas, etc.	Trabajadores de tiendas de mascotas, de zoológicos, de mataderos de aves y otros trabajadores en contacto con aves: Avicultores, agricultores y granjeros, personal de laboratorio de microbiología, veterinarios, biólogos, ornitólogos, carniceros, cuidadores de aves y taxidermistas.
Rickettsiosis	A77	Zoonosis producidas por Rickettsias (prowasekii, thyphi, rickettsii, akari, australis, conorii, coxiella burneti, orientia tsutsugamuishi y otras especies). Vector: garrapata.	Trabajadores agropecuarios, granjeros, agricultores, forestales, ordeñadores, operadores de mataderos, elaboración de carnes e inhalación de polvos de establo o de la lana, veterinarios, trabajadores del caucho, laboratoristas,

*[Handwritten signature]*

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		piojo, pulga y ácaro. Mamífero Reservorio: Humanos, roedores, perros, ratones, marsupiales, ovejas, ganado vacuno, cabras y otros.	guardabosques y cazadores.
--	--	--	----------------------------

**GRUPO I - ENFERMEDADES INFECCIOSAS Y PARASITARIAS**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Rabia	A82	Virus de la rabia. Reservorio: perros, mangostas, murciélagos, gatos, ratas, zorros y zorrillos.	Trabajadores agropecuarios, veterinarios, trabajadores de bioterios e investigadores, trabajadores de la salud y otros trabajadores en contacto con animales infectados, cazadores y exploradores de cavernas.
Dengue (Dengue Clásico)	A90	Virus: DEN-1, DEN-3, DEN-4. Genero Flavovirus. Vector: mosquito Aedes aegypti, Aedes Albopictus y Aedes meiovittatus.	Trabajadores de la salud, agentes viajeros, militares, trabajadores provenientes de zonas no endémicas comisionados para realizar labores en zonas endémicas y agricultores.
Fiebre Amarilla	A95	Arbovirus de la fiebre amarilla	Exposición ocupacional al mosquito transmisor (Aedes Aegypti). Trabajadores trasladados por razones laborales a zonas endémicas.
Herpes (Herpes simple)	B00	Herpes simple tipo 1 (HVS-1).	Trabajadores de la salud, personal de limpieza en instituciones prestadoras de servicios de salud, anestesista, odontólogos, médicos, enfermeras, terapeutas respiratorias, anesthesiólogos, enfermeras pediátricas.
Varicela	B01	Virus de Varicela Zoster.	Trabajadores de la salud, personal de limpieza en instituciones prestadoras de servicios de salud, trabajadores de guarderías, maestros de preescolar y primaria.
Sarampión	B05	Virus del sarampión de la familia de los paramixovirus.	Trabajadores de la salud, personal de limpieza en instituciones prestadoras de servicios de salud, trabajadores de guarderías, maestros de preescolar y primaria, personal de laboratorio y terapeutas.
Rubéola	B06	Virus de la rubéola.	Trabajadores de la salud, personal de limpieza en instituciones prestadoras de servicios de salud, trabajadores de guarderías, maestros de preescolar y primaria, personal de laboratorio y terapeutas.

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Hepatitis tipo A	B15	Virus de la Hepatitis A.	Trabajadores de la salud en los servicios de pediatría y maestros de preescolar y primaria.
<b>GRUPO I - ENFERMEDADES INFECCIOSAS Y PARASITARIAS</b>			
ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Hepatitis aguda tipo B	B16	Virus de la Hepatitis B.	Trabajadores de la salud, personal de limpieza, lavandería y mantenimiento en instituciones prestadoras de servicios de salud, personal de laboratorio y análisis clínicos, de bancos de sangre, personal de ambulancias, de prisiones, en contacto con sangre u objetos contaminados con sangre humana procedente de pacientes infectados con hepatitis B.
Hepatitis aguda tipo C	B17.1	Virus de la Hepatitis C.	Trabajadores de la salud, personal de limpieza, lavandería y mantenimiento en instituciones prestadoras de servicios de salud, personal de laboratorio y análisis clínicos, de bancos de sangre, personal de ambulancias, de prisiones, en contacto con sangre u objetos contaminados con sangre humana procedente de pacientes infectados con hepatitis C.
Hepatitis aguda tipo D	B19	Virus de la Hepatitis D.	Trabajadores de la salud, personal de limpieza, lavandería y mantenimiento en instituciones prestadoras de servicios de salud, personal de laboratorio y análisis clínicos, de bancos de sangre, personal de ambulancias, de prisiones, en contacto con sangre u objetos contaminados con sangre humana procedente de pacientes infectados con hepatitis D.
Hepatitis aguda tipo E	B17.2	Virus de la Hepatitis E	Trabajadores de la salud, personal de limpieza, lavandería y mantenimiento en instituciones prestadoras de servicios de salud, personal de laboratorio y análisis clínicos, de bancos de



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			sangre, estomatólogos, personal de ambulancias, de prisiones, en contacto con alimentos contaminados con virus hepatitis E.
--	--	--	---

**GRUPO I - ENFERMEDADES INFECCIOSAS Y PARASITARIAS**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Enfermedad por virus de la inmunodeficiencia humana (VIH)	B20	Virus de la inmunodeficiencia humana.	Trabajadores de la salud, odontólogos, terapeutas, estudiantes y aprendices, también el personal de limpieza de los servicios de atención a la salud, y laboratorios clínicos y de investigación. Personal de empresas de manejo de desechos biológicos.
Candidiasis o moniliasis	B37	Hongo Candida Albicans, Candida no Albicans	Fruteros y trabajadores que mantienen manos o pies constantemente húmedos, condiciones de calor y oclusión, y las que producen maceración, trabajadores que emplean guantes de plástico por tiempo prolongado, odontólogos, médicos, técnicos, limpieza en la industria de semiconductores, industria del cemento, fábrica de hule, fábricas de madera, fundición de metales, trabajadores de la salud y manipuladores de alimentos.
Coccidioidomicosis	B38	Coccidioides immitis y posadasii. Las zonas endémicas. Reservorio: el suelo, estercoleras, y madrigueras de roedores, condiciones de humedad y temperatura apropiadas del suelo para su desarrollo.	Trabajadores relacionados con la agricultura (campesinos, recolectores, etc.), excavadores, granjeros, trabajadores de la construcción, personal militar, constructores de carreteras, caminos y puentes, arqueólogos, chóferes en rutas que crucen por áreas endémicas, personal de laboratorios de microbiología, médicos que laboran en laboratorios de microbiología.
Histoplasmosis	B39	Hongo Histoplasma capsulatum. Reservorio y fuente de infección: Suelo con alto contenido orgánico (heces de pájaro o murciélago).	Trabajadores de la extracción y manejo de guano, espeleólogos, mineros, trabajadores en demolición de construcciones antiguas, agricultores, excavadores, instructores de actividades recreativas (cuevas, grutas, túneles, pozos).

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO I - ENFERMEDADES INFECCIOSAS Y PARASITARIAS**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Esporotricosis	B42	Hongo <i>Sporothrix schenckii</i> . Es un hongo ubicuo vive en el suelo y las plantas: pastos, árboles, rosales, madera en descomposición y otras plantas hortícolas.	Campesinos, floricultores, jardineros, empacadores de tierra y plantas, trabajadores de pieles, agricultores, forestales, veterinarios, carpinteros, empacadores de loza y mineros.
Aspergilosis	B44	<i>Aspergillus</i> : (se conocen 900 especies) responsables de infección humana <i>A. fumigatus</i> (85%), <i>terreus</i> (2-3%), <i>flavus</i> (5-10%), <i>niger</i> (2-3%), <i>versicolor</i>	Tiene una gran ubicuidad; en sótanos, bodegas, cuevas, y plantas, en medio hospitalario en el aire acondicionado contaminado con excrementos de aves. Los trabajadores expuestos son criadores de animales (aves) en la industria alimentaria avícola, limpiadores de pieles y trabajadores agrícolas (café, etc.).
Micetoma	B47	Actinomicetos (bacterias grampositivas) y eumicetos (hongos verdaderos).	Trabajadores del campo, panaderos, molineros de trigo, cebada, avena, centeno, trabajadores de aserraderos y de la agricultura. En climas tropicales, contaminación de materiales vegetales como espinas, cañas, hierbas, cactus, piedras, escamas de pescado e instrumentos agrícolas, etc.
Paludismo (Malaria)	B50	<i>Plasmodium falciparum</i> , <i>vivax</i> , <i>ovale</i> , <i>malariae</i> .	Obreros, campesinos, floricultores, trabajadores de la salud, trabajadores expuestos en zonas endémicas.
Leishmaniasis	B55	Protozooario del género <i>Leishmania</i> de las especies <i>L. mexicana</i> , <i>L. brasiliensis</i> y <i>L. chagasi</i> , <i>Leishmania Donovanii</i> , <i>Leishmania major</i> .	Trabajadores agrícolas, forestales, trabajadores en la construcción de caminos en zonas endémicas del país, personal de salud, militar y de policía.
Toxoplasmosis.	B58	<i>Toxoplasma gondii</i>	Laboratoristas, veterinarios, manipuladores de gatos en tiendas para mascotas.
Oncocercosis	B73	<i>Onchocerca volvulus</i> , filaria de clase nemátoda	Trabajadores agrícolas principalmente en zonas de las plantaciones cafetaleras.
Anquilostomiasis	B76.0	<i>Ancylostoma duodenale</i> . <i>Necator americanus</i> .	Mineros, ladrilleros, alfareros, jardineros, areneros, fabricantes de tejas, obreros agrícolas, limpiadores de drenajes, excavadores, caficultores y campesinos.

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO I - ENFERMEDADES INFECCIOSAS Y PARASITARIAS**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Influenza Pandémica.	J11.1	Virus de la influenza A(H1N1)	Personal médico y paramédico, trabajadores de asilos, guarderías, casas hogar, reformatorios, prisiones, escuelas; personal militar; personal de centros de entretenimiento (cines, teatros, clubes, salones de fiestas, estadios, etc.); personal de aeropuertos, terminales de transporte terrestre y trenes; veterinarios y otros trabajadores agrícolas, específicamente los que están al cuidado de ganado porcino y aves de corral.

**GRUPO II - CÁNCER DE ORIGEN LABORAL**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Neoplasia maligna de hígado y ductos biliares intrahepáticos.	C22	Cloruro de vinilo; radiaciones ionizantes (incluyen rayos X, gama, neutrones y gas radón); aflatoxinas; arsénico y compuestos arsenicales, dióxido de torio.	Trabajadores de la producción de cloruro de vinilo o copolímeros y reparadores de energía eléctrica, extracción de disolventes y propelentes en aerosol, desoxidado por exposición a neblinas; trabajadores productores de alimentos, forrajes, carga y descarga y procesamiento de arroz y maíz; trabajadores de vidrio, mineros del arsénico, herreros, fundidores, trabajadores de plaguicidas, producción de fibras de lana, trabajadores en la producción de fibras de lana, industrias de plásticos, trabajadores de salud, trabajadores en fundidoras de cobre, plomo y zinc y fabricantes de vino (contaminación del agua de beber).
Angiosarcoma de hígado.	C22.3		
Neoplasia maligna de la cavidad nasal y de los senos paranasales.	C30 C31	Cromo y sus compuestos de níquel, aceites minerales no tratados y medianamente tratados del petróleo;	Trabajadores de la refinación del níquel, trabajadores de plantas productoras de cromatos, textiles, tintas y pigmentos; cromado y

W/A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		polvo de madera; disopropil sulfato, aceites de isopropilo y ácido sulfúrico.	grabado; producción aleaciones ferro-crómicas; soldadura de acero inoxidable; producción de preservadores de madera; curtido de pieles; tratamiento de aguas; tintas; fotografía; carpinteros, ebanistas, artesanos, aserraderos, fabricación de papel, calzado, industria de la construcción; industrial química y fabricación de isopropanol y ácidos fuertes, enchapado de metales, molienda de harina o trabajos de panadería, trabajos con exposición a humo de tabaco, industria del calzado y del mueble, industria automotriz.
--	--	---	--

**GRUPO II - CÁNCER DE ORIGEN LABORAL**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS O/ FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Neoplasia maligna de laringe.	C32	Asbesto	Trabajadores expuestos al asbesto; extracción y molienda; manufactura de productos; aislamientos; de hojas metálicas; industria de asbesto o cemento; sistemas de frenado; manipulación en construcción; industria de revestimiento, astilleros, mecánicos.
Neoplasia maligna de bronquios y de pulmón.	C34	Amianto o asbesto en todas sus formas; éter bisclorometílico y metilclorometil, alquitranes de hulla y brea de carbón; hollín, butadieno; ácidos fenoxiacéticos, Silice cristalina; cromo y compuestos de cromo, radiaciones ionizantes (incluyen rayos X, gama, neutrones y gas radón); compuestos de níquel y uranio; Emisiones de hornos de coque; arsénico y compuestos arsenicales; aceites minerales no tratados y medianamente tratados del petróleo; ácidos fenoxiacéticos; hidrocarburos aromáticos policíclicos; humo de tabaco; mezcla que contiene ácidos sulfúricos inorgánicos fuertes; humos de metales; orto-toluidina, metileno bis(2-metilnilina), orto-nitrotolueno;	Trabajadores expuestos al asbesto; aislamientos; producción de hojas metálicas; industria de asbesto o cemento; sistemas de frenado; manipulación en construcción; industria de revestimiento, astilleros, manufactureros de textiles, producción de materiales aislantes o filtros; de la industria del hule, plástico, resinas y polímero; trabajadores de plantas productoras de cromatos; tintas y pigmentos; aleaciones ferro-crómicas; soldadura de acero inoxidable; producción de

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		<p>diisopropil sulfato, aceites de isopropilo y ácido sulfúrico, benzo(a)antraceno, benzo(a)pireno, berilio y sus compuestos, cadmio y sus compuestos, cloruro de vinilo, dibenzo(ah)antraceno, epiclohidrina, plomo y compuestos inorgánicos, sulfato de dimetilo, talco con fibras asbestiformes, tetracloroetileno.</p>	<p>preservadores de madera, curtido de pieles; tratamiento de aguas; tintas; fotografía; radiólogos, técnicos, analistas de estructuras, odontólogos, trabajadores de construcción; mineros, del refinamiento, fundición y soldadura de níquel, cobre, plomo y zinc; de vidrio, mineros del arsénico, fundidores, de plaguicidas, de refinarias, mineros de la metalurgia, ingenieros, técnicos y de la industria química, mecánica, cosmética, farmacéutica e imprentas. Manufactura de cerámica, papel, pintores, cosméticos y mineros y actividades relacionadas. Trabajadores de asfalto, gasificación del carbón y de refinadoras de petróleo. En industrias del acero, petroquímica, manufactura de fertilizantes y ácidos fosfáticos; fundición de hierro y acero; pintores o fabricantes de pinturas, y magenta; Industria química y fabricación de isopropanol y ácidos fuertes, de goma, techadores, en la reducción del aluminio, producción de cromato, productores de plaguicidas arsenicales, trabajadores expuestos a humo de tabaco, industria automotriz.</p>
--	--	--	--

**GRUPO II - CÁNCER DE ORIGEN LABORAL**

<p><b>ENFERMEDAD</b></p>	<p><b>CÓDIGO CIE - 10</b></p>	<p><b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b></p>	<p><b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b>                      El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</p>
<p>Neoplasia maligna de los huesos y de los cartilagos articulares de miembros y de otras partes sin especificar</p>	<p>C40 C41</p>	<p>Radiación ionizante. (Incluye rayos X, gama, neutrones y gas radón).</p>	<p>Radiólogos, técnicos, analistas de estructuras, odontólogos, otros trabajadores expuestos a radiaciones ionizantes.</p>

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Otras neoplasias malignas de la piel	C44	Radiaciones ionizantes (Incluyen rayos X, gama, isótopos radioactivos, neutrones y gas radón); alquitranes de hulla y brea de carbón; hollín; arsénico y compuestos arsenicales; aceites minerales no tratados y medianamente tratados del petróleo; benzoapireno; benzoantraceno; creosotas; 1-3 butadieno, radiaciones ultravioleta (UVA y UVB).	Minería del arsénico, producción y uso de pesticidas arsenicales, herbicidas e insecticidas, manufactura de pigmentos, ocupaciones con exposición a radiaciones ionizantes, trabajadores del vidrio, radiólogos, deshollinadores, ladrilleros, preservadores de maderas, producción de plásticos, producción de caucho, productores de estireno y poliestireno.
Neoplasia maligna de escroto	C63.2	Hollín, hidrocarburos policíclicos, beta-naftilamina, productos de la carbonización del carbono; vapores de aceites minerales, los aceites lubricantes, la brea, el petróleo, el diesel.	Deshollinadores. Trabajadores que están expuestos al hollín, caldereros, limpiadores de chimeneas, trabajadores de la industria del algodón provocado por los vapores de aceites minerales y trabajadores que utilizan diesel.

**GRUPO II - CÁNCER DE ORIGEN LABORAL**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Neoplasia maligna de vejiga	C67	Aminas aromáticas y sus derivados (betanafilamina, 2-cloroanilina, bencidina, o-toluidina, 4-cloro-orto-toluidina), alquitranes de hulla y brea de carbón; hollín, emisiones de hornos de coque.	Trabajadores de textiles, de refinarias, mineros de la metalurgia, ingenieros y técnicos de la industria química, mecánica, cosmética, farmacéutica e imprentas; manufactura de pigmentos; trabajadores de refinadoras químicas, producción de coque, gasificación de carbón, de aluminio, fundidoras, pavimentación de carreteras, trabajadores de construcción en techos e impermeabilizantes; de asfalto, gasificación del carbón y de refinadoras de petróleo; de fabricación aluminio, fabricación de auramina, pigmentos, colorantes, tintas, producción de caucho y látex sintético.

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			vulcanizadores de neumáticos, fabricación de cables, trabajadores de plantas de gas, tintoreros, curtidos.
Leucemias:	C95	Benceno	Refinación del petróleo, gasolineras, operarios de motores diésel, fabricación de neumáticos, limpieza con disolventes orgánicos; radiólogos, técnicos, odontólogos, productores de estireno y poliestireno, anestesiólogos, personal de quirófanos, enfermeras y personal de mantenimiento; producción de plásticos, producción de caucho.
Leucemia linfóide	C91	Radiaciones ionizantes (X Y GAMMA)	
Leucemia mieloide	C92	Óxido de etileno	
Otras leucemias de tipos celulares específicos	C94	Agrotóxicos clorados	
Tumor maligno del colon, de la unión rectosigmoidea, del recto	(C18-C20-C21)	Arsénico y compuestos, tetracloroetileno, aceites minerales sin tratar y medianamente tratados.	Manufactura de vidrio, recipientes de vidrio y cristal prensado.
Tumor maligno de la próstata	(C61)	Arsénico y compuestos Tricloroetileno, Hollín.	Fundición de hierro y acero Pintores.
Tumor maligno del riñón, excepto de la pelvis renal	(C64)	Arsénico y compuestos Tricloroetileno.	Fundición de hierro y acero Producción de coque.
Enfermedad de Hodgkin	(C81)	Arsénico y compuestos	Fabricación de muebles y gabinetes manufactura y reparación de calzado y botas, pintores
Linfoma no hodgkin	(C85.7)	Butadieno, cloruro de vinilo	
Linfosarcoma	(C85.0)	óxido de etileno tetraclorodibenzo, dioxina tetracloroetileno, tricloroetileno	

**GRUPO III – ENFERMEDADES NO MALIGNAS DEL SISTEMA HEMATOPOYÉTICO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Síndromes Mielodisplásicos	D46	Benceno, radiaciones ionizantes.	Refinación del petróleo, gasolineras, operarios de motores diésel, limpieza con disolventes orgánicos; radiólogos, técnicos de radiología, odontólogos.
Anemia hemolítica adquirida	D59	Naftalina, arsénico, trinitrotolueno, derivados nitrados y aminados del benceno.	Trabajadores de la industria minera (arsénico) tratamiento de cobre y metalurgia, transformación de petróleo y sustancias químicas, impresión y trabajos en cobre, industria de explosivos y manufactura de agrotóxicos.
Otras anemias hemolíticas no autoinmunes	D59.4		
Anemia aplásica debida a otros agentes externos	D61.2	Benceno, radiaciones ionizantes.	Refinación del petróleo, gasolineras, operarios de motores diésel, limpieza con disolventes orgánicos; radiólogos, técnicos de radiología, odontólogos.

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Anemia sideroblástica secundaria a toxinas (incluye anemia hipocrómica, microcítica, con reticulocitosis)	D64	Plomo y sus compuestos tóxicos.	Minería del plomo y del zinc, industria de la construcción, elaboración de baterías, manufactura de municiones, manufactura de cerámica o cristal.
Púrpura y otras manifestaciones hemorrágicas	D69	Benceno, cloruro de vinilo, radiaciones ionizantes.	Refinación del petróleo, gasolineras, operarios de motores diesel, limpieza con disolventes orgánicos; radiólogos, técnicos de radiología, odontólogos, trabajadores de la producción de cloruro de vinilo o copolímeros.
Agranulocitosis	D70	Benceno, radiaciones ionizantes, derivados del fenol, pentaclorofenol, hidroxibenzonitrilo.	Refinación del petróleo, gasolineras, operarios de motores diesel, limpieza con disolventes orgánicos; radiólogos, técnicos de radiología, odontólogos, industria química.
Metahemoglobinemia	D74	Aminas aromáticas y sus derivados, derivados nitrados, aminados del benceno.	Industrias de explosivos y labores con exposición a aminas aromáticas.

**GRUPO IV – TRASTORNOS MENTALES Y DEL COMPORTAMIENTO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Demencia y otras enfermedades clasificadas en otros apartados.	F02.8	- Manganeso, sulfuro de carbono, sustancias asfixiantes como el monóxido de carbono (secuelas).	Minería e industria siderúrgica, cerámica, desinfectantes, fertilizantes, pilas secas, refinación de petróleo, plaguicidas e industria del rayón.
Delirio no sobrepuesto a demencia.	F05.0	- Bromuro de metilo, sulfuro de carbono.	Elaboración y uso de plaguicidas e industria del rayón.
Otros trastornos mentales derivados de lesión o disfunción cerebral o enfermedad física. Trastorno cognitivo leve.	F06 F06.7	- Tolueno y otros solventes aromáticos neurotóxicos, plomo y sus compuestos tóxicos, tricloroetileno, tetracloroetileno, tricloroetano y otros solventes orgánicos halogenados neurotóxicos, bromuro de metilo, manganeso y sus compuestos tóxicos, mercurio y sus compuestos tóxicos, sulfuro de carbono,	Industria química, lavado en seco de prendas de vestir, refinación de petróleo, plaguicidas.



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		otros solventes orgánicos neurotóxicos.	
Trastornos de la personalidad y del comportamiento derivados de enfermedad, lesión o disfunción de la personalidad: Trastorno orgánico de la personalidad; Otros trastornos de la personalidad y del comportamiento derivados de enfermedad, lesión o disfunción cerebral.	F07  F07.0  F07.8	- Tolueno y otros solventes aromáticos neurotóxicos, tricloroetileno, tetracloroetileno, tricloroetano y otros solventes orgánicos halogenados neurotóxicos, bromuro de metilo, manganeso y sus compuestos tóxicos, mercurio y sus compuestos tóxicos, sulfuro de carbono, otros solventes orgánicos neurotóxicos.	Industria química, lavado en seco de prendas de vestir, refinería de petróleo, plaguicidas.
Trastorno mental orgánico o sintomático no especificado.	F09	- Tolueno y otros solventes aromáticos neurotóxicos, tricloroetileno, tetracloroetileno, tricloroetano y otros solventes orgánicos halogenados neurotóxicos, bromuro de metilo, manganeso y sus compuestos tóxicos, mercurio y sus compuestos tóxicos, sulfuro de carbono, otros solventes orgánicos neurotóxicos.	Industria química, lavado en seco de prendas de vestir, refinería de petróleo, plaguicidas.


**GRUPO IV – TRASTORNOS MENTALES Y DEL COMPORTAMIENTO**

<b>ENFERMEDAD</b>	<b>CÓDIGO CIE - 10</b>	<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Trastornos psicóticos agudos y transitorios.	F23	<b>Gestión organizacional:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)  <b>Características de la organización del trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)  <b>Características del grupo social de trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)  <b>Condiciones de la</b>	Cualquier actividad económica

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		<p><b>tarea:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Carga física:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Condiciones del medio ambiente de trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Interfase persona-tarea:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Jornada de trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p>	
<p>Depresión. Episodios depresivos</p>	<p>F32</p>	<p>Tolueno y otros solventes aromáticos neurotóxicos, tricloroetileno, tetracloroetileno, tricloroetano y otros solventes orgánicos halogenados neurotóxicos, bromuro de metilo, manganeso y sus compuestos tóxicos, mercurio y sus compuestos tóxicos, sulfuro de carbono, otros solventes orgánicos neurotóxicos</p> <p>Gestión organizacional: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales) Características de la organización del trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p>Características del grupo social de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales) Condiciones de la tarea: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p>Carga física: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p>Condiciones del medio ambiente de trabajo:</p>	<p>Industria química, lavado en seco de prendas de vestir, refinería de petróleo, plaguicidas.</p> <p>Puede presentarse en cualquier trabajador y puesto, su gravedad dependerá de la exposición a los agentes causales presentes en el ámbito laboral. Esta enfermedad se presenta en trabajadores de los sectores de servicios, educativo e industrial. Secretarias, empleados con funciones técnico-administrativas, administradores, contadores, maestros, médicos, enfermeras, entre otros.</p>

CA 

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		(Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
		Interfase persona-tarea: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
		Jornada de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales).	

**GRUPO IV – TRASTORNOS MENTALES Y DEL COMPORTAMIENTO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Otros Trastornos de Ansiedad.	F41	Gestión organizacional: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales).	Gestión organizacional: (Deficiencias en la administración del recurso humano, que incluyen el estilo de mando, las
Trastorno de ansiedad generalizada.	F41.1	Características de la organización del trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales).	modalidades de pago y de contratación, participación, el acceso a actividades de inducción y capacitación, los servicios de bienestar social, los mecanismos de evaluación)
Trastorno de pánico	F41.0	Características del grupo social de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales).	
Trastorno mixto ansioso-depresivo	F41.2	Condiciones de la tarea: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales). Carga física: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales).	
Reacciones a estrés grave	F43	Condiciones del medio ambiente de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales).	Puede presentarse en cualquier trabajador y puesto, su gravedad dependerá de las condiciones psicosociales y materiales enfrentadas.
Trastornos de adaptación Trastornos adaptativos con humor ansioso, con humor depresivo, con humor mixto, con alteraciones del	F43.2	Interfase persona-tarea:	

2/A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>comportamiento o mixto con alteraciones de las emociones y del comportamiento</p>		<p>(Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales).</p> <p>Jornada de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales).</p>	
--	--	---	--

**GRUPO IV – TRASTORNOS MENTALES Y DEL COMPORTAMIENTO**

<p><b>ENFERMEDAD</b></p>	<p><b>CÓDIGO CIE - 10</b></p>	<p><b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b></p>	<p><b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b>                      El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</p>
<p>Estrés post-traumático.</p>	<p>F43.1</p>	<p>Accidentes de trabajo severos (amputaciones y atrapamientos, quemaduras, descargas eléctricas de alta tensión, accidentes de tránsito, caídas de gran altura, explosiones, ahogamientos y otros); asaltos, secuestros, agresiones/ataque a la integridad física/violaciones.</p>	<p>Deporte extremo: atletas y deportistas de alto rendimiento, boxeadores, entrenadores, preparadores físicos, instructores, árbitros, ciclo montañismo, motocross y afines.</p> <p>Trabajadores en espacios confinados, manejadores de recipientes sujetos a alta presión.</p> <p>Trabajadores de altos hornos: fundidores, peones y obreros.</p> <p>Trabajadores de comercio: vendedores, cajeros, gerentes de tienda, empleados de mostrador, operadores de centros de atención de llamadas y operadores mercadeo telefónico.</p> <p>Trabajadores de educación; directores, inspectores, maestros de todos los niveles (básica, media, media superior y superior), investigadores.</p> <p>Trabajadores de instituciones prestadoras de servicios de salud: Médicos, cirujanos, médicos residentes, enfermeras, laboratoristas, estomatólogos, radiólogos, choferes de ambulancia, paramédicos y camilleros.</p>

*[Handwritten signature]*

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			<p>Trabajadores en minas de carbón, metales, uranio o yacimientos radioactivos, mineros, barrenadores, perforadores y manteadores de explosivos.</p> <p>Trabajadores de protección civil: Bomberos, policías, custodios, escoltas, vigilantes, guardias y celadores.</p> <p>Trabajadores de transporte aéreo: pilotos aviadores, azafatas, personal de tripulación y controladores de tráfico aéreo.</p> <p>Trabajadores de transporte marino: Capitán, oficiales de navegación, marinos, camareros, cocineros y tripulación de buques, barcos y transbordadores y buzos.</p> <p>Trabajadores de transporte terrestre: Conductores de tractocamiones, conductores de autobuses, conductores de locomotoras y trabajadores de ferrocarriles.</p> <p>Y cualquier otra actividad laboral en la que exista exposición a los agentes causales.</p>
--	--	--	---

**GRUPO IV – TRASTORNOS MENTALES Y DEL COMPORTAMIENTO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Trastornos del sueño debidos a factores no orgánicos	F51.2	<p>Jornada de trabajo: (Horarios y jornadas laborales extenuantes) trabajos por turnos, trabajo nocturno, trabajadores que laboran en campamentos en regiones diferentes a su domicilio.</p> <p>Deficiencia sobre la organización y duración de la jornada laboral; existencia o ausencia de pausas durante la jornada, diferentes al tiempo para las comidas;</p>	<p>Actividades de mantenimiento del orden público y de seguridad (policías), bomberos, editores de medios visuales de comunicación, vigilancia privada, vigilancia de centros penitenciarios, enfermeras y enfermeros, profesionales de medicina y técnicos afines, conductores de transporte de distancias largas, obreros de empresas de trabajo continuo, personal que labora en establecimientos que prestan servicios durante las 24 horas etc.</p>

*ca*

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		trabajo nocturno; tipo y frecuencia de rotación de los turnos; número y frecuencia de las horas extras mensuales y duración y frecuencia de los descansos semanales.  Circunstancias relativas a las condiciones de trabajo.	Controladores de tráfico aéreo.
Síndrome de agotamiento profesional (Síndrome de Burnout)	Z73.0	Condiciones de la tarea: (Demandas de carga mental (velocidad, complejidad, atención, minuciosidad, variedad y apremio de tiempo); el contenido mismo de la tarea que se define a través del nivel de responsabilidad directo (por bienes, por la seguridad de otros, por información confidencial, por vida y salud de otros, por dirección y por resultados); las demandas emocionales (por atención de clientes); especificación de los sistemas de control y definición de roles.	Actividades del sector educativo, servicios sociales y de salud. Atención a niños y adolescentes en circunstancias de vida difíciles, a personas privadas de la libertad, a farmacodependientes. Atención a usuarios, atención a víctimas, personas con discapacidad, pacientes terminales, personas que trabajan en levantamiento cadáveres.

**GRUPO V – ENFERMEDADES DEL SISTEMA NERVIOSO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Ataxia cerebelosa	G11.1	Mercurio y sus compuestos tóxicos.	Minería artesanal de oro, manipuladores del metal y sus derivados, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro, electrólisis de las salmueras e industria del cloro, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos, industria química farmacéutica, industria de la fabricación del cemento (povos producidos por los hornos) e industria química orgánica de la producción de acetileno o TiO <sub>2</sub> .

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			Profesionales en prótesis dentales, odontólogos.
Parkinsonismo secundario debido a otras causas externas	G21.2	Manganeso y sus compuestos tóxicos.	Mineros (de minas de manganeso), trituradores y manipuladores de metal, de la fabricación de aleaciones de acero, cobre o aluminio, fabricación de pilas secas, en el blanqueo, tintorería y decoloración del vidrio y soldadores.
Otras formas especificadas de temblor	G25.2	Bromuro de metilo, tetracloroetano, mercurio y sus compuestos tóxicos, otros solventes orgánicos neurotóxicos.	Industria química, producción de baterías, minería, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro, electrólisis de las salmueras e industria del cloro, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos.
Otros trastornos extrapiramidales y de los movimientos	G25.9	Mercurio y sus compuestos tóxicos, cloruro de metileno (diclorometano) y otros solventes halogenados neurotóxicos.	Industria química, plaguicidas, producción de baterías, minería, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro, electrólisis de las salmueras e industria del cloro, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos.

**GRUPO V – ENFERMEDADES DEL SISTEMA NERVIOSO**

<b>ENFERMEDAD</b>	<b>CÓDIGO CIE - 10</b>	<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Trastornos del nervio trigémino	G50	Tricloroetileno y otros solventes halogenados neurotóxicos.	Trabajadores de lavanderías, fabricación de lubricantes de silicona, acondicionadores de telas, adhesivos, productos para limpiar madera, repelentes de agua, quitamanchas, manufactura de frenos, desengrasado de artículos metálicos y de lana, anesthesiólogos.
Trastornos del nervio	G52.0	Cadmio y sus	Trabajadores en contacto con gases, humos y vapores de sulfuro de hidrógeno, cadmio, cromo, níquel. Trabajadores en

M/A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

olfatorio (incluye anosmia)		compuestos, sulfuro de hidrogeno, cromo, níquel, acrilato.	plantas de tratamiento de aguas residuales, de proyectos de excavación para la extracción de petróleo o gas, fincas que almacenan excremento de animales para abono o mantienen ganado, o cerca de un vertedero pueden estar expuestas a niveles más altos de ácido sulfhídrico.
Trastornos del plexo braquial (síndrome de salida del tórax, síndrome del desfiladero torácico)	G54.0	Posiciones forzadas y movimientos repetitivos de miembros superiores.	Ensambladores de autos, pintores, fresadores, torneros, operadores de presión, mecánicos. Todas aquellas actividades laborales que involucren posiciones forzadas y movimientos repetitivos de miembros superiores.
Mononeuropatías de miembros superiores Síndrome de Túnel Carpiano Síndrome de Pronador Redondo Síndrome de Canal de Guyón Lesión del Nervio Cubital (Ulnar) Lesión del Nervio Radial Compresión del Nervio Supraescapular. Otras mononeuropatías de miembros superiores	G56 G56.0 G56.1 G56.2 G56.2 G56.2 G56.3 G56.8	Combinación de movimientos repetitivos con fuerza y/o con posturas forzadas de miembros superiores, con alta demanda de tareas manuales o con herramientas de vibración.	Actividades económicas transformación: trabajadores de la industria textil (costureros, empacadores, tejedores y bordadores). trabajadores de cultivos de flores. Ocupaciones, puestos y trabajos con tareas que demandan ejercer actividades manuales intensas en frecuencia y/o fuerza. Puestos de trabajo: empacadores, mecánicos, músicos de cuerdas y percusión, costureras, ensambladores de línea, electricistas, pintores industriales, perforadores de piedra, odontólogos, cajeras y trabajadores de aves de corral.

**GRUPO V – ENFERMEDADES DEL SISTEMA NERVIOSO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Mononeuropatía de miembros inferiores Lesión del Nervio Poplíteo Lateral	G57 G57.3	Posiciones forzadas y movimientos repetitivos de miembros inferiores.	Actividades económicas y ocupaciones que involucren posiciones forzadas y movimientos repetitivos de miembros inferiores.
Polineuropatías ocasionadas por otros agentes tóxicos	G62.2	Arsénico y sus compuestos, plomo y sus compuestos, fósforo, sulfuro de carbono, N-Hexano y Metil N-Butil Cetona, mercurio, acrilamida, óxido de etileno,	Minería del arsénico, producción y uso de pesticidas y herbicidas, industria de plásticos, manufactura de rayón, prestación de servicios de



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		compuestos organofosforados.	salud, fabricación de vidrio, fabricación de baterías.
Polineuropatía inducida por radiación	G62.8	Radiaciones ionizantes	Radiólogos, técnicos, analistas de estructuras, odontólogos, otros trabajadores expuestos a radiaciones ionizantes.
Encefalopatía tóxica aguda	G92.1	Arsénico y sus compuestos, plomo y sus compuestos, hidrocarburos alifáticos o aromáticos y sus derivados halogenados neurotóxicos, mercurio y sus derivados tóxicos.	Minería del plomo y del zinc, metalurgia del plomo y del zinc, industria de la construcción, fabricación de baterías, manufactura de munición, fabricación de cerámica o cristal, manufactura de fungicidas, metalurgia del mercurio, exposición ocupacional a solventes.
Encefalopatía tóxica crónica	G92.2	Tolueno y xileno, estireno, pentano, plomo y sus compuestos, solventes orgánicos halogenados neurotóxicos, mercurio y sus compuestos, sulfuro de carbono.	Minería del plomo y del zinc, metalurgia del plomo y del zinc, industria de la construcción, fabricación de baterías, manufactura de munición, fabricación de cerámica o cristal, manufactura de fungicidas, metalurgia del mercurio, exposición ocupacional a solventes.
Insomnio no orgánico	F51.0	Jornada de trabajo: (Horarios y jornadas laborales extenuantes) Deficiencia sobre la organización y duración de la jornada laboral; existencia o ausencia de pausas durante la jornada, diferentes al tiempo para las comidas; trabajo nocturno; tipo y frecuencia de rotación de los turnos; número y frecuencia de las horas extras mensuales y duración y frecuencia de los descansos semanales.	Cualquier actividad económica.

**GRUPO VI – ENFERMEDADES DEL OJO Y SUS ANEXOS**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Blefaritis	H01.0	Arsénico y sus compuestos, radiaciones ionizantes, cemento.	Industria de la construcción, radiólogos, técnicos, analistas de estructuras, odontólogos, otros trabajadores expuestos a radiaciones ionizantes, minería del arsénico, producción y uso de pesticidas y herbicidas.

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Blefarconjuntivitis. (Blefarokoniosis)	H10.5	Polvos minerales, vegetales ó animales.	Trabajadores expuestos como los canteros, yeseros, mineros, alfareros, esmeriladores, afiladores, pulidores, cementeros, carboneros, panaderos, laneros, colchoneros, peleteros, fabricantes de objetos de aluminio y cobre, manipuladores de mercurio, entre otros.
Conjuntivitis	H10	Arsénico y sus compuestos, berilio y sus compuestos, flúor y sus compuestos, o yodo, cloruro de etilo, tetracloruro de carbono, otros solventes halogenados tóxicos, ácido sulfídrico, radiaciones ionizantes, radiaciones ultravioleta, acrilatos, cemento, enzimas de origen animal, vegetal o bacteriana, furfural y alcohol furfurílico, isocianatos orgánicos, selenio y sus compuestos.	Industria química, pintura por aspersión, manufactura de espumas de poliuretano, uso de adhesivos basados en poliuretano, trabajo en granjas, trabajo en laboratorios, carpinteros, peluqueros, trabajadores del sector salud, entre otros.
Otras conjuntivitis	H10.8		
Queratitis y queratoconjuntivitis	H16 H16.2	Radiaciones ultravioleta, radiaciones infrarrojas, radiaciones ionizantes, ácido sulfídrico, arsénico y sus compuestos.	Herreros, fundidores, horneros, laminadores, soldadores, vidrieros y otros trabajadores expuestos a los agentes mencionados, campesinos, ingenieros agrónomos, granjeros, trabajadores de la industria química. Soldadores, trabajadores de las lámparas incandescentes de mercurio y los expuestos a radiación ultravioleta solar, trabajadores de las lámparas de arco, de vapores de mercurio, hornos, metalurgia, radiólogos y demás trabajadores de la fabricación y manipulación de aparatos de rayos X y otras fuentes de energía radiante, limpiadores de cañerías, pozos, letrinas.

**GRUPO VI – ENFERMEDADES DEL OJO Y SUS ANEXOS**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
------------	-----------------	--	--

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Argirosis Ocular	H18.0	Sales de plata	Cinceladores, orfebres, pulidores, plateros, fabricantes de perlas de vidrio, químicos de laboratorio, fotógrafos y actividades relacionadas a la exposición del agente.
Catarata (por radiaciones) Otra catarata especificada (Tóxica)	H26 H26.8	Radiaciones ionizantes, radiaciones infrarrojas, microondas, trinitrotolueno, naftaleno, dinitrofenol, dinitrocresol, óxido de etileno.	Técnicos de radar y de microondas, radiólogos, técnicos, analistas de estructuras, odontólogos, otros trabajadores expuestos a radiaciones ionizantes, industria de explosivos, exposición a láser industrial, industria química, industrias de pesticidas y herbicidas, operadores de esterilización con óxido de etileno.
Inflamación coriorretiniana	H30	Manganeso y sus compuestos.	Mineros (de minas de manganeso), trituradores y manipuladores de metal, de la fabricación de aleaciones de acero, cobre o aluminio, fabricación de pilas secas, en el blanqueo, tintorería y decoloración del vidrio y soldadores.
Retinitis, neuroretinitis, coriorretinitis.	H35	Naftalina, Benceno	Todas las actividades relacionadas con la producción de colorantes, anhídrido ftálico (producción de plastificadores para PVC), adhesivos para el hormigón, curtiembres, sustancias humectantes en la industria textil y componentes de solventes para pesticidas. Aromatizantes y otros productos químicos y farmacéuticos. Todas las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.
Glaucoma No Especificado (Glaucoma tóxico).	H40.9	Pesticidas organofosforados (Paratión, malatión etión, decatión ecotiofato, etilón, tiofos, etc.). Óxido nítrico.	Trabajadores de la industria de insecticidas, trabajadores del campo, ingenieros agrónomos, fumigadores aéreos, personal de fumigación, anestesiólogos, y todos los trabajadores expuestos a estos agentes.

**GRUPO VI – ENFERMEDADES DEL OJO Y SUS ANEXOS**

<b>ENFERMEDAD</b>	<b>CÓDIGO CIE - 10</b>	<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
-------------------	------------------------	--	---

W/A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>Parálisis Pupilar</p>	<p>H57.0</p>	<p>Cianida.</p>	<p>Campesinos, ingenieros agrónomos, granjeros, agricultores, en contacto con fertilizantes, germicidas, desfoliantes de las plantas de algodón y pesticidas, trabajadores de la industria química, en la manufactura de dicianidamida, cianida cálcica. Trabajadores del amonio, trabajadores de la cianamida, trabajadores en la industria de compuestos nitrogenados, industrias en la síntesis de químicos orgánicos, trabajadores del acero, trabajadores de acrilato, productores de celulosa, trabajadores de cianógeno, trabajadores del gas, extractores de oro y plata, joyeros, pulidores de metal, trabajadores de petroquímicas y los que se encuentren expuestos a esta sustancia.</p>
<p>Neuritis y lesión de la rama sensitiva del trigémino.</p> <p>Neuritis óptica y ambliopía o amaurosis tóxica.</p>	<p>H46</p> <p>H46</p>	<p>Tricloroetileno.</p> <p>Plomo, sulfuro de carbono, benceno, tricloroetileno, óxido de carbono, alcohol metílico, nicotina, talio, mercurio, bromuro de metilo, diclorometano y otros solventes clorados neurotóxicos, tetracloruro de carbono.</p>	<p>Trabajadores de tintorerías, lavanderías, en contacto con desengrasantes y todas las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.</p> <p>Fundidores de plomo, fabricación y reciclaje de acumuladores, fabricación y uso de esmaltes, pinturas, macillas y colorantes que contengan plomo, fabricación de municiones de plomo y artículos pirotécnicos, industria del plástico que utilice aditivos a base de plomo, imprenta, industrias de cristalería, cerámica y alfarería artesanal, las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes, disulfuro de carbono: industria textil fabricación de rayón, celofán, esponjas artificiales, industria química; fabricación de tiocompuestos, disolventes, extracción de aceites, grasas y ceras. Agricultura; fabricación de pesticidas. Minería: fabricación de xantatos. Caucho; fabricación de acelerantes de vulcanización.</p>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO VII – ENFERMEDADES DEL OÍDO Y PROBLEMAS DE FONACIÓN**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
<p>Otitis media no supurativa</p> <p>Otitis media sérosa, barotitis ótica</p>	<p>H65.9</p> <p>H70.0</p>	<p>Cambios repetidos de Presión barométrica.</p>	<p>Pilotos, personal de vuelo, buzos, trabajadores subacuáticos, investigadores, paleontólogos, exploradores, rescatistas y otras actividades laborales que impliquen exposición a cambios de presión barométrica.</p>
<p>Perforación de la membrana timpánica</p>	<p>H72</p> <p>S09.2</p>	<p>Cambios repetidos de Presión barométrica.</p>	<p>Pilotos, personal de vuelo, buzos, trabajadores subacuáticos, investigadores, paleontólogos, exploradores, rescatistas y otras actividades laborales que impliquen exposición a cambios de presión barométrica.</p>
<p>Alteraciones de la función vestibular por ototóxicos industriales. (Función vestibular y/o nervio vestibular)</p>	<p>H81.3</p>	<p>Hidrocarburos aromáticos; (ej: benceno, tolueno, xileno, cumeno y estireno). Hidrocarburos alifáticos; Hidrocarburos halogenados (percloroetileno, tricloroetileno, tetracloruro de carbono y otros). Alcoholes industriales: etanol, metanol, butanol y otros; Metales pesados: arsénico, mercurio, plomo, oro, plata metilmercurio. Compuestos cuaternarios del amonio. Agentes asfixiantes: Mostaza nitrogenada, compuestos cuaternarios del amonio, ácido cianhídrico y monóxido de carbono, disulfuro de carbono</p> <p>Exposición prolongada a vibraciones de cuerpo entero</p>	<p>Fundidores de plomo, fabricación y reciclaje de acumuladores, fabricación y uso de esmaltes, pinturas, macillas y colorantes que contengan plomo, fabricación de municiones de plomo y artículos pirotécnicos; industria del plástico que utilice aditivos a base de plomo, imprenta, industrias de cristalería, cerámica y alfarería artesanal. Las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes, disulfuro de carbono: industria textil fabricación de rayón, celofán, esponjas artificiales, Industria química; fabricación de tiocompuestos, disolventes, extracción de aceites, grasas y ceras. agricultura; fabricación de pesticidas. Minería: fabricación de xantatos. Caucho; fabricación de acelerantes de vulcanización. Producción de compuestos cloro alcalinos, fungicidas, germicidas, y fabricación de amalgamas odontológicas y todas las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.</p>

M/A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			Conductores de tractores, vehículos de combate blindado y otros similares. Otros vehículos todo terreno: Maquinaria de movimiento de tierra: cargadoras, excavadoras, buldóceres, motoniveladoras, cucharas de arrastre, volquetes, rodillos compactadores.
--	--	--	---

**GRUPO VII – ENFERMEDADES DEL OÍDO Y PROBLEMAS DE FONACIÓN**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Laberintitis	H83.0	Bromuro de metilo, cambios repetidos de presión barométrica.	Pilotos, personal de vuelo, buzos, trabajadores subacuáticos, investigadores, paleontólogos, exploradores, rescatistas y otras actividades laborales que impliquen exposición a cambios de presión barométrica. Trabajadores expuestos a bromuro de metilo.
Efectos del ruido sobre el oído interno. Pérdida de la audición provocada por el ruido y el trauma acústico.	H83.3	Exposición ocupacional al ruido.	Trabajos de la industria metalúrgica con percusión, abrasión, proyección, perforación de piezas metálicas, laminado, trefilado, estiramiento, corte, cizallamiento de piezas metálicas, utilización de herramientas neumáticas (perforadores, martillos, taladros), la operación de maquinarias textil de hilados y tejidos coneros y trocileros, trabajadores de discotecas, operarios de radiocomunicaciones, telefonistas, músicos, aviadores, mecánicos motores de aviones, en especial reactores y todo motor de gran potencia para grupos electrógenos, hidráulicos, compresores, motores eléctricos de potencia y turbinas. Probadores de armas, fabricación, empleo y destrucción de municiones y explosivos; la molienda de piedras y minerales y otras actividades laborales que impliquen exposición a

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		sonidos de gran magnitud. Trabajadores de centros de llamadas.
--	--	---

**GRUPO VII – ENFERMEDADES DEL OÍDO Y PROBLEMAS DE FONACIÓN**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Hipoacusia ototóxica. (Cortipatía y/o neuropatía auditiva).	H91	Hidrocarburos aromáticos; (ej.: benceno, tolueno, xileno, cumeno y estireno). Hidrocarburos alifáticos; Hidrocarburos halogenados (percloroetileno, tricloroetileno, tetracloruro de carbono, disulfuro de carbono), metales pesados: arsénico, mercurio, plomo, metilmercurio, oro. Compuestos cuaternarios del amonio. Agentes asfixiantes: ácido cianhídrico y monóxido de carbono. Alcoholes: Etilico, metílico, butílico y propílico.	Fundidores de plomo, fabricación y reciclaje de acumuladores, fabricación y uso de esmaltes, pinturas, macillas y colorantes que contengan plomo, fabricación de municiones de plomo y artículos pirotécnicos, industria del plástico que utilice aditivos a base de plomo, imprenta, industrias de cristalería, cerámica y alfarería artesanal. Las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes, disulfuro de carbono: industria textil fabricación de rayón, celofán, esponjas artificiales, industria química; Fabricación de tiocompuestos, disolventes, extracción de aceites, grasas y ceras, entre otros.
Laringitis crónica	J37.0	Esfuerzo vocal constante	Trabajadores de centros de llamadas, cantantes, locutores, artistas, profesores, entre otros.
Pólipo de las cuerdas vocales y de la laringe	J38.1		
Nódulos de las cuerdas vocales y la laringe	J38.2		
Disfonía	R49.0		

MA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO VIII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA CARDIOVASCULAR Y CEREBRO VASCULAR**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS /FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
<p>Hipertensión arterial secundaria</p> <p>Angina de pecho</p>	<p>115.8</p> <p>120</p>	<p><b>Gestión organizacional:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Características de la organización del trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Características del grupo social de trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Condiciones de la tarea:</b></p> <p><b>Carga física:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Condiciones del medio ambiente de trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Interfase persona-tarea:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Jornada de trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p>	<p>Trabajadores de cualquier actividad económica.</p>
<p>Aterosclerosis acelerada por disulfuro de carbono y cardiopatía isquémica.</p>	<p>125</p>	<p>Plomo y sus compuestos tóxicos, disulfuro de carbono, monóxido de carbono, nitroglicerina y otros derivados del ácido nítrico.</p>	<p>Trabajadores expuestos a Disulfuro de carbono: Industria química; manufactura de seda artificial del tipo viscosa y rayón, fibras, celofán. Fabricación de mastiques y colas. Tetracloruro de carbono, cementos de neopreno. Preparación de la carbanilina como aceleradores de vulcanización del hule; como disolvente grasas, aceites, resinas, ceras, caucho, gutapercha, sulfuros, yoduros, bromuros, fosfatos y selenio; removedores de pinturas, barnices, y en combustibles para cohetes. En la fabricación de fósforos, de productos farmacéuticos y cosméticos. Se utiliza como componente de rodenticidas, insecticidas o parasiticidas en almacenamiento de productos agrícolas o tratamiento de los suelos. En el proceso de revelado de fotografía a color. Extracción de</p>



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			<p>agentes volátiles de las flores y extracción del azufre.</p> <p>Trabajadores expuestos a nitroglicerina: trabajadores que se dedican a la fabricación de explosivos y en la industria farmacéutica.</p> <p>Trabajadores expuestos a ácido nítrico: producción de abonos orgánicos, explosivos, nitrocelulosa, seda artificial y cuero sintético, barnices, lacas, colorantes y colodios.</p>
--	--	--	---

**GRUPO VIII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA CARDIOVASCULAR Y CEREBRO VASCULAR**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Infarto agudo de miocardio	I21	<p><b>Gestión organizacional:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Características de la organización del trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Características del grupo social de trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Condiciones de la tarea:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Carga física:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Condiciones del medio ambiente de trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Interfase persona-tarea:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p> <p><b>Jornada de trabajo:</b> (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)</p>	<p>Trabajadores de cualquier actividad económica.</p> <p>Trabajadores expuestos a disulfuro de carbono: Industria química; manufactura de seda artificial del tipo viscosa y rayón, fibras, celofán. Fabricación de mastiques y colas. Tetracloruro de carbono, cementos de neopreno. Preparación de la carbanilina como aceleradores de vulcanización del hule; como disolvente grasas, aceites, resinas, ceras, caucho, gutapercha, sulfuros, yoduros, bromuros, fosfatos y selenio; removedores de pinturas, barnices, y en combustibles para cohetes. En la fabricación de fósforos, de productos farmacéuticos y cosméticos. Se utiliza como componente de rodenticidas, insecticidas o parasiticidas en almacenamiento de productos agrícolas o tratamiento de los suelos. Trabajadores expuestos a</p>

2/A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		Monóxido de carbono, disulfuro de carbono, ácido nítrico.	ácido nítrico: Producción de abonos orgánicos, explosivos, nitrocelulosa, seda artificial y cuero sintético, barnices, lacas, colorantes y colodio. Aquellos trabajadores expuestos a estas sustancias en procesos de producción, manejo, almacenamiento, aplicación y mantenimiento.
Enfermedad cardíaca pulmonar sin especificar (Corazón Pulmonar Crónico)	127.9	Complicación evolutiva de las neumoconiosis graves, especialmente la silicosis.	Industrias con exposición a agentes productores de neumoconiosis.
Placas epicárdicas o pericárdicas	134.8	Asbesto	Trabajadores expuestos al asbesto; extracción y molienda; manufactura de productos; aislamientos; de hojas metálicas; industria de asbesto o cemento; sistemas de frenado; manipulación en construcción; industria de revestimiento, astilleros, mecánicos.

**GRUPO VIII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA CARDIOVASCULAR Y CEREBRO VASCULAR**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Arritmias cardíacas	147-149	Exposición ocupacional a derivados halogenados de los hidrocarburos alifáticos (diclorometano, triclorometano, tribromometano, dicloro-1-2-etano, 1,1,1-tricloroetano, dicloroetileno, tricloroetileno, dicloropropano, cloropropileno o cloruro de alilo, cloro-2-butadieno, cloruro de metileno, tetracloroetileno o percloroetileno, tetracloruro de carbono), organofosforados, carbamatos y arsénico.	Trabajadores que se dedican a la preparación, manipulación y empleo de los hidrocarburos clorados y bromados de la serie alifática y de los productos que lo contengan, y especialmente en: empleo como agentes de extracción de grasas y como disolventes. Desengrasado y limpieza de piezas metálicas. Productos de limpieza y desengrasado en tintorerías. Fabricación y reparación de aparatos e instalaciones frigoríficas. Utilización de plaguicidas. Fabricación de ciertos desinfectantes, anestésicos, antisépticos y otros productos de la industria farmacéutica y química.

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			Fabricación y utilización de pinturas, disolventes, decapantes, barnices, látex, etc. Reparación y relleno de aparatos extintores de incendio. Preparación y empleo de lociones de petuquería. Fabricación de polímeros de síntesis. Refino de aceites minerales.
Enfermedades cerebrovasculares	160-166	Gestión organizacional: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	Trabajadores de cualquier actividad económica.
Hemorragia subaracnoidea	160		
Hemorragia intraencefálica	161	Características de la organización del trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
Otras hemorragias intracraneales no traumáticas	162		
Infarto cerebral	163	Características del grupo social de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
Oclusión y estenosis de las arterias precerebrales sin ocasionar infarto cerebral	165	Condiciones de la tarea: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
Oclusión y estenosis de las arterias cerebrales sin ocasionar infarto cerebral	166	Carga física: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
Encefalopatía hipertensiva	167.4	Condiciones del medio ambiente de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
Isquemia cerebral transitoria	G45.9	Interfase persona-tarea: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
		Jornada de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	

**GRUPO VIII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA CARDIOVASCULAR Y CEREBRO VASCULAR**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Síndrome de vibración de mano y brazo	173	Exposición ocupacional a vibraciones localizadas o	Trabajos en los que se produzcan vibraciones transmitidas a la mano y al brazo por máquinas o por

13

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>(enfermedad del dedo blanco). Síndrome de Raynaud</p>		<p>segmentarias de los miembros superiores (hombro, brazo, antebrazo, mano o dedos de la mano) o por sustancias químicas tóxicas, como el cloruro de vinilo (VC).</p>	<p>objetos mantenidos sobre una superficie vibrante (gama de frecuencia de 25 a 250 Hz). Puestos de trabajo en los que se manejan maquinarias que transmitan vibraciones como martillo neumático, punzones, taladros, taladros a percusión, perforadoras, pulidoras, esmeriles, sierras mecánicas, guadaña mecanizada. Trabajadores que utilizan remachadoras y pistolas de sellado. Trabajos que exponen al apoyo de la región tenar e hipotenar de la mano de forma reiterativa, percutiendo sobre un plano fijo y rígido, así como los choques transmitidos a la eminencia hipotenar por una herramienta percutante. Trabajos donde se realiza producción y síntesis del policloruro de vinilo (PVC) que exponen al monómero, como en industrias donde se dedican a la fabricación de tuberías, perfiles de ventanas, productos para revestimientos de suelo, de techos, de láminas impermeabilizantes, industrias donde fabrican bolsas de plasma, sangre o suero, catéteres.</p>
--	--	---	---

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Faringitis aguda no especificada	J02.9	Bromo, yodo.	Elaboración y uso de plaguicidas (Bromuro de metilo). Trabajadores expuestos al refinado del petróleo (Bromuro de Hidrógeno). En general trabajadores expuestos a estas sustancias.
Laringotraqueitis aguda	J04.2	Bromo, yodo, cloro, amonio, formaldehído, cadmio, cobalto, mercurio, ozono, ácido sulfúrico, óxido de nitrógeno, fosgeno, acetaldehído, carbonilo de níquel, paraquat.	Industria química En general, trabajadores expuestos a estas sustancias.
		Carbonatos metálicos de	

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Otras rinitis alérgicas	J30.3	tungsteno, cromo y sus compuestos, polvos de algodón, lino, cáñamo o sisal, acrilatos, aldehído fórmico y sus polímeros, aminas aromáticas y sus derivados, anhídrido ftálico, azodicarbonamida, carburos de cobalto y titanio, enzimas de origen animal, vegetal o bacteriano, furfural y alcohol furfúrico, isocianatos, níquel y sus compuestos, pentóxido de vanadio, productos de la pirólisis de plásticos, cloruro de vinilo, teflón, sulfuros, bisulfuros, y persulfatos, proteínas animales en aerosoles, látex, polvo de madera, polvo de granos y cereales, entre otros.	Industria química, pintura por aspersión, manufactura de espuma de poliuretano, agricultura, carpinteros, textiles, peluqueros, trabajadores del sector salud.
Rinitis crónica	J31.0	Arsénico y sus compuestos, cloro gaseoso, cromo y sus compuestos, flúor gaseoso, fluoruro de hidrógeno, amonio, cemento, fenol, nieblas de ácidos minerales, níquel y sus compuestos, selenio.	Industria química. En general trabajadores expuestos a estas sustancias.

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Faringitis crónica	J31.2	Bromo	Trabajadores de la industria petroquímica, trabajadores expuestos al bromo como desinfectante, en los laboratorios químicos, metalurgia, industria químico-farmacéutica, fotografía y colorantes y demás trabajadores expuestos.
Sinusitis crónica	J32	Bromo, yodo.	Elaboración y uso de plaguicidas (Bromuro de metilo). Trabajadores expuestos al refinado del

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			petróleo (Bromuro de Hidrógeno). En general trabajadores expuestos a estas sustancias.
Ulceración o necrosis del tabique nasal	J34.0	Arsénico y sus compuestos, cadmio o sus compuestos, cromo y sus compuestos, soluciones o aerosoles de ácido cianhídrico y sus derivados.	Manipulación y uso de cromo, orfebrería, manufactura de colorantes, minería del arsénico, fundición de cobre, producción y uso de pesticidas arsenicales, fabricación de vidrio.
Perforación del tabique nasal	J34.8	Arsénico y sus compuestos, cromo y sus compuestos.	Manipulación y uso de cromo, orfebrería, manufactura de colorantes, minería del arsénico, fundición de cobre, producción y uso de pesticidas arsenicales, fabricación de vidrio.
Laringotraqueitis crónica	J37.1	Bromo	Trabajadores de la industria petroquímica, trabajadores expuestos al bromo como desinfectante, en los laboratorios químicos, metalurgia, industria químico-farmacéutica, fotografía y colorantes y demás trabajadores expuestos.
Otras enfermedades pulmonares obstructivas crónicas (incluye asma obstructiva, bronquitis crónica, bronquitis asmática, bronquitis obstructiva crónica)	J44	Cloro gaseoso, sílice libre, polvos de algodón, lino, cáñamo o sisal, amonio, nieblas y aerosoles de ácidos minerales, polvo de carbón mineral.	Industria química. En general trabajadores expuestos a estas sustancias.

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Asma	J45	Sustancias de alto peso molecular: epitelios y orina de animales.  Proteínas de mariscos, huevo, leche,  Ácaros de depósito,  Deyecciones, plumas y ácaros de aves,  Insectos, cigarras,	Veterinarios, trabajadores con animales  Manipuladores de alimentos  Granjeros, ganaderos  Granjas avícolas  Investigadores
Asma			

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

predominantemente alérgica	J45.0	Mosquitos, moscas de los lagos o moscas de la arena	Manipuladores de alimentos para peces
Asma no alérgica	J45.1	Larvas y polillas de gusanos de seda,	Trabajadores de la seda
Asma Mixta	J45.8	Harina de cereales,	Panaderos, manipuladores de grano
Asma Inespecífica	J45.9	Harina o polvo de soya,	Granjeros, panaderos
		Polvo de grano (cereal, hongos, insectos),	Estibadores portuarios, granjeros
		Polvo de café, té,	Procesadores de alimentos, recolectores
		Enzimas (α-amilasa, celulasa, papaína, pepsina, bromelina),	Panaderos, industria farmacéutica
		Enzimas de bacillus subtilis,	Industria de detergentes
		Polvo de ispaghula (psyllium),	Manufactura de laxantes, enfermeras
		Aserrín de madera,	Trabajadores de aserraderos, carpinteros
		Látex,	Personal sanitario, manufactura de la goma
		Gomas vegetales (arábica, entre otras)	Industria alimentaria, farmacéutica e impresores

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Asma	J45	Sustancias de bajo peso molecular. Isocianatos Anhídridos ácidos	Pintura a pistola, manufactura del plástico, poliuretano, aislantes. Industria del plástico, resinas epoxídicas.
Asma predominantemente alérgica	J45.0	Sales de platino, vanadio	Trabajadores de refinería
	J45.1	Sales de níquel	Trabajadores de chapado, niqueado

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Asma no alérgica		Sales de cobalto	Pulidores de diamantes
Asma Mixta	J45.8	Sales de cromo	Soldadores, curtidores, cromado, cemento
Asma inespecífica	J45.9	Persulfatos	Peluquería, cosmética
		Fármacos (antibióticos, piperazina, cimetidina, metildopa)	Industria farmacéutica
		Desinfectantes (glutaraldehído, cloramida T)	Personal sanitario
		Parafenilendiamina	Industria cosmética, tintes
		Tintes reactivos	Industria textil
		Formaldehído, etilendiamina	Trabajadores de la goma, plásticos, resinas
		Acrilatos	Odontólogos, manipuladores de pegamentos.

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Aluminosis pulmonar o enfermedad de Shaver	J63.0	Polvos que contienen aluminio	Fundidores, pulverizadores y pulidores de aluminio, pintores y pirotécnicos, en su forma mixta, por inhalación de alúmina y sílice, en trabajadores de la fundición de bauxita y abrasivos.

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

Beriliosis	J63.2	Polvos de berilio	Mineros (de minas de berilio), trabajadores que fabrican y manipulan aleaciones para aparatos de rayos X, industria eléctrica y aeronáutica, soldadura, ladrillos para hornos, lámparas fluorescentes e industria atómica.
Siderosis	J63.4	Polvos que contienen hierro	Mineros (de las minas de hierro), fundidores, pulidores, soldadores, limadores, torneros y manipuladores de óxido de hierro.



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Estañosis	J63.5	Polvos que contienen estaño	Trabajadores de las minas de estaño, hornos y fundiciones del metal, o del óxido.
Neumoconiosis derivada de otros polvos inorgánicos específicos	J63.8	Polvos de tungsteno, de metales duros (cobalto, titanio), de bario, de cadmio, de calcio, de manganeso, de uranio, de vanadio.	Trabajadores que manejan compuestos de bario, pintores de la industria papelera y laboratorios. Mineros, trabajadores de fundiciones, preparación de aleaciones, en dentistería, industria fotoeléctrica, telefónica, de los colorantes, vidriera, de los acumuladores y soldadores. Trabajadores que manejan sales cálcicas, como el carbonato y sulfato de calcio y en la industria del yeso. Trabajadores expuestos a la aspiración de polvos de metal finamente dividido o mezclado a carburo de tungsteno. Mineros (de las minas de manganeso), trabajadores de la fabricación de acero manganeso, de la soldadura del acero al manganeso y otros usos.
Neumoconiosis asociada con tuberculosis (Silico-tuberculosis).	J65	Silice libre	Todos los trabajadores expuestos al sílice durante la extracción, producción, separación y utilización; tales como: trabajadores de las minas, túneles, canteras, operaciones de pulido y tallado, artesanos, trabajadores con cerámica, pulido de vidrio, picapedreros, etc.

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Enfermedades de las vías aéreas derivadas de polvos orgánicos específicos  Bisinosis	J66  J66.0	Fibras y polvo de algodón.	Todos los trabajadores que laboran en el cultivo, la recolección, separación, hilado y tejido, o afines a la manipulación del algodón.

*Handwritten mark*

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Linosis	J66.1	Fibras y polvo del Lino.	Todos los trabajadores que laboran en el cultivo, la recolección, y separación, empacado, transporte, producción y utilización del Lino.
Canabiosis	J66.1	Fibras y polvo de Cáñamo	Todos los trabajadores que laboran en el cultivo, la recolección, separación, empacado, transporte, producción y utilización del Cáñamo.
Enfermedades de las vías aéreas derivadas de otros polvos orgánicos específicos	J66.8	Polvos de cereales, polvos derivados de productos animales, hongos u otros microbios, polvo de lana, madera, tabaco.	Todos los trabajadores que se exponen por su trabajo a la fibra y polvo de lana como esquiladores, recolectores, trabajadores de la industria textil. Todos los trabajadores que se exponen por su trabajo al polvo de madera; tales como, carpinteros, madereros, ebanistas, trabajadores de los aserraderos y de la industria papelera. Todos los trabajadores que se exponen por su trabajo al polvo del tabaco. Agricultores, veterinarios, etc.

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE – 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Neumonitis por hipersensibilidad a polvos orgánicos	J67		
Pulmón del granjero	J67.0	Actinomicetos termófilos, micropolyspora faeni	Trabajadores agrícolas en contacto con vegetales enmohecidos, cultivadores de champiñón, etc.
Bagazosis	J67.1	Fibras y polvo del bagazo de caña de azúcar.	Trabajadores de ingenios, cultivo, la recolección, separación, empacado, transporte, producción y utilización del bagazo de la caña de azúcar.
Pulmón de los criadores de pájaros	J67.2	Polvo orgánico de palomas, pericos, cotorras.	
Suberosis	J67.3		

*MA*

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Pulmón de los trabajadores de malta	J67.4	Polvo de corcho. Aspergillus clavatus, cebada enmohecida, malta.	Cuidadores de aves. Recolección, separación, empaçado, transporte, producción y utilización del corcho.
Pulmón de los trabajadores de hongos	J67.5	Esporas de hongos.	Trabajos que implican exposición a cebada.
Enfermedad pulmonar derivada de sistemas de aire acondicionado y de la humidificación del aire	J67.7	Actinomyces termofilus.	Trabajos con exposición a esporas de hongos.
Neumonitis por hipersensibilidad a otros polvos orgánicos	J67.8	Polvos que contienen microorganismos y parásitos vivos o sus productos tóxicos.	En industrias o centros de trabajo con humidificador que alberga el antígeno Actinomyces termofilus.
Neumonitis por hipersensibilidad a polvos orgánicos no específicos (Alveolitis alérgica extrínseca)	J67.9	Polvos orgánicos inespecíficos.	Trabajos con exposición ocupacional a polvos orgánicos.

**GRUPO IX - ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Bronquitis y neumonitis ocasionada por productos químicos, gases, humos y vapores (Bronquitis química aguda).	J68.0	Berilio, bromo, cadmio, gas cloro, flúor, Aldehídos, acridina, acroleína, furfural, acetato de metilo, formiato de metilo, compuestos de selenio, estireno, cloruro de azufre, yodo, cianuro de hidrogeno, amoniaco, formaldehido, formol, cobalto, mercurio, ozono, ácido sulfúrico, fosgeno, acetaldehído, carbonilo de níquel, paraquat, diborano, boroetano, hidruro de boro, hexahidruro de diboro, hidruro de litio, ácido acético, éteres clorometílicos, óxidos de azoe y vapores nitrosos, ácidos tricloruro y pentacloruro de antimonio, manganeso.	Trabajadores de la preparación del cloro y compuestos clorados, de blanqueo y desinfección, en la industria textil, papelera y limpiadores para el hogar, esterilización del agua y fabricación de productos químicos, pigmentos y catalizadores. En el caso del ácido clorhídrico, trabajadores de fabricación de caucho, fabricación de compuestos orgánicos y materiales de fotografía. Trabajadores de la industria vidriera, grabado, coloración de sedas, barnizado de la madera, blanqueo, soldadura y como impermeabilizantes del cemento; la preparación del ácido fluorhídrico, metalurgia del aluminio y del berilio, superfosfatos y compuestos, preparación de insecticidas y raticidas. Trabajadores de la destilación de la hulla, refineries de petróleo e industria petroquímica, operaciones químicas, fabricación

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			de hielo y frigoríficos, preparación de abonos para la agricultura, trabajadores de industria farmacéutica, así como otros trabajadores expuestos a estas sustancias.
Edema pulmonar agudo ocasionado por productos químicos, gases, humos y vapores (Edema pulmonar químico).	J68.1	Berilio, bromo, cadmio, gas cloro, flúor, aldehídos, acridina, acroleína, furfural, acetato de metilo, formiato de metilo, compuestos de selenio, estireno, cloruro de azufre, yodo, cianuro de hidrogeno, amoniaco, formaldehido, formol, cobalto, mercurio, ozono, ácido sulfúrico, fosgeno, acetaldehído, carbonilo de níquel, paraquat. Diborano, boroetano, hidruro de boro, hexahidruro de diboro, hidruro de litio, ácido acético, éteres clorometílicos, óxidos de azoe y vapores nitrosos, ácidos tricloruro y pentacloruro de antimonio.	Trabajadores de la preparación del cloro y compuestos clorados, de blanqueo y desinfección, en la industria textil, papelera y limpiadores para el hogar, esterilización del agua y fabricación de productos químicos, pigmentos y catalizadores. En el caso de ácido clorhídrico, trabajadores de fabricación de caucho, fabricación de compuestos orgánicos y materiales de fotografía. Trabajadores de la industria vidriera, grabado, coloración de sedas, barnizado de la madera, blanqueo, soldadura y como impermeabilizantes del cemento; la preparación del ácido fluorhídrico, metalurgia del aluminio y del berilio, superfosfatos y compuestos, preparación de insecticidas y raticidas.  Trabajadores de la destilación de la hulla, refineries de petróleo e industria petroquímica, operaciones químicas, fabricación de hielo y frigoríficos, preparación de abonos para la agricultura, trabajadores de industria farmacéutica, así como otros trabajadores expuestos a estas sustancias.

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Inflamación de vías respiratorias altas derivada de productos químicos, gases, humos y vapores.	J68.2	Berilio, bromo, cadmio, gas cloro, flúor, aldehídos, acridina, acroleína, furfural, acetato de metilo, formiato de metilo, compuestos de selenio, estireno, cloruro de azufre, yodo, cianuro de hidrógeno, amoniaco, formaldehido, formol, cobalto, mercurio,	Trabajadores de la preparación del cloro y compuestos clorados, de blanqueo y desinfección, en la industria textil, papelera y limpiadores para el hogar, esterilización del agua y fabricación de productos químicos, pigmentos y catalizadores. En el caso del ácido clorhídrico, trabajadores de fabricación de caucho,

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		<p>ozono, ácido sulfúrico, fosgeno, acetaldehído, carbonilo de níquel, paraquat. Diborano, boroetano, hidruro de boro, hexahidruro de diboro, hidruro de litio, ácido acético, éteres clorometílicos, óxidos de azoe y vapores nitrosos, ácidos tricloruro y pentacloruro de antimonio.</p>	<p>fabricación de compuestos orgánicos y materiales de fotografía. Trabajadores de la industria vidriera, grabado, coloración de sedas, barnizado de la madera, blanqueo, soldadura y como impermeabilizantes del cemento; la preparación del ácido fluorhídrico, metalurgia del aluminio y del berilio, superfosfatos y compuestos, preparación de insecticidas y raticidas. Soldadores. Trabajadores de la destilación de la hulla, refinerías de petróleo e industria petroquímica, operaciones químicas, fabricación de hielo y frigoríficos, preparación de abonos para la agricultura, trabajadores de industria farmacéutica, así como otros trabajadores expuestos a estas sustancias.</p>
<p>Otras afecciones respiratorias agudas o subagudas ocasionadas por productos químicos, gases, humos y vapores (Síndrome de disfunción reactiva de las vías aéreas RADS).</p>	<p>J68.3</p>	<p>Berilio, bromo, cadmio, gas cloro, flúor, aldehídos, acridina, acroleína, furfural, acetato de metilo, formiato de metilo, compuestos de selenio, estireno, cloruro de azufre, iodo, cianuro de hidrógeno, amoníaco, formaldehído, formol, cobalto, mercurio, ozono, ácido sulfúrico, fosgeno, acetaldehído, carbonilo de níquel, paraquat, diborano, boroetano, hidruro de boro, hexahidruro de diboro, hidruro de litio, ácido acético, éteres clorometílicos, óxidos de azoe y vapores nitrosos, ácidos tricloruro y pentacloruro de antimonio.</p>	<p>Trabajadores de la preparación del cloro y compuestos clorados, de blanqueo y desinfección, en la industria textil, papelera y limpiadores para el hogar, esterilización del agua y fabricación de productos químicos, pigmentos y catalizadores. En el caso del ácido clorhídrico, trabajadores de fabricación de caucho, fabricación de compuestos orgánicos y materiales de fotografía. Trabajadores de la industria vidriera, grabado, coloración de sedas, barnizado de la madera, blanqueo, soldadura y como impermeabilizantes del cemento; la preparación del ácido fluorhídrico, metalurgia del aluminio y del berilio, superfosfatos y compuestos, preparación de insecticidas y raticidas. Soldadores. Trabajadores de la destilación de la hulla, refinerías de petróleo e industria petroquímica, operaciones químicas, fabricación de hielo y frigoríficos, preparación de abonos para la agricultura, trabajadores de industria farmacéutica, así como otros trabajadores expuestos a estas sustancias.</p>

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
<p>Afecciones respiratorias crónicas ocasionadas por inhalación de gases, humos, vapores y sustancias químicas: Bronquiolitis obliterante crónica, enfisema crónico difuso, fibrosis pulmonar crónica.</p>	<p>J68.4</p>	<p>Berilio, bromo, cadmio, gas cloro, flúor, aldehídos, acridina, acroleína, furfural, acetato de metilo, formiato de metilo, compuestos de selenio, estireno, cloruro de azufre, yodo, cianuro de hidrogeno, amoniaco, formaldehido, formol, cobalto, mercurio, ozono, ácido sulfúrico, fosgeno, acetaldehído, carbonilo de níquel, paraquat, diborano, boroetano, hidruro de boro, hexahidruro de diboro, hidruro de litio, ácido acético, éteres clorometílicos, óxidos de azoe y vapores nitrosos, ácidos tricloruro y pentacloruro de antimonio, manganeso.</p>	<p>Trabajadores de la preparación del cloro y compuestos clorados, de blanqueo y desinfección, en la industria textil, papelera y limpiadores para el hogar, esterilización del agua y fabricación de productos químicos, pigmentos y catalizadores. En el caso del ácido clorhídrico, trabajadores de fabricación de caucho, fabricación de compuestos orgánicos y materiales de fotografía. Trabajadores de la industria vidriera, grabado, coloración de sedas, barnizado de la madera, blanqueo, soldadura y como impermeabilizantes del cemento; la preparación del ácido fluorhídrico, metalurgia del aluminio y del berilio, superfosfatos y compuestos, preparación de insecticidas y raticidas. Soldadores. Trabajadores de la destilación de la hulla, refinarias de petróleo e industria petroquímica, operaciones químicas, fabricación de hielo y frigoríficos, preparación de abonos para la agricultura, trabajadores de industria farmacéutica, así como otros trabajadores expuestos a estas sustancias.</p>
<p>Neumonitis por radiación (manifestación aguda). Fibrosis pulmonar ocasionada por radiación (manifestación crónica)</p>	<p>J70.0 J70.1</p>	<p>Radiaciones ionizantes</p>	<p>Radiólogos, técnicos, analistas de estructuras, odontólogos, otros trabajadores expuestos a radiaciones ionizantes.</p>
<p>Otras enfermedades pulmonares intersticiales. Otras enfermedades</p>			

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>pulmonares intersticiales con fibrosis. Nota: Además de las neumoconiosis, la enfermedad derivada de metales pesados puede tener otras manifestaciones clínicas como asma o rinitis.</p>	<p>J84</p>	<p>Metales pesados (Cobalto).</p>	<p>Trabajadores expuestos a la aspiración de polvos de metal finamente dividido o mezclado a carburo de tungsteno.</p>
---	------------	-----------------------------------	--

**GRUPO IX – ENFERMEDADES DEL SISTEMA RESPIRATORIO**

<p><b>ENFERMEDAD</b></p>	<p><b>CÓDIGO CIE - 10</b></p>	<p><b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b></p>	<p><b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</p>
<p>Derrame pleural</p>	<p>J90</p>	<p>Asbesto</p>	<p>Todos los trabajadores que se expongan por su trabajo a estos materiales durante la extracción, producción, separación y utilización del agente específico; tales como trabajadores de las minas, túneles, canteras, operaciones de pulido y tallado. Industria textil, cemento, demolición de edificios, industria naviera, fabricación de partes automotrices, materiales de aislamiento, mecánicos automotrices.</p>
<p>Placas pleurales (Paquipleuritis)</p>	<p>J92</p>	<p>Asbesto</p>	<p>Todos los trabajadores que se expongan por su trabajo a estos materiales durante la extracción, producción, separación y utilización del agente específico; tales como trabajadores de las minas, túneles, canteras, operaciones de pulido y tallado. Industria textil, cemento, demolición de edificios, industria naviera, fabricación de partes automotrices, materiales de aislamiento, mecánicos automotrices.</p>
<p>Otras afecciones pleurales específicas. Engrosamiento pleural difuso relacionado con asbesto.</p>	<p>J94.8</p>	<p>Asbesto</p>	<p>Todos los trabajadores que se expongan por su trabajo a estos materiales durante la extracción, producción, separación y utilización del agente específico; tales como trabajadores de las minas, túneles, canteras, operaciones de pulido y tallado. Industria textil, cemento, demolición de edificios, industria naviera, fabricación de partes automotrices, materiales de aislamiento, mecánicos automotrices.</p>

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Enfisema intersticial	J98.2	Cadmio y sus compuestos	Trabajadores en contacto con gases, humos y vapores de cadmio.
Trastornos respiratorios de otras enfermedades sistémicas del tejido conjuntivo clasificadas en otra parte. Síndrome de Caplan.	M05.3 J99.1	Polvo de carbón mineral. Polvo de sílice libre.	Mineros (de las minas de carbón), carboneros, herreros, forjadores, fundidores. Todos los trabajadores expuestos al sílice durante la extracción, producción, separación y utilización.

**GRUPO X – ENFERMEDADES DEL SISTEMA DIGESTIVO Y EL HIGADO**

<b>ENFERMEDAD</b>	<b>CÓDIGO CIE - 10</b>	<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Erosión dental	K03.2	Nieblas de fluoruros o sus compuestos tóxicos. Nieblas ácidas.	Ladrilleras, fábricas de cerámica, industrias que utilizan arcillas que contienen fluoruros, producción de aluminio. Industria electrónica en la cual el fluoruro de hidrógeno se usa para pulir pantallas de televisores o para limpiar chips de silicio y en plantas que manufacturan abonos de fosfato.
Alteraciones del color de los tejidos duros de los dientes	K03.7	Nieblas de cadmio o sus compuestos. Exposición ocupacional a cobre, níquel, plata.	Extracción, tratamiento, preparación de aleaciones metálicas; fabricación de compuestos de cadmio para soldadura; galvanizado, soldadura de plata.
Gingivitis crónica	K05.1	Mercurio y sus compuestos tóxicos.	Minería artesanal de oro, manipuladores del metal y sus derivados, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro, electrólisis de las salmueras e industria del cloro, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos, industria químico-farmacéutica, industria de la fabricación del cemento (polvo producido por los hornos) e industria química orgánica de la producción de acetileno o TiO <sub>2</sub> . Técnicos, de prótesis dentales, odontólogos.
Estomatitis ulcerativa crónica	K12.1	Arsénico y sus compuestos	Minería artesanal de oro, manipuladores del metal y sus derivados, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro,



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		arsenicales, bromo, mercurio y sus compuestos tóxicos.	electrólisis de las salmueras e industria del cloro, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos, industria química-farmacéutica, industria de la fabricación del cemento (polvo producido por los hornos) e industria química orgánica de la producción de acetileno o TiO <sub>2</sub> . Técnicos de prótesis dentales odontólogos.
--	--	--	--

**GRUPO X – ENFERMEDADES DEL SISTEMA DIGESTIVO Y EL HIGADO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Úlcera gástrica	K25	Gestión organizacional: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
Úlcera duodenal	K26	Características de la organización del trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)w	
Úlcera péptica, de sitio no especificado	K27		Trabajadores de cualquier actividad económica.
Úlcera gastroyeyunal	K28		
Gastritis crónica no especificada	K29.5	Características del grupo social de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
Dispepsia	K30		
Colitis y gastroenteritis no infecciosas.	K52.9		
Síndrome del intestino irritable (Síndrome del colon irritable).	K58	Condiciones de la tarea: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
Síndrome del colon irritable con diarrea.	K58.0	Carga física: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
Síndrome del colon irritable sin diarrea.	K58.9	Condiciones del medio ambiente de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales) Interfase persona-tarea: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales) Jornada de trabajo: (Ver definición en Sección I, Agentes Psicosociales)	
Gastroenteritis y colitis tóxica	K52.1	Arsénico y sus compuestos arsenicales, cadmio o sus compuestos, radiaciones ionizantes.	Minería artesanal de oro, manipuladores del metal y sus derivados, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			fieltro, electrólisis de las salmueras e industria del cloro, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos, industria químico-farmacéutica, industria de la fabricación del cemento (polvo producido por los hornos) e industria química orgánica de la producción de acetileno o TIO <sub>2</sub> . Actividad profesional de protesistas dentales, odontólogos. Radiólogos, técnicos, analistas de estructuras, odontólogos, otros trabajadores expuestos a radiaciones ionizantes.
--	--	--	--

**GRUPO X – ENFERMEDADES DEL SISTEMA DIGESTIVO Y EL HIGADO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Otros trastornos funcionales del intestino (Síndrome de dolor abdominal paroxístico apirético, con estado suboclusivo cólico saturnino).	K59.8	Plomo y sus compuestos tóxicos.	Minería del plomo y del zinc, industria de la construcción, elaboración de baterías, manufactura de municiones, manufactura de cerámica o cristal.
Enfermedad tóxica del hígado. Enfermedad tóxica del hígado, con necrosis hepática. Enfermedad tóxica del hígado, con hepatitis aguda. Enfermedad tóxica del hígado, con hepatitis crónica persistente. Enfermedad tóxica del hígado con otros trastornos hepáticos.	K71 K71.1 K71.2 K71.3 K71.8	Cloruro de vinilo, clorobenceno, tetracloruro de carbono, cloroformo y otros solventes halogenados hepatotóxicos, hexaclorobenceno, bifenilos policlorados, tetraclorodibenzodioxina.	Lavado en seco de prendas, ocupaciones con exposición a solventes basados en tetracloruro de carbono. Manufactura de explosivos, rodenticidas y fertilizantes.
Hipertensión portal	K76.6	Arsénico y sus compuestos arsenicales, Cloruro de vinilo, torio.	Minería artesanal de oro, manipuladores del metal y sus derivados, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro, electrólisis de las salmueras e industria del cloro, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos, industria químico-farmacéutica.

CA [Signature]

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO XI – ENFERMEDADES DE LA PIEL Y TEJIDO SUBCUTÁNEO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE – 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Otras infecciones locales de la piel y del tejido subcutáneo: Dermatitis pápulo pustulosas y sus complicaciones infecciosas.	L08.9	Cromo y sus compuestos tóxicos, hidrocarburos alifáticos o aromáticos, microorganismos y parásitos infecciosos vivos y sus productos tóxicos.	Trabajadores ocupacionalmente expuestos a estas sustancias.
Dermatitis alérgica de contacto debida a metales.	L23.0	Cromo y sus compuestos tóxicos, mercurio y sus compuestos tóxicos, arsénico, níquel, cobalto.	
Dermatitis alérgica de contacto debida a adhesivos.	L23.1	Resinas epóxicas, tiourano, mercaptano, acrilatos, fenoles, formaldehído, tintura de pelo, parafenilendiamina. Vegetales y plantas: hiedra venenosa o toxicodendro, polen, calamina, bergamota, lanolina, antibióticos y otras sustancias.  Cromo y sus compuestos tóxicos, fósforo o sus productos tóxicos, yodo, alquitrán, brea, hulla mineral, parafina y sus residuos, látex, insecticidas, plásticos.	Trabajadores de la Industria química, farmacéutica, metalmeccánica, estomatólogos, odontólogos, agricultores, manufactura de plásticos, hules, industria de la construcción, pinturas y tintas, industria textil, tintorerías, fotografía, fotograbado y cromado electrolítico. Exposición a productos de belleza, industria petroquímica, plásticos, productos de hule, y derivados de la parafenilendiamina, alquitrán, asfaltos, disolventes y barnices, industria de la vainilla, cultivo de champiñón, carpinteros, manipuladores de alimentos y estibadores de materia prima (verduras, legumbres, cárnicos, entre otros).
Dermatitis alérgica de contacto debida a cosméticos.	L23.2		
Dermatitis alérgica de contacto debida a drogas en contacto con la piel.	L23.3		
Dermatitis alérgica de contacto debida a colorantes.	L23.4		
Dermatitis alérgica de contacto debida a otros productos químicos.	L23.5		
Dermatitis alérgica de contacto debida a alimentos en contacto con la piel.	L23.6		
Dermatitis alérgica de contacto debida a plantas (No incluye plantas usadas como alimentos).	L23.7		
Dermatitis alérgica de contacto debida a otros agentes (Causa externa especificada)	L23.8		
Dermatitis de contacto por irritantes debida a detergentes.	L24.0	Ácidos fuertes y álcalis, sales metálicas de berilio, manganeso, arsénico y cromo. Disolventes orgánicos, aceites, grasas, brea, detergentes, alimentos, plantas y vegetales. Químicos inorgánicos; fibras de asbesto, vidrio y lana.	Trabajadores de la industria petroquímica, mecánicos, elaboración de jabones, perfumes, industria del asbesto, electrónica, partes automotrices, cerámica y alfarería, industria textil, trabajadores de aseo y limpieza, trabajadores de la construcción.
Dermatitis de contacto por irritantes debida a aceites y grasas.	L24.1		

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO XI – ENFERMEDADES DE LA PIEL Y TEJIDO SUBCUTÁNEO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Dermatitis de contacto por irritantes debida a solventes.	L24.2	Cetonas, ciclohexano, compuestos de cloro, ésteres, glicol, benceno, hidrocarburos aromáticos o alifáticos o sus derivados halogenados tóxicos.	Trabajadores de la industria petroquímica.
Dermatitis de contacto por irritantes debida a cosméticos.	L24.3	Ácidos fuertes y álcalis, sales metálicas de berilio, manganeso, arsénico y cromo. Disolventes orgánicos, aceites, grasas, brea, detergentes, alimentos, plantas y vegetales. Químicos inorgánicos; fibras de asbesto, vidrio y lana.	Trabajadores de la industria petroquímica, mecánicos, elaboración de jabones, perfumes, industria del asbesto, electrónica, partes automotrices, cerámica y alfarería, industria textil, trabajadores de aseo y limpieza, trabajadores de la construcción.
Dermatitis de contacto por irritantes debida a drogas en contacto con la piel.	L24.4		
Dermatitis de contacto por irritantes debida a otros productos químicos.	L24.5	Arsénico, berilio, bromo, cromo, cemento, flúor, fósforo, insecticidas.	Trabajadores de la industria petroquímica, mecánicos, elaboración de jabones, perfumes, industria del asbesto, electrónica, partes automotrices, cerámica y alfarería, industria textil, trabajadores de aseo y limpieza, trabajadores de la construcción.
Dermatitis de contacto por irritantes debida a alimentos en contacto con la piel.	L24.6	Ácidos fuertes y álcalis, sales metálicas de berilio, manganeso, arsénico y cromo. Disolventes orgánicos, aceites, grasas, brea, detergentes, alimentos, plantas y vegetales. Químicos inorgánicos; fibras de asbesto, vidrio y lana.	Trabajadores de la industria petroquímica, mecánicos, elaboración de jabones, perfumes, industria del asbesto, electrónica, partes automotrices, cerámica y alfarería, industria textil, trabajadores de aseo y limpieza, trabajadores de la construcción.
Dermatitis de contacto por irritantes debida a plantas, excepto alimentos.	L24.7		
Dermatitis de contacto por irritantes debida a otros agentes: colorantes.	L24.8		
Urticaria alérgica.	L50.0	Agrotóxicos y otros productos químicos.	Trabajadores de la industria petroquímica, trabajadores del sector agrícola, entre otros.
Urticaria debida al calor o al frío.	L50.2	Exposición ocupacional al calor o al frío.	Trabajadores expuestos a estos agentes.

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO XI – ENFERMEDADES DE LA PIEL Y TEJIDO SUBCUTÁNEO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS O/ FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Urticaria de contacto.	L50.6	Látex de caucho, frutas, vegetales, ortiga y otras plantas. Insectos: cabello de orugas, polillas. Ácidos de canela, y aldehído, benzoato de sodio, ácido sórbico, alcoholes, bálsamo del Perú, dimetilsulfóxido, persulfato de amonio y otras sustancias. Pescado, carnes y vísceras.	Trabajadores del campo, agricultores, jardineros, cocineros, personal médico, paramédico y farmacéuticos. Trabajadores de lecherías y carniceros. Trabajadores de semiconductores y otros que empleen equipo de protección fabricado con látex y peluqueros.
Quemadura solar	L55	Radiaciones ultravioleta	Exposición ocupacional a este agente.
Otras alteraciones agudas de la piel ocasionadas por la radiación ultravioleta. Dermatitis de fotocontacto. Urticaria solar. Otras alteraciones agudas específicas de la piel debidas a radiación ultravioleta. Otras alteraciones agudas de la piel debidas a radiación ultravioleta, sin otra especificación.	L56 L56.2 L56.3 L56.8 L56.9	Radiaciones ultravioleta	Exposición ocupacional a este agente.
Radiodermatitis. Radiodermatitis aguda. Radiodermatitis crónica.	L58 L58.0 L58.1	Radiaciones ionizantes	Trabajadores de la industria atómica, minas de uranio y otros metales radioactivos, en el tratamiento y metalurgia, reactores nucleares, utilización de radioelementos (gamagrafía, gama y beta-terapia, isótopos), de generadores de radiaciones, trabajadores y técnicos de rayos X, radio.

**GRUPO XI – ENFERMEDADES DE LA PIEL Y TEJIDO SUBCUTÁNEO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
------------	-----------------	--	--

EA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>Otras formas de acné: Cloracné.</p>	<p>L70.8</p>	<p>Hidrocarburos halogenados y aromáticos, bifenoles, naftalenos polihalogenados, dibenzofuranos polihalogenados, policlorinados, contaminantes de compuestos policlorofenólicos, herbicidas 2,3,7-tetratriclorodibenzofurano paradióxina. Contaminantes de 3-4-dicloroamilina, y selaiconodos, tracioclorodibenzeno, DDT y químicos similares, triclorobenzeno crudo. Otros químicos inductores: asfalto, creosota, aceites, grasas y aceite de corte.</p>	<p>Trabajadores de la industria petroquímica, química que producen, manipulan o están en contacto con estas sustancias, trabajadores de la agricultura, laboratoristas, torneros, actores, modelos, cosmetólogos y en ocupaciones con manejadores de aceite de corte como maquinistas, mecánicos de autos, trabajadores en refinerías de petróleo y de la goma, trabajadores en camino de asfalto, techadores y cocineros en contacto con grasas.</p>
<p>Otras formas de quistes foliculares de la piel y del tejido subcutáneo: "Elaiconiosis" (Acné por hidrocarburos) o "Dermatitis folicular"</p>	<p>L72.8</p>	<p>Aceites y grasas de origen mineral o sintético.</p>	<p>Trabajadores de la industria química que producen, manipulan o están en contacto con estas sustancias.</p>
<p>Otras formas de hiperpigmentación: "Melanodermia"</p>	<p>L81.4</p>	<p>Arsénico y sus compuestos, clorobenzeno y diclorobenzeno, alquitrán, brea, hulla mineral, parafina, creosoto, antraceno y dibenzoantraceno, bismuto, citostáticos, ácido nítrico, dinitrofenol, aceites de corte, parafenilendiamina y sus derivados, polvo de determinadas maderas, quinina y sus derivados, sales de oro, sales de plata.</p>	<p>Trabajadores de la industria química que producen, manipulan o están en contacto con estas sustancias.</p>

**GRUPO XI – ENFERMEDADES DE LA PIEL Y TEJIDO SUBCUTÁNEO**

<p><b>ENFERMEDAD</b></p>	<p><b>CÓDIGO CIE - 10</b></p>	<p><b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b></p>	<p><b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</p>
<p>Leucodermia no clasificada en otra parte (Incluye "vitiligo"</p>	<p>L81.5</p>	<p>Derivados fenólicos e hidroquinona, éter monobencilico, monometiléter de</p>	<p>Trabajadores de revelado no automatizado, de la industria del hule y de la</p>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

ocupacional")		hidroquinona, butilcatecol para terciario, amilfenol, isopropilcatecol, metilcatecol, octilfenol, nonilfenol, fenilfenol, cresol, y productos químicos para revelado. Fuentes de calor.	vulcanización. Usuarios de equipo de protección fabricado con hule. Trabajadores expuestos a fuentes de calor.
Otros trastornos especificados de la pigmentación: "Porfiria cutánea tardía"	L81.8	Derivados halogenados de los hidrocarburos aromáticos: monoclorobenzeno, monobromobenzeno, hexaclorobenzeno.	Trabajadores de la industria química que producen, manipulan o están en contacto con estas sustancias.
Queratosis palmar y plantar adquirida	L85.1	Arsénico y sus compuestos arsenicales.	Minería del arsénico, producción y uso de pesticidas y herbicidas.
Úlcera crónica de la piel no clasificada en otra parte	L98.4	Cromo y sus compuestos, enzimas de origen animal, vegetal o bacteriano.	Trabajadores en contacto con estas sustancias.
Congelamiento superficial	T33	Cloruro de etilo (anestésico local), bajas temperaturas.	Trabajadores en contacto con estas sustancias.
Congelamiento con necrosis de tejidos	T34	Cloruro de etilo (anestésico local), bajas temperaturas.	Trabajadores en contacto con estas sustancias.

**GRUPO XII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA MÚSCULO, ESQUELÉTICO Y TEJIDO CONJUNTIVO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Artritis reumatoidea asociada con neumoconiosis de los trabajadores del carbón: "Síndrome de Caplan"	J60  M05.3	Polvo de carbón mineral, polvo de sílice libre.	Mineros (de las minas de carbón), carboneros, herreros, forjadores, fundidores, fogoneros, deshollinadores y demás trabajadores expuestos a inhalación de polvos de carbón de hulla, grafito y antracita. Todos los trabajadores expuestos sílice durante la extracción, producción, separación y utilización, tales como: trabajadores de las minas, túneles, canteras, operaciones de pulido y tallado, artesanos, trabajadores con cerámica, pulido de vidrio, afiladores, picapedreros, fundidores, extracción de canteras de

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			granito y minas metálicas, obras hidroeléctricas, fundidores, talladores, labradores de piedra, industria siderometalúrgica, fabricación de refractarios, abrasivos, vidrio, cemento, manufactura de papel, pinturas, plásticos y gomas, entre otros.
Gota inducida por el plomo	M10.1	Plomo y sus compuestos tóxicos.	Minería del plomo y del zinc, industria de la construcción, elaboración de baterías, manufactura de municiones, manufactura de cerámica o cristal.
Otras artrosis	M19	Posiciones forzadas y movimientos repetitivos.	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo.
Otros trastornos articulares no clasificados en otra parte: Dolor articular	M25.5	Posiciones forzadas y movimientos repetitivos. Vibraciones localizadas.	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo.
Síndrome cervicobraquial	M53.1	Posiciones forzadas y movimientos repetitivos. Vibraciones localizadas.	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo. Músicos: violinistas y afines.

**GRUPO XII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO Y TEJIDO CONJUNTIVO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Dorsalgia	M54	Movimientos de región lumbar, repetidos con carga y esfuerzo; operación de maquinaria en asientos antiergonómicos por largo tiempo y posiciones forzadas en bipedestación, que predominen sobre cualquier otro factor causal.	Choferes, repartidores, operadores de maquinaria pesada, cargadores y vigilantes, entre otros.
Cervicalgia	M54.2		
Ciática	M54.3		
Lumbago con ciática	M54.4		
Lumbago no especificado	M54.5		
Sinovitis y tenosinovitis	M65	Posiciones forzadas y	Trabajadores que utilizan martillos neumáticos, perforadoras mecánicas y herramientas análogas y digitales, perforistas, remachadores, talladores de
Dedo en gatillo	M65.3		
Otras sinovitis y tenosinovitis	M65.8		

CA  
10/11



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Sinovitis y tenosinovitis no especificadas	M65.9	movimientos repetitivos.	pedra, laminadores herreros y caldereros, pulidores de fundición, trabajadores en fábricas de calzado. Personas con actividades manuales: martilleros, carpinteros, mecánicos, meseros y maleteros.
Tenosinovitis del estiloide radial (Enfermedad de Quervain)	M65.4	Posturas forzadas con desviación cubital de la muñeca y movimientos repetitivos.	<p>Actividades Económicas: Puestos y trabajos con tareas que demandan ejercer actividades con posturas forzadas y movimientos de flexoextensión del pulgar.</p> <p>Puestos de Trabajo: Trabajadores que utilizan martillos neumáticos, perforadoras mecánicas y herramientas análogas y digitales, perforistas, remachadores, talladores de piedra, laminadores herreros y caldereros, pulidores de fundición, trabajadores en fábricas de calzado, jugadores de volley ball. Personas con actividades manuales: martilleros, carpinteros, mecánicos, meseros y maleteros. Anestesiólogos, cirujanos, enfermeras, deportistas: esgrimistas, bolichistas, tenistas y golfistas.</p>

**GRUPO XII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO Y TEJIDO CONJUNTIVO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Trastornos de los tejidos blandos relacionados con el uso, o uso excesivo y a presión de origen ocupacional	M70		
Sinovitis crepitante crónica de la mano y del puño	M70.0		
Bursitis de la mano	M70.1	Posiciones forzadas, presión y movimientos repetitivos.	Trabajos en los que se realizan presiones repetidas, como: Mineros (de las minas de carbón y manganeso), cargadores, alijadores, estibadores, albañiles, jardineros, deportistas competitivos, futbolistas, bailarines, atletas, pescadores, trabajadores de la industria del hielo y alimentos congelados y otros en los que se ejercen presiones sobre determinadas articulaciones.
Bursitis del olecranon	M70.2		
Otras bursitis del codo	M70.3		
Otras bursitis prerotulianas	M70.4		
Otras bursitis de la rodilla	M70.5		
Otros trastornos de los tejidos blandos relacionados	M70.8		

CR

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<p>cón el uso, o uso excesivo y a presión.</p> <p>Trastorno no especificado de los tejidos blandos relacionados con el uso, o uso excesivo y a presión</p>	M70.9		
<p>Fibromatosis de la fascia palmar. "Contractura de Dupuytren"</p>	M72.0	<p>Posiciones forzadas y movimientos repetitivos.</p> <p>Vibraciones localizadas.</p>	<p>Bruñidores, grabadores, mineros, trabajadores de canteras, operadores de taladros, operadores de motosierras, martillos neumáticos, perforadoras mecánicas.</p>

**GRUPO XII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO Y TEJIDO CONJUNTIVO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
<p>Lesiones de hombro</p> <p>Capsulitis adhesiva de hombro (hombro congelado, periartrosis de hombro)</p> <p>Síndrome de manguito rotador o síndrome de supraespinoso.</p> <p>Tendinitis bicipital.</p> <p>Tendinitis calcificante de hombro.</p> <p>Bursitis de hombro.</p> <p>Otras lesiones de hombro.</p> <p>Lesiones de hombro no especificadas.</p>	<p>M75</p> <p>M75.0</p> <p>M75.1</p> <p>M75.2</p> <p>M75.3</p> <p>M75.5</p> <p>M75.8</p> <p>M75.9</p>	<p>Movimientos repetitivos, posturas forzadas, aplicación de fuerza combinada con movimientos repetitivos, posturas forzadas y vibraciones.</p>	<p>Ensambladores de autos, pintores, fresadores, torneros, operadores de presión, mecánicos que realizan montajes sobre la cabeza, soldadores que realizan su actividad sobre la cabeza, empacadores, almacenistas, albañiles, carteros, todos aquellos trabajadores que realizan continuamente abducción y flexión de hombro, que trabajan con las manos sobre la altura de la cabeza, transporte de carga en el hombro y lanzamiento de objetos.</p>
<p>Otras entesopatías</p>	M77	<p>Movimientos repetitivos, posturas forzadas, aplicación de fuerza combinada con movimientos repetitivos, posturas forzadas y vibraciones.</p>	<p>Trabajadores que utilizan martillos neumáticos, perforadoras mecánicas y herramientas análogas y digitales, perforistas, remachadores, talladores de piedra, laminadores herreros y caldereros, pulidores de fundición, trabajadores en fábricas de calzado. Personas con actividades manuales: martilleros, carpinteros, mecánicos, meseros y maleteros.</p>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO XII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO Y TEJIDO CONJUNTIVO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Epicondilitis media (Codo del golfista)	M77.0	Movimientos repetitivos del brazo en tareas que requieren fuerza en los movimientos y posiciones difíciles (extensión o rotación forzadas de la muñeca o la mano), involucrando uso excesivo de los músculos aprehensores de la mano al cerrar puños.	Actividades Económicas: actividades que exijan al trabajador utilizar las manos para sujetar herramientas por periodos prolongados, máquina neumática, perforadoras mecánicas y herramientas análogas, perforadoras y remachado. Puestos de Trabajo: obreros de la construcción, talladores de piedra, laminadores, carpinteros, pulidores de fundición, martilleros de plancha de acero y caldereros, herreros, personal de limpieza (1), empacadores de carne, mecánicos, carniceros (2), golfistas, tenistas. Todos los puestos de trabajo que exijan al trabajador utilizar las manos para sujetar herramientas por periodos prolongados
Epicondilitis lateral (codo de tenista)	M77.1	Movimientos repetitivos del brazo en tareas que requieren fuerza en los movimientos y posiciones difíciles (extensión o rotación forzadas de la muñeca o la mano), involucrando uso excesivo de los músculos aprehensores de la mano al cerrar puños.	Actividades Económicas: actividades que requieran al trabajador utilizar las manos para sujetar herramientas por periodos prolongados. Máquina neumática, perforadoras mecánicas y herramientas análogas, perforadoras y remachado. Puestos de Trabajo: obreros de la construcción, talladores de piedra, laminadores, carpinteros, pulidores de fundición, martilleros de plancha de acero y caldereros, herreros, personal de limpieza (1), empacadores de carne, mecánicos, carniceros (2), golfistas, tenistas, todos los puestos de trabajo que exijan al trabajador utilizar las manos para sujetar herramientas por periodos prolongados.

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO XII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO Y TEJIDO CONJUNTIVO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Otros trastornos especificados de los tejidos blandos	M79.8	Movimientos repetitivos, posturas forzadas, aplicación de fuerza combinada con movimientos repetitivos, posturas forzadas y vibraciones.	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo.
Osteomalacia del adulto inducida por drogas	M83.5	Cadmio o sus compuestos, fósforo y sus compuestos (Sesquisulfato de fósforo).	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo.
Fluorosis del esqueleto	M85.1	Flúor y sus compuestos tóxicos.	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a este factor de riesgo.
Osteonecrosis Osteonecrosis debida a drogas Otras osteonecrosis secundarias	M87 M87.1 M87.3	Fósforo y sus compuestos (Sesquisulfato de fósforo) Vibraciones localizadas Radiaciones ionizantes.	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo.
Osteólisis (de falanges distales de dedos.	M89.5	Cloruro de vinilo.	Trabajos donde se realiza producción y síntesis del policloruro de vinilo (PVC) que exponen al monómero, como en industrias donde se dedican a la fabricación de tuberías, perfiles de ventanas, productos para revestimientos de suelo, de techos, de láminas impermeabilizantes, industrias donde fabrican bolsas de plasma, sangre o suero, catéteres.
Osteonecrosis en la enfermedad causada por descompresión	M90.3	Aire comprimido.	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a este factor de riesgo.
Enfermedad de Kienböck del adulto (osteochondrosis del adulto del semilunar del carpo) Otras osteocondropatías especificadas (Osteocondropatia del codo)	M93.1 M93.8	Vibraciones localizadas.	Trabajadores que manejan martillo neumático, carpinteros, perforistas, pulidores, esmerilladores, mineros, operadores de herramientas neumáticas, todos aquellos trabajadores que se someten a vibraciones segmentarias de mano y brazo.

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

<b>GRUPO XII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO Y TEJIDO CONJUNTIVO</b>			
<b>ENFERMEDAD</b>	<b>CÓDIGO CIE - 10</b>	<b>AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL</b>	<b>OCUPACIONES / INDUSTRIAS</b> El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Trastornos de disco cervical	M50	Movimientos repetitivos, posturas forzadas, aplicación de fuerza combinada con movimientos repetitivos, posturas forzadas y vibraciones.	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo.
Trastorno de disco cervical con mielopatía	M50.0		
Trastorno de disco cervical con radiculopatía	M50.1		
Otros desplazamientos de disco cervical	M50.2		
Otras degeneraciones de disco cervical	M50.3		
Otros trastornos de disco cervical	M50.8		
Trastorno de disco cervical, no especificado	M50.9		
Otros trastornos de los discos intervertebrales.	M51	Movimientos repetitivos, posturas forzadas, aplicación de fuerza combinada con movimientos repetitivos, posturas forzadas y vibraciones.	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos factores de riesgo.
Trastornos de discos intervertebrales lumbares y otros, con mielopatía	M51.0		
Trastornos de disco lumbar y otros, con radiculopatía	M51.1		
Otros desplazamientos especificados de disco intervertebral	M51.2		
Otras degeneraciones especificadas de disco intervertebral	M51.3		
Otros trastornos especificados de los discos intervertebrales	M51.8		
Trastorno de los discos intervertebrales, no especifica	M51.9		

AM  
A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO XIII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA GENITO URINARIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Síndrome nefrítico agudo	N00	Hidrocarburos alifáticos halogenados nefrotóxicos: Cloruro de metilo, cloruro de metileno Cloroformo, tetracloruro de carbono, cloruro de etilo, dicloroetano, tricloroetano, tetracloroetano, tricloroetileno, tetracloroetileno, cloruro de vinilo, bromuro de metilo, bromuro de etilo, dibromoetano, clorobenceno, diclorobenceno.	Industria química, fumigación con insecticidas, pintores, lavado en seco, entre otros.
Síndrome nefrítico crónico	N03	Mercurio y sus compuestos tóxicos.	Minería artesanal de oro, manipuladores del metal y sus derivados, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro, electrólisis de las salmueras e industria del cloro, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos, industria químico-farmacéutica, industria de la fabricación del cemento (polvo producido por los hornos) e industria química orgánica de la producción de acetileno o TiO <sub>2</sub> . Actividad profesional de protesistas dentales, odontólogos.

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO XIII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA GENITO URINARIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Nefropatía inducida por metales pesados	N14.3	Cadmio y sus compuestos, plomo y sus compuestos, mercurio y sus compuestos	Minería artesanal de oro, manipuladores del metal y sus derivados, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro, electrólisis de las salmueras e industria del cloro, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos, industria químico-farmacéutica, industria de la fabricación del cemento (polvo producido por los hornos) e industria química orgánica de la producción de acetileno o TiO <sub>2</sub> . Actividad profesional de protesistas dentales, odontólogos. Minería del plomo y del zinc, industria de la construcción, elaboración de baterías, manufactura de municiones, manufactura de cerámica o cristal. Manufactura de baterías níquel-cadmio, fabricación de pigmentos, vidrio, aleaciones de metales y equipo eléctrico.
Insuficiencia renal aguda	N17	Hidrocarburos alifáticos halogenados nefrotóxicos: Cloruro de metilo, cloruro de metileno. Cloroformo, tetracloruro de carbono, cloruro de etilo, dicloroetano, tricloroetano, tetracloroetano, tricloroetileno, tetracloroetileno, cloruro de vinilo, bromuro de metilo, bromuro de etilo, dibromoetano, clorobenceno, diclorobenceno.	Industria química, fumigación con insecticidas, pintores, lavado en seco, entre otros.
Insuficiencia renal crónica	N18	Plomo y sus compuestos.	Minería del plomo y del zinc, industria de la construcción, elaboración de baterías, manufactura de municiones, manufactura de cerámica o cristal.

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

**GRUPO XIII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA GENITO URINARIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Cistitis crónica	N30.2	Aminas aromáticas y sus derivados	Ocupaciones o actividades económicas con exposición a estos agentes químicos.
Infertilidad masculina	N46	Cadmio, clorofenol, dibromocloropropano (DBCP), estrógenos, éter etilenglicol, plomo, radiaciones ionizantes, chlordecone, temperaturas elevadas.	<p>Cadmio: Manufactura de baterías níquel-cadmio, fabricación de pigmentos, vidrio, aleaciones de metales y equipo eléctrico.</p> <p>Dibromocloropropano (DBCP): Los trabajadores de las industrias de producción de cloruro de vinilo, o en plantas de polimerización.</p> <p>Estrógenos: Trabajadores encargados de la fabricación de estas sustancias en la industria químico-farmacéutica.</p> <p>Plomo: Trabajadores de fundiciones de plomo, industria de acumuladores, cerámica, pintores, plomeros, impresores, fabricantes de cajas para conservas, juguetes, tubos, envolturas de cables, soldadura, barnices, esmalte y lacas, pigmentos, insecticidas. Trabajadores de la fabricación y manipulación de plomo orgánico, preparación de carburantes, limpieza y soldadura de los recipientes que lo contienen.</p> <p>Radiaciones ionizantes Todos los trabajos que se exponen a los rayos X, tales como: extracción y tratamiento de minerales radioactivos; preparación de compuestos radiactivos incluyendo los productos químicos y farmacéuticos radioactivos; preparación y aplicación de productos fosforescentes radioactivos; fabricación y uso de equipos de radioterapia y de rayos X, todos los trabajos de Instituciones Prestadoras de Servicios de</p>



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			<p>Salud, que expongan al personal de salud a la acción de los rayos X; radiografías industriales utilizando equipos de rayos X.</p> <p>Temperaturas elevadas: fundidores, trabajadores del vidrio, pavimentación de carreteras, mineros de la metalurgia, trabajadores de producción de acero, bomberos y ladrilleros.</p>
--	--	--	---

**GRUPO XIII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA GENITO URINARIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Endometriosis	N80	Dioxinas: policlorodibenzo-p-dioxinas (PCDDs) y policlorodibenzofuranos (PCDFs).	<p>Procesos industriales relacionados con el cloro: Blanqueo de la pulpa y pasta de papel con cloro. Fabricación de productos químicos organoclorados: clorofenoles, PCBs, clorobenceno, pigmentos. Fabricación de plaguicidas.</p> <p>Procesos térmicos: Incineración de todo tipo de residuos. Industria del acero: fundiciones, plantas de sinterizado, etc. Reciclaje de metales no ferrosos: aluminio, cobre, zinc. Hornos de cementeras. Producción de energía: calefacción con combustión de diesel carbón o madera, producción de electricidad en centrales térmicas, etc.</p>
Infertilidad femenina	N97	Anilina, mercurio, ionizantes, benceno, radiaciones	<p>Anilina: Trabajadores de la industria textil, química, colorantes, tintas y productos farmacéuticos.</p> <p>Benceno: Refinación del petróleo, gasolineras, conductores de autobuses, operarios de motores diesel, fabricación de neumáticos, limpieza con disolventes orgánicos.</p> <p>Mercurio: Mineros de las minas de mercurio, manipuladores del metal y sus derivados, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro,</p>

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			<p>electrólisis de las salmueras, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos y en la industria químico-farmacéutica.</p> <p>Radiaciones ionizantes: Extracción y tratamiento de minerales radioactivos; preparación de compuestos radioactivos incluyendo los productos químicos y farmacéuticos radioactivos; preparación y aplicación de productos fosforescentes radioactivos; fabricación y uso de equipos de radioterapia y de rayos X, todos los trabajos de instituciones prestadoras de servicios de salud.</p>
--	--	--	---

**GRUPO XIII – ENFERMEDADES DEL SISTEMA GENITO URINARIO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Aborto espontáneo	O03	Medicamentos antineoplásicos, disulfuro de carbono, éteres de etilenglicol y plomo	<p>Medicamentos antineoplásicos: Trabajadores encargados de la fabricación y formulación de estas sustancias en la industria químico-farmacéutica. Personal de la salud que los prepara y aplica.</p> <p>Disulfuro de carbono: Industria química: manufactura de rayón, celofán, cementos de neopreno, aceleradores del hule, como solvente de sulfuros, yoduros, bromuros, fosfuros y selenio; en pinturas, barnices, removedores de pintura y barnices y en combustibles para cohetes. También es utilizado como componente de insecticidas.</p> <p>Plomo: Trabajadores de fundiciones de plomo, industria de acumuladores, cerámica, pintores, plomeros, impresores, fabricantes de cajas para conservas, juguetes, tubos, envolturas de cables, soldadura, barnices, albayalde, esmalte y lacas, pigmentos, insecticidas. Trabajadores de la fabricación y manipulación de plomo orgánico, preparación de carburantes, limpieza y soldadura de los recipientes que lo contienen.</p>

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			<p>Todos aquellos trabajadores expuestos a estas sustancias en procesos de producción, manejo, almacenamiento, aplicación y mantenimiento</p>
--	--	--	---

**GRUPO XIV – INTOXICACIONES**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Intoxicación por insecticida organoclorado.	T60	Exposición ocupacional a polvos y vapores de insecticidas organoclorados en el ambiente de trabajo y/o puesto específico de trabajo.	De la industria de síntesis y formulación (agroindustria). Distribuidores de los productos. Trabajadores que participan en la aplicación del producto en labores agrícolas vía manual y/o con aeronaves.
Efectos tóxicos de los derivados del petróleo y carbón de hulla.	T52.0	Aceite de parafina, cera de parafina, esencia de petróleo, éter de petróleo, gasolina, nafta, keroseno (aceite de parafina) y carbón de hulla.	Trabajadores de las industrias petrolera, petroquímica, carbonífera, fabricación de perfumes y demás expuestos a la absorción de estas sustancias.
Efectos tóxicos del benceno	T52.1	Benceno	Trabajadores que manipulan estos disolventes en la industria de las lacas, hulera, peletera, fotograbado, fabricación de ácido benzoico, aldehida bencílica, colorantes, explosivos (tnt), pinturas, barnices y lacas, fabricación de nitrocelulosa, industria petroquímica, del vestido, vidrio, artes gráficas, textiles cerámica, pinturas, fotograbado, industria del calzado, tintorería, etc.
Efectos tóxicos del tolueno y xileno	T52.2	Tolueno y xileno	Trabajadores que manipulan estos disolventes en la industria de las lacas, hulera, peletera, fotograbado, fabricación de ácido benzoico, aldehida bencílica, colorantes, explosivos, trinitrotolueno (TNT), pinturas, barnices y lacas, fabricación de nitrocelulosa, industria petroquímica, del vestido, vidrio, artes gráficas, textiles cerámica, pinturas, fotograbado, industria del calzado, tintorería, etc.
			Trabajadores expuestos durante la fabricación del óxido de etileno y glicoles,

1/A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Efectos tóxicos del glicol	T52.3	Monoclorhidrina glicol del	composición de lacas y manipulación de abonos y fertilizantes. Industria automotriz, refinerías de petróleo, fabricación de explosivos, acabados textiles y en la industria farmacéutica.
Intoxicación por tetracloroetileno (percloroetileno)	T53.3	Exposición ocupacional a vapores de tetracloroetileno en el ambiente de trabajo y/o puesto específico de trabajo.	Trabajadores de lavanderías, fabricación de lubricantes de silicona, acondicionadores de telas, adhesivos, productos para limpiar madera, repelentes de agua, quitamanchas, manufactura de frenos, desengrasado de artículos metálicos y de lana, Anestesiólogos.
Efectos tóxicos de otros derivados halogenados de hidrocarburos alifáticos	T53.6	Cloruro de metilo y cloruro de metileno.	Trabajadores que utilizan el cloruro de metilo como frigorífico o el cloruro de metileno como disolvente, o en la industria de las pinturas.
Efectos tóxicos de otras sustancias inorgánicas especificadas	T57.8	Cloruro de vinilo o monocloroetileno.	Trabajadores de la fabricación de materias plásticas y su utilización como frigorífico.
Efectos tóxicos del monóxido de carbono	T58	Monóxido de carbono.	Trabajadores en contacto de gas de hulla, gas pobre, gas de agua, de los altos hornos, de los motores de combustión interna, hornos y espacios confinados, caldereros, mineros, bomberos y en todos los casos de combustión incompleta del carbón.
Efectos tóxicos del formaldehído	T59.2	Formaldehído	Trabajadores en contacto con gases, humos y vapores de formaldehído. Cigarrillos y otros productos de tabaco, cocinas y hornos a gas y chimeneas abiertas al aire son fuentes de exposición a formaldehído. Se usa en muchas industrias y en hospitales y laboratorios. El formaldehído es liberado como gas en la manufactura de productos de madera. Fuentes domésticas incluyen fibra de vidrio, alfombras,

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			telas que no requieren planchado, productos de papel y ciertos limpiadores caseros. Trabajadores de la fabricación de resinas sintéticas, industria de la alimentación, fotográfica, peletera, textil, química, hullera, tintorera, trabajos de laboratorio, conservación de piezas anatómicas, embalsamadores, aislamiento de espumas, madera en capas y otros trabajadores expuestos.
Efectos tóxicos del Cloro gaseoso	T59.4	Cloro gaseoso.	Trabajadores de la preparación del cloro y compuestos clorados, de blanqueo y desinfección, en la industria textil, papelera y limpiadores para el hogar, esterilización del agua y fabricación de productos químicos, pigmentos y catalizadores y otros trabajadores expuestos. En el caso de ácido clorhídrico, trabajadores de fabricación de caucho, fabricación de compuestos orgánicos y materiales de fotografía.
Efecto tóxico del Gas de flúor y fluoruro de hidrógeno	T59.5	Gas de flúor y fluoruro de hidrógeno	Trabajadores que manejan estas sustancias en la industria vidriera, grabado, coloración de sedas, barnizado de la madera, blanqueo, soldadura y como impermeabilizantes del cemento; la preparación del ácido fluorhídrico, metalurgia del aluminio y del berilio, superfosfatos y compuestos, preparación de insecticidas y raticidas
Efecto tóxico de los Insecticidas organofosforados y carbamatos: Paratión, malation, metil paration, octa metil pirofosfato (OMPA), fenitroton, Ronel, Demetoato, tricloron, fentión y demeton.	T60.0	Exposición ocupacional a polvos y vapores de insecticidas organofosforados en el ambiente de trabajo y/o puesto específico de trabajo.	Trabajos de la producción y manipulación de insecticidas organofosforados. De la industria de síntesis y formulación. Almacenamiento, distribución y transporte del producto. Trabajos en donde se aplica el plaguicida en labores agrícolas vía manual y/o con aeronaves.

re A

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Efectos tóxicos de insecticidas halogenados.	T60.1	Diclorodifenil-tricloroetano, aldrín, dieldrín y similares.	Trabajadores que fabrican o manipulan derivados aromáticos clorados como el diclorodifenil-tricloroetano (DDT), aldrín, dieldrín y similares. Trabajadores del campo que utilizan o manipulan los derivados aromáticos clorados.
Efectos tóxicos de los rodenticidas	T60.4	Carbamatos, ditiocarbamatos, Sulfato de talio, hidroximarínicos e insecticidas de origen vegetal.	Fabricación, formulación, envase, transporte y aplicación de plaguicidas en general. De la industria de síntesis y formulación de raticidas en base a sulfato de talio y otros derivados que contienen al metal. Transporte, almacenamiento y distribuidores del producto. Trabajadores que participan en la aplicación del raticida en labores agrícolas por pulverización, micropulverización. Elaboradores de termómetros de bajas temperaturas (-60°C o más). Fabricadores de celdas fotoeléctricas, transmisores de radiación infrarroja, así como sus receptores de oxisulfuro de talio. Preparación de sales de talio para fuegos artificiales.

**GRUPO XIV – INTOXICACIONES**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Efectos tóxicos de otros plaguicidas	T60.8	Pentaclorofenol (pcf) y Dinitroortocresol (dnoc)	Trabajadores que utilizan estos compuestos como fungicidas e insecticidas, en la fabricación de colorantes y resinas, así como para la conservación de madera, uso forestal, impregnante de fibras y textiles resistentes para vestir; carpinteros, trabajadores portuarios, aplicadores de fungicidas y pesticidas. Aplicaciones en síntesis de analgésicos, anti-piréticos, plásticos, gomas y ceras.

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Efectos tóxicos de los Nitroderivados y aminoderivados del benceno y sus homólogos.	T65.3	Nitrobenceno, trinitrotolueno.	Trabajadores de la producción o manipulación de nitro-benceno, toluidinas, xilidinas y trinito-tolueno, así como de la industria química como productos intermediarios en la síntesis de anilina y derivados del alquitrán; en preparaciones farmacéuticas; en acelerantes y antioxidantes de la industria del caucho y en su vulcanización en frío, preparación de barnices, betunes para zapatos, perfumes, insecticidas, fungicidas, plásticos, resinas sintéticas, derivados del petróleo, pulidores de suelos; explosivos, reveladores de fotografía, fabricación de licores y como adulterante para sustituir la esencia natural de almendras amargas.
Efectos tóxicos de otros disolventes orgánicos.	T52.8	Disulfuro de carbono.	Trabajadores expuestos durante su producción, o en la utilización del disolvente en la fabricación de la viscosa- rayón, celofán, cristal óptico, vulcanización del hule en frío, como plaguicida y en la extracción de grasas y aceites.
Efectos tóxicos del cloroformo	T53.1	Cloroformo.	Trabajadores que manipulan estas sustancias como disolventes, fumigantes, refrigerantes, extinguidores de incendios, etc.

**GRUPO XIV – INTOXICACIONES**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Efectos tóxicos del Tetracloroetano	T53.3	Tetracloroetano, dicloroetano.	Trabajadores que manipulan estas sustancias como disolventes de grasas, aceites, ceras, hules, resinas, gomas, dilución de lacas, desengrasado de la lana e industria química.
Efectos tóxicos del Dicloroetano	T53.4		
Efectos tóxicos del plomo y sus compuestos	T56.0	Compuestos inorgánicos y orgánicos de plomo.	Trabajadores de fundiciones de plomo, industria de acumuladores, cerámica, pintores, plomeros, impresores, fabricantes de cajas para conservas, juguetes, tubos, envolturas de cables, soldadura, barnices, albayalde, esmalte y lacas, pigmentos, insecticidas.

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			Trabajadores de la fabricación y manipulación de plomo orgánico, preparación de carburantes, limpieza y soldadura de los recipientes que lo contienen.
Efectos tóxicos del mercurio y sus compuestos	T56.1	Compuestos inorgánicos (óxido de mercurio, cloruro de mercurio, sulfato de mercurio, sulfuro de mercurio, fulminato de mercurio oxicianuro de mercurio) u orgánicos de mercurio (metil mercurio, dimetil mercurio).	Mineros (de las minas de mercurio), manipuladores del metal y sus derivados, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro, electrólisis de las salmueras e industria del cloro, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos, industria químico-farmacéutica, industria de la fabricación del cemento (polvo producido por los hornos) e industria química orgánica de la producción de acetileno o TiO <sub>2</sub> . Técnicos de prótesis dentales, odontólogos y auxiliares en salud con exposición a estos compuestos.
Efectos tóxicos del zinc y sus compuestos	T56.5	Humos de zinc.	Fundidores y soldadores de metal, de la galvanización o estañado, fundición de latón o de la soldadura de metales galvanizados. Alguno de sus derivados se usa como pigmento y en la vulcanización del caucho. El cloruro de zinc se usa en fundición y flujos para soldado, conservadores de madera, baterías de celdillas seca, refinamiento de aceites, cemento dental y desodorante.

**GRUPO XIV – INTOXICACIONES**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE – 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Efectos tóxicos del fósforo y sus compuestos	T57.1	Hidrógeno fosforado.	Trabajadores de la fabricación de compuestos fosforados o derivados del fósforo blanco, catálisis en la industria del petróleo, fabricación de bronce de fósforo.



Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

			insecticidas, raticidas, parasiticidas, hidrógeno fosforado, aleaciones y en la pirotecnia.
Efectos tóxicos del manganeso y sus compuestos	T57.2	Manganeso en todas sus formas.	Mineros (de minas de manganeso), trituradores y manipuladores de metal, de la fabricación de aleaciones de acero, cobre o aluminio, fabricación de pilas secas, en el blanqueo, tintorería y decoloración del vidrio y soldadores.
Efectos tóxicos del Sulfuro de hidrógeno	T59.6	Sulfuro de hidrógeno.	Trabajadores en contacto con gases, humos y vapores de sulfuro de hidrógeno. Trabajadores en plantas de tratamiento de aguas residuales, de proyectos de excavación para la extracción de petróleo o gas, fincas que almacenan excremento de animales para abono o mantienen ganado, o cerca de un vertedero pueden estar expuestas a niveles más altos de ácido sulfhídrico.

**GRUPO XIV – INTOXICACIONES**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE – 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Efectos tóxicos del metanol	T51.1	Alcohol metílico.	Trabajadores que los utilizan como disolventes en la fabricación de lacas y barnices, en la preparación de esencias y tinturas y en las industrias químicas y petroquímicas
Efectos tóxicos del alcohol propílico	T51.2	Alcohol Propílico.	Trabajadores que los utilizan como disolventes en la fabricación de lacas y barnices, en la preparación de esencias y tinturas y en las industrias químicas y petroquímicas.
Efectos tóxicos del alcohol	T51.3	Alcohol Butílico.	Trabajadores que los utilizan como disolventes en la

CA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

butílico			fabricación de lacas y barnices, en la preparación de esencias y tinturas y en las industrias químicas y petroquímicas.
Efectos tóxicos del tricloroetileno	T53.2	Tricloroetileno	Trabajadores de lavanderías, productos para limpiar madera, repelentes de agua, quitamanchas, entre otros.
Efectos tóxicos de derivados halogenados de hidrocarburos aromáticos	T53.7	Naftalenos clorados y difenilos clorados.	Trabajadores que los utilizan como aislantes eléctricos. Trabajadores de la extracción del alquitrán de hulla.
Efectos tóxicos de derivados halogenados de hidrocarburos alifáticos y aromáticos no especificados	T53.9	Hexacloroetano.	Trabajadores que lo utilizan para desengrasar el aluminio y otros metales. La sustancia puede estar presente en ciertos fungicidas, insecticidas, lubricantes y plásticos.
Efectos tóxicos de las cetonas	T52.4	Cetonas, acetona, metilisopropil e isobutil cetona.	Preparación, empleo y manipulación de solventes, tratamiento de resinas naturales y sintéticas, empleo de barnices, pinturas, esmaltes, adhesivos, lacas, masillas, producción de caucho natural y sintéticos, solventes como agentes de extracción, impregnación, aglomeración, limpieza, desengrase y como materia prima en síntesis orgánica.

**GRUPO XIV – INTOXICACIONES**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS <small>El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.</small>
Efectos tóxicos del cromo y sus compuestos	T56.2	Cromo y sus compuestos.	Preparación, empleo, manipulación del ácido crómico de los cromatos y bicromatos alcalinos. Fabricación de pigmentos basados en cromatos o bicromatos alcalinos. Curtido de cueros con cromo. Cromado electrolítico de metales. Fabricación de vidrios y esmaltes de colores

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

Efectos tóxicos del cadmio o sus compuestos	T56.3	Cadmio y sus compuestos.	Extracción, preparación empleo de cadmio, soldadura con aleaciones de cadmio, fabricación de baterías de níquel - cadmio, fabricación amalgamas dentales, fabricación de pigmentos cádmicos para pinturas, fabricación de pesticidas y pinturas.
Efectos tóxicos del arsénico y sus compuestos	T57.0	Arsénico y sus compuestos.	Tratamiento pirometalúrgico de minerales que contienen arsénico, fabricación o empleo de pesticidas arsenicales, empleo de compuestos arsenicales en el trabajo del cuero, fabricación de vidrio y en electrónica, fabricación de municiones y batería de polarización, industria cerámica, fabricación de pigmentos para anilinas, uso como preservantes de madera, fabricación de pinturas para barcos, proceso de galvanizado, impresión de telas.
Efectos tóxicos del flúor y sus compuestos	T65.8	Flúor y sus compuestos.	Todos los trabajos con contacto con el flúor, el ácido fluorhídrico y sus sales minerales en especial: Fabricación y manipulación de fluoruros inorgánicos, electrometalurgia de aluminio, fabricación de fluorocarbonos, fabricación de vidrio, fabricación de superfosfatos, en la industria metalúrgica, tratamiento de cueros y pieles.

**GRUPO XV – ENFERMEDADES DEL SISTEMA ENDOCRINO**

ENFERMEDAD	CÓDIGO CIE - 10	AGENTES ETIOLÓGICOS / FACTORES DE RIESGO OCUPACIONAL	OCUPACIONES / INDUSTRIAS El listado de ocupaciones e industrias no es exhaustivo. Se mencionan las más representativas, pero pueden existir otras circunstancias de exposición ocupacional.
Hipotiroidismo	E03	Disruptores endocrinos  Plomo, Hidrocarburos halogenados: Hexaclorobenceno y Bifenilpolibromuro, Tiouracil, Tiocinatos y Etilen-tiourea  Bifenilos policlorados (PCBs)	Plomo: Trabajadores de fundiciones de plomo, industria de acumuladores, cerámica, pintores, plomeros, impresores, fabricantes de cajas para conservas, juguetes, tubos, envolturas de cables, soldadura, barnices, albayalde, esmalte y lacas, pigmentos, insecticidas. Trabajadores de la fabricación y manipulación de plomo orgánico, preparación de carburantes.

KA

Continuación del decreto "Por el cual se expide la Tabla de Enfermedades Laborales"

		<p>DDT Pesticidas organoclorados Dioxinas</p>	<p>limpieza y soldadura de los recipientes que lo contienen. Hidrocarburos halogenados: Todos aquellos trabajadores expuestos a estas sustancias en procesos de producción, manejo, almacenamiento, aplicación y mantenimiento. Tiouracil, tiocinatos y Etilentiourea: Industria del caucho, fabricación de insecticidas y fungicidas.  Trabajadores expuestos a estas sustancias.</p>
--	--	---	--

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 14 – LISTA DA COSTA RICA**

448) Las cicatrices producidas por amplias quemaduras de los tegumentos serán indemnizadas tomando en cuenta la extensión y la profundidad de las zonas cicatriciales, independientemente de las perturbaciones funcionales que acarreen en los segmentos adyacentes.

449) Lesiones que provoquen grave mutilación o desfiguración notable al trabajador, según el grado de mutilación o desfiguración 10-100

El Poder Ejecutivo podrá, por vía de decreto, habiendo oído previamente el criterio de la Junta Directiva del Instituto Nacional de Seguros, modificar o ampliar la tabla de impedimentos físicos, únicamente en forma tal que mejore los porcentajes que corresponden a pérdida de la capacidad general, en beneficio de los trabajadores.

Para los efectos de esta ley, se adopta la siguiente tabla de enfermedades de trabajo:

***Neumoconiosis y enfermedades broncopulmonares producidas por aspiración de polvos y humos de origen animal, vegetal o mineral***

- 1) Afecciones ocasionadas por la inhalación de polvos de lana.
- 2) Afecciones ocasionadas por inhalación de polvos de pluma, cuerno, hueso, crin, pelo y seda.
- 3) Afecciones ocasionadas por inhalación de polvos de madera.
- 4) Tabacosis, afecciones ocasionadas por inhalación de polvos de tabaco.
- 5) Bagazosis: afecciones ocasionadas por inhalación de polvos de bagazo, como en la industria azucarera.
- 6) Suberosis: afecciones ocasionadas por inhalación de polvos de corcho.
- 7) Afecciones ocasionadas por inhalación de polvos de cereales, harinas, heno, paja, yute, ixtle y henequén.
- 8) Bisinosis en afecciones ocasionadas por hilados y tejidos de algodón.
- 9) Canabiosis: afecciones producidas por inhalación de polvos de cáñamo.
- 10) Linosis: afecciones producidas por inhalación de polvo de lino.
- 11) Asma de los impresores causada por la goma arábiga.
- 12) Antracosis: causada por afecciones del polvo del carbón.
- 13) Siderosis: causada por afecciones del polvo de hierro.
- 14) Calcicosis: causada por afecciones de sales cálcicas.
- 15) Baritosis: afecciones producidas por polvo de bario.
- 16) Estañosis: afecciones producidas por polvo de estaño.
- 17) Silicosis: afecciones producidas por silicatos.
- 18) Afecciones ocasionadas por inhalación de abrasivos sintéticos, esmeril, carborundo y aloxita, utilizados en la preparación de muelas, papeles abrasivos y pulidores.
- 19) Silicosis.
- 20) Asbestosis o amiantosis.
- 21) Beriliosis o gluciniosis: afecciones ocasionadas por inhalación de polvos de berilio o glucinio.
- 22) Afecciones causadas por inhalación de polvo de cadmio.
- 23) Afecciones causadas por inhalación de polvos de vanio.
- 24) Afecciones causadas por inhalación de polvos de uranio.
- 25) Afecciones causadas por inhalación de polvos de manganeso (neumonía manganésica).

- 26) Afecciones causadas por inhalación de polvos de cobalto.
- 27) Talcosis o esteatosis.
- 28) Aluminosis o "pulmón de aluminio".
- 29) Afecciones causadas por inhalación de polvos de mica.
- 30) Afecciones causadas por inhalación de tierra de diatomeas (tierra de infusorios, diatomita, trípoli, kieselgur).

### **Enfermedades de las vías respiratorias producidas por inhalación de gases y vapores**

Afecciones provocadas por sustancias químicas inorgánicas u orgánicas, que determinen acción asfixiante simple o irritante de las vías respiratorias superiores, o irritante de los pulmones.

- 31) Asfixia producida por el ázoe o nitrógeno.
- 32) Por el anhídrido carbónico o bióxido de carbono.
- 33) Por el metano, etano, propano y butano.
- 34) Por el acetileno.
- 35) Acción irritante de las vías respiratorias superiores, producida por el amoníaco.
- 36) Por el anhidro sulfuroso.
- 37) Por el formaldehído o formol.
- 38) Por aldehídos, acrídina, acroleína, furtural, acetato de metilo, formiato de metilo, compuestos de selenio, estireno y cloruro de azufre.
- 39) Acción irritante sobre los pulmones, producida por el cloro.
- 40) Por el fosgeno o cloruro de carbonilo.
- 41) Por los óxidos de ázoe o vapores nitrosos.
- 42) Por el anhidro sulfúrico.
- 43) Por el ozono.
- 44) Por el bromo.
- 45) Por el flúor y sus compuestos.
- 46) Por el sulfato de metilo.
- 47) Asma bronquial producida por los alcaloides y éter dietílico, diclorato, poli-isocianatos y di-isocianato de tolueno.

### **Dermatosis**

Enfermedades de la piel provocadas por agentes mecánicos, físicos, químicos inorgánicos u orgánicos, que actúan como irritantes primarios o sensibilizantes, o que provocan quemaduras químicas, que se presentan generalmente bajo las formas eritematosa, edematosa, vesiculosa, eczematosa o costrosa.

- 48) Dermatitis por acción del calor.
- 49) Dermatitis por exposición a bajas temperaturas.
- 50) Dermatitis por acción de la luz solar y rayos ultravioleta.
- 51) Dermatitis producidas por ácidos clorhídrico, sulfúrico, nítrico, fluorhídrico, fluosilícico, clorosulfónico.
- 52) Dermatitis por acción de soda cáustica, potasa cáustica y carbonato de sodio.

- 53) Dermatitis, ulceraciones cutáneas y perforación del tabique nasal por acción de cromatos y bicromatos.
- 54) Dermatitis y queratosis arsenical, perforación del tabique nasal.
- 55) Dermatitis por acción del níquel y oxiclورو del selenio.
- 56) Dermatitis por acción de la cal y óxido de calcio.
- 57) Dermatitis por acción de sustancias orgánicas, ácido acético, ácido oxálico, ácido de etileno, fulminato de mercurio, tetril, anhídrido itálico de trinitrotolueno, parafinas, alquitrán, brea, dinitrobenceno.
- 58) Dermatitis producida por benzol y demás solventes orgánicos.
- 59) Dermatitis por acción de derivados de hidrocarburos; hexametenotetranina, formaldehído, cianamida cálcica, anilinas, parafenilonediamina, dinitroclorobenceno, etc.
- 60) Dermatitis, por acción de aceites de engrase de corte (botón de aceite o elaiocóniosos), petróleo crudo.
- 61) Dermatitis por contacto.
- 62) Lesiones ungueales y periungueales. Onicodistrofias, onicolisis y paroniquia por exposición a solventes, humedad.
- 63) Otros padecimientos cutáneos de tipo reaccional no incluidos en los grupos anteriores, producidos por agentes químicos orgánicos (melanodermias, acromias, leucomelanodermias, líquen plano).
- 64) Blefarocóniosis (povos minerales, vegetales o animales).
- 65) Dermatitis palpebral de contacto y eczema palpebral (povos, gases y vapores de diversos orígenes).
- 66) Conjuntivitis y querato-conjuntivitis (por agentes físicos- calor, químicos o alergizantes).
- 67) Conjuntivitis y querato-conjuntivitis por radiaciones (rayos actínicos, infrarrojos, de onda corta y rayos X).
- 68) Pterigión. Por irritación conjuntival permanente, por factores mecánicos (povos); físicos (rayos infrarrojos, calóricos).
- 69) Queratoconiosis: incrustación en la córnea de partículas duras (mármol, piedra, povos abrasivos y metales).
- 70) Argirosis ocular (sales de plata).
- 71) Catarata por radiaciones (rayos infrarrojos, calóricos, de onda corta, rayos X).
- 72) Catarata tóxica (naftalina y sus derivados).
- 73) Parálisis oculomotoras (intoxicaciones por sulfuro de carbono, plomo).
- 74) Oftalmoplegía interna (intoxicación por sulfuro de carbono).
- 75) Retinitis, neuro-retinitis y corio-retinitis (intoxicación por naftalina y benzol).
- 76) Neuritis y lesión de la rama sensitiva del trigémino (intoxicación por tricloretileno).
- 77) Neuritis óptica y ambliopía o amaurosis tóxica (intoxicación producida por plomo, sulfuro de carbono, benzol, tricloretileno, óxido de carbono, alcohol metílico, nicotina, mercurio).
- 78) Oftalmía y catarata eléctrica.

## **Intoxicaciones**



Enfermedades producidas por absorción de polvos, líquidos, humos, gases o vapores tóxicos de origen químico, orgánico o inorgánico, por la vía respiratoria, digestiva o cutánea.

- 79) Fosforismo e intoxicación producidos por hidrógeno fosforado.
- 80) Saturnismo o intoxicación plúmbica.
- 81) Hidrargirismo o mercurialismo.
- 82) Arsenismo e intoxicación producida por hidrógeno arseniado.
- 83) Manganismo.
- 84) Fiebre de fundidores de zinc o temblor de los soldadores de zinc.
- 85) Oxicarbonismo.
- 86) Intoxicación cianica.
- 87) Intoxicación producida por alcoholes metílico, etílico, propílico y butílico.
- 88) Hidrocarburoso producido por derivados del petróleo y carbón de hulla.
- 89) Intoxicación producida por el tolueno y el xileno.
- 90) Intoxicación producida por el cloruro de metilo y el cloruro de metileno.
- 91) Intoxicaciones producidas por el cloroformo, tetracloruro de carbono y clorobromo-metanos.
- 92) Intoxicaciones causadas por el bromuro de metilo y freones (derivados fluorados de hidrocarburos alogenados).
- 93) Intoxicación causada por el di-cloretano y tetra-cloretano.
- 94) Intoxicación causada por el hexa-cloretano.
- 95) Intoxicación causada por el cloruro de vinilo o monocloretileno.
- 96) Intoxicación causada por la mono-clorhidrina del glicol.
- 97) Intoxicaciones producidas por el tri-cloretano y peri-cloretano.
- 98) Intoxicaciones producidas por insecticidas clorados.
- 99) Intoxicaciones producidas por naftalenos clorados y difenilos clorados.
- 100) Sulfo-carbonismo.
- 101) Sulfhidrismo o intoxicación causada por hidrógeno sulfurado.
- 102) Intoxicación causada por el bióxido de dietileno (dioxan).
- 103) Benzolismo.
- 104) Intoxicación causada por tetra-hidro-furano.
- 105) Intoxicaciones causadas por la anilina (anilismo) y compuestos.
- 106) Intoxicaciones causadas por nitro-benceno, toluidinas y xilidinas.
- 107) Intoxicaciones producidas por trinitrotolueno y nitroglicerina.
- 108) Intoxicación producida por el tetra-etilo de plomo.
- 109) Intoxicación causada por insecticidas orgánico-fosforados.
- 110) Intoxicaciones producidas por el dinifrofenol, dinitroortocreso, fenol y pentaclorofenol.
- 111) intoxicaciones producidas por la vencidina, naftilamina alfa, naftilamina beta y para-difenilamina.
- 112) Intoxicaciones producidas por carbamatos, ditiocarbamatos, derivados de clorofenoxhidroxicumarina, talio, insecticidas de origen vegetal.
- 113) Intoxicaciones producidas por la piridina, clorpromaxina y quimioterápicos en general.
- 114) Enfermedades producidas por combustibles de alta potencia (hidruros de boro, oxígeno, líquido, etc.).

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 15 – LISTA DA ESPANHA – PARTE 1**

causante de la enfermedad profesional, que sirva como fuente de información y ayuda para su diagnóstico.

**Disposición final segunda. Facultades de desarrollo.**

Se habilita al Ministro de Trabajo y Asuntos Sociales para dictar las disposiciones de aplicación y desarrollo de este real decreto.

**Disposición final tercera. Entrada en vigor.**

El presente real decreto entrará en vigor el día 1 de enero de 2007.

Dado en Madrid, el 10 de noviembre de 2006.

JUAN CARLOS R.

El Ministro de Trabajo y Asuntos Sociales,  
JESÚS CALDERA SÁNCHEZ-CAPITÁN

**ANEXO 1**

**Cuadro de enfermedades profesionales**

- Grupo 1: Enfermedades profesionales causadas por agentes químicos.
- Grupo 2: Enfermedades profesionales causadas por agentes físicos.
- Grupo 3: Enfermedades profesionales causadas por agentes biológicos.
- Grupo 4: Enfermedades profesionales causadas por inhalación de sustancias y agentes no comprendidas en otros apartados.
- Grupo 5: Enfermedades profesionales de la piel causadas por sustancias y agentes no comprendidos en alguno de los otros apartados.
- Grupo 6: Enfermedades profesionales causadas por agentes carcinogénicos.

**ANEXO 1**

**Cuadro de enfermedades profesionales (codificación)**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producir las
1					Enfermedades profesionales causadas por agentes químicos
	A				METALES
		01			Arsénico y sus compuestos
					Preparación, empleo y manipulación del arsénico y sus compuestos, y especialmente:
			01	1A0101	Minería del arsénico, fundición de cobre, producción y uso de pesticidas arsenicales, herbicidas e insecticidas, producción de vidrio.
			02	1A0102	Calcinación, fundición y refinado de minerales arseníferos.
			03	1A0103	Fabricación y empleo de insecticidas y anticriptográficos que contengan compuestos de arsénico.
			04	1A0104	Fabricación y empleo de colorantes y pinturas que contengan compuestos de arsénico.
			05	1A0105	Tratamiento de cueros y maderas con agentes de conservación a base de compuestos arsenicales.
			06	1A0106	Conservación de pieles.
			07	1A0107	Pirotecnia.
			08	1A0108	Procesos o procedimientos que impliquen el uso y/o desprendimiento de trihidruro de arsénico (hidrógeno arseniado/arsina/arsenamina).
			09	1A0109	Industria farmacéutica.
			10	1A0110	Preparación del ácido sulfúrico partiendo de piritas arseníferas.
			11	1A0111	Empleo del anhídrido arsenioso en la fabricación del vidrio.
			12	1A0112	Fabricación de acero al silicio.
			13	1A0113	Desincrustado de calderas.
			14	1A0114	Decapado de metales.
			15	1A0115	Limpieza de metales.
			16	1A0116	Revestimiento electrolítico de metales.
			17	1A0117	Industria de caucho.
			18	1A0118	Fabricación y utilización de insecticidas, herbicidas y fungicidas.
			19	1A0119	Industria de colorantes arsenicales.
			20	1A0120	Aleación con otros metales (Pb). Refino de Cu, Pb, Zn, Co (presente como impureza).
			21	1A0121	Producción de cobre.
			22	1A0122	Industria de la madera: imprimación de madera con sales de arsénico, mecanización de maderas imprimadas con compuestos de arsénico.
			23	1A0123	Fabricación de vidrio: preparación y mezcla de la pasta, fusión y colada, manipulación de aditivos.
			24	1A0124	Taxidermia.
			25	1A0125	Restauradores de arte.
			26	1A0126	Utilización de compuestos arsenicales en electrónica.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			27	1A0127	Fabricación de municiones y baterías de polarización.
		02			Berilio (glucinio) y sus compuestos
					Manipulación y empleo del berilio y sus compuestos (fluoruro doble de glucinio y sodio), y especialmente:
			01	1A0201	Extracción y metalurgia de berilio, industria aeroespacial, industria nuclear.
			02	1A0202	Extracción del berilio de los minerales.
			03	1A0203	Preparación de aleaciones y compuestos de berilio.
			04	1A0204	Fabricación de cristales, cerámicas, porcelanas y productos altamente refractarios.
			05	1A0205	Fabricación de barras de control de reactores nucleares.
		03			Cadmio y sus compuestos:
					Preparación y empleo industrial de cadmio, y especialmente:
			01	1A0301	Preparación del cadmio por procesado del zinc, cobre o plomo.
			02	1A0302	Fabricación de acumuladores de níquel-cadmio.
			03	1A0303	Fabricación de pigmentos cadmíferos para pinturas, esmaltes, materias plásticas, papel, caucho, pirotecnia.
			04	1A0304	Fabricación de lámparas fluorescentes.
			05	1A0305	Cadmio electrolítico.
			06	1A0306	Soldadura y oxicorte de piezas con cadmio.
			07	1A0307	Procesado de residuos que contengan cadmio.
			08	1A0308	Fabricación de barras de control de reactores nucleares.
			09	1A0309	Fabricación de células fotoeléctricas.
			10	1A0310	Fabricación de varillas de soldadura.
			11	1A0311	Trabajos en horno de fundición de hierro o acero.
			12	1A0312	Fusión y colada de vidrio.
			13	1A0313	Aplicación por proyección de pinturas y barnices que contengan cadmio.
			14	1A0314	Barnizado y esmaltado de cerámica.
			15	1A0315	Tratamiento de residuos peligrosos en actividades de saneamiento público.
			16	1A0316	Fabricación de pesticidas.
			17	1A0317	Fabricación de amalgamas dentales.
			18	1A0318	Fabricación de joyas.
		04			Cromo trivalente y sus compuestos
					Preparación, empleo y manipulación de los compuestos de cromo, en especial los cromatos, dicromatos alcalinos y el ácido crómico, principalmente:
			01	1A0401	Fabricación de catalizadores, productos químicos para la curtición, y productos de tratamiento de la madera que contengan compuestos de cromo.
			02	1A0402	Fabricación y empleo de pigmentos, colorantes y pinturas a base de compuestos de cromo.
			03	1A0403	Aserrado y mecanizado de madera tratada con compuestos de cromo.
			04	1A0404	Aplicación por proyección de pinturas y barnices que contengan cromo.
			05	1A0405	Curtido al cromo de pieles.
			06	1A0406	Preparación de clichés de fotograbado por coloides bicromados.
			07	1A0407	Fabricación de cerillas o fósforos.
			08	1A0408	Galvanoplastia y tratamiento de superficies de metales con cromo.
			09	1A0409	Decapado y limpieza de metales y vidrios (ácido sulfocrómico o ácido crómico).
			10	1A0410	Fabricación de cromatos alcalinos.
			11	1A0411	Litografiados.
			12	1A0412	Fabricación de aceros inoxidables.
			13	1A0413	Trabajos que implican soldadura y oxicorte de aceros inoxidables.
			14	1A0414	Fabricación de cemento y sus derivados.
			15	1A0415	Procesado de residuos que contengan cromo.
		05			Fósforo y sus compuestos
					Preparación, empleo y manipulación del fósforo, y especialmente:
			01	1A0501	Fabricación, empleo y manipulación del fósforo blanco.
			02	1A0502	Fabricación del fósforo rojo.
			03	1A0503	Procesos en que puede producirse fosfina, tales como la generación de acetileno, la limpieza de metales con ácido fosfórico, etc.
			04	1A0504	Fabricación de cerillas.
			05	1A0505	Fabricación y utilización de insecticidas o rodenticidas.
			06	1A0506	Utilización del fósforo, del ácido fosfórico y de compuestos inorgánicos de fósforo en las industrias química, farmacéutica, gráfica y en la producción de productos agrícolas.
			07	1A0507	Extracción del fósforo de los minerales que lo contienen y de los huesos.
			08	1A0508	Fabricación y utilización de ferrosilicio, manganosiliceo, carburos de calcio y de cianamida cálcica cuando contienen residuos de fósforo y cuando esas operaciones se hacen en presencia de humedad.
			09	1A0509	Fabricación de explosivos y detonadores.
		06			Manganeso y sus compuestos
					Extracción, preparación, transporte, manipulación y empleo del manganeso y sus compuestos, y especialmente:
			01	1A0601	Extracción, manipulación, transporte y tratamiento de la pirolusita, la manganita, el silomelano y la rodoposita.
			02	1A0602	Fabricación de aleaciones ferrosas y no ferrosas con bióxido de manganeso, especialmente ferromanganeso (acero Martin-Siemens).
			03	1A0603	Fabricación de pilas secas.
			04	1A0604	Fabricación de vidrio al manganeso.
			05	1A0605	Fabricación de briquetes de manganeso.
			06	1A0606	Soldadura con compuestos del manganeso.
			07	1A0607	Preparación de esmaltes.
			08	1A0608	Preparación de permanganato potásico.
			09	1A0609	Fabricación de colorantes y secantes que contengan compuestos de manganeso.
			10	1A0610	Envejecimiento de tejas.
			11	1A0611	Manipulación y transporte de escorias Thomas.
			12	1A0612	Preparación, utilización, manutención y transportes de abonos con sulfato de manganeso.
			13	1A0613	Fabricación de baterías.
			14	1A0614	Industria química como agente oxidante, preparación de oxígeno, cloro, fabricación de aditivos alimentarios; utilización como agente antidetonante.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			15	1A0615	Soldadura con electrodos de manganeso.
			16	1A0616	Curtido de pieles.
		07	17	1A0617	Uso de compuestos órgano mangánicos como aditivos de fuel oil y algunas naftas sin plomo. Mercurio y sus compuestos Extracción, tratamiento, preparación, empleo y manipulación del mercurio, de sus amalgamas, de sus combinaciones y de todo producto que lo contenga, y especialmente:
			01	1A0701	Extracción y recuperación del metal en las minas y en los residuos industriales.
			02	1A0702	Tratamiento de minerales auríferos y argentíferos.
			03	1A0703	Dorado, plateado, estañado, bronceado y damasquinado con ayuda del mercurio o sus sales.
			04	1A0704	Electrólisis con mercurio.
			05	1A0705	Producción electrolítica de clorina.
			06	1A0706	Preparación de zinc amalgamado para pilas eléctricas.
			07	1A0707	Fabricación y reparación de acumuladores eléctricos de mercurio.
			08	1A0708	Fabricación de baterías.
			09	1A0709	Fabricación y reparación de termómetros, barómetros, bombas de mercurio, lámparas de incandescencia, lámparas radiofólicas, tubos radiográficos, rectificadores de corriente y otros aparatos que lo contengan.
			10	1A0710	Trabajos en laboratorios de fotografía.
			11	1A0711	Empleo del mercurio o de sus compuestos como catalizadores.
			12	1A0712	Preparación y utilización de amalgamas y compuestos del mercurio.
			13	1A0713	Fabricación y empleo de pigmentos y pinturas anticorrosivas a base de cinabrio.
			14	1A0714	Preparación y tratamiento del pelo en pieles y materias análogas.
			15	1A0715	Preparación y empleo de fungicidas para la conservación de los granos.
			16	1A0716	Fabricación y empleo de cebos de fulminatos de mercurio.
		08	17	1A0717	Preparación de especialidades farmacéuticas que lo contengan. Níquel y sus compuestos
			01	1A0801	Fundición y refinado de níquel, producción de acero inoxidable, fabricación de baterías.
			02	1A0802	Producción de níquel por el proceso Mond.
			03	1A0803	Niquelado electrolítico de los metales.
			04	1A0804	Trabajos de bisutería.
			05	1A0805	Fabricación de aleaciones con níquel (cobre, manganeso, zinc, cromo, hierro, molibdeno).
			06	1A0806	Fabricación de aceros especiales al níquel (ferroníquel).
			07	1A0807	Fabricación de acumuladores al níquel-cadmio.
			08	1A0808	Empleo como catalizador en la industria química.
			09	1A0809	Trabajos que implican soldadura y oxicorte de acero inoxidable.
			10	1A0810	Trabajos en horno de fundición de hierro y de acero inoxidable.
			11	1A0811	Desbarbado y limpieza de piezas de fundición.
			12	1A0812	Industria de cerámica y vidrio.
			13	1A0813	Aplicación por proyección de pinturas y barnices que contengan níquel.
			14	1A0814	Procesado de residuos que contengan níquel.
		09			Plomo y sus compuestos Extracción, tratamiento, preparación y empleo del plomo, sus minerales, sus aleaciones, sus combinaciones y de todos los productos que lo contengan, y especialmente:
			01	1A0901	Extracción, tratamiento, metalurgia, refinado, fundición, laminado y vaciado del plomo, de sus aleaciones y de metales plumbíferos.
			02	1A0902	Fabricación, soldadura, rebabado y pulido de objetos de plomo o sus aleaciones.
			03	1A0903	Estañado con ayuda de aleaciones de plomo.
			04	1A0904	Recuperación de plomo viejo y de metales plumbíferos.
			05	1A0905	Fabricación de zinc; fusión de zinc viejo y de plomo en lingotes.
			06	1A0906	Temple en baño de plomo y trefilado de los aceros templados en el baño de plomo.
			07	1A0907	Revestimiento de metales por pulverización de plomo o el llenado de vacíos.
			08	1A0908	Fabricación y reparación de acumuladores de plomo.
			09	1A0909	Fabricación de municiones y artículos pirotécnicos.
			10	1A0910	Fabricación y aplicación de pinturas, lacas, barnices o tintas a base de compuestos de plomo.
			11	1A0911	Trabajos con soplete de materias recubiertas con pinturas plumbíferas.
			12	1A0912	Trabajos de fontanería.
			13	1A0913	Trabajos de imprenta.
			14	1A0914	Cromolitografía efectuada con polvos plumbíferos.
			15	1A0915	Talla de diamantes donde se usen «gotas» de plomo.
			16	1A0916	Industria del vidrio.
			17	1A0917	Industria de la cerámica y alfarería.
			18	1A0918	Industria de la construcción.
			19	1A0919	Fabricación y manipulación de los óxidos y sales de plomo.
			20	1A0920	Utilización de compuestos orgánicos de plomo en la fabricación de materias plásticas.
			21	1A0921	Fabricación y manipulación de derivados alcoilados del plomo (plomo tetrametil, plomo tetraetil): preparación y manipulación de las gasolinas que los contengan y limpieza de los tanques.
			22	1A0922	Preparación y empleo de insecticidas con compuestos de plomo.
		10			Talio y sus compuestos
			01	1A1001	Extracción del talio de minerales de pirita.
			02	1A1002	Preparación, manipulación y empleo de roenticidas.
			03	1A1003	Producción y empleo de sales de talio.
			04	1A1004	Utilización del talio y sus compuestos en la industria farmacéutica, industria del vidrio, en la fabricación de colorantes y pigmentos y en la pirotecnia.
			05	1A1005	Fabricación de células fotoeléctricas sensibles al infrarrojo.
		11			Vanadio y sus compuestos Obtención y empleo del vanadio y sus compuestos o de productos que lo contengan, y especialmente:
			01	1A1101	Producción de vanadio metálico.
			02	1A1102	Empleo de óxidos de vanadio como catalizadores en procesos de oxidación de la industria química y como reveladores y sensibilizadores fotográficos.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			03	1A1103	Limpiezas de calderas y tanques, hornos de fuel-oil.
			04	1A1104	Preparación de pentóxidos de vanadio usado, entre otros fines, en la producción de minerales de aluminio.
			05	1A1105	Fabricación de ferrovandio.
	B				METALOIDES
		01			Antimonio y derivados
					Trabajos que exponen a la inhalación de polvos, humos y vapores de antimonio, en especial:
			01	1B0101	Extracción de minerales que contienen antimonio y sus procesos de molienda, tamizado y concentrado.
			02	1B0102	Envasado del óxido de antimonio.
			03	1B0103	Soldadura con antimonio.
			04	1B0104	Fabricación de semiconductores.
			05	1B0105	Fabricación de placas para baterías y material para forrado de cables.
			06	1B0106	Fabricación de pinturas, barnices, cristal, cerámica (pentóxido de antimonio).
			07	1B0107	Fabricación de explosivos y de pigmentos para la industria del caucho (trisulfuro de antimonio).
			08	1B0108	Uso en la industria del caucho y farmacéutica (pentacloruro de antimonio).
			09	1B0109	Fabricación de colorantes y uso en cerámica (trifluoruro de antimonio).
	C				HALÓGENOS
		01			Bromo y sus compuestos inorgánicos
					Producción, empleo y manipulación del bromo y de sus compuestos inorgánicos, y principalmente:
			01	1C0101	Producción del bromo por desplazamiento del cloro.
			02	1C0102	Producción de compuestos inorgánicos del bromo.
			03	1C0103	Fabricación de aditivos combustibles.
			04	1C0104	Utilización de bromuros inorgánicos como agentes reductores y catalizadores.
			05	1C0105	Industria fotográfica.
			06	1C0106	Agente de blanqueo.
			07	1C0107	Desinfección del agua.
			08	1C0108	Compuesto antidetonante de la gasolina.
			09	1C0109	Extracción de oro.
			10	1C0110	Industria química y farmacéutica.
		02			Cloro y sus compuestos inorgánicos
					Producción, empleo y manipulación del cloro y de sus compuestos inorgánicos, y principalmente:
			01	1C0201	Proceso electrolítico de producción de cloro.
			02	1C0202	Extracción y licuefacción del cloro.
			03	1C0203	Transporte y manipulación del cloro licuado.
			04	1C0204	Fabricación de derivados clorados en la industria química y farmacéutica.
			05	1C0205	Procesos de blanqueo y decoloración en las industrias, textil, papelera y de fibras artificiales.
			06	1C0206	Utilización de cloro en tratamiento de aguas.
			07	1C0207	Pirotecnia.
			08	1C0208	Fabricación de cerillas y fulminantes.
			09	1C0209	Empleo como herbicida y defoliante.
		03			Flúor y sus compuestos
					Extracción de minerales fluorados, fabricación del ácido fluorhídrico, manipulación y empleo de él o de sus derivados y especialmente:
			01	1C0301	Extracción de los compuestos de flúor de los minerales (espato-flúor y criolita).
			02	1C0302	Fabricación del aluminio.
			03	1C0303	Fabricación de compuestos de flúor orgánicos e inorgánicos.
			04	1C0304	Utilización de los compuestos de flúor en la extracción y refinado de metales (del níquel, del cobre, del oro, de la plata).
			05	1C0305	Empleo de los fluoruros en las fundiciones y para recubrir las varillas soldadoras.
			06	1C0306	Empleo de ácido fluorhídrico en los procesos químicos como agente de ataque (industria del vidrio, decapado de metales, limpieza del grafito, de los metales, de los cristales, etc.) y como catalizador.
			07	1C0307	Empleo de fluoruros como mordiente en el tinto de lana.
			08	1C0308	Empleo de fluoruros como agente de blanqueo.
			09	1C0309	Utilización en la industria alimenticia (conservas de jugos de frutas, azúcares, espirituosos, fermentación de la cerveza, etc.).
			10	1C0310	Empleo de compuestos de flúor como insecticida, pesticida, rodenticida y para conservación de la madera.
			11	1C0311	Tratamiento de cueros y pieles.
		04			Yodo y sus compuestos inorgánicos
					Producción, empleo y manipulación de yodo y de sus compuestos inorgánicos, y especialmente:
			01	1C0401	Utilización del yodo como agente oxidante.
			02	1C0402	Extracción del yodo a partir de algas, del salitre de Chile, y en el curso de ciertas operaciones como el refinado de petróleo.
			03	1C0403	Utilización en la industria química, farmacéutica y fotográfica.
	D				ÁCIDOS INORGÁNICOS
		01			Ácido nítrico
			01	1D0101	Fabricación de ácido nítrico.
			02	1D0102	Producción de abonos orgánicos, explosivos, nitrocelulosa, seda artificial y cuero sintético, barnices, lacas, colorantes y colodium.
			03	1D0103	Decapado, fijación, mordentado, afinado damasquinado, revestimiento electrolítico de metales.
			04	1D0104	Grabado al agua fuerte.
			05	1D0105	Fabricación de filtros y perlas de vidrio.
			06	1D0106	Producción de nitratos metálicos, ácidos oxálicos, ftálico o sulfúrico, de nitritos y ácidos nitrosos, de trinitrofenol, de trinitrotolueno, de nitroglicerina, de dinitrato de etilenglicol.
			07	1D0107	Fabricación de joyas, industria farmacéutica y ciertos procedimientos de impresión.
		02			Ácido sulfúrico y óxidos de azufre
					Anhídrido sulfuroso (dióxido de azufre):
			01	1D0201	Producción de ácido sulfúrico.
			02	1D0202	Refino de minerales ricos en azufre.
			03	1D0203	Procesos en que interviene la combustión de carbones ricos en azufre.
					Ácido sulfúrico:
			04	1D0204	Producción, almacenamiento y manipulación de ácido sulfúrico.
			05	1D0205	Fabricación de papel encerado.
			06	1D0206	Industria de explosivos.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			07	1D0207	Refinado de aceites vegetales.
			08	1D0208	Carbonizado de tejidos de lana.
			09	1D0209	Purificación de petróleo.
			10	1D0210	Usos como ácido para acumulador en la electrolisis, en la industria química (producción de abonos) y laboratorios.
					Dióxido de azufre:
			11	1D0211	Combustión del azufre (carburantes fósiles) y refinerías de minerales metálicos.
			12	1D0212	Usos como refrigerante, vulcanización de caucho, agente de blanqueo y para la producción de ácido sulfúrico.
					Trióxido sulfúrico:
		03	13	1D0213	Producto intermediario en la producción del ácido sulfúrico y del oleum; se utiliza para la sulfonación de los ácidos orgánicos.
					Ácido sulfhídrico
			01	1D0301	Trabajos en fosas de putrefacción de mataderos o instalaciones de curtidos.
			02	1D0302	Trabajos de exhumación de cadáveres.
			03	1D0303	Trabajos de alcantarillado y cloacas.
			04	1D0304	Trabajos subterráneos.
			05	1D0305	Excavaciones.
			06	1D0306	Enriado de cáñamo y del esparto.
			07	1D0307	Procesos de la industria química en que interviene el hidrógeno sulfurado.
			08	1D0308	Fabricación de fibras textiles sintéticas.
			09	1D0309	Refinerías de petróleo.
			10	1D0310	Fabricación de gases industriales.
			11	1D0311	Refinerías de azúcar.
		04			Ácido cianhídrico, cianuros, compuestos de cianógeno y acrilonitrilos
			01	1D0401	Preparación de ácido cianhídrico líquido, cianuros, ferrocianuros y otros derivados.
			02	1D0402	Utilización del ácido cianhídrico gaseoso en la lucha contra los insectos parásitos en agricultura y contra los roedores.
			03	1D0403	Obtención de metales preciosos (oro y plata) por cianuración.
			04	1D0404	Fabricación de joyas.
			05	1D0405	Empleo de cianuro en las operaciones de galvanoplastia (niquelado, cadmiado, cobrizado, etc.).
			06	1D0406	Tratamiento térmico de piezas metálicas.
			07	1D0407	Fabricación de «plexiglás» (acetoniacianhidrina).
			08	1D0408	Utilización de acrilonitrilo como pesticida.
			09	1D0409	Fabricación y manipulación de cianamida cálcica y su utilización como abono.
			10	1D0410	Producción de acrilatos, sales de amonio, cianógeno y otras sustancias químicas de síntesis.
			11	1D0411	Fabricación de limpia metales.
			12	1D0412	Fabricación de colorantes, pigmentos plásticos y fibras sintéticas.
			13	1D0413	Emisiones gaseosas en los altos hornos, hornos de coque o combustión de espumas de poliuretano.
			14	1D0414	Uso en laboratorio.
	E				ÁCIDOS ORGÁNICOS
		01			Ácido fórmico, ácido acético, ácido oxálico, ácido abiético, ácido plicático, etc.
			01	1E0101	Fabricación de ácidos orgánicos y de sus sales.
			02	1E0102	Utilización en la industria textil.
			03	1E0103	Utilización en la industria química.
			04	1E0104	Utilización en la industria alimentaria.
			05	1E0105	Utilización en la industria farmacéutica y cosmética.
			06	1E0106	Empleo en la industria metalúrgica, del caucho y en fotografía.
			07	1E0107	Fabricación de productos quitamanchas.
			08	1E0108	Fabricación del ácido acetilsalicílico.
			09	1E0109	Utilización en la limpieza ácida de metales.
			10	1E0110	Utilización en el electroplateado de metales.
			11	1E0111	Utilización en la industria textil.
			12	1E0112	Fabricación y utilización de adhesivos y resinas.
			13	1E0113	Utilización en la industria papelera.
			14	1E0114	Utilización en la industria del plástico.
			15	1E0115	Utilización como desinfectantes y herbicidas.
			16	1E0116	Utilización como reactivos de laboratorio.
					El ácido fórmico puede aparecer además en:
			17	1E0117	La industria del cuero como neutralizador, para teñir, eliminar el pelo, etc.
			18	1E0118	La preparación de cables para soldadura.
			19	1E0119	La industria de la electrónica.
					El ácido acético puede aparecer además en:
			20	1E0120	Utilización en litografía.
			21	1E0121	Disolvente de barnices y pinturas.
					El ácido propiónico puede aparecer además en:
			22	1E0122	Utilización como fungicida.
			23	1E0123	Utilización como preservadores del grano y la madera.
	F				ALCOHOLES Y FENOLES
		01			Alcoholes
			01	1F0101	Utilización en las síntesis orgánicas.
			02	1F0102	Fabricación de alcohol y sus compuestos halogenados.
			03	1F0103	Fabricación del formaldehído.
			04	1F0104	Fabricación y utilización de disolventes o diluyentes para los colorantes, pinturas, lacas, barnices, resinas naturales y sintéticos, desengrasantes y quitamanchas.
			05	1F0105	Fabricación y utilización de barnices y capas aislantes para la industria eléctrica (diacetona-alcohol acetona).
			06	1F0106	Fabricación de colores de anilina (metanol).
			07	1F0107	Industria de cosméticos, perfumes, jabones y detergentes.
			08	1F0108	Fabricación de esencia de frutas.
			09	1F0109	Industria farmacéutica.
			10	1F0110	Fabricación de líquidos anticongelantes, de líquidos de frenos hidráulicos, de lubricantes sintéticos, etc.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			11	1F0111	Industria del caucho y de los cueros sintéticos.
			12	1F0112	Industria de fibras textiles artificiales.
			13	1F0113	Industria de explosivos.
			14	1F0114	Industria de la refinería de petróleo.
		02	15	1F0115	Utilización de alcoholes como agentes deshidratantes o antigermicidas. Fenoles, homólogos y sus derivados halógenos, pentaclorofenol, hidroxibenzenonitrilo
			01	1F0201	Fabricación de derivados, particularmente los explosivos (derivados nitrados).
			02	1F0202	Fabricación de baquelita poliepóxido y policarbonatos.
			03	1F0203	Tratamiento de maderas
			04	1F0204	Industrias de las fibras sintéticas (poliamidas, etc.).
			05	1F0205	Refino del petróleo
			06	1F0206	Fabricación de detergentes, colorantes, aditivos para aceites, etc.
			07	1F0207	Fabricación y manipulación de pesticidas y productos para el control de malezas.
			08	1F0208	Industria farmacéutica.
			09	1F0209	Tratamiento de brea de hulla, de gas de alumbrado y para el calentamiento de ciertas materias plásticas.
			10	1F0210	Síntesis química de productos.
			11	1F0211	Fabricación de pigmentos.
	G				ALDEHÍDOS
		01			Aldehídos: acetaldehído, aldehído acrílico, aldehído benzoico, formaldehído y el glutaraldehído
			01	1G0101	Fabricación de aldehídos y sus compuestos.
			02	1G0102	Empleo en la industria química, textil y farmacéutica, cosmética, alimenticia.
			03	1G0103	Productos intermedios en numerosos procesos de síntesis orgánica.
			04	1G0104	Fabricación de desinfectantes, tintes, productos farmacéuticos, perfumes, explosivos, potenciadores del sabor, resinas, antioxidantes, barnices, levaduras, productos fotográficos, caucho, plásticos, polímeros de alto peso molecular, plaguicidas, etc.
			05	1G0105	Utilización como disolventes.
			06	1G0106	Utilización como herbicidas y pesticidas.
			07	1G0107	Utilización como desinfectantes.
			08	1G0108	Utilización del formaldehído en esterilización y desinfección.
			09	1G0109	Utilización del formol como agente desinfectante, desodorante, bactericida, etc.
			10	1G0110	Utilización del acetaldehído en la fabricación del vinagre y en el azogado de espejos.
			11	1G0111	Utilización de la acroleína en las fabricas de jabón, en la galvanoplastia, en la soldadura de piezas metálicas.
			12	1G0112	El uso de adhesivos y colas con polímeros de formol puede implicar exposición a formaldehído.
			13	1G0113	La combustión de combustibles fósiles, madera y el calentamiento de aceites produce acroleína.
	H				ALIFÁTICOS
		01			Hidrocarburos alifáticos saturados o no; cíclicos o no constituyentes del éter, del petróleo y de la gasolina. Saturados: alcanos, parafinas.
			01	1H0101	Destilación y refinado del petróleo.
			02	1H0102	El «cracking» y el «reforming», procedimientos destinados esencialmente a modificar la estructura de los hidrocarburos.
			03	1H0103	Utilización de los productos de destilación como disolventes, carburantes, combustibles y desengrasantes.
			04	1H0104	El n-hexano se utiliza principalmente como disolvente (colas).
		02			Derivados halogenados de los hidrocarburos alifáticos, saturados o no, cíclicos o no. Bromuro de metilo, cloruro de vinilo monómero
					Preparación, manipulación y empleo de los hidrocarburos clorados y bromados de la serie alifática y de los productos que lo contengan, y especialmente:
			01	1H0201	Empleo como agentes de extracción y como disolventes.
			02	1H0202	Desengrasado y limpieza de piezas metálicas, como productos de limpieza y desengrasado en tintorerías.
			03	1H0203	Fabricación y reparación de aparatos e instalaciones frigoríficas.
			04	1H0204	Utilización de pesticidas.
			05	1H0205	Fabricación de ciertos desinfectantes, anestésicos, antisépticos y otros productos de la industria farmacéutica y química.
			06	1H0206	Fabricación y utilización de pinturas, disolventes, decapantes, barnices, látex, etc.
			07	1H0207	Reparación y relleno de aparatos extintores de incendio.
			08	1H0208	Preparación y empleo de lociones de peluquería.
			09	1H0209	Fabricación de polímeros de síntesis.
			10	1H0210	Refino de aceites minerales.
			11	1H0211	Uso en anestesia quirúrgica.
			12	1H0212	Empleo de bromuro de metilo para el tratamiento de vegetales en bodegas, cámaras de fumigación, contenedores, calas de barcos, camiones cubiertos, entre otros.
			13	1H0213	Uso del bromuro de metilo en la agricultura para el tratamiento de parásitos del suelo.
			14	1H0214	Uso del bromuro de metilo con fines sanitarios de desinsectación y desratización de edificios.
			15	1H0215	Trabajos de síntesis de policloruro de vinilo (PVC) que exponen al monómero.
	I				AMINAS E HIDRACINAS
		01			Aminas (primarias, secundarias, terciarias, heterocíclicas) e hidracinas aromáticas y sus derivados halógenos, fenólicos, nitrosados, nitrados y sulfonados
			01	1I0101	Fabricación de estas sustancias y su utilización como productos intermediarios en la industria de colorantes sintéticos y en numerosas síntesis orgánicas, en la industria química, en la industria de insecticidas, en la industria farmacéutica, etc.
			02	1I0102	Fabricación y utilización de derivados utilizados como aceleradores y como antioxidantes en la industria del caucho.
			03	1I0103	Fabricación de ciertos explosivos.
			04	1I0104	Utilización como colorantes en la industria del cuero, de pieles del calzado, de productos capilares, etc., así como en papelería y en productos de peluquería.
			05	1I0105	Utilización de reveladores (para-aminofenoles) en la industria fotográfica.
	J				AMONIACO
		01			Amoniaco
			01	1J0101	Producción de abonos artificiales.
			02	1J0102	Preparación de ciertos residuos sintéticos del tipo ceraformol.
			03	1J0103	Fabricación de hielo artificial, utilizando amoniaco como refrigerante.
			04	1J0104	Los hornos de coque, fabricas de gas.
			05	1J0105	Utilización como decapante en pintura.
			06	1J0106	Utilización en laboratorios.
			07	1J0107	Galvanoplastia.



**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			08	1J0108	Fabricación de ácido nítrico y otros reactivos químicos como ácido sulfúrico, cianuros, amidas, urea, sosa, nitritos e intermediarios de colorantes.
			09	1J0109	Producción de monómeros de fibras sintéticas y otros plásticos.
			10	1J0110	Refino de petróleo (como inhibidor de la corrosión).
			11	1J0111	Industria hulera, papel, extractiva, alimenticia, peletera y farmacéutica (como estabilizador).
	K				AROMÁTICOS
		01			Benceno
					Fabricación, extracción, rectificación, empleo y manipulación del benceno, y especialmente:
			01	1K0101	Ocupaciones con exposición a benceno, por ejemplo, hornos de coque, uso de disolventes que contienen benceno.
			02	1K0102	Empleo del benceno para la preparación de sus derivados utilizados en las industrias de materias colorantes, perfumes, explosivos, productos farmacéuticos, etc.
			03	1K0103	Empleo del benceno y sus homólogos como decapantes, como diluyente, como disolvente para la extracción de aceites, grasas, alcaloides, resinas, desengrasado de pieles, tejidos, huesos, piezas metálicas, caucho, etc.
			04	1K0104	Preparación, distribución y limpieza de tanques de carburantes que contengan benceno.
			05	1K0105	Trabajos de laboratorio en los que se emplee benceno.
		02			Naftaleno y sus homólogos
			01	1K0201	Extracción del naftaleno, durante la destilación del alquitrán de hulla.
			02	1K0202	Utilización como productos de base para la fabricación del ácido ftálico, naftaleno, hidrogenados y materias plásticas.
			03	1K0203	Fabricación de tintes.
			04	1K0204	Utilización como insecticida y en conservación de la madera.
			05	1K0205	Fabricación de resinas sintéticas, celuloide e hidronaftalenos (tetralin, decalin) que se usan como disolventes, en lubricantes y en combustibles.
			06	1K0206	Fabricación de repelente de polillas, insecticida, antiséptico (tópico y vía oral), antihelmíntico.
			07	1K0207	Uso en fungicidas, bronceadores sintéticos, conservantes, textiles, químicos, materia prima y producto intermedio en industria del plástico y en la fabricación de lacas y barnices.
		03			Xileno, tolueno
					Operaciones de producción transporte y utilización del tolueno y xileno y otros productos que los contienen, en especial:
			01	1K0301	Industria química: fabricación de ácido benzoico, benzoaldehidos, benceno, fenol, caprolactama, linóleo, toluendisocianato (resinas poliuretano), sulfonatos de tolueno (detergentes), cuero artificial, revestimiento de tejidos y papeles, explosivos, tintes y otros compuestos orgánicos.
			02	1K0302	Preparación de combustibles y las operaciones de mezclado, trasvasado, lavado de estanques y cisternas.
			03	1K0303	Operaciones de disolución de resinas naturales o sintéticas para la preparación de colas, adhesivos, lacas, barnices, esmaltes, masillas, tintas, diluyentes de pinturas y productos de limpieza.
			04	1K0304	Utilización de los productos citados, en especial las operaciones de secado que facilitan la evaporación del tolueno y los xilenos.
			05	1K0305	Uso en laboratorio de análisis químico y de anatomía patológica.
			06	1K0306	Aditivo de las gasolinas.
			07	1K0307	Utilización en la industria de la limpieza.
			08	1K0308	Utilización de insecticidas.
			09	1K0309	Utilización en perfumería.
			10	1K0310	Esterilización del hilo de sutura quirúrgica catgut.
		04			Vinilbenceno (estireno y divinilbenceno)
			01	1K0401	Síntesis y producción de polímeros (poliestireno), de copolímeros (acrilonitrilo butadieno estireno o ABS) y de resinas poliésteres.
			02	1K0402	Uso del divinilbenceno como monómero para la polimerización de caucho sintético.
			03	1K0403	Disolvente y aditivo en el carburante para aviones.
			04	1K0404	Fabricación de insecticidas.
			05	1K0405	Fabricación de piscinas, yates, bañeras, carrocerías de automóviles.
			06	1K0406	Fabricación de plásticos, goma sintética, resinas, aislantes.
			07	1K0407	Utilización como resina cambiadora de iones en la depuración de agua.
			08	1K0408	Utilización en odontología.
		05			Derivados halogenados de hidrocarburos aromáticos
			01	1K0501	Empleo como disolventes, pesticidas, herbicidas, insecticidas y fungicidas.
			02	1K0502	Empleo en las industrias de materias colorantes, perfumería y fotografía.
			03	1K0503	Fabricación de productos de limpieza y lubricantes.
			04	1K0504	Utilización como aditivo en lubricantes de alta presión.
			05	1K0505	Fabricación de caucho sintético, productos ignífugos, papel autocopiativo sin carbono, plastificantes, etc.
			06	1K0506	Fabricación de transformadores, condensadores, aislamiento de cables y de hilos eléctricos.
		06			Nitroderivados de los hidrocarburos aromáticos: nitro-dinitrobenceno, dinitro-trinitrotolueno
			01	1K0601	Utilización como disolventes.
			02	1K0602	Producción de colorantes, pigmentos, tintes.
			03	1K0603	Fabricación de explosivos.
			04	1K0604	Industria farmacéutica y cosmética.
			05	1K0605	Industria del plástico.
			06	1K0606	Utilización como pesticidas.
			07	1K0607	Utilización en la industria textil, química, del papel.
			08	1K0608	Utilización en laboratorios.
			09	1K0609	Utilización de nitrobenceno como enmascarador de olores.
			10	1K0610	Utilización de dinitrobenceno en la producción de celuloide, etc.
		07			Derivados nitrados de los fenoles y homólogos: dinitrofenol, dinitro-ortocresol, dinoseb (2-sec-butil-4, 6-dinitrofenol), ioxinil, bromoxinil
			01	1K0701	Utilización como herbicidas e insecticidas.
	L				CETONAS
		01			Cetonas
			01	1L0101	Producción de cetonas y sus derivados.
			02	1L0102	Utilización como agentes de extracción, como materia prima o intermedia en numerosas síntesis orgánicas.
			03	1L0103	Utilización como disolventes.
			04	1L0104	Fabricación de fibras textiles artificiales, seda y cueros artificiales, limpieza y preparación de tejidos para la tintura.
			05	1L0105	Fabricación de celuloide.
			06	1L0106	Industria farmacéutica.
			07	1L0107	Industria de perfumería y de los cosméticos.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			08	1L0108	Industria del caucho sintético y de explosivos.
			09	1L0109	Fabricación de productos de limpieza.
			10	1L0110	Tratamiento de resinas naturales y sintéticas.
			11	1L0111	Empleo de barnices, pinturas, esmaltes, adhesivos, lacas y masillas.
			12	1L0112	Procesos de refinado de metales preciosos.
	M				EPÓXIDOS
		01			Epóxidos, óxido de etileno, tetrahidrofurano, furfural, epiclorhidrina, guayacol, alcohol furfúrico, óxido de propileno
			01	1M0101	Utilización como reactivos en la fabricación de disolventes, plastificantes, cementos, adhesivos y resinas sintéticas.
			02	1M0102	Utilización como recubrimientos para la madera y el metal.
			03	1M0103	Fabricación de agentes tensoactivos.
			04	1M0104	Utilización como disolventes.
			05	1M0105	El óxido de propileno se utiliza, además, como esterilizante de alimentos envasados y otros materiales.
			06	1M0106	La epiclorhidrina se utiliza además, como insecticida, fumigante y disolvente de pinturas, barnices, esmaltes y lacas. Producción de resinas de alta resistencia a la humedad en la industria papelera.
			07	1M0107	El óxido de etileno se utiliza, además, en la industria sanitaria y alimentaria como agente esterilizante, como fumigante de alimentos y tejidos, intermediario en síntesis química y en la síntesis de películas y fibras de poliéster.
			08	1M0108	El guayacol se utiliza, además, como anestésico local, antioxidante, expectorante y aromatizante de bebidas.
			09	1M0109	El furfural se utiliza, además, en la preparación y uso de moldes para fundición, en la vulcanización del caucho, refinado de aceites de petróleo y como agente humectante.
			10	1M0110	El tetrahidrofurano se utiliza, además, en histología, y en la fabricación de artículos para el envasado, transporte y conservación de alimentos.
	N				ÉSTERES
		01			Ésteres orgánicos y sus derivados halogenados
			01	1N0101	Fabricación de ésteres orgánicos.
			02	1N0102	Síntesis de resinas sintéticas.
			03	1N0103	Productos intermedios en numerosos procesos de síntesis orgánica.
			04	1N0104	Industria de los papeles pintados.
			05	1N0105	Fabricación de adhesivos.
			06	1N0106	Industria de plásticos. Fabricación de revestimientos plásticos.
			07	1N0107	Fabricación de pinturas, barnices, tintes.
			08	1N0108	Fabricación de lacas de uñas y perfumes, esencias de frutas.
			09	1N0109	Industrias de fabricación de cristales de seguridad.
			10	1N0110	Industria farmacéutica.
			11	1N0111	Imprentas.
			12	1N0112	Utilización como aditivos de carburantes y de aceites de motor.
			13	1N0113	Aplicación de pinturas.
			14	1N0114	Utilización de adhesivos.
			15	1N0115	Utilización como disolventes.
			16	1N0116	Utilización de decapantes.
			17	1N0117	Utilización en productos de limpieza, lavandería y tintorería.
			18	1N0118	Imprenta, reproducción, plásticos, curtidos, textiles, resinas, protésicos dentales sellantes, cosméticos, etc.
			19	1N0119	Utilización del acetato de etilo en la electrodeposición de metales.
			20	1N0120	Utilización del acetato de isobutilo en la fabricación de periféricos de ordenadores. El etil acriato se utiliza, además en:
			21	1N0121	Fabricación de alfombras.
			22	1N0122	Industria de semiconductores. El vinil acetato se utiliza, además en:
			23	1N0123	Industria del papel.
			24	1N0124	Fabricación de plásticos de uso alimentario.
	O				ÉTERES
		01			Éteres de glicol: metil cellosolve o metoxi-etanol, etil cellosolve, etoxietanol, etc., otros éteres no comprendidos en el apartado anterior: Éter metílico, etílico, isopropílico, vinílico, dicloro-isopropílico, etc.
			01	1O0101	Disolventes y codisolventes de lacas, resinas, pigmentos, tintes, esmaltes, barnices, perfumes, aceites, acetato de celulosa y nitrato de celulosa.
			02	1O0102	Fabricación de semiconductores en la industria microelectrónica.
			03	1O0103	Constituyentes de fluidos hidráulicos, fabricación de filmes radiográficos y de celofán.
			04	1O0104	Utilización en la limpieza en seco.
			05	1O0105	Constituyentes de algunos insecticidas.
			06	1O0106	Utilización como aditivos de combustibles.
			07	1O0107	Utilización de tintes y pigmentos.
			08	1O0108	Utilización como estabilizadores de emulsiones.
			09	1O0109	Utilización en el acabado del cuero.
			10	1O0110	Producción de éteres y de sus derivados halogenados.
			11	1O0111	Utilización en la industria química como disolventes de ceras, grasas, etc., y en la fabricación de colodium para la extracción de nicotina.
			12	1O0112	Industria farmacéutica.
			13	1O0113	Utilización como agentes de esterilización y como anestésicos.
			14	1O0114	Industria de fibras textiles artificiales.
			15	1O0115	Industria del calzado.
			16	1O0116	Industria de la perfumería, caucho, fotografía y materias plásticas.
			17	1O0117	Fabricación y utilización de disolventes y decapantes para las pinturas y barnices.
	P				GLICOLES
		01			Glicoles: etilenglicol, dietilenglicol, 1-4 butanediol, así como los derivados nitrados de los glicoles y del glicerol
			01	1P0101	Fabricación de glicoles y poliglicoles, de sus derivados y de sus acetatos.
			02	1P0102	Utilización en la industria química como productos intermedios en numerosas síntesis orgánicas, como disolventes de lacas, resinas, barnices celulósicos de secado rápido, de ciertas pinturas, pigmentos, nitrocelulosa y acetatos de celulosa, tintes y plásticos.
			03	1P0103	Utilización en la industria farmacéutica como vehículo de ciertos medicamentos, desodorantes, desinfectantes y bactericidas.
			04	1P0104	La industria de cosméticos, fabricación y utilización de anticongelantes, de líquidos de sistemas hidráulicos y de líquidos de frenos.
			05	1P0105	Fabricación de ciertas esencias, extractos en la industria alimentaria.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			06	1P0106	Industria textil para dar la flexibilidad a los tejidos y preparación para la textura e impresión de tejidos a base de acetatos de celulosa, así como en la preparación y utilización de ciertos almidones sintéticos.
			07	1P0107	Fabricación de condensadores electrolíticos.
			08	1P0108	Preparación de ciertas películas y placas en la industria fotográfica.
			09	1P0109	Industria de explosivos y caucho sintético.
	Q				ISOCIANATOS
		01			Poliuretanos (isocianatos)
					Trabajos que exponen a la inhalación de isocianatos orgánicos y especialmente:
			01	1Q0101	Fabricación y aplicación de toluen-diisocianato (TDI) y de difenilmetano-diisocianato (MDI), de hdi, ndi, isoforona, ciclohexanona (precursor).
			02	1Q0102	Laqueado y acuchillado de parqué.
			03	1Q0103	Laqueado de papel, tejidos, cuero, gomas, hilos conductores.
			04	1Q0104	Elaboración y utilización de adhesivos y pinturas que contienen poliuretano.
			05	1Q0105	Fabricación y empleo de pegamentos que contengan isocianatos.
			06	1Q0106	Fabricación de espumas de poliuretano y su aplicación en estado líquido.
			07	1Q0107	Fabricación de fibras sintéticas y de caucho sintético.
			08	1Q0108	Fabricación y utilización de anticorrosivos y material aislante de cables.
			09	1Q0109	Utilización de monoisocianatos (metilisocianato) como agentes de síntesis en la industria química.
	R				NITRODERIVADOS
		01			Nitroderivados alifáticos, nitroalcanos
			01	1R0101	Empleo como disolventes.
			02	1R0102	Empleo como aditivos de ciertos explosivos, pesticidas, fungicidas, gasolinas y propulsores para proyectiles.
			03	1R0103	Utilización en síntesis orgánica.
		02			Nitroglicerina y otros ésteres del ácido nítrico
			01	1R0201	Industria de explosivos.
			02	1R0202	Empleo en la industria farmacéutica.
	S				ORGANOCOLORADOS Y ORGANOFOSFORADOS
		01			Órgano fosforados y carbamatos
			01	1S0101	Síntesis, formulación y envasado de los productos plaguicidas que contienen órgano fosforados y carbamatos inhibidores de la colinesterasa.
			02	1S0102	Transporte, almacenamiento y distribución de los productos plaguicidas que contienen órgano fosforados y carbamatos inhibidores de la colinesterasa.
			03	1S0103	Uso agrícola de los productos plaguicidas que contiene órgano fosforados y carbamatos inhibidores de la colinesterasa; preparación, formulación y las soluciones, cebos, gel y toda otra forma de presentación.
			04	1S0104	Aplicación directa de los productos plaguicidas que contiene órgano fosforados y carbamatos inhibidores de la colinesterasa por aspersión, nieblas, rocío, pulverizado, micropulverizado, vaporización, por vía terrestre o aérea, con métodos manuales o mecánicos.
			05	1S0105	Uso sanitario de los productos plaguicidas que contienen órgano fosforados y carbamatos inhibidores de la colinesterasa para desinsectación de edificios, bodegas, calas de barcos, control de vectores de enfermedades transmisibles.
		02			Órganos clorados
			01	1S0201	Utilización de policlorobifenilos (PCBs) como constituyente de fluidos dieléctricos en condensadores y transformadores, fluidos hidráulicos, aceites lubricantes, plaguicidas o aditivos en plastificantes y pinturas, etc.
			02	1S0202	Utilización de hexaclorobenceno en los procesos industriales de fabricación y combustión de compuestos clorados.
			03	1S0203	Utilización de hexaclorobenceno como fungicida en el tratamiento de semillas y suelos.
			04	1S0204	Utilización de hexaclorobenceno como preservante de madera.
	T				ÓXIDOS
		01			Óxidos de carbono
					Trabajos en locales o puestos cuya ventilación natural o forzada no logre impedir una concentración continuada de 50 centímetros cúbicos de óxido de carbono por metro cúbico de aire, a la altura de la zona de aspiración de los trabajadores, y especialmente:
			01	1T0101	Producción, depuración y almacenamiento de gas.
			02	1T0102	Reparación de conductos de gas.
			03	1T0103	Trabajos en fundición y limpieza de hornos.
			04	1T0104	Trabajos de soldadura y corte.
			05	1T0105	Trabajos en presencia de motores de explosión.
			06	1T0106	Trabajos en calderas navales, industriales y domésticas.
			07	1T0107	Industrias que emplean como combustible cualquier gas industrial.
			08	1T0108	Trabajos en garajes, depósitos y talleres de reparación.
			09	1T0109	Conducción de máquinas a motor.
			10	1T0110	Incendios y explosiones (sobre todo en espacios cerrados, en los túneles y en las minas).
			11	1T0111	Trabajos en instalaciones de calefacción.
			12	1T0112	Utilización de medios de calefacción o combustión libre.
			13	1T0113	Tráfico urbano, instalaciones de incineración. Industria petrolera, industria química.
			14	1T0114	Bomberos.
		02			Oxícloruro de carbono
			01	1T0201	Procesos de síntesis industriales en que se utilice oxícloruro de carbono.
			02	1T0202	Fabricación de insecticidas.
			03	1T0203	Procesos industriales en que se utilicen hidrocarburos clorados.
			04	1T0204	Utilización de oxícloruro de carbono y sus compuestos en la industria química (preparación de productos farmacéuticos, de materias colorantes, etc.).
			05	1T0205	Desprendimiento de fosgeno por pirólisis de numerosos derivados organoclorados, como el tetracloruro de carbono, el cloroformo, tetracloroetano, tricloroetileno, etc.
			06	1T0206	Soldadura de piezas o partes metálicas que hayan sido limpiadas con hidrocarburos clorados.
			07	1T0207	Utilización en la industria química para la fabricación de isocianatos, poliuretano, policarbonatos, tintes, pesticidas y productos farmacéuticos.
		03			Óxidos de nitrógeno
			01	1T0301	Soldadura de arco.
			02	1T0302	Fabricación de colorantes, lacas y tintes.
			03	1T0303	Fabricación de explosivos y otras producciones que impliquen reacciones de nitración.
			04	1T0304	Producción de ácido nítrico.
			05	1T0305	Procesos de electroplateado y grabado.
			06	1T0306	Utilización del dióxido de nitrógeno como gas protector en los locales exigüos o mal ventilados.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			07	1T0307	Utilización del protóxido de nitrógeno como gas anestésico.
	U				SULFUROS
		01			Sulfuro de carbono
					Fabricación, manipulación y empleo del sulfuro de carbono y de los productos que lo contengan, y especialmente:
			01	1U0101	Fabricación de la seda artificial del tipo viscosa, rayón, del fibrán, del celofán.
			02	1U0102	Fabricación de mastiques y colas.
			03	1U0103	Preparación de la carbanilina como aceleradora de la vulcanización.
			04	1U0104	Empleo como disolvente de grasas, aceites, resinas, ceras, caucho, gutapercha y otras sustancias.
			05	1U0105	Fabricación de cerillas.
			06	1U0106	Fabricación de productos farmacéuticos y cosméticos.
			07	1U0107	Manipulación y empleo del sulfuro de carbono o productos que lo contengan, como insecticidas o parasiticidas en los trabajos de tratamiento de suelos o en el almacenado de productos agrícolas.
			08	1U0108	Preparación de ciertos rodenticidas.
			09	1U0109	Extracción de aceites volátiles de las flores.
			10	1U0110	Extracción del azufre.
			11	1U0111	Industria del caucho. Disolvente.
2					Enfermedades profesionales causadas por agentes físicos
	A				Hipoacusia o sordera provocada por el ruido:
		01			Sordera profesional de tipo neurosensorial, frecuencias de 3 a 6 KHz, bilateral simétrica e irreversible
					Trabajos que exponen a ruidos continuos cuyo nivel sonoro diario equivalente (según legislación vigente) sea igual o superior a 80 decibelios A, especialmente:
			01	2A0101	Trabajos de calderería.
			02	2A0102	Trabajos de estampado, embutido, remachado y martillado de metales.
			03	2A0103	Trabajos en telares de lanzadera batiente.
			04	2A0104	Trabajos de control y puesta a punto de motores de aviación, reactores o de pistón.
			05	2A0105	Trabajos con martillos y perforadores neumáticos en minas, túneles y galerías subterráneas.
			06	2A0106	Trabajos en salas de máquinas de navios.
			07	2A0107	Tráfico aéreo (personal de tierra, mecánicos y personal de navegación, de aviones a reacción, etc.).
			08	2A0108	Talado y corte de árboles con sierras portátiles.
			09	2A0109	Salas de recreación (discotecas, etc.).
			10	2A0110	Trabajos de obras públicas (rutas, construcciones, etc.) efectuados con máquinas ruidosas como las bulldozers, excavadoras, palas mecánicas, etc.
			11	2A0111	Motores diesel, en particular en las dragas y los vehículos de transportes de ruta, ferroviarios y marítimos.
			12	2A0112	Recolección de basura doméstica.
			13	2A0113	Instalación y pruebas de equipos de amplificación de sonido.
			14	2A0114	Empleo de vibradores en la construcción.
			15	2A0115	Trabajo en imprenta rotativa en la industria gráfica.
			16	2A0116	Molienda de caucho, de plástico y la inyección de esos materiales para moldeo-Manejo de maquinaria de transformación de la madera, sierras circulares, de cinta, cepilladoras, tupies, fresas.
			17	2A0117	Molienda de piedras y minerales.
			18	2A0118	Expolio y destrucción de municiones y explosivos.
	B				Enfermedades osteoarticulares o angioneuróticas provocadas por las vibraciones mecánicas:
		01			Afectación vascular
			01	2B0101	Trabajos en los que se produzcan: vibraciones transmitidas a la mano y al brazo por gran número de máquinas o por objetos mantenidos sobre una superficie vibrante (gama de frecuencia de 25 a 250 Hz), como son aquellos en los que se manejan maquinarias que transmitan vibraciones, como martillos neumáticos, punzones, taladros, taladros a percusión, perforadoras, pulidoras, esmeriles, sierras mecánicas, desbrozadoras.
			02	2B0102	Utilización de remachadoras y pistolas de sellado.
			03	2B0103	Trabajos que exponen al apoyo del talón de la mano de forma reiterativa, percutiendo sobre un plano fijo y rígido, así como los choques transmitidos a la eminencia hipotenar por una herramienta percutante.
		02			Afectación osteoarticular
			01	2B0201	Trabajos en los que se produzcan: vibraciones transmitidas a la mano y al brazo por gran número de máquinas o por objetos mantenidos sobre una superficie vibrante (gama de frecuencia de 25 a 250 Hz), como son aquellos en los que se manejan maquinarias que transmitan vibraciones, como martillos neumáticos, punzones, taladros, taladros a percusión, perforadoras, pulidoras, esmeriles, sierras mecánicas, desbrozadoras.
			02	2B0202	Utilización de remachadoras y pistolas de sellado.
			03	2B0203	Trabajos que exponen al apoyo del talón de la mano de forma reiterativa, percutiendo sobre un plano fijo y rígido, así como los choques transmitidos a la eminencia hipotenar por una herramienta percutante.
	C				Enfermedades provocadas por posturas forzadas y movimientos repetitivos en el trabajo; enfermedades de las bolsas serosas debida a la presión, celulitis subcutáneas:
		01			Bursitis crónica de las sinoviales ó de los tejidos subcutáneos de las zonas de apoyo de las rodillas
			01	2C0101	Trabajos que requieran habitualmente de una posición de rodillas mantenidas como son trabajos en minas, en la construcción, servicio doméstico, colocadores de parquet y baldosas, jardineros, talladores y pulidores de piedras, trabajadores agrícolas y similares.
			02		Bursitis glútea, retrocalcánea, y de la apófisis espinosa de C7 y subacromiodeltoideas
			01	2C0201	Trabajos en la minería y aquellos que requieran presión mantenida en las zonas anatómicas referidas.
			03		Bursitis de la fascia anterior del muslo
			01	2C0301	Zapateros y trabajos que requieran presión mantenida en cara anterior del muslo.
			04		Bursitis maleolar externa
			01	2C0401	Sastrería y trabajos que requieran presión mantenida en región maleolar externa
			05		Bursitis preesternal
			01	2C0501	Carpintero y trabajos que requieran presión mantenida en región preesternal
			06		Higroma crónico del codo
			01	2C0601	Trabajos que requieren de un apoyo prolongado sobre la cara posterior del codo
	D				Enfermedades provocadas por posturas forzadas y movimientos repetitivos en el trabajo; enfermedades por fatiga e inflamación de las vainas tendinosas, de tejidos peritendinosos e inserciones musculares y tendinosas:
		01			Hombro: patología tendinosa crónica de magueto de los rotadores
			01	2D0101	Trabajos que se realicen con los codos en posición elevada o que tensen los tendones o bolsa subacromial, asociándose a acciones de levantar y alcanzar; uso continuado del brazo en abducción o flexión, como son pintores, escayolistas, montadores de estructuras.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
		02			Codo y antebrazo: epicondilitis y epitrocleitis
			01	2D0201	Trabajos que requieran movimientos de impacto o sacudidas, supinación o pronación repetidas del brazo contra resistencia, así como movimientos de flexoextensión forzada de la muñeca, como pueden ser: carniceros, pescaderos, curtidores, deportistas, mecánicos, chapistas, caldereros, albañiles.
		03			Muñeca y mano: tendinitis del abductor largo y extensor corto del pulgar (T. De Quervain), tenosinovitis estenosante digital (dedo en resorte), tenosinovitis del extensor largo del primer dedo
			01	2D0301	Trabajos que exijan aprehensión fuerte con giros o desviaciones cubitales y radiales repetidas de la mano, así como movimientos repetidos o mantenidos de extensión de la muñeca
	E				Enfermedades provocadas por posturas forzadas y movimientos repetitivos en el trabajo: Arrancamiento por fatiga de las apófisis espinosa
			01	2E0101	Trabajos de apaleo o de manipulación de cargas pesadas.
	F				Enfermedades provocadas por posturas forzadas y movimientos repetitivos en el trabajo: parálisis de los nervios debidos a la presión:
			01		Síndrome del canal epitrocleo-olecránico por compresión del nervio cubital en el codo
			01	2F0101	Trabajos en los que se produzca un apoyo prolongado y repetido de forma directa o indirecta sobre las correderas anatómicas que provocan lesiones nerviosas por compresión. Movimientos extremos de hiperflexión y de hiperextensión. Trabajos que requieran apoyo prolongado en el codo.
			02		Síndrome del túnel carpiano por compresión del nervio mediano en la muñeca.
			01	2F0201	Trabajos en los que se produzca un apoyo prolongado y repetido de forma directa o indirecta sobre las correderas anatómicas que provocan lesiones nerviosas por compresión. Movimientos extremos de hiperflexión y de hiperextensión. Trabajos que requieran movimientos repetidos o mantenidos de hiperextensión e hiperflexión de la muñeca, de aprehensión de la mano como lavaderos, cortadores de tejidos y material plástico y similares, trabajos de montaje (electrónica, mecánica), industria textil, mataderos (carniceros, matarifes), hostelería (camareros, cocineros), soldadores, carpinteros, pulidores, pintores.
			03		Síndrome del canal de Guyon por compresión del nervio cubital en la muñeca
			01	2F0301	Trabajos en los que se produzca un apoyo prolongado y repetido de forma directa o indirecta sobre las correderas anatómicas que provocan lesiones nerviosas por compresión. Movimientos extremos de hiperflexión y de hiperextensión. Trabajos que entrañen compresión prolongada en la muñeca o de una presión mantenida o repetida sobre el talón de la mano, como ordeño de vacas, grabado, talla y pulido de vidrio, burilado, trabajo de zapatería, leñadores, herreros, peleteros, lanzadores de martillo, disco y jabalina.
			04		Síndrome de compresión del ciático popliteo externo por compresión del mismo a nivel del cuello del peroné
			01	2F0401	Trabajos en los que se produzca un apoyo prolongado y repetido de forma directa o indirecta sobre las correderas anatómicas que provocan lesiones nerviosas por compresión. Movimientos extremos de hiperflexión y de hiperextensión. Trabajos que requieran posición prolongada en cucillas, como empedradores, soldadores, colocadores de parquet, jardineros y similares.
			05		Parálisis de los nervios del serrato mayor, angular, romboides, circunflejo
			01	2F0501	Trabajos en los que se produzca un apoyo prolongado y repetido de forma directa o indirecta sobre las correderas anatómicas que provocan lesiones nerviosas por compresión. Movimientos extremos de hiperflexión y de hiperextensión. Trabajos que requieran carga repetida sobre la espalda de objetos pesados y rígidos, como mozos de mudanzas, empleados de carga y descarga y similares.
			06		Parálisis del nervio radial por compresión del mismo
			01	2F0601	Trabajos en los que se produzca un apoyo prolongado y repetido de forma directa o indirecta sobre las correderas anatómicas que provocan lesiones nerviosas por compresión. Movimientos extremos de hiperflexión y de hiperextensión. Trabajos que entrañen contracción repetida del músculo supinador largo, como conductores de automóviles, presión crónica por uso de tijera
	G				Enfermedades provocadas por posturas forzadas y movimientos repetitivos en el trabajo:
			01		Lesiones del menisco por mecanismos de arrancamiento y compresión asociadas, dando lugar a fisuras o roturas completas
			01	2G0101	Trabajos que requieran posturas en hiperflexión de la rodilla en posición mantenida en cucillas de manera prolongada como son: Trabajos en minas subterráneas, electricistas, soldadores, instaladores de suelos de madera, fontaneros.
	H		01		Enfermedades provocadas por compresión o descompresión atmosférica
			01	2H0101	Trabajos subacuáticos en operadores de cámaras submarinas hiperbáricas con escafandra o provistos de equipos de buceo autónomo.
			02	2H0102	Todo trabajo efectuado en un medio hiperbárico.
			03	2H0103	Deficiencia mantenida de los sistemas de presurización durante vuelos de gran altitud.
	I		01		Enfermedades provocadas por radiaciones ionizantes
					Todos los trabajos expuestos a la acción de los rayos X o de las sustancias radiactivas naturales o artificiales o a cualquier fuente de emisión corpuscular, y especialmente:
			01	2I0101	Trabajos de extracción y tratamiento de minerales radiactivos.
			02	2I0102	Fabricación de aparatos de rayos X y de radioterapia.
			03	2I0103	Fabricación de productos químicos y farmacéuticos radiactivos.
			04	2I0104	Empleo de sustancias radiactivas y rayos X en los laboratorios de investigación.
			05	2I0105	Fabricación y aplicación de productos luminosos con sustancias radiactivas en pinturas de esferas de relojería.
			06	2I0106	Trabajos industriales en que se utilicen rayos X y materiales radiactivos, medidas de espesor y de desgaste.
			07	2I0107	Trabajos en las consultas de radiodiagnóstico, de radio y radioterapia y de aplicación de isótopos radiactivos, en consultas, clínicas, sanatorios, residencias y hospitales.
			08	2I0108	Conservación de alimentos.
			09	2I0109	Reactores de investigación y de producción de energía.
			10	2I0110	Instalación de producción y tratamiento de radioelementos.
			11	2I0111	Fábrica de enriquecimiento de combustibles.
			12	2I0112	Instalaciones de tratamiento y almacenamiento de residuos radiactivos.
			13	2I0113	Transporte de materias radiactivas.
	J		01		Enfermedades oftalmológicas a consecuencia de exposiciones a radiaciones ultravioletas
					Trabajos con exposición a radiaciones no ionizantes con longitud de onda entre los 100 y 400 nm, como son:
			01	2J0101	Trabajos que precisen lámparas germicidas, antorchas de plomo, soldadura de arco o xenón, irradiación solar en grandes altitudes, láser industrial, colada de metales en fusión, vidrieros, empleados en estudios de cine, actores, personal de teatros, laboratorios bacteriológicos y similares.
	K		01		Enfermedades provocadas por la energía radiante
			01	2K0101	Trabajos con cristal incandescente, masas y superficies incandescentes, en fundiciones, acerías, etc., así como en fábricas de carburos.
	L		01		Nódulos de las cuerdas vocales a causa de los esfuerzos sostenidos de la voz por motivos profesionales
			01	2L0101	Actividades en las que se precise uso sostenido y continuo de la voz, como son profesores, cantantes, actores, teleoperadores, locutores.
	M		01		Nistagmus de los mineros
			01	2N0101	Trabajadores de la minería subterránea
3					Enfermedades profesionales causadas por agentes biológicos

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
	A	01			Enfermedades infecciosas causadas por el trabajo de las personas que se ocupan de la prevención, asistencia médica y actividades en las que se ha probado un riesgo de infección (excluidos aquellos microorganismos incluidos en el grupo 1 del R.D. 664/1997, de 12 de mayo regulador de la protección de los trabajadores contra los riesgos relacionados con la exposición a agentes biológicos durante el trabajo)
			01	3A0101	Personal sanitario.
			02	3A0102	Personal sanitario y auxiliar de instituciones cerradas.
			03	3A0103	Personal de laboratorio.
			04	3A0104	Personal no sanitario, trabajadores de centros asistenciales o de cuidados de enfermos, tanto en ambulatorios como en instituciones cerradas o a domicilio.
			05	3A0105	Trabajadores de laboratorios de investigación o análisis clínicos.
			06	3A0106	Trabajos de toma, manipulación o empleo de sangre humana o sus derivados.
			07	3A0107	Odontólogos.
			08	3A0108	Personal de auxilio.
			09	3A0109	Trabajadores de centros penitenciarios.
			10	3A0110	Personal de orden público.
	B	01			Enfermedades infecciosas o parasitarias transmitidas al hombre por los animales o por sus productos y cadáveres
			01	3B0101	Agricultores.
			02	3B0102	Ganaderos.
			03	3B0103	Matarifes.
			04	3B0104	Peleteros.
			05	3B0105	Curtidores.
			06	3B0106	Veterinarios.
			07	3B0107	Diseñadores de prendas de piel.
			08	3B0108	Trabajos de manipulación, carga, descarga, transporte y empleo de los despojos de animales.
			09	3B0109	Pastores.
			10	3B0110	Personal sanitario.
			11	3B0111	Personal de laboratorios.
			12	3B0112	Personal de mataderos.
			13	3B0113	Personal de cuidado, recogida, cría y transporte de animales.
			14	3B0114	Obreros rurales.
			15	3B0115	Carniceros.
			16	3B0116	Veterinarios.
			17	3B0117	Avicultores.
			18	3B0118	Tiendas de animales.
			19	3B0119	Trabajos con riesgos de herida en ambiente potencialmente peligroso.
			20	3B0120	Trabajos de manipulación de excretas humanas o de animales.
			21	3B0121	Granjeros.
			22	3B0122	Guardas de caza.
			23	3B0123	Trabajos forestales.
			24	3B0124	Trabajadores del campo.
			25	3B0125	Segadores de arrozales.
			26	3B0126	Porquerizos.
			27	3B0127	Trabajos de alcantarillado (ratas).
			28	3B0128	Vaqueros.
			29	3B0129	Profesiones en contacto con ganado equino.
			30	3B0130	Personal de conservación de la naturaleza.
			31	3B0131	Personal de orden público.
			32	3B0132	Trabajos que impliquen la manipulación o exposición de excretas de animales: ganaderos, veterinarios, trabajadores de animalarios.
	C	01			Paludismo, amebiasis, tripanosomiasis, dengue, fiebre amarilla, fiebre papataci, fiebre recurrente, peste, leishmaniosis, pian, tífus exantemático, borrelias y otras rickettsiosis
			01	3C0101	Trabajos desarrollados en zonas endémicas.
	D	01			Enfermedades infecciosas y parasitarias no contempladas en otros apartados: micosis, legionella y helmintiasis.
			01	3D0101	Trabajos en cuevas de fermentación.
			02	3D0102	Plantas de procesamiento de las patatas.
			03	3D0103	Museos y bibliotecas.
			04	3D0104	Trabajos en contacto con humedad.
			05	3D0105	Trabajadores dedicados a la limpieza y mantenimiento de instalaciones que sean susceptibles de transmitir la legionella.
			06	3D0106	Trabajos subterráneos: minas, túneles, galerías, cuevas.
			07	3D0107	Trabajos en zonas húmedas y/o pantanosas: pantanos, arrozales, salinas, huertas.
			08	3D0108	Agricultores (centeno).
			09	3D0109	Trabajos de fermentación del vinagre.
4	A				Enfermedades profesionales causadas por inhalación de sustancias y agentes no comprendidas en otros apartados
		01			Polvo de sílice libre:
					Silicosis
					Trabajos expuestos a la inhalación de polvo de sílice libre, y especialmente:
			01	4A0101	Trabajos en minas, túneles, canteras, galerías, obras públicas.
			02	4A0102	Tallado y pulido de rocas silíceas, trabajos de canterías.
			03	4A0103	Trabajos en seco, de trituración, tamizado y manipulación de minerales o rocas.
			04	4A0104	Fabricación de carborundo, vidrio, porcelana, loza y otros productos cerámicos, fabricación y conservación de los ladrillos refractarios a base de sílice.
			05	4A0105	Fabricación y manutención de abrasivos y de polvos detergentes.
			06	4A0106	Trabajos de desmoldeo, desbardado y desarenado en las fundiciones.
			07	4A0107	Trabajos con muelas (pulido, afinado) que contengan sílice libre.
			08	4A0108	Trabajos en chorro de arena y esmeril.
			09	4A0109	Industria cerámica.
			10	4A0110	Industria siderometalúrgica.
			11	4A0111	Fabricación de refractarios.
			12	4A0112	Fabricación de abrasivos.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			13	4A0113	Industria del papel.
			14	4A0114	Fabricación de pinturas, plásticos y gomas.
	B				Polvo de carbón:
		01			Neumoconiosis de los mineros de carbón
	C		01	4B0101	Trabajos que impliquen exposición a polvo de carbón.
					Polvos de amianto (asbesto):
		01			Asbestosis
					Trabajos expuestos a la inhalación de polvos de amianto (asbesto), y especialmente:
			01	4C0101	Trabajos de extracción, manipulación y tratamiento de minerales o rocas amiantíferas.
			02	4C0102	Fabricación de tejidos, cartones y papeles de amianto.
			03	4C0103	Tratamiento preparatorio de fibras de amianto (cardado, hilado, tramado, etc.).
			04	4C0104	Aplicación de amianto a pistola (chimeneas, fondos de automóviles y vagones).
			05	4C0105	Trabajos de aislamiento térmico en construcción naval y de edificios y su destrucción.
			06	4C0106	Fabricación de guarniciones para frenos y embragues, de productos de fibrocemento, de equipos contra incendios, de filtros y cartón de amianto, de juntas de amianto y caucho.
			07	4C0107	Desmontaje y demolición de instalaciones que contengan amianto.
			08	4C0108	Carga, descarga o transporte de mercancías que pudieran contener fibras de amianto.
		02			Afecciones fibrosantes de la pleura y pericardio que cursan con restricción respiratoria o cardíaca provocadas por amianto.
					Trabajos expuestos a la inhalación de polvos de amianto (asbesto), y especialmente:
			01	4C0201	Trabajos de extracción, manipulación y tratamiento de minerales o rocas amiantíferas.
			02	4C0202	Fabricación de tejidos, cartones y papeles de amianto.
			03	4C0203	Tratamiento preparatorio de fibras de amianto (cardado, hilado, tramado, etc.).
			04	4C0204	Aplicación de amianto a pistola (chimeneas, fondos de automóviles y vagones).
			05	4C0205	Trabajos de aislamiento térmico en construcción naval y de edificios y su destrucción.
			06	4C0206	Fabricación de guarniciones para frenos y embragues, de productos de fibrocemento, de equipos contra incendios, de filtros y cartón de amianto, de juntas de amianto y caucho.
			07	4C0207	Desmontaje y demolición de instalaciones que contengan amianto.
			08	4C0208	Carga, descarga o transporte de mercancías que pudieran contener fibras de amianto.
	D				Otros polvos de minerales (talco, caolín, tierra de batán, bentonita, sepiolita, mica, otros silicatos naturales):
		01			Talcosis
			01	4D0101	Extracción y tratamiento de minerales que liberen polvo de silicatos.
			02	4D0102	Industria farmacéutica y cosmética.
			03	4D0103	Industria cerámica y de la porcelana.
			04	4D0104	Fabricación de materiales refractarios.
			05	4D0105	Industria textil.
			06	4D0106	Industria de la alimentación.
			07	4D0107	Industria del papel del linóleo, cartón y de ciertas especies de fibrocemento.
			08	4D0108	Industria del caucho.
			09	4D0109	Fabricación de tintes y pinturas.
			10	4D0110	Industrias de pieles.
			11	4D0111	Industria de perfumes y productos de belleza, fábricas de jabones y en joyería.
			12	4D0112	Industria química.
			13	4D0113	Industria metalúrgica.
			14	4D0114	Trabajos de explotación de minas de hierro cuyo contenido en sílice sea prácticamente nulo.
			15	4D0115	Trabajos expuestos a la inhalación de talco cuando esta combinado con tremolita, serpentina o antofilita.
			16	4D0116	Operaciones de molido y ensacado de la barita.
		02			Silicocaulinosis
			01	4D0201	Extracción y tratamiento de minerales que liberen polvo de silicatos.
			02	4D0202	Industria farmacéutica y cosmética.
			03	4D0203	Industria cerámica y de la porcelana.
			04	4D0204	Fabricación de materiales refractarios.
			05	4D0205	Industria textil.
			06	4D0206	Industria de la alimentación.
			07	4D0207	Industria del papel del linóleo, cartón y de ciertas especies de fibrocemento.
			08	4D0208	Industria del caucho.
			09	4D0209	Fabricación de tintes y pinturas.
			10	4D0210	Industrias de pieles.
			11	4D0211	Industria de perfumes y productos de belleza, fábricas de jabones y en joyería.
			12	4D0212	Industria química.
			13	4D0213	Industria metalúrgica.
			14	4D0214	Trabajos de explotación de minas de hierro cuyo contenido en sílice sea prácticamente nulo.
			15	4D0215	Trabajos expuestos a la inhalación de talco cuando esta combinado con tremolita, serpentina o antofilita.
			16	4D0216	Operaciones de molido y ensacado de la barita.
		03			Caolinosis y otras silicosis
			01	4D0301	Extracción y tratamiento de minerales que liberen polvo de silicatos.
			02	4D0302	Industria farmacéutica y cosmética.
			03	4D0303	Industria cerámica y de la porcelana.
			04	4D0304	Fabricación de materiales refractarios.
			05	4D0305	Industria textil.
			06	4D0306	Industria de la alimentación.
			07	4D0307	Industria del papel del linóleo, cartón y de ciertas especies de fibrocemento.
			08	4D0308	Industria del caucho.
			09	4D0309	Fabricación de tintes y pinturas.
			10	4D0310	Industrias de pieles.
			11	4D0311	Industria de perfumes y productos de belleza, fábricas de jabones y en joyería.
			12	4D0312	Industria química.
			13	4D0313	Industria metalúrgica.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			14	4D0314	Trabajos de explotación de minas de hierro cuyo contenido en sílice sea prácticamente nulo.
			15	4D0315	Trabajos expuestos a la inhalación de talco cuando esta combinado con tremolita, serpentina o antofilita.
			16	4D0316	Operaciones de molido y ensacado de la barita.
	E				Metales sintetizados, compuestos de carburos metálicos de alto punto de fusión y metales de ligazón de bajo punto de fusión:
		01			Neumoconiosis por metal duro o acero de Widia.
			01	4E0101	Trabajos en los que exista la posibilidad de inhalación de metales sinterizados, compuestos de carburos metálicos de alto punto de fusión y metales de ligazón de bajo punto de fusión (Los carburos metálicos más utilizados son los de titanio, vanadio, cromo, molibdeno, tungsteno y wolframio; como metales de ligazón se utilizan hierro, níquel y cobalto).
			02	4E0102	Trabajos de mezclado, tamizado, moldeado y rectificado de carburos de tungsteno, titanio, tantalio, vanadio y molibdeno aglutinados con cobalto, hierro y níquel.
			03	4E0103	Pulidores de metales.
		02			Siderosis
			01	4E0201	Trabajos en los que exista la posibilidad de inhalación de metales sinterizados, compuestos de carburos metálicos de alto punto de fusión y metales de ligazón de bajo punto de fusión (Los carburos metálicos más utilizados son los de titanio, vanadio, cromo, molibdeno, tungsteno y wolframio; como metales de ligazón se utilizan hierro, níquel y cobalto).
			02	4E0202	Trabajos de mezclado, tamizado, moldeado y rectificado de carburos de tungsteno, titanio, tantalio, vanadio y molibdeno aglutinados con cobalto, hierro y níquel.
			03	4E0203	Pulidores de metales.
	F	01			Escorias de Thomas
			01	4F0101	Fabricación y utilización de escorias de Thomas como abono.
	G	01			Neumoconiosis por polvo de aluminio
			01	4G0101	Extracción de aluminio a partir de sus minerales, en particular la separación por fusión electrolítica del óxido de aluminio, de la bauxita (fabricación de corindón artificial).
			02	4G0102	Preparación de polvos de aluminio, especialmente el polvo fino (operaciones, demolido, cribado y mezclas).
			03	4G0103	Preparación de aleaciones de aluminio.
			04	4G0104	Preparación de tintas de imprimir a partir del pigmento extraído de los residuos de los baños de fusión de la bauxita.
			05	4G0105	Fabricación y manipulación de abrasivos de aluminio.
			06	4G0106	Fabricación de artefactos pirotécnicos con granos de aluminio.
			07	4G0107	Utilización del hidrato de aluminio en la industria papelera (preparación del sulfato de aluminio), en el tratamiento de aguas, en la industria textil (capa impermeabilizante), en las refinerías de petróleo (preparación y utilización de ciertos catalizadores) y en numerosas industrias donde el aluminio y sus compuestos entran en la composición de numerosas aleaciones.
	H				Sustancias de alto peso molecular (sustancias de origen vegetal, animal, microorganismos, y sustancias enzimáticas de origen vegetal, animal y/o de microorganismos):
		01			Rinococonjuntivitis
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	4H0101	Industria alimenticia, panadería, industria de la cerveza.
			02	4H0102	Industria del té, industria del café, industria del aceite.
			03	4H0103	Industria del lino.
			04	4H0104	Industria de la malta.
			05	4H0105	Procesamiento de canela.
			06	4H0106	Procesamiento de la soja.
			07	4H0107	Elaboración de especias.
			08	4H0108	Molienda de semillas.
			09	4H0109	Lavadores de queso.
			10	4H0110	Manipuladores de enzimas.
			11	4H0111	Trabajadores de silos y molinos.
			12	4H0112	Trabajos de agricultura.
			13	4H0113	Granjeros, ganaderos, veterinarios y procesadores de carne.
			14	4H0114	Trabajos en avicultura.
			15	4H0115	Trabajos en piscicultura.
			16	4H0116	Industria química.
			17	4H0117	Industria del plástico, industria del látex.
			18	4H0118	Industria farmacéutica.
			19	4H0119	Industria textil.
			20	4H0120	Industria del papel.
			21	4H0121	Industria del cuero.
			22	4H0122	Industria de la madera: aserraderos, carpintería, acabados de madera.
			23	4H0123	Personal sanitario, higienistas dentales.
			24	4H0124	Personal de laboratorios médicos y farmacéuticos.
			25	4H0125	Trabajos con harinas de pescado y piensos compuestos.
			26	4H0126	Personal de zoológicos, entomólogos.
			27	4H0127	Encuadernadores.
			28	4H0128	Personal de limpieza.
			29	4H0129	Trabajos en los que se manipula cáñamo, bagazo de caña de azúcar, yute, lino, esparto, sisal y corcho.
			30	4H0130	Construcción.
			31	4H0131	Aplicación de pinturas, pigmentos etc., mediante aerografía.
		02			Asma
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	4H0201	Industria alimenticia, panadería, industria de la cerveza.
			02	4H0202	Industria del té, industria del café, industria del aceite.
			03	4H0203	Industria del lino.
			04	4H0204	Industria de la malta.
			05	4H0205	Procesamiento de canela.
			06	4H0206	Procesamiento de la soja.
			07	4H0207	Elaboración de especias.
			08	4H0208	Molienda de semillas.
			09	4H0209	Lavadores de queso.
			10	4H0210	Manipuladores de enzimas.



**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			11	4H0211	Trabajadores de silos y molinos.
			12	4H0212	Trabajos de agricultura.
			13	4H0213	Granjeros, ganaderos, veterinarios y procesadores de carne.
			14	4H0214	Trabajos en avicultura.
			15	4H0215	Trabajos en piscicultura.
			16	4H0216	Industria química.
			17	4H0217	Industria del plástico, industria del látex.
			18	4H0218	Industria farmacéutica.
			19	4H0219	Industria textil.
			20	4H0220	Industria del papel.
			21	4H0221	Industria del cuero.
			22	4H0222	Industria de la madera: aserraderos, carpintería, acabados de madera.
			23	4H0223	Personal sanitario, higienistas dentales.
			24	4H0224	Personal de laboratorios médicos y farmacéuticos.
			25	4H0225	Trabajos con harinas de pescado y piensos compuestos.
			26	4H0226	Personal de zoológicos, entomólogos.
			27	4H0227	Encuadernadores.
			28	4H0228	Personal de limpieza.
			29	4H0229	Trabajos en los que se manipula cáñamo, bagazo de caña de azúcar, yute, lino, esparto, sisal y corcho.
			30	4H0230	Construcción.
		03	31	4H0231	Aplicación de pinturas, pigmentos etc., mediante aerografía. Alveolitis alérgica extrínseca (o neumonitis de hipersensibilidad) Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	4H0301	Industria alimenticia, panadería, industria de la cerveza.
			02	4H0302	Industria del té, industria del café, industria del aceite.
			03	4H0303	Industria del lino.
			04	4H0304	Industria de la malta.
			05	4H0305	Procesamiento de canela.
			06	4H0306	Procesamiento de la soja.
			07	4H0307	Elaboración de especias.
			08	4H0308	Molienda de semillas.
			09	4H0309	Lavadores de queso.
			10	4H0310	Manipuladores de enzimas.
			11	4H0311	Trabajadores de silos y molinos.
			12	4H0312	Trabajos de agricultura.
			13	4H0313	Granjeros, ganaderos, veterinarios y procesadores de carne.
			14	4H0314	Trabajos en avicultura.
			15	4H0315	Trabajos en piscicultura.
			16	4H0316	Industria química.
			17	4H0317	Industria del plástico, industria del látex.
			18	4H0318	Industria farmacéutica.
			19	4H0319	Industria textil.
			20	4H0320	Industria del papel.
			21	4H0321	Industria del cuero.
			22	4H0322	Industria de la madera: aserraderos, carpintería, acabados de madera.
			23	4H0323	Personal sanitario, higienistas dentales.
			24	4H0324	Personal de laboratorios médicos y farmacéuticos.
			25	4H0325	Trabajos con harinas de pescado y piensos compuestos.
			26	4H0326	Personal de zoológicos, entomólogos.
			27	4H0327	Encuadernadores.
			28	4H0328	Personal de limpieza.
			29	4H0329	Trabajos en los que se manipula cáñamo, bagazo de caña de azúcar, yute, lino, esparto, sisal y corcho.
			30	4H0330	Construcción.
		04	31	4H0331	Aplicación de pinturas, pigmentos etc., mediante aerografía. Síndrome de disfunción reactivo de la vía área Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	4H0401	Industria alimenticia, panadería, industria de la cerveza.
			02	4H0402	Industria del té, industria del café, industria del aceite.
			03	4H0403	Industria del lino.
			04	4H0404	Industria de la malta.
			05	4H0405	Procesamiento de canela.
			06	4H0406	Procesamiento de la soja.
			07	4H0407	Elaboración de especias.
			08	4H0408	Molienda de semillas.
			09	4H0409	Lavadores de queso.
			10	4H0410	Manipuladores de enzimas.
			11	4H0411	Trabajadores de silos y molinos.
			12	4H0412	Trabajos de agricultura.
			13	4H0413	Granjeros, ganaderos, veterinarios y procesadores de carne.
			14	4H0414	Trabajos en avicultura.
			15	4H0415	Trabajos en piscicultura.
			16	4H0416	Industria química.
			17	4H0417	Industria del plástico, industria del látex.
			18	4H0418	Industria farmacéutica.
			19	4H0419	Industria textil.
			20	4H0420	Industria del papel.
			21	4H0421	Industria del cuero.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			22	4H0422	Industria de la madera: aserraderos, carpintería, acabados de madera.
			23	4H0423	Personal sanitario, higienistas dentales.
			24	4H0424	Personal de laboratorios médicos y farmacéuticos.
			25	4H0425	Trabajos con harinas de pescado y piensos compuestos.
			26	4H0426	Personal de zoológicos, entomólogos.
			27	4H0427	Encuadernadores.
			28	4H0428	Personal de limpieza.
			29	4H0429	Trabajos en los que se manipula cáñamo, bagazo de caña de azúcar, yute, lino, esparto, sisal y corcho.
			30	4H0430	Construcción.
			31	4H0431	Aplicación de pinturas, pigmentos etc., mediante aerografía.
		05			Fibrosis intersticial difusa
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	4H0501	Industria alimenticia, panadería, industria de la cerveza.
			02	4H0502	Industria del té, industria del café, industria del aceite.
			03	4H0503	Industria del lino.
			04	4H0504	Industria de la malta.
			05	4H0505	Procesamiento de canela.
			06	4H0506	Procesamiento de la soja.
			07	4H0507	Elaboración de especias.
			08	4H0508	Molienda de semillas.
			09	4H0509	Lavadores de queso.
			10	4H0510	Manipuladores de enzimas.
			11	4H0511	Trabajadores de silos y molinos.
			12	4H0512	Trabajos de agricultura.
			13	4H0513	Granjeros, ganaderos, veterinarios y procesadores de carne.
			14	4H0514	Trabajos en avicultura.
			15	4H0515	Trabajos en piscicultura.
			16	4H0516	Industria química.
			17	4H0517	Industria del plástico, industria del látex.
			18	4H0518	Industria farmacéutica.
			19	4H0519	Industria textil.
			20	4H0520	Industria del papel.
			21	4H0521	Industria del cuero.
			22	4H0522	Industria de la madera: aserraderos, carpintería, acabados de madera.
			23	4H0523	Personal sanitario, higienistas dentales.
			24	4H0524	Personal de laboratorios médicos y farmacéuticos.
			25	4H0525	Trabajos con harinas de pescado y piensos compuestos.
			26	4H0526	Personal de zoológicos, entomólogos.
			27	4H0527	Encuadernadores.
			28	4H0528	Personal de limpieza.
			29	4H0529	Trabajos en los que se manipula cáñamo, bagazo de caña de azúcar, yute, lino, esparto, sisal y corcho.
			30	4H0530	Construcción.
			31	4H0531	Aplicación de pinturas, pigmentos etc., mediante aerografía.
		06			Otras enfermedades de mecanismo impreciso (bisinosis, cannabinosis, yuterosis, linnosis, bagazosis, estipatosis, suberosis, etc.)
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	4H0601	Industria alimenticia, panadería, industria de la cerveza.
			02	4H0602	Industria del té, industria del café, industria del aceite.
			03	4H0603	Industria del lino.
			04	4H0604	Industria de la malta.
			05	4H0605	Procesamiento de canela.
			06	4H0606	Procesamiento de la soja.
			07	4H0607	Elaboración de especias.
			08	4H0608	Molienda de semillas.
			09	4H0609	Lavadores de queso.
			10	4H0610	Manipuladores de enzimas.
			11	4H0611	Trabajadores de silos y molinos.
			12	4H0612	Trabajos de agricultura.
			13	4H0613	Granjeros, ganaderos, veterinarios y procesadores de carne.
			14	4H0614	Trabajos en avicultura.
			15	4H0615	Trabajos en piscicultura.
			16	4H0616	Industria química.
			17	4H0617	Industria del plástico, industria del látex.
			18	4H0618	Industria farmacéutica.
			19	4H0619	Industria textil.
			20	4H0620	Industria del papel.
			21	4H0621	Industria del cuero.
			22	4H0622	Industria de la madera: aserraderos, carpintería, acabados de madera.
			23	4H0623	Personal sanitario, higienistas dentales.
			24	4H0624	Personal de laboratorios médicos y farmacéuticos.
			25	4H0625	Trabajos con harinas de pescado y piensos compuestos.
			26	4H0626	Personal de zoológicos, entomólogos.
			27	4H0627	Encuadernadores.
			28	4H0628	Personal de limpieza.
			29	4H0629	Trabajos en los que se manipula cáñamo, bagazo de caña de azúcar, yute, lino, esparto, sisal y corcho.
			30	4H0630	Construcción.
			31	4H0631	Aplicación de pinturas, pigmentos etc., mediante aerografía.
		07			Neuropatía intersticial difusa

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	4H0701	Industria alimenticia, panadería, industria de la cerveza.
			02	4H0702	Industria del té, industria del café, industria del aceite.
			03	4H0703	Industria del lino.
			04	4H0704	Industria de la malta.
			05	4H0705	Procesamiento de canela.
			06	4H0706	Procesamiento de la soja.
			07	4H0707	Elaboración de especias.
			08	4H0708	Molienda de semillas.
			09	4H0709	Lavadores de queso.
			10	4H0710	Manipuladores de enzimas.
			11	4H0711	Trabajadores de silos y molinos.
			12	4H0712	Trabajos de agricultura.
			13	4H0713	Granjeros, ganaderos, veterinarios y procesadores de carne.
			14	4H0714	Trabajos en avicultura.
			15	4H0715	Trabajos en piscicultura.
			16	4H0716	Industria química.
			17	4H0717	Industria del plástico, industria del látex.
			18	4H0718	Industria farmacéutica.
			19	4H0719	Industria textil.
			20	4H0720	Industria del papel.
			21	4H0721	Industria del cuero.
			22	4H0722	Industria de la madera: aserraderos, carpintería, acabados de madera.
			23	4H0723	Personal sanitario, higienistas dentales.
			24	4H0724	Personal de laboratorios médicos y farmacéuticos.
			25	4H0725	Trabajos con harinas de pescado y piensos compuestos.
			26	4H0726	Personal de zoológicos, entomólogos.
			27	4H0727	Encuadernadores.
			28	4H0728	Personal de limpieza.
			29	4H0729	Trabajos en los que se manipula cáñamo, bagazo de caña de azúcar, yute, lino, esparto, sisal y corcho.
			30	4H0730	Construcción.
			31	4H0731	Aplicación de pinturas, pigmentos etc., mediante aerografía.
	I				Sustancias de bajo peso molecular (metales y sus sales, polvos de maderas, productos farmacéuticos, sustancias químico plásticas, aditivos, etc.):
		01			Rinoconjuntivitis
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	4I0101	Industria del cuero.
			02	4I0102	Industria química.
			03	4I0103	Industria textil.
			04	4I0104	Industria cosmética y farmacéutica.
			05	4I0105	Trabajos de peluquería.
			06	4I0106	Fabricación de resinas y endurecedores.
			07	4I0107	Trabajos en fundiciones.
			08	4I0108	Fijado y revelado de fotografía.
			09	4I0109	Fabricación y aplicación de lacas, pinturas, colorantes, adhesivos, barnices, esmaltes.
			10	4I0110	Industria electrónica.
			11	4I0111	Industria aeronáutica.
			12	4I0112	Industria del plástico.
			13	4I0113	Industria del caucho.
			14	4I0114	Industria del papel.
			15	4I0115	Industria de la madera: Aserraderos, acabados de madera, carpintería, ebanistería, fabricación y utilización de conglomerados de madera.
			16	4I0116	Fabricación de espumas de poliuretano y su aplicación en estado líquido.
			17	4I0117	Fabricación de látex.
			18	4I0118	Trabajos de aislamiento y revestimiento.
			19	4I0119	Trabajos de laboratorio.
			20	4I0120	Trabajos en fotocopiadoras.
			21	4I0121	Dentistas.
			22	4I0122	Personal sanitario: enfermería, anatomía patológica, laboratorio.
			23	4I0123	Flebología, granjeros, fumigadores.
			24	4I0124	Refinería de platino.
			25	4I0125	Galvanizado, plateado, niquelado y cromado de metales.
			26	4I0126	Soldadores.
			27	4I0127	Industria del aluminio.
			28	4I0128	Trabajos de joyería.
			29	4I0129	Trabajos con acero inoxidable.
			30	4I0130	Personal de limpieza.
			31	4I0131	Trabajadores sociales.
			32	4I0132	Trabajadores que se dedican al cuidado de personas y asimilados.
			33	4I0133	Aplicación de pinturas, pigmentos, etc., mediante aerografía.
		02			Urticarias, angioedemas
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	4I0201	Industria del cuero.
			02	4I0202	Industria química.
			03	4I0203	Industria textil.
			04	4I0204	Industria cosmética y farmacéutica.
			05	4I0205	Trabajos de peluquería.
			06	4I0206	Fabricación de resinas y endurecedores.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			07	410207	Trabajos en fundiciones.
			08	410208	Fijado y revelado de fotografía.
			09	410209	Fabricación y aplicación de lacas, pinturas, colorantes, adhesivos, barnices, esmaltes.
			10	410210	Industria electrónica.
			11	410211	Industria aeronáutica.
			12	410212	Industria del plástico.
			13	410213	Industria del caucho.
			14	410214	Industria del papel.
			15	410215	Industria de la madera: Aserraderos, acabados de madera, carpintería, ebanistería, fabricación y utilización de conglomerados de madera.
			16	410216	Fabricación de espumas de poliuretano y su aplicación en estado líquido.
			17	410217	Fabricación de látex.
			18	410218	Trabajos de aislamiento y revestimiento.
			19	410219	Trabajos de laboratorio.
			20	410220	Trabajos en fotocopiadoras.
			21	410221	Dentistas.
			22	410222	Personal sanitario: enfermería, anatomía patológica, laboratorio.
			23	410223	Flebología, granjeros, fumigadores.
			24	410224	Refinería de platino.
			25	410225	Galvanizado, plateado, niquelado y cromado de metales.
			26	410226	Soldadores.
			27	410227	Industria del aluminio.
			28	410228	Trabajos de joyería.
			29	410229	Trabajos con acero inoxidable.
			30	410230	Personal de limpieza.
			31	410231	Trabajadores sociales.
			32	410232	Trabajadores que se dedican al cuidado de personas y asimilados.
			33	410233	Aplicación de pinturas, pigmentos, etc., mediante aerografía.
		03			Asma
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	410301	Industria del cuero.
			02	410302	Industria química.
			03	410303	Industria textil.
			04	410304	Industria cosmética y farmacéutica.
			05	410305	Trabajos de peluquería.
			06	410306	Fabricación de resinas y endurecedores.
			07	410307	Trabajos en fundiciones.
			08	410308	Fijado y revelado de fotografía.
			09	410309	Fabricación y aplicación de lacas, pinturas, colorantes, adhesivos, barnices, esmaltes.
			10	410310	Industria electrónica.
			11	410311	Industria aeronáutica.
			12	410312	Industria del plástico.
			13	410313	Industria del caucho.
			14	410314	Industria del papel.
			15	410315	Industria de la madera: Aserraderos, acabados de madera, carpintería, ebanistería, fabricación y utilización de conglomerados de madera.
			16	410316	Fabricación de espumas de poliuretano y su aplicación en estado líquido.
			17	410317	Fabricación de látex.
			18	410318	Trabajos de aislamiento y revestimiento.
			19	410319	Trabajos de laboratorio.
			20	410320	Trabajos en fotocopiadoras.
			21	410321	Dentistas.
			22	410322	Personal sanitario: enfermería, anatomía patológica, laboratorio.
			23	410323	Flebología, granjeros, fumigadores.
			24	410324	Refinería de platino.
			25	410325	Galvanizado, plateado, niquelado y cromado de metales.
			26	410326	Soldadores.
			27	410327	Industria del aluminio.
			28	410328	Trabajos de joyería.
			29	410329	Trabajos con acero inoxidable.
			30	410330	Personal de limpieza.
			31	410331	Trabajadores sociales.
			32	410332	Trabajadores que se dedican al cuidado de personas y asimilados.
			33	410333	Aplicación de pinturas, pigmentos, etc., mediante aerografía.
		04			Alveolitis alérgica extrínseca (o neumonitis de hipersensibilidad)
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	410401	Industria del cuero.
			02	410402	Industria química.
			03	410403	Industria textil.
			04	410404	Industria cosmética y farmacéutica.
			05	410405	Trabajos de peluquería.
			06	410406	Fabricación de resinas y endurecedores.
			07	410407	Trabajos en fundiciones.
			08	410408	Fijado y revelado de fotografía.
			09	410409	Fabricación y aplicación de lacas, pinturas, colorantes, adhesivos, barnices, esmaltes.
			10	410410	Industria electrónica.
			11	410411	Industria aeronáutica.
			12	410412	Industria del plástico.
			13	410413	Industria del caucho.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			14	410414	Industria del papel.
			15	410415	Industria de la madera: Aserraderos, acabados de madera, carpintería, ebanistería, fabricación y utilización de conglomerados de madera.
			16	410416	Fabricación de espumas de poliuretano y su aplicación en estado líquido.
			17	410417	Fabricación de látex.
			18	410418	Trabajos de aislamiento y revestimiento.
			19	410419	Trabajos de laboratorio.
			20	410420	Trabajos en fotocopiadoras.
			21	410421	Dentistas.
			22	410422	Personal sanitario: enfermería, anatomía patológica, laboratorio.
			23	410423	Flebología, granjeros, fumigadores.
			24	410424	Refinería de platino.
			25	410425	Galvanizado, plateado, niquelado y cromado de metales.
			26	410426	Soldadores.
			27	410427	Industria del aluminio.
			28	410428	Trabajos de joyería.
			29	410429	Trabajos con acero inoxidable.
			30	410430	Personal de limpieza.
			31	410431	Trabajadores sociales.
			32	410432	Trabajadores que se dedican al cuidado de personas y asimilados.
			33	410433	Aplicación de pinturas, pigmentos, etc., mediante aerografía.
		05			Síndrome de disfunción de la vía reactiva
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	410501	Industria del cuero.
			02	410502	Industria química.
			03	410503	Industria textil.
			04	410504	Industria cosmética y farmacéutica.
			05	410505	Trabajos de peluquería.
			06	410506	Fabricación de resinas y endurecedores.
			07	410507	Trabajos en fundiciones.
			08	410508	Fijado y revelado de fotografía.
			09	410509	Fabricación y aplicación de lacas, pinturas, colorantes, adhesivos, barnices, esmaltes.
			10	410510	Industria electrónica.
			11	410511	Industria aeronáutica.
			12	410512	Industria del plástico.
			13	410513	Industria del caucho.
			14	410514	Industria del papel.
			15	410515	Industria de la madera: Aserraderos, acabados de madera, carpintería, ebanistería, fabricación y utilización de conglomerados de madera.
			16	410516	Fabricación de espumas de poliuretano y su aplicación en estado líquido.
			17	410517	Fabricación de látex.
			18	410518	Trabajos de aislamiento y revestimiento.
			19	410519	Trabajos de laboratorio.
			20	410520	Trabajos en fotocopiadoras.
			21	410521	Dentistas.
			22	410522	Personal sanitario: enfermería, anatomía patológica, laboratorio.
			23	410523	Flebología, granjeros, fumigadores.
			24	410524	Refinería de platino.
			25	410525	Galvanizado, plateado, niquelado y cromado de metales.
			26	410526	Soldadores.
			27	410527	Industria del aluminio.
			28	410528	Trabajos de joyería.
			29	410529	Trabajos con acero inoxidable.
			30	410530	Personal de limpieza.
			31	410531	Trabajadores sociales.
			32	410532	Trabajadores que se dedican al cuidado de personas y asimilados.
			33	410533	Aplicación de pinturas, pigmentos, etc., mediante aerografía.
		06			Fibrosis intersticial difusa
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	410601	Industria del cuero.
			02	410602	Industria química.
			03	410603	Industria textil.
			04	410604	Industria cosmética y farmacéutica.
			05	410605	Trabajos de peluquería.
			06	410606	Fabricación de resinas y endurecedores.
			07	410607	Trabajos en fundiciones.
			08	410608	Fijado y revelado de fotografía.
			09	410609	Fabricación y aplicación de lacas, pinturas, colorantes, adhesivos, barnices, esmaltes.
			10	410610	Industria electrónica.
			11	410611	Industria aeronáutica.
			12	410612	Industria del plástico.
			13	410613	Industria del caucho.
			14	410614	Industria del papel.
			15	410615	Industria de la madera: Aserraderos, acabados de madera, carpintería, ebanistería, fabricación y utilización de conglomerados de madera.
			16	410616	Fabricación de espumas de poliuretano y su aplicación en estado líquido.
			17	410617	Fabricación de látex.
			18	410618	Trabajos de aislamiento y revestimiento.
			19	410619	Trabajos de laboratorio.
			20	410620	Trabajos en fotocopiadoras.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			21	410621	Dentistas.
			22	410622	Personal sanitario: enfermería, anatomía patológica, laboratorio.
			23	410623	Flebología, granjeros, fumigadores.
			24	410624	Refinería de platino.
			25	410625	Galvanizado, plateado, niquelado y cromado de metales.
			26	410626	Soldadores.
			27	410627	Industria del aluminio.
			28	410628	Trabajos de joyería.
			29	410629	Trabajos con acero inoxidable.
			30	410630	Personal de limpieza.
			31	410631	Trabajadores sociales.
			32	410632	Trabajadores que se dedican al cuidado de personas y asimilados.
			33	410633	Aplicación de pinturas, pigmentos, etc., mediante aerografía.
		07			Fiebre de los metales y de otras sustancias de bajo peso molecular
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	410701	Industria del cuero.
			02	410702	Industria química.
			03	410703	Industria textil.
			04	410704	Industria cosmética y farmacéutica.
			05	410705	Trabajos de peluquería.
			06	410706	Fabricación de resinas y endurecedores.
			07	410707	Trabajos en fundiciones.
			08	410708	Fijado y revelado de fotografía.
			09	410709	Fabricación y aplicación de lacas, pinturas, colorantes, adhesivos, barnices, esmaltes.
			10	410710	Industria electrónica.
			11	410711	Industria aeronáutica.
			12	410712	Industria del plástico.
			13	410713	Industria del caucho.
			14	410714	Industria del papel.
			15	410715	Industria de la madera: Aserraderos, acabados de madera, carpintería, ebanistería, fabricación y utilización de conglomerados de madera.
			16	410716	Fabricación de espumas de poliuretano y su aplicación en estado líquido.
			17	410717	Fabricación de látex.
			18	410718	Trabajos de aislamiento y revestimiento.
			19	410719	Trabajos de laboratorio.
			20	410720	Trabajos en fotocopiadoras.
			21	410721	Dentistas.
			22	410722	Personal sanitario: enfermería, anatomía patológica, laboratorio.
			23	410723	Flebología, granjeros, fumigadores.
			24	410724	Refinería de platino.
			25	410725	Galvanizado, plateado, niquelado y cromado de metales.
			26	410726	Soldadores.
			27	410727	Industria del aluminio.
			28	410728	Trabajos de joyería.
			29	410729	Trabajos con acero inoxidable.
			30	410730	Personal de limpieza.
			31	410731	Trabajadores sociales.
			32	410732	Trabajadores que se dedican al cuidado de personas y asimilados.
			33	410733	Aplicación de pinturas, pigmentos, etc., mediante aerografía.
		08			Neumopatía intersticial difusa
					Trabajos en los que exista exposición a los agentes mencionados, relacionados con:
			01	410801	Industria del cuero.
			02	410802	Industria química.
			03	410803	Industria textil.
			04	410804	Industria cosmética y farmacéutica.
			05	410805	Trabajos de peluquería.
			06	410806	Fabricación de resinas y endurecedores.
			07	410807	Trabajos en fundiciones.
			08	410808	Fijado y revelado de fotografía.
			09	410809	Fabricación y aplicación de lacas, pinturas, colorantes, adhesivos, barnices, esmaltes.
			10	410810	Industria electrónica.
			11	410811	Industria aeronáutica.
			12	410812	Industria del plástico.
			13	410813	Industria del caucho.
			14	410814	Industria del papel.
			15	410815	Industria de la madera: Aserraderos, acabados de madera, carpintería, ebanistería, fabricación y utilización de conglomerados de madera.
			16	410816	Fabricación de espumas de poliuretano y su aplicación en estado líquido.
			17	410817	Fabricación de látex.
			18	410818	Trabajos de aislamiento y revestimiento.
			19	410819	Trabajos de laboratorio.
			20	410820	Trabajos en fotocopiadoras.
			21	410821	Dentistas.
			22	410822	Personal sanitario: enfermería, anatomía patológica, laboratorio.
			23	410823	Flebología, granjeros, fumigadores.
			24	410824	Refinería de platino.
			25	410825	Galvanizado, plateado, niquelado y cromado de metales.
			26	410826	Soldadores.
			27	410827	Industria del aluminio.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			28	4I0828	Trabajos de joyería.
			29	4I0829	Trabajos con acero inoxidable.
			30	4I0830	Personal de limpieza.
			31	4I0831	Trabajadores sociales.
			32	4I0832	Trabajadores que se dedican al cuidado de personas y asimilados.
			33	4I0833	Aplicación de pinturas, pigmentos, etc., mediante aerografía.
	J	01			Antimonio y derivados
					Trabajos que exponen a la inhalación de polvos, humos y vapores de antimonio, en especial:
			01	4J0101	Extracción de minerales que contienen antimonio y sus procesos de molienda, tamizado y concentrado.
			02	4J0102	Envasado del óxido de antimonio.
			03	4J0103	Soldadura con antimonio.
			04	4J0104	Fabricación de semiconductores.
			05	4J0105	Fabricación de placas para baterías y material para forrado de cables.
			06	4J0106	Fabricación de pinturas, barnices, cristal, cerámica (pentóxido de antimonio).
			07	4J0107	Fabricación de explosivos y de pigmentos para la industria del caucho (trisulfuro de antimonio).
			08	4J0108	Uso en la industria del caucho y farmacéutica (pentacloruro de antimonio).
			09	4J0109	Fabricación de colorantes y uso en cerámica (trifluoruro de antimonio).
	K	01			Berilio (glucinio) y sus compuestos
					Manipulación y empleo del berilio y sus compuestos (fluoruro doble de glucinio y sodio), y especialmente:
			01	4K0101	Extracción y metalurgia de berilio, industria aeroespacial, industria nuclear.
			02	4K0102	Extracción del berilio de los minerales.
			03	4K0103	Preparación de aleaciones y compuestos de berilio.
			04	4K0104	Fabricación de cristales, cerámicas, porcelanas y productos altamente refractarios.
			05	4K0105	Fabricación de barras de control de reactores nucleares.
5					Enfermedades profesionales de la piel causadas por sustancias y agentes no comprendidos en alguno de los otros apartados
	A	01			Sustancias de bajo peso molecular por debajo de los 1.000 daltons (metales y sus sales, polvos de maderas, productos farmacéuticos, sustancias químico plásticas, aditivos, disolventes, conservantes, catalizadores, perfumes, adhesivos, acrilatos, resinas de bajo peso molecular, formaldehído y derivados, etc.
					En cualquier tipo de actividad en la que se entre en contacto con sustancias de bajo peso molecular:
			01	5A0101	Industria del cuero.
			02	5A0102	Industria textil.
			03	5A0103	Industria química.
			04	5A0104	Industria cosmética y farmacéutica.
			05	5A0105	Trabajos de peluquería.
			06	5A0106	Fabricación de resinas y endurecedores.
			07	5A0107	Trabajos en fundiciones.
			08	5A0108	Fijado y revelado de fotografía.
			09	5A0109	Fabricación y aplicación de lacas, pinturas, colorantes, adhesivos, barnices, esmaltes.
			10	5A0110	Industria electrónica.
			11	5A0111	Industria aeronáutica.
			12	5A0112	Industria del plástico.
			13	5A0113	Industria del caucho.
			14	5A0114	Industria del papel.
			15	5A0115	Industria de la madera: Aserraderos, acabados de madera, carpintería, ebanistería, fabricación y utilización de conglomerados de madera.
			16	5A0116	Fabricación de espumas de poliuretano y su aplicación en estado líquido.
			17	5A0117	Fabricación de látex.
			18	5A0118	Trabajos de aislamiento y revestimiento.
			19	5A0119	Trabajos de laboratorio.
			20	5A0120	Dentistas.
			21	5A0121	Trabajos en fotocopiadoras.
			22	5A0122	Personal sanitario: enfermería, anatomía patológica, laboratorio.
			23	5A0123	Granjeros, fumigadores.
			24	5A0124	Galvanizado, plateado, níquelado y cromado de metales.
			25	5A0125	Soldadores.
			26	5A0126	Industria del aluminio.
			27	5A0127	Trabajos de joyería.
			28	5A0128	Trabajos con acero inoxidable.
			29	5A0129	Personal de limpieza.
			30	5A0130	Trabajadores sociales.
			31	5A0131	Trabajadores que se dedican al cuidado de personas y asimilados.
			32	5A0132	Aplicación de pinturas, pigmentos etc., mediante aerografía.
	B	01			Agentes y sustancias de alto peso molecular, por encima de los 1.000 daltons (sustancias de origen vegetal, animal, microorganismos y sustancias enzimáticas de origen vegetal, animal y/o de microorganismos
					En cualquier tipo de actividad en la que se entre en contacto con sustancias de alto peso molecular:
			01	5B0101	Industria alimenticia, panadería, industria de la cerveza.
			02	5B0102	Industria del té, industria del café, industria del aceite.
			03	5B0103	Industria del lino.
			04	5B0104	Industria de la malta.
			05	5B0105	Procesamiento de canela.
			06	5B0106	Procesamiento de la soja.
			07	5B0107	Elaboración de especias.
			08	5B0108	Molienda de semillas.
			09	5B0109	Lavadores de queso.
			10	5B0110	Manipuladores de enzimas.
			11	5B0111	Trabajadores de silos y molinos.
			12	5B0112	Trabajos de agricultura.
			13	5B0113	Granjeros, ganaderos, veterinarios y procesadores de carne.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			14	5B0114	Trabajos en avicultura.
			15	5B0115	Trabajos en piscicultura.
			16	5B0116	Industria química.
			17	5B0117	Industria del plástico, Industria del látex.
			18	5B0118	Industria farmacéutica.
			19	5B0119	Industria textil.
			20	5B0120	Industria del papel.
			21	5B0121	Industria del cuero.
			22	5B0122	Industria de la madera: aserraderos, carpintería, acabados de madera.
			23	5B0123	Personal sanitario, higienistas dentales.
			24	5B0124	Personal de laboratorios médicos y farmacéuticos.
			25	5B0125	Trabajos con harinas de pescado y piensos compuestos.
			26	5B0126	Personal de zoológicos, entomólogos.
			27	5B0127	Encuadernadores.
			28	5B0128	Personal de limpieza.
			29	5B0129	Trabajos en los que se manipula cáñamo, bagazo de caña de azúcar, yute, lino, esparto, sisal.
			30	5B0130	Construcción.
	C	01			Sustancias fotosensibles exógenas
	D	01	01	5C0101	Toda industria o trabajo en los que se entre en contacto con sustancias fotosensibilizantes y conlleve una dosis de exposición lumínica.
					Agentes infecciosos
			01	5D0101	Personal sanitario.
			02	5D0102	Personal no sanitario, trabajadores de centros asistenciales o de cuidados de enfermos, tanto a nivel ambulatorio, de instituciones cerradas o domicilio.
			03	5D0103	Trabajadores de laboratorios de investigación o análisis clínicos.
			04	5D0104	Trabajos de toma, manipulación o empleo de sangre humana o sus derivados.
			05	5D0105	Odontólogos.
			06	5D0106	Personal de auxilio.
			07	5D0107	Personal del orden público.
			08	5D0108	Trabajadores de centros penitenciarios.
			09	5D0109	Ganaderos.
			10	5D0110	Veterinario.
			11	5D0111	Matarifes.
			12	5D0112	Agricultores.
			13	5D0113	Industria alimentaria.
			14	5D0114	Carniceros.
6	A				Enfermedades profesionales causadas por agentes carcinógenos
		01			Amianto
					Neoplasia maligna de bronquio y pulmón
			01	6A0101	Industrias en las que se utiliza amianto (por ejemplo, minas de rocas amiantíferas, industria de producción de amianto, trabajos de aislamientos, trabajos de construcción, construcción naval, trabajos en garajes, etc.). Trabajos expuestos a la inhalación de polvos de amianto (asbesto), y especialmente:
			02	6A0102	Trabajos de extracción, manipulación y tratamiento de minerales o rocas amiantíferas.
			03	6A0103	Fabricación de tejidos, cartones y papeles de amianto.
			04	6A0104	Tratamiento preparatorio de fibras de amianto (cardado, hilado, tramado, etc.).
			05	6A0105	Aplicación de amianto a pistola (chimeneas, fondos de automóviles y vagones).
			06	6A0106	Trabajos de aislamiento térmico en construcción naval y de edificios.
			07	6A0107	Fabricación de guarniciones para frenos y embragues, de productos de fibrocemento, de equipos contra incendios, de filtros y cartón de amianto, de juntas de amianto y caucho.
			08	6A0108	Desmontaje y demolición de instalaciones que contengan amianto.
			09	6A0109	Limpieza, mantenimiento y reparación de acumuladores de calor u otras máquinas que tengan componentes de amianto.
			10	6A0110	Trabajos de reparación de vehículos automóviles.
			11	6A0111	Aserrado de fibrocemento.
			12	6A0112	Trabajos que impliquen la eliminación de materiales con amianto
		02			Mesotelioma
			01	6A0201	Industrias en las que se utiliza amianto (por ejemplo, minas de rocas amiantíferas, industria de producción de amianto, trabajos de aislamientos, trabajos de construcción, construcción naval, trabajos en garajes, etc.). Trabajos expuestos a la inhalación de polvos de amianto (asbesto), y especialmente:
			02	6A0202	Trabajos de extracción, manipulación y tratamiento de minerales o rocas amiantíferas.
			03	6A0203	Fabricación de tejidos, cartones y papeles de amianto.
			04	6A0204	Tratamiento preparatorio de fibras de amianto (cardado, hilado, tramado, etc.).
			05	6A0205	Aplicación de amianto a pistola (chimeneas, fondos de automóviles y vagones).
			06	6A0206	Trabajos de aislamiento térmico en construcción naval y de edificios.
			07	6A0207	Fabricación de guarniciones para frenos y embragues, de productos de fibrocemento, de equipos contra incendios, de filtros y cartón de amianto, de juntas de amianto y caucho.
			08	6A0208	Desmontaje y demolición de instalaciones que contengan amianto.
			09	6A0209	Limpieza, mantenimiento y reparación de acumuladores de calor u otras máquinas que tengan componentes de amianto.
			10	6A0210	Trabajos de reparación de vehículos automóviles.
			11	6A0211	Aserrado de fibrocemento.
			12	6A0212	Trabajos que impliquen la eliminación de materiales con amianto
		03			Mesotelioma de pleura
			01	6A0301	Industrias en las que se utiliza amianto (por ejemplo, minas de rocas amiantíferas, industria de producción de amianto, trabajos de aislamientos, trabajos de construcción, construcción naval, trabajos en garajes, etc.). Trabajos expuestos a la inhalación de polvos de amianto (asbesto), y especialmente:
			02	6A0302	Trabajos de extracción, manipulación y tratamiento de minerales o rocas amiantíferas.
			03	6A0303	Fabricación de tejidos, cartones y papeles de amianto.
			04	6A0304	Tratamiento preparatorio de fibras de amianto (cardado, hilado, tramado, etc.).
			05	6A0305	Aplicación de amianto a pistola (chimeneas, fondos de automóviles y vagones).



**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			06	6A0306	Trabajos de aislamiento térmico en construcción naval y de edificios.
			07	6A0307	Fabricación de guarniciones para frenos y embragues, de productos de fibrocemento, de equipos contra incendios, de filtros y cartón de amianto, de juntas de amianto y caucho.
			08	6A0308	Desmontaje y demolición de instalaciones que contengan amianto.
			09	6A0309	Limpieza, mantenimiento y reparación de acumuladores de calor u otras máquinas que tengan componentes de amianto.
			10	6A0310	Trabajos de reparación de vehículos automóviles.
			11	6A0311	Aserrado de fibrocemento.
			12	6A0312	Trabajos que impliquen la eliminación de materiales con amianto
		04			Mesotelioma de peritoneo
			01	6A0401	Industrias en las que se utiliza amianto (por ejemplo, minas de rocas amiantíferas, industria de producción de amianto, trabajos de aislamientos, trabajos de construcción, construcción naval, trabajos en garajes, etc.). Trabajos expuestos a la inhalación de polvos de amianto (asbesto), y especialmente:
			02	6A0402	Trabajos de extracción, manipulación y tratamiento de minerales o rocas amiantíferas.
			03	6A0403	Fabricación de tejidos, cartones y papeles de amianto.
			04	6A0404	Tratamiento preparatorio de fibras de amianto (cardado, hilado, tramado, etc.).
			05	6A0405	Aplicación de amianto a pistola (chimeneas, fondos de automóviles y vagones).
			06	6A0406	Trabajos de aislamiento térmico en construcción naval y de edificios.
			07	6A0407	Fabricación de guarniciones para frenos y embragues, de productos de fibrocemento, de equipos contra incendios, de filtros y cartón de amianto, de juntas de amianto y caucho.
			08	6A0408	Desmontaje y demolición de instalaciones que contengan amianto.
			09	6A0409	Limpieza, mantenimiento y reparación de acumuladores de calor u otras máquinas que tengan componentes de amianto.
			10	6A0410	Trabajos de reparación de vehículos automóviles.
			11	6A0411	Aserrado de fibrocemento.
			12	6A0412	Trabajos que impliquen la eliminación de materiales con amianto.
		05			Mesotelioma de otras localizaciones
			01	6A0501	Industrias en las que se utiliza amianto (por ejemplo, minas de rocas amiantíferas, industria de producción de amianto, trabajos de aislamientos, trabajos de construcción, construcción naval, trabajos en garajes, etc.). Trabajos expuestos a la inhalación de polvos de amianto (asbesto), y especialmente:
			02	6A0502	Trabajos de extracción, manipulación y tratamiento de minerales o rocas amiantíferas.
			03	6A0503	Fabricación de tejidos, cartones y papeles de amianto.
			04	6A0504	Tratamiento preparatorio de fibras de amianto (cardado, hilado, tramado, etc.).
			05	6A0505	Aplicación de amianto a pistola (chimeneas, fondos de automóviles y vagones).
			06	6A0506	Trabajos de aislamiento térmico en construcción naval y de edificios.
			07	6A0507	Fabricación de guarniciones para frenos y embragues, de productos de fibrocemento, de equipos contra incendios, de filtros y cartón de amianto, de juntas de amianto y caucho.
			08	6A0508	Desmontaje y demolición de instalaciones que contengan amianto.
			09	6A0509	Limpieza, mantenimiento y reparación de acumuladores de calor u otras máquinas que tengan componentes de amianto.
			10	6A0510	Trabajos de reparación de vehículos automóviles.
			11	6A0511	Aserrado de fibrocemento.
			12	6A0512	Trabajos que impliquen la eliminación de materiales con amianto.
		06			- Cáncer de laringe
			01	6A0601	Industrias en las que se utiliza amianto (por ejemplo, minas de rocas amiantíferas, industria de producción de amianto, trabajos de aislamientos, trabajos de construcción, construcción naval, trabajos en garajes, etc.). Trabajos expuestos a la inhalación de polvos de amianto (asbesto) y especialmente:
			02	6A0602	- Trabajos de extracción, manipulación y tratamiento de minerales o rocas amiantíferas.
			03	6A0603	- Fabricación de tejidos, cartones y papeles de amianto.
			04	6A0604	- Tratamiento preparatorio de fibras de amianto (cardado, hilado, tramado, etc.).
			05	6A0605	- Aplicación de amianto a pistola (chimeneas, fondos de automóviles y vagones).
			06	6A0606	- Trabajos de aislamiento térmico en construcción naval y de edificios.
			07	6A0607	- Fabricación de guarniciones para frenos y embragues, de productos de fibrocemento, de equipos contra incendios, de filtros y cartón de amianto, de juntas de amianto y caucho.
			08	6A0608	- Desmontaje y demolición de instalaciones que contengan amianto.
			09	6A0609	- Limpieza, mantenimiento y reparación de acumuladores de calor u otras máquinas que tengan componentes de amianto.
			10	6A0610	- Trabajos de reparación de vehículos automóviles.
			11	6A0611	- Aserrado de fibrocemento.
			12	6A0612	- Trabajos que impliquen la eliminación de materiales con amianto.
	B				Aminas aromáticas
		01			Neoplasia maligna de vejiga
					Fabricación y empleo de aminas aromáticas, y especialmente:
			01	6B0101	Trabajadores del caucho.
			02	6B0102	Trabajos en los que se emplee tintes, alfa-naftilamina y beta-naftilamina, bencidina, colorantes con base de bencidina, aminodifenilo, nitrodifenilo, auramina, magenta y sus sales.
	C				Arsénico y sus compuestos
		01			Neoplasia maligna de bronquio y pulmón
					Preparación, empleo y manipulación del arsénico y sus compuestos, y especialmente:
			01	6C0101	Minería del arsénico, fundición de cobre, producción de cobre.
			02	6C0102	Decapado de metales y limpieza de metales.
			03	6C0103	Revestimiento electrolítico de metales.
			04	6C0104	Calcinación, fundición y refinado de minerales arseníferos.
			05	6C0105	Producción y uso de pesticidas arsenicales, herbicidas e insecticidas.
			06	6C0106	Fabricación y empleo de colorantes y pinturas que contengan compuestos de arsénico.
			07	6C0107	Industria de colorantes arsenicales.
			08	6C0108	Aleación con otros metales (Pb).
			09	6C0109	Refino de Cu, Pb, Zn, Co (presente como impureza).
			10	6C0110	Tratamiento de cueros y maderas con agentes de conservación a base de compuestos arsenicales.
			11	6C0111	Conservación de pieles.
			12	6C0112	Taxidermia.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			13	6C0113	Pirotecnia.
			14	6C0114	Fabricación de municiones y baterías de polarización.
			15	6C0115	Industria farmacéutica.
			16	6C0116	Preparación del ácido sulfúrico partiendo de piritas arseníferas.
			17	6C0117	Empleo del anhídrido arsenioso en la fabricación del vidrio.
			18	6C0118	Fabricación de acero al silicio.
			19	6C0119	Desincrustado de calderas.
			20	6C0120	Industria de caucho.
			21	6C0121	Fabricación de vidrio: preparación y mezcla de la pasta, fusión y colada, manipulación de aditivos.
			22	6C0122	Restauradores de arte.
			23	6C0123	Utilización de compuestos arsenicales en electrónica.
		02			Carcinoma epidemoide de piel
					Preparación, empleo y manipulación del arsénico y sus compuestos, y especialmente:
			01	6C0201	Minería del arsénico, fundición de cobre, producción de cobre.
			02	6C0202	Decapado de metales y limpieza de metales.
			03	6C0203	Revestimiento electrolítico de metales.
			04	6C0204	Calcinación, fundición y refinado de minerales arseníferos.
			05	6C0205	Producción y uso de pesticidas arsenicales, herbicidas e insecticidas.
			06	6C0206	Fabricación y empleo de colorantes y pinturas que contengan compuestos de arsénico.
			07	6C0207	Industria de colorantes arsenicales.
			08	6C0208	Aleación con otros metales (Pb).
			09	6C0209	Refino de Cu, Pb, Zn, Co (presente como impureza).
			10	6C0210	Tratamiento de cueros y maderas con agentes de conservación a base de compuestos arsenicales.
			11	6C0211	Conservación de pieles.
			12	6C0212	Taxidermia.
			13	6C0213	Pirotecnia.
			14	6C0214	Fabricación de municiones y baterías de polarización.
			15	6C0215	Industria farmacéutica.
			16	6C0216	Preparación del ácido sulfúrico partiendo de piritas arseníferas.
			17	6C0217	Empleo del anhídrido arsenioso en la fabricación del vidrio.
			18	6C0218	Fabricación de acero al silicio.
			19	6C0219	Desincrustado de calderas.
			20	6C0220	Industria de caucho.
			21	6C0221	Fabricación de vidrio: preparación y mezcla de la pasta, fusión y colada, manipulación de aditivos.
			22	6C0222	Restauradores de arte.
			23	6C0223	Utilización de compuestos arsenicales en electrónica.
		03			Disqueratosis lenticular en disco (enfermedad de Bowen)
					Preparación, empleo y manipulación del arsénico y sus compuestos, y especialmente:
			01	6C0301	Minería del arsénico, fundición de cobre, producción de cobre.
			02	6C0302	Decapado de metales y limpieza de metales.
			03	6C0303	Revestimiento electrolítico de metales.
			04	6C0304	Calcinación, fundición y refinado de minerales arseníferos.
			05	6C0305	Producción y uso de pesticidas arsenicales, herbicidas e insecticidas.
			06	6C0306	Fabricación y empleo de colorantes y pinturas que contengan compuestos de arsénico.
			07	6C0307	Industria de colorantes arsenicales.
			08	6C0308	Aleación con otros metales (Pb).
			09	6C0309	Refino de Cu, Pb, Zn, Co (presente como impureza).
			10	6C0310	Tratamiento de cueros y maderas con agentes de conservación a base de compuestos arsenicales.
			11	6C0311	Conservación de pieles.
			12	6C0312	Taxidermia.
			13	6C0313	Pirotecnia.
			14	6C0314	Fabricación de municiones y baterías de polarización.
			15	6C0315	Industria farmacéutica.
			16	6C0316	Preparación del ácido sulfúrico partiendo de piritas arseníferas.
			17	6C0317	Empleo del anhídrido arsenioso en la fabricación del vidrio.
			18	6C0318	Fabricación de acero al silicio.
			19	6C0319	Desincrustado de calderas.
			20	6C0320	Industria de caucho.
			21	6C0321	Fabricación de vidrio: preparación y mezcla de la pasta, fusión y colada, manipulación de aditivos.
			22	6C0322	Restauradores de arte.
			23	6C0323	Utilización de compuestos arsenicales en electrónica.
		04			Angiosarcoma del hígado
					Preparación, empleo y manipulación del arsénico y sus compuestos, y especialmente:
			01	6C0401	Minería del arsénico, fundición de cobre, producción de cobre.
			02	6C0402	Decapado de metales y limpieza de metales.
			03	6C0403	Revestimiento electrolítico de metales.
			04	6C0404	Calcinación, fundición y refinado de minerales arseníferos.
			05	6C0405	Producción y uso de pesticidas arsenicales, herbicidas e insecticidas.
			06	6C0406	Fabricación y empleo de colorantes y pinturas que contengan compuestos de arsénico.
			07	6C0407	Industria de colorantes arsenicales.
			08	6C0408	Aleación con otros metales (Pb).
			09	6C0409	Refino de Cu, Pb, Zn, Co (presente como impureza).
			10	6C0410	Tratamiento de cueros y maderas con agentes de conservación a base de compuestos arsenicales.
			11	6C0411	Conservación de pieles.
			12	6C0412	Taxidermia.
			13	6C0413	Pirotecnia.
			14	6C0414	Fabricación de municiones y baterías de polarización.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			15	6C0415	Industria farmacéutica.
			16	6C0416	Preparación del ácido sulfúrico partiendo de piritas arseníferas.
			17	6C0417	Empleo del anhídrido arsenioso en la fabricación del vidrio.
			18	6C0418	Fabricación de acero al silicio.
			19	6C0419	Desincrustado de calderas.
			20	6C0420	Industria de caucho.
			21	6C0421	Fabricación de vidrio: preparación y mezcla de la pasta, fusión y colada, manipulación de aditivos.
			22	6C0422	Restauradores de arte.
			23	6C0423	Utilización de compuestos arsenicales en electrónica.
	D				Benceno
		01			Síndrome linfo y mieloproliferativos
					Fabricación, extracción, rectificación, empleo y manipulación del benceno, y especialmente:
			01	6D0101	Ocupaciones con exposición a benceno, por ejemplo, hornos de coque, uso de disolventes que contienen benceno.
			02	6D0102	Empleo del benceno para la preparación de sus derivados.
			03	6D0103	Empleo del benceno como decapante, como diluyente, como disolvente.
			04	6D0104	Preparación, distribución y limpieza de tanques de carburantes que contengan benceno.
			05	6D0105	Trabajos de laboratorio en los que se emplee benceno.
	E				Berilio
		01			Neoplasia maligna de bronquio y pulmón
					Manipulación y empleo del berilio y sus compuestos (fluoruro doble de glucinio y sodio), y especialmente:
			01	6E0101	Extracción y metalurgia de berilio, industria aeroespacial, industria nuclear.
			02	6E0102	Extracción del berilio de los minerales.
			03	6E0103	Preparación de aleaciones y compuestos de berilio.
			04	6E0104	Fabricación de cristales, cerámicas, porcelanas y productos altamente refractarios.
			05	6E0105	Fabricación de barras de control de reactores nucleares.
	F				Bis-(cloro-metil) éter
		01			Neoplasia maligna de bronquio y pulmón
			01	6F0101	Síntesis de plásticos.
			02	6F0102	Síntesis de resinas de intercambio iónico.
			03	6F0103	Tratamientos de caucho vulcanizado.
	G				Cadmio
		01			Neoplasia maligna de bronquio, pulmón y próstata
					Preparación y empleo industrial de cadmio, y esencialmente:
			01	6G0101	Preparación del cadmio por procesado del cinc, cobre o plomo.
			02	6G0102	Fabricación de acumuladores de níquel-cadmio.
			03	6G0103	Fabricación de pigmentos cadmíferos para pinturas, esmaltes, materias plásticas, papel, caucho, pirotecnia.
			04	6G0104	Fabricación de lámparas fluorescentes.
			05	6G0105	Cadmiado electrolítico.
			06	6G0106	Soldadura y oxicorte de piezas con cadmio.
			07	6G0107	Procesado de residuos que contengan cadmio.
			08	6G0108	Fabricación de barras de control de reactores nucleares.
			09	6G0109	Fabricación de células fotoeléctricas.
			10	6G0110	Fabricación de varillas de soldadura.
			11	6G0111	Trabajos en horno de fundición de hierro o acero.
			12	6G0112	Fusión y colada de vidrio.
			13	6G0113	Aplicación por proyección de pinturas y barnices que contengan cadmio.
			14	6G0114	Barnizado y esmaltado de cerámica.
			15	6G0115	Tratamiento de residuos peligrosos en actividades de saneamiento público.
			16	6G0116	Fabricación de pesticidas.
			17	6G0117	Fabricación de amalgamas dentales.
			18	6G0118	Fabricación de joyas.
	H				Cloruro de vinilo monómero:
		01			Neoplasia maligna de hígado y conductos biliares intrahepáticos
			01	6H0101	Producción y polimerización de cloruro de vinilo.
		02			Angiosarcoma de hígado
			01	6H0201	Producción y polimerización de cloruro de vinilo.
	I				Cromo VI y compuesto de cromo VI:
		01			Neoplasia maligna de cavidad nasal
					Preparación, empleo y manipulación de los compuestos de cromo hexavalente, especialmente los cromatos, dicromatos alcalinos y el ácido crómico, y especialmente:
			01	6I0101	Fabricación de catalizadores, productos químicos para la curtición, y productos de tratamiento de la madera que contengan compuestos de cromo.
			02	6I0102	Fabricación y empleo de pigmentos, colorantes y pinturas a base de compuestos de cromo.
			03	6I0103	Aserrado y mecanizado de madera tratada con compuestos de cromo.
			04	6I0104	Aplicación por proyección de pinturas y barnices que contengan cromo.
			05	6I0105	Curtido al cromo de pieles.
			06	6I0106	Preparación de clichés de fotograbado por coloides bicromados.
			07	6I0107	Fabricación de cerillas o fósforos.
			08	6I0108	Galvanoplastia y tratamiento de superficies de metales con cromo.
			09	6I0109	Decapado y limpieza de metales y vidrios (ácido sulfocrómico o ácido crómico).
			10	6I0110	Fabricación de cromatos alcalinos.
			11	6I0111	Litografados.
			12	6I0112	Fabricación de aceros inoxidables.
			13	6I0113	Trabajos que implican soldadura y oxicorte de aceros inoxidables.
			14	6I0114	Fabricación de cemento y sus derivados.
			15	6I0115	Procesado de residuos que contengan cromo.
		02			Neoplasia maligna de bronquio y pulmón

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Acti-vidad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
					Preparación, empleo y manipulación de los compuestos de cromo hexavalente, especialmente los cromatos, dicromatos alcalinos y el ácido crómico, y especialmente:
			01	6I0201	Fabricación de catalizadores, productos químicos para la curtición, y productos de tratamiento de la madera que contengan compuestos de cromo.
			02	6I0202	Fabricación y empleo de pigmentos, colorantes y pinturas a base de compuestos de cromo.
			03	6I0203	Aserrado y mecanizado de madera tratada con compuestos de cromo.
			04	6I0204	Aplicación por proyección de pinturas y barnices que contengan cromo.
			05	6I0205	Curtido al cromo de pieles.
			06	6I0206	Preparación de clichés de fotograbado por coloides bicromados.
			07	6I0207	Fabricación de cerillas o fósforos.
			08	6I0208	Galvanoplastia y tratamiento de superficies de metales con cromo.
			09	6I0209	Decapado y limpieza de metales y vidrios (ácido sulfocrómico o ácido crómico).
			10	6I0210	Fabricación de cromatos alcalinos.
			11	6I0211	Litografiados.
			12	6I0212	Fabricación de aceros inoxidables.
			13	6I0213	Trabajos que implican soldadura y oxicorte de aceros inoxidables.
			14	6I0214	Fabricación de cemento y sus derivados.
			15	6I0215	Procesado de residuos que contengan cromo.
	J				Hidrocarburos aromáticos policíclicos (PAH), productos de destilación del carbón: hollín, alquitrán, betún, brea, antraceno, aceites minerales, parafina bruta y a los compuestos, productos, residuos de estas sustancias y a otros factores carcinógenos. Destilación de la hulla:
		01			Lesiones premaligna de piel
			01	6J0101	Fabricación de pigmentos, deshollinado de chimeneas, pavimentación de carreteras, aislamientos.
			02	6J0102	Preparación de aditivos para papel autocopiativo.
			03	6J0103	Operaciones de laminado en metalurgia.
			04	6J0104	Fabricación de cables eléctricos.
			05	6J0105	Fabricación de tela asfáltica.
			06	6J0106	Trabajos en hornos de carbón o coque.
			07	6J0107	Procesos de fabricación en los que se utilice polvo de carbón.
			08	6J0108	Producción de aluminio.
			09	6J0109	Fabricación de electrodos.
			10	6J0110	Producción, transporte y almacenamiento de productos de asfalto.
			11	6J0111	Operaciones de destilación en la industria del petróleo.
			12	6J0112	Trabajos de pavimentación.
			13	6J0113	Trabajos de eliminación de suelos asfaltados.
			14	6J0114	Aplicación de pinturas con base de alquitrán.
			15	6J0115	Tratamiento antióxido de vehículos.
			16	6J0116	Conductores de vehículos automóviles.
			17	6J0117	Montadores de motores.
			18	6J0118	Mecánicos (trabajos de reparación de vehículos).
			19	6J0119	Trabajadores de aparcamientos.
			20	6J0120	Trabajos en unidades de combustión (calderas).
			21	6J0121	Producción de gas ciudad.
			22	6J0122	Mantenimiento de redes eléctricas subterráneas.
			23	6J0123	Producción de ladrillos refractarios y cerámicos.
			24	6J0124	Producción de carburo de silicio.
			25	6J0125	Fabricación de neumáticos.
			26	6J0126	Trabajos de impresión en artes gráficas.
		02			Carcinoma de células escamosas
			01	6J0201	Fabricación de pigmentos, deshollinado de chimeneas, pavimentación de carreteras, aislamientos.
			02	6J0202	Preparación de aditivos para papel autocopiativo.
			03	6J0203	Operaciones de laminado en metalurgia.
			04	6J0204	Fabricación de cables eléctricos.
			05	6J0205	Fabricación de tela asfáltica.
			06	6J0206	Trabajos en hornos de carbón o coque.
			07	6J0207	Procesos de fabricación en los que se utilice polvo de carbón.
			08	6J0208	Producción de aluminio.
			09	6J0209	Fabricación de electrodos.
			10	6J0210	Producción, transporte y almacenamientos de productos de asfalto.
			11	6J0211	Operaciones de destilación en la industria del petróleo.
			12	6J0212	Trabajos de pavimentación.
			13	6J0213	Trabajos de eliminación de suelos asfaltados.
			14	6J0214	Aplicación de pinturas con base de alquitrán.
			15	6J0215	Tratamiento antióxido de vehículos.
			16	6J0216	Conductores de vehículos automóviles.
			17	6J0217	Montadores de motores.
			18	6J0218	Mecánicos (trabajos de reparación de vehículos).
			19	6J0219	Trabajadores de aparcamientos.
			20	6J0220	Trabajos en unidades de combustión (calderas).
			21	6J0221	Producción de gas ciudad.
			22	6J0222	Mantenimiento de redes eléctricas subterráneas.
			23	6J0223	Producción de ladrillos refractarios y cerámicos.
			24	6J0224	Producción de carburo de silicio.
			25	6J0225	Fabricación de neumáticos.
			26	6J0226	Trabajos de impresión en artes gráficas.
	K				Níquel y compuestos de níquel:
		01			Neoplasia maligna de cavidad nasal
			01	6K0101	Fundición y refino de níquel, producción de acero inoxidable, fabricación de baterías.

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			02	6K0102	Producción de níquel por el proceso Mond.
			03	6K0103	Niquelado electrolítico de los metales.
			04	6K0104	Trabajos de bisutería.
			05	6K0105	Fabricación de aleaciones con níquel (cobre, manganeso, zinc, cromo, hierro, molibdeno).
			06	6K0106	Fabricación de aceros especiales al níquel (ferroníquel). Fabricación de acumuladores al níquel cadmio.
			07	6K0107	Empleo como catalizador en la industria química.
			08	6K0108	Trabajos que implican soldadura y oxicorte de acero inoxidable.
			09	6K0109	Trabajos en horno de fundición de hierro y de acero inoxidable.
			10	6K0110	Desbarbado y limpieza de piezas de fundición.
			11	6K0111	Industria de cerámica y vidrio.
			12	6K0112	Aplicación por proyección de pinturas y barnices que contengan níquel.
			13	6K0113	Procesado de residuos que contengan níquel.
		02			Cáncer primitivo del etmoides y de los senos de la cara
			01	6K0201	Fundición y refinado de níquel, producción de acero inoxidable, fabricación de baterías.
			02	6K0202	Producción de níquel por el proceso Mond.
			03	6K0203	Niquelado electrolítico de los metales.
			04	6K0204	Trabajos de bisutería.
			05	6K0205	Fabricación de aleaciones con níquel (cobre, manganeso, zinc, cromo, hierro, molibdeno).
			06	6K0206	Fabricación de aceros especiales al níquel (ferroníquel). Fabricación de acumuladores al níquel cadmio.
			07	6K0207	Empleo como catalizador en la industria química.
			08	6K0208	Trabajos que implican soldadura y oxicorte de acero inoxidable.
			09	6K0209	Trabajos en horno de fundición de hierro y de acero inoxidable.
			10	6K0210	Desbarbado y limpieza de piezas de fundición.
			11	6K0211	Industria de cerámica y vidrio.
			12	6K0212	Aplicación por proyección de pinturas y barnices que contengan níquel.
			13	6K0213	Procesado de residuos que contengan níquel.
		03			Neoplasia maligna de bronquio y pulmón
			01	6K0301	Fundición y refinado de níquel, producción de acero inoxidable, fabricación de baterías.
			02	6K0302	Producción de níquel por el proceso Mond.
			03	6K0303	Niquelado electrolítico de los metales.
			04	6K0304	Trabajos de bisutería.
			05	6K0305	Fabricación de aleaciones con níquel (cobre, manganeso, zinc, cromo, hierro, molibdeno).
			06	6K0306	Fabricación de aceros especiales al níquel (ferroníquel). Fabricación de acumuladores al níquel cadmio.
			07	6K0307	Empleo como catalizador en la industria química.
			08	6K0308	Trabajos que implican soldadura y oxicorte de acero inoxidable.
			09	6K0309	Trabajos en horno de fundición de hierro y de acero inoxidable.
			10	6K0310	Desbarbado y limpieza de piezas de fundición.
			11	6K0311	Industria de cerámica y vidrio.
			12	6K0312	Aplicación por proyección de pinturas y barnices que contengan níquel.
			13	6K0313	Procesado de residuos que contengan níquel.
	L				Polvo de madera dura:
		01			Neoplasia maligna de cavidad nasal
					Trabajos con madera dura reconocidos como agente cancerígeno, tales como:
			01	6L0101	Fabricación de muebles.
			02	6L0102	Trabajos de tala de árboles.
			03	6L0103	Trabajos en aserraderos.
			04	6L0104	Triturado de la madera en la industria del papel.
			05	6L0105	Modelistas de madera.
			06	6L0106	Prensado de madera.
			07	6L0107	Mecanizado y montaje de piezas de madera.
			08	6L0108	Trabajos de acabado de productos de madera, contrachapado y aglomerado.
			09	6L0109	Lijado de parqué, tarima, etc.
	M				Radón
		01			Neoplasia maligna de bronquio y pulmón
			01	6M0101	Minería subterránea, procesos con productos de la cadena radiactiva de origen natural del Uranio-238 precursores del Radón-222.
	N				Radiación ionizante
		01			Síndromes linfó y mieloproliferativos
					Todos los trabajos expuestos a la acción de los rayos X o de las sustancias radiactivas naturales o artificiales o a cualquier fuente de emisión corpuscular, y especialmente:
			01	6N0101	Trabajos de extracción y tratamiento de minerales radiactivos.
			02	6N0102	Fabricación de aparatos de rayos X y de radioterapia.
			03	6N0103	Fabricación de productos químicos y farmacéuticos radiactivos.
			04	6N0104	Empleo de sustancias radiactivas y rayos X en los laboratorios de investigación.
			05	6N0105	Fabricación y aplicación de productos luminosos con sustancias radiactivas en pinturas de esferas de relojería.
			06	6N0206	Trabajos industriales en que se utilicen rayos X y materiales radiactivos, medidas de espesor y de desgaste.
			07	6N0107	Trabajos en las consultas de radiodiagnóstico, de radio y radioterapia y de aplicación de isótopos radiactivos, en consultas, clínicas, sanatorios, residencias y hospitales.
			08	6N0108	Conservación de alimentos por radiaciones ionizantes.
			09	6N0109	Reactores de investigación y centrales nucleares.
			10	6N0110	Instalaciones de producción y tratamiento de radioelementos o isótopos radiactivos.
			11	6N0111	Fabrica de enriquecimiento de combustibles nucleares.
			12	6N0112	Instalaciones de tratamiento y almacenamiento de residuos radiactivos.
			13	6N0113	Transporte de materias radiactivas.
			14	6N0114	Aceleradores de partículas, fuentes de gammagrafía, bombas de cobalto, etc.
		02			Carcinoma epidermoide de piel
					Todos los trabajos expuestos a la acción de los rayos X o de las sustancias radiactivas naturales o artificiales o a cualquier fuente de emisión corpuscular, y especialmente:

**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

Grupo	Agente	Sub-agente	Actividad	Código	Enfermedades profesionales con la relación de las principales actividades capaces de producirlas
			01	6N0201	Trabajos de extracción y tratamiento de minerales radiactivos.
			02	6N0202	Fabricación de aparatos de rayos X y de radioterapia.
			03	6N0203	Fabricación de productos químicos y farmacéuticos radiactivos.
			04	6N0204	Empleo de sustancias radiactivas y rayos X en los laboratorios de investigación.
			05	6N0205	Fabricación y aplicación de productos luminosos con sustancias radiactivas en pinturas de esferas de relojería.
			06	6N0206	Trabajos industriales en que se utilicen rayos X y materiales radiactivos, medidas de espesor y de desgaste.
			07	6N0207	Trabajos en las consultas de radiodiagnóstico, de radio y radioterapia y de aplicación de isótopos radiactivos, en consultas, clínicas, sanatorios, residencias y hospitales.
			08	6N0208	Conservación de alimentos por radiaciones ionizantes.
			09	6N0209	Reactores de investigación y centrales nucleares.
			10	6N0210	Instalaciones de producción y tratamiento de radioelementos o isótopos radiactivos.
			11	6N0211	Fabrica de enriquecimiento de combustibles nucleares.
			12	6N0212	Instalaciones de tratamiento y almacenamiento de residuos radiactivos.
			13	6N0213	Transporte de materias radiactivas.
			14	6N0214	Aceleradores de partículas, fuentes de gammagrafía, bombas de cobalto, etc.
	O				Aminas (primarias, secundarias, terciarias, heterocíclicas) e hidracinas aromáticas y sus derivados halógenos, fenólicos, nitrosados, nitrados y sulfonados
		01			Cáncer versical
			01	6O0101	Fabricación de estas sustancias y su utilización como productos intermediarios en la industria de colorantes sintéticos y en numerosas síntesis orgánicas, en la industria química, en la industria de insecticidas, en la industria farmacéutica, etc.
			02	6O0102	Fabricación y utilización de derivados utilizados como aceleradores y como antioxidantes en la industria del caucho.
			03	6O0103	Fabricación de ciertos explosivos.
			04	6O0104	Utilización como colorantes en la industria del cuero, de pieles del calzado, de productos capilares, etc., así como en papelería y en productos de peluquería.
			05	6O0105	Utilización de reveladores (para-aminofenoles) en la industria fotográfica.
	P				Nitrobenceno
		01			Linfoma
			01	6P0101	Utilización como disolventes.
			02	6P0102	Producción de colorantes, pigmentos, tintes.
			03	6P0103	Fabricación de explosivos.
			04	6P0104	Industria farmacéutica y cosmética.
			05	6P0105	Industria del plástico.
			06	6P0106	Utilización como pesticidas.
			07	6P0107	Utilización en la industria textil, química, del papel.
			08	6P0108	Utilización en laboratorios.
			09	6P0109	Utilización de nitrobenceno como enmascarador de olores.
			10	6P0110	Utilización de dinitrobenceno en la producción de celuloide, etc.
	Q				Ácido cianhídrico, cianuros, compuestos de cianógeno y acrilonitrilos
			01	6Q0101	Preparación de ácido cianhídrico líquido, cianuros, ferrocianuros y otros derivados.
			02	6Q0102	Utilización del ácido cianhídrico gaseoso en la lucha contra los insectos parásitos en agricultura y contra los roedores.
			03	6Q0103	Obtención de metales preciosos (oro y plata) por cianuración.
			04	6Q0104	Fabricación de joyas.
			05	6Q0105	Empleo de cianuro en las operaciones de galvanoplastia (níquelado, cadmiado, cobrizado, etc.).
			06	6Q0106	Tratamiento térmico de piezas metálicas.
			07	6Q0107	Fabricación de «plexiglás» (acetona cianhidrina).
			08	6Q0108	Utilización de acrilonitrilo como pesticida.
			09	6Q0109	Fabricación y manipulación de cianamida cálcica y su utilización como abono.
			10	6Q0110	Producción de acrilatos, sales de amonio, cianógeno, y otras sustancias químicas de síntesis.
			11	6Q0111	Fabricación de limpia metales.
			12	6Q0112	Fabricación de colorantes, pigmentos plásticos y fibras sintéticas.
			13	6Q0113	Emisiones gaseosas en los altos hornos, hornos de coque o combustión de espumas de poliuretano.
			14	6Q0114	Uso en laboratorio.
	R				Polvo de sílice libre.
		01			Cáncer de pulmón.
			01	6R0101	Trabajos en minas, túneles, canteras, galerías, obras públicas.
			02	6R0102	Tallado y pulido de rocas silíceas, trabajos de canteras.
			03	6R0103	Trabajos en seco, de trituración, tamizado y manipulación de minerales o rocas.
			04	6R0104	Fabricación de carborundo, vidrio, porcelana, loza y otros productos cerámicos, fabricación y conservación de los ladrillos refractarios a base de sílice.
			05	6R0105	Fabricación y manutención de abrasivos y de polvos detergentes.
			06	6R0106	Trabajos de desmoldeo, desbardado y desarenado de las fundiciones.
			07	6R0107	Trabajos con muelas (pulido, afinado) que contengan sílice libre.
			08	6R0108	Trabajos en chorro de arena y esmeril.
			09	6R0109	Industria cerámica.
			10	6R0110	Industria siderometalúrgica.
			11	6R0111	Fabricación de refractarios.
			12	6R0112	Fabricación de abrasivos.
			13	6R0113	Industria del papel.
			14	6R0114	Fabricación de pinturas, plásticos y gomas.

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 16 – LISTA DE ESPANHA – PARTE 2**

**ANEXO 2**

**Lista complementaria de enfermedades cuyo origen profesional se sospecha y cuya inclusión en el cuadro de enfermedades profesionales podría contemplarse en el futuro**

- Grupo 1: Enfermedades provocadas por agentes químicos.  
 Grupo 2: Enfermedades provocadas por agentes físicos.  
 Grupo 3: Enfermedades provocadas por agentes biológicos.  
 Grupo 4: Enfermedades provocadas por inhalación de sustancias no comprendidas en otros grupos.  
 Grupo 5: Enfermedades de la piel causadas por sustancias y agentes no comprendidos en otros grupos.  
 Grupo 6: Enfermedades provocadas por agentes carcinógenos.

**ANEXO 2**

**Lista complementaria de enfermedades cuyo origen profesional se sospecha y cuya inclusión en el cuadro de enfermedades profesionales podría contemplarse en el futuro (codificación)**

Lista	Grupo	Agente	Código	Descripción
C				Lista complementaria de enfermedades cuyo origen profesional se sospecha
	1			Enfermedades provocadas por agentes químicos:
		01	C101	Ozono.
		02	C102	Hidrocarburos alifáticos distintos a los considerados en el cuadro de enfermedades profesionales.
		03	C103	Decalina.
		04	C104	Ácidos aromáticos – anhídridos aromáticos, o sus derivados halogenados.
		05	C105	Óxido de bifenilo.
		06	C106	Tiofeno.
		07	C107	Metacrilonitrilo, Acetonitrilo.
		08	C108	Tioalcoholes.
		09	C109	Mercaptanos y tioéteres.
		10	C110	Alcoholes o sus derivados halogenados no comprendidos en el cuadro de enfermedades profesionales.
		11	C111	Glicoles o sus derivados halogenados no comprendidos en el cuadro de enfermedades profesionales.
		12	C112	Éteres o sus derivados halogenados no comprendidos en el cuadro de enfermedades profesionales.
		13	C113	Cetonas o sus derivados halogenados no comprendidos en el cuadro de enfermedades profesionales.
		14	C114	Ésteres o sus derivados halogenados no comprendidos en el cuadro de enfermedades profesionales.
		15	C115	Tiofenoles, sus homólogos o sus derivados halogenados.
		16	C116	Plata.
		17	C117	Selenio.
		18	C118	Cobre.
		19	C119	Zinc.
		20	C120	Magnesio.
		21	C121	Platino.
		22	C122	Tantalio.
		23	C123	Titanio.
		24	C124	Terpenos.
		25	C125	Boranos.
		26	C126	Enfermedades provocadas por la inhalación de polvo de nácar.
		27	C127	Enfermedades provocadas por sustancias hormonales.
		28	C128	Caries dental debida al trabajo en industrias chocolateras, del azúcar y de la harina.
		29	C129	Óxido de silicio.
		30	C130	Hidrocarburos aromáticos policíclicos no incluidos en otros epígrafes.
		31	C131	Dimetilformamida.
	2			Enfermedades provocadas por agentes físicos:
		01	C201	Enfermedades provocadas por vibraciones verticales repetitivas: Discopatías de la columna dorsolumbar causadas por vibraciones verticales repetidas de todo el cuerpo.
		02	C202	Enfermedades provocadas por el frío.
	3			Enfermedades provocadas por agentes biológicos:
			C300	(No existen enfermedades susceptibles de inclusión en este Grupo en la fecha de publicación del Real Decreto, toda vez que las que podrían estarlo han sido ya incluidas en el cuadro de enfermedades profesionales.)
	4			Enfermedades provocadas por inhalación de sustancias no comprendidas en otros grupos:
		01	C401	Fibrosis pulmonares debidas a metales no incluidos en otros apartados.
		02	C402	Afecciones broncopulmonares debidas a fibras minerales artificiales.
		03	C403	Afecciones broncopulmonares debidas a fibras sintéticas.
		04	C404	Afecciones respiratorias, en concreto asma, causadas por sustancias irritativas no recogidas en el cuadro de enfermedades profesionales.
	5			Enfermedades de la piel causadas por sustancias y agentes no comprendidos en otros grupos:
		01	C501	Afecciones cutáneas alérgicas y ortoérgicas no recogidas en el cuadro de enfermedades profesionales.
	6			Enfermedades provocadas por agentes carcinógenos



**BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO**  
**LEGISLACIÓN CONSOLIDADA**

---

Lista	Grupo	Agente	Código	Descripción
		01	C601	Enfermedades provocadas por agentes carcinógenos no incorporadas en apartados anteriores, con la clasificación C1 (sustancias carcinógenas de primera categoría, es decir, que se sabe que son carcinógenas para el hombre) y C2 (sustancias carcinógenas de segunda categoría, respecto de las cuales existe una presunción de que pueden considerarse carcinógenas para el hombre) dada por el RD 1124/2000, de 16 de junio, que modifica el RD 665/1997, de 12 de mayo, sobre la protección de los trabajadores contra los riesgos relacionados con la exposición a agentes cancerígenos durante el trabajo.

Este texto consolidado no tiene valor jurídico.

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 17 – LISTA DA FILIPINAS**

- (e) If the neck trauma or exertion then and there caused either a brain infarction or brain hemorrhage as documented by neuro-imaging studies, the injury may be considered as arising from work.
- (f) If a person is a known hypertensive, it must be proven that his hypertension is controlled and that he was compliant with treatment.
- (g) A history of substance abuse must be totally ruled-out
20. MALARIA AND SCHISTOSOMIASIS.\*\* All of the following conditions
- (a) Through the knowledge of the respective incubation periods of the different types of the diseases, the physician determining the causal relationship between the employment and the illness or malaria or schistosomiasis should be able to tell whether the disease of the afflicted employee manifested itself while he/she was so employed.
- (b) Compensability should be based on the principle of greater risk of acquiring the disease in the place of work than in the place of usual residence of the afflicted worker.
- (c) The place of work of employment has to be verified as a malarial or schistosomal work area.
21. PNEUMONIA. Any of the following: (As amended by B.R. No. 12-09-18, s. 2012, approved on 27 September 2012)
- (a) There must be a direct connection between the offending agent or event and the worker based on epidemiologic criteria and occupational risk (e.g. health care workers exposed to outbreaks such as SARS, bird handlers exposed to Cryptococcus);
- (b) Pneumonia as a complication of a primary work-connected illness or injury (e.g. as a complication of injury to the chest wall with or without rib fracture that was sustained at work);
- (c) Pneumonia as a complication of chemical inhalation exposure such as among welders exposed to iron fumes;
- (d) Clinical diagnosis consistent with the signs and symptoms of pneumonia supported by diagnostic proof such as chest x-ray and/ or microbiological studies (e.g. blood cultures).
22. HERNIA.\*\* All of the following conditions
- (a) The hernia should be of recent origin.
- (b) Its appearance was accompanied by pain, discoloration and evidence of a tearing of the tissues.
- (c) The disease was immediately preceded by undue or severe strain arising out of and in the course of employment.
- (d) A protrusion of mass should appear in the area immediately following the alleged strain.
23. OCCUPATIONAL ASTHMA (OA)\*\* All of the following conditions (As amended by B.R. No. 12-09-18, s. 2012, approved on 27 September 2012)
- (a) There was no past medical/ clinical history of asthma before employment.;
- (b) Clinical diagnosis consistent with signs and symptoms of Occupational Asthma and supported by diagnostic proof such as obstructive ventilator pattern with significant bronchodilator response on spirometry (FEV1), peak flow meter response and/ or non-specific bronchial hyperresponsiveness (methacholine challenge test);
- (c) Workplace exposure to agent/s reported to give rise to Occupational Asthma as certified by the employer or by a competent medical practitioner/ institution acceptable to the System.
24. OSTEOARTHRITIS.\*\*\*
- Any occupation involving: (a) joint strain from carrying heavy loads, or unduly heavy physical labor, as among laborers and mechanics; (b) minor or major injuries to the joint; (c) excessive use or constant strenuous usage of a particular joint, as among sportsmen, particularly those who have engaged in the more active sports activities; (d) extreme temperature changes (humidity, heat and cold exposures); and (e) faulty work posture or use of vibratory tools.
25. VIRAL ENCEPHALITIS.\*\*\*
- Any occupation involving: (a) contact with an infected person, as in areas of poor sanitation, with high density of schoolchildren, who are the most frequent virus spreaders; (b) rural exposure, primarily in picnics, camping activities, fishing or hunting in, or adjacent to, woods or subtropical vegetations, or as among agricultural or forest workers; and (c) contact with other sources of infection, such as birds and animals, as among veterinarians and abattoir workers.
26. PEPTIC ULCER.\*\*\*
- Any occupation involving prolonged emotional, or physical stress, as among professional people, transport workers and the like.
27. TUBERCULOSIS (PULMONARY AND EXTRAPULMONARY). \*\*\*\*\* (As amended by B.R. No. 11-11-29, s. 2011, approved on 28 November 2011)
- Any occupation involving close and frequent contact with a source/s of tuberculosis infection by reason of employment.
- Occupations involving, but not limited to, high risk occupational groups and working conditions that are more susceptible to tuberculosis infection:
- (a) In the medical treatment or nursing of person/s suffering from tuberculosis;
- (b) As pathologist, post-mortem worker and medical laboratory workers e.g. medical technologies, smearers/laboratory technicians where the occupation involves working with materials which are sources of tuberculosis infection;

- (c) Other health facility staff in direct and frequent contact/handling of active PTB cases or infected materials e.g. dentists, dental/radiology technicians, respirator therapists, physiotherapist, housekeeping staff, social workers, clinic staff/secretaries;
- (d) Staff of correctional facilities/jails in direct contact with inmates especially in overcrowded and poorly ventilated prisons;
- (e) Workers involved in collection/handling/transportation/disposal of biological wastes;
- (f) Workers who have been clinically diagnosed with Silicosis or those chronically exposed to silica in the course of their work;
- (g) Workers in workplaces characterized as overcrowded, poorly ventilated and enclosed where there are documented cases of active TB.

28. VIRAL HEPATITIS.\*\*\*

In addition to working conditions already listed under P.D. 626, as amended, any occupation involving: exposure to a source of infection through ingestion of water, milk, or other foods contaminated with hepatitis virus; Provided that the physician determining the causal relationship between the employment and the illness should be able to indicate whether the disease of the afflicted worker manifested itself while he/she was so employed, knowing the incubation period thereof.

29. ESSENTIAL HYPERTENSION.\*\*\*\* (As amended by B.R. No. 11-05-13, s. 2011, approved on 26 May 2011)

Hypertension classified as primary or essential is considered compensable if it causes impairment of function of body organs like kidneys, heart, eyes and brain, resulting in any kind of disability; subject to the submission of any of the following:

(a) chest X-ray report, (b) ECG report (c) blood chemistry report, (d) funduscopy report, (e) Ophthalmological evaluation, (f) C-T scan, (g) MRI, (h) MRA, (i) 2-D echo, (j) Kidney ultrasound, and (k) BP monitoring report.

30. ASBESTOS-RELATED DISEASES (ARD)\*\*\*\*\* (As amended by B.R. No. 12-09-18, s. 2012, approved on 27 September 2012)

- i. Asbestosis
- ii. Benign Asbestos-related Pleural Disease
- iii. Asbestos-related Malignancy:
  1. Lung Cancer
  2. Mesothelioma

All of the following conditions:

- (a) The employee must have been exposed for a prolonged/ sufficient duration to dust in the workplace, as duly certified by the employer or by a competent medical practitioner/ institution acceptable to the System;
- (b) Clinical diagnosis consistent with the signs and symptoms of ARD and supported by any appropriate diagnostic tests such as x-ray or computer tomography (CT) scan and lung function test or positron emission tomography (PET), magnetic resonance imaging (MRI), biomarkers, histological findings;
- (c) Latency period of 10 years or more unless proven otherwise;
- (d) Except for lung cancer and mesothelioma, ARD must be accompanied with impaired lung function for compensation.

31. HYPERSENSITIVITY PNEUMONITIS.\*\*\*\*\*

- i. Bagassosis
- ii. Farmer's Lung Disease
- iii. Bird Fancier's Disease (Psittacosis)
- iv. Others as listed in the guidelines

All of the following conditions:

- (a) The employee must have been exposed for a prolonged/ sufficient duration to an offending agent or antigen known to cause the disease in the work place, as duly certified to by the employer or by a competent medical practitioner/ institution acceptable to the System;
- (b) Clinical diagnosis consistent with signs and symptoms of hypersensitivity pneumonitis and impairment of lung function supported by diagnostic tests such as X-ray or computer tomography (CT) scan, lung function test, bronchoalveolar lavage fluid (BALF) analysis, and/or other appropriate immunologic and histological tests."

32. BYSSINOSIS(cotton dust). \*\*\*\*\*All of the following conditions:

- (a) The employee must have been exposed for a prolonged/ sufficient duration to cotton dust in the work place, as certified by the employer or by a competent medical practitioner/ institution acceptable to the System;
- (b) Clinical diagnosis consistent with signs and symptoms of Byssinosis and impairment of lung function supported by diagnostic proof such as lung function test, skin test or other appropriate immunologic tests."

\* Approved under ECC Resolution No. 247-A, Dated April 13, 1977.

\*\* Approved under Resolution No. 432, Dated July 20, 1977. Although not considered occupational diseases, they are nevertheless work-related and thus compensable too.

\*\*\* Approved under ECC Resolution No. 1676, Dated January 29, 1981.

\*\*\*\* Approved under ECC Resolution No. 92-07-0031, Dated July 8, 1992

\*\*\*\*\* Approved under ECC Resolution No. 96-08-0372, Dated August 1, 1996

\*\*\*\*\* Approved under ECC Board Resolution No. 11-05-13, Dated May 26, 2011

\*\*\*\*\* Approved under ECC Board Resolution No. 11-11-29, Dated November 28, 2011

\*\*\*\*\* Approved under ECC Board Resolution No. 12-09-18, s. 2012, approved on 27 September 2012



Republic of the Philippines  
DEPARTMENT OF LABOR AND EMPLOYMENT  
**EMPLOYEES' COMPENSATION COMMISSION**  
ECC Bldg., 355 Sen. Gil J. Puyat Avenue, Makati City  
Tel. No. 899-4251 Loc. 227 and 228 Telefax: 897-7597  
Website: www.ecc.gov.ph • Email: ecc\_mails@yahoo.com  
Like us on Facebook: www.facebook.com/ecc.official



# List of Occupational and Compensable Diseases under the Employees' Compensation Program

# OCCUPATIONAL/WORK-RELATED DISEASES WITH CONDITIONS

(As amended by B.R. No. 11-05-13, s. 2011, approved on 26 May 2011)

For an occupational disease and the resulting disability or death to be compensable, all of the following conditions must be satisfied:

- (1) The employee's work and/or the working conditions must involve risk/s that caused the development of the illness;
- (2) The disease was contracted as a result of the employee's exposure to the described risks;
- (3) The disease was contracted within a period of exposure and under such other factors necessary to contract it;
- (4) There was no deliberate act on the part of the employee to disregard the safety measures or ignore established warning or precaution.

The employer shall require pre-employment examination of all prospective employees; provide periodic medical examination to employees who are exposed to occupational disease and take such other measures as may be necessary pursuant to Rule III, Section 2 (b) of the implementing Rules of P.D. 626, as amended.

The employer shall provide data such as work environment measurement reports on health hazards and other information that may be deemed necessary by the Systems or Commission in the determination of causal relationship between the employee's work and his disability or death.

The employer in consultation with the union whenever applicable shall implement OSH and wellness programs such as physical fitness program, healthy nutrition program, stress management program and other programs required by existing legislation, guidelines and issuances to prevent occupational and work-related diseases. The employer shall include information and advocacy of PD 626 in OSH programs and support the employee deserving of compensation and rehabilitation benefits.

The employer who has failed to provide adequate protection and safety devices shall be subject to the penalty imposed by Article 200 of the Code. Where he has provided adequate protective and safety devices, there shall be a determination as to whether or not the employee has been notoriously negligent.

## Occupational and Work-Related Diseases

## Nature of Employment

1. Cancer of the epithelial lining of the bladder.  
(Papilloma of the bladder).  
Work involving exposure to alphanaphthylamine, beta-naphthylamin or benzidine or any part of the salts; and auramine or magenta.
2. Cancer, epithellomatous or ulceration of the skin or of the corneal surface of the eye due to tar, pitch, bitumen, mineral oil or paraffin, or any compound product or residue of any of these substances.  
The use of handling of, or exposure to tar; pitch, bitumen, mineral oil (including paraffin) soot or any compound product or residue of any of these substances.
3. Cataract produced by exposure to the glare of, or rays from molten glass or molten or red hot metal.  
Frequent and prolonged exposure to the glare of or rays from molten glass or red hot metal.
4. Deafness  
Any industrial operation having excessive noise particularly in the higher frequencies.
5. Decompression sickness  
(a) Caissons disease  
(b) Aeroembolism  
Any process carried on in compressed or rarefied air.  
Any process carried on in rarefied air.
6. Dermatitis due to irritants and sensitizers  
The use or handling of chemical agents which are skin irritants and sensitizers.
7. Infections  
(a) Anthrax  
(b) Brucellosis  
(c) Glanders  
(d) Rabies  
(e) Tuberculosis  
(f) Tularemia  
(g) Weill's disease  
(h) Q. Fever or equine encephalomyelitis  
(i) Mite dermatitis  
Work in connection with animals infected with anthrax, handling of animal carcasses or parts of such carcasses including hides, hoofs, and horns.  
Any occupation involving handling of contaminated food and drink particularly milk, butter and cheese of infected goats and cows.  
Any occupation involving rabid dogs, or equine animals or carcasses.  
Any occupation involving rabid dogs.  
Refer to No. 27 of this list  
Any occupation involving handling of rabbits, ground squirrels, mice or other rodents.  
Any occupation involving handling of rats, mice, swine and dogs.  
Any occupation involving handling of horses, cattle and sheep, or their slaughter and meat packing.  
Any occupation involving handling of owls or pigeons.
8. Ionizing radiation disease, inflammation, ulceration or malignant disease of skin or subcutaneous tissues of the bones or leukemia, or anemia of the aplastic type due to x-rays, ionizing particle, radium or other radioactive substances.  
(a) Acute radiation syndrome  
(b) Chronic radiation syndrome  
(c) Glass Blower's cataract  
Exposure to X-rays, ionizing particles of radium or other radioactive substances or other forms of radiant energy.  
Short duration of exposure to large doses of X-rays, gamma rays, alpha rays and beta rays.  
Chronic over-exposure to X-rays with a long latent period affecting the skin, blood and reproductive organ.  
Among furnace men, glass blowers, baker, blacksmith, foundry workers. These are workers exposed to infrared rays.
9. Poisoning and its sequelae caused by:  
(a) Ammonia  
(b) Arsenic or its toxic compound  
(c) Benzene or its toxic homologues, nitro and aminotoxic derivatives of benzene or its homologue  
All work involving exposure of the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.

## Occupational and Work-Related Diseases

- (d) Beryllium or its toxic compounds  
(e) Brass, zinc or nickel  
(f) Carbon dioxide  
(g) Carbon bisulfide  
(h) Carbon monoxide  
(i) Chlorine  
(j) Chrome or its toxic compounds  
(k) Dinitrophenol or its homologue  
(l) Halogen derivatives of hydrocarbon of the aliphatic series  
(m) Lead or its toxic compounds  
(n) Manganese or its toxic compounds  
(o) Mercury or its toxic compounds  
(p) Nitrous fumes  
(q) Phosgene  
(r) Phosphorus or its toxic compounds  
(s) Sulfur dioxide  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.  
All work involving exposure to the risk concerned.
10. Pneumoconiosis.\*\*\*\*\* (As amended by B.R. No. 12-09-18, s. 2012, approved on 27 September 2012)  
Pneumoconioses caused by fibrogenic mineral dust such as but not limited to Silicosis, Coal worker's pneumoconiosis and Asbestosis.  
i. **Silicosis**- talc in talc processors, soapstone mining-milling, polishing, cosmetic industry; silica in mining, quarrying, foundries, sandblasting, construction work, work involving grinding, drilling or breaking of silica-containing rocks, ceramics and glass manufacture  
ii. **Coal worker's pneumoconiosis** - exposure to coal dust such as in mining  
iii. Asbestosis (please refer to #30, Asbestos-related Diseases)  
All of the following conditions:  
(a) The employee must have been exposed for a prolonged/ sufficient duration to dust in the workplace, as duly certified by the employer or by a competent medical practitioner/institution acceptable to the System;  
(b) Clinical diagnosis consistent with signs and symptoms of pneumoconiosis and impairment of lung function supported by diagnostic proof such as chest X-ray or computer tomography (CT) scan and lung function test, ultrasound, histological findings;  
(c) With a reasonable latency period following exposure to the mineral dust and the development of the disease.
11. Diseases caused by abnormalities in temperature and humidity.  
(a) Heat stroke/cramps/exhaustion  
(b) Chilblain/frostbite/freezing  
(c) Immersion foot/general hypothermia  
Any occupation involving exposure to excessive heat or cold.  
Any occupation involving exposure to excessive heat.  
Any occupation involving exposure to excessive cold.  
Any occupation involving exposure to excessive cold.
12. Vascular disturbance in the upper extremities due to continuous vibration from pneumatic tools or power drills, riveting machines or hammers.  
Any occupation causing repeated motions, vibrations and pressure of upper extremities.
13. Viral Hepatitis\*  
Among workers in close and frequent contact with (a) human blood products and with (b) a source of viral hepatitis by reason of employment in the medical treatment or nursing of a person or persons suffering from viral hepatitis, or in a service ancillary to such treatment or nursing.
14. Poisoning by cadmium\*  
Among workers in battery factories, who are exposed to cadmium fumes.
15. Leukemia and lymphoma\*  
Among operating room personnel due to exposure to anesthetics.
16. Cancer of stomach and other lymphatic and blood forming vessels; nasal cavity and sinuses.\*  
Among woodworkers, wood products industry carpenters, loggers and employees in pulp and paper mills and plywood mills.
17. Cancer of the lungs, liver and brain\*  
Among vinyl chloride workers, plastic workers.
18. **CARDIO-VASCULAR DISEASES.** Any of the following conditions (As amended by B.R. No. 11-05-13, s. 2011, approved on 26 May 2011)  
(a) If the heart disease was known to have been present during employment, there must be proof that an acute exacerbation was clearly precipitated by the unusual strain by reasons of the nature of his work.  
(b) The strain of work that brings about an acute attack must be of sufficient severity and must be followed within 24 hours by the clinical signs of a cardiac insult to constitute causal relationship.  
(c) If a person who was apparently asymptomatic before being subjected to strain at work showed signs and symptoms of cardiac impairment during the performance of his work and such symptoms and signs persisted, it is reasonable to claim a causal relationship subject to the following conditions:  
1. If a person is a known hypertensive, it must be proven that this hypertension was controlled and that he was compliant with treatment.  
2. If a person is not known to be hypertensive during his employment, his previous health examination must show normal results in all of the following, but not limited to: blood pressure, chest X-ray, electrocardiogram (ECG)/treadmill exam, CBC and urinalysis.  
(d) A history of substance abuse must be totally ruled out.
19. **CEREBRO – VASCULAR ACCIDENTS.**\*\*\*\* Any of the following conditions (As amended by B.R. No. 11-05-13, s. 2011, approved on 26 May 2011)  
(a) There must be proof that the stroke must have developed as a result of the stressful nature of work and pressures inherent in an occupation.  
(b) The strain of work that brings about an acute stroke must be of sufficient in severity and must be followed within 24 hours by the clinical signs of an acute onset of neurological deficit to constitute causal relationship.  
(c) If a person who was apparently asymptomatic before being subjected to strain at work showed signs and symptoms of an acute onset of neurologic deficit during the performance of his work, and such symptoms and signs persisted, it is reasonable to claim a causal relationship.  
(d) There was a history, which should be proven, of unusual and extraordinary mental strain or event, or trauma to or hyperextension of the neck. There must be a direct connection between the insult in the course of the employment and the worker's collapse.

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 18 – LISTA DA FRANÇA**

**Chemin :**

Code de la sécurité sociale

▶ Annexes

## Annexe II : Tableaux des maladies professionnelles prévus à l'article R. 461-3

**Annexe II : Tableau n° 1**

Modifié par Décret n°2008-1043 du 9 octobre 2008 - art. 1

**Affections dues au plomb et à ses composés**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE PRISE EN CHARGE	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
<p><b>A. Anémie (hémoglobine sanguine inférieure à 13 g / 100 ml chez l'homme et 12 g / 100 ml chez la femme) avec une ferritinémie normale ou élevée et une plombémie supérieure ou égale à 800 µg / L, confirmée par une deuxième plombémie de même niveau ou par une concentration érythrocytaire de protoporphyrine zinc égale ou supérieure à 40 µg / g d'hémoglobine.</b></p>	3 mois	<p>Extraction, traitement, préparation, emploi, manipulation du plomb, de ses minerais, de ses alliages, de ses combinaisons et de tout produit en renfermant.</p>
<p><b>B. Syndrome douloureux abdominal apyrétique avec constipation, avec plombémie égale ou supérieure à 500 µg / L et confirmée par une deuxième plombémie de même niveau ou une concentration érythrocytaire de protoporphyrine zinc égale ou supérieure à 20 µg / g d'hémoglobine.</b></p>	30 jours	<p>Récupération du vieux plomb.  Grattage, brûlage, découpage au chalumeau de matières recouvertes de peintures plombifères.</p>
<p><b>C. 1. Néphropathie tubulaire, caractérisée par au moins 2 marqueurs biologiques urinaires concordants témoignant d'une atteinte tubulaire proximale (protéinurie de faible poids moléculaire : retinol binding protein (RBP), alpha-1-micro-globulinurie, bêta-2-microglobulinurie...), et associée à une plombémie égale ou supérieure à 400 µg / L, confirmée par une deuxième plombémie de même niveau ou une concentration érythrocytaire de protoporphyrine zinc égale ou supérieure à 20 µg / g d'hémoglobine.</b></p>	1 an	
<p><b>C. 2. Néphropathie glomérulaire et tubulo-interstitielle confirmée par une albuminurie supérieure à 200 mg / l et associée à deux plombémies antérieures égales ou supérieures à 600 µg / l après exclusion des affections acquises susceptibles d'entraîner une macro albuminurie (complications d'un diabète).</b></p>	10 ans (sous réserve d'une durée minimale d'exposition de 10 ans)	
<p><b>D. 1. Encéphalopathie aiguë associant au moins deux des signes suivants</b></p>	30 jours	

<p style="text-align: center;">:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- hallucinations ;</li> <li>- déficit moteur ou sensitif d'origine centrale ;</li> <li>- amaurose ;</li> <li>- coma ;</li> <li>- convulsions,</li> </ul> <p>avec une plombémie égale ou supérieure à 2 000 µg / L.</p>		
<p><b>D. 2. Encéphalopathie chronique caractérisée par des altérations des fonctions cognitives constituées par au moins trois des cinq anomalies suivantes :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ralentissement psychomoteur ;</li> <li>- altération de la dextérité ;</li> <li>- déficit de la mémoire épisodique ;</li> <li>- troubles des fonctions exécutives ;</li> <li>- diminution de l'attention</li> </ul> <p>et ne s'aggravant pas après cessation de l'exposition au risque.</p> <p>Le diagnostic d'encéphalopathie toxique sera établi, après exclusion des troubles cognitifs liés à la maladie alcoolique, par des tests psychométriques et sera confirmé par la répétition de ces tests au moins 6 mois plus tard et après au moins 6 mois sans exposition au risque. Cette encéphalopathie s'accompagne d'au moins deux plombémies égales ou supérieures à 400 µg / L au cours des années antérieures.</p>	<b>1 an</b>	
<p><b>D. 3. Neuropathie périphérique confirmée par un ralentissement de la conduction nerveuse à l'examen électrophysiologique et ne s'aggravant pas après arrêt de l'exposition au risque.</b></p> <p>L'absence d'aggravation est établie par un deuxième examen électrophysiologique pratiqué au moins 6 mois après le premier et après au moins 6 mois sans exposition au risque.</p> <p>La neuropathie périphérique s'accompagne d'une plombémie égale ou supérieure à 700 µg / L confirmée par une deuxième plombémie du même niveau ou une concentration érythrocytaire de protoporphyrine zinc égale ou supérieure à 30 µg / g d'hémoglobine.</p>	<b>1 an</b>	
<p><b>E. Syndrome biologique, caractérisé par une plombémie égale ou supérieure à 500 µg / L associée à une concentration érythrocytaire de protoporphyrine zinc égale ou supérieure à 20 µg / g d'hémoglobine. Ce syndrome doit être confirmé par la répétition des deux examens dans un délai maximal de 2 mois.</b></p> <p>Les dosages de la plombémie doivent être pratiqués par un organisme habilité conformément à l'article R. 4724-15 du code du travail.</p>	<b>30 jours</b>	

**NOTA : Conseil d'Etat, décision n° 322824 du 10 mars 2010, article 1er : Le tableau n° 1 de l'article 1er du décret du 9 octobre 2008 annexé au livre IV du code de la sécurité sociale est annulé en tant qu'il comporte, pour la néphropathie glomérulaire et tubulo-interstitielle référencée en C2, les mots après exclusion des affections acquises susceptibles d'entraîner une macro albuminurie (complications d'un diabète), et pour l'encéphalopathie chronique référencée en D2, les mots après exclusion des troubles cognitifs liés à la maladie alcoolique.**

### Annexe II : Tableau n° 2

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

#### MALADIES PROFESSIONNELLES CAUSEES PAR LE MERCURE ET SES COMPOSES.

Date de création : 27 octobre 1919.

Dernière mise à jour : 6 février 1983

DÉSIGNATION DES maladies	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX SUSCEPTIBLES DE provoquer ces maladies
Encéphalopathie aiguë.	10 jours	Extraction, traitement, préparation, emploi, manipulation du mercure, de ses amalgames, de ses combinaisons et de tout produit en renfermant, notamment : - distillation du mercure et récupération du mercure par distillation de résidus industriels ; - fabrication et réparation de thermomètres, baromètres, manomètres, pompes ou trompes à mercure. Emploi du mercure ou de ses composés dans la construction électrique, notamment : - emploi des pompes ou trompes à mercure dans la fabrication des lampes à incandescence, lampes radiophoniques, ampoules radiographiques ; - fabrication et réparation de redresseurs de courant ou de lampes à vapeurs de mercure ; - emploi du mercure comme conducteur dans l'appareillage électrique ; préparation du zinc amalgamé pour les piles électriques ; fabrication et réparation d'accumulateurs électriques au mercure. Emploi du mercure et de ses composés dans l'industrie chimique, notamment : - emploi du mercure ou de ses composés comme agents catalytiques ; - électrolyse avec cathode de mercure au chlorure de sodium ou autres sels. Fabrication des composés du mercure. Préparation, conditionnement et application de spécialités pharmaceutiques ou phyto-pharmaceutiques contenant du mercure ou des composés du mercure. Travail des peaux au moyen de sel de mercure, notamment : - sécrétage des peaux par le nitrate acide de mercure, feutrage des poils sécrétés, naturalisation d'animaux au moyen de sels de mercure. Dorure, argenture, étamage, bronzage, damasquinage à l'aide de mercure ou de sels de mercure. Fabrication et emploi d'amorces au fulminate de mercure. Autres applications et traitements par le mercure et ses sels.
Tremblement intentionnel.	1 an	
Ataxie cérébelleuse.	1 an	
Stomatite.	30 jours	
Coliques et diarrhées.	15 jours	
Néphrite azotémique.	1 an	
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané. »	15 jours	

**Annexe II : Tableau n° 3**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**INTOXICATION PROFESSIONNELLE PAR LE TETRACHLORETHANE**

Date de création : 4 janvier 1931.

Dernière mise à jour : 21 octobre 1951

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Névrite ou polynévrite.	30 jours	Préparation, emploi, manipulation du tétrachloréthane ou des produits en renfermant, notamment : - utilisation comme matière première dans l'industrie chimique, en particulier pour la fabrication du trichloréthylène ; - emploi comme dissolvant, en particulier de l'acétate de cellulose.
Ictère par hépatite, initialement apyrétique.	30 jours	
Hépatonéphrite initialement apyrétique, icterigène ou non.	30 jours	



<b>Dermes chroniques ou récidivantes.</b>	<b>7 jours</b>
<b>Accidents nerveux aigus en dehors des cas considérés comme accidents du travail.</b>	<b>3 jours</b>

### Annexe II : Tableau n° 4

Modifié par Décret n°2009-56 du 15 janvier 2009 - art. 1

#### HEMOPATHIES PROVOQUEES PAR LE BENZENE ET TOUS LES PRODUITS EN RENFERMANT

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE PRISE EN CHARGE	LISTE INDICATIVE DES TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
<p><b>Hypoplasies et aplasies médullaires isolées ou associées (anémie ; leuconutropénie ; thrombopénie) acquises primitives non réversibles.</b></p> <p><b>Syndromes myélodysplasiques acquis et non médicamenteux.</b></p> <p><b>Leucémies aiguës myéloblastique et lymphoblastique à l'exclusion des leucémies aiguës avec des antécédents d'hémopathies.</b></p> <p><b>Syndromes myéloprolifératifs.</b></p>	<p><b>3 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 6 mois)</b></p> <p><b>3 ans</b></p> <p><b>20 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 6 mois)</b></p> <p><b>20 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 6 mois)</b></p>	<p><b>Opérations de production, transport et utilisation du benzène et autres produits renfermant du benzène, notamment :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- production, extraction, rectification du benzène et des produits en renfermant ;</li> <li>- emploi du benzène et des produits en renfermant pour la production de leurs dérivés, notamment en organosynthèse ;</li> <li>- préparation des carburants renfermant du benzène, transvasement, manipulation de ces carburants, travaux en citerne ;</li> <li>- emplois divers du benzène comme dissolvant des résines naturelles ou synthétiques ;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- production et emploi de vernis, peintures, émaux, mastics, encre, colles, produits d'entretien renfermant du benzène ;</li> <li>- fabrication de simili-cuir ;</li> <li>- production, manipulation et emploi des dissolutions de caoutchouc naturel ou synthétique, ou des solvants d'avivage contenant du benzène ;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- autres emplois du benzène ou des produits en renfermant comme agent d'extraction, d'éluion, d'imprégnation, d'agglomération ou de nettoyage et comme décapant, dissolvant ou diluant ;</li> <li>- opérations de séchage de tous les produits, articles, préparations, substances où le benzène (ou les produits en renfermant) est intervenu comme agent d'extraction, d'éluion, de séparation, d'imprégnation, d'agglomération, de nettoyage, de concentration, et comme décapant, dissolvant ou diluant ;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- emploi du benzène comme déshydratant des alcools et autres substances liquides ou solides ;</li> <li>- emploi du benzène comme dénaturant ou réactif de</li> </ul>

laboratoire ;

- poste de nettoyage, curage, pompage des boues de fosses de relevage dans le traitement des eaux usées de raffinerie.

**Nota. - Pour le détail des syndromes myélodysplasiques et myéloprolifératifs, il convient de se référer à la classification en vigueur des tumeurs des tissus hématopoïétiques et lymphoïdes de l'Organisation mondiale de la santé (OMS).**

### Annexe II : Tableau n° 4 BIS

Créé par Décret n°87-582 du 22 juillet 1987 - art. 2 JORF 28 juillet 1987

#### AFFECTIIONS GASTRO-INTESTINALES PROVOQUEES PAR LE BENZENE, LE TOLUENE, LES XYLENES ET TOUS LES PRODUITS EN RENFERMANT

DÉSIGNATION DES maladies	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer les maladies
Troubles gastro-intestinaux apyrétiques accompagnés de vomissements à répétition.	7 jours	Opérations de production, transport et utilisation du benzène, du toluène, des xylènes et autres produits en renfermant, notamment : - production, extraction, rectification du benzène, du toluène et des xylènes et des produits en renfermant ; - emploi du benzène, du toluène et des xylènes pour la production de leurs dérivés, notamment en organosynthèse. Préparation des carburants renfermant du benzène, du toluène et des xylènes, transvasement, manipulation de ces carburants, travaux en citerne ; - emplois divers du benzène, du toluène et des xylènes comme dissolvants des résines naturelles ou synthétiques ; - production et emploi de vernis, peintures, émaux, mastics, encres, colles, produits d'entretien renfermant du benzène, du toluène et des xylènes ; - fabrication de simili-cuir ; - production, manipulation et emploi des dissolutions de caoutchouc naturel ou synthétique ou des solvants d'avivage contenant du benzène, du toluène, des xylènes ; - autres emplois du benzène, du toluène, des xylènes ou des produits en renfermant comme agents d'extraction, d'élution, d'imprégnation, d'agglomération ou de nettoyage et comme décapants, dissolvants ou diluants ; - opérations de séchage de tous les produits, articles, préparations, substances où le benzène, le toluène, les xylènes (ou les produits en renfermant) interviennent comme agents d'extraction, d'élution, de séparation, d'imprégnation, d'agglomération, de nettoyage, de concentration et comme décapants, dissolvants ou diluants ; - emploi du benzène comme déshydratant des alcools et autres substances liquides ou solides ; - emploi du benzène comme dénaturant ou réactif de laboratoire.

### Annexe II : Tableau n° 5

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

#### AFFECTIIONS PROFESSIONNELLES LIEES AU CONTACT AVEC LE PHOSPHORE ET LE SESQUISULFURE DE PHOSPHORE

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE PRISE en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
A. - Ostéomalacie ou nécrose du maxillaire inférieur.	1 an	Préparation, emploi, manipulation du phosphore et du sesquisulfure de phosphore ; fabrication de certains dérivés du phosphore, notamment des phosphures.

<b>B. - Dermite aiguë irritative, ou eczématiforme récidivant en cas de nouvelle exposition au risque.</b>	<b>15 jours</b>
<b>C. - Dermite chronique irritative, ou eczématiforme récidivant au contact du sesquisulfure de phosphore.</b>	<b>90 jours</b>

**Annexe II : Tableau n° 6**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**AFFECTIONS PROVOQUEES PAR LES RAYONNEMENTS IONISANTS.**

Date de création : 4 janvier 1931.

Dernière mise à jour : 26 juin 1984.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Anémie, leucopénie, thrombopénie ou syndrome hémorragique consécutifs à une irradiation aiguë.	30 jours	Tous travaux exposant à l'action des rayons X ou des substances radioactives naturelles ou artificielles, ou à toute autre source d'émission corpusculaire, notamment : extraction et traitement des minerais radioactifs ; préparation des substances radioactives ; préparation de produits chimiques et pharmaceutiques radioactifs ; préparation et application de produits luminescents radifères ; recherches ou mesures sur les substances radioactives et les rayons X dans les laboratoires ; fabrication d'appareils pour radiothérapie et d'appareils à rayons X ; travaux exposant les travailleurs au rayonnement dans les hôpitaux, les sanatoriums, les cliniques, les dispensaires, les cabinets médicaux, les cabinets dentaires et radiologiques, dans les maisons de santé et les centres anticancéreux ; travaux dans toutes les industries ou commerces utilisant les rayons X, les substances radioactives, les substances ou dispositifs émettant les rayonnements indiqués ci-dessus.
Anémie, leucopénie, thrombopénie ou syndrome hémorragique consécutifs à une irradiation chronique.	1 an	
Blépharite ou conjonctivite.	7 jours	
Kératite.	1 an	
Cataracte.	10 ans	
Radiodermites aiguës.	60 jours	
Radiodermites chroniques.	10 ans	
Radio-épithélite aiguë des muqueuses.	60 jours	
Radiolésions chroniques des muqueuses.	5 ans	
Radionécrose osseuse.	30 ans	
Leucémies.	30 ans	
Cancer broncho-pulmonaire primitif par inhalation.	30 ans	
Sarcome osseux.	50 ans	

**Annexe II : Tableau n° 7**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**TETANOS PROFESSIONNEL.**

Date de création : 18 juillet 1936.

Dernière mise à jour : 1er janvier 1947.

DÉSIGNATION DE LA MALADIE	DÉLAI DE prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES DE provoquer cette maladie
Tétanos en dehors des cas consécutifs à un accident du travail.	30 jours	Travaux effectués dans les égouts.

**Annexe II : Tableau n° 8**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**AFFECTIONS CAUSEES PAR LES CIMENTS (ALUMINO-SILICATES DE CALCIUM)**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Ulcérations, pyodermites.	30 jours	Fabrication, concassage, broyage, ensachage et transport à dos d'homme des ciments. Fabrication, à l'aide de ciments, de matériaux agglomérés et d'objets moulés. Emploi des ciments dans les chantiers du bâtiment et des travaux publics.
Dermites eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.	15 jours	
Blépharite.	30 jours	
Conjonctivite.	30 jours	

**Annexe II : Tableau n° 9**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**AFFECTIONS PROVOQUEES PAR LES DERIVES HALOGENES DES HYDROCARBURES AROMATIQUES.**

Date de création : 18 juillet 1936.

Dernière mise à jour : 26 juin 1984

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Acné.	30 jours	Préparation, emploi, manipulation des chloronaphtalènes et des produits en renfermant, notamment : - fabrication des chloronaphtalènes ; - fabrication de vernis, enduits, produits d'entretien, pâtes à polir, etc., à base de chloronaphtalènes ; - emploi des chloronaphtalènes comme isolants électriques, en
Accidents nerveux aigus causés par le monochlorobenzène et le monobromobenzène.	7 jours	

<p><b>Porphyrie cutanée tardive, causée par l'hexachlorobenzène, caractérisée par des lésions bulleuses favorisées par l'exposition au soleil et s'accompagnant d'élévation des uroporphyrines dans les urines.</b></p>	<p><b>60 jours</b></p>	<p><b>particulier dans la fabrication des condensateurs ; - préparation et emploi de lubrifiants de remplacement contenant des chloronaphtalènes. Préparation, emploi, manipulation des polychlorophényles, notamment : - emploi des polychlorophényles comme isolants électriques dans la fabrication et l'entretien des transformateurs et des condensateurs ; - emploi des polychlorophényles dans les systèmes caloporteurs et les systèmes hydrauliques. Préparation, emploi, manipulation des polybromobiphényles comme ignifugeants. Préparation, emploi, manipulation du chlorobenzène et du bromobenzène ou des produits en renfermant, notamment : - emploi du chlorobenzène comme agent de dégraissage, comme solvant de pesticides ou comme intermédiaire de synthèse ; - emploi du bromobenzène comme agent de synthèse. Préparation, emploi, manipulation de l'hexachlorobenzène, notamment : - emploi de l'hexachlorobenzène comme fongicide ; - manipulation de l'hexachlorobenzène résiduel dans la synthèse des solvants chlorés.</b></p>
---	------------------------	---

### Annexe II : Tableau n° 10

Modifié par Décret n°2003-1128 du 21 novembre 2003 - art. 1 JORF 28 novembre 2003

#### ULCERATIONS ET DERMITES PROVOQUEES PAR L'ACIDE CHROMIQUE, LES CHROMATES ET BICHROMATES ALCALINS, LE CHROMATE DE ZINC ET LE SULFATE DE CHROME.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX SUSCEPTIBLES DE provoquer ces maladies
Ulcérations nasales.	30 jours	Préparation, emploi, manipulation de l'acide chromique, des chromates et bichromates alcalins, du chromate de zinc et du sulfate de chrome, notamment : - fabrication de l'acide chromique, des chromates et bichromates alcalins ; - fabrication de pigments (jaune de chrome, etc.) au moyen de chromates ou bichromates alcalins ; - emploi de bichromates alcalins dans le vernissage d'ébénisterie ; - emploi des chromates ou bichromates alcalins comme mordants en teinture ; - tannage au chrome ; - préparation, par procédés photomécaniques, de clichés pour impression ; - chromage électrolytique des métaux.
Ulcérations cutanées chroniques ou récidivantes.	30 jours	
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.	15 jours	

### Annexe II : Tableau n° 10 bis

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

#### Affections respiratoires provoquées par l'acide chromique, les chromates et bichromates alcalins.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test	7 jours	Chromage électrolytique des métaux ;
Asthme objectivé par explorations	7 jours	Fabrication, manipulation, emploi de

**fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test**

**chromates et bichromates alcalins.**

**Annexe II : Tableau n° 10 ter**

**Modifié par** Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 1 JORF 13 février 2003

**AFFECTIONS CANCEREUSES CAUSEES PAR L'ACIDE CHROMIQUE ET LES CHROMATES ET BICHROMATES ALCALINS OU ALCALINOTERREUX AINSI QUE PAR LE CHROMATE DE ZINC.**

DÉSIGNATION DE LA MALADIE	DÉLAI DE prise en charge	LISTE LIMITATIVEDES TRAVAUXSUSCEPTIBLES d'engendrer cette maladie
- A -	- A -	- A -
Cancer broncho-pulmonaire primitif.	30 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans)	Fabrication, manipulation et conditionnement de l'acide chromique, de chromates et bichromates alcalins ; fabrication du chromate de zinc ; travaux de mise au bain dans les unités de chromage électrolytique dur.
- B -	- B -	- B -
Cancer des cavités nasales.	30 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)	Fabrication, manipulation et conditionnement de l'acide chromique, des chromates et bichromates alcalins ; fabrication du chromate de zinc.

**Annexe II : Tableau n° 11**

**Modifié par** Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**INTOXICATION PROFESSIONNELLE PAR LE TETRACHLORURE DE CARBONE.**

**Date de création : 14 décembre 1938.**

**Dernière mise à jour : 21 octobre 1951**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Néphrite aiguë ou subaiguë avec albuminurie, cylindrurie et azotémie progressive.	30 jours	Préparation, emploi, manipulation du tétrachlorure de carbone ou des produits en renfermant, notamment : - emploi du tétrachlorure de carbone comme dissolvant, en particulier pour l'extraction des matières grasses et pour la teinture-dégraissage ; - remplissage et utilisation des extincteurs au tétrachlorure de carbone.
Hépatonéphrite initialement apyrétique, ictérogène ou non.	30 jours	
Ictère par hépatite, initialement apyrétique.	30 jours	
Dermite irritative.	7 jours	

<b>Accidents nerveux aigus en dehors des cas considérés comme accidents du travail.</b>	<b>3 jours</b>
---	----------------

**Annexe II : Tableau n° 12**

Modifié par Décret n°2007-1083 du 10 juillet 2007 - art. 1 JORF 12 juillet 2007

**Affections professionnelles provoquées par les hydrocarbures aliphatiques halogénés énumérés ci-après : dichlorométhane ; trichlorométhane ; tribromométhane ; triiodométhane ; tétrabromométhane ; chloroéthane ; 1,1-dichloroéthane ; 1,2-dichloroéthane ; 1,2-dibromoéthane ; 1,1,1-trichloroéthane ; 1,1,2-trichloroéthane ; 1,1,2,2-tétrabromoéthane ; pentachloroéthane ; 1-bromopropane ; 2-bromopropane ; 1,2-dichloropropane ; trichloroéthylène ; tétrachloroéthylène ; dichloro-acétylène ; trichlorofluorométhane ; 1,1,2,2-tétrachloro - 1,2-difluoroéthane ; 1,1,1,2-tétrachloro - 2,2-difluoroéthane ; 1,1,2-trichloro - 1,2,2-trifluoroéthane ; 1,1,1-trichloro - 2,2,2-trifluoroéthane ; 1,1-dichloro - 2,2,2-trifluoroéthane ; 1,2-dichloro - 1,1-difluoroéthane ; 1,1-dichloro - 1-fluoroéthane**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
- A -	- A -	- A -
Troubles cardiaques aigus à type d'hyperexcitabilité ventriculaire ou supraventriculaire et disparaissant après l'arrêt de l'exposition au produit.	7 jours	Préparation, emploi, manipulation des agents nocifs limitativement énumérés ci-après : trichlorométhane, chloroéthane, 1,1-dichloroéthane, 1,1,1-trichloroéthane, trichloroéthylène, tétrachloroéthylène, trichlorofluorométhane, 1,1,2,2-tétrachloro - 1,2-difluoroéthane, 1,1,1,2-tétrachloro - 2,2-difluoroéthane, 1,1,2-trichloro - 1,2,2-trifluoroéthane, 1.1.1.trichloro - 2,2,2-trifluoroéthane, 1,1-dichloro - 2,2,2-trifluoroéthane, 1,1-dichloro - 2,2,2-trifluoroéthane, 1,2-dichloro - 1,1-difluoroéthane, 1,1-dichloro - 1-fluoroéthane.
- B -	- B -	- B -
Hépatites aiguës cytolytiques à l'exclusion des hépatites virales A, B et C ainsi que des hépatites alcooliques.	30 jours	Préparation, emploi, manipulation des agents nocifs limitativement énumérés ci-après : trichlorométhane, tribromométhane, triiodométhane, tétrabromométhane, 1,2-dichloroéthane, 1,2-dibromoéthane, 1,1,2-trichloroéthane, 1,1,2,2-tétrabromoéthane, pentachloroéthane, 1,2-dichloropropane, 1,1-dichloro - 2,2,2-trifluoroéthane.
- C -	- C -	- C -
Néphropathies tubulaires régressant après l'arrêt de l'exposition.	30 jours	Préparation, emploi, manipulation des agents nocifs limitativement énumérés ci-après, trichlorométhane, tétrabromométhane, 1,2-dichloro-éthane, 1,2-dibromoéthane, pentachloroéthane, 1,2-dichloropropane.

- D -	- D -	- D -
<b>Polyneuropathies (après exclusion de la polyneuropathie alcoolique) ou neuropathies trigéminales, confirmées par des examens électrophysiologiques.</b>	<b>30 jours</b>	<b>Préparation, emploi, manipulation des agents nocifs limitativement énumérés ci-après : 1-bromopropane, 2-bromopropane, dichloroacétylène (notamment en tant que contaminant du trichloroéthylène).</b>
- E -	- E -	- E -
<b>Neuropathies optiques rétrobulbaires bilatérales confirmées par des examens complémentaires, après exclusion de la neuropathie alcoolique.</b>	<b>30 jours</b>	<b>Préparation, emploi, manipulation des agents nocifs limitativement énumérés ci-après : dichloroacétylène, notamment en tant que contaminant du trichloroéthylène.</b>
- F -	- F -	- F -
<b>Anémies hémolytiques de survenue brutale.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Préparation, emploi, manipulation des agents nocifs limitativement énumérés ci-après : 1,2-dichloropropane.</b>
- G -	- G -	- G -
<b>Aplasies ou hypoplasies médullaires entraînant :- anémies ; - leucopénies ; - neutropénies.</b>	<b>30 jours</b>	<b>Préparation, emploi, manipulation des agents nocifs limitativement énumérés ci-après : 2-bromopropane.</b>
- H -	- H -	- H -
<b>Manifestations d'intoxication oxycarbonnée résultant du métabolisme du dichlorométhane, avec une oxycarbonémie supérieure à 15 ml/litre de sang, ou une carboxyhémoglobine supérieure à 10 %.</b>	<b>3 jours</b>	<b>Préparation, emploi, manipulation des agents nocifs limitativement énumérés ci-après : dichlorométhane.</b>

### Annexe II : Tableau n° 13

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

### INTOXICATIONS PROFESSIONNELLES PAR LES DERIVES NITRES ET CHLORONITRES DES CARBURES BENZENIQUES.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
<b>Manifestations consécutives à l'intoxication subaiguë ou chronique (cyanose, anémie, subictère).</b>	<b>1 an</b>	<b>Préparation, emploi, manipulation des dérivés nitrés et chloronitrés des hydrocarbures benzéniques, notamment :</b> - fabrication des dérivés nitrés et chloronitrés du benzène et de ses homologues ; - fabrication des dérivés aminés (aniline et homologues) et de certaines matières colorantes ; - préparation et manipulation d'explosifs.
<b>Accidents aigus (coma) en dehors des cas considérés comme</b>	<b>30 jours</b>	



<b>accidents du travail.</b>		<b>Sont exclues les opérations effectuées à l'intérieur d'appareils rigoureusement clos en marche normale.</b>
<b>Dermites chroniques irritatives ou eczématiformes causées par les dérivés chloronitrés récidivant en cas de nouvelle exposition au risque.</b>	<b>15 jours</b>	

**Annexe II : Tableau n° 14**

Modifié par Décret n°87-582 du 22 juillet 1987 - art. 11 JORF 28 juillet 1987

**AFFECTIONS PROVOQUEES PAR LES DERIVES NITRES DU PHENOL (DINITROPHENOLS, DINITRO-ORTHOCRESOLS, DINOSEB), PAR LE PENTACHLOROPHÉNOL, LES PENTACHLOROPHENATES ET PAR LES DERIVES HALOGENES DE L'HYDROXYBENZONITRILE (BROMOXYRIL, IOXYNIL)**

Date de création : 14 décembre 1938.

Dernière mise à jour : 23 juin 1985.

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI DE prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>A. - Intoxication suraiguë avec hyperthermie, oedème pulmonaire, éventuellement atteinte hépatique, rénale et myocardique.</b>	<b>3 jours</b>	<b>Préparation, emploi, manipulation des dérivés nitrés du phénol (dinitrophénols, dinitro-orthocrésol, dinoseb, leurs homologues et leurs sels) notamment : - fabrication des produits précités. - fabrication de matières colorantes au moyen des produits précités ; - préparation et manipulation d'explosifs renfermant l'un ou l'autre des produits précités ; - travaux de désherbage utilisant les produits précités ; - travaux antiparasitaires entraînant la manipulation de ces produits précités. Préparation, emploi, manipulation des dérivés halogénés de l'hydroxybenzonitrile notamment : - fabrication des produits précités ; - fabrication et conditionnement des pesticides en contenant. Préparation, manipulation, emploi du pentachlorophénol, des pentachlorophénates » ainsi que des produits en renfermant notamment au cours des travaux ci-après : - trempage du bois ; - empilage du bois fraîchement trempé ; - pulvérisation du produit ; - préparation des peintures en contenant ; - lutte contre les xylophages ; - traitement des charpentes en place par des préparations associant du pentachlorophénol, ses homologues et ses sels à du lindane.</b>
<b>B. - Intoxication aiguë ou subaiguë avec asthénie, amaigrissement rapide, hypersudation suivie d'hyperthermie avec gêne respiratoire.</b>	<b>7 jours</b>	
<b>C. - Manifestations digestives (douleurs abdominales, vomissements, diarrhées) associées à la présence du toxique ou de ses métabolites dans le sang ou les urines.</b>	<b>7 jours</b>	
<b>D. - Irritation des voies aériennes supérieures et conjonctivites.</b>	<b>7 jours</b>	
<b>E. - Dermites irritatives.</b>	<b>7 jours</b>	
<b>F. - Syndrome biologique caractérisé par : Neutropénie franche (moins de 1.000 polynucléaires neutrophiles par mm<sup>3</sup>) liée à des préparations associant du pentachlorophénol, ses homologues ou ses sels, à du lindane.</b>	<b>90 jours</b>	

**Annexe II : Tableau n° 15**

Modifié par Décret n°95-1196 du 6 novembre 1995 - art. 1 JORF 10 novembre 1995

**Affections provoquées par les amines aromatiques, leurs sels et leurs dérivés notamment hydroxylés, halogénés, nitrés, nitrosés et sulfonés**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Troubles neurologiques à type de somnolence, narcose, coma.	3 jours	Préparation, emploi, manipulation des amines aromatiques, de leurs sels, de leurs dérivés notamment hydroxylés, halogénés, nitrosés, nitrés et sulfonés.
Cyanose, subictère.	10 jours	
Hémoglobinurie lorsque ces maladies comportent une hémolyse et une méthémoglobinémie (en dehors des cas considérés comme accidents du travail).	10 jours	
Dermites irritatives.	7 jours	

**Annexe II : Tableau n° 15 bis**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**Affections de mécanisme allergique provoquées par les amines aromatiques, leurs sels, leurs dérivés notamment hydroxylés, halogénés, nitrés, nitrosés, sulfonés et les produits qui en contiennent à l'état libre**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Dermite irritative.	7 jours	Utilisation des amines aromatiques, de leurs sels, de leurs dérivés et des produits qui en contiennent à l'état libre, tels que matières colorantes, produits pharmaceutiques, agents de conservation (caoutchouc, élastomères, plastomères), catalyseurs de polymérisation, graisses et huiles minérales.
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.	15 jours	
Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test.	7 jours	
Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test.	7 jours	

**Annexe II : Tableau n° 15 ter**

Créé par Décret n°95-1196 du 6 novembre 1995 - art. 1 JORF 10 novembre 1995

**Lésions prolifératives de la vessie provoquées par les amines aromatiques et leurs sels et la N.Nitrosodibutylamine et ses sels**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies

<p><b>A. - Lésions primitives de l'épithélium vésical confirmées par examen histo-pathologique ou cyto-pathologique : - lésions malignes ;- tumeurs bénignes.</b></p>	<p><b>30 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans)</b></p>	<p><b>A. - Fabrication, emploi, manipulation exposant à des produits comportant l'apparition à l'état libre des substances limitativement énumérées ci-après : 4 - amino biphényle et sels (xénylamine) ;4,4' - diaminobiphényle et sels (benzidine) ; 2 - naphtylamine et sels ; 4,4' - méthylène bis (2 chloroaniline) et sels (MBOCA dite MOCA).</b></p>
<p><b>B. - Lésions primitives de l'épithélium vésical confirmées par examen histo-pathologique ou cyto-pathologique : - lésions malignes ;- tumeurs bénignes.</b></p>	<p><b>30 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)</b></p>	<p><b>B. - Fabrication, emploi, manipulation exposant à des produits comportant l'apparition à l'état libre des substances limitativement énumérées ci-après : 3,3' - diméthoxybenzidine et sels (o.dianisidine) ; 3,3' - diméthylbenzidine et sels (o.tolidine) ; 2 - méthyl aniline et sels (o.toluidine) ; 4,4' - méthylène bis (2-méthylaniline) et sels (ditolylbase) ; Para chloro ortho toluidine et sels ; Auramine (qualité technique) ; Colorants dérivés de la benzidine : direct black 38, direct blue 6, direct brown 95 ; N. nitroso-dibutylamine et ses sels.</b></p>

**Annexe II : Tableau n° 16**

Modifié par Décret 88-575 1988-05-06 art. 1 JORF 7 mai 1988

**AFFECTIONS CUTANÉES OU AFFECTIONS DES MUQUEUSES PROVOQUÉES PAR LES GOUDRONS DE HOUILLE, LES HUILES DE HOUILLE (COMPRENANT LES FRACTIONS DE DISTILLATION DITES "PHÉNOLIQUES", "NAPHTALÉNIQUES", "ACENAPHTÉNIQUES", "ANTHRACÉNIQUES" ET "CHRYSENIQUES" ), LES BRAIS DE HOUILLE ET LES SUIES DE COMBUSTION DU CHARBON**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
<p><b>Dermites eczématiformes récidivant après nouvelle exposition au risque. Dermites photo-toxiques. Conjonctivites photo-toxiques.</b></p>	<p><b>7 jours</b></p>	<p><b>Préparation, emploi et manipulation des goudrons, huiles et brais de houille et des produits en contenant, notamment dans :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- les cokeries ; - les installations de distillations de goudrons de houille ; - la fabrication d'agglomérés de houille ; - la fabrication et l'utilisation de pâtes et revêtements carbonés notamment lors de la fabrication de l'aluminium selon le procédé à anode continue ; - la fabrication d'électrodes de carbone et de graphite ; - la fabrication de carbure et de siliciure de calcium ; - la sidérurgie, lors de l'utilisation des masses de bouchage ;</li> <li>- les fonderies, lors des travaux de moulage et de noyautage, de coulée et de décochage ; - les travaux de ramonage et d'entretien de chaudières et de cheminées ; - les travaux routiers ; - le bâtiment, lors des travaux d'étanchéité, de revêtement de toitures ou terrasses et d'application de peintures au brai ou au goudron ; - l'imprégnation de briques réfractaires.</li> </ul>

**Annexe II : Tableau n° 16 bis**

Modifié par Décret n°2009-56 du 15 janvier 2009 - art. 1

**Affections cancéreuses provoquées par les goudrons de houille, les huiles de houille, les brais de houille et les suies de combustion du charbon**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX
--------------------------	----------	------------------------------

	<b>PRISE EN CHARGE</b>	<b>susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>A</b>		<b>A</b>
<b>Epithélioma primitif de la peau.</b>	<b>20 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)</b>	<b>1. Travaux comportant la manipulation et l'emploi de goudrons de houille, huiles et brais de houille, exposant habituellement au contact cutané avec les produits précités.</b>
		<b>2. Travaux de ramonage et d'entretien de chaudières et foyers à charbon et de leurs cheminées ou conduits d'évacuation, exposant habituellement au contact cutané avec les suies de combustion du charbon.</b>
<b>B</b>		<b>B</b>
<b>Cancer bronchopulmonaire primitif.</b>	<b>30 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)</b>	<b>1. Travaux en cokerie de personnels directement affectés à la marche ou à l'entretien des fours ou à la récupération et au traitement des goudrons, exposant habituellement à l'inhalation des émissions des produits précités.</b>
		<b>2. Travaux ayant exposé habituellement à l'inhalation des émissions des produits précités dans les unités de production de gaz de ville .</b>
		<b>3. Travaux de fabrication de l'aluminium dans les ateliers d'électrolyse selon le procédé à anode continue (procédé Söderberg), exposant habituellement à l'inhalation des émissions des produits précités.</b>
		<b>4. Travaux de pose de joints à base de brai de houille (pâte chaude) pour la confection ou la réparation de cathodes (brasquage), exposant habituellement à l'inhalation des émissions des produits précités.</b>
		<b>5. Travaux de mélangeage, de malaxage et de mise en forme lors de la fabrication d'électrodes destinées à la métallurgie, exposant habituellement à l'inhalation des émissions des produits précités.</b>
		<b>6. Travaux de chargement de pâte en boulets à base de brai ou de soudage de viroles dans le procédé à anode continue en électrometallurgie de ferroalliages, exposant habituellement à l'inhalation des émissions des produits précités.</b>
		<b>7. Travaux de fabrication par pressage des agglomérés de houille (boulets ou briquettes), exposant habituellement à l'inhalation des émissions des produits précités.</b>
		<b>8. Travaux de coulée et de décochage en fonderie de fonte ou d'acier utilisant des sables au noir incorporant des brais, exposant habituellement à l'inhalation des émissions des produits précités.</b>
		<b>9. Travaux de pose de masse à boucher au goudron, et nettoyage et réparation des rigoles de coulée des hauts-</b>

		<b>fourneaux, exposant habituellement à l'inhalation des émissions des produits précités.</b>
		<b>10. Travaux de ramonage et d'entretien de chaudières et foyers à charbon et de leurs cheminées ou conduits d'évacuation, exposant habituellement à l'inhalation des suies de combustion du charbon.</b>
<b>C</b>		<b>C</b>
<b>Tumeur primitive de l'épithélium urinaire (vessie, voies excrétrices supérieures) confirmée par examen histopathologique ou cytopathologique.</b>	<b>30 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)</b>	<b>1. Travaux en cokerie de personnels directement affectés à la marche ou à l'entretien des fours exposant habituellement aux produits précités. 2. Travaux de fabrication de l'aluminium dans les ateliers d'électrolyse selon le procédé à anode continue (procédé Söderberg), impliquant l'emploi et la manipulation habituels des produits précités.</b>
		<b>3. Travaux de ramonage et d'entretien de chaudières et foyers à charbon et de leurs cheminées ou conduits d'évacuation ou à la récupération et au traitement des goudrons, exposant habituellement aux suies de combustion du charbon.</b>
		<b>4. Travaux au poste de vannier avant 1985 comportant l'exposition habituelle à des bitumes goudrons lors de l'application de revêtements routiers.</b>

**Annexe II : Tableau n° 18**

Modifié par Décret 88-575 1988-05-06 art. 10 JORF 7 mai 1988

**CHARBON.**

Date de création : 14 décembre 1938. Dernière mise à jour : 18 février 1967.

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI DE prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>Pustule maligne</b>	<b>30 jours</b>	<b>Travaux susceptibles de mettre les ouvriers en contact avec des animaux atteints d'infection charbonneuse ou avec des cadavres de ces animaux. Chargement, déchargement ou transport de marchandises susceptibles d'avoir été souillées par des animaux ou des débris d'animaux.</b>
<b>Oedème malin</b>	<b>30 jours</b>	
<b>Charbon gastro-intestinal</b>	<b>30 jours</b>	
<b>Charbon pulmonaire. (En dehors des cas considérés comme accidents du travail.)</b>	<b>30 jours</b>	

**Annexe II : Tableau n° 19**

Modifié par Décret n°2009-1194 du 7 octobre 2009 - art. 1

**SPIROCHETOSSES (à l'exception des tréponématoses)**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI DE prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>

- A -		- A -
<p><b>Toute manifestation clinique de leptospirose provoquée par <i>Leptospira interrogans</i>. La maladie doit être confirmée par identification du germe ou à l'aide d'un sérodiagnostic d'agglutination, à un taux considéré comme significatif.</b></p>	<p><b>21 jours</b></p>	<p><b>Travaux suivants exposant à des animaux susceptibles d'être porteurs de germe et effectués notamment au contact d'eau ou dans des lieux humides, susceptibles d'être souillés par les déjections de ces animaux :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Travaux effectués dans les mines, carrières (travaux au fond), les tranchées, les tunnels, les galeries, les souterrains ; travaux du génie ;</li> <li>b) Travaux effectués dans les égouts, les caves, les chais ;</li> <li>c) Travaux d'entretien des cours d'eau, canaux, marais, étangs et lacs, bassins de réserve et de lagunage ;</li> <li>d) Travaux d'entretien et de surveillance des parcs aquatiques et stations d'épuration ;</li> <li>e) Travaux de drainage, de curage des fossés, de pose de canalisation d'eau ou d'égout, d'entretien et vidange des fosses et citernes de récupération de déchets organiques ;</li> <li>f) Travaux effectués dans les laiteries, les fromageries, les poissonneries, les cuisines, les fabriques de conserves alimentaires, les brasseries, les fabriques d'aliments du bétail ;</li> <li>g) Travaux effectués dans les abattoirs, les chantiers d'équarrissage, travaux de récupération et exploitation du cinquième quartier des animaux de boucherie ;</li> <li>h) Travaux exécutés sur les bateaux, les péniches, les installations portuaires ; travaux de mariniers et dockers ;</li> <li>i) Travaux de dératisation et de destruction des rongeurs inféodés au milieu aquatique ;</li> <li>j) Travaux de soins aux animaux vertébrés ;</li> <li>k) Travaux dans les laboratoires de bactériologie ou de parasitologie ;</li> <li>l) Travaux piscicoles de production et d'élevage ;</li> <li>m) Travaux d'encadrement d'activité en milieu aquatique naturel (exception faite du domaine maritime) : activités nautiques, halieutiques, subaquatiques ;</li> <li>n) Travaux d'assistance, de secours et de sauvetage en milieu aquatique naturel (exception faite du domaine maritime) ;</li> <li>o) Travaux de culture de la banane, travaux de coupe de cannes à sucre.</li> </ul>
<p><b>- B -</b></p>		<p><b>- B -</b></p>
<p><b>Les manifestations cliniques suivantes de borréliose de Lyme :</b></p>	<p><b>30 jours</b></p>	<p><b>Travaux suivants exposant à la bactérie infestant des hôtes vecteurs (tiques du genre ixodes) ou des hôtes réservoirs (vertébrés sauvages ou domestiques) et</b></p>

<b>1. Manifestation primaire :</b> <b>érythème migrant de Lipschutz,</b> <b>avec ou sans signes généraux</b>		<b>effectués sur toute zone présentant un couvert végétal tel que forêt, bois, bocage, steppe ou lande : expertise agricole et foncière, arpentage et levé de plan ; pose et entretien des lignes électriques, téléphoniques, des réseaux de gaz, d'eau d'assainissement ; construction et entretien des voies de circulation. Travaux de soins aux animaux vertébrés. Travaux mettant au contact de l'agent pathogène ou de son vecteur dans les laboratoires de bactériologie et de parasitologie.</b>
<b>2. Manifestations secondaires</b> <b>Troubles neurologiques : méningite lymphocytaire, parfois isolée ou associée à : - douleurs radiculaires ; - troubles de la sensibilité ; - atteinte des nerfs périphériques et crâniens (syndrome de Garin-Bujadoux-Bannwarth). Troubles cardiaques : troubles de la conduction ; Péricardite. Troubles articulaires : Oligoarthritis régressive.</b>	<b>6 mois</b>	
<b>3. Manifestations tertiaires</b> <b>Encéphalo-myélite progressive. Dermatite chronique atrophiante. Arthrite chronique destructive. Pour les manifestations secondaires et tertiaires, le diagnostic doit être confirmé par une sérologie, à un taux considéré comme significatif pour un des sous-groupes génomiques de Borrelia burgdorferi.</b>	<b>10 ans</b>	

### Annexe II : Tableau n° 20

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

#### AFFECTIONS PROFESSIONNELLES PROVOQUEES PAR L'ARSENIC ET SES COMPOSES MINERAUX.

Date de création : 20 décembre 1942.

Dernière mise à jour : 23 juin 1985.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
<b>A. - Intoxication aiguë. Insuffisance circulatoire, troubles du rythme, arrêt circulatoire ; Vomissement, diarrhée, syndrome de cytolyse hépatique ; Encéphalopathie ; Troubles de l'hémostase ; Dyspnée aiguë.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Tous travaux exposant à la manipulation ou à l'inhalation d'arsenic ou de ses composés minéraux, notamment : - traitement pyro-métallurgique de minerais arsenicaux ; - traitement pyro-métallurgique de métaux non-ferreux arsenicaux ; - fabrication ou emploi de pesticides arsenicaux ; - emploi de composés minéraux arsenicaux dans le travail du cuir, en verrerie, en électronique.</b>
<b>B. - Effets caustiques. Dermite de contact orthoergique, plaies arsenicales ; Stomatite, rhinite, ulcération ou perforation de la cloison nasale ; Conjonctivite, kératite, blépharite.</b>	<b>7 jours</b>	
<b>C. - Intoxication sub-aiguë. Polynévrites ; Mélanodermie ; Dyskératoses palmo-plantaires.</b>	<b>90 jours</b>	
<b>D. - Affections cancéreuses. Dyskératoses lenticulaire en disque</b>	<b>40 ans</b>	

(maladie de Bowen) ; Epithelioma cutané primitif ; Angiosarcome du foie.

### Annexe II : Tableau n° 20 BIS

Modifié par Décret n°87-582 du 22 juillet 1987 - art. 12 JORF 28 juillet 1987

#### CANCER BRONCHIQUE PRIMITIF PROVOQUE PAR L'INHALATION DE POUSSIÈRES OU DE VAPEURS ARSENICALES.

Date de création : 23 juin 1985.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie »
Cancer bronchique primitif.	40 ans	Travaux de pyro-métallurgie exposant à l'inhalation de poussières ou de vapeurs arsenicales. Travaux de fabrication et de conditionnement de l'anhydride arsénieux. Fabrication de pesticides arsenicaux à partir de composés inorganiques pulvérulents de l'arsenic.

### Annexe II : Tableau n° 20 TER

Créé par Décret n°97-454 du 30 avril 1997 - art. 1 JORF 8 mai 1997

#### Cancer bronchique primitif provoqué par l'inhalation de poussières ou de vapeurs renfermant des arseno-pyrites aurifères

DÉSIGNATION DE LA MALADIE	DÉLAI DE prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie
Cancer bronchique primitif.	40 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)	Travaux d'extraction au fond dans les mines de minerais renfermant des arseno-pyrites aurifères. Travaux de concassage et de broyage effectués à sec de minerais renfermant des arseno-pyrites aurifères.

### Annexe II : Tableau n° 21

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

#### INTOXICATION PROFESSIONNELLE PAR L'HYDROGENE ARSENIÉ.

Date de création : 20 décembre 1942.

Dernière mise à jour : 15 septembre 1955.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
--------------------------	--------------------------	--



<b>Hémoglobinurie.</b>	<b>15 jours</b>	<b>Travaux exposant aux émanations d'hydrogène arsénié, notamment : - traitement des minerais arsenicaux ; - préparation et emploi des arséniures métalliques ; - décapage des métaux ; - détartrage des chaudières ; - gonflement des ballons avec de l'hydrogène impur.</b>
<b>Ictère avec hémolyse.</b>	<b>15 jours</b>	
<b>Néphrite azotémique.</b>	<b>30 jours</b>	
<b>Accidents aigus (coma), en dehors des cas considérés comme accidents du travail.</b>	<b>3 jours</b>	

**Annexe II : Tableau n° 22**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**SULFOCARBONISME PROFESSIONNEL**

Date de création : 18 juillet 1945.

Dernière mise à jour : 15 septembre 1955.

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI DE prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>Syndrome aigu neuro-digestif se manifestant par vomissements, gastralgies violentes, diarrhée avec délire et céphalée intense.</b>	<b>Accidents aigus : 30 jours</b> <b>Intoxications subaiguës ou chroniques : 1 an</b>	<b>Préparation, manipulation, emploi du sulfure de carbone et des produits en renfermant, notamment : - fabrication du sulfure de carbone et de ses dérivés ; - préparation de la viscosse et toutes fabrications utilisant la régénération de la cellulose par décomposition de la viscosse, telles que fabrication de textiles artificiels et de pellicules cellulosiques ; - extraction du soufre, vulcanisation à froid du caoutchouc au moyen de dissolution de soufre ou de chlorure de soufre dans le sulfure de carbone ; - préparation et emploi des dissolutions du caoutchouc dans le sulfure de carbone ; - emploi du sulfure de carbone dissolvant de la gutta-percha, des résines, des cires, des matières grasses, des huiles essentielles et autres substances.</b>
<b>Troubles psychiques aigus avec confusion mentale, délire onirique.</b>		
<b>Troubles psychiques chroniques avec états dépressifs et impulsions morbides.</b>		
<b>Polynévrites et névrites, quel qu'en soit le degré, avec troubles des réactions électriques (notamment chronaximétriques).</b>		
<b>Névrite optique.</b>		

**Annexe II : Tableau n° 23**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**NYSTAGMUS PROFESSIONNEL**

Date de création : 18 juillet 1945.

<b>DÉSIGNATION DE LA MALADIE</b>	<b>DÉLAI DE prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie</b>
<b>Nystagmus</b>	<b>1 an</b>	<b>Travaux exécutés dans les mines.</b>

**Annexe II : Tableau n° 24**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**BRUCELLOSES PROFESSIONNELLES.**

Date de création : 18 juillet 1945.

Dernière mise à jour : 28 janvier 1982

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE des travaux susceptibles de provoquer ces maladies
Brucellose aiguë avec septicémie : tableau de fièvre ondulante sudoralgique ; tableau pseudo-grippal ; tableau pseudo-typhoïdique.	2 mois	Travaux exposant au contact avec des caprins, ovins, bovins, porcins, avec leurs produits ou leurs déjections.
Brucellose subaiguë avec focalisation : monoarthrite aiguë fébrile, polyarthrite ; bronchite, pneumopathie ; réaction neuro-méningée ; formes hépatospléniques subaiguës.	2 mois	Travaux exécutés dans les laboratoires servant au diagnostic de la brucellose, à la préparation des antigènes brucelliens ou des vaccins anti-brucelliens, ainsi que dans les laboratoires vétérinaires.
Brucellose chronique : arthrite séreuse ou suppurée, ostéo-arthrite, ostéite, spondylodiscite, sacrocoxite ; orchite, épидидymite, prostatite, salpingite ; bronchite, pneumopathie, pleurésie sérofibrineuse ou purulente ; hépatite ; anémie, purpura, hémorragie, adénopathie ; néphrite ; endocardite, phlébite ; réaction méningée, méningite, arachnoïdite, méningo-encéphalite, myélite, névrite radiculaire ; manifestations cutanées d'allergie ; manifestations psychopathologiques : asthénie profonde associée ou non à un syndrome dépressif.	1 an	

NOTA - L'origine brucellienne des manifestations aiguës ou subaiguës est démontrée par l'isolement du germe, ou par les résultats combinés de deux réactions sérologiques utilisées par l'organisation mondiale de la santé (OMS) quel que soit leur taux.

Les manifestations chroniques de la brucellose doivent être associées à une intradermo-réaction positive à un allergène brucellien avec ou sans réaction sérologique positive.

**Annexe II : Tableau n° 25**

Modifié par Décret n°2003-286 du 28 mars 2003 - art. 1 JORF 30 mars 2003

**AFFECTIONS CONSECUTIVES A L'INHALATION DE POUSSIERES MINERALES RENFERMANT DE LA SILICE CRISTALLINE (QUARTZ, CRISTOBALITE, TRIDYMITE), DES SILICATES CRISTALLINS (KAOLIN, TALC), DU GRAPHITE OU DE LA HOUILLE**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
- A -	- A -	- A -

<p><b>Affections dues à l'inhalation de poussières de silice cristalline : quartz, cristobalite, tridymite.</b></p>		<p><b>Travaux exposant à l'inhalation des poussières renfermant de la silice cristalline, notamment : Travaux dans les chantiers et installations de forage, d'abattage, d'extraction et de transport de minerais ou de roches renfermant de la silice cristalline ; Travaux en chantiers de creusement de galeries et fonçage de puits ou de bures dans les mines ; Concassage, broyage, tamisage et manipulation effectués à sec, de minerais ou de roches renfermant de la silice cristalline. Taille et polissage de roches renfermant de la silice cristalline ; Fabrication et manutention de produits abrasifs, de poudres à nettoyer ou autres produits renfermant de la silice cristalline ; Travaux de ponçage et sciage à sec de matériaux renfermant de la silice cristalline ; Extraction, refente, taillage, lissage et polissage de l'ardoise ; Utilisation de poudre d'ardoise (schiste en poudre) comme charge en caoutchouterie ou dans la préparation de mastic ou aggloméré ; Fabrication de carborundum, de verre, de porcelaine, de faïence et autres produits céramiques et de produits réfractaires ; Travaux de fonderie exposant aux poussières de sables renfermant de la silice cristalline : décochage, ébarbage et dessablage ; Travaux de meulage, polissage, aiguisage effectués à sec, au moyen de meules renfermant de la silice cristalline ; Travaux de décapage ou de polissage au jet de sable contenant de la silice cristalline ; Travaux de construction, d'entretien et de démolition exposant à l'inhalation de poussières renfermant de la silice cristalline ; Travaux de calcination de terres à diatomées et utilisations des produits de cette calcination ; Travaux de confection de prothèses dentaires.</b></p>
<p><b>A1. - Silicose aiguë : pneumoconiose caractérisée par des lésions alvéolo-interstitielles bilatérales mises en évidence par des examens radiographiques ou tomodensitométriques ou par des constatations anatomopathologiques (lipo-protéinose) lorsqu'elles existent ; ces signes ou ces constatations s'accompagnent de troubles fonctionnels respiratoires d'évolution rapide.</b></p>	<p><b>A1. - 6 mois (sous réserve d'une durée minimale d'exposition de 6 mois)</b></p>	
<p><b>A2. - Silicose chronique : pneumoconiose caractérisée par des lésions interstitielles micronodulaires ou nodulaires bilatérales révélées par des examens radiographiques ou tomodensitométriques ou par des constatations anatomopathologiques lorsqu'elles existent ; ces signes ou ces constatations s'accompagnent ou non de troubles fonctionnels respiratoires. Complications : - cardiaque : insuffisance ventriculaire droite caractérisée. - pleuro-pulmonaires : tuberculose et autre mycobactériose (Mycobacterium xenopi, M. avium intracellulare, M. kansasii) surajoutée et caractérisée ; nécrose cavitaire aseptique d'une masse pseudotumorale ; aspergillose intracavitaire confirmée par la sérologie ; - non spécifiques : pneumothorax spontané ; surinfection ou suppuration bactérienne bronchopulmonaire, subaiguë ou chronique. Manifestations pathologiques associées à des signes radiologiques ou des lésions de nature silicotique : - cancer bronchopulmonaire primitif ; - lésions pleuro-</b></p>	<p><b>A2. - 35 ans (sous réserve d'une durée minimale d'exposition de 5 ans)</b></p>	

<b>pneumoconiotiques à type rhumatoïde (syndrome de Caplan-Collinet).</b>		
<b>A3. - Sclérodémie systémique progressive.</b>	<b>A3. - 15 ans (sous réserve d'une durée minimale d'exposition de 10 ans)</b>	
<b>- B -</b>	<b>- B -</b>	<b>- B -</b>
<b>Affections dues à l'inhalation de poussières minérales renfermant des silicates cristallins (kaolin, talc) ou du graphite :</b>	<b>35 ans (sous réserve d'une durée minimale d'exposition de 10 ans)</b>	<b>Travaux exposant à l'inhalation de poussières minérales renfermant des silicates cristallins (kaolin, talc) ou du graphite, notamment :</b>
<b>Pneumoconioses caractérisées par des lésions interstitielles bilatérales révélées par des examens radiographiques ou tomodensitométriques ou par des constatations anatomopathologiques lorsqu'elles existent, que ces signes radiologiques ou ces constatations s'accompagnent ou non de troubles fonctionnels respiratoires :</b>		
<b>B1. - Kaolinose.</b>		<b>B1. - Travaux d'extraction, de broyage et utilisation industrielle du kaolin : faïence, poterie.</b>
<b>B2. - Talcose.</b>		<b>B2. - Travaux d'extraction, de broyage, de conditionnement du talc ; Utilisation du talc comme lubrifiant ou comme charge dans l'apprêt du papier, dans la préparation de poudres cosmétiques, dans les mélanges de caoutchouerie et dans certaines peintures.</b>
<b>B3. - Graphitose.</b>		<b>B3. - Manipulation, broyage, conditionnement, usinage, utilisation du graphite, notamment comme réfractaire ; Fabrication d'électrodes.</b>
<b>- C -</b>	<b>- C -</b>	<b>- C -</b>
<b>Affections dues à l'inhalation de poussières de houille :</b>		<b>Travaux exposant à l'inhalation de poussières de houille, notamment : travaux au fond dans les mines de houille.</b>
<b>C1. - Pneumoconiose caractérisée par des lésions interstitielles bilatérales révélées par des examens radiographiques ou tomodensitométriques ou par des constatations anatomopathologiques lorsqu'elles existent, que ces signes radiologiques ou ces constatations s'accompagnent ou</b>	<b>C1. - 35 ans (sous réserve d'une durée minimale d'exposition de 10 ans)</b>	

<p><b>non de troubles fonctionnels respiratoires.</b></p>		
<p><b>Complications : - cardiaque : insuffisance ventriculaire droite caractérisée ; - pleuro-pulmonaires : tuberculose et autre mycobactériose (Mycobacterium xenopi, M. avium intracellulare, M. kansasii) surajoutée et caractérisée ; nécrose cavitaires aseptiques d'une masse pseudotumorale ; aspergillose intracavitaire confirmée par la sérologie ; - non spécifiques : surinfection ou suppuration bactérienne bronchopulmonaire, subaiguë ou chronique ; pneumothorax spontané. Manifestations pathologiques associées : - lésions pleuro-pneumoconiotiques à type rhumatoïde (syndrome de Caplan-Collinet).</b></p>		
<p><b>C2. - Fibrose interstitielle pulmonaire diffuse non régressive, d'apparence primitive. Cette affection doit être confirmée par un examen radiographique ou par tomodensitométrie en coupes millimétriques ou par des constatations anatomopathologiques lorsqu'elles existent.</b></p>	<p><b>C2. - 35 ans (sous réserve d'une durée minimale d'exposition de 10 ans)</b></p>	
<p><b>Complications de cette affection : - insuffisance respiratoire chronique caractérisée ; insuffisance ventriculaire droite caractérisée ; tuberculose et autre mycobactériose (Mycobacterium xenopi, M. avium intracellulare, M. kansasii) surajoutée et caractérisée ; pneumothorax spontané.</b></p>		

### Annexe II : Tableau n° 26

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

#### INTOXICATION PROFESSIONNELLE PAR LE BROMURE DE METHYLE.

Date de création : 19 mars 1948.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
<p><b>Troubles encéphalo-médullaires : Tremblements intentionnels. Myoclonies. Crises épileptiformes. Ataxies. Aphasie et dysarthrie. Accès confusionnels. Anxiété pantophobique. Dépression mélancolique.</b></p>	<p><b>7 jours</b></p>	<p><b>Préparation, manipulation, emploi du bromure de méthyle ou des produits en renfermant, notamment : Préparation du bromure de méthyle. Préparation de produits chimiques pharmaceutiques au moyen du bromure de méthyle. Remplissage et utilisation des extincteurs au bromure de méthyle. Emploi du bromure de méthyle comme agent de désinsectisation et de dératisation.</b></p>
<p><b>Troubles oculaires : Amaurose ou amblyopie. Diplopie.</b></p>	<p><b>7 jours</b></p>	

<b>Troubles auriculaires :Hyperacousie. Vertiges et troubles labyrinthiques.</b>	<b>7 jours</b>	
<b>Accidents aigus (en dehors des cas considérés comme accidents du travail) : Crises épileptiques. Coma.</b>	<b>7 jours</b>	

**Annexe II : Tableau n° 27**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**INTOXICATION PROFESSIONNELLE PAR LE CHLORURE DE METHYLE.**

Date de création : 19 mars 1948.

Dernière mise à jour : 15 septembre 1955

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>Vertiges.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Préparation, emploi et manipulation du chlorure de méthyle, notamment : réparation des appareils frigorifiques.</b>
<b>Amnésie.</b>	<b>7 jours</b>	
<b>Amblyopie.</b>	<b>7 jours</b>	
<b>Ataxie.</b>	<b>7 jours</b>	
<b>Accidents aigus (coma, délire) en dehors des cas considérés comme accidents du travail.</b>	<b>3 jours</b>	

**Annexe II : Tableau n° 28**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**ANKYLOSTOMOSE PROFESSIONNELLE****ANEMIE ENGENDREE PAR L'ANKYLOSTOMOSE DUODENALE**

Date de création : 11 février 1949.

<b>DÉSIGNATION DE LA MALADIE</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie</b>
<b>Anémie, confirmée par la présence de plus de 200 œufs d'ankylostome par centimètre cube de selles, un nombre de globules rouges égal ou inférieur à 3 500 000 par millimètre cube et un taux d'hémoglobine inférieur à 70 %.</b>	<b>3 mois</b>	<b>Travaux souterrains effectués à des températures égales ou supérieures à 20 °C.</b>

**Annexe II : Tableau n° 29**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**LESIONS PROVOQUEES PAR DES TRAVAUX EFFECTUES DANS LES MILIEUX OU LA PRESSION EST SUPERIEURE  
A LA PRESSION ATMOSPHERIQUE.**

Date de création : 11 février 1949.

Dernière mise à jour : 19 juin 1977

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Ostéonécrose avec ou sans atteinte articulaire intéressant l'épaule, la hanche et le genou, confirmée par l'aspect radiologique des lésions.	20 ans	Travaux effectués par les tubistes. Travaux effectués par les scaphandriers. Travaux effectués par les plongeurs munis ou non d'appareils respiratoires individuels. Interventions en milieu hyperbare.
Syndrome vertigineux confirmé par épreuve labyrinthique.	3 mois	
Otite moyenne subaiguë ou chronique.	3 mois	
Hypoacousie par lésion cochléaire irréversible, s'accompagnant ou non de troubles labyrinthiques et ne s'aggravant pas après arrêt d'exposition au risque. Le diagnostic sera confirmé par une audiométrie tonale et vocale effectuée de six mois à un an après la première constatation.	1 an	

**Annexe II : Tableau n° 30**

Modifié par Décret n°2000-343 du 14 avril 2000 - art. 1 JORF 21 avril 2000

Modifié par Conseil d'Etat 222313 222505 222506 2001-05-16 Fédération nationale des accidentés du travail et des handicapés Rec. Lebon JORF 7 juillet 2001

**AFFECTIONS PROFESSIONNELLE CONSECUTIVES A L'INHALATION DES POUSSIERS D'AMIANTE.**

Date de création : 3 août 1945.

Dernière mise à jour : 23 juin 1985.

Délais de prise en charge fixés sous réserve des dispositions des articles D. 461-5 à D. 461-24 et notamment des articles D. 461-23 et D. 461-24.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
		Cette liste est commune à l'ensemble des affections désignées aux paragraphes A, B, C, D et E
A. - Asbestose : fibrose pulmonaire diagnostiquée sur des signes radiologiques spécifiques, qu'il y ait ou non des modifications des explorations fonctionnelles respiratoires. Complications :	35 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 2 ans)	Travaux exposant à l'inhalation de poussières d'amiante, notamment : - extraction, manipulation et traitement de minerais et roches amiantifères. Manipulation et utilisation de l'amiante brut dans les opérations de fabrication suivantes : - amiante-ciment ; amiante-

insuffisance respiratoire aiguë, insuffisance ventriculaire droite.		<p>plastique ; amiante-textile ; amiante-caoutchouc ; carton, papier et feutre d'amiante enduit ; feuilles et joints en amiante ; garnitures de friction contenant de l'amiante ; produits moulés ou en matériaux à base d'amiante et isolants. Travaux de cardage, filage, tissage d'amiante et confection de produits contenant de l'amiante.</p> <p>Application, destruction et élimination de produits à base d'amiante : - amiante projeté ; calorifugeage au moyen de produits contenant de l'amiante ; démolition d'appareils et de matériaux contenant de l'amiante, défilage.</p> <p>Travaux de pose et de dépose de calorifugeage contenant de l'amiante.</p> <p>Travaux d'équipement, d'entretien ou de maintenance effectués sur des matériels ou dans des locaux et annexes revêtus ou contenant des matériaux à base d'amiante. Conduite de four. Travaux nécessitant le port habituel de vêtements contenant de l'amiante.</p>
<b>B. - Lésions pleurales bénignes avec ou sans modifications des explorations fonctionnelles respiratoires :</b>		
- plaques calcifiées ou non péricardiques ou pleurales, unilatérales ou bilatérales, lorsqu'elles sont confirmées par un examen tomodensitométrique ;	40 ans	
- pleurésie exsudative ;	35 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans)	
- épaissement de la plèvre viscérale, soit diffus soit localisé lorsqu'il est associé à des bandes parenchymateuses ou à une atélectasie par enroulement. Ces anomalies constatées devront être confirmées par un examen tomodensitométrique.	35 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans)	
<b>C. - Dégénérescence maligne bronchopulmonaire compliquant les lésions parenchymateuses et pleurales bénignes ci-dessus mentionnées.</b>	35 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans)	
<b>D. - Mésothéliome malin primitif de la plèvre, du péritoine, du péricarde.</b>	40 ans	
<b>E. - Autres tumeurs pleurales primitives.</b>	40 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans)	

**NOTA : Conseil d'Etat n° 222313 et n° 222505 : le Conseil d'Etat a annulé les dispositions du II de l'art. 1 du décret 2000-343 du 14 avril 2000 modifiant le tableau n° 30 des maladies professionnelles annexé au livre IV de code de la sécurité sociale en tant qu'elles prévoient que l'épaississement de la plèvre viscérale n'est une maladie professionnelle que s'il est constaté " en l'absence d'antécédents de pleurésie de topographie concordante de cause non asbestosique ".**

### Annexe II : Tableau n° 30 bis

Modifié par Décret n°2000-343 du 14 avril 2000 - art. 2 JORF 21 avril 2000

#### CANCER BRONCHO-PULMONAIRE PROVOQUE PAR L'INHALATION DE POUSSIÈRES D'AMIANTE.

DÉSIGNATION DE LA MALADIE	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie



<b>Cancer broncho-pulmonaire primitif.</b>	<b>40 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)</b>	<b>Travaux directement associés à la production des matériaux contenant de l'amiante.</b>
		<b>Travaux nécessitant l'utilisation d'amiante en vrac.</b>
		<b>Travaux d'isolation utilisant des matériaux contenant de l'amiante.</b>
		<b>Travaux de retrait d'amiante.</b>
		<b>Travaux de pose et de dépose de matériaux isolants à base d'amiante.</b>
		<b>Travaux de construction et de réparation navale.</b>
		<b>Travaux d'usinage, de découpe et de ponçage de matériaux contenant de l'amiante.</b>
		<b>Fabrication de matériels de friction contenant de l'amiante.</b>
		<b>Travaux d'entretien ou de maintenance effectués sur des équipements contenant des matériaux à base d'amiante.</b>

**Annexe II : Tableau n° 31**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**MALADIES PROFESSIONNELLES ENGENDREES PAR LES AMINOGLYCOSIDES, NOTAMMENT PAR LA STREPTOMYCINE, PAR LA NEOMYCINE ET LEURS SELS**

Date de création : 2 septembre 1950.

Dernière mise à jour : 6 février 1983

<b>DÉSIGNATION DE LA MALADIE</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer cette maladie</b>
<b>Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.</b>	<b>15 jours</b>	<b>Travaux comportant la manipulation ou l'emploi d'aminoglycosides, notamment la streptomycine et la néomycine et leurs sels.</b>

**Annexe II : Tableau n° 32**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**AFFECTIIONS PROFESSIONNELLES PROVOQUEES PAR LE FLUOR, L'ACIDE FLUORHYDRIQUE ET SES SELS MINERAUX.**

Date de création : 21 octobre 1951.

Dernière mise à jour : 6 février 1983

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
<b>A. - Manifestations locales aiguës : Dermites. Brûlures chimiques. Conjonctivites. Manifestations irritatives des voies aériennes supérieures .Bronchopneumopathies aiguës, œdème aigu du poumon.</b>	<b>5 jours</b>	<b>Tous travaux mettant en contact avec le fluor, l'acide fluorhydrique et ses sels minéraux, notamment : Fabrication et manipulation des fluorures inorganiques ; Electrométallurgie de l'aluminium ; Fabrication des fluorocarbones ; Fabrication des superphosphates.</b>
<b>B. - Manifestations chroniques : Syndrome ostéo-ligamentaire douloureux ou non, comportant nécessairement une ostéo-condensation diffuse et associé à des calcifications des ligaments sacrosciatiques ou des membranes interosseuses, radiocubitale ou obturatrice.</b>	<b>10 ans sous réserve d'une durée d'exposition de 8 ans</b>	

**Annexe II : Tableau n° 33**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**MALADIES PROFESSIONNELLES DUES AU BERYLLIUM ET A SES COMPOSES.**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
<b>A. - Manifestations locales :</b>		<b>Travaux exposant au béryllium et à ses composés, notamment : - broyage et traitement du minerai de béryllium (béryl) ; - fabrication et usinage du béryllium, de ses alliages et de ses combinaisons ; - fabrication et utilisation de poudres à base de sels de béryllium destinées au revêtement intérieur des tubes à fluorescence.</b>
<b>Dermite aiguë ou eczématiforme récidivant en cas de nouvelle exposition au risque</b>	<b>15 jours</b>	
<b>Conjonctivite aiguë ou récidivante</b>	<b>5 jours</b>	
<b>B. - Manifestations générales :</b>		
<b>Bronchopneumopathie aiguë ou subaiguë diffuse avec apparition retardée de signes radiologiques le plus souvent discrets.</b>	<b>30 jours</b>	
<b>Fibrose pulmonaire diffuse avec signes radiologiques, troubles fonctionnels et signes généraux (amaigrissement, fatigue), confirmée par des épreuves fonctionnelles respiratoires, y compris les complications cardiaques (insuffisance ventriculaire droite) et les complications pleuropulmonaires secondaires (pneumothorax spontané).</b>	<b>25 ans</b>	

**Annexe II : Tableau n° 34**

Modifié par Décret 89-667 1989-09-13 art. 3 JORF 17 septembre 1989

**Affections provoquées par les phosphates, pyrophosphates et thiophosphates d'alcoyle, d'aryle ou d'alcoylaryle et autres organophosphores, anticholinestérasiques ainsi que par les phosphoramides et carbamates hétérocycliques anticholinestérasiques**

Date de création : 21 octobre 1951.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
A. - Troubles digestifs : crampes abdominales, hypersalivation, nausées ou vomissements, diarrhée.	3 jours	Toute préparation ou manipulation des phosphates, pyrophosphates et thiophosphates d'alcoyle, d'aryle ou d'alcoylaryle et autres organophosphorés anticholinestérasiques ainsi que des phosphoramides et carbamates hétérocycliques anticholinestérasiques.
B. - Troubles respiratoires : dyspnée asthmatiforme, oedème broncho-alvéolaire.	3 jours	
C. - Troubles nerveux : céphalées, vertiges, confusion mentale accompagnée de myosis.	3 jours	
D. - Troubles généraux et vasculaires : asthénie, bradycardie et hypotension, amblyopie. Le diagnostic sera confirmé dans tous les cas (A B, C, D) par un abaissement significatif du taux de la cholinestérase sérique et de l'acétylcholinestérase des globules rouges, à l'exception des affections professionnelles provoquées par les carbamates.	3 jours	
E. - Syndrome biologique caractérisé par un abaissement significatif de l'acétylcholinestérase des globules rouges.	3 jours	

**Annexe II : Tableau n° 36**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**AFFECTIONS PROVOQUEES PAR LES HUILES ET GRAISSES D'ORIGINE MINERALE OU DE SYNTHESE**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
- A -		- A -
Papulo-pustules multiples et leurs complications furonculeuses (les lésions sont habituellement localisées à la face dorsale des mains et des bras et à la partie antérieure des cuisses et sont parfois étendues aux régions en contact direct avec les parties des	7 jours	Manipulation et emploi de ces huiles et graisses d'origine minérale ou de synthèse lors des travaux suivants : - tournage, décolletage, fraisage, perçage, alésage, taraudage, filetage, sciage, rectification et, d'une façon générale, tous travaux d'usinage mécanique des métaux comportant l'emploi de ces produits ; - tréfilage, forgeage, laminage,

vêtements de travail imprégnés d'huile ou de fluide).		trempe à l'huile dans l'industrie métallurgique ; - travaux d'entretien, de réparation et de mise au point mécanique comportant l'emploi d'huiles de moteurs, d'huiles utilisées comme composants de fluides hydrauliques et autres lubrifiants ; - travaux du bâtiment et des travaux publics comportant l'emploi des huiles de décoffrage du béton ; - travaux comportant la pulvérisation d'huile minérale ; - travaux comportant l'emploi d'huiles d'extension dans l'industrie du caoutchouc, d'huiles d'ensimage de fibres textiles ou de fibres minérales, d'huiles de démoulage et d'encres grasses dans l'imprimerie.
Dermite irritative.	7 jours	
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.	15 jours	
- B -		- B -
Granulome cutané avec réaction gigantofolliculaire.	1 mois	Travaux comportant la pulvérisation d'huiles minérales.
- C -		- C -
Insuffisance respiratoire liée à un granulome pulmonaire confirmé médicalement ou à une pneumopathie dont la relation avec l'huile minérale ou la paraffine est confirmée par la présence au sein des macrophages alvéolaires de vacuoles intracytoplasmiques prenant les colorations usuelles des lipides.	6 mois	Travaux de paraffinage et travaux exposant à l'inhalation de brouillards d'huile minérale.

### Annexe II : Tableau n° 36 bis

Modifié par Décret n°2009-56 du 15 janvier 2009 - art. 1

**Affections cancéreuses provoquées par les dérivés suivants du pétrole : huiles minérales peu ou non raffinées et huiles minérales régénérées utilisées dans les opérations d'usinage et de traitement des métaux, extraits aromatiques, résidus de craquage, huiles moteur usagées ainsi que suies de combustion des produits pétroliers**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE PRISE EN CHARGE	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Epithélioma primitif de la peau.	30 ans (sous réserve d'une durée d'exposition minimale de 10 ans)	1. Travaux d'usinage par enlèvement ou déformation de matière ou travaux de traitement des métaux et alliages exposant habituellement au contact cutané avec des huiles minérales peu ou non raffinées, ou régénérées.
		2. Travaux exposant habituellement au contact cutané avec des extraits aromatiques pétroliers utilisés notamment comme huiles d'extension, d'ensimage, de démoulage, ou comme fluxant des bitumes.
		3. Travaux exposant habituellement au contact cutané avec des résidus de craquage utilisés notamment comme liants ou fluidifiants et avec des huiles moteur usagées.
		4. Travaux de ramonage et de nettoyage de chaudières et de cheminées exposant habituellement au contact cutané avec des suies de combustion de produits pétroliers.

### Annexe II : Tableau n° 37

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**AFFECTIONS CUTANÉES PROFESSIONNELLES CAUSÉES PAR LES OXYDES ET LES SELS DE NICKEL.**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>Dermites eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque épicutané ou confirmées par un test.</b>	<b>15 jours</b>	<b>Nickelage électrolytique des métaux.</b>

**Annexe II : Tableau n° 37 bis**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**Affections respiratoires causées par les oxydes et les sels de nickel.**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>Dermites eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque épicutané ou confirmées par un test.</b>	<b>15 jours</b>	<b>Nickelage électrolytique des métaux.</b>

**Annexe II : Tableau n° 37 TER**

Créé par Décret n°87-582 du 22 juillet 1987 - art. 3 JORF 28 juillet 1987

**CANCERS PROVOQUÉS PAR LES OPÉRATIONS DE GRILLAGE DES MATTES DE NICKEL**

<b>DÉSIGNATION DE LA MALADIE</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>Cancer primitif de l'ethmoïde et des sinus de la face.</b>	<b>40 ans</b>	<b>Opérations de grillage de mattes de nickel.</b>
<b>Cancer bronchique primitif.</b>		

**Annexe II : Tableau n° 38**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**MALADIES PROFESSIONNELLES ENGENDRÉES PAR LA CHLORPROMAZINE.**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>

<b>Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.</b>	<b>15 jours</b>	<b>Travaux comportant la manipulation ou l'emploi de la chlorpromazine, notamment : - travaux de conditionnement de la chlorpromazine ; - application des traitements à la chlorpromazine.</b>
<b>Conjonctivite aiguë bilatérale.</b>	<b>7 jours</b>	

**Annexe II : Tableau n° 39**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**MALADIES PROFESSIONNELLES ENGENDREES PAR LE BIOXYDE DE MANGANESE**

Date de création : 9 janvier 1958.

Dernière mise à jour :

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>Syndrome neurologique du type parkinsonien.</b>	<b>1 an</b>	<b>Extraction, concassage, broyage, tamisage, ensachage et mélange à l'état sec du bioxyde de manganèse, notamment dans la fabrication des piles électriques.</b>
		<b>Emploi du bioxyde de manganèse pour le vieillissement des tuiles.</b>
		<b>Emploi du bioxyde de manganèse pour la fabrication du verre.</b>
		<b>Broyage et ensachage des scories Thomas renfermant du bioxyde de manganèse.</b>

**Annexe II : Tableau n° 40**

Modifié par Décret n°99-645 du 26 juillet 1999 - art. 2 JORF 29 juillet 1999

**Maladies dues aux bacilles tuberculeux et à certaines mycobactéries atypiques : Mycobacterium avium/intracellulare, Mycobacterium kansasii, Mycobacterium xenopi, Mycobacterium marinum, Mycobacterium fortuitum**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>- A -</b>		<b>- A -</b>
<b>Affections dues à Mycobacterium bovis :</b>		<b>Travaux exposant au contact d'animaux susceptibles d'être porteurs de bacilles bovins ou exécutés dans des installations où ont séjourné de tels animaux.</b>
<b>Tuberculose cutanée ou sous-cutanée</b>	<b>6 mois</b>	<b>Travaux exécutés dans les abattoirs, les boucheries, les charcuteries, les triperies</b>

		<b>ou boyauderies, les entreprises d'équarrissage.</b>
<b>Tuberculose ganglionnaire</b>	<b>6 mois</b>	<b>Manipulation ou traitement du sang, des glandes, des os, des cornes, des cuirs verts.</b>
<b>Synovite, ostéo-arthrite</b>	<b>1 an</b>	<b>Soins vétérinaires.</b>
<b>Autres localisations</b>	<b>6 mois</b>	
<b>A défaut de preuves bactériologiques, le diagnostic devra s'appuyer sur des examens anatomo-pathologiques ou d'imagerie, ou à défaut, par traitement d'épreuve spécifique.</b>		<b>Travaux de laboratoire de biologie.</b>
<b>- B -</b>		<b>- B -</b>
<b>Affections dues à Mycobacterium tuberculosis, Mycobacterium bovis, Mycobacterium africanum. Primo-infection. Tuberculose pulmonaire ou pleurale. Tuberculose extra-thoracique.</b>	<b>6 mois</b>	<b>Travaux de laboratoire de bactériologie. Travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, d'entretien, de service ou des services sociaux, mettant le personnel au contact de produits contaminés ou de malades dont les examens bactériologiques ont été positifs.</b>
<b>La primo-infection sera attestée par l'évolution des tests tuberculiques. L'étiologie des autres pathologies devra s'appuyer, à défaut de preuves bactériologiques, sur des examens anatomo-pathologiques ou d'imagerie, ou à défaut d'épreuve spécifique.</b>		
<b>- C -</b>		<b>- C -</b>
<b>Infections dues à Mycobacterium avium intracellulare, Mycobacterium kansasii, Mycobacterium xenopi. Pneumopathies chroniques dont l'étiologie doit être confirmée par des examens bactériologiques.</b>	<b>6 mois</b>	<b>Travaux de laboratoire de bactériologie. Travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, d'entretien, de service ou des services sociaux, mettant le personnel au contact de produits contaminés ou de malades dont les examens bactériologiques ont été positifs.</b>
<b>- D -</b>		<b>- D -</b>
<b>Affections cutanées dues à Mycobacterium marinum et fortuitum. Infection cutanée granulomateuse ulcéreuse prolongée dont l'étiologie doit être confirmée par des examens bactériologiques.</b>	<b>30 jours</b>	<b>Travaux en milieu aquatique mettant en contact avec des eaux contaminées. Travaux d'entretien des piscines et aquarium.</b>

**Annexe II : Tableau n° 41**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**Maladies engendrées par les bêta-lactamines (notamment pénicillines et leurs sels) et les céphalosporines**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané	15 jours	Travaux comportant la préparation ou l'emploi des bêta-lactamines (notamment pénicillines et leurs sels) ou des céphalosporines, notamment : - travaux de conditionnement ; - application des traitements.
Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test	7 jours	
Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test	7 jours	

**Annexe II : Tableau n° 42**

Modifié par Décret n°2003-924 du 25 septembre 2003 - art. 1 JORF 28 septembre 2003

**Atteinte auditive provoquée par les bruits lésionnels**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Hypoacousie de perception par lésion cochléaire irréversible, accompagnée ou non d'acouphènes.	1 an (sous réserve d'une durée d'exposition d'un an, réduite à 30 jours en ce qui concerne la mise au point des propulseurs, réacteurs et moteurs thermiques)	Exposition aux bruits lésionnels provoqués par : 1. Les travaux sur métaux par percussion, abrasion ou projection tels que : - le décolletage, l'emboutissage, l'estampage, le broyage, le fraisage, le martelage, le burinage, le rivetage, le laminage, l'étirage, le tréfilage, le découpage, le sciage, le cisailage, le tronçonnage ; - l'ébarbage, le grenillage manuel, le sablage manuel, le meulage, le polissage, le gougeage et le découpage par procédé arc-air, la métallisation. 2. Le câblage, le toronnage, le bobinage de fils d'acier. 3. L'utilisation de marteaux et perforateurs pneumatiques. 4. La manutention mécanisée de récipients métalliques. 5. Les travaux de verrerie à proximité des fours, machines de fabrication, broyeurs et concasseurs ; l'embouteillage. 6. Le tissage sur métiers ou machines à tisser, les travaux sur peigneuses, machines à filer incluant le passage sur bancs à broches, retordeuses, moulineuses, bobineuses de fibres textiles. 7. La mise au point, les essais et l'utilisation des propulseurs, réacteurs, moteurs thermiques, groupes électrogènes, groupes hydrauliques, installations de compression ou de détente fonctionnant
Cette hypoacousie est caractérisée par un déficit audiométrique bilatéral, le plus souvent symétrique et affectant préférentiellement les fréquences élevées.		
Le diagnostic de cette hypoacousie est établi : par une audiométrie tonale liminaire et une audiométrie vocale qui doivent être concordantes ; - en cas de non-concordance : par une impédancemétrie et recherche du réflexe stapédien ou, à défaut, par l'étude du suivi audiométrique professionnel.		
Ces examens doivent être réalisés en cabine insonorisée, avec un audiomètre calibré.		



<p>Cette audiométrie diagnostique est réalisée après une cessation d'exposition au bruit lésionnel d'au moins 3 jours et doit faire apparaître sur la meilleure oreille un déficit d'au moins 35 dB. Ce déficit est la moyenne des déficits mesurés sur les fréquences 500, 1000, 2000 et 4000 Hertz.</p>	<p>à des pressions différentes de la pression atmosphérique, ainsi que des moteurs électriques de puissance comprise entre 11 kW et 55 kW s'ils fonctionnent à plus de 2 360 tours par minute, de ceux dont la puissance est comprise entre 55 kW et 220 kW s'ils fonctionnent à plus de 1 320 tours par minute et de ceux dont la puissance dépasse 220 kW. 8. L'emploi ou la destruction de munitions ou d'explosifs. 9. L'utilisation de pistolets de scellement. 10. Le broyage, le concassage, le criblage, le sablage manuel, le sciage, l'usinage de pierres et de produits minéraux. 11. Les procédés industriels de séchage de matières organiques par ventilation. 12. L'abattage, le tronçonnage, l'ébranchage mécanique des arbres. 13. L'emploi des machines à bois en atelier : scies circulaires de tous types, scies à ruban, dégauchisseuses, raboteuses, toupies, machines à fraiser, tenonneuses, mortaiseuses, moulurières, plaqueuses de chants intégrant des fonctions d'usinage, défonceuses, ponceuses, clouteuses. 14. L'utilisation d'engins de chantier : boteurs, décapeurs, chargeuses, moutons, pelles mécaniques, chariots de manutention tous terrains. 15. Le broyage, l'injection, l'usinage des matières plastiques et du caoutchouc. 16. Le travail sur les rotatives dans l'industrie graphique. 17. La fabrication et le conditionnement mécanisé du papier et du carton. 18. L'emploi du matériel vibrant pour l'élaboration de produits en béton et de produits réfractaires. 19. Les travaux de mesurage des niveaux sonores et d'essais ou de réparation des dispositifs d'émission sonore. 20. Les travaux de moulage sur machines à secousses et décochage sur grilles vibrantes. 21. La fusion en four industriel par arcs électriques. 22. Les travaux sur ou à proximité des aéronefs dont les moteurs sont en fonctionnement dans l'enceinte d'aérodromes et d'aéroports. 23. L'exposition à la composante audible dans les travaux de découpe, de soudage et d'usinage par ultrasons des matières plastiques. 24. Les travaux suivants dans l'industrie agroalimentaire : - l'abattage et l'éviscération des volailles, des porcs et des bovins ; - le plumage de volailles ; - l'emboîtement de conserves alimentaires ; - le malaxage, la coupe, le sciage, le broyage, la compression des produits alimentaires. 25. Moulage par presse à injection de pièces en alliages métalliques.</p>
<p>Aucune aggravation de cette surdité professionnelle ne peut être prise en compte, sauf en cas de nouvelle exposition au bruit lésionnel.</p>	

### Annexe II : Tableau n° 43

Modifié par Décret n°2009-56 du 15 janvier 2009 - art. 1

#### AFFECTIIONS PROVOQUEES PAR L'ALDEHYDE FORMIQUE ET SES POLYMERES.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Dermatites irritatives	7 jours	Préparation, emploi et manipulation de

Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.	15 jours	l'aldéhyde formique, de ses solutions (formol) et de ses polymères, notamment : - fabrication de substances chimiques, à partir de l'aldéhyde formique ; - fabrication de matières plastiques à base de formol ; - travaux de collage exécutés avec des matières plastiques renfermant un excès de formol ; - opérations de désinfection ; - apprêtage des peaux ou des tissus.
Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test.	7 jours	
Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test.	7 jours	

### Annexe II : Tableau n° 43 bis

Créé par Décret n°2009-56 du 15 janvier 2009 - art. 1

#### Affections cancéreuses provoquées par l'aldéhyde formique

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI DE PRISE EN CHARGE	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Carcinome du nasopharynx.	40 ans (sous réserve d'une exposition de 5 ans)	Préparation de l'aldéhyde formique et de ses solutions (formol) à l'exception des travaux effectués en système clos.  Utilisation de l'aldéhyde formique dans les laboratoires d'histologie, d'anatomo-cyto-pathologie et en thanatopraxie à l'exception des travaux effectués en système clos.
		Traitements des peaux mettant en œuvre de l'aldéhyde formique à l'exception des travaux effectués en système clos.
		Fabrication de résines urée formol, mélamine formol, mélamine urée formol, phénol formol à l'exception des travaux effectués en système clos.
		Travaux de fabrication des panneaux de bois constitués de fibres, particules ou lamelles mettant en œuvre des résines à base d'aldéhyde formique : préparation du mélange collant, collage et pressage, refroidissement des panneaux.
		Imprégnation de papiers par des résines urée formol et mélamine formol.  Vernissage de parquets mettant en œuvre des résines urée formol.
		Utilisation de résines urée formol pour la consolidation de terrain (mines et travaux publics).  Travaux d'apprêt et finition de voiles de tulle mettant en œuvre de l'aldéhyde formique.  Travaux d'extinction d'incendies.

### Annexe II : Tableau n° 44

Modifié par Décret n°2005-262 du 22 mars 2005 - art. 1 JORF 24 mars 2005

#### Affections consécutives à l'inhalation de poussières minérales ou de fumées, contenant des particules de fer ou d'oxydes de fer

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
<p><b>Sidérose : pneumopathie interstitielle chronique par surcharge de particules de fer ou d'oxydes de fer, révélée par des opacités punctiformes diffuses sur des documents radiographiques ou tomodensitométriques ou par des constatations anatomopathologiques lorsqu'elles existent, ces signes ou constatations s'accompagnant ou non de troubles fonctionnels respiratoires.</b></p>	<p><b>35 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)</b></p>	<p><b>Travaux exposant à l'inhalation de poussières minérales ou de fumées, contenant des particules de fer ou d'oxydes de fer, notamment : - extraction, broyage, concassage et traitement des minerais de fer et de l'ocre ; - polissage avec des abrasifs à base d'oxydes de fer ; - soudure à l'arc des aciers doux.</b></p>
<p><b>Manifestation pathologique associée : emphysème.</b></p>		

### Annexe II : Tableau n° 44 bis

Modifié par Décret n°2005-262 du 22 mars 2005 - art. 2 JORF 24 mars 2005

#### Affections consécutives au travail au fond dans les mines de fer

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie
<p><b>Cancer bronchopulmonaire primitif.</b></p>	<p><b>40 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)</b></p>	<p><b>Travaux effectués au fond dans les mines de fer.</b></p>
<p><b>Emphysème : objectivé par des signes tomodensitométriques et des altérations fonctionnelles de type obstructif ou, lorsqu'elles existent, par des constatations anatomopathologiques.</b></p>	<p><b>15 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)</b></p>	

### Annexe II : Tableau n° 45

Modifié par Décret n°99-645 du 26 juillet 1999 - art. 3 JORF 29 juillet 1999

#### Infections d'origine professionnelle par les virus des hépatites A, B, C, D et E

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
<p><b>- A -</b></p>		<p><b>- A -</b></p>

<b>Hépatites virales transmises par voie orale</b>		<p>Travaux comportant des actes de soins, d'hygiène, d'entretien, d'analyses de biologie médicale, susceptibles d'exposer aux produits biologiques d'origine humaine et aux produits contaminés par eux. Travaux comportant des actes de soins et d'hygiène corporels, de soutien, dans des crèches, garderies, institutions sociales et médico-sociales recevant des enfants et des adultes handicapés.</p> <p>Travaux exposant au contact d'eaux usées lors de l'installation, l'exploitation et l'entretien des réseaux d'assainissement, de stations d'épuration. Travaux exposant au contact d'eaux usées dans les établissements de bains, de douches, dans les piscines, dans les établissements thermaux. Travaux exposant au contact d'eaux usées dans les cuisines de restauration collective.</p>
<b>a) Hépatites à virus A :</b>		
<b>Hépatite fulminante</b>	<b>40 jours</b>	
<b>Hépatite aiguë ou subaiguë</b>	<b>60 jours</b>	
<b>Formes à rechutes</b>	<b>60 jours</b>	
<b>Ces pathologies et leur étiologie doivent être confirmées par des examens biochimiques et par une sérologie traduisant une infection en cours par le virus A.</b>		
<b>b) Hépatites à virus E :</b>		
<b>Hépatite fulminante</b>	<b>40 jours</b>	
<b>Hépatite aiguë ou subaiguë</b>	<b>60 jours</b>	
<b>Ces pathologies et leur étiologie doivent être confirmées par des examens biochimiques et par la détection du virus E traduisant une infection en cours.</b>		
<b>- B -</b>		<b>- B -</b>
<b>Hépatites virales transmises par le sang, ses dérivés et tout autre liquide biologique ou tissu humains</b>		<p>Travaux exposant aux produits biologiques d'origine humaine et aux objets contaminés par eux, effectués dans les : Etablissements généraux ou spécialisés de soins, d'hospitalisation, d'hébergement, de cure, de prévention, d'hygiène. Laboratoires d'analyses de biologie médicale, d'anatomie et de cytologie pathologiques. Etablissements de transfusions sanguines. Services de prélèvements d'organes, de greffons. Services médicaux d'urgence et d'aide médicale urgente. Services de secours et de sécurité : pompiers, secouristes, sauveteurs, ambulanciers, policiers, personnel pénitentiaire. Services de ramassage, traitement, récupération de déchets médicaux, d'ordures ménagères. Services de soins funéraires et morgues.</p>
<b>a) Hépatites à virus B (en dehors des cas qui auraient été pris en charge au titre d'un accident du travail) :</b>		
<b>Hépatite fulminante</b>	<b>40 jours</b>	
<b>Hépatite aiguë avec ou sans manifestations ictériques</b>	<b>180 jours</b>	
<b>Manifestations extrahépatiques dues à l'infection aiguë par le virus B : urticaire, érythème noueux, acrodermatite papuleuse, syndrome de Raynaud, vascularites, polyarthrite, néphropathie glomérulaire, anémie hémolytique</b>	<b>180 jours</b>	
<b>Hépatite chronique active ou non</b>	<b>2 ans</b>	

<b>Ces pathologies et leur étiologie doivent être confirmées par des examens biochimiques et par la présence de marqueurs du virus B témoignant d'une affection en cours.</b>	
<b>Manifestations extra-hépatiques dues à l'infection chronique par le virus B : vascularite dont périartérite noueuse, néphropathie glomérulaire membrano-proliférative</b>	<b>10 ans</b>
<b>Cirrhose</b>	<b>20 ans</b>
<b>Carcinome hépato-cellulaire</b>	<b>30 ans</b>
<b>L'étiologie de ces pathologies : manifestations extra-hépatiques, cirrhose et carcinome hépato-cellulaire, doit être confirmée par la présence de marqueurs du virus témoignant d'une infection chronique à virus B ou un examen du tissu hépatique montrant les traces de ce virus.</b>	
<b>b) Co-infection d'une hépatite B par le virus D :</b>	
<b>Hépatite fulminante</b>	<b>40 jours</b>
<b>Hépatite aiguë</b>	<b>180 jours</b>
<b>Hépatite chronique active</b>	<b>2 ans</b>
<b>L'étiologie doit être confirmée par la présence de marqueurs traduisant une infection en cours par le virus D.</b>	
<b>c) Hépatites à virus C (en dehors des cas qui auraient été pris en charge au titre d'un accident du travail) :</b>	
<b>Hépatite aiguë avec ou sans manifestations cliniques</b>	<b>180 jours</b>
<b>Hépatite chronique active ou non</b>	<b>20 ans</b>
<b>Ces pathologies et leur étiologie doivent être confirmées par des examens biochimiques et par la présence de marqueurs du virus témoignant d'une infection en cours.</b>	

<b>Manifestations extra-hépatiques dues à l'infection chronique par le virus C</b>	<b>20 ans</b>
<b>1. Associées à une cryoglobulinémie mixte essentielle : purpura, vascularites, neuropathies périphériques, syndrome sec, polyarthrite, néphropathie membrano-proliférative.</b>	
<b>2. Hors de la présence d'une cryoglobulinémie : porphyrie cutanée tardive, lichen plan, urticaire.</b>	
<b>Cirrhose</b>	<b>20 ans</b>
<b>Carcinome hépato-cellulaire</b>	<b>30 ans</b>
<b>L'étiologie de ces pathologies : manifestations extra-hépatiques, cirrhose, carcinome hépato-cellulaire, doit être confirmée par une sérologie traduisant une hépatite chronique à virus C ou un examen du tissu hépatique montrant les traces de ce virus.</b>	

**Annexe II : Tableau n° 46**

Modifié par Décret 88-575 1988-05-06 art. 12 JORF 7 mai 1988

**MYCOSES CUTANÉES**

(délai de prise en charge : trente jours)

Date de création : 18 février 1967.

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>La nature mycosique de l'atteinte doit être confirmée par examen direct et culture.</b>		
<b>A. - Mycoses de la peau glabre.</b>	<b>30 jours</b>	<b>Maladies désignées en A, B, C :</b>
<b>Lésions érythémato-vésiculeuses et squameuses, circonées, appelées encore herpès circoné.</b>		<b>Travaux en contact des mammifères, exécutés dans les abattoirs, les chantiers d'équarrissage, les ménageries, les élevages, les animaleries, les garderies d'animaux, les laboratoires où sont utilisés des animaux d'expérience ; travaux de soins et de toilette.</b>
<b>B. - Mycoses du cuir chevelu.</b>	<b>30 jours</b>	<b>Travaux exécutés dans les brasseries et les laiteries relevant du régime général</b>

<b>Plaques squameuses du cuir chevelu supportant un mélange de cheveux sains et de cheveux cassés courts, accompagnés quelquefois d'une folliculite suppurée (Kérion).</b>		<b>des salariés du commerce et de l'industrie.</b>
<b>C. - Mycoses des orteils.</b>	<b>30 jours</b>	<b>Maladies désignées en C :</b>
<b>Lésions érythémato-vésiculeuses et squameuses avec fissuration des plis interdigitaux, ou aspect blanc nacré, épaissi de l'épiderme digital ou interdigital accompagné ou non de décollement, de fissures épidermiques.</b>		<b>Travaux exécutés dans les bains et piscines : surveillance de baignade, application de soins dans les stations thermales, les établissements de rééducation. Activités sportives exercées à titre professionnel.</b>
<b>Ces lésions peuvent atteindre un ou plusieurs orteils, s'accompagner éventuellement d'onyxis (généralement du gros orteil).</b>		<b>Travaux en mines souterraines, chantiers du bâtiment, chantiers de travaux publics.</b>

**Annexe II : Tableau n° 47**

**Modifié par** Décret n°2004-184 du 25 février 2004 - art. 1 JORF 27 février 2004

**Modifié par** Décret n°2004-184 du 25 février 2004 - art. 2 JORF 27 février 2004

**AFFECTIONS PROFESSIONNELLES PROVOQUEES PAR LES POUSSIÈRES DE BOIS.**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>- A -</b>		<b>- A -</b>
<b>Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané</b>	<b>15 jours</b>	<b>Manipulation, traitement et usinage des bois et tous travaux exposant aux poussières de bois.</b>
<b>Conjonctivite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test</b>	<b>7 jours</b>	
<b>Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test</b>	<b>7 jours</b>	
<b>Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test</b>	<b>7 jours</b>	
<b>Syndrome respiratoire avec dyspnée, toux, expectoration, récidivant après nouvelle exposition au risque, dont l'étiologie professionnelle est confirmée par la présence dans le sérum d'anticorps</b>	<b>30 jours</b>	

<b>précipitant permettant d'identifier l'agent pathogène correspondant au produit responsable.</b>		
<b>Fibrose pulmonaire avec signes radiologiques et troubles respiratoires confirmés par l'exploration fonctionnelle lorsqu'il y a des signes immunologiques significatifs.</b>	<b>1 an</b>	
<b>- B -</b>		<b>- B -</b>
<b>Cancer primitif : carcinome des fosses nasales, de l'ethmoïde et des autres sinus de la face.</b>	<b>40 ans sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans</b>	<b>Travaux exposant à l'inhalation des poussières de bois, notamment : - travaux d'usinage des bois tels que sciage, fraisage, rabotage, perçage et ponçage ; - travaux effectués dans les locaux où sont usinés les bois.</b>

**Annexe II : Tableau n° 49**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**Affections cutanées provoquées par les amines aliphatiques, alicycliques ou les éthanolamines**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>Dermites eczématiformes confirmées par des tests épicutanés ou par la récurrence à une nouvelle exposition.</b>	<b>15 jours</b>	<b>Préparation, emploi et manipulation des amines aliphatiques, alicycliques ou des éthanolamines ou de produits en contenant à l'état libre.</b>

**Annexe II : Tableau n° 49 bis**

Créé par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 3 JORF 13 février 2003

**Affections respiratoires provoquées par les amines aliphatiques, les éthanolamines ou l'isophoronediamine**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Préparation, emploi et manipulation des amines aliphatiques, des éthanolamines ou de produits en contenant à l'état libre ou de l'isophoronediamine.</b>
<b>Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test.</b>	<b>7 jours</b>	

**Annexe II : Tableau n° 50**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003



**AFFECTIONS PROVOQUEES PAR LA PHENYLHYDRAZINE.**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.	15 jours	Préparation, emploi, manipulation de la phénylhydrazine.
Anémie de type hémolytique.	30 jours	
Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test.	7 jours	
Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test.	7 jours	

**Annexe II : Tableau n° 51**

Modifié par Décret n°2006-985 du 1 août 2006 - art. 1 JORF 4 août 2006

**MALADIES PROFESSIONNELLES PROVOQUEES PAR LES RESINES EPOXYDIQUES ET LEURS CONSTITUANTS**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.	15 jours	Préparation des résines époxydiques. Emploi des résines époxydiques : - fabrication des stratifiés ; - fabrication et utilisation de colles, vernis, peintures à base de résines époxydiques.

(\*) Certains constituants des résines époxydiques, utilisés comme durcisseurs ou adjuvants, peuvent induire des maladies respiratoires allergiques professionnelles indemnisables. Il s'agit en particulier :

- des amines aromatiques : rhinite et asthme (tableau 15 bis) ;
- des amines aliphatiques : rhinite et asthme (tableau 49 bis) ;
- des anhydrides d'acides volatils : rhinite et asthme (tableau 66), pneumopathie d'hypersensibilité (tableau 66 bis) ;
- de l'azodicarbonamide : rhinite et asthme (tableau 66).

**Annexe II : Tableau n° 52**

Modifié par Décret n°91-877 du 3 septembre 1991 - art. 4 JORF 7 septembre 1991

**Affections provoquées par le chlorure de vinyle monomère  
( DUREE D'EXPOSITION : SIX MOIS ).**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Troubles angioneurotiques des doigts et des orteils.	5 ans	Travaux exposant à l'action du chlorure de vinyle monomère, notamment les travaux exécutés dans les ateliers de polymérisation.
Ostéolyse des phalanges unguéales des mains confirmée radiologiquement.	3 ans	
Angiosarcome.	30 ans	
Syndrome d'hypertension portale spécifique : - soit avec varices oesophagiennes, splénomégalie et thrombocytopénie ; - soit avec fibrose ou dysplasie des cellules endothéliales.		

**Annexe II : Tableau n° 53**

Modifié par Décret 88-575 1988-05-06 art. 4 JORF 7 mai 1988

**AFFECTIONS DUES AUX RICKETTSIES**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
A.- Rickettsioses :		A. - Travaux effectués dans les laboratoires spécialisés en matière de rickettsies ou de production de vaccins. Travaux effectués en forêt de manière habituelle.
Manifestations cliniques aiguës.	21 jours	
B. - Fièvre Q :		B. - Travaux exposant au contact avec des bovins, caprins, ovins, leurs viscères ou leurs déjections. Travaux exécutés dans les laboratoires effectuant le diagnostic de fièvre Q ou des recherches biologiques vétérinaires.
Manifestations cliniques aiguës.	21 jours	
Manifestations chroniques : - endocardite ; - hépatite granulomateuse. Pour tous les cas désignés en A et B, le diagnostic doit être confirmé par un examen de laboratoire spécifique.	10 ans	

**Annexe II : Tableau n° 54**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**POLIOMYELITES**

Date de création : 9 novembre 1972.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies

<b>Toutes manifestations de la poliomyélite antérieure aiguë.</b>	<b>30 jours</b>	<b>Travaux exposant au contact de malades atteints de poliomyélite antérieure aiguë.</b>
		<b>Tous travaux tels que manutention, entretien, lavage, stérilisation, mettant le personnel en contact avec le matériel ou le linge utilisés dans les services où sont effectués les travaux ci-dessus.</b>

**Annexe II : Tableau n° 55**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**AFFECTIONS PROFESSIONNELLES DUES AUX AMIBES.**

Date de création : 9 novembre 1972.

Dernière mise à jour : 26 juin 1984.

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>Manifestations aiguës de l'amibiase, notamment hépatite amibienne, confirmées par la présence d'amibes du type Entamoeba histolytica ou de kystes amibiens dans les selles ou par les résultats positifs d'une méthode immunologique reconnue par l'OMS.</b>	<b>3 mois</b>	<b>Travaux effectués, même à titre occasionnel, dans les laboratoires de bactériologie ou de parasitologie.</b>
		<b>Travaux comportant le transport avec manipulation de produits pathologiques.</b>
		<b>Travaux mettant en contact avec les prélèvements de produits pathologiques et travaux impliqués par l'élimination des selles contaminantes, accomplis en milieu d'hospitalisation.</b>

**Annexe II : Tableau n° 56**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**RAGE PROFESSIONNELLE**

Date de création : 9 novembre 1972.

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>Toutes manifestations de la rage.</b>	<b>6 mois</b>	<b>Travaux susceptibles de mettre en contact avec des animaux atteints ou suspects de rage ou avec leurs dépouilles.</b>
<b>Affections imputables à la séro ou vaccinothérapie antirabique.</b>	<b>2 mois</b>	<b>Travaux de laboratoire de diagnostic de la rage.</b>

**Annexe II : Tableau n° 57**

Modifié par Décret n°91-877 du 3 septembre 1991 - art. 5 JORF 7 septembre 1991

**Affections périarticulaires provoquées par certains gestes et postures de travail**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>- A -</b>		
<b>Epaule</b>		
<b>Epaule douloureuse simple (tendinopathie de la coiffe des rotateurs).</b>	<b>7 jours</b>	<b>Travaux comportant habituellement des mouvements répétés ou forcés de l'épaule.</b>
<b>Epaule enraidie succédant à une épaule douloureuse simple rebelle.</b>	<b>90 jours</b>	<b>Travaux comportant habituellement des mouvements répétés ou forcés de l'épaule.</b>
<b>- B -</b>		
<b>Coude</b>		
<b>Epicondylite.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Travaux comportant habituellement des mouvements répétés de préhension ou d'extension de la main sur l'avant-bras et des mouvements de supination et pronosupination.</b>
<b>Epitrochléite.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Travaux comportant habituellement des mouvements répétés d'adduction ou de flexion et pronation de la main et du poignet ou des mouvements de supination et pronosupination.</b>
<b>Hygromas :</b>		
<b>- hygroma aigu des bourses séreuses ou atteinte inflammatoire des tissus sous-cutanés des zones d'appui du coude ;</b>	<b>7 jours</b>	<b>Travaux comportant habituellement un appui prolongé sur la face postérieure du coude.</b>
<b>- hygroma chronique des bourses séreuses.</b>	<b>90 jours</b>	<b>Travaux comportant habituellement un appui prolongé sur la face postérieure du coude.</b>
<b>Syndrome de la gouttière épitrochléo-olécrânienne (compression du nerf cubital).</b>	<b>90 jours</b>	<b>Travaux comportant habituellement un appui prolongé sur la face postérieure du coude.</b>
<b>- C -</b>		
<b>Poignet - Main et doigt</b>		
<b>Tendinite.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Travaux comportant de façon habituelle des mouvements répétés ou prolongés</b>

<b>Ténosynovite.</b>	<b>7 jours</b>	<b>des tendons fléchisseurs ou extenseurs de la main et des doigts.</b>
<b>Syndrome du canal carpien.</b>	<b>30 jours</b>	<b>Travaux comportant de façon habituelle, soit des mouvements répétés ou prolongés d'extension du poignet ou de préhension de la main, soit un appui carpien, soit une pression prolongée ou répétée sur le talon de la main.</b>
<b>Syndrome de la loge de Guyon.</b>	<b>30 jours</b>	
<b>- D -</b>		
<b>Genou</b>		
<b>Syndrome de compression du nerf sciatique poplité externe.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Travaux comportant de manière habituelle une position accroupie prolongée.</b>
<b>Hygromas :</b>		
<b>- hygroma aigu des bourses séreuses ou atteinte inflammatoire des tissus sous-cutanés des zones d'appui du genou ;</b>	<b>7 jours</b>	<b>Travaux comportant de manière habituelle un appui prolongé sur le genou.</b>
<b>- hygroma chronique des bourses séreuses.</b>	<b>90 jours</b>	<b>Travaux comportant de manière habituelle un appui prolongé sur le genou.</b>
<b>Tendinite sous-quadricepsale ou rotulienne.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Travaux comportant de manière habituelle des mouvements répétés d'extension ou de flexion prolongées du genou.</b>
<b>Tendinite de la patte d'oie.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Travaux comportant de manière habituelle des mouvements répétés d'extension ou de flexion prolongées du genou.</b>
<b>- E -</b>		
<b>Cheville et pied</b>		
<b>Tendinite achilléenne.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Travaux comportant de manière habituelle des efforts pratiqués en station prolongée sur la pointe des pieds.</b>

**Annexe II : Tableau n° 58**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**AFFECTIONS PROFESSIONNELLES PROVOQUEES PAR LE TRAVAIL A HAUTE TEMPERATURE.**

Date de création : 9 novembre 1972.

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
---------------------------------	---------------------------------	--

<b>Crampes musculaires avec sueurs profuses, oligurie et chlorure urinaire égal ou inférieur à 5 g/litre.</b>	<b>3 jours</b>	<b>Tous travaux effectués dans les mines de potasse exposant à une température résultante égale ou supérieure à 28° (1).</b>
<b>(1) La température résultante doit être calculée selon la formule utilisée dans les mines françaises.</b>		

**Annexe II : Tableau n° 59**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**INTOXICATIONS PROFESSIONNELLES PAR L'HEXANE**

Date de création : 2 mars 1973.

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>Polynévrites, avec troubles des réactions électriques.</b>	<b>30 jours</b>	<b>Travaux de collage, notamment sur cuir ou matière plastique, avec des produits contenant de l'hexane.</b>

**Annexe II : Tableau n° 61**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**MALADIES PROFESSIONNELLES PROVOQUEES PAR LE CADMIUM ET SES COMPOSES**

Date de création : 2 mars 1973.

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies</b>
<b>Broncho-pneumopathie aiguë.</b>	<b>5 jours</b>	<b>Extraction, préparation, emploi du cadmium, de ses alliages et de ses composés, notamment : préparation du cadmium par voie sèche » ou électrometallurgie du zinc ; découpage au chalumeau ou soudure de pièces cadmiées ; soudure avec alliage de cadmium ; fabrication d'accumulateurs au nickel-cadmium ; fabrication de pigments cadmifères, pour peintures, émaux, matières plastiques.</b>
<b>Troubles gastro-intestinaux aigus, avec nausées, vomissements ou diarrhées.</b>	<b>3 jours</b>	
<b>Néphropathie avec protéinurie.</b>	<b>2 ans</b>	
<b>Ostéomalacie avec ou sans fractures spontanées, accompagnée ou non de manifestations douloureuses, radiologiquement confirmée.</b>	<b>12 ans</b>	

**Annexe II : Tableau n° 61 bis****Cancer broncho-pulmonaire provoqué par l'inhalation de poussières ou fumées renfermant du cadmium**

<b>DÉSIGNATION des maladies</b>	<b>DÉLAI de prise en</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces</b>
---------------------------------	--------------------------	--

	charge	maladies
Cancer broncho-pulmonaire primitif.	40 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans et d'un temps écoulé depuis le début de l'exposition de 20 ans (1))	Fabrication d'accumulateurs et de piles électriques au nickel-cadmium. Récupération de matières métalliques recyclables contenant du cadmium.

**NOTA : (1) Décision du Conseil d'Etat n° 313243, en date du 1er juillet 2009 article 1er : Le décret attaqué est annulé en tant qu'il comporte, dans la partie du tableau relative au délai de prise en charge, les mots : et d'un temps écoulé depuis le début de l'exposition de vingt ans.**

### Annexe II : Tableau n° 62

Modifié par Décret n°2006-986 du 1 août 2006 - art. 1 JORF 4 août 2006

#### AFFECTIIONS PROFESSIONNELLES PROVOQUEES PAR LES ISOCYANATES ORGANIQUES.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Blépharo-conjonctivite récidivante.	3 jours	Travaux exposant à l'inhalation ou à la manipulation d'isocyanates organiques, notamment : - fabrication et application de vernis et laques de polyuréthanes, fabrication de fibres synthétiques ; - préparation des mousses polyuréthanes et application de ces mousses à l'état liquide ; - fabrication et utilisation des colles à base de polyuréthanes ; - fabrication et manipulation de peintures contenant des isocyanates organiques.
Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test.	7 jours	
Syndrome bronchique récidivant.	7 jours	
Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test.	7 jours	
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.	15 jours	
Pneumopathie interstitielle aiguë ou subaiguë d'hypersensibilité objectivée par : - des signes respiratoires (toux, dyspnée) et/ou des signes généraux ; - des signes radiographiques et/ou tomographiques compatibles, lorsqu'ils existent ; - une diminution de la DLCO ou une hypoxie d'effort ; - des signes immunologiques significatifs : présence d'anticorps précipitants dans le sérum contre l'agent pathogène présumé responsable ou, à défaut, lymphocytose au lavage broncho-alvéolaire.	30 jours	

<p><b>Pneumopathie d'hypersensibilité chronique avec altération des explorations fonctionnelles respiratoires (trouble ventilatoire restrictif ou obstructif), signes radiologiques compatibles et signes immunologiques significatifs : présence d'anticorps précipitants dans le sérum contre l'agent pathogène présumé responsable ou, à défaut, lymphocytose au lavage broncho-alvéolaire.</b></p>	<p><b>3 ans</b></p>	
--	---------------------	--

**Annexe II : Tableau n° 63**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**Affections provoquées par les enzymes .**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.	15 jours	Préparation, manipulation, emploi des enzymes et des produits en renfermant, notamment : - extraction et purification des enzymes d'origine animale (trypsine), végétale (broméline, papaine, ficine), bactérienne et fongique (préparés à partir des bacillus subtilis, aspergillus, orysae) ; - fabrication et conditionnement de détergents renfermant des enzymes.
Ulcérations cutanées.	7 jours	
Conjonctivite aiguë bilatérale récidivant en cas de nouvelle exposition ou confirmée par un test.	7 jours	
Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test.	7 jours	
Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test.	7 jours	

**Annexe II : Tableau n° 64**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**INTOXICATION PROFESSIONNELLE PAR L'OXYDE DE CARBONE.**

Date de création : 3 mai 1974.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Syndrome associant céphalées, asthénie, vertiges, nausées, confirmé par la présence dans le	30 jours	Travaux exposant aux émanations d'oxyde de carbone provenant d'origines diverses, notamment de foyers



sang d'un taux d'oxyde de carbone supérieur à 1,5 millilitre pour 100 millilitres de sang.		industriels, de gazogènes, d'appareils de chauffage ou de moteurs à allumage commandé. Sont exclus les travaux effectués dans des locaux comportant des installations de ventilation telles que la teneur en oxyde de carbone vérifiée à hauteur des voies respiratoires est, de façon habituelle, inférieure à 50 cm <sup>3</sup> par mètre cube, lorsque ces installations sont maintenues en état de bon fonctionnement et contrôlées au moins une fois par an par un organisme agréé dans les conditions prévues par l'article D. 241-21-2° du code du travail.
--	--	---

**Annexe II : Tableau n° 65**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**Lésions eczématiformes de mécanisme allergique**

Date de création : 19 juin 1977.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition » au risque ou confirmées par un test épicutané positif au produit manipulé.	15 jours	<p><b>Préparation, emploi, manipulation des agents nocifs limitativement énumérés ci-après : A. - Agents chimiques : Acide chloroplatinique ; Chloroplatinates alcalins ; Cobalt et ses dérivés ; Persulfates alcalins ; Thioglycolate d'ammonium ; Epichlorhydrine ; Hypochlorites alcalins ; Ammonium quaternaires et leurs sels, notamment dans les agents détergents cationiques ; Dodécyl-aminoéthyl glycine ; Insecticides organochlorés ; Phénothiazines ; Pipérazine ; Mercapto-benzothiazole ; Sulfure de tétraméthyl-thiurame ; Acide mercapto-propionique et ses dérivés ; N-isopropyl N'-phénylparaphénylène-diamine et ses dérivés ; Hydroquinone et ses dérivés ; Dithiocarbamates ; Sels de diazonium, notamment chlorure de diéthylaminobenzène diazonium ; Benzisothiazoline-3-one ; Dérivés de la thiourée ; Acrylates et méthacrylates ; Résines dérivées du para-tert-butylphénol et du para-tert-butylcatéchol ; Dicyclohexylcarbodiimide ; Glutaraldéhyde.</b></p> <p><b>B. - Produits végétaux ou d'origine végétale : Produits d'extraction du pin, notamment essence de térébenthine, colophane et ses dérivés ; Baume de Pérou ; Urushiol (laque de Chine) ; Plantes contenant des lactones sesquiterpéniques (notamment artichaut, arnica, chrysanthème, camomille, laurier noble, saussurea, frullania, bois de tulipier, armoise, dahlia) ; Primevère ; Tulipe ; Alliées (notamment ail et oignon) ; Farines de céréales.</b></p>

**Annexe II : Tableau n° 66**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**Rhinite et asthmes professionnels**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test.	7 jours	1. Travail en présence de toute protéine en aérosol.
Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test.	7 jours	2. Elevage et manipulation d'animaux (y compris la préparation et le conditionnement d'arthropodes et de leurs larves).
Insuffisance respiratoire chronique obstructive secondaire à la maladie asthmatique.	1 an	<p>3. Utilisation et conditionnement de carmin et poudres d'insectes. 4. Préparation et manipulation des fourrures et feutres naturels. 5. Préparation, emploi, manipulation de produits contenant de la séricine. 6. Emploi de plumes et de duvets. 7. Travaux exposant aux résidus d'extraction des huiles, notamment de ricin et d'ambrette. 8. Broyage des grains de céréales alimentaires, ensachage, utilisations de farines. 9. Préparation et manipulation des substances d'origine végétale suivantes : ipéca, quinine, henné, pollens et spores, notamment de lycopode. 10. Ouverture des balles, cardage, peignage, filature et tissage de textiles d'origine végétale (notamment coton, sisal, kapok, chanvre, lin). 11. Travaux comportant l'emploi de gomme végétales : pulvérisées (arabique, adragante, psyllium, karaya notamment). 12. Préparation et manipulation du tabac. 13. Manipulation du café vert et du soja. 14. Exposition à des poussières végétales, notamment asparagées, légumineuses, papilionacés, ombellifères, labiées, solanacées, pyrèthres. 15. Manipulation de gypsophile (<i>Gypsophila paniculata</i>). 16. Manipulation ou emploi des macrolides (notamment spiramycine et oléandomycine), de médicaments et de leurs précurseurs, notamment : glycols, salbutamol, pipérazine, cimetidine, hydralazine, hydralazine de l'acide nicotinique (isoniazide), chlorure d'acide de la phényl glycine, tétracyclines, alpha-méthyl-dopa. 17. Travaux exposant aux sulfites, aux bisulfites ou aux persulfates alcalins. 18. Préparation, emploi, manipulation de chloroplatinates pentoxyde de vanadium, notamment dans la fabrication des catalyseurs. 19. Travaux exposant à l'inhalation d'anhydrides d'acides volatils, notamment anhydrides maléique, phtalique, trimellitique, tétrachlorophtalique, hexahydrophthalique, himique. 20. Fabrication, manipulation et utilisation de fongicides, notamment les phtalimide et tétrachlorophtalonitrile. 21. Travaux exposant à la colophane chauffée, notamment de la soudure en électronique. 22. Travaux exposant à des émanations de produits de pyrolyse du chlorure de polyvinyle (notamment dans sa soudure thermique), fréons, polyéthylène, polypropylène. 23. Travaux exposant à l'azodicarbonamide, notamment dans</p>

		<p><b>l'industrie des plastiques et du caoutchouc et au styrène, isophoronediamine, aziridine polyfonctionnelle, triglycidyl isocyanurate. 24. Préparation et mise en œuvre de colorants, notamment à hétérocycles halogénés, acryloylamines ou vinyl-sulfones, pipéridinyl triazine, ninhydrine. 25. Préparation et utilisation de colles au cyanoacrylate. 26. Travaux exposant à des émanations de glutaraldéhyde. 27. Travaux exposant à des émanations d'oxyde d'éthylène, notamment lors de la stérilisation. 28. Travaux de désinfection et de stérilisation exposant à des émanations de : chlorhexidine, hexachlorophène, benzisothiazoline-3-one et ses dérivés, organomercurels, ammoniums quaternaires et leurs dérivés, notamment le benzalkonium et le chlorure de lauryl diméthylbenzylammonium. 29. Fabrication et utilisation de détergents, notamment l'isononanoyl oxybenzène sulfonate de sodium. 30. Fabrication et conditionnement de chloramine T. 31. Fabrication et utilisation de tétrazène. 32. Synthèse des polypeptides exposant notamment au dicyclohexyl carbodiimide, 4méthyl-morpholine, dichlorobenzène sulfonate. 33. Travaux de reprographie exposant notamment aux sels de diazonium ou à l'hydroquinone. 34. Travaux exposant aux dérivés aminés des produits chlorés tels que la chloramine dans les piscines.</b></p>
--	--	---

### Annexe II : Tableau n° 66 bis

Modifié par Décret n°2003-1128 du 21 novembre 2003 - art. 2 JORF 28 novembre 2003

### Pneumopathies d'hypersensibilité

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
<p><b>Bronchoalvéolite aiguë ou subaiguë avec syndrome respiratoire (dyspnée, toux, expectoration) et/ou signes généraux (fièvre, amaigrissement) confirmés par l'exploration fonctionnelle respiratoire et la présence d'anticorps précipitants dans le sérum contre l'agent pathogène responsable ou à défaut résultats de lavage broncho-alvéolaire (lymphocytose)</b></p>	<p><b>30 jours</b></p>	<p><b>Travaux de manipulation ou de fabrication exposant à des spores de moisissures ou à des actinomycètes contaminant les particules végétales ou animales suivantes : bagasse de la canne à sucre, malt, paprika, liège, charcuterie, fromages (affinage), pâte à papier et poussières de bois.</b></p> <p><b>Travaux exposant à l'inhalation de particules microbiennes ou mycéliennes dans les laboratoires de microbiologie et les locaux à caractère industriel, de bureaux ou d'habitation dont l'atmosphère est climatisée ou humidifiée par dispositif central.</b></p>
<p><b>Fibrose pulmonaire avec signes radiologiques et troubles respiratoires confirmés par l'exploration fonctionnelle respiratoire et la présence d'anticorps précipitants dans le</b></p>	<p><b>15 ans</b></p>	<p><b>Travaux en milieux contaminés par des micro-organismes aéroportés (bactéries, moisissures, algues) : saunas, piscines, égouts, filières de traitement des déchets (compostage et fabrication de compost),</b></p>

<p><b>sérum contre l'agent pathogène responsable ou à défaut résultats de lavage broncho-alvéolaire (lymphocytose) et sa complication : insuffisance ventriculaire droite</b></p>	<p><b>ateliers pollués par des aérosols d'huile de coupe contaminée.</b></p>
	<p><b>Travaux exposant à l'inhalation d'aérosols d'enzymes lors de la fabrication, la manipulation et l'utilisation de détergents et de lessives.</b></p>
	<p><b>Travaux suivants exposant à des poussières végétales : - les opérations de préparation dans les filatures du coton : ouverture des balles, cardage, peignage ; - le broyage des grains de céréales, l'ensachage et l'utilisation des farines ; - la préparation et la manipulation du café vert, du thé, du soja, du tabac, du houblon, de l'orge ; - la préparation et la manipulation de champignons comestibles ; - la fabrication et l'utilisation de la pâte à papier ; - la manipulation et l'utilisation des algues et alginates.</b></p>
	<p><b>Travaux suivants exposant à l'inhalation d'aérosols de protéines animales : - la manipulation et utilisation de poussières d'origine aviaire ; - l'élevage et la manipulation d'animaux, y compris les mammifères de laboratoire, les arthropodes et les produits marins ou d'origine marine ; - la manipulation de fourrures ; - la préparation du carmin cochenille.</b></p>
	<p><b>Travaux exposant à l'inhalation des polluants chimiques suivants lors de leur fabrication et mise en œuvre : - anhydrides d'acides volatils suivants : anhydrides phtaliques, triméllitiques, tétrachlorophtaliques, hexahydrophthaliques himiques.</b></p>

**Annexe II : Tableau n° 67**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**LESIONS DE LA CLOISON NASALE PROVOQUEES PAR LES POUSSIERES DE CHLORURE DE POTASSIUM DANS LES MINES DE POTASSE ET LEURS DEPENDANCES.**

Date de création : 3 avril 1980.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Lésions nasales (ulcérations, perforations).	30 jours	Travaux exposant à l'inhalation de poussières de chlorure de potassium, notamment : extraction, manipulation, transport et traitement de minerai de chlorure de potassium ; traitement, conditionnement, stockage et transport du chlorure de potassium.

**Annexe II : Tableau n° 68**

Modifié par Décret 88-575 1988-05-06 art. 5 JORF 7 mai 1988

**TULAREMIE**

DÉSIGNATION DE LA MALADIE	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer la maladie
Syndrome pouvant revêtir soit l'aspect, en tout ou partie, d'une des grandes formes cliniques (brachiale, oculaire, pharyngée, pulmonaire ou typhoïde), soit un aspect atypique. Dans tous les cas, le diagnostic sera authentifié par un examen sérologique spécifique.	15 jours	Travaux de gardes-chasse et gardes forestiers exposant notamment au contact des léporidés sauvages. Travaux d'élevage, abattage, transport, manipulation, vente de léporidés, de petits rongeurs et d'animaux à fourrure. Transport et manipulation de peaux. Travaux de laboratoire exposant au contact des léporidés et des petits rongeurs.

**Annexe II : Tableau n° 69**

Modifié par Décret n°95-1196 du 6 novembre 1995 - art. 1 JORF 10 novembre 1995

**Affections provoquées par les vibrations et chocs transmis par certaines machines-outils, outils et objets et par les chocs itératifs du talon de la main sur des éléments fixes**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
- A -		
Affections ostéo-articulaires confirmées par des examens radiologiques :		
- arthrose du coude comportant des signes radiologiques d'ostéophytoses ;	5 ans	Travaux exposant habituellement aux vibrations transmises par : a) Les machines-outils tenues à la main, notamment : - les machines percutantes, telles que les marteaux piqueurs, les burineurs, les bouchardeuses et les fouloirs ; - les machines rotopercutantes, telles que les marteaux perforateurs, les perceuses à percussion et les clés à choc ; - les machines rotatives, telles que les polisseuses, les meuleuses, les scies à chaîne, les tronçonneuses et les débroussailleuses ; - les machines alternatives, telles que les ponceuses et les scies sauteuses. b) Les outils tenus à la main associés à certaines machines précitées, notamment dans des travaux de burinage ; c) Les objets tenus à la main en cours de façonnage, notamment dans les travaux de meulage et de polissage et les travaux sur machine à rétreindre.
- ostéonécrose du semi-lunaire (maladie de Kienböck) ;	1 an	
- ostéonécrose du scaphoïde carpien (maladie de Köhler).	1 an	
Troubles angioneurotiques de la main, prédominant à l'index et au médus, pouvant s'accompagner de crampes de la main et de troubles prolongés de la sensibilité et confirmés par des épreuves fonctionnelles objectivant le phénomène de Raynaud.	1 an	
- B -		
Affections ostéo-articulaires confirmées par des examens radiologiques :		

- arthrose du coude comportant des signes radiologiques d'ostéophytose ;	5 ans	Travaux exposant habituellement aux chocs provoqués par l'utilisation manuelle d'outils percutants : - travaux de martelage, tels que travaux de forge, tôlerie, chaudronnerie et travail du cuir ; - travaux de terrassement et de démolition ; - utilisation de pistolets de scellements ; - utilisation de clouteuses et de riveteuses.
- ostéonécrose du semi-lunaire (maladie de Kienböck) ;	1 an	
- ostéonécrose du scaphoïde carpien (maladie de K�lher).	1 an	
- C -		
Atteinte vasculaire cubito-palmaire en règle unilatérale (syndrome du marteau hypothénar) entraînant un phénomène de Raynaud ou des manifestations ischémiques des doigts confirmée par l'artériographie objectivant un anévrisme ou une thrombose de l'artère cubitale ou de l'arcade palmaire superficielle.	1 an (sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans)	Travaux exposant habituellement à l'utilisation du talon de la main en percussion directe itérative sur un plan fixe ou aux chocs transmis à l'éminence hypothénar par un outil percuté ou percutant.

**Annexe II : Tableau n  70**

Modifié par Décret n 2000-214 du 7 mars 2000 - art. 1 JORF 9 mars 2000

**AFFECTIONS PROFESSIONNELLES PROVOQUEES PAR LE COBALT ET SES COMPOSES**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Lésions eczématiformes récidivant après nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané positif spécifique.	15 jours	Préparation, emploi et manipulation du cobalt et de ses composés.
Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test spécifique.	7 jours	
Asthme ou dyspnée asthmatiforme objectivé(e) par exploration fonctionnelle respiratoire récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé(e) par test spécifique.	7 jours	
Insuffisance respiratoire chronique obstructive secondaire à la maladie asthmatique.	1 an	

**Annexe II : Tableau n  70 bis**

Crée par Décret n 2000-214 du 7 mars 2000 - art. 1 JORF 9 mars 2000

**AFFECTIONS RESPIRATOIRES DUES AUX POUSSIÈRES DE CARBURES METALLIQUES FRITES OU FONDUS CONTENANT DU COBALT**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Syndrome respiratoire irritatif à type de toux et de dyspnée récidivant après nouvelle exposition au risque.	15 jours	Fabrication et transformation des carbures métalliques frittés.
Broncho-alvéolite aiguë ou subaiguë avec signes généraux.	30 jours	Affûtage d'outils ou pièces en carbures métalliques frittés.
Fibrose pulmonaire diffuse, avec signes radiologiques et troubles fonctionnels, confirmée par l'exploration fonctionnelle respiratoire, et ses complications :  - infection pulmonaire ; - insuffisance ventriculaire droite.	20 ans	Fabrication et transformations des super-alliages à base cobalt.  Rechargement et affûtage d'outils et pièces en super-alliages à base cobalt.  Technique de soudage et de métallisation utilisant des super-alliages à base cobalt.

**Annexe II : Tableau n° 70 ter**

Créé par Décret n°2000-214 du 7 mars 2000 - art. 1 JORF 9 mars 2000

**AFFECTIONS CANCEREUSES BRONCHO-PULMONAIRES PRIMITIVES CAUSEES PAR L'INHALATION DE  
POUSSIÈRES DE COBALT ASSOCIÉES AU CARBURE DE TUNGSTÈNE AVANT FRITTAGE**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Cancer broncho-pulmonaire primitif.	35 ans (sous réserve d'une exposition de 5 ans minimum)	Travaux exposant à l'inhalation associée de poussières de cobalt et de carbure de tungstène dans la fabrication des carbures métalliques à un stade avant le frittage (mélange de poudres, compression, rectification et usinage du préfritté).

**Annexe II : Tableau n° 71**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**AFFECTIONS OCULAIRES DUES AU RAYONNEMENT THERMIQUE.**

Date de création : 17 septembre 1982.

DÉSIGNATION DE LA MALADIE	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie
Cataracte.	15 ans	Travaux exposant habituellement au rayonnement thermique de verre ou de métal portés à incandescence.

**Annexe II : Tableau n° 71 bis**

Créé par Décret n°91-877 du 3 septembre 1991 - art. 7 JORF 7 septembre 1991

**Affections oculaires dues au rayonnement thermiques associés aux poussières**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Ptérygion.	15 ans	Travaux suivants exposant au rayonnement thermique associé aux poussières dans les ateliers de verrerie travaillant le verre à la main : a) Surveillance de la marche des fours à verre ; b) Cueillette, soufflage, façonnage à chaud du verre.

**Annexe II : Tableau n° 72**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**MALADIES RESULTANT DE L'EXPOSITION AUX DERIVES NITRES DES GLYCOLS ET DU GLYCEROL**

Date de création : 6 février 1983.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Douleurs précordiales à type d'angine de poitrine, ischémie myocardique aiguë, infarctus du myocarde survenant au cours d'une période de quatre jours suivant un arrêt de l'exposition à l'agent toxique.	4 jours	Fabrication et conditionnement de la nitroglycérine et du nitroglycol dans l'industrie des explosifs.

**Annexe II : Tableau n° 73**

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**MALADIES PROFESSIONNELLES CAUSEES PAR L'ANTIMOINE ET SES DERIVES.**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Stibiose : pneumopathie caractérisée par des signes radiographiques spécifiques accompagnés ou non de troubles tels que toux, expectoration, dyspnée.	5 ans	Travaux exposant à l'inhalation de poussières, fumées ou vapeurs d'antimoine, notamment : - travaux de forage, d'abattage, d'extraction de minerais renfermant de l'antimoine ; - concassage, broyage, tamisage manipulation de minerais renfermant de l'antimoine ; - travaux de purification, grillage, réduction thermique et oxydation de minerais ou de substances renfermant de l'antimoine ; - brassage et ensachage d'oxyde d'antimoine.
Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition.	15 jours	

**Annexe II : Tableau n° 74**



Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

**AFFECTIONS PROFESSIONNELLES PROVOQUEES PAR LE FURFURAL ET L'ALCOOL FURFURYLIQUE.**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Rhinite récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test	7 jours	Travaux exposant aux émanations de furfural et d'alcool furfurylique utilisés comme : - solvants, réactifs ; - agents de synthèse des pesticides, de médicaments ou de matières plastiques en particulier pour la préparation et l'utilisation de moules en fonderie ; - accélérateurs de vulcanisation du caoutchouc.
Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test	7 jours	
Conjonctivite récidivant après nouvelle exposition	7 jours	
Dermite eczématiforme récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par un test épicutané	15 jours	

**Annexe II : Tableau n° 75**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**AFFECTIONS PROFESSIONNELLES RESULTANT DE L'EXPOSITION AU SELENIUM ET A SES DERIVES MINERAUX.**

Date de création : 26 juin 1984.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Affections des voies aériennes.	5 jours	Emploi des sels de sélénium dans l'industrie métallurgique et l'électronique.
Oedème pulmonaire.	5 jours	Utilisation de pigments contenant du sélénium.
Brûlures et irritations cutanées.	5 jours	Fabrication et emploi d'additifs alimentaires contenant du sélénium.
Brûlures oculaires et conjonctivite.	5 jours	Travaux de laboratoire faisant intervenir le sélénium comme réactif chimique. Fabrication de produits contenant des dérivés du sélénium dans les industries de cosmétologie, de phytopharmacie, de photographie et de photocopie.

**Annexe II : Tableau n° 76**

Modifié par Décret n°99-95 du 15 février 1999 - art. 1 JORF 16 février 1999

**Maladies liées à des agents infectieux ou parasitaires contractées en milieu d'hospitalisation et d'hospitalisation à domicile.**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>A. - Infections dues aux staphylocoques : Manifestations cliniques de staphylococcie : - septicémie ; - atteinte viscérale ; - panaris, avec mise en évidence du germe et typage du staphylocoque.</b>	<b>10 jours</b>	<b>Tous travaux accomplis par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, de service, d'entretien ou de services sociaux mettant au contact d'un réservoir de staphylocoques.</b>
<b>B. - Infections dues aux pseudomonas aeruginosa : - septicémie ; - localisations viscérales, cutanéomuqueuses et oculaires, avec mise en évidence du germe et typage du pseudomonas aeruginosa.</b>	<b>15 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, de service, d'entretien ou de services sociaux mettant au contact d'un réservoir de pseudomonas aeruginosa.</b>
<b>C. - Infections dues aux entérobactéries : Septicémie confirmée par hémoculture.</b>	<b>15 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, de service, d'entretien ou de services sociaux mettant au contact d'un réservoir d'entérobactéries.</b>
<b>D. - Infections dues aux pneumocoques : Manifestations cliniques de pneumococcie : - pneumonie ; - broncho-pneumonie ; - septicémie ; - méningite purulente, confirmée par isolement bactériologique du germe ou par les résultats positifs d'une recherche des antigènes solubles.</b>	<b>10 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, de service, d'entretien ou de services sociaux mettant au contact d'un réservoir de pneumocoques.</b>
<b>E. - Infections dues aux streptocoques bêta-hémolytiques : Manifestations cliniques de streptococcie :</b>		<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, de service, d'entretien ou de services sociaux mettant au contact d'un réservoir de streptocoques bêta-hémolytiques.</b>
<b>- otite compliquée ;</b>	<b>15 jours</b>	
<b>- érysipèle ;</b>	<b>15 jours</b>	
<b>- broncho-pneumonie ;</b>	<b>15 jours</b>	
<b>- endocardite ;</b>	<b>60 jours</b>	
<b>- glomérulonéphrite aiguë, confirmées par mise en évidence de streptocoques bêta-hémolytiques du groupe A.</b>	<b>30 jours</b>	
<b>F. - Infections dues aux méningocoques : - méningite ; -</b>	<b>10 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, de</b>

<b>conjonctivite, confirmées par la mise en évidence de Neisseria meningitidis.</b>		<b>service, d'entretien ou de services sociaux mettant au contact d'un réservoir de méningocoques.</b>
<b>G. - Fièvres typhoïde et paratyphoïde A et B confirmées par une hémoculture mettant en évidence la salmonelle en cause et par le sérodiagnostic de Widal.</b>	<b>21 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, de service, d'entretien ou de services sociaux mettant au contact d'un réservoir de salmonelles.</b>
<b>H. - Dysenterie bacillaire confirmée par la mise en évidence de shigelles dans la coproculture et par la séroconversion.</b>	<b>15 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, d'entretien, de service ou de services sociaux mettant au contact d'un réservoir de shigelles.</b>
<b>I. - Choléra confirmé bactériologiquement par la coproculture.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, d'entretien, de service ou de services sociaux mettant au contact d'un réservoir de vibrions cholériques.</b>
<b>J. - Fièvres hémorragiques (Lasse, Ebola, Marburg, Congo-Crimée) confirmées par la mise en évidence du virus et/ou la présence d'anticorps spécifiques à taux significatif.</b>	<b>21 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, les autres personnels du service d'hospitalisation et le personnel de laboratoire de virologie mettant au contact des virus.</b>
<b>K. - Infections dues aux gonocoques : Manifestations cliniques : - gonococcie cutanée ; - complications articulaires, confirmées par isolement bactériologique du germe.</b>	<b>10 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, d'entretien, de service ou de services sociaux mettant au contact de malades infectés.</b>
<b>L. - Syphilis. Tréponématose primaire cutanée confirmée par la mise en évidence du tréponème et par la sérologie.</b>	<b>10 semaines</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, d'entretien, de service ou de services sociaux mettant au contact de malades infectés.</b>
<b>M. - Infections à Herpes virus varicellae : Varicelle et ses complications : - complications de la phase aiguë : septicémie, encéphalite, neuropathie périphérique, purpura thrombopénique, pneumopathie spécifique, varicelle grave généralisée ; - complications dues à l'infection chronique par le virus : zona et ses manifestations cutanée, auriculaire, ophtalmique, méningée, neurologique périphérique, algies post-zostériennes chez une personne ayant été atteinte antérieurement d'une varicelle.</b>	<b>21 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, personnel de service, d'entretien ou de services sociaux, mettant en contact avec des malades présentant une varicelle ou un zona.</b>
<b>N. - Gale : Parasitose à Sarcoptes Scabiei avec prurit et éventuellement surinfection des atteintes cutanées dues au parasite. En dehors d'un contexte épidémique, l'affection devra être confirmée par l'identification des sarcoptes.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, d'entretien, de service ou de services sociaux mettant en contact direct avec des porteurs de cette scabiose.</b>

**Annexe II : Tableau n° 77**

Modifié par Décret 89-667 1989-09-13 art. 7 JORF 17 septembre 1989

**Périonyxis et onyxis**

Date de création : 19 novembre 1983.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Atteinte des doigts : Inflammation périunguéale, douloureuse d'origine infectieuse accompagnée ou non de modifications de l'ongle telles que fissurations, striations, dentelures du bord libre, coloration brunâtre, onycholyse.	7 jours	Manipulation et emploi des fruits sucrés et de leurs résidus. Préparation, manipulation et emploi des jus de fruits sucrés, notamment lors des travaux de plonge en restauration. Travaux dans les abattoirs au contact des animaux et de leurs viscères.
Atteinte des orteils : Onyxis localisé habituellement au seul gros orteil, caractérisé par des déformations de l'ongle telles que destruction totale ou partielle, épaississement, striations, fissurations, accompagnées d'hyperkératose sous ou péri-unguéale.	30 jours	Travaux en mines souterraines, chantiers du bâtiment, chantiers de travaux publics. Travaux dans les abattoirs au contact des animaux et de leurs viscères.

**Annexe II : Tableau n° 78**

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

**AFFECTIONS PROVOQUEES PAR LE CHLORURE DE SODIUM DANS LES MINES DE SEL ET LEURS DEPENDANCES.**

Date de création : 19 novembre 1983.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Lésions nasales : - ulcérations ; - perforations.	30 jours	Travaux exécutés au contact du sel pulvérulent.
Ulcérations cutanées.	30 jours	Travaux effectués au contact du sel pulvérulent ou au contact des saumures.

**Annexe II : Tableau n° 79**

Modifié par Décret n°91-877 du 3 septembre 1991 - art. 8 JORF 7 septembre 1991

**LESIONS CHRONIQUES DU MENISQUE**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Lésions chroniques du ménisque à caractère dégénératif, confirmées par examens complémentaires ou au cours de l'intervention curative, ainsi que	2 ans	Travaux comportant des efforts ou des ports de charges exécutés habituellement en position agenouillée ou accroupie.

leurs complications : fissuration ou rupture du ménisque.

### Annexe II : Tableau n° 80

Créé par Décret 85-1353 1985-12-17 art. 1 JORF 21 décembre 1985

#### KERATOCONJONCTIVITES VIRALES

Date de création : 23 juin 1985.

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
A. - Kératite nummulaire sous-épithéliale.	21 jours	Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, de laboratoire, de service et d'entretien mettant au contact direct ou indirect de malades porteurs de ces affections.
B. - Kératite superficielle ulcéreuse avec conjonctivite associée.	21 jours	
C. - Conjonctivite hémorragique.	21 jours	
D. - Conjonctivite œdémateuse avec chémosis.	21 jours	
E. - Conjonctivite folliculaire avec ou sans participation cornéenne.	21 jours	

### Annexe II : Tableau n° 81

Créé par Décret n°87-582 du 22 juillet 1987 - art. 5 JORF 28 juillet 1987

#### AFFECTIONS MALIGNES PROVOQUEES PAR LE BIS (CHLOROMETHYLE) ETHER

DÉSIGNATION DE LA MALADIE	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie
Cancer bronchique primitif.	40 ans	Travaux de fabrication du chlorométhyl-méthyléther.

### Annexe II : Tableau n° 82

Modifié par Décret n°2003-110 du 11 février 2003 - art. 2 JORF 13 février 2003

#### AFFECTIONS PROVOQUEES PAR LE METHACRYLATE DE METHYLE

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Rhinite récidivante en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmée par test	7 jours	Travaux comportant la manipulation ou l'emploi de méthacrylate de méthyle notamment : - la fabrication de résines

<b>Asthme objectivé par explorations fonctionnelles respiratoires récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmé par test</b>	<b>7 jours</b>	<b>acryliques ; - la fabrication des matériaux acryliques ; - la fabrication et l'emploi d'encres, de colles, de peintures à base de méthacrylate de méthyle ; - la fabrication de prothèses, en particulier en chirurgie orthopédique, dentaire et oculaire ; - en histologie osseuse.</b>
<b>Conjonctivité récidivant en cas de nouvelle exposition au risque</b>	<b>7 jours</b>	
<b>Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané</b>	<b>15 jours</b>	
<b>Manifestations respiratoires chroniques avec altérations des épreuves fonctionnelles respiratoires, survenant après l'une des affections énumérées ci-dessus</b>	<b>1 an</b>	

**Annexe II : Tableau n° 83**

Créé par Décret n°87-582 du 22 juillet 1987 - art. 7 JORF 28 juillet 1987

**LESIONS PROVOQUEES PAR LES TRAVAUX EFFECTUES DANS UN MILIEU OU LA PRESSION EST INFERIEURE A LA PRESSION ATMOSPHERIQUE ET SOUMISE A VARIATIONS**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>Otitites moyennes subaiguës.</b>	<b>6 mois</b>	<b>Travaux effectués en service aérien.</b>
<b>Otitites moyennes chroniques.</b>	<b>1 an</b>	
<b>Lésions de l'oreille interne.</b>	<b>1 an</b>	
<b>Le diagnostic dans tous les cas doit être confirmé par des examens cliniques et audiométriques spécifiques.</b>		

**Annexe II : Tableau n° 84**

Modifié par Décret n°2007-457 du 25 mars 2007 - art. 1 JORF 28 mars 2007

**Affections engendrées par les solvants organiques liquides à usage professionnel : hydrocarbures liquides aliphatiques ou cycliques saturés ou insaturés et leurs mélanges ; hydrocarbures halogénés liquides ; dérivés nitrés des hydrocarbures aliphatiques ; alcools ; glycols, éthers de glycol ; cétones ; aldéhydes ; éthers aliphatiques et cycliques, dont le tétrahydrofurane ; esters ; diméthylformamide et diméthylacétamine ; acétonitrile et propionitrile ; pyridine ; diméthylsulfone et diméthylsulfoxyde**

<b>DÉSIGNATION DES MALADIES</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>

<b>A</b>		<b>A</b>
<b>Syndrome ébrioux ou narcotique pouvant aller jusqu'au coma.</b>	<b>7 jours</b>	<b>Préparation, emploi, manipulation des solvants.</b>
<b>Dermites, conjonctivites irritatives.</b>	<b>7 jours</b>	
<b>Lésions eczématiformes récidivant en cas de nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané.</b>	<b>15 jours</b>	
<b>B</b>		<b>B</b>
<b>Encéphalopathies caractérisées par des altérations des fonctions cognitives, constituées par au moins trois des six anomalies suivantes : - ralentissement psychomoteur ; - troubles de la dextérité, de la mémoire, de l'organisation visuospatiale, des fonctions exécutives, de l'attention, et ne s'aggravant pas après cessation de l'exposition au risque.</b>	<b>1 an (sous réserve d'une durée d'exposition d'au moins 10 ans)</b>	<b>Traitement des résines naturelles et synthétiques. Emploi de vernis, peintures, émaux, mastic, colles, laques. Production de caoutchouc naturel et synthétique.</b>
<b>Le diagnostic d'encéphalopathie toxique sera établi, après exclusion des troubles cognitifs liés à la maladie alcoolique, par des tests psychométriques et confirmé par la répétition de ces tests au moins six mois plus tard et après au moins six mois sans exposition au risque.</b>		<b>Utilisation de solvants comme agents d'extraction, d'imprégnation, d'agglomération, de nettoyage, comme décapants, dissolvants ou diluants. Utilisation de solvants en tant que réactifs de laboratoire, dans les synthèses organiques, en pharmacie, dans les cosmétiques.</b>

**Annexe II : Tableau n° 85**

Créé par Décret n°87-582 du 22 juillet 1987 - art. 9 JORF 28 juillet 1987

**AFFECTION ENGENDREE PAR L'UN OU L'AUTRE DE CES PRODUITS : N-METHYL N'NITRO N-NITROSOGUANIDINE ; N-ETHYL N'NITRO N-NITROSOGUANIDINE ; N-METHYL N-NITROSOUREE ; N-ETHYL N-NITROSOUREE**

**DUREE D'EXPOSITION : SIX MOIS**

<b>DÉSIGNATION DE LA MALADIE</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE INDICATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie</b>
<b>Glioblastome.</b>	<b>30 ans</b>	<b>Fabrication et conditionnement de ces substances. Utilisation dans les laboratoires de génie génétique, de biologie cellulaire, de recherche en mutagenèse ou cancérologie.</b>

**Annexe II : Tableau n° 86**

Créé par Décret 88-575 1988-05-06 art. 7 JORF 7 mai 1988

**PASTEURELLOSES**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Manifestations cliniques aiguës de pasteurellose par inoculation (en dehors des cas considérés comme accidents du travail).	8 jours	Travaux de soins, d'abattage, d'équarrissage ou de laboratoire exposant à l'inoculation de germes à partir d'animaux.
Manifestations loco-régionales tardives.	6 mois	
Toutes ces manifestations doivent être confirmées par un examen de laboratoire spécifique ou une intradermoréaction.		

**Annexe II : Tableau n° 87**

Créé par Décret 88-575 1988-05-06 art. 8 JORF 7 mai 1988

**ORNITHOSE-PSITTACOSE**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Pneumopathie aiguë.	21 jours	Travaux exposant au contact avec des oiseaux, des volailles ou leurs déjections : - travaux d'élevage et de vente des oiseaux ; - travaux de soins aux oiseaux dans les parcs zoologiques et ornithologiques ; - travaux d'élevage, vente, abattage, conservation des volailles.
Formes typhoïdes avec troubles digestifs et états stuporeux.	21 jours	
Formes neuroméningées.	21 jours	
Dans tous les cas, la maladie doit être confirmée par l'isolement du germe ou par un examen sérologique spécifique de <i>Chlamydia-psittaci</i> .		Travaux de laboratoire comportant la manipulation des volailles et oiseaux, de leurs produits ou de leurs déjections.

**Annexe II : Tableau n° 88**

Créé par Décret 88-575 1988-05-06 art. 9 JORF 7 mai 1988

**ROUGET DU PORC (Erysipéloïde de Baker-Rosenbach)**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Forme cutanée simple : placard érysipéloïde (en dehors des cas	7 jours	Travaux exécutés dans les boucheries, charcuteries, triperies, boyauderies,



considérés comme accidents du travail).		abattoirs, ateliers d'équarrissage, volailleries, pêcheries, poissonneries, cuisines.
Forme cutanée associée à une monoarthrite ou à une polyarthrite loco-régionale.	30 jours	Travaux exécutés dans les élevages d'ovins, de porcins, de volailles ou de gibiers.
Formes cutanées chroniques, à rechute.	6 mois	Travaux de conditionnement, transport, entreposage, salaison, mise en conserve, réfrigération, congélation, surgélation de produits alimentaires d'origine animale.
Formes septicémiques : complications endocarditiques, intestinales.	6 mois	Fabrication de gélatine, de colles à base d'os. Manipulation et traitement de suints, de cuirs verts. Travaux exécutés dans les parcs zoologiques. Travaux exécutés dans les laboratoires vétérinaires. Travaux de gardes-chasse.

**Annexe II : Tableau n° 89**

Créé par Décret 89-667 1989-09-13 art. 10 JORF 17 septembre 1989

**Affection provoquée par l'halothane**

DÉSIGNATION DE LA MALADIE	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer la maladie
Hépatite ayant récidivé après nouvelle exposition et confirmée par des tests biochimiques, après exclusion d'une autre étiologie.	15 jours	Activités exposant à l'halothane, notamment en salles d'opération et d'accouchement.

**Annexe II : Tableau n° 90**

Créé par Décret 89-667 1989-09-13 art. 11 JORF 17 septembre 1989

**Affections respiratoires consécutives à l'inhalation de poussières textiles végétales**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
- A -		
Syndrome respiratoire obstructif aigu caractérisé par une oppression thoracique survenant habituellement après une interruption d'exposition au risque d'au moins 36 heures et se manifestant quelques heures après la reprise de l'exposition au risque (byssinose et affections apparentées). Le caractère obstructif de ce syndrome doit être confirmé par des explorations fonctionnelles respiratoires pratiquées au moment	7 jours (sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans)	Travaux exposant à l'inhalation de poussières de coton, lin, chanvre, sisal, dans les ateliers de : - teillage ; - ouvrison ; - battage ; - cardage ; - étirage ; - peignage ; - bambrochage ; - filage ; - bobinage ; - retordage ; - ourdissage.

de la reprise de l'exposition au risque et six à huit heures après.		
- B -		
Bronchopneumopathie chronique obstructive consécutive à des épisodes respiratoires obstructifs aigus caractérisés cliniquement comme ci-dessus et répétitifs. Cette bronchopneumopathie doit être confirmée par des explorations fonctionnelles respiratoires avec un volume expiratoire maximal par seconde (VEMS) abaissé d'au moins 40 % par rapport à la valeur moyenne théorique.	5 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)	Travaux identiques à ceux visés en A sous réserve qu'ils ne soient pas réalisés dans des ateliers où s'effectue uniquement le filage à bout libre (procédé dit open end »).

**Annexe II : Tableau n° 91**

Modifié par Décret n°2005-1353 du 31 octobre 2005 - art. 1 JORF 3 novembre 2005 rectificatif JORF 3 décembre 2005

**Broncho-pneumopathie chronique obstructive du mineur de charbon**

DÉSIGNATION DE LA MALADIE	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie
Broncho-pneumopathie chronique obstructive entraînant un déficit respiratoire chronique. Elle est caractérisée par l'association de signes cliniques tels que dyspnée, toux, hypersécrétion bronchique et d'un syndrome ventilatoire de type obstructif avec un volume expiratoire maximal par seconde (VEMS) abaissé d'au moins 30 % par rapport à la valeur moyenne théorique. Cet abaissement doit être constaté en dehors de tout épisode aigu.	10 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)	Travaux au fond dans les mines de charbon.

**Annexe II : Tableau n° 92**

Créé par Décret n°95-52 du 12 janvier 1995 - art. 1 JORF 18 janvier 1995

**Infections professionnelles à Streptococcus suis**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Méningite purulente avec bactériémie, accompagnée le plus souvent d'une atteinte cochléo-vestibulaire : surdité de perception unie ou bilatérale, avec acouphènes et troubles de l'équilibre (vertiges et ataxie).	25 jours	Travaux exposant au contact de porcs, de leur viande, carcasses, os, abats ou sang, dans les élevages de porcs, les abattoirs, les entreprises d'équarrissage, les boucheries, charcuteries, triperies, boyauderies, cuisines, entreprises de transport de porcs ou viande de porc.
Atteinte cochléo-vestibulaire aiguë et ses complications cochléaires (troubles de l'audition irréversibles).	25 jours	Travaux d'inspection de viande de porc, travaux vétérinaires, travaux de laboratoire au contact de porc.

<b>Septicémie isolée, tableau de coagulopathie intravasculaire disséminée.</b>	<b>25 jours</b>	<b>Travaux de l'industrie alimentaire avec fabrication d'aliments à base de viande de porc.</b>
<b>Arthrites inflammatoires ou septiques.</b>	<b>25 jours</b>	
<b>Endophtalmie, uvéite.</b>	<b>25 jours</b>	
<b>Myocardite.</b>	<b>25 jours</b>	
<b>Pneumonie, paralysie faciale.</b>	<b>25 jours</b>	
<b>Endocardite.</b>	<b>60 jours</b>	
<b>Dans tous les cas, il est nécessaire de mettre en évidence le Steptococcus suis et de procéder à son typage.</b>		

**Annexe II : Tableau n° 93**

Créé par Décret n°95-52 du 12 janvier 1995 - art. 1 JORF 18 janvier 1995

**Lésions chroniques du segment antérieur de l'oeil provoquées par l'exposition à des particules en circulation dans les puits de mine de charbon**

<b>DÉSIGNATION DE LA MALADIE</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies</b>
<b>Conjonctivite chronique ou blépharoconjonctivite chronique.</b>	<b>90 jours sous réserve d'une durée d'exposition de 2 ans</b>	<b>Travaux dans les puits de retour d'air des mines de charbon.</b>

**Annexe II : Tableau n° 94**

Modifié par Décret n°2005-1354 du 31 octobre 2005 - art. 1 JORF 3 novembre 2005

**Broncho-pneumopathie chronique obstructive du mineur de fer**

<b>DÉSIGNATION DE LA MALADIE</b>	<b>DÉLAI de prise en charge</b>	<b>LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer cette maladie</b>
<b>Broncho-pneumopathie chronique obstructive entraînant un déficit respiratoire chronique. Elle est caractérisée par l'association de signes cliniques tels que dyspnée, toux, hypersécrétion bronchique et d'un syndrome ventilatoire de type obstructif avec un volume expiratoire maximal par seconde (VEMS) abaissé au jour de la déclaration d'au moins 40 % par rapport à la valeur moyenne</b>	<b>5 ans (sous réserve d'une durée d'exposition de 10 ans)</b>	<b>Travaux effectués au fond dans les mines de fer et travaux de concassage exposant à l'inhalation de poussières ou de fumées d'oxyde fer, notamment extraction, broyage et traitement des minerais de fer.</b>

théorique. Cet abaissement doit être constaté en dehors de tout épisode aigu.

### Annexe II : Tableau n° 95

Créé par Décret n°97-454 du 30 avril 1997 - art. 1 JORF 8 mai 1997

#### Affections professionnelles de mécanisme allergique provoquées par les protéines du latex (ou caoutchouc naturel)

DÉSIGNATION DE LA MALADIE	DÉLAI de prise en charge	LISTE INDICATIVE DES PRINCIPAUX TRAVAUX susceptibles de provoquer ces maladies
Urticaire de contact ayant récidivé après nouvelle exposition au risque et confirmée par un test.	7 jours	Préparation, emploi et manipulation du latex naturel et des produits en renfermant, notamment : - production et traitement du latex naturel ; - fabrication et utilisation d'objets en latex naturel.
Rhinite, asthme, conjonctivite aiguë bilatérale, ayant récidivé après nouvelle exposition au risque et confirmés par un test.	7 jours	
Réactions allergiques systémiques telles que : urticaire géante, œdème de Quincke, choc anaphylactique, survenus à l'occasion d'une exposition au latex.	3 jours	
Lésions eczématiformes ayant récidivé après nouvelle exposition au risque ou confirmées par un test épicutané positif.	15 jours	

### Annexe II : Tableau n° 96

Créé par Décret n°99-95 du 15 février 1999 - art. 1 JORF 16 février 1999

#### Fièvres hémorragiques avec syndrome rénal dues aux agents infectieux du groupe hantavirus

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
Infections aiguës par hantavirus, se traduisant par une insuffisance rénale aiguë ou un syndrome algique pseudo-grippal ou des manifestations hémorragiques, dont l'étiologie aura été confirmée soit par la mise en évidence du virus, soit par la présence d'anticorps spécifiques à un taux considéré comme significatif dans le sérum prélevé au cours de la maladie.	60 jours	Tous travaux effectués par le personnel de soins et assimilé, et le personnel de laboratoire, susceptibles de mettre en contact avec le virus. Tous travaux exposant au contact de rongeurs susceptibles de porter ces germes, ou au contact de leurs déjections, ou effectués dans des locaux susceptibles d'être souillés par les déjections de ces animaux.

### Annexe II : Tableau n° 97

Créé par Décret n°99-95 du 15 février 1999 - art. 1 JORF 16 février 1999

**Affections chroniques du rachis lombaire provoquées par des vibrations de basses et moyennes fréquences transmises au corps entier**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
<p><b>Sciatique par hernie discale L4-L5 ou L5-S1 avec atteinte radiculaire de topographie concordante. Radiculalgie crurale par hernie discale L2-L3 ou L3-L4 ou L4-L5, avec atteinte radiculaire de topographie concordante.</b></p>	<p><b>6 mois (sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans)</b></p>	<p><b>Travaux exposant habituellement aux vibrations de basses et moyennes fréquences transmises au corps entier : - par l'utilisation ou la conduite des engins et véhicules tout terrain : chargeuse, pelleteuse, chargeuse-pelleteuse, niveleuse, rouleau vibrant, camion tombereau, décapeuse, chariot élévateur, chargeuse sur pneus ou chenilleuse, bouteur, tracteur agricole ou forestier ; - par l'utilisation ou la conduite des engins et matériels industriels : chariot automoteur à conducteur porté, portique, pont roulant, grue de chantier, crible, concasseur, broyeur ; - par la conduite de tracteur routier et de camion monobloc.</b></p>

**Annexe II : Tableau n° 98**

Créé par Décret n°99-95 du 15 février 1999 - art. 1 JORF 16 février 1999

**Affections chroniques du rachis lombaire provoquées par la manutention manuelle de charges lourdes**

DÉSIGNATION DES MALADIES	DÉLAI de prise en charge	LISTE LIMITATIVE DES TRAVAUX SUSCEPTIBLES de provoquer ces maladies
<p><b>Sciatique par hernie discale L4-L5 ou L5-S1 avec atteinte radiculaire de topographie concordante. Radiculalgie crurale par hernie discale L2-L3 ou L3-L4 ou L4-L5, avec atteinte radiculaire de topographie concordante.</b></p>	<p><b>6 mois (sous réserve d'une durée d'exposition de 5 ans)</b></p>	<p><b>Travaux de manutention manuelle habituelle de charges lourdes effectués : - dans le fret routier, maritime, ferroviaire, aérien ; - dans le bâtiment, le gros œuvre, les travaux publics ; - dans les mines et carrières ; - dans le ramassage d'ordures ménagères et de déchets industriels ; - dans le déménagement, les garde-meubles ; - dans les abattoirs et les entreprises d'équarrissage ; - dans le chargement et le déchargement en cours de fabrication, dans la livraison, y compris pour le compte d'autrui, le stockage et la répartition des produits industriels et alimentaires, agricoles et forestiers ; - dans le cadre des soins médicaux et paramédicaux incluant la manutention de personnes ; - dans le cadre du brancardage et du transport des malades ; - dans les travaux funéraires.</b></p>

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 19 – LISTA DA ÍNDIA**

**SCHEDULE III**  
(See section 3)

**LIST OF OCCUPATIONAL DISEASES**

Serial No.	Occupational disease	Employment
	<b>PART A</b>	
1.	Infectious and parasitic diseases contracted in an occupation where there is a particular risk of contamination.	(a) All work involving exposure to health or laboratory work; (b) All work involving exposure to veterinary work; (c) Work relating to handling animals, animal carcasses, part of such carcasses, or merchandise which may have been contaminated by animals or animal carcasses; (d) Other work carrying a particular risk of contamination.
2.	Diseases caused by work in compressed air.	All work involving exposure to the risk concerned.
3.	Diseases caused by lead or its toxic compounds.	All work involving exposure to the risk concerned.
4.	Poisoning by nitrous fumes.	All work involving exposure to the risk concerned.
5.	Poisoning by organo phosphorus compounds.	All work involving exposure to the risk concerned.
	<b>PART B</b>	
1.	Diseases caused by phosphorus or its toxic compounds.	All work involving exposure to the risk concerned.
2.	Diseases caused by mercury or its toxic compounds.	All work involving exposure to the risk concerned.
3.	Diseases caused by benzene or its toxic homologues.	All work involving exposure to the risk concerned.
4.	Diseases caused by nitro and amido toxic derivatives of benzene or its homologues.	All work involving exposure to the risk concerned.
5.	Diseases caused by chromium or its toxic compounds.	All work involving exposure to the risk concerned.
6.	Diseases caused by arsenic or its toxic compounds.	All work involving exposure to the risk concerned.
7.	Diseases caused by radioactive substances and	All work involving exposure to

	ionising radiations.	the action of radioactive substances or ionising radiations.
8.	Primary epitheliomatous cancer of the skin caused by tar, pitch, bitumen, mineral oil, anthracene, or the compounds, products or residues of these substances.	All work involving exposure to the risk. concerned.
9.	Diseases caused by the toxic halogen derivatives of hydrocarbons (of the aliphatic and aromatic series),	All work involving exposure to the risk. concerned.
10.	Diseases caused by carbon disulphide.	All work involving exposure to the risk. concerned.
11.	Occupational cataract due to infra-red radiations.	All work involving exposure to the risk. concerned.
12.	Diseases caused by manganese or its toxic compounds.	All work involving exposure to the risk. concerned.
13.	Skin diseases caused by physical, chemical or biological agents not included in other items.	All work involving exposure to the risk. concerned.
14.	Hearing impairment caused by noise.	All work involving exposure to the risk. concerned.
15.	Poisoning by dinitrophenol or a homologue or by substituted dinitrophenol or by the salts of such substances.	All work involving exposure to the risk. concerned.
16.	Diseases caused by beryllium or its toxic compounds.	All work involving exposure to the risk. concerned.
17.	Diseases caused by cadmium or its toxic compounds.	All work involving exposure to the risk. concerned.
18.	Occupational asthma caused by recognised sensitising agents inherent to the work process.	All work involving exposure to the risk. concerned.
19.	Diseases caused by fluorine or its toxic compounds.	All work involving exposure to the risk. concerned.
20.	Diseases caused by nitroglycerin or other nitroacid esters.	All work involving exposure to the risk. concerned.
21.	Diseases caused by alcohols and ketones.	All work involving exposure to the risk. concerned.
22.	Diseases caused by asphyxiants, carbon monoxide, and its toxic derivatives, hydrogen sulphide.	All work involving exposure to the risk. concerned.
23.	Lung cancer and mesotheliomas caused by asbestos.	All work involving exposure to the risk. concerned.
24.	Primary neoplasm of the epithelial lining of the urinary bladder or the kidney or the ureter.	All work involving exposure to the risk. concerned.
25.	Snow blindness in snow bound areas.	All work involving exposure to the risk concerned.
26.	Disease due to effect of heat in extreme hot climate.	All work involving exposure to the risk concerned.



27.	Disease due to effect of cold in extreme cold climate.	All work involving exposure to the risk concerned.
	<b>PART C</b>	
1.	Pneumoconioses caused by sclerogenic mineral dust (silicoses, anthraoo-silicosis, asbestosis) and silico-tuberculosis provided that silicosis is an essential factor in causing the resultant incapacity or death.	All work involving exposure to the risk concerned.
2.	Bagassosis	All work involving exposure to the risk concerned.
3.	Bronchopulmonary diseases caused by cotton, flax hemp and sisal dust (Byssionsis),	All work involving exposure to the risk concerned.
4.	Extrinsic allergic alveelitis caused by the inhalation of organic dusts.	All work involving exposure to the risk concerned.
5.	Bronchopulmonary diseases caused by hard metals.	All work involving exposure to the risk concerned.
6.	Acute Pulmonary oedema of high altitude.	All work involving exposure to the risk concerned.

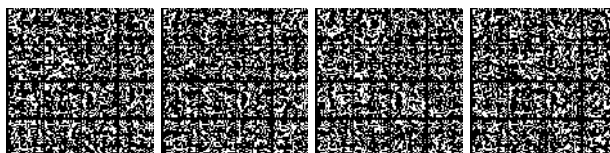
**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 20 – LISTA DA ITÁLIA**

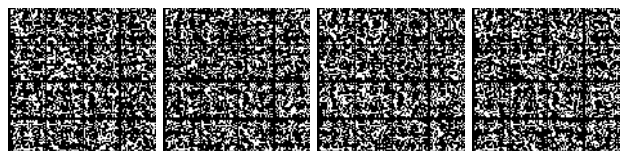
**MINISTERO DEL LAVORO E DELLE POLITICHE SOCIALI**  
**Aggiornamento dell'elenco delle malattie per le quali è obbligatoria la denuncia ai sensi e per gli effetti dell'articolo 139 del testo unico approvato con decreto del Presidente della Repubblica 30 giugno 1965, n. 1124, e successive modifiche e integrazioni**

**LISTA I - MALATTIE LA CUI ORIGINE LAVORATIVA È DILEVATA PROBABILITÀ**

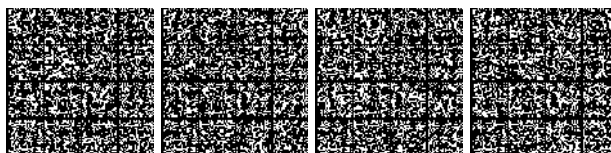
LISTA I			
GRUPPO I - MALATTIE DA AGENTI CHIMICI ESCLUSI I TUMORI IN QUANTO RIPORTATI NEL GRUPPO 6			
AGENTI	MALATTIE	CODICE(#)	IDENTIFICATIVO
<i>METALLI, loro leghe, amalgame, composti inorganici e organici</i>			
01	ANTIMONIO leghe e composti	PNEUMOCONIOSI NON SCLEROGENA ANEMIA EMOLITICA (iduro di antimonio o sifbina) TRACHEOBRONCHITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO	I.1.01. J63.8 I.1.01. D59.8 I.1.01. J40 I.1.01. L24
02	ARSENICO leghe e composti	CONGIUNTIVITE RINITE PERFORAZIONE SETTO NASALE EPATOPATIA CRONICA ANEMIA EMOLITICA POLINEUROPATIA PERIFERICA <i>DERMOPATIE:</i> CHERATOSI PALMO-PLANTARE ULCERE MELANODERMA	I.1.02. H10.4 I.1.02. J31.0 I.1.02. J34.8 I.1.02. K71 I.1.02. D59.8 I.1.02. G62.2  I.1.02. L85.1 I.1.02. L98.4 I.1.02. L81.4
03	BERILLIO leghe e composti	TRACHEOBRONCHITE GRANULOMATOSI POLMONARE (BERILLIOSI) DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO GRANULOMI CUTANEI ULCERE CUTANEE	I.1.03. J40 I.1.03. J63.2 I.1.03. L23 I.1.03. L92.3 I.1.03. L98.4



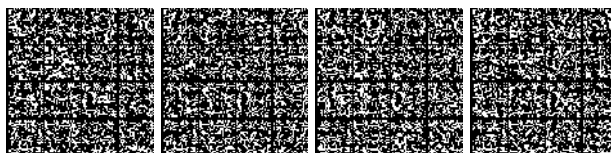
04	CADMIO leghe e composti	RINITE ATROFICA BRONCOPNEUMOPATIA CRONICA OSTRUTTIVA NEFROPATIA OSTEOMALACIA	I.1.04. I.1.04. I.1.04. I.1.04.	J31.0 J44 N14.3 M83
05	CROMO leghe e composti	ULCERE E PERFORAZIONI DEL SETTO NASALE DERMATITE UL CERATIVA DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO ASMA BRONCHIALE	I.1.05. I.1.05. I.1.05. I.1.05.	J34.8 L98.4 L23.0 J45.0
06	MANGANESE leghe e composti	PARKINSONISMO MANGANICO PSICOSINDROME ORGANICA	I.1.06. I.1.06.	G21 F07.9
07	MERCURIO amalgame	SINDROME CEREBELLARE-EXTRAPIRAMIDALE (tremore, atassia, diplopia) ENCEFALOPATIA TOSSICA POLINEUROPATIA PERIFERICA NEFROPATIA GENGIVOSTOMATITE	I.1.07. I.1.07. I.1.07. I.1.07. I.1.07.	T56.1 G92 G62.2 N14.3 K05.1
08	NICHEL leghe e composti	DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO ASMA BRONCHIALE	I.1.08. I.1.08.	L23.0 J45.0
09	OSMIO leghe e composti	DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO CHERATOCONGIUNTIVITE TRACHEOBRONCHITE	I.1.09. I.1.09. I.1.09.	L24 H16.2 J40
10	PIOMBO leghe e composti	ORLETTO GENGIVALE DI BURTON GASTRODUODENITE COLICA SATURNINA POLINEUROPATIA PERIFERICA ENCEFALOPATIA NEFROPATIA ANEMIA	I.1.10. I.1.10. I.1.10. I.1.10. I.1.10. I.1.10. I.1.10.	T56.0 K29.9 T56.0 G62.2 G92 N14.3 D64
11	RAME leghe e composti	CONGIUNTIVITE RINITE ASMA BRONCHIALE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO GRANULOMATOSI POLMONARE (solfato di rame) EPATOPATIA GRANULOMATOSA	I.1.11. I.1.11. I.1.11. I.1.11. I.1.11. I.1.11. I.1.11.	H10.4 J31.0 J45.0 L24 L23 J70 K71.8



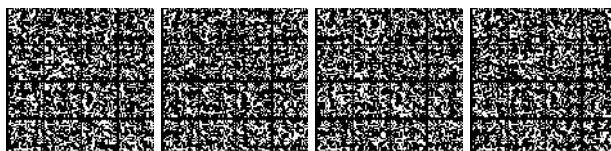
12	SELENIO leghe e composti	BRONCHITE IRRITATIVA DERMATITE ENCEFALOPATIA TOSSICA	I.1.12. I.1.12. I.1.12.	J40 L25 G92
13	STAGNO leghe e composti	STANNOSI DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO	I.1.13. I.1.13.	J63.5 L24
14	TALLIO leghe e composti	NEUROPATIA PERIFERICA GASTROENTERITE ALOPECIA EPATOPATIA NEFROPATIA	I.1.14. I.1.14. I.1.14. I.1.14. I.1.14.	G62.2 K52.1 L63 K71 N14.3
15	URANIO e composti (effetti non radioattivi)	NEFROPATIA	I.1.15.	N14.3
16	VANADIO leghe e composti	TRACHEOBRONCHITE ASMA BRONCHIALE FIBROSI POLMONARE CONGIUNTIVITE DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO	I.1.16. I.1.16. I.1.16. I.1.16. I.1.16.	J40 J45.0 J63 H10.4 L23
17	ZINCO leghe e composti	BRONCHITE PNEUMOCONIOSI BENIGNA (stearato di zinco) FEBBRE DA FUMI METALLICI	I.1.17. I.1.17. I.1.17.	J40 J63.8 T56.5
<i>ALOGENI e loro composti inorganici</i>				
18	BROMO, CLORO, IODIO	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO ACNE BROMISMO	I.1.18. I.1.18. I.1.18. I.1.18. I.1.18.	J40 H10.4 L24 L70.8 F13.2
19	FLUORO E COMPOSTI INORGANICI	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO OSTEOFLOUROSIS ANEMIA	I.1.19. I.1.19. I.1.19. I.1.19. I.1.19.	J40 H10.4 L24 M85.1 D64



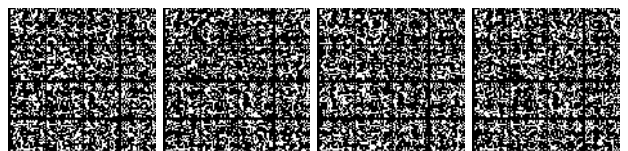
COMPOSTI INORGANICI DELL'AZOTO, CARBONIO, ZOLFO E FOSFORO				
20	COMPOSTI INORGANICI DELL'AZOTO (ossido di azoto, acido nitrico, ammoniaca)	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE	I.1.20. I.1.20.	J40 H10.4
21	OSSIDO DI CARBONIO	OSSICARBONISMO: VERTIGINI, ASTENIA, CEFALEA, TURBE CARDIACHE DEL RITMO E DELLA CONDUZIONE (SEQUELE NEUROLOGICHE E CARDIACHE D'INTOSSICAZIONI ACUTE)	I.1.21.	T58
22	CLORURO DI CARBONILE O FOSGENE	TRACHEOBRONCHITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO EDEMA POLMONARE TARDIVO	I.1.22. I.1.22. I.1.22.	J40 L24 J68.1
23	COMPOSTI INORGANICI DEL FOSFORO	MIOCARDITE NECROSI DEL MASCELLARE ALVEOLITI DEL MASCELLARE TRACHEOBRONCHITE EPATOPATIA NEFROPATIA DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO	I.1.23. I.1.23. I.1.23. I.1.23. I.1.23. I.1.23. I.1.23.	I51.4 K10.2 K10.3 J40 K71 N14.4 L24
24	ZOLFO, POLISOLFURI (polisolfuro di bario, di calcio, di sodio)	DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO CONGIUNTIVITE	I.1.24. I.1.24.	L24 H10.4
25	ANIDRIDE SOLFOROSA	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE BRONCOPNEUMOPATIA CRONICA OSTRUTTIVA	I.1.25. I.1.25. I.1.25.	J40 H10.4 J44
26	ACIDO SOLFORICO	BLEFAROCONGIUNTIVITE ODONTOPATIE PERIODONTOPATIE BRONCHITE RADS (SINDROME DA DISFUNZIONE REATTIVA DELLE VIE AEREE)	I.1.26. I.1.26. I.1.26. I.1.26. I.1.26.	H10.5 K03.2 K05.5 J40 J68.3
27	SOLFURO DI CARBONIO	PSICOSINDROME ORGANICA POLINEUROPATIA SENSITIVA MOTORIA ARTI INFERIORI ARTERIOSCLEROSI DISTRETTO CORONARICO ARTERIOSCLEROSI DISTRETTO CEREBRALE ARTERIOSCLEROSI ARTERIE ARTI INFERIORI ARTERIOSCLEROSI DISTRETTO RENALE ARTERIOSCLEROSI DISTRETTO RETINICO IPERTENSIONE ARTERIOSA	I.1.27. I.1.27. I.1.27. I.1.27. I.1.27. I.1.27. I.1.27.	F07.9 G62.2 I25.1 I67.2 I70.2 I12.9 I70.8 I10



28	IDROGENO SOLFORATO	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE SINDROME NEUROASTENIFORME CON AMNESIA	I.1.28. I.1.28. I.1.28.	J40 H10.4 F48.0
<i>IDROCARBURI ALIFATICI E AROMATICI</i>				
29	N-ESANO	POLINEUROPATIA PERIFERICA ENCEFALOPATIA TOSSICA	I.1.29. I.1.29.	G62.2 G92
30	BUTADIENE	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO	I.1.30. I.1.30. I.1.30.	J40 H10.4 L24
31	ETERE DI PETROLIO WHITE SPIRIT	DEPRESSIONE SISTEMA NERVOSO CENTRALE TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO NEFROPATIA	I.1.31. I.1.31. I.1.31. I.1.31. I.1.31.	F18 J40 H10.4 L24 N14.4
32	DERIVATI ALOGENATI E/O NITRICI DEGLI IDROCARBURI ALIFATICI Diclorometano, triclorometano (cloroformio), tetraclorometano (tetracloruro di carbonio), dicloroetano, tricloroetano, dibromoetano, dicloroetilene, tricloroetilene (trielina), tetra- cloroetilene (percloroetilene)	ENCEFALOPATIA (trielina) TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO EPATOPATIA TOSSICA NEFROPATIA POLINEUROPATIA PERIFERICA	I.1.32. I.1.32. I.1.32. I.1.32. I.1.32. I.1.32. I.1.32.	G92 J40 H10.4 L24 K71 N14.4 G62.2
33	DICLOROACETILENE	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO	I.1.33. I.1.33. I.1.33.	J40 H10.4 L24
34	CLORURO DI VINILE	FIBROSI POLMONARE ACROSTEOOLISI (FALANGI UNGUEALI) SINDROME RAYNAUD SIMILE EPATOPATIA FIBROTICA	I.1.34. I.1.34. I.1.34. I.1.34.	J68.4 M89.5 I73.0 K74.0
35	BENZENE	PANCITOPENIA DI TIPO IPOIGENERATIVO	I.1.35.	D61.2
36	TOLUENE	PSICOSINDROME ORGANICA	I.1.36.	F07.9
37	XILENE	PSICOSINDROME ORGANICA TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO	I.1.37. I.1.37. I.1.37. I.1.37.	F07.9 J40 H10.4 L24

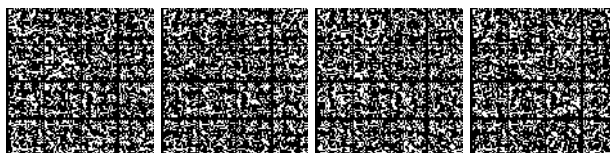


38	STIRENE	PSICOSINDROME ORGANICA NEUROPATIA PERIFERICA TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO	I.1.38. I.1.38. I.1.38. I.1.38. I.1.38.	F07.9 G62.2 J40 H10.4 L24
39	DERIVATI ALOGENATI E/O NITRICI DEL BENZENE Monoclorobenzene, diclorobenzene, dinitroclorobenzene, esaclorobenzene	PSICOSINDROME ORGANICA EPATOPATIA DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO (dinitroclorobenzene) PORFIRIA TOSSICA (esaclorobenzene)	I.1.39. I.1.39. I.1.39. I.1.39.	F07.9 K71 L23 E80.2
40	IDROCARBURI POLICICLICI AROMATICI (IPA) MISCELE (catrame, bitumi, pece, fuliggine, olii minerali, olii e fluidi da taglio, olio di creosoto)	DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO DERMATITE FOLLICOLARE ACNEIFORME (oli minerali)	I.1.40. I.1.40. I.1.40.	L24 L23 L24.1
41	TERPENI (essenza di trementina, limonene, altri)	TRACHEOBRONCHITE ASMA BRONCHIALE DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO	I.1.41. I.1.41. I.1.41.	J40 J45.0 L23
42	FENOLO, TIOFENOLO, NAFTALE E LORO OMOLOGHI E DERIVATI ALOGENATI, NITRICI, SOLFORICI E FOSFORATI	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO	I.1.42. I.1.42. I.1.42.	J40 H10.4 L24
43	AMINE ALIFATICHE primarie, secondarie, terziarie, eterocicliche e derivati (etilendiammina, trietilentetramina, nitrosammina, metilammina, altri)	DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO ASMA BRONCHIALE CONGIUNTIVITE LESIONI CORNEALI (metilammina)	I.1.43. I.1.43. I.1.43. I.1.43. I.1.43.	L24 L23 J45.0 H10.4 H16
44	AMINE AROMATICHE primarie, secondarie, terziarie, eterocicliche, e loro derivati (amilina, parafenilendiammina (PFD), beta-naftilammina, 4-amindifenile, benzidina, altri)	ASMA BRONCHIALE (PFD) METAEMOGLOBINEMIA ANEMIA EMOLITICA DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO CISTITE EMORRAGICA	I.1.44. I.1.44. I.1.44. I.1.44. I.1.44.	J45.0 D74.8 D59 L23 N30.9
45	AMMIDI (Dimetilformammide, dimetilacetammide, acrilammide, altri)	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO EPATOPATIA NEUROPATIA PERIFERICA (acrilammide)	I.1.45. I.1.45. I.1.45. I.1.45. I.1.45.	J40 H10.4 L24 K71 G62.2

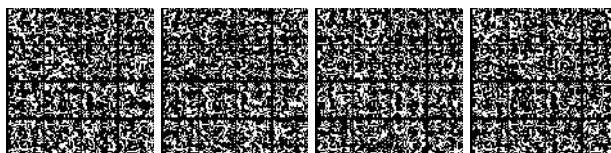




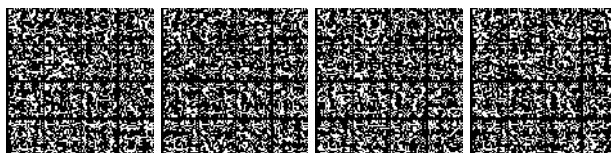
46	ACIDO CIANIDRICO, CIANURI, NITRILI (acrilonitrile, altri)	SEQUELE NEUROLOGICHE DI INTOSSICAZIONI ACUTE: SINDROME PARKINSONIANA SINDROMI CEREBELLOSPASTICHE QUADRI EPILETTICI TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO NEUROPATIA PERIFERICA (metilbutilchetone) ENCEFALOPATIA TOSSICA TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO ASMA BRONCHIALE DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO ASMA BRONCHIALE TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO ASMA BRONCHIALE DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO ASMA BRONCHIALE TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO CHINONI e derivati (idrocchinone, benzochinone, altri) ALCOLI e derivati (alcol metilico, alcol butilico, alcol isopropilico, altri)	I.1.46. I.1.46. I.1.46. I.1.46. I.1.46. I.1.46. I.1.46. I.1.47. I.1.47. I.1.48. I.1.48. I.1.48. I.1.48. I.1.48. I.1.48. I.1.49. I.1.49. I.1.49. I.1.49. I.1.49. I.1.50. I.1.50. I.1.50. I.1.50. I.1.51. I.1.51. I.1.51. I.1.51. I.1.51. I.1.52. I.1.52. I.1.52. I.1.52. I.1.52.	G21 R26.1 G40.1 J40 H10.4 L24 J40 H10.4 L24 G62.2 G92 J40 H10.4 L24 L24 J45.0 L23 J45.0 J40 H10.4 L24 J45.0 L23 L23 L81.9 H10.4 H16 F18 H46 J40 H10.4 L24
47	OZONO, OZONURI E PEROSSIDI			
48	CETONI e derivati alogenati (acetone, metilbutilchetone (MBK), altri)			
49	ALDEIDI e derivati (formaldeide, glutaraldeide, altri)			
50	DIISOCIANATI (toluendiisocianato (TDI), difenilmetanodisocianato (MDI), esametilendiisocianato (HDI), naftalendiisocianato (NDI), altri)			
51	CHINONI e derivati (idrocchinone, benzochinone, altri)			
52	ALCOLI e derivati (alcol metilico, alcol butilico, alcol isopropilico, altri)			



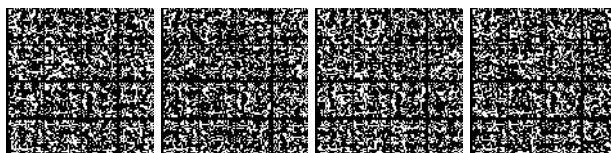
53	GLICOLI e derivati (glicole etilenico, glicole dietilenico, metilcellosolve, cellosolve, altri)	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE NISTAGMO OSSALURIA ANEMIA MACROCITICA (metice <sub>l</sub> osolve) TREMORE (INTOSSICAZIONE ACUTA) ATASSIA (INTOSSICAZIONE ACUTA)	I.1.53. I.1.53. I.1.53. I.1.53. I.1.53. I.1.53. I.1.53.	J40 H10.4 H55 E74.8 D52.9 G25.2 R26.0
54	ETERI e derivati (etere etilico, clorometilene (CMME) bisclorometilene (BCME), altri)	CONGIUNTIVITE PSICOSINDROME ORGANICA	I.1.54. I.1.54.	H10.4 F07.9
55	ACIDI ORGANICI ALIFATICI, AROMATICI, TIO- ACIDI E LORO DERIVATI (acido carbammico, acido tiocarbammico, carbammati, tiocarbammati, acido formico, acido acetico, acido triolo- roacetico, acido tioglicolico, altri)	TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO GOZZO (ditiocarbammati) EPATOPATIA	I.1.55. I.1.55. I.1.55. I.1.55. I.1.55. I.1.55.	J40 H10.4 L24 L23 E04.9 K71
56	ANIDRIDI e derivati (anidride maleica, anidride trimellitica, anidride ftalica, altre)	TRACHEOBRONCHITE ASMA BRONCHIALE	I.1.56. I.1.56.	J40 J45.0
57	COMPOSTI ORGANICI DEL FOSFORO	POLINEUROPATIA	I.1.57.	G62.2
58	ESTERI ORGANICI e derivati (acetato di amile, acetato di butile, acetato di etile, acetato di propile, butilftalato, metacrilato di metile, altri)	DEPRESSIONE DEL SISTEMA NERVOSO CENTRALE (SNC) NEUROPATIA PERIFERICA SENSITIVA (metacrilato di metile) TRACHEOBRONCHITE CONGIUNTIVITE ASMA BRONCHIALE (metacrilato di metile) DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO (metacrilato di metile) DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO (metacrilato di metile)	I.1.58. I.1.58. I.1.58. I.1.58. I.1.58. I.1.58. I.1.58.	F18 G62.2 J40 H10.4 J45.0 L24 L23
59	ESTERI ORGANICI DELL'ACIDO NITRICO (nitroglicole, nitroglicerina, nitrocellulosa, altri)	CEFALEA VASCOLARE CRISIANGINESE (NITROGLICOLE) DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO ULCERE SOTTOUNGUEALI	I.1.59. I.1.59. I.1.59. I.1.59.	G44.1 I20 L23 L60.8



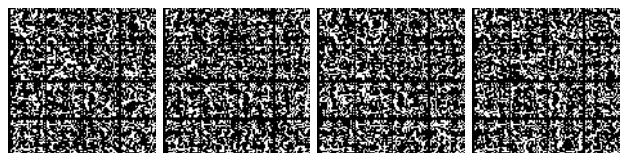
LISTA I				
GRUPPO 2 - MALATTIE DA AGENTI FISICI ESCLUSI I TUMORI IN QUANTO RIPORTATI NEL GRUPPO 6				
AGENTI	MALATTIE	CODICE(#) IDENTIFICATIVO		
01	RUMORE OTOLESIVO	IPOACUSIA PERCEPTIVA - BILATERALE	I.2.01. H83.3	
02	VIBRAZIONI MECCANICHE TRASMESSE AL SISTEMA MANO BRACCIO	SINDROME DI RAYNAUD SECONDARIA (ANGIONEUROSI DITA MANI)	I.2.02. I73.0	
		OSTEOARTROPATIE (POLSO, GOMITO, SPALLA)	I.2.02. M19^	
		SINDROME DEL TUNNEL CARPALE	I.2.02. G56.0	
		ALTRE NEUROPATIE DEGLI ARTI SUPERIORI	I.2.02. G56	
		TENDINITI-TENOSINOVITI MANO-POLSO	I.2.02. M65.8	
		SPONDILODISCOPATIE DEL TRATTO LOMBARE	I.2.03. M47.8	
03	MOVIMENTAZIONE MANUALE DI CARICHI ESEGUITA CON CONTINUITÀ DURANTE IL TURNO LAVORATIVO	ERNIA DISCALE LOMBARE	I.2.03. M51.2	
		<i>SINDROME DA SOVRACCARICO BIOMECCANICO DELLA SPALLA:</i>		
		TENDINITE DEL SOVRASPINOSO (o tendinite cuffia rotatori)	I.2.04. M75.1	
		TENDINITE CAPOLUNGO BICIPITE	I.2.04. M75.2	
		TENDINITE CALCIFICA (MORBO DI DUPLAY)	I.2.04. M75.3	
		BORSITE	I.2.04. M75.5	
		<i>SINDROME DA SOVRACCARICO BIOMECCANICO DEL GOMITO:</i>		
		EPICONDILITE	I.2.04. M77.0	
		EPTROCLEITE	I.2.04. M77.1	
		BORSITE OLECRANICA	I.2.04. M70.2	
04	MICROTRAUMI E POSTURE INCONGRUE A CARICO DEGLI ARTI SUPERIORI PER ATTIVITÀ ESEGUITE CON RITMI CONTINUI E RIPETITIVI PER ALMENO LA METÀ DEL TEMPO DEL TURNO LAVORATIVO	<i>SINDROME DA SOVRACCARICO BIOMECCANICO POLSO-MANO:</i>		
		TENDINITI FLESSORI/ESTENSORI (POLSO-DITA)	I.2.04. M65.8	
		SINDROME DI DE QUERVAIN	I.2.04. M65.4	
		DITO A SCATTO	I.2.04. M65.3	
		SINDROME DEL TUNNEL CARPALE	I.2.04. G56.0	
		BORSITE	I.2.05. M70.4	
		TENDINOPATIA DEL QUADRICIPITE FEMORALE	I.2.05. M76.8	
		MENISCOPATIA DEGENERATIVA	I.2.05. M23.3	
		OTOPATIE BAROTRAUMATICHE	I.2.06. T70.0	
		SINUSOPATIE BAROTRAUMATICHE	I.2.06. T70.1	
05	LAVORI SUBACQUEI ED IN CAMERE IPERBARICHE	EMBOLIE GASSOSE DA DECOMPRESSIONE	I.2.06. T70.3	
		OSTEOARTROPATIE (MALATTIA DEI CASSONI, MALATTIA DEI PALOMBARI)	I.2.06. M90.3	
		MICROTRAUMI E POSTURE INCONGRUE A CARICO DEL GINOCCHIO PER ATTIVITÀ ESEGUITE CON CONTINUITÀ DURANTE IL TURNO LAVORATIVO		



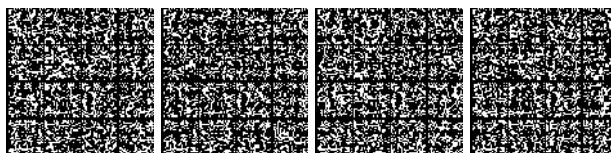
07	RADIAZIONI IONIZZANTI	RADIODERMITE OPACITÀ DEL CRISTALLINO ANEMIA IPORIGENERATIVA PIASTRINOPENIA LEUCOPENIA PANCITOPENIA INFERTILITÀ TEMPORANEA O PERMANENTE MASCHILE	I.2.07. I.2.07. I.2.07. I.2.07. I.2.07. I.2.07. I.2.07.	L58 H26.9 D61.9 T66 D70 D69.5 N46
08	RADIAZIONI UV	CHERATOSI ATTINICHE	I.2.08.	L57.0
09	LASER	LESIONI RETINICHE LESIONI DELLA CORNEA OPACITÀ DEL CRISTALLINO OPACITÀ DEL CORPO VITREO	I.2.09. I.2.09. I.2.09. I.2.09.	H35.9 H18.9 H26.9 H43.3
10	RADIAZIONI INFRAROSSE	OPACITÀ DEL CRISTALLINO ERITEMA PERMANENTE	I.2.10. I.2.10.	H26.9 L59.0
11	RADIOFREQUENZE, MICROONDE	OPACITÀ DEL CRISTALLINO INFERTILITÀ MASCHILE TEMPORANEA	I.2.11. I.2.11.	H26.9 N46
12	VIBRAZIONI TRASMESSE AL CORPO INTERO PER LE ATTIVITÀ GUIDA DI AUTOMEZZI PESANTI E CONDUZIONE DI MEZZI MECCANICI <sup>^</sup>	ERNIA DISCALE LOMBARE <sup>^</sup>	I.2.12. <sup>^</sup>	M51.2 <sup>^</sup>



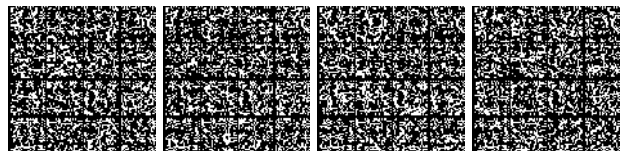
<b>LISTA I</b>			
<b>GRUPPO 3 - MALATTIE DA AGENTI BIOLOGICI ESCLUSI I TUMORI IN QUANTO RIPORTATI NEL GRUPPO 6</b>			
<b>AGENTI</b>	<b>MALATTIE</b>	<b>CODICE(#)</b>	<b>IDENTIFICATIVO</b>
<b>BATTERIE E ORGANISMI SIMILI</b>			
01	CLOSTRIDIUM TETANI	TETANO	I.3.01. A35
02	BRUCELLA (melitensis, abortus, suis, canis)	BRUCELLOSE NELLE VARIE FORME CLINICHE	I.3.02. A23
03	MICOBATTERI TUBERCOLARI TIPICI E ATIPICI	TUBERCOLOSI DEL POLMONE TUBERCOLOSI DI ALTRI ORGANI/APPARATI	I.3.03. A15 I.3.03. A18
04	MICOBATTERIO DELLA LEBBRA	LEBBRA	I.3.04. A30
05	STREPTOCOCCUS SUIIS	MENINGITE SETTICEMIA E LORO COMPLICANZE	I.3.05. G00.2 I.3.05. A40.8
06	BACILLO DELL'ANTRACE	CARBONCHIO CUTANEO, POLMONARE E GASTROENTERICO	I.3.06. J60
07	RICKETTSIE	FEBBRE Q RICKETTSIOSI NELLE VARIE FORME CLINICHE	I.3.07. A78 I.3.07. A79
08	NEISSERIA (meningitidis)	MENINGITE	I.3.08. G01
09	SALMONELLAE	SALMONELLOSI	I.3.09. A01
10	LISTERIA	LISTERIOSI (LOCALIZZATA E SISTEMICA)	I.3.10. A32
11	ERYSPELOTHRIX RHUSIOPATHIAE	ERISPELOIDE NELLE VARIE FORME CLINICHE (MAL ROSSINO O MALATTIE DEI PESCIVENDOLI)	I.3.11. A26
12	FRANCISELLA TULARENSIS	TULAREMIA NELLE VARIE FORME CLINICHE	I.3.12. A21
13	CHLAMYDIA TRACHOMATIS	TRACOMA	I.3.13. A71
14	CHLAMYDIA PSITTACI	ORNITOSI (PSITTACOSI) E SUE COMPLICAZIONI	I.3.14. A70
15	BORRELLIAE	MALATTIA DI LYME NELLE VARIE FORME CLINICHE (PRECOCI E TARDIVE)	I.3.15. A69.2
16	LEPTOSPIRE	LEPTOSIPIROSI	I.3.16. A27
17	YERSINIA PESTIS	PESTE NELLE VARIE FORME CLINICHE	I.3.17. A20
<b>VIRUS</b>			
18	VIRUS EPATITE "A"	EPATITE ACUTA "A"	I.3.18. B15
19	VIRUS EPATITE "B"	EPATITE ACUTA "B" EPATITE CRONICA "B"	I.3.19. B16 I.3.19. B18.1
20	VIRUS EPATITE "C"	EPATITE ACUTA "C" EPATITE CRONICA "C" CRIOGLOBULINEMIA MISTA ALTRE SEQUELE	I.3.20. B17.1 I.3.20. B18.2 I.3.20. D89.1 I.3.20. B94.2



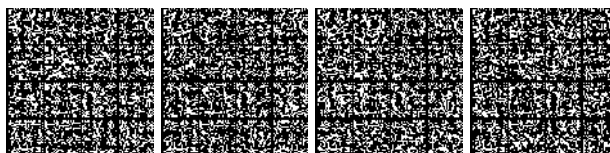
21	VIRUS HIV	SINDROME DA IMMUNODEFICIENZA ACQUISITA (AIDS)	I.3.21.	B24
22	VIRUS DELLA RABBIA	RABBIA	I.3.22.	A82
23	ARENAVIRUS	FEBBRE EMORRAGICA	I.3.23.	A96
24	ALTRI VIRUS DELLA FEBBRE EMORRAGICA	FEBBRE EMORRAGICA	I.3.24.	A98
25	PAPILLOMA VIRUS	VERRUCHE CUTANEE	I.3.25.	B07
26	AGENTI ASSOCIATI CON LE ENCEFALOPATIE SPONGIFORMI TRASMISSIBILI (TSE)	ENCEFALOPATIE SPONGIFORMI	I.3.26.	A81.0
<i>PARASSITI</i>				
27	ANCYLOSTOMA DUODENALIS	ANCHILOSTOMIASI	I.3.27.	B76.0
28	ECHINOCOCCUS GRANULOSUS	IDATIDIOSI	I.3.28.	B67
29	ENTAMOEBE HISTOLYTICA	AMEBIASI INTESTINALE E ASCESUALE	I.3.29.	A06
30	GIARDIA (LAMBLIA)	GIARDIASI (LAMBLIASI)	I.3.30.	A07.1
31	PLASMODIUM FALCIPARUM	MALARIA	I.3.31.	B50
32	PLASMODIUM VIVAX	MALARIA	I.3.32.	B51
33	PLASMODIUM MALARIAE	MALARIA	I.3.33.	B52
34	PLASMODIUM OVALE	MALARIA	I.3.34.	B53.0
35	SCHISTOSOMI	SCHISTOSOMIASI	I.3.35.	B65
36	LEISHMANIA	LEISHMANIOSI	I.3.36.	B55
<i>MICETI (FUNGHI)</i>				
37	ASPERGILLUS FUMIGATUS	ASPERGILLOSI BRONCO POLMONARE ALLERGICA	I.3.37.	B44.0
		ASPERGILLOMA	I.3.37.	B44
		ASPERGILLOSI SISTEMICA	I.3.37.	B44.7
38	CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS (o FILOBASIDIELLA NEOFORMANS)	CRIPTOCOCCOSI	I.3.38.	B45
<i>ARTROPODI</i>				
39	SARCOPTES SCABIEI	SCABBIA	I.3.39.	B86



<b>GRUPPO 4 - MALATTIE DELL'APPARATO RESPIRATORIO NON COMPRESI IN ALTRE VOCI ESCLUSI I TUMORI IN QUANTO RIPORTATI NEL GRUPPO 6</b>			
<b>LISTA I</b>			
<b>AGENTI</b>	<b>MALATTIE</b>	<b>CODICE(%)</b>	<b>IDENTIFICATIVO</b>
01 SILICE LIBERA CRISTALLINA	SILICOSI POLMONARE	I.4.01.	J62.8
02 POLVERI MISTE A BASSO CONTENUTO IN SILICE LIBERA CRISTALLINA	<i>PNEUMOCONIOSI FIBROGENE:</i> PNEUMOCONIOSI DEI MINATORI DI CARBONE SIDEROSILICOSI, LIPAROSI, ALTRE	I.4.02. I.4.02.	J60 J62.8
03 ASBESTO	ASBESTOSI POLMONARE PLACCHE E/O ISPESSEMENTI DELLA PLEURA	I.4.03. I.4.03.	J61 J92
<i>ALTRI SILICATI:</i>			
04 TALCO	TALCOSI	I.4.04.	J62.0
05 CAOLINO	CAOLINOSI	I.4.05.	J63.8
06 MICHE, BENTONITE, ALTRI	PNEUMOCONIOSI FIBROGENA	I.4.06.	J63.8
<i>POLVERI INERTI:</i>			
07 CARBONE PURO, GRAFITE PURA	ANTRACOSI	I.4.07.	J60
08 OSSIDI DI FERRO	SIDEROSI	I.4.08.	J63.4
09 BARIO	BARITOSI	I.4.09.	J63.8
10 STAGNO	STANNOSI	I.4.10.	J63.5
11 ALTRE	ALTRE PNEUMOCONIOSI DA ACCUMULO	I.4.11.	J63
12 CEMENTO, CALCE, GESSO, CALCE, ALTRE POLVERI	BRONCOPNEUMOPATIA CRONICA OSTRUTTIVA	I.4.12.	J44
<i>ALTRI AGENTI:</i>			
13 ALLUMINIO	ALLUMINOSI	I.4.13.	J63.0
14 CARBURI METALLICI SINTERIZZATI (METALLI DURI)	FIBROSII POLMONARE	I.4.14.	J68.4
15 FUMI E GAS DI SALDATURA	BRONCOPNEUMOPATIA CRONICA OSTRUTTIVA	I.4.15.	J44
<i>FIBRE TESSILI VEGETALI:</i>			
16 COTONE	BISSINOSI	I.4.16.	J66.0
17 CANAPA, JUTA, SISAL	ALTRE BRONCOPNEUMOPATIE DA FIBRE TESSILI	I.4.17.	J66.8
<i>FIBRE ARTIFICIALI (M.M.F.):</i>			
18 FIBRE MINERALI (lana di roccia e lana di scoria)	TRACHEOBRONCHITE	I.4.18.	J40
19 FIBRE VETROSE	TRACHEOBRONCHITE	I.4.19.	J40

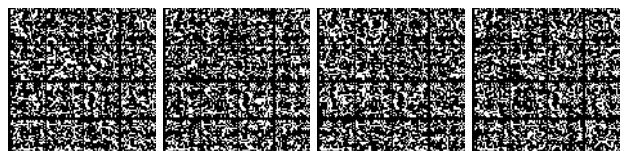


<i>AGENTI A PREVALENTE MECCANISMO IMMUNO-ALLERGICO CAUSA DI ASMA BRONCHIALE</i>			
20	<i>DI ORIGINE VEGETALE:</i>		
	- POLVERI E FARINE DI CEREALI		I.4.20
	- SEMI (soia, grano saraceno, ricino, caffè verde)		I.4.20
	- POLVERI DI LEGNO		I.4.20
	- ENZIMI (papaina, pepsina, bromelina)		I.4.20
- LATTICE			
- ALTRI			
21	<i>DI ORIGINE ANIMALE:</i>		
	- DERIVATI DERMICI (forfora, peli, piume)		I.4.21
	- LIQUIDI BIOLOGICI (sangue e urine) ED EScrementI		I.4.21
	- ACARI (delle derrate, del pollame)		I.4.21
	- ENZIMI (pancreatina, subtilisina, tripsina)		I.4.21
- ALTRI			
22	<i>MICETI:</i>		
	- ALTERNARIA		I.4.22
	- ASPERGILLI		I.4.22
	- PENICILLI		I.4.22
	- ALTRI		I.4.22
23	<i>AGENTI CHIMICI:</i>		
	- DIISOCIANATI (TDI MDI)		I.4.23
	- SALI DI PLATINO		
	- COLOFONIA		
	- PERSOLFATI		
- ALTRI AGENTI CLASSIFICATI R42			
<i>AGENTI A PREVALENTE MECCANISMO IMMUNO-ALLERGICO CAUSATI ALVEOLITI ALLERGICHE ESTRINSECHE</i>			
24	ACTINOMICETI TERMOFILI	POLMONE DEL CONTADINO	I.4.24.
25	ALTRI MICETI	ALVEOLITI ALLERGICHE ESTRINSECHE CON O SENZA EVOLUZIONE FIBROTICA	I.4.25.
26	PROTEINE AVIARIE (siero e detezioni di piccioni e tacchini)	ALVEOLITI ALLERGICHE ESTRINSECHE CON O SENZA EVOLUZIONE FIBROTICA	I.4.26.

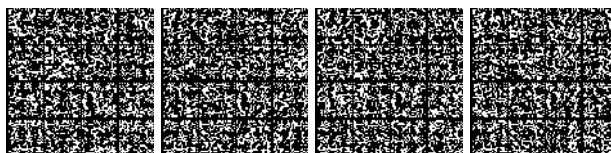




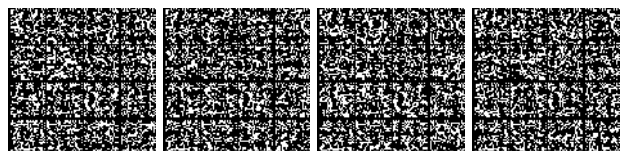
<b>LISTA I</b>			
<b>GRUPPO 5 - MALATTIE DELLA PELLE ESCLUSI I TUMORI IN QUANTO RIPORTATI NEL GRUPPO 6</b>			
<b>AGENTI</b>	<b>MALATTIE</b>	<b>CODICE(#) IDENTIFICATIVO</b>	
01	SOSTANZE E PREPARATI SCIENTIFICAMENTE RICONOSCIUTI COME ALLERGIZZANTI O IRRITANTI PRESENTI NELL'AMBIENTE DI LAVORO	DERMATITE ALLERGICA DA CONTATTO (DAC) DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO (DIC) ORTICARIA DA CONTATTO E ALTRE REAZIONI DA CONTATTO IMMEDIATE	I.5.01. L23 I.5.01. L24 I.5.01. L50.6
02	COMPOSTI FOTOATTIVI	DERMATITI ESOGENE DI NATURA FOTOALLERGICA E/O FOTOTOSSICA	I.5.02. L56
03	OLII MINERALI	DERMATITE FOLLICOLARE	I.5.03. L24.1
04	FIBRE LANA DI VETRO	DERMATITE IRRITATIVA DA CONTATTO	I.5.04. L24
05	DIOSSINA E COMPOSTI AROMATICI POLIALOGENATI	CLORACNE	I.5.05. L70.8
06	RADIAZIONI IONIZZANTI	RADIODERMITI	I.5.06. L58
07	RADIAZIONI SOLARI	CHERATOSI ATTINICHE	I.5.07. L57.0
08	RADIAZIONI UV	CHERATOSI ATTINICHE	I.5.08. L57.0
09	RADIAZIONI INFRAROSSE	ERITEMA PERMANENTE	I.5.09. L59.0



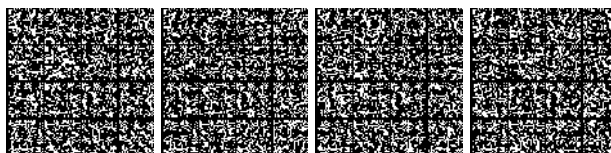
LISTA I GRUPPO 6 - TUMORI PROFESSIONALI			CODICE(#) IDENTIFICATIVO	
AGENTI	MALATTIE			
01	AMMINE AROMATICHE [4-4'metilenebis(2)cloroanilina (MOCA), benzidina 2-naftilamina, ortotoluidina e pigmenti metabolizzati a benzidina, 4-aminodifenile e loro Sali] ^	TUMORE DELLA VESCICA	I.1.44.	C67
02	ARSENICO e composti	TUMORE DELLA CUTE TUMORE DEL POLMONE TUMORE DELLA VESCICA ^	I.1.02. I.1.02. I.6.02. ^	C44 C34 C67 ^
03	ASBESTO e altri minerali contenenti fibre di asbesto ^	MESOTELIOMA PLEURICO MESOTELIOMA PERICARDICO MESOTELIOMA PERITONEALE MESOTELIOMA TUNICA VAGINALE DEL TESTICOLO TUMORE DEL POLMONE TUMORE DELLA LARINGE ^ TUMORE DELL'OVAIO ^	I.4.03. I.6.03. I.6.03. I.6.03. I.4.03. I.6.03. ^ I.6.03. ^	C45.0 C45.2 C45.1 C45.7 C34 C32 ^ C56 ^
04	BENZENE	LEUCEMIA MIELOIDE ACUTA ^ LEUCEMIA MIELOIDE SUBACUTA ^ LEUCEMIA PROMIELOCITICA ^ LEUCEMIA ACUTA MONOCITICA ^ LEUCEMIA ACUTA MIELOMONOCITICA ^ LEUCEMIA MONOCITICA SUBACUTA ^ ERITREMIA ED ERITROLEUCEMIA ACUTA ^ ALTRE LEUCEMIE ACUTE NON LINFATICHE ^	I.6.04. ^ I.6.04. ^ I.6.04. ^ I.6.04. ^ I.6.04. ^ I.6.04. ^ I.6.04. ^ I.6.04. ^	C92.0 ^ C92.2 ^ C92.4 ^ C93.0 ^ C92.5 ^ C93.2 ^ C94.0 ^ C94.2-C94.5 ^
05	BERILLIO e composti	TUMORE DEL POLMONE	I.1.03.	C34
06	BISCLOROMETILETERE E CLOROMETILETERE	TUMORE DEL POLMONE	I.1.54.	C34
07	CADMIO e composti	TUMORE DEL POLMONE	I.1.04.	C34
08	CLORURO DI VINILE	ANGIOSARCOMA EPATICO EPATOCARCINOMA ^	I.1.34. I.6.08. ^	C22.3 C22.0 ^
09	CROMO (composti esavalenti)	TUMORE DEL POLMONE	I.1.05.	C34
10	FIBRE ASBESTIFORMI (erionite, fluoro-edenite) ^	MESOTELIOMA PLEURICO MESOTELIOMA PERITONEALE ^	I.6.10. I.6.10. ^	C45.0 C45.1 ^



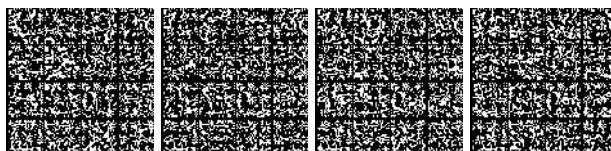
11	COMPOSTI DEL NICHEL	TUMORE DEL POLMONE TUMORE DELLE CAVITÀ NASALI TUMORE DEI SENI PARANASALI	I.1.08. I.6.11. I.1.08.	C34 C30.0 <sup>^</sup> C31
14	2,3,7,8-TETRACLORO-DIBENZO-PARA-DIOSSINA	TUMORE DEL POLMONE SARCOMA DEI TESSUTI MOLLI LINFOMA NON HODGKIN	I.6.14. I.6.14. I.6.14.	C34 C49 C82-C85
15	RADIAZIONI IONIZZANTI	TUMORI DEL SISTEMA EMOLINFOPOIETICO esclusa la LEUCEMIA LINFATICA CRONICA <sup>^</sup> TUMORE DEL POLMONE <sup>^</sup> TUMORE DELLE GHIANDOLE SALIVARI <sup>^</sup> TUMORE DELL'ESOFAGO <sup>^</sup> TUMORE DELL'LO STOMACO <sup>^</sup> TUMORE DEL COLON-RETTO <sup>^</sup> TUMORE DELLE OSSA <sup>^</sup> TUMORE DELL'ENCEFALO <sup>^</sup> TUMORE DELLA MAMMELLA <sup>^</sup> TUMORE DEL RENE <sup>^</sup> TUMORE DELLA VESCICA <sup>^</sup> TUMORE DELLA TIROIDE <sup>^</sup>	I.2.07. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup> I.6.15. <sup>^</sup>	C82-C91.0 C91.2-C95 <sup>^</sup> C34 <sup>^</sup> C07-C08 <sup>^</sup> C15 <sup>^</sup> C16 <sup>^</sup> C18-C20 <sup>^</sup> C40-C41 <sup>^</sup> C71 <sup>^</sup> C50 <sup>^</sup> C64 <sup>^</sup> C67 <sup>^</sup> C73 <sup>^</sup>
16	RADIAZIONI SOLARI	EPITELIOMA CUTANEO DELLE SEDI FOTIESPOSTE	I.5.07.	C44
17	RADON E SUOI PRODOTTI DEL DECADIMENTO	TUMORE DEL POLMONE	I.6.17.	C34
18	HBV <sup>^</sup>	EPATOCARCINOMA	I.6.18.	C22.0
19	HCV <sup>^</sup>	EPATOCARCINOMA LINFOMA NON HODGKIN LINEA CELLULARE B <sup>^</sup>	I.6.19. I.6.19. <sup>^</sup>	C22.0 C82 <sup>^</sup>
20	HIV Tipo I <sup>^</sup>	SARCOMA DI KAPOSI	I.6.20.	C46
39	1,3- BUTADIENE; BUTANO e ISOBUTANO contenenti > 0,1% di Butadiene	LINFOMA NON HODGKIN	I.6.20.	C82-C85
40	FORMALDEIDE	TUMORI DEL SISTEMA EMOLINFOPOIETICO	I.6.39.	C82-C96
41	IDROCARBURI POLICICLICI AROMATICI: miscele contenenti IPA cancerogeni (tipicamente Benzo [A] pirene) <sup>^</sup>	TUMORE DEL NASOFARINGE LEUCEMIA MIELOIDE <sup>^</sup> TUMORE DELLA CUTE TUMORE DEL POLMONE TUMORE DELLA VESCICA	I.6.40. I.6.40. <sup>^</sup> I.6.41. I.6.41. I.6.41.	C11 C92 <sup>^</sup> C44 C34 C67
42	SILICE LIBERA CRISTALLINA in forma di quarzo e cristobalite <sup>^</sup>	TUMORE DEL POLMONE <sup>^</sup>	I.6.42.	C34



		MISCELE		
21	FULIGGINE		TUMORE DELLA CUTE	I.6.21. C44
			TUMORE DEL POLMONE	I.6.21. C34
22	OLII DI SCIISTI BITUMINOSI <sup>^</sup>		TUMORE DELLA CUTE	I.6.22. C44
23	OLII MINERALI NON TRATTATI O BLANDAMENTE TRATTATI		TUMORE DELLA CUTE	I.6.23. C44
24	PECE DI CATRAME DI CARBONE E CATRAME DI CARBONE		TUMORE DELLA CUTE	I.6.24. C44
			TUMORE DEL POLMONE	I.6.24. C34
25	POLVERI DI LEGNO <sup>^</sup>		TUMORE DELLE CAVITÀ NASALI	I.6.25. C30.0 <sup>^</sup>
			TUMORE DEI SENI PARANASALI	I.6.25. C31
			TUMORE DEL NASOFARINGE <sup>^</sup>	I.6.25. C11 <sup>^</sup>
		LAVORAZIONI/ESPOSIZIONI		
26	ESPOSIZIONI A NEBBIE DI ACIDI INORGANICI FORTI, CONTENENTI ACIDO SOLFORICO		TUMORE DELLA LARINGE	I.6.26. C32
29	FONDERIE DEL FERRO E DELL'ACCIAIO <sup>^</sup>		TUMORE DEL POLMONE	I.6.29. C34
30	INDUSTRIA DELLA GOMMA		TUMORE DEL POLMONE <sup>^</sup>	I.6.30. C34 <sup>^</sup>
			TUMORE DELLA VESCICA	I.6.30. C67
			TUMORE DELLO STOMACO <sup>^</sup>	I.6.30. C16 <sup>^</sup>
			LEUCEMIE	I.6.30. C91-C95
			LINFOMA (compreso il mieloma multiplo) <sup>^</sup>	I.6.30. C82-C85 C90 <sup>^</sup>
31	PRODUZIONE DELL'ALCOOL ISOPROPILICO (PROCESSO DELL'ACIDO FORTE)		TUMORE DELLE CAVITÀ NASALI	I.6.31. C30.0 <sup>^</sup>
			TUMORE DEI SENI PARANASALI	I.6.31. C31
32	PRODUZIONE DELL'ALLUMINIO		TUMORE DEL POLMONE	I.6.32. C34
			TUMORE DELLA VESCICA	I.6.32. C67
33	PRODUZIONE DELL'AURAMINA		TUMORE DELLA VESCICA	I.6.33. C67
34	PRODUZIONE DEL COKE		TUMORE DEL POLMONE	I.6.34. C34
35	PRODUZIONE DEL GAS DAL CARBONE		TUMORE DEL POLMONE	I.6.35. C34
36	PRODUZIONE DI MAGENTA		TUMORE DELLA VESCICA	I.6.36. C67
38	ATTIVITÀ DEL VERNICIATORE		TUMORE DEL POLMONE	I.6.38. C34
			TUMORE DELLA VESCICA	I.6.38. C67
43	DISTILLAZIONE DEL CATRAME DI CARBONE (COAL TAR DISTILLATION)		TUMORE DELLA CUTE	I.6.43. C44
44	FUMO PASSIVO (attività lavorative che espongono a fumo passivo)		TUMORE DEL POLMONE	I.6.44. C34
45	AFLATOSSINA B1 <sup>^</sup>		EPATOCARCINOMA <sup>^</sup>	I.6.45. C22.0 <sup>^</sup>



46	ATTIVITÀ DI SALDATURA <sup>^</sup>	MELANOMA OCULARE <sup>^</sup>	I.6.46. <sup>^</sup>	C69.9 <sup>^</sup>
47	EMISSIONI DI MOTORI DIESEL <sup>^</sup>	TUMORE DEL POLMONE <sup>^</sup>	I.6.47. <sup>^</sup>	C34 <sup>^</sup>
48	IPRITE <sup>^</sup>	TUMORE DEL POLMONE <sup>^</sup>	I.6.48. <sup>^</sup>	C34 <sup>^</sup>
		TUMORE DELLA LARINGE <sup>^</sup>	I.6.48. <sup>^</sup>	C32 <sup>^</sup>
49	POLICLOROBIFENILI come miscele sia diossino-simili sia non diossino-simili <sup>^</sup>	MELANOMA CUTANEO <sup>^</sup>	I.6.49. <sup>^</sup>	C43 <sup>^</sup>
50	POLVERI DI CUOIO <sup>^</sup>	TUMORE DELLE CAVITÀ NASALI <sup>^</sup>	I.6.50. <sup>^</sup>	C30.0 <sup>^</sup>
		TUMORE DEI SENI PARANASALI <sup>^</sup>	I.6.50. <sup>^</sup>	C31 <sup>^</sup>
51	TRICLOROETILENE <sup>^</sup>	TUMORE DEL RENE <sup>^</sup>	I.6.51. <sup>^</sup>	C64 <sup>^</sup>



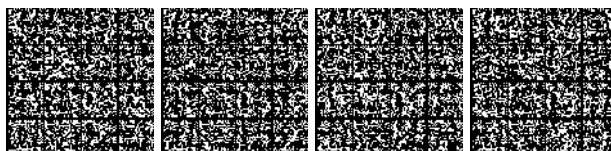
**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 21 – LISTA DA ITÁLIA – PARTE 2**

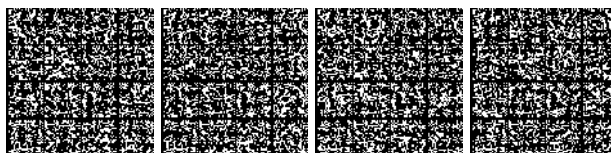
**LISTA II - MALATTIE LA CUI ORIGINE LAVORATIVA È DI LIMITATA PROBABILITÀ**

LISTA II		
GRUPPO 1 - MALATTIE DA AGENTI CHIMICI ESCLUSI I TUMORI IN QUANTO RIPORTATI NEL GRUPPO 6		
AGENTI E LAVORAZIONI	MALATTIE	CODICE(#) IDENTIFICATIVO
01 ANIDRIDE FTALICA	ALVEOLITI ALLERGICHE ESTRINSECHE	II.1.01. J68
02 ANIDRIDE TRIMELLITICA	ALVEOLITI ALLERGICHE ESTRINSECHE	II.1.02. J68
03 DIISOCIANATI (TDI MDI)	ALVEOLITI ALLERGICHE ESTRINSECHE	II.1.03. J68
04 CLORURO DI POLIVINILE (PVC)	GRANULOMATOSI POLMONARE	II.1.04. J70
05 SILICE LIBERA CRISTALLINA	SCLERODERMIA	II.1.05. M34.9
	ARTRITE REUMATOIDE	II.1.05. M06
	LUPUS ERITEMATOSO SISTEMICO	II.1.05. M32.9

LISTA II		
GRUPPO 2 - MALATTIE DA AGENTI FISICI		
AGENTI E LAVORAZIONI	MALATTIE	CODICE(#) IDENTIFICATIVO
01 MICROTRAUMI E POSTURE INCONGRUE A CARICO DEGLI ARTI SUPERIORI PER ATTIVITÀ ESEGUITE CON RITMI CONTINUI E RIPETITIVI PER ALMENO LA METÀ DEL TEMPO DEL TURNO LAVORATIVO	<i>SINDROMI DA SOVRACCARICO BIOMECCANICO:</i>	
	SINDROME DA INTRAPPOLAMENTO DEL NERVO ULNARE AL GOMITO	II.2.01. G56.2
	TENDINOPATIA INSERZIONE DISTALE TRICIPITE	II.2.01. M77
	SINDROME DEL CANALE DI GUYON	II.2.01. G56.2
02 MICROTRAUMI E POSTURE INCONGRUE A CARICO DEL PIEDE E DELLA CAVIGLIA PER ATTIVITÀ ESEGUITE DURANTE IL TURNO LAVORATIVO	TALALGIA PLANTARE (enthesopatia)	II.2.02. M77.5
	TENDINITE DEL TENDINE DI ACHILLE	II.2.02. M76.6
	SINDROME DEL TUNNEL TARSALE	II.2.02. G57.5
	SPONDILODISCOPATIE DEL TRATTO LOMBARE	II.2.03. M47.8
03 VIBRAZIONI TRASMESSE AL CORPO INTERO PER LE ATTIVITÀ DI GUIDA DI AUTOMEZZI PESANTI E CONDUZIONE DI MEZZI MECCANICI		
04 SFORZI PROLUNGATI DELLE CORDE VOCALI	NODULI ALLE CORDE VOCALI	II.2.04. J38.2

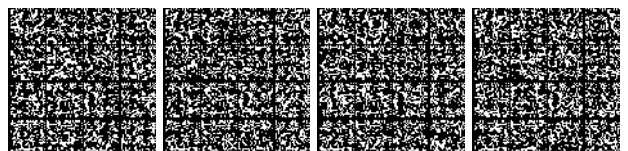


LISTA II GRUPPO 6 - TUMORI PROFESSIONALI			
AGENTI	MALATTIE	CODICE( #) IDENTIFICATIVO	
01 AMMINE AROMATICHE 4-cloro-orto-toluidina e loro Sali <sup>^</sup>	TUMORE DELLA VESCICA	II.6.01.	C67
02 ANTIBLASTICI DEL GRUPPO 1 E GRUPPO 2A DELLA IARC (manipolazione da parte del personale addetto) <sup>^</sup>	TUMORI DEL SISTEMA EMOLINFOPOIETICO	II.6.02.	C82-C96
03 ASBESTO	TUMORE DELLA FARINGE <sup>^</sup>	II.6.03. <sup>^</sup>	C10-C13 <sup>^</sup>
	TUMORE DELLO STOMACO <sup>^</sup>	II.6.03. <sup>^</sup>	C16 <sup>^</sup>
	TUMORE DEL COLON RETTO <sup>^</sup>	II.6.03. <sup>^</sup>	C18-C20 <sup>^</sup>
04 BIFENILI POLICLORURATI (PCB)	LINFOMA NON HODGKIN <sup>^</sup>	II.6.04. <sup>^</sup>	C82-C85 <sup>^</sup>
	TUMORE DELLA MAMMELLA <sup>^</sup>	II.6.04. <sup>^</sup>	C50 <sup>^</sup>
07 CREOSOTI	TUMORE DELLA CUTE	II.6.07.	C44
	TUMORE DEL POLMONE <sup>^</sup>	II.6.07. <sup>^</sup>	C34 <sup>^</sup>
09 FORMALDEIDE	TUMORE DELLE CAVITÀ NASALI	II.6.09.	C30.0 <sup>^</sup>
	TUMORE DEI SENI PARANASALI	II.6.09.	C31
10 EMISSIONE DI MOTORI DIESEL <sup>^</sup>	TUMORE DELLA VESCICA	II.6.10.	C67
11 IDROCARBURI POLICICLICI AROMATICI (IPA) :	TUMORE DEL POLMONE	II.6.11.	C34
Dibenzo[ a,h ]antracene	TUMORE DELLA CUTE	II.6.11.	C44
Dibenzo[ a,l ]pyrene	TUMORE DELLA VESCICA	II.6.11.	C67
Cyclopenta[ cd ]pyrene			
14 TETRACLOROETILENE (percloroetilene)	TUMORE DELLA VESCICA <sup>^</sup>	II.6.14. <sup>^</sup>	C67 <sup>^</sup>
15 TRICLOROETILENE (trielina)	LINFOMA NON HODGKIN	II.6.15.	C82-C85
	TUMORE DEL FEGATO E DELLE VIE BILIARI	II.6.15.	C22
23 COBALTO METALLICO CON CARBURO DI TUNGSTENO <sup>^</sup>	TUMORE DEL POLMONE	II.6.23.	C34
25 COMPOSTI INORGANICI DEL PIOMBO	TUMORE DELLO STOMACO	II.6.25.	C16



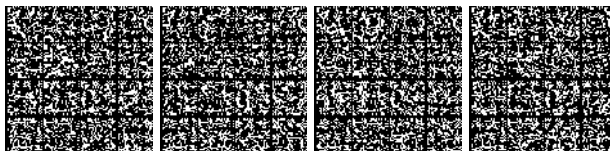


<b>LAVORAZIONI/ESPOSIZIONI</b>			
19	ATTIVITÀ DEI PARRUCCHIERI E DEI BARBIERI	TUMORE DELLA VESCICA	II.6.19. C67
20	RAFFINAZIONE DEL PETROLIO	LEUCEMIE LINFOMI <sup>^</sup> TUMORE DELLA CUTI	II.6.20. C91-C95 II.6.20. <sup>^</sup> C82-C85 <sup>^</sup> II.6.20. C44
21	VETRI ARTISTICI, CONTENITORI DI VETRO, VETRO STAMPATO (MANIFATTURA)	TUMORE DEL POLMONE	II.6.21. C34
28	MANIFATTURA DI ELETTRODI DI CARBONE	TUMORE DEL POLMONE	II.6.28. C34
29	INSETTICIDI NON ARSENICALI (IRRORAZIONE E APPLICAZIONE) <sup>^</sup>	TUMORE DEL POLMONE	II.6.29. C34
30	ARSENICO e composti <sup>^</sup>	TUMORE DEL FEGATO <sup>^</sup> TUMORE DEL RENE <sup>^</sup> TUMORE DELLA PROSTATA <sup>^</sup>	II.6.30. <sup>^</sup> C22 <sup>^</sup> II.6.30. <sup>^</sup> C64 <sup>^</sup> II.6.30. <sup>^</sup> C61 <sup>^</sup>
31	ATTIVITÀ DI SALDATURA <sup>^</sup>	TUMORE DEL POLMONE <sup>^</sup>	II.6.31. <sup>^</sup> C34 <sup>^</sup>
32	BENZENE <sup>^</sup>	LEUCEMIA LINFOIDE <sup>^</sup> LINFOMA NON HODGKIN <sup>^</sup> MIELOMA MULTIPO <sup>^</sup>	II.6.32. <sup>^</sup> C91 <sup>^</sup> II.6.32. <sup>^</sup> C82-C85 <sup>^</sup> II.6.32. <sup>^</sup> C90 <sup>^</sup>
33	CADMIO e COMPOSTI <sup>^</sup>	TUMORE DELLA PROSTATA <sup>^</sup> TUMORE DEL RENE <sup>^</sup>	II.6.33. <sup>^</sup> C61 <sup>^</sup> II.6.33. <sup>^</sup> C64 <sup>^</sup>
34	CROMO (composti esavalenti) <sup>^</sup>	TUMORE DELLE CAVITÀ NASALI <sup>^</sup> TUMORE DEI SENI PARANASALI <sup>^</sup>	II.6.34. <sup>^</sup> C30.0 <sup>^</sup> II.6.34. <sup>^</sup> C31 <sup>^</sup>
35	ESPOSIZIONI A NEBBIE DI ACIDI INORGANICI FORTI, CONTENENTI ACIDO SOLFORICO <sup>^</sup>	TUMORE DEL POLMONE <sup>^</sup>	II.6.35. <sup>^</sup> C34 <sup>^</sup>
36	FULIGGINE <sup>^</sup>	TUMORE DELLA VESCICA <sup>^</sup>	II.6.36. <sup>^</sup> C67 <sup>^</sup>
37	INDUSTRIA DELLA GOMMA <sup>^</sup>	TUMORE DELLA LARINGE <sup>^</sup> TUMORE DELLA PROSTATA <sup>^</sup> TUMORE DELL'ESOFAGO <sup>^</sup>	II.6.37. <sup>^</sup> C32 <sup>^</sup> II.6.37. <sup>^</sup> C61 <sup>^</sup> II.6.37. <sup>^</sup> C15 <sup>^</sup>
38	OSSIDO DI ETILENE <sup>^</sup>	LINFOMA NON HODGKIN <sup>^</sup> MIELOMA MULTIPO <sup>^</sup> LEUCEMIA LINFATICA CRONICA <sup>^</sup> TUMORE DELLA MAMMELLA <sup>^</sup>	II.6.38. <sup>^</sup> C82-C85 <sup>^</sup> II.6.38. <sup>^</sup> C90 <sup>^</sup> II.6.38. <sup>^</sup> C91.1 <sup>^</sup> II.6.38. <sup>^</sup> C50 <sup>^</sup>
39	PECE DI CATRAME DI CARBONE E CATRAME DI CARBONE <sup>^</sup>	TUMORE DELLA VESCICA <sup>^</sup>	II.6.39. <sup>^</sup> C67 <sup>^</sup>
40	RADIAZIONI IONIZZANTI <sup>^</sup>	TUMORE DEL FEGATO <sup>^</sup> TUMORE DEL PANCREAS <sup>^</sup> TUMORE DELL'OVAIO <sup>^</sup> TUMORE DELLA PROSTATA <sup>^</sup>	II.6.40. <sup>^</sup> C22 <sup>^</sup> II.6.40. <sup>^</sup> C25 <sup>^</sup> II.6.40. <sup>^</sup> C56 <sup>^</sup> II.6.40. <sup>^</sup> C61 <sup>^</sup>
41	RADON e SUOI PRODOTTI DEL DECADIMENTO <sup>^</sup>	LINFOMI <sup>^</sup> LEUCEMIE <sup>^</sup>	II.6.41. <sup>^</sup> C82-C85 <sup>^</sup> II.6.41. <sup>^</sup> C91-C95 <sup>^</sup>



<b>LISTA II</b>			
<b>GRUPPO 7 - MALATTIE PSICHICHE E PSICOSOMATICHE DA DISFUNZIONI DELL'ORGANIZZAZIONE DEL LAVORO</b>			
<b>AGENTI</b>	<b>MALATTIE</b>	<b>CODICE(##) IDENTIFICATIVO</b>	
01 DISFUNZIONI DELL'ORGANIZZAZIONE DEL LAVORO (costrittività organizzative (°))	<i>MALATTIE PSICHICHE E PSICOSOMATICHE:</i>		
	DISTURBO DELL'ADATTAMENTO CRONICO (con ansia, depressione, reazione mista, alterazione della condotta e/o della emotività, disturbi somatoformi)		III.7.01.
	DISTURBO POST-TRAUMATICO CRONICO DA STRESS		III.7.01.
			F43.1

(°) marginalizzazione dalla attività lavorativa, svuotamento delle mansioni, mancata assegnazione dei compiti lavorativi, con inattività forzata, mancata assegnazione prolungata attribuzione di compiti dequalificanti o con eccessiva frammentazione esecutiva, rispetto al profilo professionale posseduto prolungata attribuzione di compiti esorbitanti o eccessivi, anche in relazione ad eventuali condizioni di handicap psico-fisici impedimento sistematico e strutturale all'accesso a notizie inadeguatezza strutturale e sistematica delle informazioni inerenti l'ordinaria attività di lavoro esclusione reiterata del lavoratore rispetto ad iniziative formative, di riqualificazione e aggiornamento professionale esercizio esasperato ed eccessivo di forme di controllo altre assimilabili.



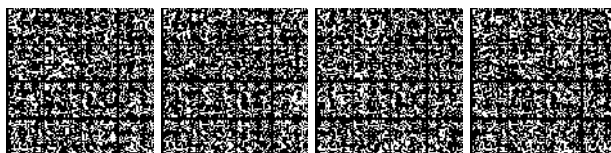
**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 22 – LISTA DA ITÁLIA – PARTE 3**

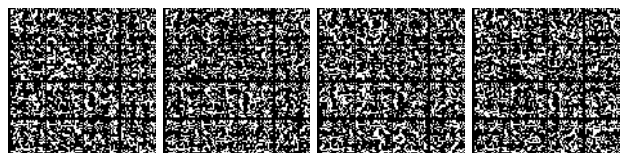
## LISTA III - MALATTIE LA CUI ORIGINE LAVORATIVA É POSSIBILE

LISTA III		
GRUPPO 1 - MALATTIE DA AGENTI CHIMICI ESCLUSI I TUMORI IN QUANTO RIPORTATI NEL GRUPPO 6		
AGENTI	MALATTIE	CODICE(%) IDENTIFICATIVO
01 SILICE LIBERA CRISTALLINA (esposizione con o senza silicosi)	POLIANGITE MICROSCOPICA	III.1.01.-----M30.8
	GRANULOMATOSI DI WEGENER	III.1.01.-----M31.3
02 FIBRE CERAMICHE	FIBROSI POLMONARE	III.1.02.-----J68.4
	PLACCHE E/O ISPESSEMENTI DELLA PLEURA	III.1.02.-----J92

LISTA III		
GRUPPO 2 - MALATTIE DA AGENTI FISICI		
AGENTI	MALATTIE	CODICE(%) IDENTIFICATIVO
01 RUMORE (effetti extrauditivi)	MALATTIE DELL'APPARATO CARDIOCIRCOLATORIO, DIGERENTE, ENDOCRINO, NEUROPSICHICHE	III.2.01.-----
	MICROTRAUMI E POSTURE INCONGRUE DEGLI ARTI SUPERIORI PER ATTIVITÀ ESEGUITE CON RITMI CONTINUI E RIPETITIVI PER ALMENO LA METÀ DEL TEMPO DEL TURNO LAVORATIVO	SINDROMI DA SOFFRACCARICO BIOMECCANICO: SINDROME DELLO STRETTO TORACICO (esclusa la forma vascolare) MORBO DI DUPUYTREN



<b>LISTA III</b>			
<b>GRUPPO 6 - TUMORI PROFESSIONALI</b>			
<b>AGENTI</b>	<b>MALATTIE</b>	<b>CODICE(#)</b>	<b>IDENTIFICATIVO</b>
02	AMMINE AROMATICHE (Cl basic red 9; 3-3' dimetossibenzidina)	III.6.02.	C67
03	ASBESTO	III.6.03. ^	C15 ^
04	CLORURO DI VINILE	III.6.04.	C34
		III.6.04.	C71
		III.6.04.	C82-C96
05	COBALTO E SUOI SALI	III.6.05.	C34
06	1,2-DIBROMO-3-CLOPROPANO	III.6.06.	C34
		III.6.06	C22-C24
		III.6.06.	C53
07	1,2 DICLOROETANO	III.6.07.	C71
		III.6.07.	C82-C96
		III.6.07.	C16
		III.6.07.	C25
08	DINITROTOLUENE	III.6.08.	C22-C23
09	FIBRE CERAMICHE REFRATTARIE ^	III.6.09.	C34
10	SOSTANZE DEL gruppo 1 e 2A IARC e/o IB UE DI CUI NON SONO ANCORA DEFINITI NELL'UOMO GLI ORGANI BERSAGLIO:		
10.01	ACRILAMMIDE	III.6.10.01	C00-C97
10.02	BROMURO DI VINILE	III.6.10.02	C00-C97
10.03	CAPTAFOI	III.6.10.03	C00-C97
10.04	DIBROMOETILENE	III.6.10.04.	C00-C97
10.05	DIMETILSOLFATO	III.6.10.05.	C00-C97
10.06	DIMETILCARBAMOILCLORURO	III.6.10.06.	C00-C97
10.07	FLORURO DI VINILE	III.6.10.07	C00-C97
10.08	GLICIDIOLO	III.6.10.08	C00-C97
10.09	STIRENE 7,8 OSSIDO	III.6.10.09	C00-C97
10.10	1,2,3-TRICLOROPROPANO	III.6.10.10.	C00-C97
10.11	TRIS (2,3-DIBROMOPROPIL)FOSFATO	III.6.10.11.	C00-C97
10.12	DIETILSOLFATO ^	III.6.10.12. ^	C00-C97 ^
10.13	EPICLORIDINA ^	III.6.10.13. ^	C00-C97 ^
10.14	N, METIL, NITROSOGUANIDINA ^	III.6.10.14. ^	C00-C97 ^
10.15	3,3',4,4',5-PENTACHLOROBIPHENYL ^	III.6.10.15. ^	C00-C97 ^
10.16	2,3,4,7,8-PENTACHLORODIBENZOFURAN ^	III.6.10.16. ^	C00-C97 ^
10.17	POLIBROMOBIFENILI ^	III.6.10.17. ^	C00-C97 ^

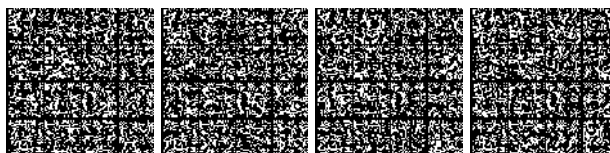


10.18	TOLUENE/ALFACLORURATI <sup>^</sup>		III.6.10.18. <sup>^</sup>	C00-C97 <sup>^</sup>
11	ALTRI AGENTI CANCEROGENI OCCUPAZIONALI NON MENZIONATI NELLE LISTE I, II, III, CLASSIFICATI H350, H350i DALLA UE, PER I QUALI NON SONO STATI ANCORA DEFINITI NELL'UOMO GLI ORGANI BERSAGLIO E AGENTI CANCEROGENI CLASSIFICATI 2B DALLA IARC <sup>^</sup>	TUMORI SOLIDI e TUMORI DEL SISTEMA EMOLINFOPOIETICO <sup>^</sup>	III.6.11. <sup>^</sup>	C00-C97 <sup>^</sup>
12	VETRI ARTISTICI, CONTENITORI DI VETRO, VETRO STAMPATO (MANIFATTURA) <sup>^</sup>	TUMORE DELLA LARINGE <sup>^</sup> ----- TUMORE DELLO STOMACO <sup>^</sup> ----- TUMORE DELL'INTESTINO <sup>^</sup>	III.6.12. <sup>^</sup> ----- III.6.12. <sup>^</sup> ----- III.6.12. <sup>^</sup>	C32 <sup>^</sup> ----- C16 <sup>^</sup> ----- C17 <sup>^</sup>
13	OLII MINERALI NON TRATTATI O BLANDAMENTE TRATTATI <sup>^</sup>	MELANOMA DELLA CUTE <sup>^</sup>	III.6.13. <sup>^</sup>	C43 <sup>^</sup>

(#) CODICE IDENTIFICATIVO: numero lista (I, II, III); numero gruppo (da 1 a 7); numero progressivo dell'agente; codice della malattia (ICD-10)

#### APPENDICE

Gli aggiornamenti e le integrazioni effettuati con il presente decreto all'elenco delle malattie per le quali è obbligatoria la denuncia ai sensi e per gli effetti dell'articolo 139 del testo unico approvato con decreto del Presidente della Repubblica 30 giugno 1965, n. 1124 sono evidenziate in grassetto e con l'apice. I nuovi inserimenti sono riportati alla fine del relativo gruppo indipendentemente dall'appartenenza alle tipologie agenti/ miscele e lavorazioni/esposizioni.



**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 23 – LISTA DO JAPÃO**

1. Employers shall have vocational training instructors provide trainees with the necessary instructions to prevent danger during the work.

(ロ) あらかじめ、当該業務に関し必要な安全作業法又は衛生作業法について、教育を施すこと。

2. They shall provide the trainees with education on safety or healthy working methods necessary for the work in advance.

(ハ) 常時、作業環境の改善に留意すること。

3. They shall always give heed to improving the work environment.

(ニ) 常時、訓練生の健康状態に留意し、その向上に努めること。

4. They shall always pay attention to the trainees' condition of health and endeavor to improve it.

## 2 個別的措置の基準

### (b) Standards on individual measures

次の表の中欄の業務についてそれぞれ下欄に掲げるものとする。

The standards shall be those prescribed in the right columns of the following table regarding work prescribed in the middle columns.

## 別表第一の二（第三十五条関係）

### Appended Table 1-2

#### 一 業務上の負傷に起因する疾病

(i) Disease resulting from injuries incurred in the course of employment

#### 二 物理的因子による次に掲げる疾病

(ii) The following disease due to physical factors:

##### 1 紫外線にさらされる業務による前眼部疾患又は皮膚疾患

(a) Disease in the anterior part of the eye or skin disease due to work involving exposure to ultraviolet rays

##### 2 赤外線にさらされる業務による網膜火傷、白内障等の眼疾患又は皮膚疾患

(b) Eye disease such as retinal burn and cataract or skin disease due to work involving exposure to infrared rays

##### 3 レーザー光線にさらされる業務による網膜火傷等の眼疾患又は皮膚疾患

(c) Eye disease such as retinal burn or skin disease due to work involving exposure to laser beams

##### 4 マイクロ波にさらされる業務による白内障等の眼疾患

(d) Eye disease such as cataract due to work involving exposure to microwaves

##### 5 電離放射線にさらされる業務による急性放射線症、皮膚潰瘍等の放射線皮膚障害、白内障等の放射線眼疾患、放射線肺炎、再生不良性貧血等の造血器障害、骨壊死その他の放射線障害

(e) The following disease due to work involving exposure to ionizing radiation: radio dermatitis such as acute radiation disease and skin ulcer, eye disease due to radiation such as cataract, radiation fibrosis of the lung, hematopoietic disorder such as aplastic anemia, osteonecrosis, and other illness due to radiation

##### 6 高圧室内作業又は潜水作業に係る業務による潜函病又は潜水病



(f) Caisson disease or diver's disease due to work in high-pressure rooms or diving

7 気圧の低い場所における業務による高山病又は航空減圧症

(g) Mountain sickness or aircraft dysbarism due to work done in low- pressure places

8 暑熱な場所における業務による熱中症

(h) Heat stroke due to work done in hot places

9 高熱物体を取り扱う業務による熱傷

(i) Burns due to work to handle extremely heated materials

1 0 寒冷な場所における業務又は低温物体を取り扱う業務による凍傷

(j) Frostbite due to work done in cold places or to handle cold materials

1 1 著しい騒音を発する場所における業務による難聴等の耳の疾患

(k) Hearing disability such as deafness due to work done in noisy places

1 2 超音波にさらされる業務による手指等の組織壊死

(l) Necrosis such as of finger tissues due to work involving exposure to supersonic waves

1 3 1 から 1 2 までに掲げるもののほか、これらの疾病に付随する疾病その他物理的因子にさらされる業務に起因することの明らかな疾病

(m) In addition to the disease prescribed in (a) to (l) inclusive their annexed disease and other disease which clearly result from work involving exposure to physical factors

三 身体に過度の負担のかかる作業態様に起因する次に掲げる疾病

(iii) The following disease caused by a form of work which involve extreme physical tension:

1 重激な業務による筋肉、腱、骨若しくは関節の疾患又は内臓脱

(a) Muscle, tendon, bone, or joint disease or prolapse of internal organs due to strenuous work

2 重量物を取り扱う業務、腰部に過度の負担を与える不自然な作業姿勢により行う業務その他腰部に過度の負担のかかる業務による腰痛

(b) Low back pain due to work to handle heavy objects, those done in unnatural postures or others which involve excessive tension to low back

3 さく岩機、鋸打ち機、チェーンソー等の機械器具の使用により身体に振動を与える業務による手指、前腕等の末梢循環障害、末梢神経障害又は運動器障害

(c) Peripheral circulatory disorder, peripheral nerve disorder, or motive organ disorder of fingers or forearm etc. due to work which vibrate the body due to use of equipment or machinery such as rock drill riveter, or chain saw

4 電子計算機への入力を反復して行う業務その他上肢しに過度の負担のかかる業務による後頭部、頸部、肩甲帯、上腕、前腕又は手指の運動器障害

(d) Motive organ disorder of the back of the head, neck, shoulder girdle, upper arm, forearm, or fingers due to work which require repeated input into a computer or other operation involving excessive tension on the upper limbs

5 1 から 4 までに掲げるもののほか、これらの疾病に付随する疾病その他身体に過度の負担のかかる作業態様の業務に起因することの明らかな疾病

(e) In addition to the illness listed in (a) to (d) inclusive their annexed disease and other that are clearly caused by work executed in ways which involve excessive tension to the body

四 化学物質等による次に掲げる疾病

(iv) The following disease due to chemical substances etc:

- 1 厚生労働大臣の指定する単体たる化学物質及び化合物（合金を含む。）にさらされる業務による疾病であつて、厚生労働大臣が定めるもの
    - (a) Disease designated by the Minister of Health, Labour and Welfare due to work involving exposure to simple chemical substances or compounds (including alloys) designated by the Minister of Health, Labour and Welfare
  - 2 弗素樹脂、塩化ビニル樹脂、アクリル樹脂等の合成樹脂の熱分解生成物にさらされる業務による眼粘膜の炎症又は気道粘膜の炎症等の呼吸器疾患
    - (b) Inflammation of mucous membranes of the eyes or respiratory troubles such as inflammation of mucous membranes of the respiratory organs due to work involving exposure to pyrolytic products of synthetic resins such as of fluoric resin, vinyl chloride resin, or acrylic resin
  - 3 すず、鉍物油、うるし、タール、セメント、アミン系の樹脂硬化剤等にさらされる業務による皮膚疾患
    - (c) Skin disease due to work involving exposure to soot, mineral oil, lacquer, tar, cement, or amine type resin hardeners manufactured or some other equivalent
  - 4 蛋白分解酵素にさらされる業務による皮膚炎、結膜炎又は鼻炎、気管支喘息等の呼吸器疾患
    - (d) Skin disease conjunctivitis, or respiratory disease such as rhinitis or asthma bronchiale due to work involving exposure to proteolytic enzymes
  - 5 木材の粉じん、獣毛のじんあい等を飛散する場所における業務又は抗生物質等にさらされる業務によるアレルギー性の鼻炎、気管支喘息等の呼吸器疾患
    - (e) Respiratory disease such as allergic rhinitis or asthma bronchiale due to work done in places where particulate of lumber or fur or some other equivalent are scattered or those involving exposure to antibiotics or some other equivalent
  - 6 落綿等の粉じんを飛散する場所における業務による呼吸器疾患
    - (f) Respiratory disease due to work done in places where particulate of cotton waste or some other equivalent are scattered
  - 7 石綿にさらされる業務による良性石綿胸水又はびまん性胸膜肥厚
    - (g) Benign asbestos pleural effusion or diffuse pleural thickening due to work involving exposure to asbestos
  - 8 空気中の酸素濃度の低い場所における業務による酸素欠乏症
    - (h) Anoxia due to work done in places with low oxygen content
  - 9 1 から 8 までに掲げるもののほか、これらの疾病に付随する疾病その他化学物質等にさらされる業務に起因することの明らかな疾病
    - (i) In addition to the disease listed in (a) to (h) inclusive their annexed disease and other disease that are clearly caused by work involving exposure to chemical substances
- 五 粉じんを飛散する場所における業務によるじん肺症又はじん肺法（昭和三十五年法律第三十号）に規定するじん肺と合併したじん肺法施行規則（昭和三十五年労働省令第六号）第一条各号に掲げる疾病
- (v) Pneumoconiosis or disease listed in the items of Article 1 of the Ordinance for Enforcement of the Pneumoconiosis Act (Ordinance No. 6 of the Ministry of, Labor 1960) which are complication of pneumoconiosis prescribed by the Pneumoconiosis Act (Act No. 30, 1960) due to work done in places where fine particulate is scattered.

六 細菌、ウイルス等の病原体による次に掲げる疾病

(vi) The following disease due to pathogens such as bacteria and viruses:

- 1 患者の診療若しくは看護の業務、介護の業務又は研究その他の目的で病原体を取り扱う業務による伝染性疾患

(a) Infectious diseases due to treating , nursing or caring patients or work to handle pathogens for research and other purposes

- 2 動物若しくはその死体、獣毛、革その他動物性の物又はぼろ等の古物を取り扱う業務によるブルセラ症、炭疽病等の伝染性疾患

(b) Infectious diseases such as brucellosis and anthrax due to work to handle animals and their carcasses, fur, hide, other animal materials, or rags and other old cloth

- 3 湿潤地における業務によるワイル病等のレプトスピラ症

(c) Leptospirosis such as Weil disease due to work in damp places

- 4 屋外における業務による恙虫病

(d) Tsutsugamushi disease due to outdoor work

- 5 1 から 4 までに掲げるもののほか、これらの疾病に付随する疾病その他細菌、ウイルス等の病原体にさらされる業務に起因することの明らかな疾病

(e) In addition to the disease listed in (a) to (d) inclusive their annexed disease and others that are clearly caused by work involving exposure to pathogens such as bacteria and viruses

七 がん原性物質若しくはがん原性因子又はがん原性工程における業務による次に掲げる疾病

(vii) The following disease due to carcinogen, carcinogenic agent, or work done in the carcinogenic processes:

- 1 ベンジジンにさらされる業務による尿路系腫瘍

(a) Tumor of urinary tract due to work involving exposure to benzidine

- 2 ベーターナフチルアミンにさらされる業務による尿路系腫瘍

(b) Tumor of urinary tract due to work involving exposure to betanaphthylamine

- 3 四—アミノジフェニルにさらされる業務による尿路系腫瘍

(c) Tumor of urinary tract due to work involving exposure to 4-aminodiphenyl

- 4 四—ニトロジフェニルにさらされる業務による尿路系腫瘍

(d) Tumor of urinary tract due to work involving exposure to 4-nitrodiphenyl

- 5 ビス（クロロメチル）エーテルにさらされる業務による肺がん

(e) Lung cancer due to work involving exposure to bis (chloromethyl) ether

- 6 ベンゾトリクロライドにさらされる業務による肺がん

(f) Lung cancer due to work involving exposure to benzotrichloride

- 7 石綿にさらされる業務による肺がん又は中皮腫

(g) Lung cancer or mesothelioma due to work involving exposure to asbestos

- 8 ベンゼンにさらされる業務による白血病

(h) Leukemia due to work involving exposure to benzene

- 9 塩化ビニルにさらされる業務による肝血管肉腫又は肝細胞がん

(i) Angiosarcoma of liver or hepatocellular carcinoma due to work involving exposure to vinyl chloride

- 1 0 電離放射線にさらされる業務による白血病、肺がん、皮膚がん、骨肉腫、甲状腺がん、多発性骨髄腫又は非ホジキンリンパ腫  
(j) Leukemia, lung cancer, skin cancer, osteosarcoma, thyroid carcinoma, multiple myeloma, or non-Hodgkin lymphoma due to work involving exposure to ionizing radiation
- 1 1 オーラミンを製造する工程における業務による尿路系腫瘍  
(k) Tumors of urinary tract due to work the auramine manufacturing process
- 1 2 マゼンタを製造する工程における業務による尿路系腫瘍  
(l) Tumors of urinary tract due to work in the magenta manufacturing process
- 1 3 コークス又は発生炉ガスを製造する工程における業務による肺がん  
(m) Lung cancer due to work in the coke or producer gas manufacturing process
- 1 4 クロム酸塩又は重クロム酸塩を製造する工程における業務による肺がん又は上気道のがん  
(n) Lung cancer or cancer in the upper respiratory organs due to work in the chromate or bichromate manufacturing process
- 1 5 ニッケルの製錬又は精錬を行う工程における業務による肺がん又は上気道のがん  
(o) Lung cancer or cancer in the upper respiratory organs due to work in the nickel smelting or refining process
- 1 6 砒素を含有する鉱石を原料として金属の製錬若しくは精錬を行う工程又は無機砒素化合物を製造する工程における業務による肺がん又は皮膚がん  
(p) Lung or skin cancer due to work in the processes to manufacture or refine metals using ores containing arsenic or those in inorganic arsenic compounds in manufacturing process
- 1 7 すず、鉱物油、タール、ピッチ、アスファルト又はパラフィンにさらされる業務による皮膚がん  
(q) Skin cancer due to work involving exposure to soot, mineral oil, tar, pitch, asphalt, or paraffin
- 1 8 1 から 1 7 までに掲げるもののほか、これらの疾病に付随する疾病その他がん原性物質若しくはがん原性因子にさらされる業務又はがん原性工程における業務に起因することの明らかな疾病  
(r) In addition to the disease listed in (a) to (q) inclusive their annexed disease and others that are clearly caused by work involving exposure to carcinogen, carcinogenic agent, or work done in the carcinogenic processes
- 八 長期間にわたる長時間の業務その他血管病変等を著しく増悪させる業務による脳出血、くも膜下出血、脳梗塞、高血圧性脳症、心筋梗塞、狭心症、心停止（心臓性突然死を含む。）若しくは解離性大動脈瘤又はこれらの疾病に付随する疾病  
(viii) Cerebral hemorrhage, subarachnoid hemorrhage, cerebral infarction, hypertensive encephalopathy, myocardial infarction, angina pectoris, cardiac arrest (including sudden cardiac death), dissecting aneurysm of the aorta, or their annexed disease due to work which require extended hours of work over a long period of time or other work which significantly worsens a vascular lesion, etc.
- 九 人の生命にかかわる事故への遭遇その他心理的に過度の負担を与える事象を伴う業務による精神及び行動の障害又はこれに付随する疾病

(ix) A mental and behavioral disorder or their annexed disease due to life-threatening accidents or jobs involving excessive mental tension

十 前各号に掲げるもののほか、厚生労働大臣の指定する疾病

(x) In addition to the disease listed in the preceding items those designated by the Minister of Health, Labour and Welfare.

十一 その他業務に起因することの明らかな疾病

(xi) Other disease that is clearly caused by operations.

別表第二 身体障害等級表（第四十条関係）

Appended Table 2 Table of Disability Grades (Re: Art. 40)

等級 ability Grade	身体障害 Physical Disability
第一級 Grade 1  （労働基準法第十二条の平均賃金の一三四〇日分） (1340 days worth of the average wage stipulated by Article 12 of the Labor Standards Act)	一 両眼が失明したもの (1) Those who are blind in both eyes.  二 咀嚼及び言語の機能を廃したのもの (2) Those who have lost the functions of mastication and speech.  三 神経系統の機能又は精神に著しい障害を残し常に介護を要するもの (3) Those who are left with serious impairment in the functions of the nervous system or in the psyche and require continuous nursing care.  四 胸腹部臓器の機能に著しい障害を残し常に介護を要するもの (4) Those who are left with serious impairment in the functions of the thorax and abdominal organs and require continuous nursing care.  五 削除 (5) Deleted.  六 両上肢を肘関節以上で失つたもの (6) Those who have lost both upper limbs above the elbow joint.  七 両上肢の用を全廃したもの (7) Those who have completely lost the functions of both upper limbs.  八 両下肢を膝関節以上で失つたもの (8) Those who have lost both lower limbs above the knee joint.  九 両下肢の用を全廃したもの (9) Those who have completely lost the functions of both lower limbs.
第二級 Grade 2	一 一眼が失明し他眼の視力が〇・〇二以下になつたもの

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 24 – LISTA DO MÉXICO**



**Artículo 512-D Ter.** En el caso de que las autoridades sanitarias competentes hubieren determinado la suspensión de labores con motivo de una declaratoria de contingencia sanitaria, la Secretaría del Trabajo y Previsión Social ordenará medidas necesarias para evitar afectaciones a la salud de los trabajadores, sin perjuicio de la imposición de las sanciones que correspondan y del ejercicio de las facultades de otras autoridades.

**Artículo 512-E.** La Secretaría del Trabajo y Previsión Social establecerá la coordinación necesaria con la Secretaría de Salud y con el Instituto Mexicano del Seguro Social para la elaboración de programas y el desarrollo de campañas tendientes a prevenir accidentes y enfermedades de trabajo.

**Artículo 512-F.** Las autoridades de las entidades federativas auxiliarán a las del orden federal en la promoción, aplicación y vigilancia del cumplimiento de las normas de seguridad, salud y medio ambiente de trabajo, cuando se trate de empresas o establecimientos que, en los demás aspectos derivados de las relaciones laborales, estén sujetos a la jurisdicción local.

Dicho auxilio será prestado en los términos de los artículos 527-A y 529.

**Artículo 512-G.** En el supuesto de que los centros de trabajo se encuentren regulados por Leyes o normas especializadas en materia de seguridad y salud, cuya vigilancia corresponda a otras autoridades distintas a las laborales, la Secretaría del Trabajo y Previsión Social o las autoridades del trabajo de las entidades federativas, según el ámbito de competencia, serán auxiliares de aquéllas.

**Artículo 513.-** La Secretaría del Trabajo y Previsión Social, previa opinión de la Comisión Consultiva Nacional de Seguridad y Salud en el Trabajo, actualizará las tablas de enfermedades de trabajo y de evaluación de las incapacidades permanentes resultante de los riesgos de trabajo, mismas que se publicarán en el Diario Oficial de la Federación y serán de observancia general en todo el territorio nacional.

## **TABLA DE ENFERMEDADES DE TRABAJO**

### **Neumoconiosis y enfermedades broncopulmonares producidas por aspiración de polvos y humos de origen animal, vegetal o mineral**

1. Afecciones debidas a inhalación de polvos de lana.

Trabajadores de la industria textil y demás manipuladores de este producto.

2. Afecciones debidas a inhalación de polvos de pluma, cuerno, hueso, crin, pelo y seda.

Colchoneros, fabricantes de adornos y artículos de mercería, cortadores y peinadores de pelo, fabricación de brochas, pinceles, cepillos. Trabajadores de los rastros, carniceros, empacadores de carne.

3. Afecciones debidas a la inhalación de polvos de madera.

Carpinteros, madereros, ebanistas y trabajadores de la industria papelera.

4. Tabacosis:

Afecciones debidas a la inhalación de polvos de tabaco.

Trabajadores de la industria del tabaco.



5. Bagazosis: afecciones debidas a la inhalación de polvos de bagazo, como en la industria azucarera.

Tolveros, cernidores y bagaceros, trabajadores de la industria papelera y fabricación de abonos.

6. Suberosis: afecciones debidas a la inhalación de polvos de corcho.

Trabajadores del corcho.

7. Afecciones debidas a inhalación de polvos de cereales, harinas, heno, paja, yute, ixtle y henequén.

Cargadores, alijadores, estibadores, recolectores, granjeros, trilladores, sombrereros (de sombreros de paja), empacadores, molineros, panaderos, trabajadores de las industrias de fibras duras, fabricantes de muebles, industria papelera.

8. Bisinosis.

Trabajadores de hilados y tejidos de algodón y demás manipuladores de este producto.

9. Canabiosis: afecciones producidas por inhalación de polvos de cáñamo.

Trabajadores de la industria del cáñamo.

10. Linosis: afecciones producidas por la inhalación del polvo de lino.

Trabajadores de la industria del lino.

11. Asma de los impresores (por la goma arábica).

12. Antracosis.

Mineros (de las minas de carbón), carboneros, herreros, forjadores, fundidores, fogoneros, deshollinadores y demás trabajadores expuestos a inhalación de polvos de carbón de hulla, grafito y antracita.

13. Siderosis.

Mineros (de las minas de hierro), fundidores, pulidores, soldadores, limadores, torneros y manipuladores de óxido de hierro.

14. Calcicosis.

Trabajadores que manejan sales cálcicas, como el carbonato y sulfato de calcio y en la industria del yeso.

15. Baritosis.

Trabajadores que manejan compuestos de bario, pintores, de la industria papelera y laboratorios.

16. Estanosis.

Trabajadores de las minas de estaño, hornos y fundiciones del metal, o del óxido.

17. Silicatosis.





Trabajadores expuestos a la aspiración de silicatos pulverulentos (tierra de batán, arcillas, caolín).

18. Afecciones debidas a la inhalación de abrasivos sintéticos:

Esmeril, carborundo, aloxita, utilizados en la preparación de muelas, papeles abrasivos y pulidores.

19. Silicosis.

Mineros, canteros, areneros, alfareros, trabajadores de la piedra y roca, túneles, carreteras y presas, pulidores con chorro de arena, cerámica, cemento, fundidores, industria química y productos refractarios que contengan sílice.

20. Asbetosis o amiantosis.

Mineros (de minas de asbesto), canteros, en la industria textil, papelera, cementos, material de revestimiento aislante del calor y la electricidad.

21. Beriliosis o gluciniosis.

Afecciones debidas a inhalación de polvos de berilio o glucinio.

Mineros (de las minas de berilio), trabajadores que fabrican y manipulan aleaciones para aparatos de rayos X, industria eléctrica y aeronáutica, soldadura, ladrillos para hornos, lámparas fluorescentes e industria atómica.

22. Afecciones debidas a inhalación de polvos de cadmio.

Mineros, trabajadores de fundiciones, preparación de aleaciones, en dentistería, industria foto-eléctrica, telefónica, de los colorantes, vidriera, de los acumuladores y soldadores.

23. Afecciones debidas a inhalación de polvos de vanadio.

Mineros, petroleros, fundidores, trabajadores de la industria del acero, química, fotográfica, farmacéutica, de los insecticidas y durante la limpieza de hornos alimentados con aceites minerales.

24. Afecciones debidas a inhalación de polvos de uranio.

Mineros (de las minas de uranio), cuando se exponen a la acción del hexa-fluoruro, separado del mineral.

25. Afecciones debidas a inhalación de polvos de manganeso (neumonía manganésica).

Mineros (de las minas de manganeso), trabajadores de la fabricación de acero-manganeso, de la soldadura del acero al manganeso y otros usos.

26. Afecciones debidas a inhalación de polvos de cobalto.

Trabajadores expuestos a la aspiración de polvos de metal finamente dividido, o mezclado a carburo de tungsteno.

27. Talcosis o esteatosis.



Trabajadores de la industria química y de cosméticos que manejan talco o esteatita.

28. Aluminosis o pulmón de aluminio.

Fundidores, pulverizadores y pulidores de aluminio, pintores y pirotécnicos; en su forma mixta, por inhalación de alúmina y sílice (enfermedad de Shaver), en trabajadores de la fundición de bauxita y abrasivos.

29. Afecciones debidas a inhalación de polvos de mica.

Fabricación de vidrio refractario, aislantes, anteojos, papeles de decoración, anuncios luminosos, barnices, esmaltes, lubricantes, explosivos y en la cerámica.

30. Afecciones debidas a inhalación de tierra, de diatomeas (tierra de infusorios, diatomita, trípoli, kieselgur).

Trabajadores que manipulan productos silícicos en estado amorfo, derivados de esqueletos de animales marinos, en fábricas de bujías filtrantes, aislantes y polvos absorbentes.

#### **Enfermedades de las vías respiratorias producidas por inhalación de gases y vapores**

Afecciones provocadas por sustancias químicas inorgánicas u orgánicas que determinan acción asfijante simple, o irritante de las vías respiratorias superiores, o irritante de los pulmones.

31. Asfixia por el ázoe o nitrógeno.

Obreros que trabajan en procesos de oxidación en medios confinados, limpieza y reparación de cubas, producción de amoníaco y cianamida cálcica.

32. Por el anhídrido carbónico o bióxido de carbono.

Trabajadores expuestos durante la combustión o fermentación de compuestos de carbono, gasificación de aguas minerales y preparación de nieve carbónica, poceros y letrineros.

33. Por el metano, etano, propano y butano.

Trabajadores de la industria del petróleo, yacimientos de carbón, gas líquido, hornos de coque e industria petroquímica.

34. Por el acetileno.

Trabajadores dedicados a su producción y purificación, manejo de lámparas de carburo, soldadores de las industrias química y petroquímica.

35. Acción irritante de las vías respiratorias superiores por el amoníaco.

Trabajadores de la producción de esta sustancia y sus compuestos, destilación de la hulla, refinerías de petróleo e industria petroquímica, operaciones químicas, fabricación de hielo y frigoríficos, preparación de abonos para la agricultura, letrineros, poceros, estampadores, de tenerías y establos.

36. Por el anhídrido sulfuroso.



Trabajadores de la combustión de azufre, preparación de anhídrido sulfuroso en estado gaseoso y líquido, fabricación de ácido sulfúrico, tintorería, blanqueo, conservación de alimentos y fumigadores, refrigeración, papeles de colores, estampadores y mineros (de las minas de azufre).

37. Por el formaldehído y formol.

Trabajadores de la fabricación de resinas sintéticas, industria de la alimentación, fotográfica, peletera, textil, química, hulera, tintorera, trabajos de laboratorio, conservación de piezas anatómicas y embalsamadores.

38. Por aldehídos, acridina, acroleína, furfural, acetato de metilo, formiato de metilo, compuestos de selenio, estireno y cloruro de azufre.

Trabajadores de la industria química, petroquímica y manipulación de esos compuestos.

39. Acción irritante sobre los pulmones, por el cloro.

Trabajadores de la preparación del cloro y compuestos clorados, de blanqueo y desinfección, en la industria textil y papelería, de la esterilización del agua y fabricación de productos químicos.

40. Por el fósgeno o cloruro de carbonilo.

Trabajadores de la fabricación de colorantes y otros productos químicos sintéticos, de gases de combate, de extinguidores de incendios.

41. Por los óxidos de azoe o vapores nitrosos.

Trabajadores de la fabricación y manipulación de ácido nítrico y nitratos, estampadores, grabadores, industrias químicas y farmacéuticas, petroquímica, explosivos, colorantes de síntesis, soldadura, abonos nitratos y silos.

42. Por el anhídrido sulfúrico.

Trabajadores de la fabricación de ácido sulfúrico, de refinerías de petróleo y síntesis química.

43. Por el ozono.

Trabajadores que utilizan este agente en la producción de peróxido y en la afinación de aceites, grasas, harina, almidón, azúcar y textiles, en el blanqueo y la esterilización del agua, en la industria eléctrica y en la soldadura.

44. Por el bromo.

Trabajadores que manejan el bromo como desinfectante, en los laboratorios químicos, metalurgia, industria químico-farmacéutica, fotografía y colorantes.

45. Por el flúor y sus compuestos.

Trabajadores que manejan estas sustancias en la industria vidriera, grabado, coloración de sedas, barnizado de la madera, blanqueo, soldadura y como impermeabilizantes del cemento; la preparación del ácido fluorhídrico, metalurgia del aluminio y del berilio, superfosfatos y compuestos, preparación de insecticidas y raticidas.



46. Por el sulfato de metilo.

Trabajadores que manipulan este compuesto en diversas operaciones industriales.

47. Asma bronquial por los alcaloides y éter dietílico diclorado, poli-isocianatos y di-isocianato de tolueno.

Trabajadores de la industria química, farmacéutica, hulera, de los plásticos y lacas.

### **Dermatosis**

Enfermedades de la piel (excluyendo las debidas a radiaciones ionizantes), provocadas por agentes mecánicos, físicos, químicos inorgánicos u orgánicos, o biológicos; que actúan como irritantes primarios, o sensibilizantes, o que provocan quemaduras químicas; que se presentan generalmente bajo las formas eritematosa, edematosa, vesiculosa, eczematosa o costrosa.

48. Dermatitis por acción del calor.

Herreros, fundidores, caldereros, fogoneros, horneros, trabajadores del vidrio, panaderos.

49. Dermatitis por exposición a bajas temperaturas.

Trabajadores de cámaras frías, fabricación y manipulación de hielo y de productos refrigerados.

50. Dermatitis por acción de la luz solar y rayos ultravioleta.

Trabajadores al aire libre, salineros, artistas cinematográficos, soldadores, vidrieros, de gabinetes de fisioterapia, etc.

51. Dermatitis producidas por ácidos clorhídrico, sulfúrico, nítrico, fluorhídrico, fluosilícico, clorosulfónico.

Trabajadores de la fabricación del cloro y productos orgánicos clorados (acné clórico); ácidos grasos, blanqueo, industria química, manejo y preparación del ácido sulfúrico; fabricación, manipulación y utilización del ácido fluorhídrico, en las industrias del petróleo y petroquímica, grabado de vidrio, cerámica, laboratorio, etc.

52. Dermatitis por acción de sosa cáustica, potasa cáustica y carbonato de sodio.

Trabajadores dedicados a la producción y manipulación de estos álcalis.

53. Dermatitis, ulceraciones cutáneas y perforación del tabique nasal por acción de cromatos y bicromatos.

Trabajadores de las fábricas de colorantes de cromo, papel pintado, lápices de colores, espoletas, explosivos, pólvora piroxilada de caza, fósforos suecos; en la industria textil, hulera, tenerías, tintorerías, fotografía, fotograbado y cromado electrolítico.

54. Dermatitis y queratosis arsenical, perforación del tabique nasal.

Trabajadores de las plantas arsenicales, industria de los colorantes, pintura, papel de color, tintorería, tenería, cerámica, insecticidas, raticidas, preparaciones de uso doméstico y demás manipuladores de arsénico.



55. Dermatitis por acción del níquel y oxiclورو de selenio.

Trabajadores de fundiciones y manipulaciones diversas.

56. Dermatitis por acción de la cal, u óxido de calcio.

Trabajadores de la manipulación de la cal, preparación de polvo de blanqueo, yeso, cemento, industria química y albañiles.

57. Dermatitis por acción de sustancias orgánicas: ácido acético, ácido oxálico, ácido fórmico, fenol y derivados, cresol, sulfato de dimetilo, bromuro de metilo, óxido de etileno, fulminato de mercurio, tetril, anhídrido ftálico de trinitrotolueno, parafinas, alquitrán, brea, dinitro-benceno.

Trabajadores de la fabricación y utilización de esas sustancias (acción fotosensibilizante de las tres últimas).

58. Dermatitis por benzol y demás solventes orgánicos.

Trabajadores de la industria textil, hulera, tintorera, vidriera, química, abonos, cementos, linóleos, etc.

59. Dermatitis por acción de aceites de engrase, de corte (botón de aceite o elaiocniosis), petróleo crudo.

Trabajadores que utilizan estos productos en labores de engrase, lubricación, desengrase, en la industria petrolera, petroquímica y derivados.

60. Dermatitis por acción de derivados de hidrocarburos: hexametileno-tetramina, formaldehído, cianamida cálcica, anilinas, parafenileno-diamina, dinitroclorobenceno, etc., en trabajadores que utilizan y manipulan estas sustancias.

61. Callosidades, fisuras y grietas por acción mecánica:

Cargadores, alijadores, estibadores, carretilleros, hilanderos, peinadores y manipuladores de fibras, cáñamo, lana, lino, etc.; cosecheros de caña, vainilleros, jardineros, marmoleros, herreros, toneleros, cortadores de metales, mineros, picapedreros, sastres, lavanderas, cocineras, costureras, planchadoras, peluqueros, zapateros, escribientes, dibujantes, vidrieros, carpinteros, ebanistas, panaderos, sombrereros, grabadores, pulidores, músicos, etc.

62. Dermatitis por agentes biológicos.

Panaderos, especieros del trigo y harina, peluqueros, curtidores, trabajadores de los astilleros que manipulan cereales parasitados, penicilina y otros compuestos medicamentosos, etc.

63. Otras dermatosis. Dermatitis de contacto.

Manipuladores de pinturas, colorantes vegetales, sales metálicas, cocineras, lavaplatos, lavaderos, mineros, especieros, fotógrafos, canteros, ebanistas, barnizadores, desengrasadores de trapo, bataneros, manipuladores de petróleo y de la gasolina, blanqueadores de tejidos por medio de vapores de azufre, hiladores y colectores de lana, médicos, enfermeras y laboratoristas.

64. Lesiones ungueales y peringueales.



Onicodistrofias, onicosis y paroniquia por exposición a solventes, humedad y traumatismos. Actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.

65. Otros padecimientos cutáneos de tipo reaccional no incluidos en los grupos anteriores, producidos por agentes químicos orgánicos (melanodermias, acromias, leucomelanodermias, liquen plano).

Actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.

### **Oftalmopatías profesionales**

#### **(Enfermedades del aparato ocular producidas por polvos y otros agentes físicos, químicos y biológicos)**

66. Blefarconiosis (Polvos minerales, vegetales o animales).

Trabajadores expuestos a la acción de estos polvos: canteros, yeseros, mineros, alfareros, esmeriladores, afiladores, pulidores, cementeros, carboneros, fabricantes de objetos de aluminio y cobre, manipuladores de mercurio, panaderos, laneros, colchoneros, peleteros, etc.

67. Dermatitis palpebral de contacto y eczema palpebral. (Polvos, gases y vapores de diversos orígenes).

Trabajadores de la industria químico-farmacéutica, antibióticos y productos de belleza; industria petroquímica, plásticos, productos de hule y derivados de la parafenileno-diamina, alquitrán, asfaltos, solventes y barnices, industria de la vainilla, cultivo del champignon, carpinteros, etc.

68. Conjuntivitis y querato-conjuntivitis: (por agentes físicos (calor); químicos o alergizantes: amoníaco, anhídrido sulfuroso, formol, cloro y derivados, vapores nitrosos, ácido sulfúrico, ozono, ácido sulfhídrico, solventes y barnices celulósicos, tetracloretano, alcohol metílico, viscosa, lana, pluma, pelos, pólenes, algodón, trigo, cacahuete, lúpulo, tabaco, mostaza, vainilla, productos medicamentosos, etc.) Herreros, fundidores, horneros, laminadores, hojalateros, panaderos, poceros, letrineros, trabajadores de fibras artificiales a partir de la celulosa y otros trabajadores expuestos a la acción del ácido sulfhídrico (hidrógeno sulfurado) y demás agentes mencionados.

69. Conjuntivitis y querato-conjuntivitis por radiaciones (rayos actínicos, infrarrojos, de onda corta y rayos X). Salineros, artistas cinematográficos, soldadores, vidrieros, trabajadores de las lámparas incandescentes de mercurio y los expuestos al ultra-violeta solar; trabajadores de las lámparas de arco, de vapores de mercurio, hornos, soldadura autógena, metalurgia, vidriería, etc.; radiólogos y demás trabajadores de la fabricación y manipulación de aparatos de rayos X y otras fuentes de energía radiante.

70. Pterigión. Por irritación conjuntival permanente por factores mecánicos, (polvos); físicos (rayos infra-rojos, calóricos).

Herreros, fundidores, horneros, laminadores, hojalateros, y todos los trabajadores con actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.

71. Queratoconiosis:

Incrustación en la córnea de partículas duras: (mármol, piedra, polvos abrasivos o metales).

Todas las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.

72. Argirosis ocular. (Sales de plata).



Cinceladores, orfebres, pulidores, plateros, fabricantes de perlas de vidrio, químicos.

73. Catarata por radiaciones. (Rayos infra-rojos, calóricos, de onda corta, rayos X).

Vidrieros, herreros, fundidores, técnicos y trabajadores de gabinetes de rayos X, técnicos y trabajadores de la energía atómica.

74. Catarata tóxica. (Naftalina y sus derivados).

Todas las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.

75. Parálisis oculomotoras. (Intoxicación por sulfuro de carbono, plomo).

Todas las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.

76. Oftalmoplegía interna. (Intoxicación por sulfuro de carbono).

Todas las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.

77. Retinitis, neuro-retinitis y corio-retinitis. (Intoxicación por naftalina, benzol).

Todas las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.

78. Neuritis y lesión de la rama sensitiva del trigémino: (intoxicación por tricloretileno).

Todas las actividades que comprenden el riesgo de exposición a este agente.

79. Neuritis óptica y ambliopía o amaurosis tóxica: (intoxicación por plomo, sulfuro de carbono, benzol, tricloretileno, óxido de carbono, alcohol metílico, nicotina, mercurio).

Todas las actividades que comprenden el riesgo de exposición a estos agentes.

80. Conjuntivitis por gérmenes patógenos.

Médicos y enfermeras con motivo de la práctica de su profesión.

81. Oftalmía y catarata eléctrica.

Trabajadores de la soldadura eléctrica, de los hornos eléctricos o expuestos a la luz del arco voltaico durante la producción, transporte y distribución de la electricidad.

Intoxicaciones

Enfermedades producidas por absorción de polvos, humos, líquidos, gases o vapores tóxicos de origen químico, orgánico o inorgánico, por las vías respiratoria, digestiva o cutánea.

82. Fosforismo e intoxicación por hidrógeno fosforado.

Trabajadores de la fabricación de compuestos fosforados o derivados del fósforo blanco, catálisis en la industria del petróleo, fabricación de bronce de fósforo, insecticidas, raticidas, parasiticidas, hidrógeno fosforado, aleaciones y en la pirotecnia.



83. Saturnismo o intoxicación plúmbica.

Trabajadores de fundiciones de plomo, industria de acumuladores, cerámica, pintores, plomeros, impresores, fabricantes de cajas para conservas, juguetes, tubos, envolturas de cables, soldadura, barnices, albayalde, esmalte y lacas, pigmentos, insecticidas y demás manipuladores de plomo y sus compuestos.

84. Hidrargirismo o mercurialismo.

Mineros (de las minas de mercurio), manipuladores del metal y sus derivados, fabricantes de termómetros, manómetros, lámparas de vapores de mercurio, sombreros de fieltro, electrólisis de las salmueras, conservación de semillas, fungicidas, fabricación y manipulación de explosivos y en la industria químico-farmacéutica.

85. Arsenicismo e intoxicación por hidrógeno arseniado.

Trabajadores en las plantas de arsénico, fundiciones de minerales y metales, de la industria de los colorantes, pinturas, papel de color, tintorería, tenería, cerámica, insecticidas, raticidas, otras preparaciones de uso doméstico y demás manipuladores del arsénico.

86. Manganesimo.

Mineros (de minas de manganeso), trituradores y manipuladores del metal, de la fabricación de aleaciones de acero, cobre o aluminio, fabricación de pilas secas, en el blanqueo, tintorería y decoloración del vidrio, soldadores.

87. Fiebre de los fundidores de zinc o temblor de los soldadores de zinc.

Fundidores y soldadores del metal, de la galvanización o estañado, fundición de latón o de la soldadura de metales galvanizados.

88. Oxicarbonismo.

Trabajadores en contacto de gas de hulla, gas pobre, gas de agua, de los altos hornos, de los motores de combustión interna, hornos y espacios confinados, caldereros, mineros, bomberos y en todos los casos de combustión incompleta del carbón.

89. Intoxicación cianica.

Trabajadores que manipulan ácido cianhídrico, cianuro y compuestos, de las plantas de beneficio, de la extracción del oro y la plata de sus minerales, fundidores, fotógrafos, fabricantes de sosa, de la industria textil, química, del hule sintético, materias plásticas, tratamiento térmico de los metales, fumigación, utilización del cianógeno y tintoreros en azul.

90. Intoxicación por alcoholes metílico, etílico, propílico y butílico.

Trabajadores que los utilizan como solventes en la fabricación de lacas y barnices, en la preparación de esencias y materiales tintoriales y en las industrias química y petroquímica.

91. Hidrocarburismo por derivados del petróleo y carbón de hulla.

Trabajadores de las industrias petrolera, petroquímica, carbonífera, fabricación de perfumes y demás expuestos a la absorción de estas sustancias.





92. Intoxicación por el tolueno y el xileno.

Trabajadores que manipulan estos solventes en la industria de las lacas, hulera, peletera, fotograbado, fabricación de ácido benzoico, aldehído bencílico, colorantes, explosivos (TNT), pinturas y barnices.

93. Intoxicaciones por el cloruro de metilo y el cloruro de metileno.

Trabajadores que utilizan el cloruro de metilo como frigorífico o el cloruro de metileno como solvente, o en la industria de las pinturas.

94. Intoxicaciones producidas por el cloroformo, tetracloruro de carbono y cloro-bromo-metanos.

Trabajadores que manipulan estas substancias como solventes, fumigantes, refrigerantes, extinguidores de incendios, etc.

95. Intoxicaciones por el bromuro de metilo y freones (derivados fluorados de hidrocarburos halogenados).

Trabajadores que los utilizan como frigoríficos, insecticidas y preparación de extinguidores de incendios.

96. Intoxicación por el di-cloretano y tetra-cloretano.

Trabajadores que manipulan estas substancias como disolventes de grasas, aceites, ceras, hules, resinas, gomas, dilución de lacas, desengrasado de la lana e industria química.

97. Intoxicación por el hexa-cloretano.

Trabajadores que lo utilizan para desengrasar el aluminio y otros metales.

98. Intoxicación por el cloruro de vinilo o monocloretileno.

Trabajadores de la fabricación de materias plásticas y su utilización como frigorífico.

99. Intoxicación por la mono-clorhidrina del glicol.

Trabajadores expuestos durante la fabricación del óxido de etileno y glicoles, composición de lacas y manipulación de abonos y fertilizantes.

100. Intoxicaciones por el tri-cloretileno y per-cloretileno.

Trabajadores que utilizan estos solventes en la metalurgia, tintorerías, en el desengrasado de artículos metálicos y de lana, fabricación de betunes y pinturas.

101. Intoxicaciones por insecticidas clorados.

Trabajadores que fabrican o manipulan derivados aromáticos clorados como el diclorodifenil-tricloretileno (DDT), aldrín, dieldrín y similares.

102. Intoxicaciones por los naftalenos clorados y difenilos clorados.



Trabajadores que los utilizan como aislantes eléctricos.

103. Sulfo-carbonismo.

Trabajadores expuestos durante su producción, o en la utilización del solvente en la fabricación del rayón, celofán, cristal óptico, vulcanización del hule en frío, como pesticida y en la extracción de grasas y aceites.

104. Sulfhidrismo o intoxicación por hidrógeno sulfurado.

Trabajadores de la producción de esta sustancia, mineros, aljiberos, albañaleros, limpiadores de hornos, tuberías, retortas y gasómetros, del gas del alumbrado, vinateros y en la industria del rayón.

105. Intoxicación por el bióxido de dietileno (dioxán).

Trabajadores que utilizan este solvente en la industria de las lacas, barnices, pinturas, tintas, resinas de cera y plásticos; preparación de tejidos en histología.

106. Benzolismo.

Trabajadores que utilizan el benzol como solvente en la industria hulera, impermeabilización de telas, fabricación de nitrocelulosa, industria petroquímica, del vestido, lacas, vidrio, artes gráficas, textiles, cerámica, pinturas, fotograbado, industria del calzado, tintorería, etc.

107. Intoxicación por el tetra-hidro-furano.

Trabajadores de la industria textil, que lo utilizan como solvente.

108. Intoxicaciones por la anilina (anilismo) y compuestos.

Trabajadores de la industria química, colorantes, tintas y productos farmacéuticos.

109. Intoxicaciones por nitro-benceno, toluidinas y xilidinas.

Trabajadores de la industria de los colorantes, pinturas, lacas y fabricación de la anilina.

110. Intoxicaciones por trinitro-tolueno y nitroglicerina.

Trabajadores de la industria y manipulación de los explosivos.

111. Intoxicación por el tetra-etilo de plomo.

Trabajadores de la fabricación y manipulación de este antidetonante, preparación de carburantes, limpieza y soldadura de los recipientes que lo contienen.

112. Intoxicación por insecticidas orgánico-fosforados.

Trabajadores de la producción y manipulación de tetra-fosfato hexaetílico (TPHE), pirofosfato tetraetílico (PPTe), paratión y derivados.

113. Intoxicaciones por el dinitrofenol, dinitro-ortocresol, fenol y pentaclorofenol.



Trabajadores que utilizan estos compuestos como fungicidas e insecticidas, en la fabricación de colorantes, resinas y conservación de las maderas.

114. Intoxicaciones por la bencidina, naftilamina alfa, naftilamina beta y para-difenilamina.

Trabajadores que manipulan estas sustancias en la industria hulera y fabricación de colorantes.

115. Intoxicaciones por carbamatos, ditiocarbamatos, derivados de clorfenoxihidroxycumarina, talio, insecticidas de origen vegetal.

Fabricación, formulación, envase, transporte y aplicación de pesticidas en general.

116. Intoxicaciones por la piridina, clorpromazina y quimioterápicos en general.

Trabajadores encargados de la fabricación, formulación y empaque de estas sustancias en la industria químico-farmacéutica.

117. Enfermedades producidas por combustibles de alta potencia.  
(Hidruros de boro, oxígeno líquido, etc.).

Técnicos y trabajadores expuestos en la preparación, control y manejo de estos productos.

#### **Infecciones, parasitosis, micosis y virosis**

Enfermedades generalizadas o localizadas provocadas por acción de bacterias, parásitos, hongos y virus.

118. Carbunco.

Pastores, caballerangos, mozos de cuadra, veterinarios, curtidores, peleteros, cardadores de lana, traperos, manipuladores de crin, cerda, cuernos, carne y huesos de bovídeos, caballos, carneros, cabras, etc.

Trabajadores de los rastros y empacadores.

119. Muermo.

Caballerangos, mozos de cuadradas, cuidadores de ganado caballar, veterinarios y enfermeros veterinarios.

120. Tuberculosis.

Médicos, enfermeras, mozos de anfiteatro, afanadoras, personal de laboratorios biológicos y de diagnóstico, personal de lavandería en sanatorios, veterinarios, enfermeros de veterinaria; carniceros y mineros, cuando previamente exista silicosis.

121. Brucelosis.

Veterinarios, pastores, carniceros, ganaderos, ordeñadores, lecheros, técnicos de laboratorio, personal de plantas para beneficio de la leche de cabra y de vaca, médicos, enfermeras, enfermeros de veterinaria.

122. Sífilis.



Sopladores de vidrio (accidente primario bucal); médicos, enfermeras, mozos de anfiteatro (accidente primario en las manos).

123. Tétanos.

Caballerangos, carniceros, mozos de cuadra, cuidadores de ganado, veterinarios, personal de la industria agropecuaria, jardineros.

124. Micetoma y actinomicosis cutánea.

Trabajadores del campo, panaderos, molineros de trigo, cebada, avena y centeno.

125. Anquilostomiasis.

Mineros, ladrilleros, alfareros, terreros, jardineros, areneros y fabricantes de teja.

126. Leishmaniasis.

Chicleros, huleros, vainilleros, leñadores de las regiones tropicales.

127. Oncocercosis.

Trabajadores agrícolas de las plantaciones cafetaleras.

128. Esporotricosis.

Campesinos, floricultores, empacadores de tierra y plantas, trabajadores de zacate y pieles.

129. Candidiasis o moniliasis.

Fruteros y trabajadores que mantienen manos o pies constantemente húmedos.

130. Histoplasmosis.

Trabajadores de la extracción y manipulación del guano.

131. Aspergilosis.

Criadores de animales, limpiadores de pieles y trabajadores agrícolas expuestos al hongo.

132. Coccidioidomicosis.

Trabajadores de la extracción y manipulación de guanos, provenientes de zonas no infestadas ni endémicas, que sean contratados para realizar trabajos en zonas infestadas o endémicas.

133. Paludismo.

Obreros y campesinos provenientes de zonas no infestadas ni endémicas, que sean contratados para realizar trabajos en zonas infestadas o endémicas.

134. Rickettsiosis. (Tifus exantemático y otras similares).



Médicos, enfermeras, personal de limpieza de los servicios de infectología y laboratorios, siempre que se identifique el agente causal en el paciente y en el sitio de trabajo.

135. Espiroquetosis. (Leptospirosis y otras similares).

Trabajos ejecutados en las alcantarillas, minas, mataderos, deslanado, laboratorios y cuidado de animales.

136. Virosis (hepatitis, enterovirosis, rabia, psitacosis, neumonías a virus, mononucleosis infecciosa, poliomielitis y otras).

Médicos, enfermeras y personal de limpieza en hospitales y sanatorios, personal de laboratorio y análisis clínicos, personal de bancos de sangre, siempre que se identifique el agente causal en el paciente y en el sitio de trabajo.

137. Erisipeloide.

Trabajadores en contacto con animales o sus cadáveres, pelo de animales, cuero y otros materiales, trapos viejos y demás desperdicios, personal de lavandería en los hospitales, personal que maneje ropa sucia o contaminada.

138. Toxoplasmosis.

Trabajadores de rastros.

#### **Enfermedades producidas por el contacto con productos biológicos**

139. Hormonas sintéticas; enfermedades producidas por hormonas sintéticas de actividad específica, estrogénica, androgénica, etc.

Personal de las industrias que sintetizan productos hormonales.

140. Enfermedades producidas por la exposición a antibióticos.

(Penicilina, estreptomicina y otros similares de amplio o mediano espectro).

Trabajadores encargados de la fabricación, formulación y empaque de estas sustancias en la industria químico-farmacéutica.

#### **Enfermedades producidas por factores mecánicos y variaciones de los elementos naturales del medio de trabajo**

141. Bursitis e higromas.

Trabajadores en los que se realizan presiones repetidas, como mineros (de las minas de carbón y manganeso), cargadores, alijadores, estibadores y otros en los que se ejercen presiones sobre determinadas articulaciones (rodillas, codos, hombros).

142. Osteoartrosis y trastornos angioneuróticos (dedo muerto).

Trabajadores que utilizan martillos neumáticos, perforadoras mecánicas y herramientas análogas, perforistas, remachadores, talladores de piedra, laminadores, herreros, caldereros, pulidores de fundición, trabajadores que utilizan martinets en las fábricas de calzados, etc.



143. Retracción de la aponeurosis palmar o de los tendones de los dedos de las manos.

Cordeleros, bruñidores, grabadores.

144. Deformaciones.

Trabajadores que adoptan posturas forzadas, zapateros, torneros, recolectores de arroz, cargadores, sastres, talladores de piedra, mineros, costureras, dibujantes, carpinteros, dactilógrafas, bailarinas de ballet, etc.

145. Rinitis atrófica, faringitis atrófica, laringitis atrófica y alergias por elevadas temperaturas.

Trabajadores de las fundiciones, hornos, fraguas, vidrio, calderas, laminación, etc.

146. Congeladuras.

Trabajadores expuestos en forma obligada a la acción de temperaturas glaciales, frigoríficos, fábricas de hielo, etc.

147. Enfermedades por descompresión brusca, intoxicación por oxígeno y aeroembolismo traumático. Osteoartrosis tardías del hombro y de la cadera.

Trabajadores que laboran respirando aire a presión mayor que la atmosférica: buzos, labores subacuáticas y otras similares.

148. Mal de los aviadores, aeroembolismo, otitis y sinusitis baro-traumáticas.

Aeronautas sometidos a atmósfera con aire enrarecido durante el vuelo a grandes altitudes.

149. Enfisema pulmonar.

Músicos de instrumentos de viento, sopladores de vidrio.

150. Complejo cutáneo-vascular de pierna por posición de pie prolongada y constante, o marcha prolongada llevando bultos pesados.

Tipógrafos, dentistas, enfermeras de quirófanos, peluqueros, carteros, vendedores, meseros, policías y otras actividades similares.

#### **Enfermedades producidas por las radiaciones ionizantes y electromagnéticas (excepto el cáncer)**

151. Trabajadores de la industria atómica, minas de uranio y otros metales radioactivos (arsénico, níquel, cobalto, estroncio, asbesto, berilio, radium), tratamiento y metalurgia, reactores nucleares, utilización de radio-elementos (gamagrafía, gama y betaterapia, isótopos), utilización de generadores de radiaciones (trabajadores y técnicos de rayos X), radio, sonar, rayos láser, masser, etc.; que presenten:

a) en piel, eritemas, quemaduras térmicas o necrosis;

b) en ojos, cataratas;

c) en sangre, alteraciones de los órganos hematopoyéticos, con leucopenia, trombocitopenia o anemia;



d) en tejido óseo, esclerosis o necrosis;

e) en glándulas sexuales, alteraciones testiculares con trastornos en la producción de los espermatozoides y esterilidad; alteraciones ováricas con modificaciones ovulares y disfunciones hormonales;

f) efectos genéticos debidos a mutaciones de los cromosomas o de los genes;

g) envejecimiento precoz con acortamiento de la duración media de la vida.

### **Cáncer**

Enfermedades neoplásicas malignas debidas a la acción de cancerígenos, industriales de origen físico, o químico inorgánico u orgánico, o por radiaciones, de localización diversa.

152. Cáncer de la piel: trabajadores expuestos a la acción de rayos ultravioleta al aire libre (agricultores, marineros, pescadores, peones); a los rayos X, isótopos radiactivos, radium y demás radioelementos; arsénico y sus compuestos; pechblenda, productos derivados de la destilación de la hulla, alquitrán, brea, asfalto, benzopireno y dibenzoantraceno (cáncer del escroto de los deshollinadores), creosota; productos de la destilación de esquistos bituminosos (aceites de esquistos lubricantes, aceites de parafina), productos derivados del petróleo (aceites combustibles, de engrasado, de parafina, brea del petróleo).

153. Cáncer bronco-pulmonar.

Mineros (de las minas de uranio, níquel).

Trabajadores expuestos al asbesto (mesotelioma pleural); trabajadores que manipulan polvos de cromatos, arsénico, berilio.

154. Cáncer de etmoides, de las cavidades nasales;

Trabajadores empleados en la refinación del níquel.

155. Cánceres diversos.

Carcinomas (y papilomatosis) de la vejiga en los trabajadores de las aminas aromáticas; leucemias y osteosarcomas por exposición a las radiaciones; leucosis bencénica.

### **Enfermedades endógenas**

Afecciones derivadas de la fatiga industrial.

156. Hipoacusia y sordera: trabajadores expuestos a ruidos y trepidaciones, como laminadores, trituradores de metales, tejedores, coneros y trocileros, herreros, remachadores, telegrafistas, radiotelegrafistas, telefonistas, aviadores, probadores de armas y municiones.

157. Calambres: trabajadores expuestos a repetición de movimientos, como telegrafistas, radio-telegrafistas, violinistas, pianistas, dactilógrafos, escribientes, secretarios, mecanógrafas, manejo de máquinas sumadoras, etc.



158. Laringitis crónica con nudosidades en las cuerdas vocales: profesores, cantantes, locutores, actores de teatro, etc.

159. Tendo-sinovitis crepitante de la muñeca: peones, albañiles, paleadores, ajustadores, torneros.

160. Nistagmo de los mineros (minas de carbón).

161. Neurosis:

Pilotos aviadores, telefonistas y otras actividades similares.

**Artículo 514.-** Las tablas a que se refiere el artículo anterior serán revisadas cada vez que se considere necesario y conveniente para el país, cuando existan estudios e investigaciones que lo justifiquen.

En todo caso la Secretaría del Trabajo y Previsión Social y la Comisión Consultiva Nacional de Seguridad y Salud en el Trabajo deberán tomar en cuenta el progreso y los avances de la medicina del trabajo y para tal efecto podrán auxiliarse de los técnicos y médicos especialistas que para ello se requiera, informando al Poder Legislativo.

**Artículo 515.-** La Secretaría del Trabajo y Previsión Social realizará las investigaciones y estudios necesarios, a fin de que el Presidente de la República pueda iniciar ante el Poder Legislativo la adecuación periódica de las tablas a que se refieren los artículos 513 y 514 al progreso de la Medicina del Trabajo.

## TITULO DECIMO Prescripción

**Artículo 516.-** Las acciones de trabajo prescriben en un año, contado a partir del día siguiente a la fecha en que la obligación sea exigible, con las excepciones que se consignan en los artículos siguientes.

**Artículo 517.-** Prescriben en un mes:

I. Las acciones de los patrones para despedir a los trabajadores, para disciplinar sus faltas y para efectuar descuentos en sus salarios; y

II. Las acciones de los trabajadores para separarse del trabajo.

En los casos de la fracción I, la prescripción corre a partir, respectivamente, del día siguiente a la fecha en que se tenga conocimiento de la causa de la separación o de la falta, desde el momento en que se comprueben los errores cometidos, o las pérdidas o averías imputables al trabajador, o desde la fecha en que la deuda sea exigible.

En los casos de la fracción II, la prescripción corre a partir de la fecha en que se tenga conocimiento de la causa de separación.

**Artículo 518.-** Prescriben en dos meses las acciones de los trabajadores que sean separados del trabajo.

La prescripción corre a partir del día siguiente a la fecha de la separación.

**Artículo 519.-** Prescriben en dos años:



**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 25 – LISTA DA NOVA ZELÂNDIA**

## Schedule 2 Occupational diseases

ss 30(3), 60

- 1 Pneumoconioses caused by sclerogenetic mineral dust (silicosis, anthraco-silicosis, asbestosis) and silico-tuberculosis, provided that silicosis is an essential factor in causing the resultant incapacity or death.
- 2 Lung cancer or mesothelioma diagnosed as caused by asbestos.
- 3 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by beryllium or its toxic compounds.
- 4 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by phosphorus or its toxic compounds.
- 5 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by chrome or its toxic compounds.
- 6 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by manganese or its toxic compounds.
- 7 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by arsenic or its toxic compounds.
- 8 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by mercury or its toxic compounds.
- 9 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by lead or its toxic compounds.
- 10 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by carbon bisulfide.
- 11 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by the toxic halogen derivatives of hydrocarbons of the aliphatic series.
- 12 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by benzene or its toxic homologues.
- 13 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by nitro- and amido-toxic derivatives of benzene or its homologues.
- 14 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by ionising radiations.
- 15 Primary epitheliomatous cancer of the skin diagnosed as caused by tar, pitch, bitumen, mineral oil, anthracene, or the compounds, products, or residues of these substances.
- 16 Anthrax infection.
- 17 Leptospirosis diagnosed as caused by working with animals or their carcasses.
- 18 Brucellosis diagnosed as caused by working with animals or their carcasses.
- 19 Orf diagnosed as caused by working with animals or their carcasses.

- 20 Streptococcus suis diagnosed as caused by working with animals or their carcasses.
- 21 Angiosarcoma of the liver diagnosed as caused by vinyl chloride monomer.
- 22 Byssinosis diagnosed as caused by working with cotton, flax, hemp, or sisal dust.
- 23 Pneumoconiosis diagnosed as caused by tin, iron oxide, barium, or cobalt.
- 24 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by tungsten.
- 25 Hand-arm vibration syndrome diagnosed as caused by hand and/or arm vibration.
- 26 Sino-nasal carcinoma diagnosed as caused by working with wood dust.
- 27 Diseases of a type generally accepted by the medical profession as caused by ethylene oxide.
- 28 Extrinsic allergic alveolitis diagnosed as caused by work involving the inhalation of organic dusts.
- 29 Naso-pharyngeal carcinoma diagnosed as caused by formaldehyde.
- 30 Laryngeal carcinoma diagnosed as caused by sulphuric acid mists or organic solvents.
- 31 Lung cancer diagnosed as caused by bis (chloromethyl) ether (and chloromethyl methyl ether), cadmium, coke oven emissions, nickel, radon, silica, or soot.
- 32 Primary epitheliomatous cancer of the skin diagnosed as caused by shale oil.
- 33 Bladder carcinoma diagnosed as caused by 2-naphthylamine, benzidine, 4-aminobiphenyl, N, N-Bis (2-chloroethyl)-2-naphthylamine, other aromatic amines, or poly-cyclic aromatic hydrocarbons.
- 34 Hodgkin's lymphoma diagnosed as caused by wood dust.
- 35 Chronic solvent-induced encephalopathy diagnosed as caused by organic solvents, particularly styrene, toluene, xylene, trichloroethylene, methylene chloride, or white spirit.
- 36 Peripheral neuropathy diagnosed as caused by organic solvents such as n-hexane, carbon disulphide, or trichloroethylene; pesticides such as organophosphates; acrylamide.
- 37 Occupational asthma diagnosed as caused by recognised sensitising agents inherent in the work process such as, but not limited to, isocyanates, certain wood dusts, flour dusts, animal proteins, enzymes, and latex.
- 38 Chronic obstructive pulmonary disease diagnosed as caused by coal, silica, cotton dust, or grain dust.
- 39 Chronic renal failure diagnosed as caused by metals such as cadmium or copper, including via welding fumes.

40 Occupational allergic contact dermatitis diagnosed as caused by recognised sensitising agents inherent in the work process such as, but not limited to, nickel and other metals, rubber additives, resins, petroleum distillates, solvents, soaps, detergents, and plant allergens.

41 Vitiligo diagnosed as caused by para-tertiary-butylphenol, para-tertiary-butylcatechol, para-amylphenol, hydroquinone, or the monobenzyl or monobutyl ether of hydroquinone.

Schedule 2 item 18: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 19: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 20: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 21: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 22: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 23: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 24: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 25: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 26: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 27: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 28: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 29: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 30: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 31: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 32: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 33: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 34: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 35: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 36: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 37: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 38: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 39: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 40: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

Schedule 2 item 41: added, on 17 January 2008, by clause 4 of the Injury Prevention, Rehabilitation, and Compensation (Occupational Diseases) Order 2007 (SR 2007/402).

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 26 – LISTA DE PORTUGAL**

## Artigo 3.º

## Republicação

É republicado, em anexo, que faz parte integrante do presente decreto regulamentar, o Decreto Regulamentar n.º 6/2001, de 5 de Maio, com a redacção actual.

## Artigo 4.º

## Entrada em vigor

O presente decreto regulamentar entra em vigor no 1.º dia útil do mês seguinte ao da sua publicação.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 19 de Abril de 2007. — *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa* — *Fernando Teixeira dos Santos* — *Alberto Bernardes Costa* — *José António Fonseca Vieira da Silva* — *António Fernando Correia de Campos*.

Promulgado em 18 de Junho de 2007.

Publique-se.

O Presidente da República, ANÍBAL CAVACO SILVA.

Referendado em 21 de Junho de 2007.

O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*.

ANEXO

## Republicação

(a que se refere o artigo 3.º)

## Decreto Regulamentar n.º 6/2001, de 5 de Maio

## Artigo 1.º

São consideradas doenças profissionais as constantes da lista organizada e publicada em anexo a este diploma, juntamente com o seu índice codificado.

## Artigo 2.º

A actualização da lista faz-se por decreto regulamentar.

## Artigo 3.º

É revogado o Decreto Regulamentar n.º 12/80, de 8 de Maio, com a redacção que lhe foi dada pelo Despacho Normativo n.º 253/82, de 22 de Novembro.

ANEXO

## Lista das doenças profissionais

## Capítulo 1 — Doenças provocadas por agentes químicos

Código	11.01	
Factores de risco	Chumbo e seus compostos e ligas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Cólicas abdominais Polinevrites Nefrite hipertensiva ou urémica e suas complicações Anemia normo ou hipocrónica Encefalopatia aguda</p> <p>a) Acompanhada de um ou de vários dos sintomas mencionados; b) Não acompanhada de outra sintomatologia, nos casos de intoxicação por compostos alquílicos, tais como chumbo tetraetilo e chumbo tetrametilo.</p> <p>Outras manifestações clínicas</p>	<p>30 dias 1 ano 3 anos 1 ano 30 dias</p> <p>(a)</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos de extracção, tratamento, preparação e emprego do chumbo, dos seus minerais, das suas ligas, das suas combinações e de todos os produtos que o contenham, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracção, tratamento, metalurgia, purificação, fundição e laminação do chumbo, das suas ligas e dos metais plumbíferos;</li> <li>- Recuperação do chumbo velho;</li> <li>- Fabricação e reparação de acumuladores de chumbo;</li> <li>- Fabricação, soldadura, rebarbação e polimento de todos os objectos de chumbo ou das suas ligas;</li> <li>- Fabricação e aplicação de pinturas, lacas, vernizes ou tintas à base de compostos de chumbo;</li> <li>- Fabricação e manipulação de óxidos e sais de chumbo;</li> <li>- Fabricação e aplicação de esmaltes plumbíferos;</li> <li>- Fabricação e manipulação dos derivados alquílicos do chumbo (chumbo tetrametilo e chumbo tetraetilo), principalmente preparação de carburantes que os contenham e limpeza dos respectivos reservatórios;</li> <li>- Fabricação de munições e artigos pirotécnicos;</li> <li>- Soldadura e estanhagem com ajuda de ligas de chumbo;</li> <li>- Têmpera em banho de chumbo e trefilagem dos aços temperados no banho de chumbo;</li> <li>- Metalização com chumbo por pulverização;</li> <li>- Vidragem e decoração de produtos cerâmicos por meio de compostos de chumbo;</li> <li>- Preparação e emprego de insecticidas com arseniato de chumbo;</li> <li>- Utilização de compostos orgânicos no fabrico de matérias plásticas;</li> <li>- Fundição de caracteres de imprensa em liga de chumbo, trabalho com as máquinas de compor e manipulação de caracteres;</li> <li>- Composição de vidros ao chumbo.</li> </ul>	

Código	<b>11.02</b>	
Factores de risco	Mercúrio e seus compostos e amálgamas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Ulcerações cutâneas Dermite eczematiformes de contacto ou traumáticas Hiperqueratose e verrugas Epitelioma primitivo da pele Ulcerações e perfuração do septo nasal Blefarites e conjuntivites Perturbações gastrintestinais agudas (vómitos e diarreia coleriforme) Outras manifestações clínicas	15 dias 30 dias 10 dias 1 ano 1 ano 1 ano 1 ano (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos de extracção, tratamento, preparação e emprego, manipulação do mercúrio, das suas amálgamas, das suas combinações e de todo o produto que o contenha, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico e reparação de termómetros, barómetros, manómetros, bombas pneumáticas ou outros aparelhos com mercúrio;</li> <li>- Emprego de bombas pneumáticas no fabrico de lâmpadas de incandescência, lâmpadas radiofónicas e ampolas de raios X;</li> <li>- Fabrico e reparação de lâmpadas de mercúrio;</li> <li>- Utilização do mercúrio como condutor eléctrico;</li> <li>- Fabrico e reparação de acumuladores eléctricos;</li> <li>- Tratamento de peles;</li> <li>- Fabrico e utilização de pigmentos e tintas;</li> <li>- Preparação e utilização de fungicidas;</li> <li>- Recuperação de mercúrio a partir de resíduos industriais</li> </ul>	
Código	<b>11.03</b>	
Factores de risco	Arsénio e seus compostos tóxicos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Ulcerações cutâneas Dermite eczematiformes de contacto ou traumáticas Hiperqueratose e verrugas Epitelioma primitivo da pele Ulcerações e perfuração do septo nasal Blefarites e conjuntivites Perturbações gastrintestinais agudas (vómitos e diarreia coleriforme) Outras manifestações clínicas	30 dias 7 dias 20 anos 30 anos 30 dias 30 dias 3 meses 30 dias(a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos de preparação, emprego, manipulação do arsénio, como, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratamento de minérios arsenicais;</li> <li>- Calcinação, fundição e refinagem de minérios arsenicais;</li> <li>- Fabrico e emprego de insecticidas e anticriptogâmicos que contenham compostos de arsénio;</li> <li>- Fabrico e emprego de tintas contendo compostos de arsénio (indústrias de tintas, vidro, papéis pintados, flores artificiais, pedras falsas, bronzeado artificial, etc.);</li> <li>- Tratamento de couros e madeiras com agentes conservantes à base de compostos arsenicais (especialmente sulfureto de arsénio);</li> <li>- Preparação e conservação de peles;</li> <li>- Emprego de anidrido arsenioso no fabrico de vidro;</li> <li>- Decapagem de metais;</li> <li>- Limpeza de metais;</li> <li>- Revestimento electrolítico de metais;</li> <li>- Fabrico de aço ao silício;</li> <li>- Desincrustação de caldeiras;</li> <li>- Pirotecnia;</li> <li>- Catalisação em cerâmica;</li> <li>- Embalsamamento de animais.</li> </ul>	
Código	<b>11.04</b>	
Factores de risco	Manganés e seus compostos	



Código	<b>11.04</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Síndrome neurológica reversível Síndrome neurológica do tipo parkinsoniano Outras manifestações clínicas	6 meses 1 ano (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos de extracção, preparação, transporte, manipulação e emprego do manganés e seus compostos, como, por exemplo: -Extracção, manipulação, transporte e tratamento da pirolusite e manganite; - Fabrico de ligas ferrosas e não ferrosas com bióxido de manganés; Fabrico de pilhas secas; Fabrico de vidro ao manganés; Soldadura com compostos de manganés; Preparação de esmaltes que contenham compostos de manganés; Preparação de permanganato de potássio; Fabrico de corantes e secantes.	
Código	<b>11.05</b>	
Factores de risco	Cádmio e seus compostos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Broncopneumopatia aguda Perturbações digestivas agudas Nefropatia Osteomalácia, diagnosticada radiograficamente Outras manifestações clínicas	5 dias 3 dias 2 anos 12 anos (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos de extracção, preparação, emprego do cádmio, das suas ligas e compostos, como, por exemplo:  Preparação do cádmio por “via seca” ou por electrometalurgia do zinco; Soldadura de peças cadmiadas; Decapagem de peças cadmiadas; Oxicorte de peças cadmiadas; Fabricação de acumuladores de níquel-cádmio; Fabricação de pigmentos cadmíferos para tintas, esmaltes, matérias plásticas, papel e pirotecnia; Fabricação de lâmpadas fluorescentes.	
Código	<b>11.06</b>	
Factores de risco	Flúor e seus compostos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Osteosclerose Ulcerações cutâneas ou das mucosas Outras manifestações clínicas	5 anos 30 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos de extracção de minerais fluorados, fabricação de ácido fluorídrico, manipulação e emprego do flúor e seus derivados, como, por exemplo:  - Extracção dos compostos de flúor dos minérios (espatoflúor e criolita); - Fabricação de alumínio em presença de criolita; - Emprego dos fluoretos nas fundições; - Emprego do ácido fluorídrico como agente de ataque (gravura em vidro, etc.); - Emprego dos fluoretos como mordente no tinto das lãs; - Conservas de sumos de frutas, açúcares, etc.; - Emprego de compostos de flúor, como insecticida, pesticida e para conservação da madeira; - Fabrico de vidro opaco e preparação de superfosfatos.	

Código	<b>11.07</b>	
Factores de risco	Fósforo e seus compostos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Necrose dos maxilares Outras manifestações clínicas	1 ano (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos de preparação, emprego e manipulação do fósforo, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparação de compostos de fósforo a partir do fósforo branco;</li> <li>- Fabrico e utilização de pesticidas;</li> <li>- Fabrico de fertilizantes;</li> <li>- Fabrico e depuração do fósforo vermelho;</li> <li>- Fabrico de brinquedos detonantes;</li> <li>- Fabrico de cordões de pasta para as lâmpadas de mineiro.</li> </ul>	
Código	<b>11.08</b>	
Factores de risco	Hidrogénio arseniado	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Hemoglobinúria Icterícia Nefrite urémica Coma, nos casos não considerados acidentes de trabalho Outras manifestações clínicas	15 dias 15 dias 30 dias 3 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos susceptíveis de dar origem à formação de hidrogénio arseniado, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratamento de minérios arsenicais;</li> <li>- Preparação e utilização de arsenitos metálicos;</li> <li>- Decapagem de metais;</li> <li>- Limpeza de caldeiras;</li> <li>- Enchimento de balões com hidrogénio impuro.</li> </ul>	
Código	<b>11.09</b>	
Factores de risco	Sulfureto de carbono	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Manifestações agudas neurodigestivas Manifestações psíquicas agudas Manifestações psíquicas crónicas Nevrite ou polinevrite Nevrite óptica Outras manifestações clínicas	30 dias 30 dias 1 ano 1 ano 1 ano (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtém ou utiliza o sulfureto de carbono, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico de fibras têxteis e de películas celulósicas;</li> <li>- Dissolução de gorduras, óleos, borracha e resinas;</li> <li>- Vulcanização a frio;</li> <li>- Limpeza a seco de vestuário;</li> <li>- Fabrico de produtos farmacêuticos e cosméticos que contenham sulfureto de carbono.</li> </ul>	
Código	<b>11.10</b>	
Factores de risco	Óxido de carbono	

Código	<b>11.10</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Síndrome constituída por cefaleias, astenia, vertigens, náuseas, confirmada pela presença no sangue de um teor de óxido de carbono superior a 1,5 ml por 100 ml de sangue Outras manifestações clínicas	30 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	-Os trabalhos que exponham a emanações de óxido de carbono provenientes das seguintes origens: - Produção, depuração e armazenamento de gás de iluminação contendo óxido de carbono; - Fundição e limpeza de fornos; - Soldadura e corte; - Motores de explosão; - Caldeiras navais, industriais e domésticas; - Garagens e oficinas de reparação; - Máquinas a motor providas de habitáculos fechados; - Conduitas de gás (reparação); - Aparelhos de aquecimento com ignição comandada; - Fornalhas, forjas e fornos industriais.	
Código	<b>11.11</b>	
Factores de risco	Ácido sulfídrico	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Intoxicação aguda (perturbações respiratórias graves, precedidas de cefaleias e de náuseas), nos casos não considerados acidentes de trabalho Intoxicação subaguda (irritação ocular, perturbações neurológicas, respiratórias e digestivas) Intoxicação crónica (cefaleias, astenia, perturbações visuais e bronquite crónica, com alterações do estado geral e, por vezes, reacções cutâneas) Outras manifestações clínicas	(a) (a) (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos em que se obtém ou utiliza o ácido sulfídrico, como, por exemplo: - Fabrico de seda artificial (viscose), de borracha sintética, de derivados do petróleo, de corantes, de couro, de açúcar; - Preparação do ácido sulfídrico; - Preparação de diversos sulfuretos, em particular o sulfureto de sódio; - Preparação de compostos orgânicos sulfurados; - Emprego do ácido sulfídrico nos laboratórios de química; - Emprego do ácido sulfídrico como desinfetante na agricultura; - Trabalhos em fossas de putrefacção de matadouros; - Trabalhos de exumação de cadáveres.	
Código	<b>11.12</b>	
Factores de risco	Ácido cianídrico e seus derivados tóxicos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Intoxicação subaguda (quadro dispneico, com evolução possível para o colapso cárdio-respiratório) Intoxicação crónica (cefaleias, vertigens, marcha hesitante e titubeante e opressão torácica) Dermites de contacto Outras manifestações clínicas	(a) (a) 7 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos em que se obtém ou se utiliza o ácido cianídrico, como, por exemplo: - Fabrico de insecticidas; - Fabrico de acrilonitrilo e derivados acrílicos; - Fabrico de cianetos metálicos, de ferrocianetos; - Fabrico de derivados de acção diversa; - Fabrico de cloreto de cianogéneo.	

Código	<b>12.01</b>	
Factores de risco	Benzeno, tolueno, xileno e outros homólogos do benzeno	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Anemia progressiva do tipo hipoplástico ou aplástico Leucopenia com neutropenia Diáteses hemorrágicas Estados leucemóides Leucemias e leucoses aleucémicas Perturbações gastrintestinais Acidentes neurológicos agudos nos casos não considerados acidentes de trabalho Outras manifestações clínicas	3 anos 1 ano 1 ano 3 anos 10 anos 3 meses 3 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtém ou utiliza o benzeno e seus homólogos, benzóis e outros produtos contendo benzeno ou seus homólogos, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Emprego de benzeno e seus homólogos para a preparação dos seus derivados utilizados nas indústrias de matérias corantes, explosivos, produtos farmacêuticos, etc.;</li> <li>- Emprego do benzeno e seus homólogos como decapante, diluente, dissolvente para a extracção de óleos, resinas, limpeza de peças metálicas e nas indústrias de caucho, tecidos, etc.;</li> <li>- Preparação e emprego de dissoluções de caucho e emprego de benzeno e de seus homólogos no fabrico e reparação de pneus, tecidos impermeáveis, câmaras pneumáticas, sapatos e chapéus;</li> <li>- Fabrico e aplicação de vernizes, tintas, esmaltes e lacas celulósicas;</li> <li>- Limpeza a seco;</li> <li>- Fabrico de colas e adesivos.</li> </ul>	
Código	<b>12.02</b>	
Factores de risco	Derivados nitrados e cloronitrados dos hidrocarbonetos benzénicos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Cianose, anemia e subicterícia Dermites eczematiformes de contacto ou traumáticas Acidentes neurológicos agudos, nos casos não considerados acidentes de trabalho Outras manifestações clínicas	1 ano 7 dias 30 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtém ou utilizam os derivados nitrados e cloronitrados do benzeno, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico de anilinas e seus homólogos e de outras matérias corantes;</li> <li>- Preparação e manipulação de explosivos e artigos pirotécnicos.</li> </ul>	
Código	<b>12.03</b>	
Factores de risco	Derivados nitrados do toluol e do fenol	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Cianose Perturbações digestivas (vómitos, cólicas com diarreia, anorexia) Hepatite tóxica Ulcerações cutâneas Dermite traumática Outras manifestações clínicas	7 dias 30 dias 6 meses 30 dias 7 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtém ou utilizam os derivados nitrados do toluol e do fenol, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico de matérias corantes e de explosivos;</li> <li>- Fabrico e utilização de fertilizantes e insecticidas;</li> <li>- Fabrico de resinas sintéticas e de plásticos;</li> <li>- Indústrias de perfumaria, de petróleo, papel e sabão.</li> </ul>	
Código	<b>12.04</b>	
Factores de risco	Pentaclorofenol e pentaclorofenolato de sódio	

Código	<b>12.04</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermites eczematiformes de contacto ou traumáticas Intoxicação subaguda (síndrome febril com deterioração rápida do estado geral e perturbações respiratórias) confirmada laboratorialmente Intoxicação aguda (febre e edema pulmonar agudo) nos casos não considerados acidentes de trabalho Outras manifestações clínicas	7 dias 8 dias 8 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos em que se obtém ou utiliza o pentaclorofenol, o pentaclorofenolato de sódio ou produtos que os contenham, como, por exemplo, no tratamento e desinfecção de madeiras, preparação de tintas, etc.	
Código	<b>12.05</b>	
Factores de risco	Aminas aromáticas (anilinas e seus homólogos, benzidina e homólogos, fenilenadaminas e homólogos, aminofenóis e seus ésteres, naftilaminas e homólogos, assim como os derivados hidroxilados, halogenados, clorados, nitrosos, nítricos e sulfonados daqueles produtos)	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Perturbações neuro-psíquicas agudas com cianose Dermites de contacto ou traumáticas Anemia com cianose Hepatite tóxica Asma brônquica recidivando com nova exposição ou confirmada por prova diagnóstica Cistite aguda hemorrágica Congestão vesical com varicosidades Tumores vesicais benignos ou malignos Outras manifestações clínicas	5 dias 7 dias 30 dias 6 meses 30 dias 7 dias 15 anos 30 anos (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos em que se obtém ou utilizam as aminas aromáticas, como, por exemplo: - Fabrico de anilinas, corantes e outros produtos químicos; - Vulcanização da borracha; - Aplicação de tintas em tecidos, peles, couros e cabelos.	
Código	<b>12.06</b>	
Factores de risco	Fenilidrazina	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermites eczematiformes de contacto ou traumáticas Anemia hemolítica Asma brônquica recidivando em caso de nova exposição ou confirmada por provas diagnósticas Outras manifestações clínicas	7 dias 30 dias 7 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos em que se obtém, utiliza ou manipula a fenilidrazina, como, por exemplo: - Fabrico de matérias corantes; - Fabrico de produtos farmacêuticos; - Fabrico de insecticidas; - Fabrico de produtos para a indústria fotográfica.	
Código	<b>12.07</b>	
Factores de risco	Derivados halogenados (*) tóxicos de hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos (cloreto de metileno, tricloro-1-1-1-etano ou metilclorofórmio, dicloroetileno, tricloroetileno, tetracloroetileno, dicloro-1-2-propano, cloronaftalenos, clorobenzenos, clorobifenis e seus derivados e, dibenzo-p-dioxinas cloradas)	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Nevrite óptica ou do trigémio Conjuntivites Dermites eczematiformes de contacto ou traumáticas Acidentes neurológicos agudos, nos casos não considerados acidentes de trabalho Outras manifestações clínicas	30 dias 7 dias 7 dias 3 dias (a)

Código	<b>12.07</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtêm ou utilizam os derivados halogenados de hidrocarbonetos acíclicos ou produtos que os contenham, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Emprego como matéria-prima na indústria química;</li> <li>- Dissolução de gorduras, em particular nas operações de extracção de óleos, desengorduramento de ossos, peles, couros e peças metálicas;</li> <li>- Dissolventes de tintas e de borracha;</li> <li>- Preparação e aplicação de vernizes;</li> <li>- Fabrico e reparação de aparelhos e instalações frigoríficas;</li> <li>- Fabrico e utilização de pinturas, solventes, dissolventes, decapantes;</li> <li>- Reparação de aparelhos extintores de incêndios;</li> <li>- Utilização de pesticidas, especialmente por pulverização;</li> <li>- Fabrico de certos desinfectantes, anestésicos, anti-sépticos e outros produtos da indústria farmacêutica;</li> <li>- Preparação e emprego de loções de cabeleireiro;</li> <li>- Emprego como insecticida e fungicida;</li> <li>- Emprego nas indústrias de matérias corantes, perfumaria e fotografia.</li> </ul>	
Código	<b>12.08</b>	
Factores de risco	Brometo de metilo	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Perturbações encéfalo-medulares (tremores intencionais, mioclonias, crises epileptiformes, ataxia, afasia e disartria, acesso confusional, ansiedade pantofóbica, depressão melancólica)</p> <p>Perturbações oculares (amaurose ou ambliopia, diplopia)</p> <p>Perturbações auditivas (hiperacusia, vertigens e síndrome labiríntica)</p> <p>Acidentes neurológicos agudos nos casos não considerados acidentes de trabalho</p> <p>Outras manifestações clínicas</p>	<p>7 dias</p> <p>7 dias</p> <p>7 dias</p> <p>7 dias</p> <p>(a)</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtém ou utiliza o brometo de metilo ou produtos que o contenham, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico de produtos químicos e farmacêuticos;</li> <li>- Enchimento e utilização de extintores de incêndio;</li> <li>- Emprego como pesticida.</li> </ul>	
Código	<b>12.09</b>	
Factores de risco	Cloreto de metilo	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Vertigens, amnésia ataxia e ou ambliopia</p> <p>Perturbações agudas neuropsíquicas, nos casos não considerados acidentes de trabalho</p> <p>Outras manifestações clínicas</p>	<p>7 dias</p> <p>3 dias</p> <p>(a)</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtém ou utiliza o cloreto de metilo, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico, montagem e reparação de instalações e aparelhos frigoríficos.</li> </ul>	
Código	<b>12.10</b>	
Factores de risco	Hexano	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Polinevrites com alterações electromiográficas</p> <p>Outras manifestações clínicas</p>	<p>30 dias</p> <p>(a)</p>

Código	<b>12.10</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que exponham à acção de hexano, como, por exemplo, a colagem de couros ou de materiais plásticos, com produtos contendo hexano.	
Código	<b>12.11</b>	
Factores de risco	Tetracloroeto de carbono	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Nefrite aguda ou subaguda Hepatonefrite, com ou sem icterícia Hepatite tóxica Dermite traumática Acidentes neurológicos agudos nos casos não considerados acidentes de trabalho Outras manifestações clínicas	30 dias 30 dias 6 meses 7 dias 3 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos em que se obtém ou utiliza o tetracloroeto de carbono ou produtos que o contenham, como, por exemplo:  - Dissolução de gorduras e borrachas; - Enchimento e utilização de extintores de incêndio; - Fabrico e utilização de insecticidas; - Limpeza a seco.	
Código	<b>12.12</b>	
Factores de risco	Tetracloroeto de etano	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Nevrite ou polinevrite Hepatite tóxica Hepatonefrite Dermite traumática Acidentes neurológicos agudos nos casos não considerados acidentes de trabalho Outras manifestações clínicas	30 dias 6 meses 30 dias 7 dias 3 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos em que se obtém ou utiliza o tetracloroeto de etano ou produtos que o contenham, como, por exemplo:  - Preparação de tricloroetileno e dissolução do acetato de celulose.	
Código	<b>12.13</b>	
Factores de risco	Isocianatos orgânicos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Blefarconjuntivite recidivante Rinofaringite recidivante Síndrome brônquica com ou sem manifestações asmáticas Outras manifestações clínicas	3 dias 3 dias 7 dias (a)
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que exponham à inalação de isocianatos orgânicos, como, por exemplo:  - Fabrico de fibras sintéticas; - Fabrico e utilização de colas à base de poliuretanos; - Fabrico e aplicação de vernizes e lacas de poliuretanos; - Preparação de espumas sintéticas e aplicação destas espumas no estado líquido.	

Código	<b>12.14</b>	
Factores de risco	Cloreto de vinilo	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Manifestações angioneuróticas dos dedos</p> <p>Lesões osteolíticas da mão (falanges distais) diagnosticadas radiograficamente</p> <p>Angiossarcomas do fígado</p> <p>Anemia</p> <p>Asma brônquica</p> <p>Outras manifestações clínicas</p>	<p>2 meses</p> <p>3 anos</p> <p>30 anos</p> <p>1 ano</p> <p>7 dias</p> <p>(a)</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que exponham à acção do cloreto de vinilo monómero, designadamente no decurso da respectiva polimerização.	
Código	<b>12.15</b>	
Factores de risco	Fosfatos, pirofosfatos e tiofosfatos alquílicos, arlílicos, alquilarlílicos e fosfoamidas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Manifestações digestivas agudas ou subagudas, nomeadamente câibras abdominais, hipersalivação, náuseas ou vômitos e diarreias</p> <p>Alterações respiratórias do tipo edema pulmonar agudo</p> <p>Perturbações neurológicas agudas</p> <p>Perturbações gerais e vasculares agudas ou subagudas (cefaleias e vertigens, bradicardia e hipotensão, ambliopia)</p> <p>Outras manifestações clínicas</p>	<p>3 dias</p> <p>3 dias</p> <p>3 dias</p> <p>3 dias</p> <p>(a)</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos em que se obtêm ou utilizam os fosfatos, pirofosfatos e tiofosfatos alquílicos, arlílicos ou alquilarlílicos e fosfoamidas, designadamente a sua utilização como pesticidas	
Código	<b>12.16</b>	
Factores de risco	Nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Síndrome de supressão (dores precordiais de tipo anginoso, isquémia e, eventualmente, enfarte do miocárdio)</p> <p>Outras manifestações clínicas</p>	<p>4 dias</p> <p>(a)</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtém ou se utiliza a nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico de explosivos industriais;</li> <li>- Emprego na indústria farmacêutica.</li> </ul>	
Código	<b>12.17</b>	
Factores de risco	Álcoois	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Irritação cutânea e das mucosas (ocular e nasal)</p> <p>Manifestações neurológicas (cefaleias, vertigens, sonolência, apatia)</p> <p>Perturbações da visão, com possibilidade de evolução para a cegueira (álcool metílico)</p> <p>Outras manifestações clínicas</p>	<p>(a)</p> <p>(a)</p> <p>(a)</p> <p>(a)</p>



Código	<b>12.17</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtêm ou se utilizam os álcoois, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico de álcool e de seus compostos halogenados;</li> <li>- Fabrico e utilização de dissolventes e diluentes dos corantes, tintas, lacas, vernizes e resinas;</li> <li>- Fabrico e utilização de vernizes na indústria eléctrica;</li> <li>- Utilização na síntese orgânica;</li> <li>- Indústria de cosméticos, de perfumes e de sabões;</li> <li>- Fabrico de essências de frutas;</li> <li>- Indústria farmacêutica;</li> <li>- Fabrico de líquidos anticongelantes, de líquidos de travões hidráulicos, de lubrificantes sintéticos, etc.;</li> <li>- Indústria da borracha e de couros sintéticos;</li> <li>- Indústria de fibras artificiais como solvente;</li> <li>- Fabrico de aldeído fórmico;</li> <li>- Indústria de explosivos;</li> <li>- Indústria de refinaria de petróleo.</li> </ul>	
Código	<b>12.18</b>	
Factores de risco	Glicóis	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Intoxicação aguda (quadro neurológico com convulsões, perturbações respiratórias e insuficiência renal), nos casos não considerados acidentes de trabalho</p> <p>Intoxicação crónica (perda de apetite, sonolência, nistagmo, irritação das mucosas nasal e conjuntival, perturbações hematológicas)</p> <p>Outras manifestações clínicas</p>	<p>(a)</p> <p>(a)</p> <p>(a)</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtêm ou se utilizam os glicóis, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico de glicóis, de seus derivados e dos seus acetatos;</li> <li>- Utilização na indústria química como dissolventes de lacas, de resinas, de vernizes e de pigmentos;</li> <li>- Utilização na indústria farmacêutica;</li> <li>- Fabrico e utilização de anticoagulantes, de líquidos de sistemas hidráulicos e de líquidos de travões;</li> <li>- Fabrico de certas essências na indústria alimentar;</li> <li>- Indústria têxtil, para dar flexibilidade aos tecidos;</li> <li>- Fabrico de condensadores electrostáticos;</li> <li>- Preparação de certas películas e placas na indústria fotográfica;</li> <li>- Indústria de explosivos e de borracha sintética.</li> </ul>	
Código	<b>12.19</b>	
Factores de risco	Acetonas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Irritação das mucosas ocular e respiratória (lacrimação, tosse e crises esternutatórias)</p> <p>Perturbações neurológicas (vertigens, cefaleias, sonolência) e digestivas (náuseas e vómitos)</p> <p>Dermatoses</p> <p>Outras manifestações clínicas</p>	<p>(a)</p> <p>(a)</p> <p>(a)</p> <p>(a)</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtêm ou se utilizam as acetonas, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de acetonas e dos seus derivados;</li> <li>- Utilização em numerosas sínteses orgânicas;</li> <li>- Utilização como dissolvente;</li> <li>- Fabrico de fibras têxteis artificiais, de seda e de couros artificiais;</li> <li>- Limpeza e preparação de tecidos para a tintura;</li> <li>- Fabrico de celulóide;</li> <li>- Indústria farmacêutica;</li> <li>- Indústria de perfumaria e de cosméticos;</li> <li>- Indústria de borracha sintética e de explosivos;</li> <li>- Fabrico de produtos de limpeza.</li> </ul>	

(\*) Não incluídos noutros grupos

(\*\*) Apenas aplicável às situações em que se verifica suspensão da exposição ao factor de riscos

(a) Só se consideram abrangidas as doenças que se manifestam em trabalhadores que se encontrem expostos aos riscos

## Capítulo 2 — Doenças do aparelho respiratório

Código	<b>21.01</b>	
Factores de risco	Sílica	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Fibrose pulmonar consecutiva à inalação de poeiras contendo sílica livre ou combinada, diagnosticada radiograficamente. Complicações Sílico-tuberculose Enfisema pulmonar e pneumotórax espontâneo Insuficiência cardíaca direita	10 anos 10 anos 10 anos 10 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que exponham à inalação de poeiras contendo sílica livre ou combinada, como, por exemplo:  - Trabalhos com rochas ou minerais contendo sílica, nas minas, túneis, pedreiras e outros locais; - Fabricação e manipulação de abrasivos, pós de limpeza e outros produtos contendo igualmente sílica; - Trabalhos em indústrias siderúrgicas, metalúrgicas e mecânicas, nas quais se utilizam matérias contendo sílica nas mesmas condições; - Fabricação de carborundo, vidros, produtos refractários, porcelanas, faianças e outros produtos cerâmicos.	
Código	<b>21.02</b>	
Factores de risco	Amianto	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Fibrose broncopulmonar ou lesões pleurais consecutivas à inalação de poeiras de amianto com sinais radiológicos e compromisso da função respiratória Complicações: Insuficiência respiratória aguda Pleuresias exsudativas Tumores malignos bronco-pulmonares Insuficiência cardíaca direita Mesotelioma primitivo pleural, pericárdico ou peritoneal	10 anos 10 anos 10 anos 10 anos 10 anos 10 anos 5 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que exponham à inalação de poeiras de amianto, como, por exemplo:  - Extração, manipulação e tratamento de rochas e minérios com amianto; - Utilização do amianto no fabrico de tecidos e materiais isolantes e impermeabilizantes, de calços de travões e de juntas de amianto e borracha, de cartão, papel e filtros de amianto e fibrocimento; - Aplicação, destruição e/ou eliminação de produtos do amianto ou que o contenham.	
Código	<b>21.03</b>	
Factores de risco	Carvão, grafite, sulfato de bário, óxido de estanho, óxido de ferro, talco, outros silicatos e sais de metais duros	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Pneumoconioses ditas de depósito, reveladas por exame radiográfico e com insuficiência respiratória comprovada por provas funcionais respiratórias	5 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que exponham à inalação de poeiras, como, por exemplo, de carvão, grafite, sulfato de bário, óxido de estanho, óxido de ferro, talco, outros silicatos e sais de metais duros.	
Código	<b>22.01</b>	
Factores de risco	Cortiça, madeira, berílio e seus compostos tóxicos, sulfato de cobre, algodão, cimento, pesticidas, cereais, farinha	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Granulomatose pulmonar com insuficiência respiratória, confirmada por provas funcionais respiratórias Complicações: Insuficiência cardíaca direita Carcinoma pulmonar	1 ano 20 anos 20 anos

Código	<b>22.01</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos que exponham à inalação de poeiras ou aerossóis com acção imunoalérgica, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em madeira;</li> <li>- Trituração, peneiração e granulação de cortiça;</li> <li>- Preparação de ligas e compostos de berílio;</li> <li>- Fabrico de cristais, cerâmicas, porcelanas e produtos altamente refractários;</li> <li>- Fabrico de lâmpadas incandescentes;</li> <li>- Operações de preparação dos fios de algodão;</li> <li>- Sulfatagem de vinhas;</li> <li>- Fabrico de cimento, de aglomerados, de pré-fabricados de cimento, ensacagem e transporte de cimentos;</li> <li>- Trabalhos em aviários;</li> <li>- Preparação, manipulação e utilização de pesticidas;</li> <li>- Trituração de grãos de cereais e ensacagem de farinha;</li> <li>- Sulfatagem (sulfato de cobre)</li> </ul>	
Código	<b>23.01</b>	
Factores de risco	Poeiras e aerossóis com acção imunoalérgica e ou irritante	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Asma profissional	1 ano
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que exponham à inalação de agentes sensibilizantes ou irritantes reconhecidos como tal e inerentes ao tipo de trabalho.	

### Capítulo 3 — Doenças cutâneas e outras

Código	<b>31.01</b>	
Factores de risco	Cimentos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Ulcerações cutâneas  Dermite de contacto irritativa ou traumática  Dermite de contacto alérgica  Dermite residual  Distrofias ungueais  Piodermite  Blefarite  Conjuntivite</p>	<p>30 dias  7 dias  15 dias  —  —  30 dias  30 dias  30 dias</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos que exponham ao contacto com cimento, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Fabrico, trituração, esmagamento, ensacagem e transporte de cimento.</li> <li>-Fabrico de aglomerados e pré-fabricados de cimento.</li> <li>-Emprego de cimentos nos trabalhos de construção civil e obras públicas e congéneres.</li> </ul>	
Código	<b>31.02</b>	
Factores de risco	Cloronaftaleno	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Cloroacne Hepatite tóxica	<p>30 dias  6 meses</p>

Código	<b>31.02</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtêm, se utilizam ou se manipulam os cloronaftalenos ou haja libertação de vapores contendo cloronaftalenos, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Fabrico dos cloronaftalenos.</li> <li>-Fabrico de vernizes.</li> <li>-Fabrico de massas para polimento.</li> <li>-Fabrico de condensadores eléctricos.</li> <li>-Fabrico e utilização de isolantes eléctricos.</li> <li>-Fabrico de matérias corantes.</li> <li>-Plastificação de resinas sintéticas.</li> <li>-Preparação e emprego de lubrificantes de substituição, fluidos hidráulicos.</li> </ul>	
Código	<b>31.03</b>	
Factores de risco	Crómio e seus compostos (Ácido crómico, cromatos e bicromatos alcalinos ou alcalino-terrosos, cromato de zinco e sulfato de crómio)	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Ulcerações do septo nasal          Ulcerações cutâneas          Dermite de contacto alérgica          Dermite de contacto irritativa ou traumática          Rinite          Asma brônquica          Neoplasia pulmonar.          Cancro das cavidades nasais</p>	<p>30 dias          30 dias          15 dias          7 dias          15 dias          15 dias          30 anos          30 anos</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtêm, ou utiliza o crómio e seus compostos tóxicos, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Fabrico de ácido crómico, de cromatos e dicromatos alcalinos.</li> <li>-Fabrico de pigmentos corantes por meio de cromatos ou bicromatos alcalinos.</li> <li>-Fabrico de aços inoxidáveis.</li> <li>-Cromagem electrolítica dos metais.</li> <li>-Emprego de cromatos ou bicromatos alcalinos como mordentes em tinturaria.</li> <li>-Tanagem ao crómio.</li> <li>-Fotogravura</li> <li>-Curtimento ao crómio de peles.</li> <li>-Envernizamento (em trabalhos de marcenaria) à base de crómio.</li> <li>-Litografia.</li> <li>-Tipografia.</li> <li>-Indústria da borracha e do vidro.</li> <li>-Trabalhos da construção civil em que se utiliza o cimento.</li> </ul>	
Código	<b>31.04</b>	
Factores de risco	Alcatrão da hulha, breu da hulha, óleos de hulha e produtos de combustão do carvão	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	<p>Dermite de contacto irritativa ou traumática          Dermite foto tóxicas          Pigmentação cutânea          Outras dermatoses, como foliculites, verrugas, comedões e hiperqueratoses          Conjuntivite fototóxicas          Epitelioma primitivo da pele          Neoplasia pulmonar          Tumores benignos ou malignos da bexiga</p>	<p>7 dias          7 dias          6 meses          30 dias          15 dias          30 anos          30 anos          30 anos</p>
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se prepara ou utiliza o alcatrão da hulha, o breu da hulha, os óleos antracénicos ou produtos que os contenham, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho nas refinarias.</li> <li>- Picagem, carga, descarga e manipulação desses produtos.</li> <li>- Trabalhos de asfaltagem de estradas e pavimentos e de impermeabilização à base de asfalto.</li> <li>- Na construção civil, quando de impermeabilização, de revestimento de coberturas ou de terraços e de aplicação de pinturas com breu ou alcatrão.</li> <li>- Fabrico de eléctrodos de carbono e de grafite.</li> <li>- Trabalhos de limpeza de caldeiras e chaminés que expõem às fuligens de combustão do carvão.</li> <li>- Trabalhos do pessoal da coqueria directamente implicados no funcionamento e manutenção dos fornos.</li> </ul>	
Código	<b>31.05</b>	
Factores de risco	Fósforo e seus compostos	

<b>Código</b>	<b>31.05</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite de contacto irritativa ou alérgica aguda Dermite de contacto alérgica crónica Intoxicação aguda (lesão hepática e renal) Osteomalácia ou necrose do maxilar inferior	15 dias 90 dias — 1 ano
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos de preparação, emprego e manipulação do fósforo e seus compostos, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparação de compostos de fósforo a partir do fósforo amarelo.</li> <li>- Fabrico de fósforos (amorfos).</li> <li>- Fabrico e utilização de pesticidas.</li> <li>- Fabrico de fertilizantes.</li> <li>- Fabrico e depuração do fósforo vermelho.</li> <li>- Fabrico de brinquedos detonantes.</li> <li>- Fabrico de explosivos.</li> <li>- Pirotecnia.</li> <li>- Fabrico de cordões de pasta para as lâmpadas de mineiro.</li> </ul>	
<b>Código</b>	<b>31.06</b>	
Factores de risco	Lubrificantes, incluindo óleos de origem mineral ou de síntese e fluidos de arrefecimento,	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite de contacto irritativa Dermite eczematiforme recidivante Foliculites Granuloma cutâneo com reacção gigante-folicular Insuficiência respiratória relacionada com granuloma pulmonar Eptelioma primitivo da pele	7 dias 15 dias 30 dias 1 mês 6 meses 30 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que exponham ao contacto com lubrificantes, fluidos de arrefecimento incluindo óleos de origem mineral ou de síntese ou produtos que os contenham, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornear, fresar, brocar, mandrilar e rectificar peças metálicas</li> <li>- Trabalhos de construção civil e obras públicas onde se empreguem óleos de descofragem</li> <li>- Trabalhos com óleos de motor, fluidos hidráulicos ou outros lubrificantes</li> <li>- Pulverização por óleo mineral</li> <li>- Trabalhos de parafinação</li> </ul>	
<b>Código</b>	<b>31.07</b>	
Factores de risco	Níquel e seus compostos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite eczematiforme recidivante Dermite de contacto irritativa ou traumática Urticária Rinite Asma brônquica Neoplasia pulmonar Cancro primitivo do etmóide e seios perinasais	15 dias 7 dias 3 dias 7 dias 7 dias 30 anos 30 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que exponham ao contacto com níquel ou os seus sais, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pintura (óxidos de níquel).</li> <li>- Fabrico e manipulação de bijuteria.</li> <li>- Niquelagem electrolítica de metais.</li> <li>- Fabrico de aços inoxidáveis.</li> <li>- Fabrico de ligas com níquel.</li> <li>- Fabrico de acumuladores de níquel-cádmio.</li> <li>- Operações de fundição do níquel.</li> </ul>	
<b>Código</b>	<b>31.08</b>	
Factores de risco	Aldeído fórmico e seus polímeros	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Ulcerações cutâneas Dermite de contacto alérgica Dermite de contacto irritativa ou traumática Urticária Rinite Asma brônquica	7 dias 15 dias 7 dias 3 dias 7 dias 7 dias

Código	<b>31.08</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos que exponham ao contacto com aldeído fórmico, suas soluções (formol) e seus polímeros, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico de substâncias químicas a partir do aldeído fórmico <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico de matérias plásticas à base de formol</li> <li>- Trabalhos de colagem executados com matérias plásticas à base de formol</li> </ul> </li> <li>- Operações de desinfecção</li> <li>- Preparação de couros e de tecidos</li> <li>- Trabalhos em Laboratórios</li> <li>- Tanatologia</li> </ul>	
Código	<b>31.09</b>	
Factores de risco	Aminas alifáticas e alicíclicas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite de contacto irritativa Dermite eczematiforme Rinite Asma brônquica	7 dias 15 dias 7 dias 7 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtêm ou utilizam aminas alifáticas ou alicíclicas, ou produtos que as contenham no estado livre, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fabrico de corantes</li> <li>- Fabrico de produtos farmacêuticos</li> <li>- Fabrico de produtos de borracha</li> <li>- Fixação de peças anatómicas ou tecidos biológicos</li> <li>- Trabalhos laboratoriais de anatomia patológica</li> <li>- Tanatologia</li> </ul>	
Código	<b>31.10</b>	
Factores de risco	Berílio e seus compostos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Conjuntivites agudas ou recidivantes Dermites de contacto irritativas ou traumáticas Dermites de contacto alérgica	3 dias 7 dias 15 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se obtêm ou utiliza berílio ou seus compostos, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratamento do minério de berílio</li> <li>- Fabrico de produtos contendo berílio ou seus compostos e ligas</li> <li>- Fabrico e utilização de poeiras à base de sais de berílio, utilizados em revestimento interior de tubos fluorescentes.</li> </ul>	
Código	<b>31.11</b>	
Factores de risco	Enzimas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite de contacto alérgica Ulcerações cutâneas Dermite de contacto irritativa ou traumática Urticária Conjuntivite aguda bilateral recidivante Rinite Asma brônquica	15 dias 7 dias 7 dias 3 dias 7 dias 7 dias 7 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos em que se preparam, manipulam ou utilizam enzimas ou produtos que as contenham, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracção e purificação de enzimas de origem animal, vegetal, bacteriana ou fúngica</li> <li>- Fabrico e acondicionamento de detergentes contendo enzimas.</li> </ul>	
Código	<b>31.12</b>	
Factores de risco	Resinas epoxi e seus constituintes	

<b>Código</b>	<b>31.12</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite de contacto alérgica	15 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos em que se preparam as resinas epoxi e se empregam, como, por exemplo: - Fabrico de estratificados; - Fabrico e utilização de colas, tintas e vernizes à base de resinas epoxi.	
<b>Código</b>	<b>31.13</b>	
Factores de risco	Madeiras e outros produtos vegetais	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite de contacto alérgica Dermite de contacto irritativa ou traumática Urticária Conjuntivites Asma brônquica recidivando com novas exposições ou confirmada por provas diagnósticas Neoplasia dos seios nasais	15 dias 7 dias 3 dias 7 dias 7 dias 30 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que impliquem manipulação de:  -Madeiras, designadamente no seu abate, processamento, obtenção, transporte, preparação e utilização - Produtos vegetais ou de origem vegetal -Produtos de extracção de resina do pinheiro, nomeadamente essência de terebentina,colofano e seus derivados -Bálsamo do Peru; -Laca da China -Plantas contendo lactonassessquiterpénicas (nomeadamente alcachofra, tulipa, crisântemos, camomila, loureiro nobre, artemísia, dália) -Tulipas -Aliáceas (nomeadamente alho e cebola) -Farinhas de cereais	
<b>Código</b>	<b>31.14</b>	
Factores de risco	Proteínas do Látex	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Urticária Dermite de contacto alérgica Reacções alérgicas sistémicas: urticária gigante, edema de Quincke, choque anafilático ocorridos após exposição ao látex	3 dias 15 dias 3 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestam cuidados de saúde ou outros que impliquem o uso de luvas de protecção que contenham látex natural. - Todos os trabalhos de preparação, emprego e manipulação do látex natural e dos produtos que o contenham nomeadamente: produção e tratamento do látex natural; fabrico e utilização de objectos em látex natural	
<b>Código</b>	<b>32.01</b>	
Factores de risco	Cloropromazina	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite de contacto alérgica Urticária Conjuntivite aguda e bilateral	15 dias 3 dias 7 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que impliquem a manipulação ou a utilização da cloropromazina, designadamente a respectiva preparação e acondicionamento e a sua aplicação terapêutica.	
<b>Código</b>	<b>32.02</b>	
Factores de risco	Aminoglicosídeos, designadamente a estreptomina, a neomicina e seus sais	

Código	<b>32.02</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite de contacto alérgica Urticária	15 dias 3 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que impliquem a manipulação, acondicionamento ou utilização terapêutica ou não de aminoglicosídeos, designadamente a estreptomicina e a neomicina ou os seus sais.	
Código	<b>32.03</b>	
Factores de risco	Betalactaminas, designadamente penicilinas e seus sais e cefalosporinas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite de contacto alérgica Urticária Rinite Asma brônquica	15 dias 3 dias 7 dias 7 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que impliquem a manipulação, acondicionamento ou utilização terapêutica ou não de beta-lactaminas designadamente penicilinas ou seus sais e cefalosporinas.	
Código	<b>33.01</b>	
Factores de risco	Agentes físicos, químicos e biológicos, alérgenos ou irritantes cutâneos não incluídos nos outros quadros	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermite de contacto alérgica Ulcerações cutâneas Dermite irritativa ou traumática	7 dias 30 dias 30 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparação, emprego e manipulação de alérgenos cutâneos ou de produtos que os contenham.</li> <li>- Preparação, emprego e manipulação de irritantes cutâneos ou de produtos que os contenham.</li> </ul>	
Código	<b>34.01</b>	
Factores de risco	Fungos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Dermatofitias cutâneas, da barba, do couro cabeludo e das unhas	30 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos executados em matadouros, estábulos, aviários, lojas e exposições de animais, canis, hospitais veterinários, laboratórios, biotérios ou quaisquer outros que impliquem contacto com animais domésticos ou selvagens, com as respectivas peles, penas ou outro material infectado a partir daqueles.</li> <li>- Trabalhos efectuados em estabelecimentos de barbeiro e cabeleireiro, escolas, infantários, hospitais, dispensários, fábricas, piscinas ou quaisquer outros que impliquem contacto com doentes de dermatofitias ou objectos como pentes, escovas, tesouras, roupas, louças, estrados de chuveiros, etc., por eles contaminados, ou ainda trabalhos executados em ambiente quente e húmido ou que impliquem o uso de vestuário ou calçado que provoquem sudação excessiva e conseqüente maceração cutânea.</li> <li>- Trabalhos executados por trabalhadores rurais, jardineiros, cantoneiros ou outros indivíduos que manuseiem a terra.</li> <li>- Actividades desportivas exercidas a título profissional.</li> </ul>	
Código	<b>34.02</b>	
Factores de risco	Candida albicans e outras espécies do mesmo género potencialmente patogénicas	



Código	<b>34.02</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Candidíase cutânea, perioníquia crónica, intertrigo interdigital Perioníquia e onicomicose dos dedos mãos Perioníquia e onicomicose dos dedos pés	30 dias 7 dias 30 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos executados por pessoal que trata doentes de candidíase aberta, humana ou animal, ou que impliquem contactam com material por eles contaminado.</li> <li>- Trabalhos nos matadouros.</li> <li>- Trabalhos que exigem imersão prolongada das mãos em água, sumos de frutos, etc., ou que sejam executado em ambiente quente e húmido ou que impliquem o uso de vestuário ou calçado que provoquem sudação excessiva e consequente maceração cutânea.</li> </ul>	
Código	<b>34.03</b>	
Factores de risco	Sporotricum schenckii	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Esporotricose	30 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos executados por trabalhadores rurais, jardineiros, floristas, mineiros, marceneiros, carpinteiros, operários de serração, de construção e outros que manuseiem madeiras em particular madeiras velhas, postes, plantas, sobretudo espinhosas, frutas e terra.</li> <li>- Trabalhos de laboratório onde a espécie infectante é manipulada. e em veterinários e auxiliares de clínica veterinária.</li> </ul>	
Código	<b>34.04</b>	
Factores de risco	Madurella micetomi, Monosporium apiospermum e Nocardia asteroides e outras espécies	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Micetomas	10 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Os trabalhos que ocasionam contacto com estas espécies são os indicados para a esporotricose.	

#### Capítulo 4 — Doenças provocadas por agentes físicos

Código	<b>41.01</b>	
Factores de risco	Radiações ionizantes	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Anemia, leucopenia, trombopenia ou diátese hemorrágica consecutivas a irradiação aguda Anemia, leucopenia, trombopenia ou diátese hemorrágica consecutivas a irradiação crónica Radiodermites agudas e radiepitelites agudas das mucosas Radiodermites crónicas Radiolesões crónicas das mucosas Blefarite ou conjuntivite Queratite Catarata Radionecrose óssea Tumores malignos da pele Estados leucemóides Leucemia Sarcoma ósseo Carcinoma bronco-pulmonar por inalação	1 ano 1 ano 2 meses 10 anos 5 anos 1 ano 10 anos 10 anos 5 anos 30 anos 10 anos 18 anos 30 anos 30 anos

Código	<b>41.01</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos que impliquem exposição a radiações ionizantes, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Extracção e tratamento de minerais radioactivos</li> <li>- Produção e emprego de substâncias radioactivas</li> <li>- Fabrico de aparelhos produtores de radiações ionizantes e seu emprego</li> <li>- Fabrico e aplicação de produtos luminescentes por meio de substâncias radioactivas</li> <li>- Trabalhos com isótopos radioactivos, aparelhos geradores de radiações ou outras fontes radioactivas</li> <li>- Trabalhos realizados na proximidade de substâncias radioactivas ou fontes emissoras de radiações ionizantes</li> </ul>	
Código	<b>41.02</b>	
Factores de risco	Radiações infravermelhas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Catarata Pterigeon.	10 anos 15 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de fusão de metais e de vidro nas indústrias metalúrgica, vidreira (sopradores de vidro), aciarias etc.</li> <li>- Processos de aquecimento e desidratação.</li> <li>- Processos de soldadura.</li> </ul>	
Código	<b>41.03</b>	
Factores de risco	Radiações ultravioletas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Queratoconjuntivite Pterigeon Cataratas Dermite (eritema; queimadura solar) Fotodermatites Lesões pré-malignas da pele (queratose actínica; queratoacantomas) Epiteliomas malignos da pele e melanoma maligno	15 dias 15 anos 10 anos 7 dias 7 dias 7 semanas 30 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Todos os trabalhos que impliquem exposição a radiações ultra-violetas, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de soldadura</li> <li>- Utilização de lâmpadas de radiações ultravioletas</li> <li>- Trabalhos de laboratório e de esterilização</li> <li>- Trabalhos no exterior e com exposição à luz solar (agricultores, pescadores, marinheiros, construção civil, paisagistas, nadadores salvadores, desportos profissionais....).</li> <li>- Processos de secagem e tratamentos ( impressores; litógrafos; pintores; tratadores de madeira, trabalhos plásticos).</li> </ul>	
Código	<b>41.04</b>	
Factores de risco	Iluminação insuficiente	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Nistagmo	1 ano
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Trabalhos em minas e túneis.	
Código	<b>41.05</b>	
Factores de risco	Radiação emitida por laser	

Código	<b>41.05</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Conjuntivite e queratite Dermite	15 dias 7 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que impliquem exposição a radiações laser, como por exemplo: - Utilização de laser em unidades de saúde - Utilização de laser em operações de corte em meio industrial	
Código	<b>42.01</b>	
Factores de risco	Ruído	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Hipoacúsia de percepção bilateral por lesão coclear irreversível (com ou sem acufenos), frequentemente simétrica, afectando preferencialmente as altas frequências, devida a traumatismo sonoro.	1 ano
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que impliquem exposição a níveis sonoros elevados, como por exemplo:  - Trabalhos em caldeiraria - Martelagem, rebtagem e estampagem de metais; - Trabalhos em teares de lançadeira - Trabalhos de estampagem de tecidos - Trabalhos com martelos e perfuradores pneumáticos; - Trabalhos em salas de máquinas de navios - Trabalhos com rotativas na indústria gráfica - Trabalhos em linhas de enchimento (de garrafas, de barris, etc.) na indústria alimentar - Trabalhos efectuados com máquinas ou equipamentos ruidosos - Emprego ou destruição de munições ou explosivos - Trabalhos na proximidade de motores de explosão ou propulsão e de reactores - Trabalho em discotecas, salas de diversão ou outros ambiente ruidosos	
Código	<b>43.01</b>	
Factores de risco	Pressão superior ou inferior à atmosférica, ou variação de pressões	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Osteonecrose (do ombro, da anca ou do joelho), com ou sem lesões articulares, diagnosticadas radiograficamente Síndrome vertiginosa (labiríntica) Otite média sub-aguda Otite média crónica. Hipoacúsia por lesão coclear irreversível, acompanhada ou não de perturbações labirínticas, diagnosticada por exames clínicos e audiométricos específicos.	20 anos 3 meses 6 meses 1 ano 1 ano
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que impliquem exposição a pressão superior ou inferior à atmosférica (meio hiperbárico ou hipobárico), ou variação destas, como por exemplo:  - Trabalhos efectuados pelos escafandristas - Mergulho com ou sem aparelho respiratório individual - Trabalhos realizados em câmaras pneumáticas submarinas - Trabalhos efectuados em voo de aeronaves	
Código	<b>44.01</b>	
Factores de risco	Vibrações mecânicas (transmitidas ao membro superior por máquinas, ferramentas e outros equipamentos)	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Afecções osteoarticulares confirmadas por exames imageológicos:  Artrose do cotovelo com sinais radiológicos de osteofitose; Osteonecrose do semilunar (doença de Kienböck); Osteonecrose do escafoide cárpico (doença de Köhler)  Alterações provocadas por vasoespasmos da mão (ou alterações angioneuróticas), predominando nos dedos indicador e médio, podendo acompanhar-se de caimbras da mão e de alterações prolongadas da sensibilidade e confirmadas por provas funcionais objectivando o fenómeno de Raynaud.	5anos 1 ano 1 ano  1 ano

Código	<b>44.01</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos exposto a vibrações produzidas, por exemplo, por: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Martelos pneumáticos e engenhos similares</li> <li>- Esmeriladoras</li> <li>- Rebarbadoras</li> <li>- Máquinas de aplinar</li> <li>- Máquinas de rebitar</li> </ul>	
Código	<b>44.02</b>	
Factores de risco	Vibrações mecânicas de baixa e média frequências transmitidas ao corpo inteiro	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Radicalgia por hérnia discal (de L2 a S1) com lesão radicular de topografia concordante (pressupõe-se um período mínimo de exposição de 5 anos)	6 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Trabalhos exposto a vibrações de baixa e média frequências transmitidas ao corpo inteiro, como por exemplo trabalhos realizados em transportes terrestres, aéreos e marítimos	
Código	<b>45.01</b>	
Factores de risco	Pressão sobre bolsas sinoviais, devida à posição ou atitude de trabalho	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Bursite (fase aguda ou crónica) olecraniana ou acromial	3 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Trabalhos que impliquem pressão sobre bolsas sinoviais ou cartilagem intra-articular do joelho, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos executados na posição ajoelhada</li> <li>- Trabalhos prolongados na posição de cócoras</li> <li>- Trabalhos de carga e descarga ao ombro</li> <li>- Trabalhos que impliquem hiper-extensão e elevação mantidas do membro superior</li> </ul>	
Código	<b>45.02</b>	
Factores de risco	Sobrecarga sobre bainhas tendinosas, tecidos peritendinosos, inserções tendinosas ou musculares, devida ao ritmo dos movimentos, à força aplicada e à posição ou atitude de trabalho	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Tendinites, tenossinovites e miotenossinovites crónicas, periartrose da escápulo-humeral, condilite, epicondilite, epitrocleíte e estiloidite	3 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que determinem sobrecarga sobre bainhas tendinosas, tecidos peritendinosos, inserções tendinosas ou musculares, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhos que exijam movimentos frequentes e rápidos dos membros</li> <li>– Trabalhos realizados em posições articulares extremas</li> <li>– Trabalhos que exijam simultaneamente repetitividade e aplicação de forças pelos membros superiores</li> <li>– Trabalho em regime de cadência imposta</li> <li>– Martelar, britar pedra, esmerilar, pintar, limar, serrar, polir, desossar, montagem de cablagens.</li> </ul>	
Código	<b>45.03</b>	
Factores de risco	Pressão sobre nervos ou plexos nervosos devida à força aplicada, posição, ritmo, atitude de trabalho ou à utilização de utensílios ou ferramentas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Síndrome do túnel cárpico Síndrome do canal de Guyon Síndrome da goteira epitrocleocraneana (compressão do nervo cubital) Síndrome do canal radial Outras síndromes paréticas ou paráliticas dos nervos periféricos	30 dias 30 dias 30 dias 30 dias 90 dias

Código	<b>45.03</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Trabalhos executados habitualmente em posição, ritmo ou atitude de trabalho, ou utilização de utensílios e ferramentas, que determinem compressão de nervos ou plexos nervosos, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhos que exijam movimentos frequentes e rápidos</li> <li>– Trabalhos realizados em posições articulares extremas</li> <li>– Trabalhos que exijam simultaneamente repetitividade e aplicação de força pelos membros superiores</li> <li>– Trabalho em regime de cadência imposta</li> <li>– Martelar, britar pedra, esmerilar, pintar, limar, serrar, polir, desossar, montagem de cablagens</li> <li>– Trabalhos que impliquem hiper-extensão e elevação mantidas do membro superior</li> <li>– Utilização da mão como batente</li> </ul>	
Código	<b>45.04</b>	
Factores de risco	Pressão sobre a cartilagem intra-articular do joelho devida à posição de trabalho	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Lesão de menisco (pressupondo um período mínimo de exposição de 3 anos)	3 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Trabalhos executados habitualmente em posição ajoelhada, na construção civil e obras públicas e congéneres e nas minas.	
Código	<b>46.01</b>	
Factores de risco	Uso continuado da voz em esforço	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Laringite crónica Disfonia funcional	30 dias 7 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Todos os trabalhos que exijam o uso continuado da voz em esforço, como acontece com os professores, formadores, leiloeiros, cantores, actores e locutores.	

**Capítulo 5 — Doenças infecciosas e parasitárias**

Código	<b>51.01</b>	
Factores de risco	Bacilo tetânico	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Tétano (nos casos em que não for considerado acidente de trabalho)	30 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos efectuados nos esgotos e na agro-pecuária.</li> <li>- Trabalhos de jardinagem.</li> </ul>	
Código	<b>51.02</b>	
Factores de risco	Brucelas	

Código	<b>51.02</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Brucelose: Formas agudas Formas sub-agudas e focalizadas Formas crónicas	2 meses 6 meses 1 ano
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de Provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em matadouros, talhos, fábricas de enchidos ou conservas de carne, queijarias e os que exponham ao contacto com caprinos, bovinos, ovinos, suínos, com suas dejeções ou produtos dos seus abortos.</li> <li>- Trabalhos em laboratórios em que haja contacto com os agentes das doenças.</li> <li>- Trabalhos em esgotos.</li> <li>- Trabalhos realizados em consultórios ou outros estabelecimentos de medicina veterinária.</li> </ul>	
Código	<b>51.03</b>	
Factores de risco	Bacilos da tuberculose e outras microbactérias	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Tuberculose cutânea e/ou sub-cutânea Sinovites Osteoartrites Tuberculose pleural Tuberculose pulmonar Tuberculose renal Tuberculose ganglionar Meningite	6 meses 1 ano 1 ano 6 meses 6 meses 6 meses 6 meses 6 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos susceptíveis de expor ao contacto com animais portadores de bacilos da tuberculose.</li> <li>- Trabalhos que comportem a manipulação e o tratamento de sangue, órgãos ou quaisquer outros despojos de animais.</li> <li>- Trabalhos em matadouros, talhos, fábricas de enchidos ou de conservas de carne.</li> <li>- Trabalhos em laboratórios de bacteriologia em que haja contacto com os agentes das doenças.</li> <li>- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...) e trabalhos de tanatologia.</li> </ul>	
Código	<b>51.04</b>	
Factores de risco	Estreptococo <i>suís</i>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas	2 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos que implicam o contacto com suínos e seus despojos.</li> <li>- Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente das doenças.</li> <li>- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores das doenças ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...).</li> </ul>	
Código	<b>51.05</b>	
Factores de risco	Bacilo do carbúnculo	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Pústula ou edema malignos Carbúnculo gastrointestinal Carbúnculo pulmonar	30 dias 30 dias 30 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os trabalhos que exponham ao contacto com animais infectados (vivos ou mortos).</li> <li>- Trabalhos que envolvam a carga e a descarga ou o transporte de mercadorias.</li> </ul>	
Código	<b>51.06</b>	
Factores de risco	Rickettsias	

Código	<b>51.06</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Febre Q crónica Outras formas clínicas de rickettsioses	1 ano 21 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos que impliquem o contacto com animais, seus despojos ou excreta.</li> <li>- Trabalhos efectuados em florestas.</li> <li>- Trabalhos realizados em consultórios ou outros estabelecimentos de medicina veterinária.</li> <li>- Trabalhos de laboratório que impliquem contacto com as rickettsias, designadamente, a preparação de culturas e a produção de vacinas.</li> </ul>	
Código	<b>51.07</b>	
Factores de risco	Meningococo	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Meningite e conjuntivite	10 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...).</li> <li>- Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente das doenças.</li> <li>- Trabalhos em creches, infantários e outros estabelecimentos escolares</li> </ul>	
Código	<b>51.08</b>	
Factores de risco	Estreptococos (***)	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de estreptococia	30 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...).</li> <li>- Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças.</li> </ul>	
Código	<b>51.09</b>	
Factores de risco	Bacilo da difteria	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de difteria e suas complicações agudas Complicações tardias	10 dias 2 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...).</li> <li>- Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças.</li> <li>- Trabalhos em creches, infantários e outros estabelecimentos escolares.</li> </ul>	
Código	<b>51.10</b>	
Factores de risco	Estafilococos	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de estafilococia	10 dias

Código	<b>51.10</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	-Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). - Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças.	
Código	<b>51.11</b>	
Factores de risco	Shigelas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de shigelose	15 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). - Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças.	
Código	<b>51.12</b>	
Factores de risco	Pseudomonas aeruginosa	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas	15 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). - Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente das doenças.	
Código	<b>51.13</b>	
Factores de risco	Treponema pallidum	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Sífilis cutânea	3 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). - Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente das doenças.	
Código	<b>51.14</b>	
Factores de risco	Enterobacteriaceas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas	15 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). - Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças.	
Código	<b>51.15</b>	
Factores de risco	Salmonelas	



Código	<b>51.15</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de salmonelose	21 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em esgotos.</li> <li>- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...).</li> <li>- Trabalhos efectuados em laboratórios de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes.</li> </ul>	
Código	<b>51.16</b>	
Factores de risco	Listeria monocytogenes	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Listerioses (infecções focais e sistémicas)	2 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<p>Trabalhos em esgotos domésticos ou outras águas residuais.          Todos os trabalhos que exponham ao contacto com animais portadores do agente, com os seus derivados ou despojos.          Trabalhos que pressuponham contacto com leite e seus derivados.          Trabalhos em laboratórios em que haja contacto com o agente da doença.</p>	
Código	<b>51.17</b>	
Factores de risco	Erysipelothrix rhusiopathiae	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Erisipelóide (todas as formas clínicas)	6 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	- Trabalhos que impliquem o contacto com animais, seus despojos ou objectos contaminados com o agente da doença.	
Código	<b>51.18</b>	
Factores de risco	<i>Francisella tularensis</i>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de tularémia	21 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos realizados em laboratórios de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente.</li> <li>- Trabalhos em florestas.</li> <li>- Trabalhos de criação, transporte e venda de pequenos roedores.</li> <li>- Trabalhos de transporte e manipulação de peles.</li> </ul>	
Código	<b>51.19</b>	
Factores de risco	Chlamydia trachomatis	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Tracoma ocular	15 dias

Código	<b>51.19</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização).</li> <li>- Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente da doença.</li> </ul>	
Código	<b>51.20</b>	
Factores de risco	Chlamydia psittaci	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Ornitose-Psitacose e suas complicações	21 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos que impliquem o contacto com aves ou poeiras contendo resíduos das respectivas fezes.</li> <li>- Trabalhos em laboratórios em que se verifique o contacto com o agente da doença.</li> </ul>	
Código	<b>51.21</b>	
Factores de risco	Borrelias	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Doença de Lyme (todas as formas clínicas): Formas clínicas precoces Formas clínicas tardias	2 meses 10 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em áreas florestais, designadamente e entre outros, o trabalho de corte, desbaste ou transporte de madeira.</li> <li>- Trabalhos em laboratórios em que se verifique contacto com o agente da doença.</li> <li>- Trabalhos em matadouros, talhos, fábricas de enchidos ou de conservas de carne.</li> <li>- Trabalhos de transporte e manipulação de peles.</li> <li>- Trabalhos de pastorícia.</li> </ul>	
Código	<b>51.22</b>	
Factores de risco	Pasteurelas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de pasteurolose	7 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos que impliquem o contacto com animais domésticos e selvagens (pássaros, gatos, suínos, ratos, ...).</li> </ul>	
Código	<b>51.23</b>	
Factores de risco	Leptospiras	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as leptospiroses	21 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os trabalhos efectuados em minas, túneis, esgotos, valas e galerias.</li> <li>- Todos os trabalhos efectuados em matadouros, talhos, peixarias, locais de tosquia e quaisquer outros que obriguem ao contacto com animais.</li> <li>- Trabalhos efectuados em fábricas de conserva de peixe ou de carne.</li> <li>- Trabalhos de recolha, preparação e distribuição de leite e derivados.</li> <li>- Trabalhos de preparação de alimentos.</li> <li>- Trabalhos realizados em jardins, piscinas e aquaparcos e cursos de água (manutenção, drenagem, ...).</li> <li>- Trabalhos em fábricas de cimento.</li> <li>- Trabalhos realizados em locais infestados por ratos ou outros roedores.</li> <li>- Trabalhos efectuados em florestas.</li> <li>- Trabalhos em arrozais.</li> </ul>	

Código	<b>52.01</b>	
Factores de risco	Vírus: Vírus da raiva	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de raiva Complicações imputáveis à vacinação	6 meses 2 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	- Todos os trabalhos que exponham ao contacto com animais doentes ou com os seus despojos. - Trabalhos efectuados em laboratórios de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente.	
Código	<b>52.02</b>	
Factores de risco	Vírus da hepatite (todos os agentes): Vírus da Hepatite A, Vírus da Hepatite B, Vírus da Hepatite C, Outros vírus	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de hepatite vírica: Hepatite A Hepatite B e suas complicações Hepatite C e suas complicações Outras hepatites víricas (não A e não B)	2 meses 6 meses 6 meses 6 meses
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Hepatite A: - Trabalhos em esgotos. - Trabalhos em creches, infantários e outros estabelecimentos escolares. - Trabalhos envolvendo o contacto com águas contaminadas. - Trabalhadores que se deslocam e/ou permaneçam a/em regiões endémicas.  Hepatite B, hepatite C e outras hepatites víricas: - Todos os trabalhos que comportem a colheita, a manipulação, o contacto, o condicionamento ou o emprego de sangue humano, dos seus derivados ou outros produtos biológicos humanos. - Trabalhos de manutenção, de lavagem e esterilização de material ou equipamento que impliquem o contacto com os agentes de doença.	
Código	<b>52.03</b>	
Factores de risco	Vírus da poliomielite	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as manifestações clínicas de poliomielite	30 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	- Todos os trabalhos que impliquem o contacto com doentes em fase aguda da doença ou com roupas ou materiais contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização, ...).	
Código	<b>52.04</b>	
Factores de risco	Vírus varicela-zoster	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Varicela e suas complicações Varicela e suas complicações	25 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). - Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente da doença. - Trabalhos efectuados em escolas, creches, infantários ou outros locais que impliquem o contacto com portadores do agente.	

Código	<b>52.05</b>	
Factores de risco	Vírus da rubéola	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Rubéola e suas complicações	25 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...).</li> <li>-Trabalhos efectuados em escolas, creches, infantários ou outros locais que impliquem o contacto com portadores do agente.</li> <li>-Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente da doença.</li> </ul>	
Código	<b>52.06</b>	
Factores de risco	Vírus do sarampo	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Sarampo e suas complicações	25 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...).</li> <li>- Trabalhos efectuados em escolas, creches, infantários ou outros locais que impliquem o contacto com portadores do agente.</li> <li>- Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente da doença..</li> </ul>	
Código	<b>52.07</b>	
Factores de risco	Vírus da parotidite Parotidite e suas complicações	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Parotidite e suas complicações	25 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...).</li> <li>- Trabalhos efectuados em escolas, creches, infantários ou outros locais que impliquem o contacto com portadores do agente.</li> <li>- Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com o agente da doença</li> </ul>	
Código	<b>53.01</b>	
Factores de risco	Entamoeba histolítica	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Disenteria Abscesso hepático	3 meses 3 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os trabalhos efectuados em laboratórios de bacteriologia ou de parasitologia, bem como os trabalhos de colheita de fezes que contenham o agente da doença.</li> <li>- Trabalhadores que se deslocam e/ou permaneçam a/em regiões endémicas (trabalhadores da pesca, da marinha mercante, da aviação civil, ...).</li> </ul>	
Código	<b>53.02</b>	
Factores de risco	Ancilostoma duodenal	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Ancilostomíase e, designadamente, anemia, hepatite, insuficiência cardíaca congestiva ou outras formas clínicas	3 meses

Código	<b>53.02</b>	
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os trabalhos efectuados em minas, túneis, esgotos, valas e galerias.</li> <li>- Trabalhos de colheita ou análise de fezes que contenham o agente da doença.</li> <li>- Trabalhos em esgotos.</li> <li>- Trabalhadores que se deslocam e/ou permaneçam a/em regiões endémicas (trabalhadores da pesca, da marinha mercante, da aviação civil, ...).</li> </ul>	
Código	<b>53.03</b>	
Factores de risco	<i>Echinococcus granulosus</i>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Hidatidose	20 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Trabalhos que exponham ao contacto com cães infestados, designadamente e entre outros, pastores, médicos veterinários e tratadores de cães.	
Código	<b>53.04</b>	
Factores de risco	<i>Trichinella spiralis</i>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Triquinose (todas as formas clínicas)	21 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os trabalhos que exponham ao contacto com animais portadores do agente da doença.</li> <li>- Trabalhos em creches e jardins de infância</li> </ul>	
Código	<b>54.01</b>	
Factores de risco	Fungos: <i>Cryptococcus neoformans</i>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Criptococose	10 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos executados por tratadores de pombos, canários e frangos ou outros animais que alberguem o agente ou cujos excrementos favoreçam o respectivo desenvolvimento.</li> <li>- Trabalhos de demolição, conservação ou limpeza de edifícios, sobretudo de pombais, torres ou monumentos altos que sirvam de poleiro a pombos, ou quaisquer outros trabalhos que impliquem o contacto com os excrementos, com o solo ou directamente com o agente causal, como os executados em laboratórios.</li> </ul>	
Código	<b>55.01</b>	
Factores de risco	<b>AGENTES DE DOENÇAS TROPICAIS</b> <i>Plasmodium</i> (todas as espécies)	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de malária	5 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...).</li> <li>- Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças.</li> <li>- Trabalhadores que se deslocam ou permaneçam em países tropicais (trabalhadores da pesca, da marinha mercante, da aviação civil,...).</li> </ul>	

Código	<b>55.02</b>	
Factores de risco	<i>Shistosomas</i> (todas as espécies)	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as formas clínicas de shistosomiase	15 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças. Trabalhadores que se deslocam ou permaneçam em países tropicais (trabalhadores da pesca, da marinha mercante, da aviação civil,...).	
Código	<b>55.03</b>	
Factores de risco	<i>Oncocercos</i>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Todas as filariases	12 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	- Trabalho em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). - Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças. - Trabalhadores que se deslocam ou permaneçam em países tropicais (trabalhadores da pesca, da marinha mercante, da aviação civil,...).	
Código	<b>55.04</b>	
Factores de risco	Tripanosomas	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Doença do sono (Tripanosomiase africana)	3 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	-Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). -Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças. -Trabalhadores que se deslocam ou permaneçam em países tropicais (trabalhadores da pesca, da marinha mercante, da aviação civil. ...).	
Código	<b>55.05</b>	
Factores de risco	Vibrio cholerae	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Cólera	7 dias
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	-Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). -Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças. -Trabalhadores que se deslocam ou permaneçam em países tropicais (trabalhadores da pesca, da marinha mercante, da aviação civil,...).	
Código	<b>55.06</b>	
Factores de risco	Vírus de Lassa, vírus Ébola e de Mar Vírus do Congo-Crimeia e Hantavírus	

Código	<b>55.06</b>	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Febres hemorrágicas	1 mês
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	-Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). -Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças. -Trabalhadores que se deslocam ou permaneçam em países tropicais (trabalhadores da pesca, da marinha mercante, da aviação civil,...).	
Código	<b>55.07</b>	
Factores de risco	Outras doenças tropicais	
Doenças ou outras manifestações clínicas e Caracterização (prazo indicativo)	Outros quadros clínicos de doenças tropicais	15 anos
Lista exemplificativa dos trabalhos susceptíveis de provocar a doença	-Trabalhos em consultórios, hospitais ou outras unidades de saúde e noutros locais em que se prestem cuidados de saúde que impliquem contacto com portadores da doença ou com roupas e outros materiais por eles contaminados (sua recolha, transporte, lavagem, esterilização,...). -Trabalhos de laboratório de análises ou de investigação que impliquem contacto com os agentes das doenças. -Trabalhadores que se deslocam ou permaneçam em países tropicais (trabalhadores da pesca, da marinha mercante, da aviação civil,...).	

(\*) Não incluídas noutros grupos.

(\*\*) Apenas aplicável às situações em que se verifica suspensão da exposição ao factor de risco.

(\*\*\*) Excepto o estreptococo suis.

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Decreto-Lei n.º 261/2007

de 17 de Julho

Com a publicação da Lei n.º 47/2006, de 28 de Agosto, aprovada pela Assembleia da República na sequência de proposta de lei apresentada pelo Governo, satisfiz-se o compromisso assumido no Programa do XVII Governo Constitucional de lançamento de um sistema de avaliação e certificação de manuais escolares com a finalidade de garantir que cumprem de forma adequada a sua função e de proporcionar novas formas de utilização que sejam mais racionais e menos dispendiosas para as famílias.

Esse compromisso fundamentou-se no reconhecimento de que os manuais escolares, apesar da prevalência de uma cultura pedagógica que preconiza a produção e adaptação dos materiais de ensino diferenciados que possam responder à singularidade de cada escola, de cada turma ou mesmo de cada aluno, e da mais recente difusão de recursos didácticos complementares em novos suportes ou por novos meios, continuam a ser na prática instituída um instrumento fundamental do ensino e da aprendizagem. Baseou-se, do mesmo modo, esse compromisso no entendimento de que a retracção da intervenção reguladora do Estado, propiciando a proliferação de manuais escolares, impediu a realização de um trabalho rigoroso de avaliação e conduziu à reprodução de formas pouco razoáveis de utilização, prejudicando de facto a igualdade de oportunidades. Os manuais tornaram-se objectos descartáveis, porque efectivamente impossíveis de reutilizar, mas ao

mesmo tempo dispendiosos, representando um encargo significativo para as famílias, em particular para as de menores recursos, que a comparticipação financeira do Estado e das autarquias locais tem procurado minorar, mas nem sempre tem permitido compensar cabalmente.

A Lei n.º 47/2006, de 28 de Agosto, que define o regime de avaliação, certificação e adopção dos manuais escolares dos ensinos básico e secundário, bem como os princípios e objectivos a que deve obedecer o apoio sócio-educativo relativamente à aquisição e empréstimo de manuais escolares, respondeu a um imperativo social e político, procurando desenvolver os padrões de qualidade e assegurar a estabilidade no sistema educativo. No rigoroso respeito pela liberdade de criação e edição e pela autonomia das escolas e dos docentes, a lei definiu os princípios orientadores e os parâmetros normativos no sentido de garantir a conformidade dos manuais escolares com os objectivos e conteúdos dos programas ou orientações curriculares, de promover a elevação do seu nível científico-pedagógico e proporcionar às famílias formas de utilização menos dispendiosas.

Introduziu-se um regime de avaliação e certificação da qualidade dos manuais escolares, a realizar por comissões de peritos ou por entidades especialmente acreditadas para o efeito e relevando para efeitos da sua adopção formal pelas escolas. A avaliação e certificação dos manuais escolares, integrada no procedimento conducente à sua adopção pelos estabelecimentos de ensino, constitui um contributo significativo para a promoção da qualidade do ensino e do sucesso educativo, permitindo suprir as deficiências do anterior regime de adopção de manuais e satisfazer uma

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 27 – LISTA DA IARC**



**List of Classifications by cancer sites with *sufficient* or *limited evidence* in humans, Volumes 1 to 124<sup>a</sup>**

Cancer site	Carcinogenic agents with <i>sufficient evidence</i> in humans	Agents with <i>limited evidence</i> in humans
<b>Lip, oral cavity, and pharynx</b>		
Lip		Hydrochlorothiazide Solar radiation
Oral cavity	Alcoholic beverages Betel quid with tobacco Betel quid without tobacco Human papillomavirus type 16 Tobacco, smokeless Tobacco smoking	Human papillomavirus type 18
Salivary gland	X-radiation, gamma-radiation	Radioiodines, including Iodine-131
Tonsil	Human papillomavirus type 16	
Pharynx	Alcoholic beverages Betel quid with tobacco Human papillomavirus type 16 Tobacco smoking	Asbestos (all forms) Printing processes Tobacco smoke, secondhand
Nasopharynx	Epstein-Barr virus Formaldehyde Salted fish, Chinese-style Tobacco smoking Wood dust	
Digestive tract, upper	Acetaldehyde associated with consumption of alcoholic beverages	
<b>Digestive organs</b>		
Oesophagus	Acetaldehyde associated with consumption of alcoholic beverages Alcoholic beverages Betel quid with tobacco Betel quid without tobacco Tobacco, smokeless Tobacco smoking X-radiation, gamma-radiation	Dry cleaning Pickled vegetables (traditional Asian) Rubber production industry Very hot beverages (squamous cell carcinoma)

**List of Classifications by cancer sites with *sufficient* or *limited evidence* in humans, Volumes 1 to 124<sup>a</sup>**

Cancer site	Carcinogenic agents with <i>sufficient evidence</i> in humans	Agents with <i>limited evidence</i> in humans
Stomach	<i>Helicobacter pylori</i> Rubber production industry Tobacco smoking X-radiation, gamma-radiation	Asbestos (all forms) Epstein-Barr virus Lead compounds, inorganic Nitrate or nitrite (ingested) under conditions that result in endogenous nitrosation Pickled vegetables (traditional Asian) Processed meat (consumption of) Salted fish, Chinese-style
Colon and rectum	Alcoholic beverages Processed meat (consumption of) Tobacco smoking X-radiation, gamma-radiation	Asbestos (all forms) Night shift work Red meat (consumption of) <i>Schistosoma japonicum</i>
Anus	Human immunodeficiency virus type 1 Human papillomavirus type 16	Human papillomavirus types 18, 33
Liver and bile duct	Aflatoxins Alcoholic beverages <i>Clonorchis sinensis</i> 1,2-Dichloropropane Estrogen-progestogen contraceptives Hepatitis B virus Hepatitis C virus <i>Opisthorchis viverrini</i> Plutonium Thorium-232 and its decay products Tobacco smoking (in smokers and in smokers' children) Vinyl chloride	Androgenic (anabolic) steroids Arsenic and inorganic arsenic compounds Betel quid without tobacco DDT Dichloromethane (Methylene chloride) Human immunodeficiency virus type 1 <i>Schistosoma japonicum</i> Trichloroethylene X-radiation, gamma-radiation
Gall bladder	Thorium-232 and its decay products	
Pancreas	Tobacco, smokeless Tobacco smoking	Alcoholic beverages Red meat (consumption of) Thorium-232 and its decay products X-radiation, gamma-radiation

**List of Classifications by cancer sites with *sufficient* or *limited evidence* in humans, Volumes 1 to 124<sup>a</sup>**

Cancer site	Carcinogenic agents with <i>sufficient evidence</i> in humans	Agents with <i>limited evidence</i> in humans
Digestive tract, unspecified		Radioiodines, including Iodine-131
<b>Respiratory organs</b>		
Nasal cavity and paranasal sinus	Isopropyl alcohol production Leather dust Nickel compounds Radium-226 and its decay products Radium-228 and its decay products Tobacco smoking Wood dust	Carpentry and joinery Chromium(VI) compounds Formaldehyde Textile manufacturing
Larynx	Acid mists, strong inorganic Alcoholic beverages Asbestos (all forms) Tobacco smoking	Human papillomavirus type 16 Rubber production industry Sulfur mustard Tobacco smoke, secondhand
Lung	Acheson process, occupational exposures associated with Aluminum production Arsenic and inorganic arsenic compounds Asbestos (all forms) Beryllium and beryllium compounds Bis(chloromethyl)ether; chloromethyl methyl ether (technical grade) Cadmium and cadmium compounds Chromium(VI) compounds Coal, indoor emissions from household combustion Coal gasification Coal-tar pitch Coke production Engine exhaust, diesel Hematite mining (underground) Iron and steel founding MOPP (vincristine-prednisone-nitrogen mustard-procarbazine mixture) Nickel compounds Outdoor air pollution	Acid mists, strong inorganic Art glass, glass containers and pressed ware (manufacture of) Benzene Biomass fuel (primarily wood), indoor emissions from household combustion of Bitumens, occupational exposure to oxidized bitumens and their emissions during roofing Bitumens, occupational exposure to hard bitumens and their emissions during mastic asphalt work Carbon electrode manufacture <i>alpha</i> -Chlorinated toluenes and benzoyl chloride (combined exposures) Cobalt metal with tungsten carbide Creosotes

**List of Classifications by cancer sites with *sufficient* or *limited evidence* in humans, Volumes 1 to 124<sup>a</sup>**

Cancer site	Carcinogenic agents with <i>sufficient evidence</i> in humans	Agents with <i>limited evidence</i> in humans
	Painting Particulate matter in outdoor air pollution Plutonium Radon-222 and its decay products Rubber production industry Silica dust, crystalline Soot Sulfur mustard Tobacco smoke, secondhand Tobacco smoking Welding fumes X-radiation, gamma-radiation	Diazinon Fibrous silicon carbide Frying, emissions from high-temperature Hydrazine Insecticides, non-arsenical, occupational exposures in spraying and application Printing processes 2,3,7,8-Tetrachlorodibenzo- <i>para</i> -dioxin
<b>Bone, skin, and mesothelium, endothelium, and soft tissue</b>		
Bone	Plutonium Radium-224 and its decay products Radium-226 and its decay products Radium-228 and its decay products X-radiation, gamma-radiation	Radioiodines, including Iodine-131
Skin (melanoma)	Solar radiation Ultraviolet-emitting tanning devices Polychlorinated biphenyls	
Skin (other malignant neoplasms)	Arsenic and inorganic arsenic compounds Azathioprine Coal-tar distillation Coal-tar pitch Cyclosporine Methoxsalen plus ultraviolet A Mineral oils, untreated or mildly treated Shale oils Solar radiation Soot X-radiation, gamma-radiation	Creosotes Human immunodeficiency virus type 1 Human papillomavirus types 5 and 8 (in patients with <i>epidermodysplasia verruciformis</i> ) Hydrochlorothiazide Merkel cell polyomavirus (MCV) Nitrogen mustard Petroleum refining, occupational exposures Ultraviolet-emitting tanning devices

**List of Classifications by cancer sites with *sufficient* or *limited evidence* in humans, Volumes 1 to 124<sup>a</sup>**

Cancer site	Carcinogenic agents with <i>sufficient evidence</i> in humans	Agents with <i>limited evidence</i> in humans
Mesothelium (pleura and peritoneum)	Asbestos (all forms) Erionite Fluoro-edenite Painting	
Endothelium (Kaposi sarcoma)	Human immunodeficiency virus type 1 Kaposi sarcoma herpes virus	
Soft tissue		Polychlorophenols or their sodium salts (combined exposures) Radioiodines, including iodine-131 2,3,7,8-Tetrachlorodibenzo- <i>para</i> -dioxin
<b>Breast and female genital organs</b>		
Breast	Alcoholic beverages Diethylstilbestrol Estrogen-progestogen contraceptives Estrogen-progestogen menopausal therapy X-radiation, gamma-radiation	Dieldrin Digoxin Estrogen menopausal therapy Ethylene oxide Night shift work Polychlorinated biphenyls Tobacco smoking
Vulva	Human papillomavirus type 16	Human immunodeficiency virus type 1 Human papillomavirus types 18, 33
Vagina	Diethylstilbestrol (exposure in utero) Human papillomavirus type 16	Human immunodeficiency virus type 1
Uterine cervix	Diethylstilbestrol (exposure in utero) Estrogen-progestogen contraceptives Human immunodeficiency virus type 1 Human papillomavirus types 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 56, 58, 59 Tobacco smoking	Human papillomavirus types 26, 53, 66, 67, 68, 70, 73, 82
Endometrium	Estrogen menopausal therapy	Diethylstilbestrol

**List of Classifications by cancer sites with *sufficient* or *limited evidence* in humans, Volumes 1 to 124<sup>a</sup>**

Cancer site	Carcinogenic agents with <i>sufficient evidence</i> in humans	Agents with <i>limited evidence</i> in humans
	Estrogen-progestogen menopausal therapy Tamoxifen	
Ovary	Asbestos (all forms) Estrogen menopausal therapy Tobacco smoking	Talc-based body powder (perineal use) X-radiation, gamma-radiation
<b>Male genital organs</b>		
Penis	Human papillomavirus type 16	Human immunodeficiency virus type 1 Human papillomavirus type 18
Prostate		Androgenic (anabolic) steroids Arsenic and inorganic arsenic compounds Cadmium and cadmium compounds Malathion Night shift work Red meat (consumption of) Rubber production industry Thorium-232 and its decay products X-radiation, gamma-radiation
Testis		DDT Diethylstilbestrol (exposure in utero) <i>N,N</i> -Dimethylformamide Perfluorooctanoic acid

**List of Classifications by cancer sites with *sufficient* or *limited evidence* in humans, Volumes 1 to 124<sup>a</sup>**

Cancer site	Carcinogenic agents with <i>sufficient evidence</i> in humans	Agents with <i>limited evidence</i> in humans
<b>Urinary tract</b>		
Kidney	Tobacco smoking Trichloroethylene X-radiation, gamma-radiation	Arsenic and inorganic arsenic compounds Cadmium and cadmium compounds Perfluorooctanoic acid Printing processes Welding fumes
Renal pelvis and ureter	Aristolochic acid, plants containing Phenacetin Phenacetin, analgesic mixtures containing Tobacco smoking	Aristolochic acid
Urinary bladder	Aluminum production 4-Aminobiphenyl Arsenic and inorganic arsenic compounds Auramine production Benzidine Chlornaphazine Cyclophosphamide Magenta production 2-Naphthylamine Painting Rubber production industry <i>Schistosoma haematobium</i> Tobacco smoking <i>ortho</i> -Toluidine X-radiation, gamma-radiation	4-Chloro- <i>ortho</i> -toluidine Coal-tar pitch Dry cleaning Engine exhaust, diesel Hairdressers and barbers, occupational exposure 2-Mercaptobenzothiazole Pioglitazone Printing processes Soot Tetrachloroethylene Textile manufacturing
<b>Eye, brain, and central nervous system</b>		
Eye	Human immunodeficiency virus type 1 Ultraviolet emissions from welding Ultraviolet-emitting tanning devices	Solar radiation
Brain and central nervous system	X-radiation, gamma-radiation	Radiofrequency electromagnetic fields (including from wireless phones)

**List of Classifications by cancer sites with *sufficient* or *limited* evidence in humans, Volumes 1 to 124<sup>a</sup>**

Cancer site	Carcinogenic agents with <i>sufficient</i> evidence in humans	Agents with <i>limited</i> evidence in humans
<b>Endocrine glands</b>		
Thyroid	Radioiodines, including Iodine-131 X-radiation, gamma-radiation	
<b>Lymphoid, hematopoietic, and related tissue</b>		
Leukaemia and/or lymphoma	Azathioprine Benzene <sup>b</sup> Busulfan 1,3-Butadiene Chlorambucil Cyclophosphamide Cyclosporine Epstein-Barr virus Etoposide with cisplatin and bleomycin Fission products, including Strontium-90 Formaldehyde <i>Helicobacter pylori</i> Hepatitis C virus Human immunodeficiency virus type 1 Human T-cell lymphotropic virus type 1 Kaposi sarcoma herpes virus Lindane Melphalan MOPP (vincristine-prednisone-nitrogen mustard-procarbazine mixture) Pentachlorophenol Phosphorus-32 Rubber production industry Semustine (methyl-CCNU) Thiotepa Thorium-232 and its decay products Tobacco smoking Treosulfan X-radiation, gamma-radiation	Benzene <sup>b</sup> Bischloroethyl nitrosourea (BCNU) Chloramphenicol DDT Diazinon Dichloromethane (Methylene chloride) Ethylene oxide Etoposide Glyphosate Hepatitis B virus Magnetic fields, extremely low frequency (childhood leukaemia) Malaria (caused by infection with <i>Plasmodium falciparum</i> in holoendemic areas) Malathion Mitoxantrone Nitrogen mustard Painting (childhood leukaemia from maternal exposure) Petroleum refining, occupational exposures Polychlorinated biphenyls Polychlorophenols or their sodium salts (combined exposures) Radioiodines, including Iodine-131 Radon-222 and its decay



**List of Classifications by cancer sites with *sufficient* or *limited evidence* in humans, Volumes 1 to 124<sup>a</sup>**

Cancer site	Carcinogenic agents with <i>sufficient evidence</i> in humans	Agents with <i>limited evidence</i> in humans
		products Styrene Teniposide 2,3,7,8-Tetrachlorodibenzo- <i>para</i> -dioxin Tobacco smoking (childhood leukaemia in smokers' children) Trichloroethylene
<b>Multiple or unspecified sites</b>		
Multiple sites (unspecified)	Cyclosporine Fission products, including strontium-90 X-radiation, gamma-radiation (exposure in utero)	Chlorophenoxy herbicides Plutonium
All cancer sites (combined)	2,3,7,8-Tetrachlorodibenzo- <i>para</i> -dioxin	

<sup>a</sup> This table does not include factors not covered in the *IARC Monographs*, notably genetic traits, reproductive status, and some nutritional factors.

<sup>b</sup> For benzene, the evidence in humans is sufficient for acute non-lymphocytic leukaemia, including acute myeloid leukaemia; and the evidence in humans is limited for non-Hodgkin lymphoma, chronic lymphoid leukaemia, multiple myeloma, chronic myeloid leukaemia, and acute myeloid leukaemia in children

Adapted from Table 4 in Cogliano *et al.* (2011) available at:

<http://jnci.oxfordjournals.org/content/early/2011/12/11/jnci.djr483.short?rss=1>

Last update: 8 July 2019

**ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO  
TRABALHO DO BRASIL –  
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA**

**ANEXO 28 – LISTA DO NTEP**

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
XV - Osteonecrose (M87.-): Osteonecrose devida a drogas (M87.1); Outras Osteonecroses secundárias (M87.3)	1. Fósforo e seus compostos (Sesquissulfeto de Fósforo) (X49.-; Z57.5) (Quadro XII) 2. Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro XXII) 3. Radiações ionizantes (Z57.1) (Quadro XXIV)
XVI - Osteólise (M89.5) (de falanges distais de quirodactílos)	Cloreto de Vinila (X49.-; Z57.5) (Quadro XIII)
XVII - Osteonecrose no "Mal dos Caixões" (M90.3)	"Ar Comprimido" (W94.-; Z57.8) (Quadro XXIII)
XVIII - Doença de Kienböck do Adulto (Osteo-condrose do Adulto do Semilunar do Carpo) (M93.1) e outras Osteocondro-patias especificadas (M93.8)	Vibrações localizadas (W43.-; Z57.7) (Quadro XXII)

**DOENÇAS DO SISTEMA GÊNITO-URINÁRIO RELACIONADAS COM O TRABALHO (Grupo XIV da CID-10)**

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
I - Síndrome Nefrítica Aguda (N00.-)	Hidrocarbonetos alifáticos halogenados nefrotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro XIII)
II - Doença Glomerular Crônica (N03.-)	Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro XVI)
III - Nefropatia túbulo-intersticial induzida por metais pesados (N14.3)	1. Cádmiu ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro VI) 2. Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro VIII) 3. Mercúrio e seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.4 e Z57.5) (Quadro XVI)
IV - Insuficiência Renal Aguda (N17)	Hidrocarbonetos alifáticos halogenados nefrotóxicos (X46.-; Z57.5) (Quadro XIII)
V - Insuficiência Renal Crônica (N18)	Chumbo ou seus compostos (X49.-; Z57.5) (Quadro VIII)
VI - Cistite Aguda (N30.0)	Aminas aromáticas e seus derivados (X49.-; Z57.5)
VII - Infertilidade Masculina (N46)	1. Chumbo ou seus compostos tóxicos (X49.-; Z57.5) (Quadro VIII) 2. Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1) (Quadro XXIV) 3. Chlordecone (X48.-; Z57.4) 4. Dibromocloropropano (DBCP) (X48.-; Z57.4 e Z57.5) 5. Calor (trabalho em temperaturas elevadas) (Z57.6)

**TRAUMATISMOS, ENVENENAMENTOS E ALGUMAS OUTRAS CONSEQUÊNCIAS DE CAUSAS EXTERNAS, RELACIONADOS COM O TRABALHO**

(Grupo XIX da CID-10)

DOENÇAS	AGENTES ETIOLÓGICOS OU FATORES DE RISCO DE NATUREZA OCUPACIONAL
I - Efeitos tóxicos de Solventes Orgânicos (T52.-): Alcoois (T51.8) e Cetonas (T52.4); Benzeno, Tolueno e Xileno (T52.1 e T52.2); Derivados halogenados dos Hidrocarbonetos Alifáticos e Aromáticos (T53); Tetracloreto de Carbono (T53.0); Clorofórmio (T53.1); Tricloroetileno (T53.2); Tetracloroetileno (T53.3); Dicloroetano (T53.4); Clorofluor-carbonos (T53.5); Outros derivados halogenados de hidrocarbonetos alifáticos (T53.6); Outros derivados halogenados de hidrocarbonetos aromáticos (T53.7); Derivados halogenados de hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, não especificados (T53.9); Sulfeto de Carbono (T65.4)	Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)
II - Efeito tóxico de Substâncias Corrosivas (T54): Fenol e homólogos do fenol (T54.0); Flúor e seus compostos (T65.8); Selênio e seus compostos (T56.8); Outros compostos orgânicos corrosivos (T54.1); Ácidos corrosivos e substâncias ácidas similares (T54.2); Alcalis cáusticos e substâncias alcalinas similares (T54.3); Efeito tóxico de substância corrosiva, não especificada (T54.9).	Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)
III - Efeito tóxico de Metais (T56): Arsênio e seus compostos (T57.0); Cádmiu e seus compostos (T56.3); Chumbo e seus compostos (T56.0); Cromo e seus compostos (T56.2); Manganês e seus compostos (T57.2); Mercúrio e seus compostos (T56.1); Outros metais (T56.8); Metal, não especificado (T56.9).	Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)
IV - Asfixiantes Químicos (T57-59): Monóxido de Carbono (T58); Ácido cianídrico e cianetos (T57.3); Sulfeto de hidrogênio (T59.6); Aminas aromáticas e seus derivados (T65.3)	Exposição ocupacional a agentes tóxicos em outras indústrias (Z57.5)
V - Praguicidas (Pesticidas, "Agrotóxicos") (T60): Organofosforados e Carbamatos (T60.0); Halogenados (T60.1); Outros praguicidas (T60.2)	Exposição ocupacional a agentes tóxicos na Agricultura (Z57.4)
VI - Efeitos da Pressão do Ar e da Pressão da Água (T70): Barotrauma Otitico (T70.0); Barotrauma Sinusal (T70.1); Doença Descompressiva ("Mal dos Caixões") (T70.3); Outros efeitos da pressão do ar e da água (T70.8).	Exposição ocupacional a pressões atmosféricas anormais (W94.-; Z57.8)

**LISTA C**

[\(Incluído pelo Decreto nº 6.957, de 2009\)](#)

**Nota:**

1 - São indicados intervalos de CID-10 em que se reconhece Nexo Técnico Epidemiológico, na forma do § 3º do art. 337, entre a entidade mórbida e as classes de CNAE indicadas, nelas incluídas todas as subclasses cujos quatro dígitos iniciais sejam comuns.

INTERVALO CID-10	CNAE
A15-A19	0810 1091 1411 1412 1533 1540 2330 3011 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4120 4211 4213 4222 4223 4291 4299 4312 4321 4391 4399 4687 4711 4713 4721 4741 4742 4743 4744 4789 4921 4923 4924 4929 5611 7810 7820 7830 8121 8122 8129 8610 9420 9601

INTERVALO CID-10	CNAE
E10-E14	1091 3600 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4120 4211 4213 4222 4223 4291 4292 4299 4313 4319 4329 4399 4721 4921 4922 4923 4924 4929 4930 5030 5231 5239 8011 8012 8020 8030 8121 8122 8129 8411 9420

INTERVALO CID-10	CNAE
------------------	------

INTERVALO CID-10	CNAE
F10-F19	0710 0990 1011 1012 1013 1220 1532 1622 1732 1733 2211 2330 2342 2451 2511 2512 2531 2539 2542 2543 2593 2814 2822 2840 2861 2866 2869 2920 2930 3101 3102 3329 3600 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4120 4211 4213 4221 4292 4299 4313 4319 4321 4329 4399 4520 4912 4921 5030 5212 5221 5222 5223 5229 5231 5232 5239 5250 5310 6423 7810 7820 7830 8121 8122 8129 8411 8423 8424 9420
F20-F29	0710 0990 1011 1012 1013 1031 1071 1321 1411 1412 2330 2342 2511 2543 2592 2861 2866 2869 2942 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4120 4211 4213 4222 4223 4291 4292 4299 4312 4391 4399 4921 4922 4923 4924 4929 5212 5310 6423 7732 7810 7820 7830 8011 8012 8020 8030 8121 8122 8129 8423 9420
F30-F39	0710 0892 0990 1011 1012 1013 1031 1220 1311 1313 1314 1321 1330 1340 1351 1359 1411 1412 1413 1422 1531 1532 1540 2091 2123 2511 2710 2751 2861 2930 2945 3299 3600 4636 4711 4753 4756 4759 4762 4911 4912 4921 4922 4923 4924 4929 5111 5120 5221 5222 5223 5229 5310 5620 6110 6120 6130 6141 6142 6143 6190 6311 6422 6423 6431 6550 8121 8122 8129 8411 8413 8423 8424 8610 8711 8720 8730 8800
F40-F48	0710 0990 1311 1321 1351 1411 1412 1421 1532 2945 3600 4711 4753 4756 4759 4762 4911 4912 4921 4922 4923 4924 4929 5111 5120 5221 5222 5223 5229 5310 6110 6120 6130 6141 6142 6143 6190 6311 6422 6423 8011 8012 8020 8030 8121 8122 8129 8411 8423 8424 8610

INTERVALO CID-10	CNAE
G40-G47	0113 0210 0220 0810 1011 1012 1013 1321 1411 1412 1610 1621 1732 1733 1931 2330 2342 2511 2539 2861 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4120 4211 4213 4222 4223 4291 4292 4299 4313 4319 4399 4921 4922 4923 4924 4929 4930 5212 8011 8012 8020 8030 8121 8122 8129
G50-G59	0155 1011 1012 1013 1062 1093 1095 1313 1351 1411 1412 1421 1529 1531 1532 1533 1539 1540 2063 2123 2211 2222 2223 2229 2349 2542 2593 2640 2710 2759 2944 2945 3240 3250 4711 5611 5612 5620 6110 6120 6130 6141 6142 6143 6190 6422 6423 8121 8122 8129 8610

INTERVALO CID-10	CNAE
H53-H54	0210 0220 0810 1071 1220 1610 1622 2330 2342 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4120 4211 4212 4213 4222 4223 4291 4299 4312 4313 4319 4321 4329 4391 4399 4741 4742 4743 4744 4789 4921 4922 4923 4924 4929 4930 8011 8012 8020 8030 8121 8122 8129

INTERVALO CID-10	CNAE
I05-I09	4921
I10-I15	0111 1411 1412 4921 4922 4923 4924 4929 5111 5120
I20-I25	1621 4120 4211 4213 4221 4222 4223 4291 4299 4329 4399 4921 4922 4930 6110 6120 6130 6141 6142 6143 6190
I30-I52	0113 0210 0220 0810 1011 1012 1013 1061 1071 1411 1412 1610 1931 2029 2330 2342 3600 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4120 4211 4213 4222 4223 4291 4292 4299 4312 4313 4319 4391 4399 4621 4622 4623 4921 4922 4923 4924 4929 4930 8121 8122 8129 8411 9420
I60-I69	0810 1071 2330 2342 3600 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4120 4211 4213 4222 4223 4291 4299 4312 4313 4319 4321 4391 4399 4921 4922 4923 4924 4929 4930 8112 8121 8122 8129 8411 8591 9200 9311 9312 9313 9319 9420
I80-I89	1011 1012 1013 1020 1031 1033 1091 1092 1220 1311 1321 1351 1411 1412 1413 1422 1510 1531 1532 1540 1621 1622 2123 2342 2542 2710 2813 2832 2833 2920 2930 2944 2945 3101 3102 3329 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4621 4622 4623 4721 4722 4921 4922 5611 5612 5620 8011 8012 8020 8030 8121 8122 8129 8411 8610 9420 9491 9601

INTERVALO CID-10	CNAE
J40-J47	0810 1031 1220 1311 1321 1351 1411 1412 1610 1622 1629 2330 2342 2539 3101 3102 3329 4120 4211 4213 4292 4299 4313 4319 4399 4921 8121 8122 8129 8411

INTERVALO CID-10	CNAE
K35-K38	0810 1011 1012 1013 1071 1411 1412 1531 1540 1610 1621 1732 1733 2451 2511 2512 2832 2833 2930 3101 3329 4621 4622 4623 4921 4922 8610
K40-K46	0113 0210 0220 0230 0810 1011 1012 1013 1020 1031 1033 1041 1051 1061 1066 1071 1091 1122 1321 1354 1510 1610 1621 1622 1629 1722 1732 1733 1931 2211 2212 2219 2330 2341 2342 2349 2443 2449 2451 2511 2512 2521 2539 2541 2542 2543 2592 2593 2710 2815 2822 2832 2833 2861 2866 2869 2930 2943 2944 2945 3011 3101 3102 3329 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4120 4211 4212 4213 4221 4222 4223 4291 4292 4299 4312 4313 4319 4321 4329 4391 4399 4621 4622 4623 4632 4634 4687 4721 4722 4741 4742 4743 4744 4789 4921 4922 4930 5212 8121 8122 8129 9420

INTERVALO CID-10	CNAE
L60-L75	8610
L80-L99	0113 1011 1012 1013 1071 1411 1412 1610 1621 1931 2451 5611 5620 8121 8122 8129 8610

INTERVALO CID-10	CNAE
M00-M25	0113 0131 0133 0210 0220 0810 0892 0910 1011 1012 1013 1020 1031 1033 1041 1051 1052 1061 1064 1071 1072 1091 1122 1220 1311 1321 1351 1354 1411 1412 1413 1532 1621 1732 1733 1931 2012 2019 2312 2330 2341 2342 2349 2431 2443 2449 2511 2522 2539 2543 2550 2710 2813 2815 2822 2852 2853 2854 2861 2862 2865 2866 2869 2920 2930 2944 2945 2950 3011 3102 3600 3701 3702 3811 3812 3821 3822 3839 3900 4120 4211 4212 4213 4221 4222 4223 4291 4292 4299 4312 4313 4319 4321 4329 4391 4399 4621 4622 4623 4636 4661 4711 4721 4921 4922 4923 4924 4929 4930 5012 5021 5212 5310 5611 5620 7719 8121 8122 8129 8411 8424 8430 8591 8610 9200 9311 9312 9313 9319 9420 9491 9601
M30-M36	1412 8121 8122 8129 8610

INTERVALO CID-10	CNAE																																																																																																																																																																																					
M40-M54	0113	0131	0133	0210	0220	0230	0500	0710	0810	0892	0910	0990	1011	1012	1013	1020	1031	1033	1041	1051	1061	1062	1064	1071	1072	1092	1122	1311	1312	1321	1323	1340	1351	1354	1411	1412	1413	1421	1422	1510	1532	1610	1621	1622	1623	1629	1710	1721	1722	1732	1733	1931	2012	2019	2029	2040	2091	2093	2123	2211	2212	2219	2221	2222	2312	2320	2330	2341	2342	2349	2391	2431	2439	2441	2443	2449	2451	2511	2513	2521	2522	2539	2542	2543	2550	2592	2593	2710	2722	2733	2813	2815	2815	2822	2832	2833	2852	2853	2854	2861	2862	2864	2866	2869	2920	2930	2942	2943	2944	2945	2950	3011	3101	3102	3104	3240	3321	3329	3600	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3839	3900	4120	4211	4212	4213	4222	4223	4291	4292	4299	4311	4312	4313	4319	4321	4329	4391	4399	4621	4622	4623	4636	4661	4681	4682	4685	4686	4687	4689	4921	4922	4923	4924	4929	4930	5012	5021	5211	5212	5221	5222	5223	5229	5310	5612	5620	6431	7719	7732	8121	8122	8129	8424	8430	8610	9420
	M60-M79	0113	0155	0210	0220	1011	1012	1013	1020	1031	1033	1051	1052	1062	1064	1092	1093	1094	1095	1096	1099	1122	1311	1314	1321	1323	1340	1351	1352	1354	1359	1411	1412	1413	1414	1421	1510	1521	1529	1531	1532	1533	1540	1623	1732	1733	1742	1749	2040	2063	2091	2110	2121	2123	2211	2219	2221	2222	2223	2229	2312	2319	2342	2349	2439	2443	2449	2451	2531	2539	2541	2542	2543	2550	2591	2592	2593	2610	2631	2632	2640	2651	2710	2721	2722	2732	2733	2740	2751	2759	2813	2814	2815	2822	2823	2824	2840	2853	2854	2861	2864	2866	2869	2920	2930	2941	2942	2943	2944	2945	2949	3092	3101	3102	3104	3230	3240	3250	3291	3299	3316	3329	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3839	3900	4221	4632	4634	4711	4713	4912	5111	5120	5212	5221	5222	5223	5229	5310	6141	6142	6143	6190	6209	6311	6399	6422	6423	6431	6550	7410	7490	7719	7733	8121	8122	8129	8211	8219	8220	8230	8291	8292	8299	8610	9420	9601										

INTERVALO CID-10	CNAE																																																																																																																																																																																																																																												
S00-S09	0210	0220	0230	0810	1011	1012	1013	1033	1041	1061	1071	1122	1321	1510	1532	1610	1621	1622	1732	1733	1931	2212	2330	2342	2391	2511	2512	2539	2542	2543	2593	2832	2833	2866	2869	2930	3011	3101	3102	3329	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3839	3900	4120	4211	4213	4221	4222	4223	4291	4292	4299	4312	4313	4319	4321	4329	4391	4399	4520	4530	4541	4542	4621	4622	4623	4635	4671	4672	4673	4674	4679	4687	4731	4732	4741	4742	4743	4744	4789	4921	4922	4930	5212	5320	7810	7820	7830	8011	8012	8020	8030	8121	8122	8129	9420																																																																																																																																								
	S20-S29	0113	0131	0133	0210	0220	0230	0810	1011	1012	1013	1071	1321	1510	1610	1621	1622	1629	1732	1733	1931	2330	2342	2512	2539	2543	2832	2833	2866	2869	3600	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3839	3900	4120	4211	4213	4221	4222	4223	4291	4292	4299	4312	4399	4621	4622	4623	4632	4687	4741	4742	4743	4744	4789	4921	4922	4930	5212	5310	8121	8122	8129	9420																																																																																																																																																																								
		S30-S39	0131	0133	0210	0220	1011	1012	1013	1061	1071	1610	1621	2330	2342	2511	2512	3101	3329	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3839	3900	4120	4211	4213	4221	4222	4223	4291	4299	4312	4313	4319	4321	4329	4391	4399	4621	4622	4623	4687	4722	4741	4742	4743	4744	4789	4921	4930	5212	5221	5222	5223	5229	7810	7820	7830	8121	8122	8129	9420																																																																																																																																																																											
			S40-S49	0131	0133	0210	0220	0500	0810	1011	1012	1013	1031	1033	1041	1051	1061	1064	1071	1091	1122	1321	1351	1354	1411	1412	1510	1531	1532	1533	1540	1610	1621	1622	1623	1629	1722	1732	1733	1931	2212	2221	2222	2223	2229	2330	2342	2349	2391	2451	2511	2512	2539	2542	2543	2592	2593	2710	2710	2813	2815	2822	2823	2832	2833	2861	2866	2869	2930	2944	2945	2950	3101	3102	3329	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3839	3900	4120	4211	4213	4221	4222	4223	4291	4292	4299	4312	4313	4319	4321	4329	4391	4399	4520	4530	4541	4542	4618	4621	4622	4623	4635	4661	4671	4672	4673	4674	4679	4687	4721	4722	4731	4732	4741	4742	4743	4744	4784	4789	4921	4922	4930	5212	5221	5222	5223	5229	5310	5320	7719	7810	7820	7830	8011	8012	8020	8030	8121	8122	8129	9420																																																																																										
				S50-S59	0210	0220	0810	1011	1012	1013	1031	1033	1041	1051	1061	1064	1071	1091	1092	1093	1096	1099	1122	1311	1321	1354	1411	1412	1510	1531	1532	1533	1540	1610	1621	1622	1623	1629	1722	1732	1733	2211	2221	2222	2223	2229	2330	2341	2342	2349	2391	2451	2511	2512	2539	2542	2543	2592	2593	2710	2759	2813	2822	2823	2832	2833	2861	2866	2869	2930	2944	2945	2950	3011	3101	3102	3329	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3839	3900	4120	4211	4213	4221	4222	4223	4291	4292	4299	4312	4313	4319	4321	4329	4391	4399	4520	4621	4622	4623	4635	4661	4685	4686	4687	4689	4711	4721	4722	4741	4742	4743	4744	4784	4789	4921	4922	4923	4924	4929	4930	5212	5221	5222	5223	5229	5310	5320	7719	7732	7810	7820	7830	8011	8012	8020	8030	8121	8122	8129	9420																																																																																											
					S60-S69	0113	0210	0220	0500	0810	1011	1012	1013	1031	1033	1041	1042	1051	1052	1061	1062	1063	1064	1071	1072	1091	1092	1093	1094	1096	1099	1122	1311	1312	1321	1323	1340	1351	1353	1359	1411	1412	1510	1529	1531	1532	1533	1540	1610	1621	1622	1623	1629	1710	1721	1722	1731	1732	1733	1741	1742	1749	1813	1931	2012	2019	2029	2061	2063	2091	2092	2123	2211	2212	2219	2221	2222	2223	2229	2311	2312	2319	2330	2341	2342	2349	2391	2431	2439	2441	2443	2449	2451	2452	2511	2512	2513	2521	2522	2531	2532	2539	2541	2542	2543	2550	2591	2592	2593	2632	2651	2710	2721	2722	2732	2733	2740	2751	2759	2790	2811	2812	2813	2814	2815	2821	2822	2823	2824	2825	2829	2831	2832	2833	2840	2852	2853	2854	2861	2862	2864	2865	2866	2869	2920	2930	2941	2942	2943	2944	2945	2949	2950	3011	3012	3032	3091	3092	3099	3101	3102	3103	3104	3220	3230	3240	3250	3291	3319	3329	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3832	3839	3900	4120	4211	4213	4221	4222	4223	4291	4292	4299	4312	4313	4319	4321	4322	4329	4391	4399	4520	4621	4622	4623	4632	4634	4661	4671	4672	4673	4674	4679	4681	4682	4685	4686	4687	4689	4711	4721	4722	4741	4742	4743	4744	4789	4930	5211	5212	5320	5819	5829	7719	7732	7810	7820	7830	8121	8122	8129	9420
						S70-S79	0210	0220	1011	1012	1013	1033	1122	1610	1621	1622	2330	2391	2511	2512	2539	3101	3329	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3839	3900	4120	4211	4213	4221	4222	4223	4291	4299	4312	4321	4391	4399	4520	4530	4541	4542	4618	4687	4731	4732	4741	4742	4743	4744	4784	4789	4921	4930	5212	5221	5222	5223	5229	5232	5250	5320	7810	7820	7830	8011	8012	8020	8030	8121	8122	8129	9420																																																																																																																																																															
							S80-S89	0210	0220	0230	0500	0710	0810	0990	1011	1012	1013	1031	1033	1041	1051	1061	1062	1064	1071	1072	1092	1096	1099	1122	1321	1351	1354	1411	1412	1510	1531	1532	1540	1610	1621	1622	1623	1629	1710	1721	1722	1732	1733	1931	2012	2019	2029	2073	2091	2211	2219	2222	2312	2320	2330	2341	2342	2349	2391	2431	2439	2441	2443	2449	2451	2511	2512	2521	2522	2539	2542	2543	2550	2592	2593	2630	2610	2812	2813	2815	2821	2822	2823	2831	2832	2833	2840	2852	2854	2861	2862	2864	2865	2866	2869	2930	2943	2944	2945	2950	3011	3101	3102	3329	3600	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3839	3900	4120	4211	4213	4221	4222	4223	4291	4292	4299	4312	4313	4319	4321	4322	4329	4391	4399	4520	4630	4631	4632	4635	4636	4637	4639	4661	4671	4672	4673	4674	4679	4681	4682	4685																																																																																				

INTERVALO CID-10	CNAE																																																																																																																																																	
T90-T98	0210	0220	0710	0810	0892	0910	1011	1013	1020	1031	1033	1041	1042	1061	1062	1071	1072	1091	1092	1093	1122	1220	1311	1312	1321	1351	1352	1353	1411	1412	1510	1531	1532	1533	1540	1610	1621	1622	1629	1733	1932	2014	2019	2029	2032	2091	2211	2221	2223	2229	2312	2320	2330	2341	2342	2391	2451	2511	2512	2521	2522	2539	2542	2592	2593	2640	2740	2751	2790	2813	2814	2822	2862	2864	2866	2869	2920	2930	2944	2945	2950	3091	3092	3101	3102	3600	3701	3702	3811	3812	3821	3822	3839	3900	4120	4211	4213	4221	4291	4292	4299	4312	4313	4319	4321	4322	4391	4399	4635	4661	4681	4682	4687	4721	4741	4743	4744	4784	4922	4923	4924	4929	4930	5012	5021	5030	5212	5221	5222	5223	5229	5231	5232	5239	5250	5310	5320	7719	7732	8011	8012	8020	8030	8121	8122	9420

## ANEXO III

## RELAÇÃO DAS SITUAÇÕES QUE DÃO DIREITO AO AUXÍLIO-ACIDENTE

## QUADRO Nº 1

Aparelho visual

Situações:

- a) acuidade visual, após correção, igual ou inferior a 0,2 no olho acidentado;
- b) acuidade visual, após correção, igual ou inferior a 0,5 em ambos os olhos, quando ambos tiverem sido acidentados;
- c) acuidade visual, após correção, igual ou inferior a 0,5 no olho acidentado, quando a do outro olho for igual a 0,5 ou menos, após correção;
- d) lesão da musculatura extrínseca do olho, acarretando paresia ou paralisia;
- e) lesão bilateral das vias lacrimais, com ou sem fístulas, ou unilateral com fístula.

NOTA 1 - A acuidade visual restante é avaliada pela escala de Wecker, em décimos, e após a correção por lentes.

NOTA 2 - A nubécula e o leucoma são analisados em função da redução da acuidade ou do prejuízo estético que acarretam, de acordo com os quadros respectivos.

## QUADRO Nº 2

Aparelho auditivo

## TRAUMA ACÚSTICO

- a) perda da audição no ouvido acidentado;
- b) redução da audição em grau médio ou superior em ambos os ouvidos, quando os dois tiverem sido acidentados;
- c) redução da audição, em grau médio ou superior, no ouvido acidentado, quando a audição do outro estiver também reduzida em grau médio ou superior.

NOTA 1 - A capacidade auditiva em cada ouvido é avaliada mediante audiometria apenas aérea, nas frequências de 500, 1.000, 2.000 e 3.000 Hertz.

NOTA 2 - A redução da audição, em cada ouvido, é avaliada pela média aritmética dos valores, em decibéis, encontrados nas frequências de 500, 1.000, 2.000 e 3.000 Hertz, segundo adaptação da classificação de Davis & Silvermann, 1970.

Audição normal - até vinte e cinco decibéis;  
 Redução em grau mínimo - vinte e seis a quarenta decibéis;  
 Redução em grau médio - quarenta e um a setenta decibéis;  
 Redução em grau máximo - setenta e um a noventa decibéis;  
 Perda de audição - mais de noventa decibéis.

## QUADRO Nº 3

Aparelho da fonação

Situação:

Perturbação da palavra em grau médio ou máximo, desde que comprovada por métodos clínicos objetivos.

## QUADRO Nº 4

Prejuízo estético

Situações:

Prejuízo estético, em grau médio ou máximo, quando atingidos crânios, e/ou face, e/ou pescoço ou perda de dentes quando há também deformação da arcada dentária que impede o uso de prótese.

NOTA 1 - Só é considerada como prejuízo estético a lesão que determina apreciável modificação estética do segmento corpóreo atingido, acarretando aspecto desagradável, tendo-se em conta sexo, idade e profissão do acidentado.

NOTA 2 - A perda anatômica de membro, a redução de movimentos articulares ou a alteração da capacidade funcional de membro não são considerados como prejuízo estético, podendo, porém, ser enquadradas, se for o caso, nos quadros respectivos.

## QUADRO Nº 5

Perdas de segmentos de membros

Situações: